A MITEL
PRODUCT
GUIDE

OpenScape Business V4

Manager E

Documentação de
administrador

07/2026

A31003-H3590-M100-10-79A9

Mitel

Notices

The information contained in this document is believed to be accurate in all respects but is not warranted by Mitel Europe Limited. The information is subject to change without notice and should not be construed in any way as a commitment by Mitel or any of its affiliates or subsidiaries. Mitel and its affiliates and subsidiaries assume no responsibility for any errors or omissions in this document. Revisions of this document or new editions of it may be issued to incorporate such changes. No part of this document can be reproduced or transmitted in any form or by any means - electronic or mechanical - for any purpose without written permission from Mitel Networks Corporation.

Trademarks

The trademarks, service marks, logos, and graphics (collectively “Trademarks”) appearing on Mitel’s Internet sites or in its publications are registered and unregistered trademarks of Mitel Networks Corporation (MNC) or its subsidiaries (collectively “Mitel), Unify Software and Solutions GmbH & Co. KG or its affiliates (collectively “Unify”) or others. Use of the Trademarks is prohibited without the express consent from Mitel and/or Unify. Please contact our legal department at iplegal@mitel.com for additional information. For a list of the worldwide Mitel and Unify registered trademarks, please refer to the website: http://www.mitel.com/trademarks.

© Copyright 2024, Mitel Networks Corporation

All rights reserved

Índice

1 Administrar OpenScape Business com Manager E 1-1
1.1 Manager E e OpenScape Business Assistant 1-1
1.2 Características do OpenScape Business não suportadas ou suportadas apenas parcialmente 1-1
1.2.1 Vista de sistema 1-1
1.2.2 Vista de extensão 1-6
1.2.3 Transferir 1-6
1.2.4 Manutenção 1-6

2 Introdução 2-1
2.1 Acerca desta documentação 2-2
2.1.1 Documentações e públicos-alvo 2-3
2.1.2 Convenções gráficas 2-5
2.2 Mais informações 2-6
2.3 Funções básicas 2-7
2.3.1 Ler/Escrever KDS 2-8
2.3.2 Modo On-line 2-9
2.3.3 Manutenção (telemanutenção) 2-9
2.3.4 Segurança (Administração de utilizadores) 2-10
2.3.5 Programações 2-13
2.3.6 Acesso por senha 2-13
2.4 Assistente 2-14
2.5 Tipos de ficheiros 2-15
2.5.1 Base de dados de clientes (KDS) 2-16
2.5.2 Sistema do programa de aplicação (APS) e textos carregáveis (idiomas) 2-16
2.6 Ficheiro ass_150e.ini 2-17
2.7 Requisitos do sistema 2-18
2.8 Tipos de comunicação e acesso 2-18
2.9 Instalação e desintalação do software 2-19
2.10 Guia de colocação em funcionamento 2-20
2.11 Libertação da interface USB do HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE para a administração 2-21

3 Operação 3-1
3.1 Janela do programa 3-2
3.1.1 Barra de menus 3-4
3.1.2 Barra de ferramentas 3-5
3.1.3 Vista de sistema/rede e Vista de extensão 3-7
3.1.4 Área de administração 3-9
3.1.5 Barra de estado 3-11
3.2 Copiar e apagar registos (Drag´n Drop) 3-11

3.3 Menu de contexto 3-12
3.4 Processamento de tabelas 3-13
3.5 Invocar a Ajuda 3-15

4 Iniciar e registo. 4-1
4.1 Registo no Manager E 4-1

5 Colocação em serviço do HiPath 5000 RSM/AllServe 5-1
5.1 Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000 RSM/AllServe 5-2
5.1.1 Programar o servidor 5-2
5.1.2 Adicionar nó 5-3
5.1.3 Programar endereço IP do HiPath (HIP) 5-3
5.1.4 Configurar os números de telefone em toda a rede 5-4
5.1.5 Atribuir canais HG 1500 à última rota e a protocolo 5-4
5.1.6 Atribuir parâmetros de rotas às linhas de rede HG 1500 5-5
5.1.7 Configurar LCR. 5-6
5.1.8 Programar o endereço IP e a ID de nó do servidor 5-8
5.1.9 Iniciar de novo o serviço do servidor 5-8
5.1.10 Registar o módulo HG 1500 5-8
5.2 Administração de um sistema HiPath 5000 RSM/AllServe existente 5-9
5.2.1 Transferir dados do nó para o servidor 5-9
5.2.2 Representações da configuração 5-10
5.2.3 Vista geral das extensões 5-10
5.2.4 Administração dos destinos de marcação abreviada 5-11
5.2.5 Administração do módulo HG 1500 5-11
5.2.6 Administração dos números de telefone do HG 1500 5-11
5.2.7 Efectuar o registo/Terminar o registo de um nó 5-12
5.2.8 Adicionar nós 5-13
5.2.9 Transferência APS 5-13
5.2.10 Protecção por senha 5-14
5.2.11 Mecanismo do ficheiro LOG - Mensagens de estado do servidor de facilidades 5-14
5.2.12 Acesso de manutenção 5-15
5.3 Programações do optiClient Attendant 5-16
5.3.1 Definir a flag de sinalização de ocupado central 5-16
5.3.2 Introduzir o número de sistema para a última rota 5-16
5.4 Dados para sinalização de ocupado em todo o sistema. 5-16
5.5 Configuração da extensão para a utilização de serviços NonVoice 5-17
5.5.1 Integração em rede do HiPath 5000 RSM/AllServe 5-17
5.5.2 Integração em rede IP 5-18
5.6 Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.) 5-19
5.6.1 Configuração das rotas 5-20
5.6.2 Configurar LCR. 5-21
5.6.3 Media Streaming no funcionamento em grupo. 5-23
5.6.4 Configuração do módulo HG 1500 para Media Streaming. 5-23
5.6.5 Programar anúncios em ligação com Media Streaming e HPCO 5-24

5.6.6 Programação de grupos ACD abrangendo todos os nós 5-25
5.7 Sinalização de ocupado central com Attendant P 5-27
5.8 Actualização rápida de versão do HiPath 5000 RSM/AllServe V8 para V9. 5-31

6 Programação das facilidades 6-1
6.1 Facilidades para todos os tipos de tráfegos 6-2
6.2 Facilidades para tráfego de entrada em geral 6-4
6.3 Facilidades para tráfego de saída em geral. 6-9
6.4 Facilidades para tráfego de rede pública geral 6-11
6.5 Facilidades para tráfego de rede pública de entrada. 6-12
6.6 Facilidades para tráfego de rede pública de saída 6-15
6.7 Selecção automática de rota (LCR). 6-19
6.8 Facilidades para tráfego interno 6-20
6.9 Sistema partilhado (Tenant service) 6-22
6.10 Outras facilidades 6-23
6.11 Networking. 6-26
6.12 Facilidades para o registo de dados das chamadas 6-28
6.13 Facilidades RDIS 6-30
6.14 Conceito Small Remote Site 6-32
6.15 Mobility Entry (excepto para os E.U.A) 6-33

7 Vista geral dos menus 7-1
7.1 Ficheiro 7-1
7.2 Programações 7-3
7.3 Estado do sistema 7-6
7.4 Ferramentas 7-6
7.5 Opções 7-7
7.6 Aplicações 7-7
7.7 Ajuda 7-7

8 Vista de extensão 8-1
8.1 Selecção de extensões 8-2
8.2 Parâmetros da extensão 8-3
8.2.1 Vista de extensão: Flags. 8-6
8.2.2 Vista de extensão: Facilidades activadas 8-17
8.2.3 Vista de extensão: Workpoint Client 8-21
8.2.4 Vista de extensão: Grupos 8-25
8.2.5 Vista de extensão: Transferências 8-26
8.2.6 Vista de extensão: BRI (apenas nos EUA) 8-27
8.2.7 Vista de extensão: Editor de modelos. 8-28
8.2.8 Vista de extensão: Flags RDIS 8-28

9 Ficheiro Menu 9-1
9.1 Novo | HiPath 3000 9-3
9.2 Novo | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe 9-5
9.3 Apagar | HiPath 3000. 9-7
9.4 Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe 9-8

9.5 Novo 9-11
9.6 Abrir Ficheiro. 9-12
9.7 Memorizar KDS. 9-14
9.8 Memorizar KDS em. 9-15
9.9 Fechar KDS. 9-17
9.10 Editar. 9-18
9.11 Comparar KDS 9-19
9.12 Converter KDS 9-20
9.13 Carregar textos APS 9-23
9.14 Acrescentar KDS a APS 9-24
9.15 Imprimir/Ver página. 9-25
9.16 Programar impressora 9-25
9.17 Saída MDF - plano 9-26
9.18 Hicom - Gerar ficheiros de info 9-26
9.19 Transmitir 9-27
9.19.1 Transmissão | Comunicação 9-28
9.19.2 Transmissão | Comunicação | Manutenção 9-38
9.19.3 Manutenção | Registo de eventos 9-39
9.19.4 Manutenção | Reiniciar / Recarregar 9-41
9.19.5 Manutenção | Fora de serviço 9-42
9.19.6 Manutenção | Estado da Estação Base (não nos EUA). 9-44
9.19.7 Manutenção | Estado da Linha de Rede 9-47
9.19.8 Manutenção | Contador de erros na linha de rede. 9-48
9.19.9 Manutenção | Monitorização da Chamada. 9-50
9.19.10 Manutenção | Estado da extensão 9-54
9.19.11 Manutenção | Estado V.24 9-56
9.19.12 Manutenção | Estado de módulos 9-58
9.19.13 Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM). 9-60
9.19.14 Manutenção | IVM: Selecção de Idioma. 9-62
9.19.15 Manutenção | IVM: Repor senhas 9-63
9.19.16 Manutenção | IVM: Inicializar mailbox 9-64
9.19.17 Manutenção | IVM: Alterar senha Super User 9-65
9.19.18 Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2) 9-66
9.19.19 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Geral. 9-67
9.19.20 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso 9-69
9.19.21 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Substituto 9-71
9.19.22 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: COS 9-72
9.19.23 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal 9-73
9.19.24 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Notificação de correio electrónico 9-74
9.19.25 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Transferência automática. 9-76
9.19.26 Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro 9-77
9.19.27 Manutenção | IVM:
Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos 9-82
9.19.28 Manutenção | EVM. 9-83

9.19.29 Manutenção | EVM: Inicializar mailbox 9-85
9.19.30 Manutenção | EVM: Executar operações ficheiro 9-86
9.19.31 Manutenção | Telefones OpenStage: Registo de eventos 9-90
9.19.32 Manutenção | Telefones OpenStage: Distribuição de software 9-91
9.19.33 Manutenção | Telefones OpenStage: Trace 9-95
9.19.34 Manutenção | Programações de Tracer 9-101
9.19.35 Transmitir | Comunicação | Segurança 9-107
9.19.36 Segurança | Administração de utilizadores 9-108
9.19.37 Segurança | Fazer protocolo 9-110
9.19.38 Transmissão | Ligação de rechamada 9-112
9.19.39 Transmitir | Textos carregáveis 9-114
9.19.40 Transferência | Transferência de software 9-115
9.20 Sair 9-117

10 Menu Programações 10-1
10.1 Programações | Dados de toda a rede 10-2
10.1.1 Extensão - Dados de toda a rede 10-3
10.1.2 Dados de toda a rede 10-8
10.1.3 Gestão de recursos (HiPath 5000 RSM/AllServe) 10-10
10.2 Programações | Programar estação 10-12
10.2.1 Extensões 10-13
10.2.2 Programação de teclas 10-17
10.2.3 Programação de teclas: Programar/Apagar 10-25
10.2.4 Programação de teclas: Imprimir 10-27
10.2.5 Versão de hw sw terminais 10-28
10.2.6 Fax/Modem 10-30
10.2.7 Emergência 10-31
10.2.8 Mobility Entry (não para os EUA:) 10-33
10.2.9 Configuração HXG (até V4.0) 10-35
10.2.10 Gatekeeper (V5.0 ou sup.) 10-36
10.2.11 Gateway (V5.0 ou sup.) 10-38
10.2.12 Portas OSO 10-39
10.3 Programações | Cordless (não aplicável nos E.U.A) 10-41
10.3.1 Cordless | Todo o sistema 10-42
10.3.2 Cordless | SLC 10-45
10.3.3 Cordless | Multi-SLC 10-48
10.3.4 Cordless | Basestation 10-50
10.4 Programações | Linhas / Integração em rede 10-52
10.4.1 Linhas 10-53
10.4.2 Botões 10-55
10.4.3 Linhas | Parâmetros/Flags RDIS 10-56
10.4.4 Linhas | Parâmetros/Flags HKZ 10-64
10.4.5 Linhas | Parâmetros/Flags gerais 10-69
10.4.6 Linhas | Parâmetro/Parâmetro de TMANI 10-72
10.4.7 Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito 10-76

10.4.8 Rotas 10-77
10.4.9 Parâmetros de rotas 10-87
10.4.10 Parâmetros RDIS 10-96
10.4.11 LCOSS 10-100
10.4.12 PRI (só para os EUA) 10-102
10.4.13 Facilidades QSIG (excepto nos EUA) 10-104
10.4.14 Linhas IP para HG 1500 10-106
10.4.15 Linhas IP para fornecedor SIP e OpenScape Office 10-108
10.4.16 Tabela E.164 10-110
10.5 Programações | Selecção automática de rotas 10-112
10.5.1 Códigos e flags 10-113
10.5.2 Plano de marcação 10-115
10.5.3 Plano de tempo 10-129
10.6 Programações | Chamadas de entrada 10-131
10.6.1 Atendimento de chamadas 10-132
10.6.2 Atribuição de chamadas linha 10-133
10.6.3 Transferência de chamadas 10-136
10.6.4 Linha de grupo / colectiva 10-140
10.6.5 Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros 10-146
10.6.6 Grupos/Linha colectiva | Pertença ao grupo 10-149
10.6.7 Linha de grupo/colectiva | Destinos externos 10-151
10.6.8 Team/Top 10-152
10.6.9 Editar Team/Top 10-156
10.6.10 Parâmetros UCD 10-158
10.6.11 Grupos UCD 10-160
10.7 Programações | Classes de acesso 10-164
10.7.1 Extensões 10-166
10.7.2 Diurno e Nocturno 10-167
10.7.3 Números permitidos/proibidos Números 10-170
10.7.4 Matriz CON 10-172
10.7.5 Atribuição de grupos de relações de tráfego 10-175
10.7.6 Geral 10-177
10.7.7 Serviço nocturno autom. 10-179
10.7.8 Dias especiais 10-181
10.7.9 COSX autom. 10-182
10.8 Programações | Parâmetros do sistema 10-185
10.8.1 Flags 10-186
10.8.2 LDAP 10-203
10.8.3 Programações do sistema 10-206
10.8.4 Transbordo / PO 10-214
10.8.5 Display 10-220
10.8.6 Menus flexíveis 10-224
10.8.7 Marcação abreviada central 10-225
10.8.8 Códigos de serviço 10-230

10.8.9 Textos 10-232
10.8.10 Parâmetros de tempo 10-234
10.8.11 Tipos de sinais acústicos e de chamada. 10-245
10.8.12 Hora de Verão / DISA 10-248
10.8.13 Flags produtos Plus / MW 10-252
10.9 Programações | Ligações 10-255
10.9.1 Ligação externa. 10-256
10.9.2 Actuadores 10-259
10.9.3 Anúncio 10-264
10.9.4 Anúncio | Destinos externos 10-267
10.9.5 Procura de pessoas 10-268
10.9.6 Sensores 10-270
10.9.7 Correio de voz 10-273
10.9.8 Voice Mail integrado (IVM)
(apenas quando o módulo de IVM está encaixado) 10-275
10.9.9 IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox 10-279
10.9.10 IVM | Parâmetro/COS 10-284
10.9.11 IVM | Outras programações/Geral 10-289
10.9.12 IVM | Outras programações/Avançado 10-295
10.9.13 IVM | Outras programações/Parâmetros de rede 10-297
10.9.14 IVM | Outras programações/Auto Attendant 10-299
10.9.15 IVM | Outras programações/Calendário 10-301
10.9.16 IVM | Outras programações/Listas de distribuição central 10-303
10.9.17 IVM | Outras programações/Mailbox de grupos 10-304
10.9.18 EVM (Entry Voice Mail) 10-306
10.9.19 EVM | Outras programações/Geral 10-309
10.9.20 EVM | Outras programações/Auto Attendant 10-312
10.10 Programações | Rede 10-314
10.10.1 Programações base 10-315
10.10.2 Parâmetro IP 10-319
10.10.3 Dados SNMP 10-323
10.10.4 Parceiro SNMP/Parceiro de comunicação 10-325
10.10.5 Parceiro PSTN 10-329
10.10.6 Editar parcei. PSTN. 10-330
10.10.7 Firewall 10-334
10.10.8 Firewall | Editar Firewall IP 10-336
10.10.9 Firewall | Editar Firewall aplicação 10-338
10.10.10 Encaminhamento 10-340
10.10.11 Encami. | Editar Encami. IP. 10-341
10.10.12 Mapeamento 10-342
10.10.13 Mapeam. | Editar Mapeam. IP. 10-343
10.10.14 Parâmetro HiPath 5000 RSM/AllServe 10-344
10.10.15 Gatekeeper 10-345
10.10.16 GK de H.323 ext.. 10-348

10.10.17 ER de SIP ext. 10-350
10.10.18 Portas IP. 10-353
10.10.19 Gestão de recursos 10-355
10.11 Programações | Licenciamento. 10-356
10.11.1 Licenciamento - HXG 10-357
10.11.2 Licenciamento - Basestation (não aplicável aos EUA). 10-358
10.11.3 Licenciamento - S2M 10-359
10.11.4 Licenciamento - IVM. 10-360
10.11.5 Licenciamento - Todo o sistema. 10-361

11 Menu Estado do Sistema. 11-1
11.1 Todo o sistema 11-2
11.1.1 Placas. 11-3
11.1.2 Configuração cartão | Configuração T1 11-6
11.1.3 Configuração cartão | Card data 11-7
11.1.4 Loadware 11-10
11.1.5 Sistema. 11-11
11.1.6 Flags. 11-14
11.1.7 Transferências 11-15
11.1.8 Estados das Linhas 11-17
11.1.9 Textos do sistema 11-19
11.1.10 Agentes UCD 11-20
11.2 Taxação 11-21
11.2.1 Extensão (não aplicável aos E.U.A.) 11-22
11.2.2 Linhas (não aplicável aos E.U.A.) 11-23
11.2.3 Formato de Saìda. 11-24
11.2.4 Saída | Programações de LAN. 11-29
11.2.5 Factores (não aplicável aos E.U.A.). 11-31
11.2.6 Códigos de projecto 11-34
11.2.7 Cabina telefónica (não aplicável aos E.U.A.). 11-37

12 Menu Ferramentas. 12-1
12.1 Iniciar o assistente (HiPath 3000). 12-2
12.2 Iniciar assistente de S0 (HiPath 500) 12-3
12.3 Iniciar IP Access Manager 12-5

13 Menu Opções 13-1
13.1 Programações do sistema 13-2
13.1.1 Programações do sistema Generalidades 13-3
13.1.2 Programações do sistema Opções de memorização. 13-6
13.1.3 Programações do sistema Comunicação. 13-9
13.1.4 Programações do sistema RDIS 13-13
13.2 Acesso por senha 13-15
13.3 Alterar senha. 13-16
13.4 Apagar números 13-17
13.5 Predefinição de números de telefone de 2 dìgitos/3 dìgitos 13-18

14 Menu Aplicações 14-1

15 Menu Sistema de ajudas 15-1
15.1 Conteúdo da Ajuda 15-2
15.2 Utilizar a Ajuda. 15-2
15.3 Info. 15-2

Índice remissivo Z-1

1 Administrar OpenScape Business com Manager E

1.1 Manager E e OpenScape Business Assistant

O OpenScape Business é o seguidor de HiPath 3000. O programação de gestão Manager E é utilizado por isso também para a configuração das características de OpenScape Business até o OpenScape Business Assistant WBM estar completamente desenvolvido. Por causa desta situação existem características que já não são suportadas pelo Manager E para OpenScape Business. Por outro lado, existem características que foram parcialmente suportadas ou mesmo alargadas para OpenScape Business.

1.2 Características do OpenScape Business não suportadas ou suportadas apenas parcialmente

As seguintes secções descrevem as características que não são suportadas ou apenas suportadas parcialmente pelo Manager E para OpenScape Business. São descritas, para além disso, nestas secções características que foram alargadas para OpenScape Business.

As expressões nas seguintes secções significam:

- "Não suportado": as características já não são definidas no Manager E, mas sim apenas no WBM.
- "Suportado parcialmente": as características são definidas parcialmente no Manager E e parcialmente no WBM.
- "Alargado": foram alargadas as possibilidades de definição para OpenScape Business no Manager E.

Não estão aqui listadas aquelas características que não foram alteradas no Manager E e que foram programadas da mesma forma no OpenScape Business e no HiPath 3000.

1.2.1 Vista de sistema

1.2.1.1 Menu "Programações"

Programar estação

- Gatekeeper — Suportado parcialmente, i.e, sem:
  - Selecção do Gatekeeper HG 1500 e caixa de verificação "Utilização de recursos"
  - H.323 Client no campo "Extensões marcadas"
  - H.323 Client no campo "Extensões programadas"

- Mobility Entry — Suportado parcialmente, i.e, sem:
  - Coluna "Licença" na tabela "Ligação móvel"
- OSO Ports — Ampliadas. Na secção "Portas atribuídas" foram adicionados os seguintes tipos:
  - "Conference"
  - "MeetMe"

Cordless

Para a primeira colocação em funcionamento Cordless são suportadas do mesmo modo todas as características de OpenScape Business e HiPath 3000.

Linhas / Integração em rede

- Linhas — Suportado. Os tipos de linha, que são apresentados na coluna "Tipo", foram alargados. São utilizados os seguintes tipos de linha adicionais:
  - "CornetNQ": para uma ligação TDM a um outro nó (por ex. S_0/ S_{2M})
  - "SIPQ": para uma ligação IP a um outro nó
  - "SIP-Trunk": para uma ligação a um fornecedor SIP (ITSP)

  Os outros tipos de linha não foram alterados.
- Linhas de rede IP — Suporta; porém, os tipos de linha que podem ser seleccionados na área "Quantidade"foram alterados:
  - ITSP1, ITSP2, ITSP3, ITSP4 — Caso se use para ligar o sistema a um fornecedor de serviço Internet Telephony.
  - Networking — Caso se use para ligar diferentes nós entre si através de IP-Trunking.
  - Interligação SIP 1, Interligação SIP 2 — Caso se use para ligar o sistema a um outro sistema através de protocolo SIP.

Selecção de rotas automática

Todas as características de OpenScape Business e HiPath 3000 são suportadas da mesma forma.

Chamadas de entrada

• Transferência de chamada	Suportado. Foi ampliado ainda o número de listas de destinos de chamadas.

Classes de acesso

• Dia	Suportado. Podem ser configurados ainda os nomes dos grupos de autorização.
• Noite	Suportado. Podem ser configurados ainda os nomes dos grupos de autorização.

Parâmetros do sistema

• Programações do sistema	Suportado e alargado.Podem ser ainda configuradas as programações do anunciador: • a rota correspondente (a linha utilizada) • o n.º de telefone para o acesso ao anunciador
• Marcação abreviada central	Suportado. Foi alargado ainda o número de destinos de marcação abreviada.

Ligações

• Anúncio	Suportado, suportado parcialmente e alargado. As seguintes características foram adicionadas na tabela "Equipamentos de anúncio": • Novo tipo de anúncio "Ann. Player" na coluna "Tipo de anúncio" • São indicadas as dez portas EVM na coluna "Acesso" Sem: • Selecção do slot para módulo HG 1500 na área "Selecção" • G.723 Audio Codec, i.e. quatro Audio Codecs disponíveis em vez dos cinco Audio Codecs (área "Fontes MOH" -> "Audio Codecs")

- EVM (para Voicemail UC Smart)

  Suportado, suportado parcialmente.

  Tabela "Mailbox":

  Foram adicionadas as seguintes opções na tabela "Mailbox", coluna "Mensagem de acolhimento":

  - Mensagem de acolhimento 3 (para mailbox com operadora automática)
  - Mensagem de acolhimento 4 (para mailbox com operadora automática)
  - Tipo de chamada (para mailbox normais e com operadora automática)
  - Nenhum/a

  Janela "outras programações" -> separador "Geral":

  São adicionadas as seguintes características na janela "outras programações" -> separador "Geral":

  - Campo de opção "EVM Tui" com as opções OSO e EVM. A opção EVM é o valor predefinido. Se tiver sido seleccionado OSO, são programadas todas as mailboxs configuradas com a mensagem de acolhimento 1.
  - Campo de opção "Order Of Data Announcement" com as opções "Date after message" e "Date before message". Apenas está activo se tiver sido seleccionado EVM em "EVM Tui".
  - Campo de entrada "Amount of Messages per Mailbox" (Default: 10, capacidade: 0 - 65535 (i. e, sem limites)
  - Caixa de verificação "EVM deactivation"

  Foi apagada a seguinte característica na janela "outras programações" -> separador "Geral":

  - Área "Qualidade de gravação" com as opções "Mensagens de acolhimento e mensagens optimizadas para gravação", "Mensagens de acolhimento HiQuality, mensagens optimizadas para gravação" e "Mensagens de acolhimento e mensagens HiQuality"

  Janela "outras programações" -> separador "Operadora automática" (para operadora automática UC Smart Company):

  São adicionadas as seguintes características na janela "outras programações" -> separador "Operadora automática":

  - Campo "mailbox programadas"
  - Radio-Buttons "1/dia", "2/noite", "3" e "4" na área "Destinos marcação abreviada/transbordo". Os Radio-Buttons "Dia" e "Noite" não são suportados por OpenScape Business.
  - Coluna "Tipo" na área "Destinos marcação abreviada/transbordo". Os tipos são "Número de telefone" e "Mailbox".

Rede

- Programações base — Suportado parcialmente, i.e, sem:
  - Selecção dos protocolos na área "Acesso IP" e todas as programações relacionadas com isso.

  Apenas é possível programar o endereço IP de OSO.
- Dados SNMP — Suportado parcialmente, i.e. sem os seguintes erros:
  - "Identificação do sistema"
  - "Interrupção múltipla"
  - "SNMP Flags"

  Apenas podem ser programadas as flags de interrupção na tabela "Flag de interrupção".
- Parcei. SNMP — Não suportado
- Parcei. PSTN — Não suportado
- Firewall — Suportado parcialmente, i.e, sem:
  - Tabela "Firewall IP"

  Apenas é possível programar a "Firewall aplicação".
- Encami. — Não suportado
- Mapeam. — Não suportado
- Gatekeeper — Não suportado
- H.323 ext. — Não suportado
- SIP ext. — Não suportado
- Portas IP — Não suportado

Licenciamento

No Manager E não está disponível o licenciamento completo para OpenScape Business.

- HXG — Não suportado
- Basestation — Não suportado
- S2M — Não suportado
- IVM — Não suportado
- Todo o sistema — Não suportado

1.2.1.2 Menu "Estado do sistema"

Todo o sistema

- Módulos — Suportado; porém, a lista dos módulos distingue-se da lista dos módulos HiPath 3000. Depende da variante do OpenScape Business que módulos estão disponíveis.
  O EVM já não existe como módulo de hardware.

Taxação

- Saída — Parcialmente suportado e ampliado:
  - Na área "Atribuição de portas" > "Saída": só já estão disponíveis as opções "HTTPS" e "LAN-TCP-Client"

1.2.2 Vista de extensão

1.2.2.1 Separador "Flags"

- Flag "Prioridade da chamada de saída" — Não suportado

1.2.3 Transferir

(Ficheiro > Transferir > Transferência de SW)

- Transferência de SW — Suportado parcialmente, i.e, sem:
  Transferência de software

O software de telefones U_{P0} OpenStage é actualizado com o Manager E, à semelhança do que acontece com o HiPath 3000 V9.

1.2.4 Manutenção

(Ficheiro > Transferir > Comunicação > Manutenção)

- Error History — Não suportado
- Registo de eventos — Não suportado

- Restart / Reload — Suportado parcialmente. Apenas previstos para ranhuras/módulos. São indicados os seguintes elementos de comando:
  - Área "Reload / Reset Card" com o campo de selecção "Slot / Cartão"
  - Botão "Ler módulos"
- Programações de Tracer — Não suportado
- Error Reaction Table — Não suportado
- EVM — Suportado e alterado. São indicados os seguintes elementos de comando:
  - Botões:
    - "Ler dados"
    - "Inicializar mailbox"
    - "Apagar todas mens./acolh."
    - "Executar operações ficheiro"
  - Campos:
    - "Idiomas"
    - " Informação da mailbox" com o "Total das mensagens obtidas"
- Estado de V.24 — Não suportado
- DMA — Não suportado
- Traces — Não suportado

2 Introdução

HiPath 3000/5000 V9, Manager E, Documentação de administrador:
A31003-H3590-M100-10-79A9, HZ700D.50.100, 02/2014

O HiPath 3000 Manager é o programa de administração dos sistemas de comunicação:

- Hicom 150 E Office
- Hicom 150H
- HiPath 3000
- HiPath AllServe
- HiPath 5000
- HiPath 500
- HiPath 2000
- HiPath OpenOffice EE

Este manual de administração destina-se ao pessoal encarregado da gestão e administração do sistema de comunicações. Estas instruções apresentam todas as informações relevantes necessárias para a utilização do programa HiPath 3000 Manager:

- Para começar imediatamente a trabalhar com o HiPath 3000 Manager já instalado, consultar o Capítulo 4, “Iniciar e registo”.
- No Capítulo 3, “Operação” é descrita a interface do HiPath 3000 Manager.
- O presente capìtulo fornece uma descrição das funções básicas do HiPath 3000 Manager.

A ajuda do HiPath 3000 Manager descreve todas as funções de todos os sistemas de comunicações suportados. Caso não tenha acesso a funções específicas, é porque essas funções não são suportadas pelo sistema de comunicações escolhido. O HiPath 3000 Manager mostra automaticamente apenas as funções que também são suportadas pelo sistema de comunicações escolhido.

Requisitos

Já se encontram instalados e conectados todos os componentes de hardware do sistema de comunicação.

O HiPath 3000 Manager tem de ser instalado no seu PC por si ou por pessoal técnico autorizado. Para o efeito, o seu PC precisa de ter uma drive (unidade de disco) de CD-ROM ou DVD.

Se se estiver a trabalhar com o Windows NT/2000/XP/2003, há que ter atenção à eventualidade de os direitos de acesso da actual identidade não serem suficientes para a instalação e a operação do HiPath 3000 Manager.
Neste caso, a instalação e a operação do HiPath 3000 Manager têm de ser realizadas recorrendo a uma identidade com os direitos de acesso ao sistema correspondentes.
Em caso de dúvida, deverá contactar o seu administrador do sistema.

A funcionalidade “Powermanagement” (economizadora de energia) do seu PC não deve estar activa durante a transmissão de registos de dados de clientes de/para o sistema de comunicação.

Neste capítulo

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

Tópico
Parágrafo 2.1, “Acerca desta documentação”, na pág. 2-2
Parágrafo 2.2, “Mais informações”, na pág. 2-6
Parágrafo 2.3, “Funções básicas”, na pág. 2-7
Parágrafo 2.4, “Assistente”, na pág. 2-14
Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15
Parágrafo 2.6, “Ficheiro ass_150e.ini”, na pág. 2-17
Parágrafo 2.7, “Requisitos do sistema”, na pág. 2-18
Parágrafo 2.8, “Tipos de comunicação e acesso”, na pág. 2-18
Parágrafo 2.9, “Instalação e desintalação do software”, na pág. 2-19
Parágrafo 2.10, “Guia de colocação em funcionamento”, na pág. 2-20
Parágrafo 2.11, “Libertação da interface USB do HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE para a administração”, na pág. 2-21

2.1 Acerca desta documentação

Esta documentação descreve os sistemas de comunicação pertencentes à família de sistemas HiPath 3000, nomeadamente HiPath 3800, HiPath 3550, HiPath 3350, HiPath 3500 e HiPath 3300, e o Real-Time Services Manager HiPath 5000 RSM.

Neste documento, o HiPath 3000/5000 é também designado por sistema de comunicação.

Para obter informações sobre o conjunto de aplicações de UC para o HiPath 3000 (OpenScape Office HX), consultar a documentação relativa ao produto OpenScape Office V3.

As facilidades disponíveis e as aplicações permitidas podem variar de país para país. Por conseguinte, as informações de distribuição são o único documento que contém uma descrição vinculativa das facilidades disponíveis e do hardware fornecido em cada país.

2.1.1 Documentações e públicos-alvo

As documentações relativas ao HiPath 3000/5000 dirigem-se a diferentes públicos-alvo.

- HiPath 3000/5000 V9, Descrição das facilidades
  Esta documentação descreve todas as facilidades do HiPath 3000/5000 e dirige-se aos clientes e vendas.
- HiPath 3000/5000 V9, Primeiros passos
  Esta documentação é composta por instruções breves relativas à montagem e colocação em serviço de um sistema de comunicação HiPath 3000 e destina-se aos administradores.
- HiPath 3000/5000 V9 Manager C, Documentação do Administrador/Ajuda on-line
  Esta documentação descreve a administração com o HiPath 3000 Manager C e dirige-se a administradores de clientes.
- HiPath 3000/5000 V9 Manager E, Documentação do Administrador/Ajuda on-line
  Esta documentação descreve a administração com o HiPath 3000 Manager E e dirige-se a administradores.
- HiPath 3000/5000 V9 HiPath HG 1500 V3, Documentação do Administrador/Ajuda on-line
  Esta documentação descreve a administração do HiPath HG 1500 com Web Based Management (WBM) e dirige-se a administradores.
- HiPath 3000/5000 V9, Exemplos de configuração
  Esta documentação contém descrições detalhadas de determinadas tarefas de assistência (por exemplo, configuração de redes) e dirige-se a administradores.
- HiPath 3000/5000 V9, Manual de serviço
  Esta documentação descreve o hardware, a montagem e a colocação em serviço do HiPath 3000 e dirige-se a técnicos de assistência.
- HiPath 3000/5000 V9, Inventory Manager
  Esta documentação descreve a utilização do Inventory Manager e dirige-se a técnicos de assistência.
- HiPath 3000/5000 V9, Software Manager
  Esta documentação descreve a utilização do Software Manager e dirige-se a técnicos de assistência.

- HiPath 3000, DLI, Documentação do Administrador
  Esta documentação descreve a administração central de Workpoints IP através do sistema e dirige-se a técnicos de assistência.

Documentações no âmbito do HiPath 3000/5000

Estão disponíveis mais informações sobre o HiPath 3000/5000 nas documentações relativas aos seguintes produtos

- HiPath 3000 V9, myPortal entry Web Services
- OpenScape Office V3
- HiPath Xpressions Compact V3
- Entry VoiceMail
- Telefones OpenStage

2.1.2 Convenções gráficas

As documentações do HiPath 3000/5000 utilizam convenções diferenciadas para apresentar os diferentes tipos de informações.

Finalidade	Convenção	Exemplo
Passagens de texto corrido que são especialmente importantes.	Negrito	**Nome** não pode ser apagado.
Elementos da interface do utilizador que devem ser utilizados.	Negrito	Clicar em **OK**.
Sequência de menus	Negrito -> Negrito	**Ficheiro** -> **Finalizar**
Textos contidos nos ficheiros e textos que devem ser introduzidos ou seleccionados em campos de introdução/selecção.	Courier e negrito	**`Palavra1 Palavra2 Palavra3`**
Marcador de posição	Entre parênteses oblíquos e itálico	*<InstDir>*
Ficheiros e directórios que contém ficheiros.	Courier	*<InstDir>*`/config/services/global.cfg`

Passos e subpassos num texto de instruções	Listas numeradas e encadeadas	1. Activar a caixa de selecção **Entidade de registo SIP**. Os campos de introdução são desbloqueados.
		2. Efectuar as seguintes programações:
		  1. Activar a opção **Autenticação**.
		  2. Preencher os campos de introdução:
		  • ID do utilizador SIP: por exemplo, **`hipath3000br13`**
		  • Realm: introduzir o domínio para o qual a autenticação deve ser válida, por exemplo, **`sol`**.
		3. Clicar em **Aceitar**. As alterações são guardadas.

Programações que não têm necessariamente de ser efectuadas por ordem.	Lista com marcas	

Indica notas úteis.

2.2 Mais informações

Índice	Idiomas	URL
Visão geral de produtos Descrições dos produtos	alemão, Inglês	http://opus1.global-intra.net:8080/TopNet/index.html
Documentação electrónica relativa a produtos Unify Possibilidade de selecção e download de: • Documentação do utilizador • Documentação do administrador • Documentação de assistência • Documentação de distribuição	alemão, Inglês, Francês, Italiano, Holandês, Português, Espanhol	http://apps.g-dms.com:8081/techdoc/search_de.htm
Wiki para especialistas Informações sobre sistemas de comunicação, telefones e comunicação unificada (Unified Communications)	Alemão, Inglês	http://wiki.unify.com
OpenScape Interactive Request and Information System (OSIRIS) Base de dados de conhecimento com perguntas e respostas sobre produtos e soluções	Alemão	https://osiris.unify.com/
Knowledge Management for Operational Support and Services (KMOSS) Plataforma de disponibilização de informações de assistência técnica: • Dicas e sugestões • Informações sobre assistência técnica por produto	Inglês	https://www.g-dms.com/livelink/livelink.exe/open/12466438

2.3 Funções básicas

A par das possibilidades oferecidas pela Administração de utilizadores pode também administrar o sistema de comunicação através das Programações (em **Ajuda/Acerca** encontra uma lista de sistemas de comunicação suportados pelo programa). As possibilidades oferecidas pelo programa são definidas pelo Acesso por senha

A “Descrição do sistema HiPath 3000/5000 V3000” fornece uma descrição exaustiva do sistema de comunicações HiPath 3000/5000.

É possível obter uma descrição detalhada de todas as facilidades em “HiPath 3000/5000, Descrição das facilidades”.

Funções básicas

Parágrafo 2.3.1, “Ler/Escrever KDS”, na pág. 2-8
Parágrafo 2.3.2, “Modo On-line”, na pág. 2-9
Parágrafo 2.3.3, “Manutenção (telemanutenção)”, na pág. 2-9
Parágrafo 2.3.4, “Segurança (Administração de utilizadores)”, na pág. 2-10
Parágrafo 2.3.5, “Programações”, na pág. 2-13
Parágrafo 2.3.6, “Acesso por senha”, na pág. 2-13

2.3.1 Ler/Escrever KDS

Procedimento geral

1. O ponto de menu **Ficheiro/Transferir/Comunicação/Ler/Escrever KDS/Sistema -> PC** permite ler a configuração do sistema de comunicação, a qual é armazenada como Base de dados de clientes (KDS) na memória principal do seu PC.
2. Esta KDS pode agora ser administrada através do menu **Programações** e guardada no disco rígido para utilização posterior.
3. Para tornar efectivas as programações efectuadas, o KDS é transferido para o sistema de comunicações através de
   PC -> Sistema .

Aquando da transferência **PC -> Sistema** todas as programações do sistema de comunicação são substituídas.

Modo Delta

Com o modo Delta activo só são transferidas para o sistema de comunicação as alterações feitas desde a última transferência. Por exemplo, se apenas tiver sido alterado um nome de extensão, o tempo de transferência é drasticamente reduzido.

Para determinar os dados Delta, o programa compara a KDS carregada com **lastload.kds**, o qual é criado automaticamente após cada transferência **Sistema -> PC**, ficando guardado no disco rígido.

Ver também

– Parágrafo 9.19, “Transmitir”, na pág. 9-27
– Parágrafo 9.19.1, “Transmissão | Comunicação”, na pág. 9-28

2.3.2 Modo On-line

O modo on-line permite efectuar alterações à KDS no sistema de comunicação em tempo real. Através de **Ficheiro/Transmitir/Comunicação/Online/Online** são representados no ecrã os elementos de comando de um telefone do sistema. Esta representação é utilizada para emular um terminal de administração do sistema. Utilizando os comandos do Assistant T, pode-se proceder a alterações na base de dados activa (a KDS momentaneamente carregada no sistema de comunicação). As alterações efectuadas entram em funções imediatamente. Para o efeito, não é necessário descarregar e voltar a carregar a KDS.

Ver também
– Parágrafo 9.19, “Transmitir”, na pág. 9-27 – Parágrafo 9.19.1, “Transmissão	Comunicação”, na pág. 9-28

2.3.3 Manutenção (telemanutenção)

Através de Manutenção é possível alterar as programações que sejam necessárias à telemanutenção do sistema de comunicação.

Ver também
– Parágrafo 9.19, “Transmitir”, na pág. 9-27 – Parágrafo 9.19.1, “Transmissão	Comunicação”, na pág. 9-28 – Parágrafo 9.19.2, “Transmissão	Comunicação	Manutenção”, na pág. 9-38

2.3.4 Segurança (Administração de utilizadores)

Administração de utilizadores

A Administração de utilizadores (**Ficheiro/Transferir/Comunicação/Segurança/Administração de utilizadores**) permite-lhe criar os parâmetros de acesso entre o programa e o sistema de comunicação. No total, podem ser registados 16 utilizadores (= administradores). Os utilizadores são identificados pelo seu nome. A fixação de um grupo de utilizadores determina os direitos de utilização do correspondente utilizador. A autentificação é efectuada atribuindo uma senha.

Na programação base da administração de utilizadores estão pré-definidos dois nomes de utilizador relevantes para a Administração e grupo de utilizadores relacionada:

- **Nome do utilizador "31994" com o grupo de utilizadores "Manutenção do sistema"** .
  Enquanto não estiverem configurados grupos de utilizadores, este grupo de utilizadores tem direitos de acesso a todos os dados administráveis do sistema de comunicação e direitos de execução para todas as acções disponíveis no sistema de comunicação. Exceptuam-se os direitos de acesso reservados ao Desenvolvimento (grupo de utilizadores "Desenvolvimento").
- **Nome do utilizador "633423" ou "office" com a rede de utilizadores "Administração"**
  Este grupo de utilizadores tem direitos de acesso a todos os dados destinados à administração executada pelo próprio cliente. (Ver também mais adiante).
- **Nome do utilizador "*95" com o grupo de utilizadores "Nenhuma"**
  Enquanto não estiverem configurados quaisquer outros grupos de utilizadores, além do acima descrito, é possível administrar com este grupo de utilizadores (por razões de compatibilidade com Hicom 150 E Office, Versão 1.0) dados de clientes através do terminal. Esta introdução não é relevante para a administração do sistema de comunicação com o HiPath 3000 Manager.

Os direitos de acesso do utilizador são determinados pela introdução de um dos 6 grupos de utilizadores possíveis.

- Grupo de utilizadores **<Nenhuma>**
  Este grupo de utilizadores não tem relevância para efeitos de administração com o programa.
- Rede de utilizadores **Administração de utilizadores**
  Direitos de acesso na caixa diálogo **Administração de utilizadores**,na qual são programados os utilizadores e o grupo de utilizadores relacionado.
- Grupo de utilizadores **Revisão**
  Direitos de acesso na caixa de diálogo **Protocolo de segurança**.

- Grupo de utilizadores **Manutenção do sistema** (Assistência)
  Por predefinição só existe o utilizador “**31994**” (ver mais atrás).
- Grupo de utilizadores **Administração** (cliente)
  Por predefinição só existe o utilizador “**633423**” (ver mais atrás).
  Acesso aos dados destinados à administração pelo cliente. Estes dados de cliente também podem ser posteriormente programados pela manutenção do sistema. À excepção dos dados confidenciais, que só podem ser tratados pela administração:
  - Código PIN (relevante apenas para administração no telefone do sistema)
  - Marcação abreviada individual (relevante apenas para administração no telefone do sistema)
  - Conteúdos das teclas de nomes dos telefones do sistema
  - Destinos de marcação abreviada centralizados
  - Dados de taxação por extensão e por linha
- Grupo de utilizadores **Tarifas**
  Direitos de acesso a dados da taxação, registos de taxação e contadores de chamadas. Se este grupo de utilizadores não tiver sido criado, o direito de acesso pertence ao grupo de utilizadores ‘administração’. Se o grupo de utilizadores da administração também ainda não tiver sido criado, o direito de acesso pertence ao grupo de utilizadores ‘manutenção do sistema’.
- Grupo de utilizadores **Desenvolvimento**
  O grupo de utilizadores “Desenvolvimento”, além de ter todos os direitos de acesso do grupo de utilizadores “Manutenção do sistema”, tem também a possibilidade de administrar outros dados no sistema de comunicação.

Protocolo de segurança

Na protocolização distingue-se entre:
- **Modo de operação off-line**
- **Modo de operação on-line, protocolização activa**
- **Modo de operação on-line, protocolização inactiva**

O modo de protocolização é seleccionado através de uma caixa de diálogo.

Modo de operação off-line

No modo de operação off-line, só o ficheiro de arquivo existente pode ser aberto, mostrado e impresso. Os dados de arquivo não podem ser alterados. Não existe ligação com um sistema de comunicação, pelo que as informações de arquivo do sistema de comunicação não podem ser mostradas.

Modo de operação on-line, protocolização activa

Para o modo de operação on-line é estabelecida uma ligação ao sistema de comunicação. Para o modo de operação on-line e protocolizar, a protocolização tem efectivamente de estar activa no sistema de comunicação (condicionado pela ampliação do hardware).

Se já tiver sido efectuada uma protocolização, as informações de arquivo do sistema de comunicação são também mostradas. O nome do ficheiro de arquivo é consultado no sistema de comunicação, sendo efectuada uma tentativa de abrir este ficheiro e de mostrar as informações de arquivo desde ficheiro. Normalmente, as informações de arquivo do sistema de comunicação e as do ficheiro de arquivo são idênticas.

Modo de operação on-line, protocolização inactiva

Para o modo de operação on-line é estabelecida uma ligação ao sistema de comunicação. Para o modo de operação on-line, registo diário inactivo, o registo diário não pode estar activo no sistema de comunicação (condicionado pela ampliação do hardware).

Ver também

– Parágrafo 9.19, “Transmitir”, na pág. 9-27
– Parágrafo 9.19.1, “Transmissão | Comunicação”, na pág. 9-28
– Parágrafo 9.19.36, “Segurança | Administração de utilizadores”, na pág. 9-108
– Parágrafo 9.19.37, “Segurança | Fazer protocolo”, na pág. 9-110

2.3.5 Programações

Através de **Programações** é possível administrar a KDS actualmente carregada no programa. Para tornar efectivas as programações efectuadas, a KDS é transferida para o sistema de comunicação, através do item de menu **Ficheiro | Transferir | Comunicação |Ler/Escrever KDS | PC -> Sistema** .

Ver também
– Capítulo 8, “Vista de extensão” – Capítulo 10, “Menu Programações” – Capítulo 11, “Todo o sistema”

2.3.6 Acesso por senha

O nível de senha determina as possibilidades de administração da KDS ou do sistema de comunicação.

O processo de identificação e autentificação foi substancialmente alterado a partir da Versão 2 do Hicom 150 E Office:

– até incl. Hicom 150 E Office versão 1.0
  O código introduzido para iniciar o programa é imediatamente verificado (comparação com as senhas indicadas para o programa). Depois desta operação, os direitos correspondentes já ficam disponíveis. O nome do utilizador não é utilizado.

– A partir de Hicom 150 E Office versão 2.0
  O nome do utilizador e a senha são verificados com base na KDS ou no sistema de comunicação. Isto significa que aqui apenas é realizada a introdução do nome do utilizador e da senha, sendo a verificação efectuada somente ao abrir-se a KDS ou durante o estabelecimento de uma chamada.

Ver também
– Parágrafo 2.3.4, “Segurança (Administração de utilizadores)”, na pág. 2-10 – Parágrafo 13.2, “Acesso por senha”, na pág. 13-15

2.4 Assistente

O Assistente proporciona uma utilização guiada para fins de registo dos principais dados de cliente. Os dados de cliente necessários para a primeira colocação em funcionamento, são recolhidos e transferidos para a base de dados de clientes (KDS) do sistema de comunicação. Recolhendo o Assistente apenas os dados de cliente mais importantes para uma rápida colocação em funcionamento. Posteriormente, podem ser editadas indicações detalhadas no HiPath 3000 Manager.

O assistente é iniciado em **Extras | Iniciar Wizard** (para HiPath 3000) ou em **Extras | Iniciar Wizard S0** (para HiPath 500).

O Assistente também pode ser executado de várias maneiras, tomando por referência a KDS actualmente carregada, ou seja, as facilidades que tenham sido programadas mais tarde com o HiPath 3000 Manager e que não sejam tratadas através da caixa de diálogo, são mantidas.

Siga as instruções da interface, se tiver iniciado o Assistente.

Opcionalmente, depois de ter executado o Assistente, poderá ainda executar outras programações no HiPath 3000 Manager para optimizar o sistema de comunicação, adaptando-o à sua medida.

Depois de ter alterado os dados de cliente, é necessário transferi-os para o sistema de comunicações. Concluída a operação, o sistema de comunicação fica operacional.

2.5 Tipos de ficheiros

Existem os seguintes tipos de ficheiro:

- *.kds, base de dados de clientes
- *.fst, sistema do programa de aplicação (APS)

A partir de Hicom 150 E Office versão 2.2

- *.lng, textos carregáveis, idiomas
- *.net, ficheiros NET, base de dados central para sistemas em rede no servidor HiPath 5000

Os ficheiros com uma extensão diferente não serão reconhecidos como base de dados pelo programa.

Tópico
Parágrafo 2.5.1, “Base de dados de clientes (KDS)”, na pág. 2-16 Parágrafo 2.5.2, “Sistema do programa de aplicação (APS) e textos carregáveis (idiomas)”, na pág. 2-16

2.5.1 Base de dados de clientes (KDS)

A memória de dados de cliente (KDS) contém todas as programações individuais do sistema de comunicações. Para a edição da KDS pode ser utilizado o HiPath 3000 Manager. Para o efeito, os dados da KDS são compilados sob a forma de um ficheiro com a extensão *.kds no seu PC, sendo, após a edição, transferidos para o sistema de comunicação.

Após a selecção da versão do software (versão) e do tipo de sistema (ampliação), pode ser criada uma nova KDS vazia através de **Ficheiro/Novo**. Os módulos individuais são configurados através de **Estado do sistema/Módulos**.

Recomenda-se que se faça sempre primeiro a transferência da KDS a partir do sistema de comunicação. Este procedimento garante que os dados a editar são os mais actuais.
No entanto, por motivos de segurança, guarde a KDS num suporte de dados.

Ver também

- Parágrafo 2.3.1, “Ler/Escrever KDS”, na pág. 2-8
- Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15
- Capítulo 9, “Ficheiro Menu”

2.5.2 Sistema do programa de aplicação (APS) e textos carregáveis (idiomas)

A função **Carregar textos de APS** serve para a conversão de textos variáveis nos seguintes ficheiros existentes:

- *.fst, transferência APS através de HiPath 3000 Manager
- *.fli, transferência APS através de TFTP (TCP/IP)
- *.fls, transferência APS através de TFTP (TCP/IP) em Office One
- *.b01, programar um cartão flash
- *.mmc, programar um chip multimédia

Ver também

- Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15

2.6 Ficheiro ass_150e.ini

O ficheiro **ass_150e.ini** é colocado na pasta **C:\Documents and Settings\<utilizador>\Application Data\Siemens\Manager E**. <utilizador> designa o login do utilizador registado no PC. O ficheiro pode ser editado com um editor (por exemplo, o Notepad).

O ficheiro permite-lhe alterar os tipos de modem indicados ou adicionar novos modems. É possível adicionar um novo modem [Modem_6], por exemplo, se já existirem o [Modem_1] a [Modem_5]. O mesmo aplica-se também à introdução do [ModemString_x] para o “Modem de sistema”.

No ficheiro ass_150e.ini também pode indicar/alterar o editor para mostrar/editar, por exemplo, os dados de manutenção. Indique como editor um editor disponível no seu PC.

A partir da V5.0, também é indicado no ficheiro **ass_150e.ini** o endereço IP do host de CLA para o licenciamento (ver também Parágrafo 10.11, “Programações | Licenciamento”, na pág. 10-356).

Sempre que for efectuada uma actualização da aplicação, será perguntado ao utilizador se pretende substituir o ficheiro ass_150e.ini. Se o utilizador responder **Sim**, asse_150e.ini é substituído e é criada uma cópia de segurança do asse_150e.ini antigo com o nome asse_150e.old.
Se, por exemplo, tiverem sido alterados os parâmetros para os modems, é necessário copiar os parâmetros de modem do ficheiro ass_150e.ini (asse_150e.old) antigo para o ass_150e.ini novo.
Se, por exemplo, tiverem sido alteradas as programações referentes às larguras das colunas das tabelas e o utilizador pretender continuar a utilizar estas programações também na nova versão, é necessário copiar a secção [Desktop] do ficheiro ass_150e.ini (asse_150e.odl) antigo para o ass_150e.ini novo.

2.7 Requisitos do sistema

Para uma operação com êxito do programa têm de ser satisfeitos os seguintes requisitos mínimos:

PC	Depende dos requisitos do sistema operativo
RAM	no mìnimo 512 Mbyte
Memória de disco rígido	300 Mbyte livre
Sistema operativo	Windows Vista (32 e 64 Bit), Windows NT, Windows 2000, Windows XP, Windows 2003

2.8 Tipos de comunicação e acesso

O HiPath 3000 Manager suporta os seguintes tipos de comunicação e acesso:

- Serial
- Modem analógico
- S_0
- IP

2.9 Instalação e desintalação do software

Instalação

1. Coloque o CD de instalação na sua drive (unidade de disco) de CD.
   Se a sua drive (unidade de disco) de CD estiver configurada para início automático, o menu do CD é automaticamente aberto. Se o menu do CD não for automaticamente aberto, seleccione **Iniciar** | **Executar** e abra com **Procurar** o ficheiro do CD `<Drive de CD>:\setup.exe`.
2. No menu do CD seleccione o ponto do menu **Instalação**.
3. Seleccione o ponto do menu HiPath 3000 Manager no menu a seguir.
4. O Assistente de instalação é iniciado. Siga as instruções no ecrã durante a instalação.
5. Quando a operação tiver sido concluída, será apresentada a mensagem em como a instalação foi concluída com êxito.
   Confirme a mensagem com **OK**.

O programa foi instalado.

Desinstalação

1. Em primeiro lugar, feche/termine o HiPath 3000 Manager (se ainda não o tiver feito).
2. Seleccione **Iniciar | Programações** | **Painel de controlo**.
3. Faça duplo clique no ícone **Software** na janela **Painel de controlo**.
4. Na lista dos programas instalados seleccione a entrada HiPath 3000 Manager e clique com o rato no botão **Adicionar/Remover**.
5. Confirme a pergunta de segurança com **Sim**.
6. Os dados do programa são agora removidos do seu PC.
   Aguarde que a operação seja concluída.
7. Quando a operação tiver sido concluída, será apresentada a mensagem em como a desinstalação foi concluída com êxito.
   Confirme a mensagem com **OK**.

O programa foi desinstalado.

2.10 Guia de colocação em funcionamento

Os passos a seguir discriminados têm de ser postos em prática para a colocação em funcionamento do sistema de comunicação:

- Montagem do sistema de comunicação por pessoal técnico autorizado
- Ligar terminais
- Ligar o PC ao sistema de comunicações (por exemplo, através da interface série)
- Iniciar o CD fornecido e instalar o HiPath 3000 Manager no PC
- Iniciar o HiPath 3000 Manager
- Transferir a KDS do sistema de comunicações para o PC (Ficheiro | Transmitir)
- Optimizar a KDS no HiPath 3000 Manager
  – Programar as extensões (Programações | Programar estação, Extensão ou Vista de extensão)
  – Programar as linhas (Programações | Linhas/Integração em rede, Linhas e Rotas)
  – Se necessário, trocar/carregar novos idiomas (Ficheiro | Transmitir, Textos carregáveis)
- Imprimir rótulos de legendagem para o(s) telefone(s) do sistema (por ex. optiPoint 500) (Programações | Programar estação | Programação de teclas, Legenda)
- Memorizar KDS (Ficheiro | Memorizar KDS em)
- Transferir a KDS do PC de volta para o sistema de comunicações (Ficheiro | Transmitir)

2.11 Libertação da interface USB do HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE para a administração

No HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE, após a inicialização do sistema, a interface USB está programada para o funcionamento no modo CLI (Interface de linha de comando). Para administrar o HiPath 3000 Manager com o HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE através de USB, a interface do sistema necessita de ser libertada através de CLI.

É necessário efectuar os seguintes passos:

1. Ligar o PC e o HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE com um cabo USB.
2. Se o controlador de USB **Hipath 2000/HiPath OpenOffice EE Gateway** ainda não estiver instalado no PC, é necessário configurar primeiro o controlador. Depois da ligação do cabo USB, o Windows encontra o novo hardware e a nova interface tem de ser instalada com o controlador de USB. O controlador de USB encontra-se no CD do sistema do HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE (usb.inf/usb.sys).
3. Verificar qual é a interface COM (por exemplo, COM 3) da porta USB. Para isso, iniciar o Gestor de dispositivos em **O meu computador** | **Propriedades** | **Hardware**. Em Portas (COM e LPT), é possìvel consultar o número da interface COM do HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE Gateway.
4. Utilizar o programa “Hyperterminal” para ligar-se ao HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE e libertar a interface USB do HiPath 2000/HIPath OpenOffice EE. Com a libertação da interface USB através de CLI, o HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE abre esta interface para funcionamento no modo V.24. Para isso:
   - Introduzir um carácter qualquer.
   - Efectuar o registo com o nome de utilizador e senha (31994/…).
   - Obter privilégios de escrita com o comando “get write access”.
   - Libertar a interface USB com o comando “release usb” e confirmar com “y” (yes).

Para repor a funcionalidade de CLI no HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE, é necessário efectuar Reset do HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE.

Para ligar o HiPath 3000 Manager com o HiPath 2000/HiPath OpenOffice EE através de USB, seleccionar em **Opções | Programações do sistema | Comunicação** para a interface USB e a interface COM do controlador de USB (a programação de Baudrate não afecta as comunicações por USB). Seleccionar na caixa de diálogo **Transmitir** o acesso **Directo**.

3 Operação

O presente capítulo tem por objectivo familiarizar o utilizador com a operação do HiPath 3000 Manager.

Índice do presente capítulo

Parágrafo 3.1, “Janela do programa”, na pág. 3-2
Parágrafo 3.1.1, “Barra de menus”, na pág. 3-4
Parágrafo 3.1.2, “Barra de ferramentas”, na pág. 3-5
Parágrafo 3.1.3, “Vista de sistema/rede e Vista de extensão”, na pág. 3-7
Parágrafo 3.1.4, “Área de administração”, na pág. 3-9
Parágrafo 3.1.5, “Barra de estado”
Parágrafo 3.2, “Copiar e apagar registos (Drag´n Drop)”, na pág. 3-11
Parágrafo 3.3, “Menu de contexto”, na pág. 3-12
Parágrafo 3.4, “Processamento de tabelas”, na pág. 3-13
Parágrafo 3.5, “Invocar a Ajuda”, na pág. 3-15

3.1 Janela do programa

Após o início do HiPath 3000 Manager e a realização do logon (ver Capítulo 4, “Iniciar e registo”) a janela do programa é apresentada. A indicação está optimizada para uma resolução de 1024 x 768 pixels.

Nas várias secções da janela do programa são apresentados diferentes conteúdos, em função do estado do programa.

A imagem seguinte da interface mostra um exemplo da janela do programa, a qual varia em função dos componentes de hardware instalados. Por isso, a imagem pode apresentar diferenças em relação à sua janela do programa.

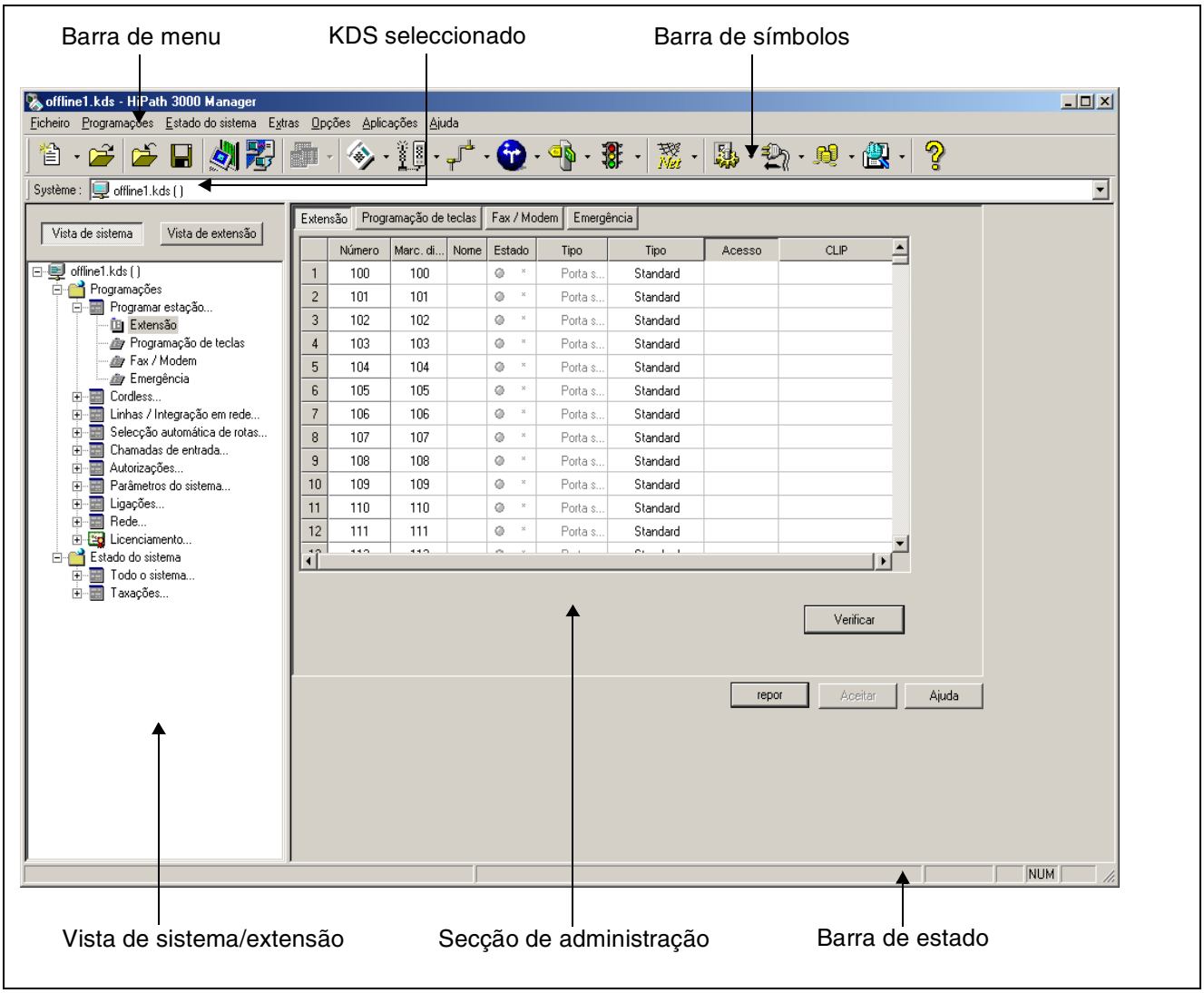
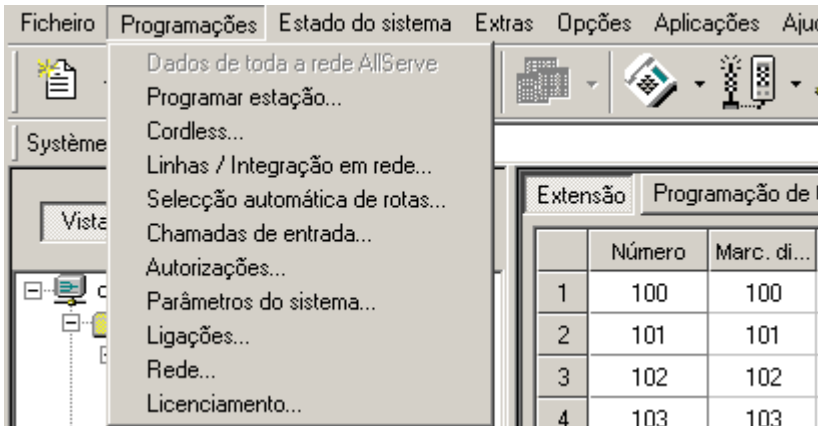


Ilustração 3-1 Janela do programa

Na janela do programa há:
Barra de menus
Barra de ferramentas
Vista de sistema/rede e Vista de extensão
Área de administração
Barra de estado

3.1.1 Barra de menus

A barra de menu permite-lhe aceder às funções do HiPath 3000 Manager. Se clicar com o botão esquerdo do rato num dos pontos do menu, o menu é aberto e as funções podem ser seleccionadas.

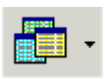
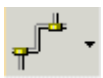


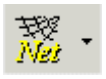
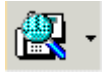
Na barra de menus encontram-se:
Ficheiro Menu
Menu Programações
Menu Estado do Sistema
Menu Ferramentas
Menu Opções
Menu Aplicações
Menu Sistema de ajudas

No Capítulo 7, “Vista geral dos menus”, está disponível um resumo dos menus.

3.1.2 Barra de ferramentas

A barra de símbolos permite aceder, de modo directo e rápido, a funções importantes também disponíveis através da barra de menu. Nalguns ícones, se se clicar no triângulo à direita junto do ícone pode aceder-se a funções adicionais.

Na barra de ferramentas há: (da esquerda para a direita)	
	Novo
	Abrir Ficheiro
	Fechar KDS
	Memorizar KDS
	Transmitir
	Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe
	Programações | Dados de toda a rede
	Programações | Programar estação
	Programações | Cordless (não aplicável nos E.U.A)
	Programações | Linhas / Integração em rede

Na barra de ferramentas há: (da esquerda para a direita)	
	Programações	Selecção automática de rotas
	Programações	Chamadas de entrada
	Programações	Classes de acesso
	Programações	Rede
	Programações	Parâmetros do sistema
	Programações	Ligações
	Taxação
	Todo o sistema
	Conteúdo da Ajuda

No Capítulo 7, “Vista geral dos menus”, está disponível um resumo dos menus.

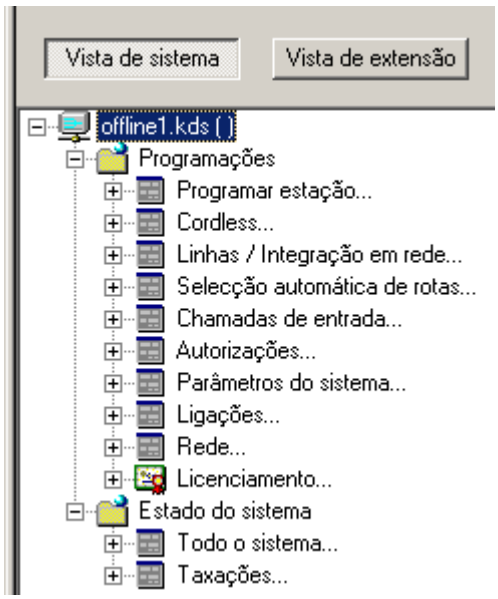
3.1.3 Vista de sistema/rede e Vista de extensão

A configuração do sistema de comunicações é efectuada através da vista de sistema/rede e da vista de extensão. A vista de sistema apresenta a configuração da perspectiva do hardware/ módulos. Se tiver sido carregado um KDS de rede, a vista de sistema transforma-se na vista de rede, a qual contém todos os sistemas da rede. Através da vista de extensão, é possível obter rapidamente uma perspectiva das extensões programadas. Utilizando os botões **Vista de sistema**, **Vista de rede** e **Vista de extensão**, alterna-se entre as diferentes vistas.

A área das vistas é livremente dimensionável, podendo, inclusive, ser completamente ocultada. Para tal siga o procedimento descrito em “Alterar a largura da coluna da tabela” (ver Parágrafo 3.4, “Processamento de tabelas”, na pág. 3-13).

Vista de sistema e Vista de rede

A vista de sistema/rede contém as árvores de navegação para todos os KDS abertos. Através da árvore de navegação, tem-se acesso rápido às funções dos menus **Programações** e **Estado do sistema** (ver também Parágrafo 3.1.1, “Barra de menus”, na pág. 3-4). Clicando no ícone à frente de um item (+ ou -) na árvore de navegação, é possível abrir ou fechar o respectivo ramo da árvore. Por cada KDS aberto é criado um ramo próprio na árvore de navegação. Se for carregado um KDS de rede, os ramos dos KDS são apresentados inicialmente fechados.



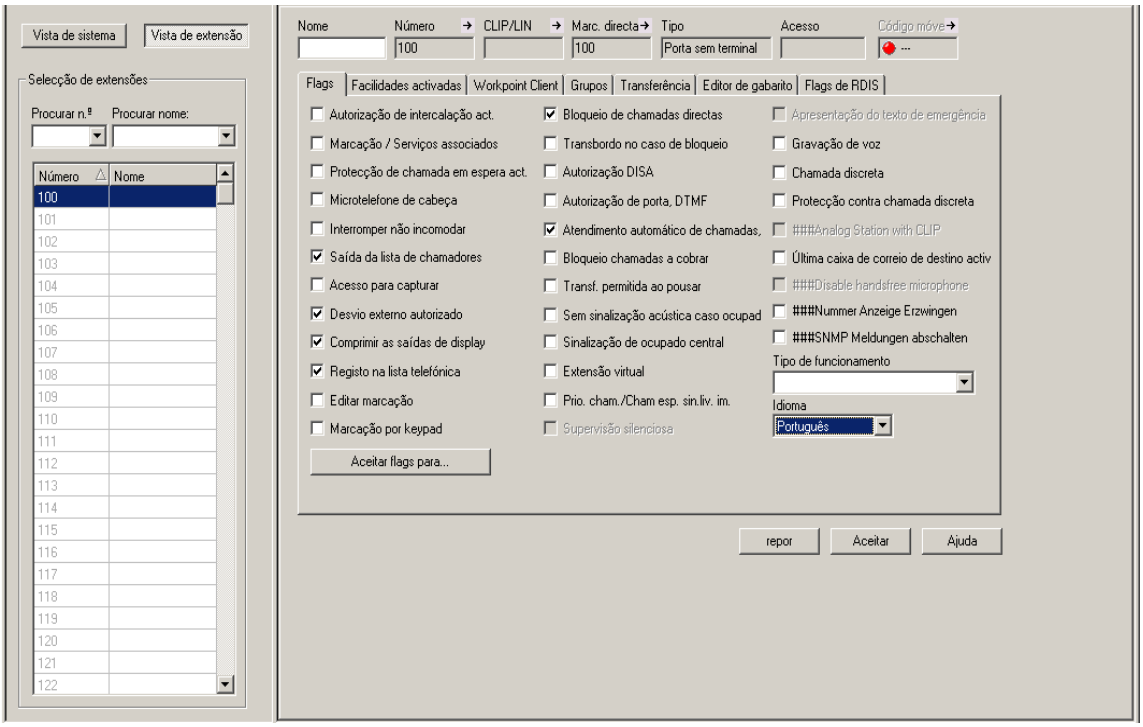
Vista de extensão

A vista de extensão contém uma tabela (Selecção de extensões) com os números e nomes de todas as extensões. Se for carregado um KDS de rede, a vista de extensão contém todas as extensões da rede. As extensões inactivas são apresentadas a cinzento. Para os grupos, é também apresentado um ícone de grupo antes do nome.

Através da **Selecção de extensões**, seleccionar uma extensão. Os parâmetros da extensão seleccionada são apresentados na metade direita da janela (ver também Parágrafo 8.2, “Parâmetros da extensão”, na pág. 8-3). As extensões são apresentadas por ordem crescente ou decrescente da coluna Número ou Nome. É possível alterar a ordenação clicando nos cabeçalhos das colunas.

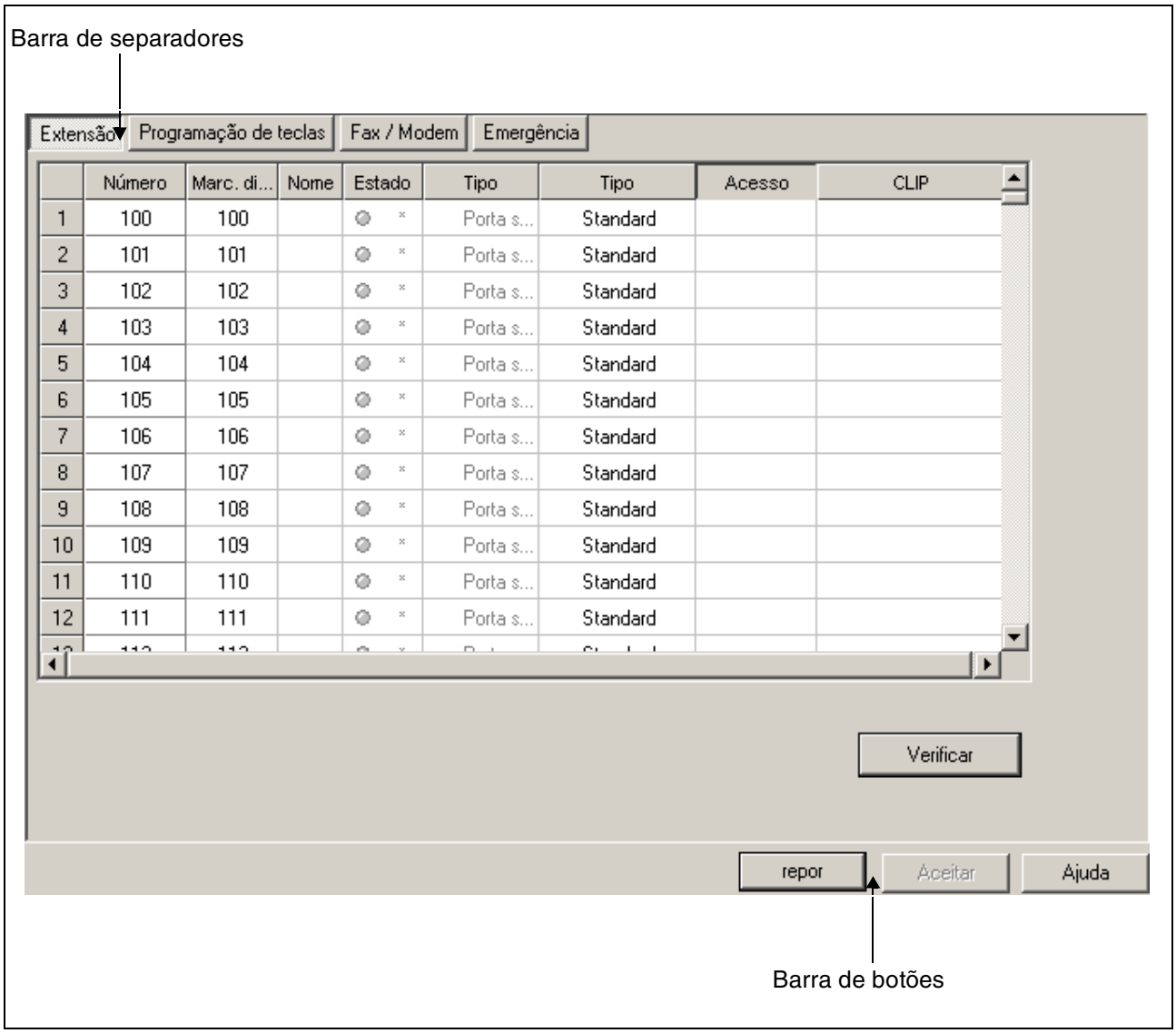
Através dos campos/listas pendentes **Procurar n.º de telefone** e **Procurar nome**, é possível procurar selectivamente uma extensão. Introduzir um número de telefone ou um nome nos campos, ou seleccionar um item nas listas pendentes. Sempre que se introduz um carácter, é marcado o primeiro resultado correspondente (ou o resultado mais próximo) na tabela e tornado visível pela deslocação da tabela. A tabela é ordenada automaticamente por ordem crescente de número ou nome. Premindo a tecla Enter, a extensão marcada é seleccionada e os detalhes/parâmetros da extensão são apresentados na metade direita da janela.

Consoante o sistema, não podem ser programados na vista de extensão todos os parâmetros da extensão seleccionada. Em especial, os números de telefone, os grupos e as transferências. Através do ícone de seta à direita do parâmetro respectivo, é possível ter acesso directo à caixa de diálogo na qual é possível programar o parâmetro correspondente.



3.1.4 Área de administração

Na área de administração são apresentadas as caixas de diálogo utilizadas para realizar as programações do sistema de comunicações. Em **Ajuda/Acerca**, está disponível uma lista detalhada dos sistemas de comunicações suportados pelo HiPath 3000 Manager.



Barra de separadores

Os separadores permitem alternar entre as caixas de diálogo das respectivas funções. É, também, possível aceder selectivamente aos separadores individuais através da **barra de ferramentas** (ver também Parágrafo 3.1.2, “Barra de ferramentas”, na pág. 3-5) ou da **árvore de navegação** (ver Parágrafo 3.1.3, “Vista de sistema/rede e Vista de extensão”, na pág. 3-7).

Barra de botões

Botão	Descrição
Repor	rejeita as alterações e repõe os valores das programações que estavam em vigor quando a caixa de diálogo foi invocada.
Aceitar	aceita as alterações no KDS aberto. Todavia, as alterações só se tornam válidas após a transferência do KDS de volta para o sistema no sistema de comunicações.
Ajuda	O texto de ajuda da caixa de diálogo aberta é mostrado.

Para evitar a perda de dados, após realizar alterações mais substanciais deverá utilizar adicionalmente a função **Ficheiro/Memorizar KDS** ou **Ficheiro/Memorizar KDS em**, para que as suas alterações sejam também introduzidas no ficheiro.

3.1.5 Barra de estado

A barra de estado fornece-lhe breves informações adicionais sobre o estado do HiPath 3000 Manager.

A barra de estado compõem-se de quatro áreas:

Área	**Descrição**
Info	Nesta área são mostradas mensagens do programa e informações adicionais, por ex., em relação à função seleccionada
CAPS	Estado da tecla “Caps Lock”.
NUM	Estado da tecla “Num Lock”.

3.2 Copiar e apagar registos (Drag´n Drop)

Através do procedimento “Drag´n Drop” (“Clicar e arrastar”) pode copiar ou apagar os registos:

1. Para o efeito, clique com o botão esquerdo do rato nos registos que deseja copiar/apagar.
2. De seguida, com o botão esquerdo do rato arraste os registos para o campo para o qual deseja copiar os registos.
3. Para apagar o conteúdo de um campo, arraste os registos para o ícone da reciclagem.

3.3 Menu de contexto

Se clicar com o botão direito do rato em áreas específicas dos separadores/caixas de diálogo (por ex., em tabelas), é mostrado um menu com itens de menu adaptados à situação (menu de contexto). Seguem dos menus de contexto como exemplo.

Beispiel Menu de contexto em Tabelas

Apagar	Áreas marcadas são apagadas.
Copiar	As áreas marcadas são copiadas para a área de transferência.
Inserir	As áreas marcadas são copiadas da área de transferência para a tabela.
Classificação ascendente	A busca da tabela é feita no sentido ascendente de acordo com a coluna marcada.
Busca no sentido descendente	A busca é feita no sentido descendente da coluna marcada.
Busca lógica	Busca idêntica à antiga efectuada nos antigos Assistant.

Beispiel Menu de contexto em Programação de teclas

Apagar	A tecla seleccionada é apagada para todos os terminais seleccionados.
Cortar Todas	Todas as teclas seleccionadas são apagadas para todos os terminais seleccionados.
Copiar	A tecla seleccionada da extensão seleccionada é copiada.
Copiar Todas	Todas as teclas da extensão seleccionada são copiadas.
Inserir	As teclas anteriores copiadas são copiadas para todas as extensões seleccionadas em todos os terminais seleccionados. É possível efectuar a selecção múltipla de extensões (através da tecla Shift ou Ctrl).
Programar/Apagar	É apresentada uma caixa de diálogo, através da qual podem ser programadas as teclas (apenas para painéis de LEDs de ocupado).

3.4 Processamento de tabelas

Para alterar as entradas ou o aspecto das tabelas utiliza-se sempre o mesmo processo.

Alterar entradas de tabelas

1. Clicar com o botão esquerdo do rato no campo que se pretende alterar.
2. Posicionar o cursor do rato no sítio pretendido e introduzir as alterações. O conteúdo anterior é mantido.
3. Clicar no botão **Aceitar**.

ou

1. Fazer duplo clique com o botão esquerdo do rato no campo que se pretende alterar.
2. Introduzir as alterações. A entrada anterior é totalmente substituída.
3. Clicar no botão **Aceitar**.

Nem todas as tabelas permitem a alteração das respectivas entradas.

Ordenar tabelas

1. Clicar com o botão esquerdo do rato na linha de cabeçalho da coluna pela qual a tabela deve ser ordenada. Através do cabeçalho, é possível ordenar a tabela numa classificação ascendente, descendente e, em parte, lógica.

ou

1. Clicar com o botão esquerdo do rato na linha de cabeçalho da coluna pela qual a tabela deve ser ordenada. A coluna é seleccionada.
2. Clicar, agora, com o botão direito do rato na coluna seleccionada. O menu de contexto é apresentado.
3. Seleccione um modo de ordenação a partir do menu de contexto.

Nem todas as tabelas permitem a ordenação.
A ordenação das tabelas pode fazer com que registos importantes apareçam apenas no fim da tabela.
A ordenação da tabela aplica-se à respectiva tabela independentemente da KDS aberta e permanece também após o encerramento do HiPath 3000 Manager.

Alterar a largura das colunas

1. Colocar o ponteiro do rato no cabeçalho da tabela por cima da marcação da coluna, à direita da coluna, ou entre duas colunas, cuja largura deseja alterar. O ponteiro do rato transforma-se num sinalizador de coluna.
2. Clicar no botão esquerdo do rato. Manter o botão do rato premido, ao mesmo tempo que se desloca o rato para a direita ou para a esquerda, de modo a alterar a largura da coluna.
3. Esta função pode também ser executada simultaneamente em várias colunas. Para o efeito, seleccionar várias colunas com a tecla “Shift” e o botão esquerdo do rato. Clicar com o rato nos cabeçalhos.

3.5 Invocar a Ajuda

O HiPath 3000 Manager disponibiliza várias possibilidades de invocar a Ajuda.

- Para invocar a Ajuda sem iniciar primeiro o HiPath 3000 Manager, seleccionar **Iniciar/Programas/HiPath 3000 Manager/Ajuda do HiPath 3000 Manager**.

ou

- No HiPath 3000 Manager, iniciar a Ajuda através de **Ajuda/Índice da Ajuda** ou do ícone da Ajuda na barra de tarefas.

Ajuda sensível ao contexto

O HiPath 3000 Manager presta auxílio para editar as programações através de uma ajuda sensível ao contexto.

- Premir a tecla F1 do teclado para que seja mostrada ajuda específica sobre o separador/caixa de diálogo actual.

ou

- Clicar no botão **Ajuda** no separador/caixa de diálogo actual.

Adicionalmente, são mostradas breves informações na barra de estado (ver Parágrafo 3.1.5, “Barra de estado”, na pág. 3-11).

4 Iniciar e registo

Inicie o HiPath 3000 Manager através de:

Iniciar/Programas/HiPath 3000 Manager/HiPath 3000 Manager.

Se se estiver a trabalhar com o Windows NT/2000, há que ter atenção à eventualidade de os direitos de acesso da actual identidade poderem não ser suficientes. A inicialização do HiPath 3000 Manager tem de ser realizada recorrendo a uma identidade com os direitos de acesso ao sistema correspondentes.
Em caso de dúvida, contactar o administrador do sistema.

4.1 Registo no Manager E

A janela **Registo** é mostrada ao iniciar-se o programa.

1. Para efectuar o registo, introduza os campos de entrada **Nome do utilizador** e **Senha** (no primeiro registo utilize o nome de utilizador standard “31994” e a senha standard “31994”). Para mais informações sobre os utilizadores e as senhas, consulte o Parágrafo 2.3.4, “Segurança (Administração de utilizadores)” e Parágrafo 2.3.6, “Acesso por senha”.
2. Confirme as introduções com o botão **OK**.
3. A janela do programa é apresentada. O conteúdo depende da configuração do seu sistema de comunicação.

Se já tiver sido definida uma senha, utilize-a. A senha pode posteriormente ser alterada quando assim desejar através de **Opções/Alterar senha**.
Quando introduzir a senha, lembre-se de que a mesma faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

5 Colocação em serviço do HiPath 5000 RSM/ AllServe

Um sistema em rede é composto de um servidor (HiPath 5000 RSM/servidor AllServe) e um ou mais nós (HiPath 3000).

Os nós estão integrados em rede com o servidor através da rede de cliente IP. O servidor constitui o acesso central para a administração da rede e dos nós.

A administração do sistema integrado em rede compreende a programação dos nós e dos módulos HG 1500 incluídos nos nós, bem como do servidor (servidor de funcionalidades). A administração dos nós é feita através do HiPath 3000 Manager. O servidor constitui a interface de administração única e centralizada no sistema integrado em rede.

Os nós formam, de modo lógico, uma instalação. As senhas do grupo de utilizadores *Assistência* têm de ser iguais em todos os nós. O acesso ao servidor e a alteração de dados consistentes a nível global da rede exige a autorização do grupo de utilizadores *Assistência*.

Os nós são primeiro configurados off-line (preparados para o sistema integrado em rede). Por fim, é feita a programação do servidor, sendo iniciada a transferência de dados. Aquando da transferência de dados, os nós são registados junto do servidor, sendo os respectivos dados transferidos para o servidor. As tarefas de administração posteriores no nó são realizadas pelo servidor.

Antes da programação, as versões de software dos nós têm de ser verificadas. A colocação em serviço só pode ser realizada, se estiver instalada em todos os nós a versão de software mais recente. Deverá também verificar-se o software e a versão de firmware do HG 1500 e, se necessário, proceder à sua actualização para a versão mais recente.
Além disso a versão de software do servidor e do HiPath 3000 Manager têm de coincidir.

Índice do presente capítulo

Parágrafo 5.1, “Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000 RSM/AllServe”
Parágrafo 5.2, “Administração de um sistema HiPath 5000 RSM/AllServe existente”
Parágrafo 5.3, “Programações do optiClient Attendant”
Parágrafo 5.4, “Dados para sinalização de ocupado em todo o sistema”
Parágrafo 5.5, “Configuração da extensão para a utilização de serviços NonVoice”
Parágrafo 5.6, “Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)”
Parágrafo 5.7, “Sinalização de ocupado central com Attendant P”

5.1 Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000 RSM/ AllServe

Tópico
– Parágrafo 5.1.1, “Programar o servidor” – Parágrafo 5.1.2, “Adicionar nó” – Parágrafo 5.1.3, “Programar endereço IP do HiPath (HIP)” – Parágrafo 5.1.4, “Configurar os números de telefone em toda a rede” – Parágrafo 5.1.5, “Atribuir canais HG 1500 à última rota e a protocolo” – Parágrafo 5.1.6, “Atribuir parâmetros de rotas às linhas de rede HG 1500” – Parágrafo 5.1.7, “Configurar LCR” – Parágrafo 5.1.8, “Programar o endereço IP e a ID de nó do servidor” – Parágrafo 5.1.9, “Iniciar de novo o serviço do servidor” – Parágrafo 5.1.10, “Registar o módulo HG 1500”

5.1.1 Programar o servidor

Se não existir ainda qualquer sistema integrado em rede, a sua programação pode ser efectuada através de **Ficheiro** (criação off-line).

1. Inicie a programação do servidor através de:
   Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Novo | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe
   A caixa de diálogo **Servidor novo** é mostrada.
2. Introduza no campo **Nome** o nome do servidor.
3. Clique no botão **Concluir**.
   Será criado um novo ficheiro NET do servidor vazio.

Atenção:
O servidor HiPath 5000 RSM/AllServe assim criado **NÃO** pode ser carregado num servidor HiPath 5000 em execução.
Neste caso, efectue o seguinte procedimento:
- Inicializar o HiPath 5000 sem o respectivo KDS do sistema
- Transferir este HiPath 5000 com **Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Transmitir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe**, botão **Servidor -> Manager**, para HiPath 3000 Manager
- Adicionar novos nós através de **Ficheirol HiPath 5000 RSM/AllServe | Novo | Nó HiPath 3000/AllServe**.

5.1.2 Adicionar nó

Após a programação podem ser adicionados nós individuais ao servidor.

1. Para adicionar um nó, seleccionar:
   Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Novo | Nó HiPath 3000/AllServe
   A caixa de diálogo **Introdução da origem** é mostrada.
2. Seleccione a **origem desejada.**

   Como origem tem as seguintes opções disponíveis:
   – Ficheiro KDS
     A KDS é carregada a partir de uma drive (unidade de disco) local
   – Criar off-line
     A KDS é criada off-line
   – Carregar directamente do sistema
     A caixa de diálogo “Transferir” é iniciada
3. Clique em **Continuar**.
   A caixa de diálogo **Introdução dos dados de nó** é mostrada.
4. Introduza os dados de nó.
5. Clique no botão **Concluir**.
   O nó é programado.

Reiniciar o sistema após adicionar um novo nó ao HiPath 5000 RSM.

Para adicionar o novo nó também ao servidor HiPath 5000 em execução:
– Seleccionar: **Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Transmitir | Nó HiPath 3000/AllServe**
  A caixa de diálogo **Transmitir** é mostrada.
– Clique no botão **Adicionar nó**.

5.1.3 Programar endereço IP do HiPath (HIP)

1. Carregar a KDS do nó.
2. Seleccione **Programações | Rede**.
3. Seleccione no separador **Programações base**, na lista pendente **Acesso IP**, **HIP** como protocolo.
4. Introduza nas áreas **Interface LAN** e **Interface PSTN** , o **Endereço IP** e a **Másc. Subnet**.

O módulo HG 1500 é integrado na LAN. O administrador do sistema da LAN correspondente disponibiliza os dados necessários.

Para o **Encami.** deve ser, por princípio, inserido o endereço IP do módulo HG 1500 como gateway.

5.1.4 Configurar os números de telefone em toda a rede

Para configurar os números de telefone em toda a rede, a cada nó deve ser atribuída uma série de números de telefone definida. Para o nó 1, por ex., números de telefone da casa dos milhares (1001, 1002,...), para o nó 2, por ex., números de telefone da casa dos dois milhares (2000, 2001,..), etc.

Não esquecer que todos os números de telefone e códigos (linhas, acessos internos, grupos, etc.) são únicos em todos os sistemas individuais criados. Para tal, antes da criação do sistema, tem de ser definida a numeração única de todos os sistemas que fazem parte do sistema integrado em rede.

5.1.5 Atribuir canais HG 1500 à última rota e a protocolo

Atribuir canais HG 1500 à última rota

Todos os canais HG 1500 têm de ser configurados na última rota, pois apenas o número de sistema da última rota é carregado na tabela CAR. Este procedimento aplica-se a redes com diversos acessos de rede local por nó.

Os canais HG 1500 **devem** ser atribuìdos à última rota (rota 8 para HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE, rota 16 para HiPath 3000, rota 64 para HiPath 5000). À ultima rota pode ser atribuìdo um nome (por ex., “LAN”).

1. Para atribuir um canal HG 1500 à última rota, clicar em:
   Programações I Linhas / Integração em rede
2. Clique na linha correspondente à linha de rede desejada na coluna **Rota** e seleccione a última rota.

Atribuir canais HG 1500 a protocolo

1. Faça duplo clique na linha correspondente à linha de rede desejada na coluna **Parâmetro**. A caixa de diálogo **Parâmetro** é mostrada.
2. Seleccionar a partir da lista pendente **Protocolo: Descrição** o item **HXGM/HXGS:Cornet IP-Trunking**.

Atribuir canais HG 1500 a rotas

1. Clique no separador **Rotas**.
2. Seleccione na lista **Rotas** a última rota.
3. Introduza no campo **Número do sistema** o número de sistema.

O nó é identificado no sistema integrado em rede através do número de sistema. O número de sistema não pode fazer parte do plano de numeração e tem de ser único no sistema integrado em rede.

5.1.6 Atribuir parâmetros de rotas às linhas de rede HG 1500

1. Clique no separador **Parâmetros de rotas**.
2. Seleccione na lista **Rotas** a última rota.
3. Active na área **Tipo de rota** a opção **PABX**.
4. Active na área **Tipo n.º, de saída** a opção **Interna**.
5. Active na área **Tipo de número** a opção **Interna/Marc. directa**.
6. Desactive na área **Flags de rota** a opção **Serv.trans. 3.1 kHz áudio**.
7. Desactive na área **Flags de rota** as opções **Completar o prefixo de rota em chamadas de entrada** e **Completar o prefixo de rota em chamadas de saída**.

5.1.7 Configurar LCR

Ao programar LCR na integração em rede CORNET - deve atentar-se ao facto de que o plano de marcação para números internos de rede é sempre configurado sem código de acesso.
Exemplo: -ZXXX
Todas as outras configurações conduzem a indicações erróneas e até, inclusive, funções com erros. O processo na tabela de regras de marcação tem de ser o correspondente à Rota 16 “Corporate Network”.

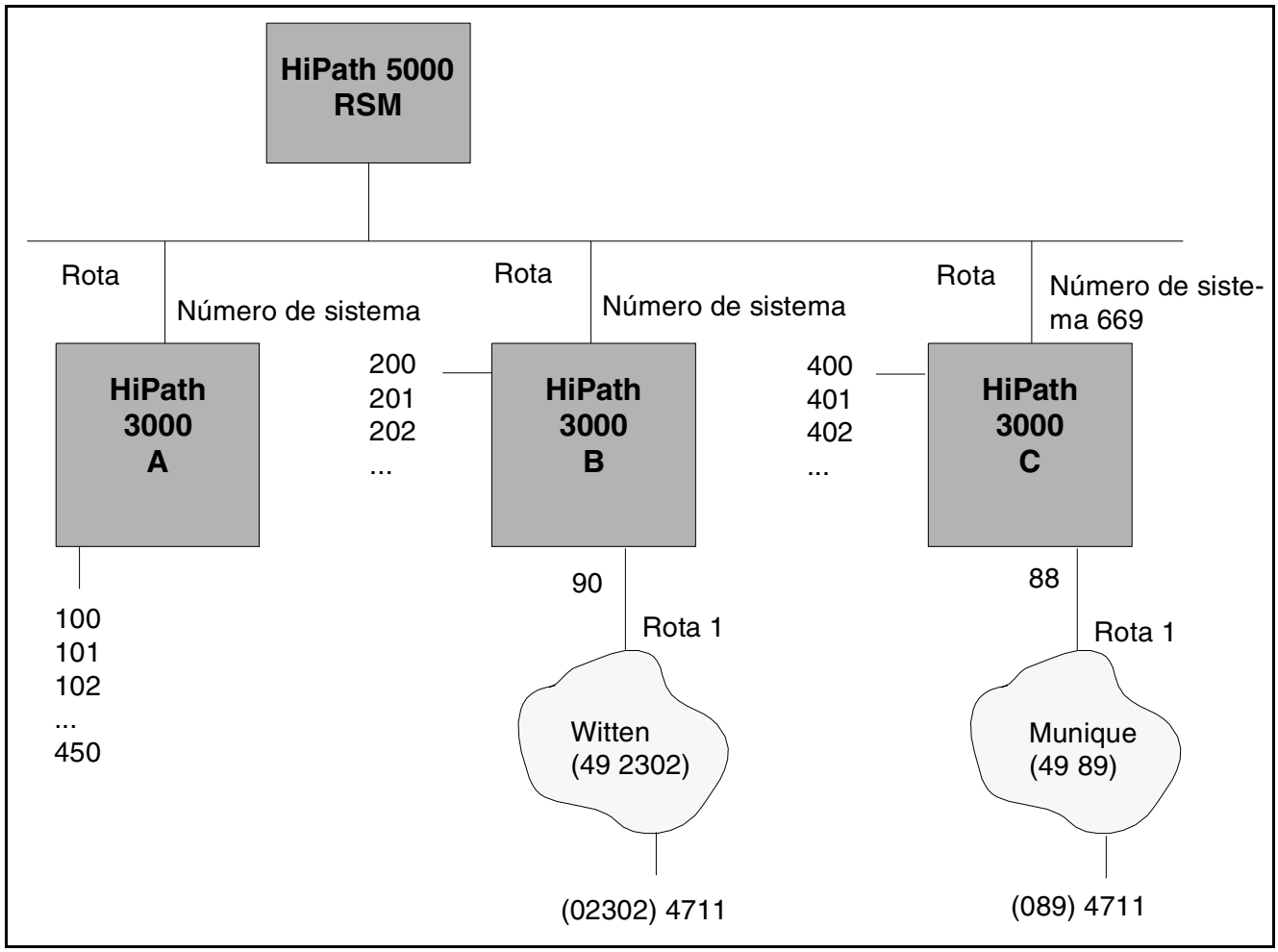


Figura 5-1 Exemplo de um sistema integrado em rede com numeração fechada e linhas de rede em diversas localidades no mesmo país

Plano de marcação nó A:

1. 0C0Z → Tabela de rotas 1: Rota 16: Regra de marcação: D667E1A ou D669E1A

   (Dependente da regra de marcação, da hora ou de autorização)

2. 0CZ → Tabela de rotas 2: Rota 16: Regra de marcação: D 667E1A ou D669002302A

   (Dependente da regra de marcação, da hora ou de autorização, partindo do princípio que o nó A pertence à rede local de Witten,

   ou se o nó A dever pertencer à rede local de Munique → Regra de marcação: D6670089A oder D669E1A)

3. -2xx → Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A

   (X = qualquer dígito entre 0...9)

4. -4xx → Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A

Plano de marcação do nó B:

1. 0C0Z → Tabela de rotas 1: Rota 1: Regra de marcação: A,

   0C0Z → Tabela de rotas 1: Rota 16: Regra de marcação: D669E1A

2. 0CZ → Tabela de rotas 2: Rota 1: Regra de marcação: A,

   0CZ → Tabela de rotas 2: Rota 16: Regra de marcação: D669002302A

3. -1xx → Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A

4. -4xx → Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A

Plano de marcação do nó C:

1. 0C0Z → Tabela de rotas 1: Rota 1: Regra de marcação: A,

   0C0Z → Tabela de rotas 1: Rota 16: Regra de marcação: D667E1A

2. 0CZ → Tabela de rotas 2: Rota 1: Regra de marcação: A,

   0CZ → Tabela de rotas 2 Rota 16: Regra de marcação: D6670089A

3. -1xx → Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A

4. -2xx → Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A

5.1.8 Programar o endereço IP e a ID de nó do servidor

1. Seleccione **Programações** I **Rede**.
2. Clique no separador **Parâmetros HiPath 5000 RSM/AllServe**.
3. Introduza o **Endereço IP** e a **ID de nó** do servidor.

No sistema integrado em rede, cada nó tem de ter uma ID de nó única (por ex., ID de nó 1 do sistema principal, ID de nó 2 do sistema secundário, etc.). Pode ser utilizado qualquer número.
Adicionalmente, em cada nó tem de ser seleccionado o módulo HG 1500 que irá assumir as tarefas de integração em rede.

5.1.9 Iniciar de novo o serviço do servidor

O servidor de facilidades é um componente de software que contém a base de dados central e a interface ao HiPath 3000 Manager. O servidor de facilidades é automaticamente carregado como serviço quando o PC do servidor é ligado.

Iniciar de novo o servidor de facilidades

1. Chamar o grupo de programas **Administração remota** em **Iniciar** - **Definições** - **Painel de controlo**.
2. Abra a consola **Serviços** e clique, de seguida, com o botão direito do rato, no registo **Servidor de facilidades DB**.
3. Seleccione no menu de contexto a função **Iniciar**.

   O servidor de facilidades e os serviços associados são iniciados.

5.1.10 Registar o módulo HG 1500

O registo é iniciado através de um reinício manual do módulo HG 1500. A seguir ocorre o registo dos módulos HG 1500 dos sistemas de comunicação no servidor. Se não for realizado um reinício, os sistemas de comunicação efectuarão o registo automático no servidor transcorridos 10 minutos. Após o registo, a tabela de números de telefone criada é automaticamente carregada no sistema de comunicação. Terminado este processo, é possível realizar o estabelecimento da ligação através do IP de nó para nó.

5.2 Administração de um sistema HiPath 5000 RSM/AllServe existente

Tópico
– Parágrafo 5.2.1, “Transferir dados do nó para o servidor” – Parágrafo 5.2.2, “Representações da configuração” – Parágrafo 5.2.3, “Vista geral das extensões” – Parágrafo 5.2.4, “Administração dos destinos de marcação abreviada” – Parágrafo 5.2.5, “Administração do módulo HG 1500” – Parágrafo 5.2.6, “Administração dos números de telefone do HG 1500” – Parágrafo 5.2.7, “Efectuar o registo/Terminar o registo de um nó” – Parágrafo 5.2.8, “Adicionar nós” – Parágrafo 5.2.9, “Transferência APS” – Parágrafo 5.2.10, “Protecção por senha” – Parágrafo 5.2.11, “Mecanismo do ficheiro LOG - Mensagens de estado do servidor de facilidades” – Parágrafo 5.2.12, “Acesso de manutenção”

5.2.1 Transferir dados do nó para o servidor

Depois do servidor e dos nós terem sido programados, é possível transferir os dados dos nós para o servidor. Antes de realizar este procedimento, é conveniente verificar a disponibilidade dos nós na rede.

No caso de geração off-line, os dados já se encontram no servidor e, como tal, não há necessidades de serem transferidos.

Verificar a disponibilidade dos nós com PING

Verifique a disponibilidade do HIP (HiPath-IP) e do endereço IP do módulo HG 1500 através do comando PING.

O PING é actuado a partir do nível de linha de comandos do PC do servidor.

1. Inicie a linha de comandos DOS através da barra de iniciação do sistema operativo do Windows.
2. Introduza o PING seguido do endereço IP, por ex.,
   PING 198.6.101.52

Se aquando da execução do PING ocorrerem mensagens de erro, verifique os registos IP do sistema de comunicação e do módulo HG 1500, assim como as ligações dos cabos e das fichas.

Realizar a transferência de dados

A transferência de dados é realizada no servidor através do HiPath 3000 Manager.

1. Seleccione a função **Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe**.
   A caixa de diálogo **Transferir Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe** é mostrada.
   No campo **Servidor** é introduzido o nome do servidor HiPath 5000 RSM/AllServe.
2. Clique no botão **Sistema -> Servidor.**
   Os dados da KDS são transferidos para o servidor.

Localizar servidor

Se no campo **Servidor** não for introduzido nenhum nome ou o nome introduzido não for correcto, pode localizar o servidor. Neste caso, a transferência de dados só é iniciada quando estiver definido o servidor correcto.

O nome do servidor também pode ser directamente introduzido no campo **Servidor**.

1. Clique no botão **Localizar**.
   A lista **Procurar no PC** é mostrada.
2. Seleccione o PC do servidor desejado e inicie, de seguida, a transferência de dados.

5.2.2 Representações da configuração

Os HiPath 3000 Manager disponibilizam uma vista geral dos nós configurados. Na estrutura de árvore (árvore de menus) é representado o sistema integrado em rede com os nós utilizados e os módulos HG 1500. As extensões configuradas podem ser visualizadas numa vista geral abrangendo toda a rede.

5.2.3 Vista geral das extensões

As extensões configuradas no sistema integrado em rede são representadas em **Dados de toda a rede | Extensão**. A representação pode ser ordenada por coluna, de modo a ser possível representar de forma rápida e clara a localização de uma extensão por nó ou a atribuição da extensão a um determinado nó. A alteração do número da extensão interno, da marcação directa e do nome da extensão são igualmente realizados aqui.

5.2.4 Administração dos destinos de marcação abreviada

Os destinos de marcação abreviada são ainda administrados por nó e nele armazenados. No entanto, como o servidor serve para a configuração central de todos os nós, todos os dados de marcação abreviada central são armazenados, de forma redundante, no servidor. Através de um mecanismo de actualização pode ser feita a actualização de todas as marcações abreviadas centrais em todos os nós. Durante este procedimento, os dados de marcação abreviada central são copiados para o respectivo nó.

Através do botão **Todas as KDS iguais** as marcações abreviadas centrais, actualmente a serem editadas, são copiadas para todos os nós conhecidos do sistema integrado em rede. O botão apenas está activo, se:

- todos os códigos de rota forem iguais em todos os nós.
- o número máximo de destinos de marcação abreviada for igual em todos os nós

Se o botão estiver cinzento, isso significa que os sistemas integrados em rede suportam um número diferente de destinos de marcação abreviada. Assim, por exemplo, um Pro tem 1000 destinos de marcação abreviada e um Point apenas 300. Se os destinos de marcação abreviada forem introduzidos no Point, é possível uma sintonização com o Pro.

5.2.5 Administração do módulo HG 1500

Com a selecção de um módulo HG 1500 na árvore de menus, o WBM é automaticamente iniciado. Aquando do início, é-lhe comunicado o respectivo endereço IP do módulo HG 1500. Todas as funções de administração do módulo HG1500 ficam, assim, disponíveis.

5.2.6 Administração dos números de telefone do HG 1500

No HiPath 3000 Manager, os números de telefone e portas disponìveis no HiPath HG 1500 são administradas num sistema integrado em rede. Para o efeito, por cada módulo HiPath HG 1500 conectado têm de ser reservados números para as extensões. Adicionalmente, tem de se decidir quais os canais B serão utilizados como linhas para o módulo HG 1500. À semelhança da configuração T1 (E.U.A.) actual, estes pontos de administração são realizados através de **Todo o sistema | Módulos | Config. módulo**.

Se através do WBM forem programados números de telefone para, por ex., encaminhamento só serão disponibilizados os números de telefone já reservados no sistema de comunicação. Dessa forma é assegurada a sincronização dos dados do HG 1500.

Os telefones do sistema são administrados no sistema de comunicação HiPath 3000.

5.2.7 Efectuar o registo/Terminar o registo de um nó

Um sistema de comunicação só se torna um nó dentro de um sistema integrado em rede definido através de um processo de administração. Através de **Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Novo | Nó HiPath 3000/AllServe** são transmitidos ao sistema de comunicação dados consistentes em toda a rede.

Por dados consistentes em toda a rede entende-se quando todos os dados deste nó são introduzidos na base de dados do servidor, em conformidade com as regras de consistência. Os dados, números de extensões, números de grupos, etc. consistentes têm de ser introduzidos através do Manager.

Estes dados consistentes em toda a rede são:

Data	**Condição de consistência**
Número das extensões e dos grupos externos	único
Número das extensões e dos grupos externos	único
Número do X.75 Modem externo	único
Número IMOD externo	único
Código DISA externo	único
Número do X.75 Modem interno	único
Número IMOD interno	único
Número de sistema da última rota (Rota HXG)	único
Código de linha	único
Códigos de serviço	igual
Códigos de substituição	igual
Senha da rede de utilizadores, Assistência	igual
Senha da rede de utilizadores, Desenvolvimento	igual
Senha da rede de utilizadores, Cliente:	igual
Senha da rede de utilizadores, Revisão	igual
Senha da rede de utilizadores, Tarifas	igual
Senha da rede de utilizadores, Administrador de utilizadores	igual

Os dados fazem parte integrante de uma base de dados abrangendo toda a rede no servidor.

5.2.8 Adicionar nós

De uma forma geral, à que distinguir 2 casos:

- O nó é criado off-line, a consistência dos dados está assegurada. Com o registo é conferida uma atribuição única (ID de nó) pelo módulo HG 1500 ao Central Board Isto possibilita a conexão posterior de módulos HG 1500.
- Um módulo HG 1500 é conectado/conectado posteriormente ou o endereço IP é alterado. É enviada uma mensagem ao servidor, ver acima, aliás não foi ainda criada off-line qualquer KDS para este sistema de comunicação. Neste caso, o utilizador recebe, durante a administração, uma mensagem correspondente no servidor.

No caso de uma configuração OFF-LINE com o HiPath 3000 Manager, deverão ser realizados os seguintes passos de administração:

1. A KDS do novo nó deve ser transferida para o servidor ou, se a KDS tiver sido criada no servidor, movida para o nó.
2. Os módulos HG 1500 devem ser administrados com o seu endereço IP.

   Se tiver de se remover um nó do sistema integrado em rede, o mesmo é removido via HiPath 3000 Manager através de **Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Apagar | Nó HiPath 3000/AllServe** da base de dados no servidor.

   Com isto deixa de ser possível uma administração do nó através do servidor.

5.2.9 Transferência APS

A nós individuais pode ser atribuìdo um novo APS de sistema através do protocolo TFTP. Neste caso, realiza-se a configuração, via SNMP ou do HiPath 3000 Manager, de um endereço de servidor TFTP e de um nome de caminho através de **Programações | Rede | Programações base** na área **Servidor TFTP**, no qual o APS está armazenado. O servidor também pode ser um servidor TFTP deste tipo. De seguida, através de um comando SNMP ou de modo temporizado é feita a transferência APS.

Adicionalmente, a transferência APS também pode ser realizada via HiPath 3000 Manager. Neste caso a transferência APS é iniciada através do HiPath 3000 Manager, tendo os ficheiros FST de estar armazenados num directório do servidor.

A transferência APS pode ser levada a cabo a partir de um centro remoto.

5.2.10 Protecção por senha

O servidor verifica se as senhas de acesso são iguais em todos os nós para as classes de utilizadores. Se não for esse o caso, é mostrada uma mensagem de erro e a administração de utilizadores tem de ser corrigida. O pedido de senha aquando do registo do HiPath 3000 Manager no servidor é também interceptado através das respectivas senhas. Deste modo, protege-se, através de um sistema de senha, o acesso da administração ao servidor, bem como a base de dados no servidor.

A programação das classes de utilizadores com nome e senha é feito através de **Ficheiro | HiPath**5000RSM/AllServe | Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe.

5.2.11 Mecanismo do ficheiro LOG - Mensagens de estado do servidor de facilidades

Uma vez que servidor de facilidades não possui qualquer interface, para a indicação de informações de estado utiliza-se o registo de eventos do sistema operativo. Esta ferramenta standard é utilizada por VSRV, CAR e REGSEVER para comunicar tanto informações de estado como mensagens de erro.

O tratamento dos registos de eventos é realizado pelo própria ferramenta, significa isto que é possível programar o comprimento do ficheiro de eventos, a validade dos eventos em dias, a reacção ao ser atingido o tamanho máximo, a filtração das indicações, entre muitas outras coisas, com a ferramenta “Registo de eventos“.

O ficheiro de eventos pode ser guardado com um nome qualquer, permitindo a documentação e arquivo isentos de lacunas de todas as informações.

Chamar o registo de eventos

O registo de eventos é chamado em **Iniciar | Programações | Administração | Registo de eventos**.

Dentro da LAN de cliente, o ficheiro de eventos do servidor de funcionalidades pode ser consultado por todos os computadores dos domínios. Para o efeito, no browser de rede em **Processo | Ligação a outros computadores | Outros computadores** tem de ser seleccionado o PC do servidor.

Para observar especificamente uma aplicação como, por ex., o servidor de funcionalidades, no registo de eventos, é necessário seleccionar nas funções de filtração como origem de eventos o servidor de funcionalidades.

Acesso remoto

Para permitir a visualização dos eventos também num local remoto, os eventos ocorridos podem ser enviados como traps SNMP. Para o efeito, com o programa **evntwin.exe** (Event Translator Config Tool) selecciona-se a aplicação correspondente no directório SYSTEM32 do WIN2000, e os possíveis eventos do servidor podem ser configurados individualmente como trap.

Seguidamente, nas propriedades do serviço Windows **Serviço_SNMP**, os endereços IP dos traps são definidos como destino.

Com a ocorrência de um evento, o PC do servidor envia um trap para os destinos introduzidos. Desta forma, é possível mostrar quaisquer eventos em quaisquer endereços IP.

5.2.12 Acesso de manutenção

A par da administração dos dados, estão também disponíveis as funções Manutenção e ON-LINE no sistema integrado em rede. Nesse caso, os dados são directamente transferidos de um nó seleccionado para o Manager correspondente.

5.3 Programações do optiClient Attendant

Após a instalação do optiClient, têm de ser realizadas diversas programações no HiPath 3000 Manager. Somente quando todos os 6 optiClient Attendant estiverem registados num HLB, podem ser indicados os estados das extensões em toda a rede.

Tópico
– Parágrafo 5.3.1, “Definir a flag de sinalização de ocupado central”, na pág. 5-16 – Parágrafo 5.3.2, “Introduzir o número de sistema para a última rota”, na pág. 5-16

5.3.1 Definir a flag de sinalização de ocupado central

Para os números das extensões nos outros nós, que se pretende que sejam sinalizadas no optiClient Attendant, é necessário activar na **Vista de extensão** o flag **Sinalização de ocupado central**.

1. Seleccione o separador **Flags**.
2. Active a opção **Sinalização de ocupado central**.

Controle se sob **Programações I Parâmetros do sistema I Parâmetros horários** o valor do **Atraso para mensagens de sinalização de ocupado** está definido para **100ms**.

5.3.2 Introduzir o número de sistema para a última rota

Através de **Programações I Linhas / Integração em rede I Rotas** tem de ser introduzido o número de sistema para a última rota.

1. Introduza nos campos **Número do sistema** os dados correspondentes.

5.4 Dados para sinalização de ocupado em todo o sistema

Através de **Programações I Linhas / Integração em rede I Facilidades QSIG** têm de ser introduzidos os dados para a **Sinalização de ocupado em todo o sistema**.

1. Introduza no campo **Sistema de destino do n.º do sistema** a ID de nó do sistema de destino.
2. Introduza no campo **Sistema de destino do n.º de telefone** o número de sistema de destino.
3. Este número do sistema também tem de ser configurado no LCR.

5.5 Configuração da extensão para a utilização de serviços NonVoice

Para a utilização de serviços NonVoice (FAX, MODEM, X.75) foi previsto no módulo HG 1500 um gateway de fax/dados.

Para ser possível utilizar a funcionalidade de gateway de dados, é necessário configurar correspondentemente a/o Extensão–Número internos dos nós integrados em rede. Aqui distingue-se entre duas variantes de integração em rede diferentes:

- HiPath 5000 RSM/AllServe (administração central através de servidor)
- Enlace IP (administração através de HiPath 3000 Manager e WBM por nó/módulo HG 1500)

5.5.1 Integração em rede do HiPath 5000 RSM/AllServe

Se se pretender utilizar esta funcionalidade num sistema integrado em rede, então os números individuais dos diversos nós têm de ser configurados através do HiPath 3000 Manager.

1. A configuração é efectuada através da **Vista de extensão**.
2. Seleccionar na tabela de extensões o número para o qual deve ser programado um serviço de dados.
3. Através de **Facilidades activadas** é activado o tipo dos serviços de dados:

Serviço de dados	**Tipo de estação**
Transferência digital de dados X75	Standard
Serviços de modem analógicos	Modem
Fax	Fax

5.5.2 Integração em rede IP

Num ambiente com integração em rede IP a configuração é efectuada através do WBM. No programa são realizadas duas programações através do ponto de selecção*Encaminhamento*.

1. No registo **Voice Gateway | Nós PBX** todos os nós da integração em rede IP têm de ser introduzidos com um número de nó único e o respectivo endereço IP.
2. No registo **Voice Gateway | Encaminhamento PBX** são introduzidos os números de extensão e os respectivos números de nó, os quais devem ser acedidos pelos módulos HG 1500 a configurar. Posteriormente, poderá ter ainda de ser adaptado o serviço afectado (Voice, FAX, Modem).

Para a transferência digital de dados através de X75 tem de ser utilizada a programação standard “Voice“.

Através do HiPath 3000 Manager tem de se activar adicionalmente a flag de autorização de acesso em **Programações | Rede | Parâmetros HiPath 5000 RSM/AllServe** na área **Autorização de acesso do HiPath 5000 RSM/AllServe** para o correspondente módulo HXGM/ HXGS.

Numa avaliação de serviço assistida por números de telefone não é possìvel suportar o tráfego central para central.
Da mesma forma, não é possìvel aceder a vários serviços através de um único número (por ex., FAX ou cartão S_0 com vários serviços sob um MSN).

5.6 Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)

A presente secção descreve a programação do sistema de comunicação para Media Streaming. O Media Streaming também pode ser executado sem o servidor HiPath 5000 RSM/AllServe.

Tópico
– Parágrafo 5.6.1, “Configuração das rotas” – Parágrafo 5.6.2, “Configurar LCR” – Parágrafo 5.6.3, “Media Streaming no funcionamento em grupo” – Parágrafo 5.6.4, “Configuração do módulo HG 1500 para Media Streaming” – Parágrafo 5.6.5, “Programar anúncios em ligação com Media Streaming e HPCO” – Parágrafo 5.6.6, “Programação de grupos ACD abrangendo todos os nós”

Os passos aqui descritos são executados através do HiPath 3000 Manager e do WBM do HG 1500 e são, por exemplo, para um sistema autónomo com um sistema de comunicações **e** um servidor num sistema integrado em rede.

Adicionalmente à presente configuração do sistema de comunicação, em conjugação com o Media Streaming, têm de ser atribuídos códigos cruzados para os serviços FAX, Voice Mail e Anúncios, sendo o código cruzado atribuído a uma rota.

Antes de configurar o sistema de comunicação para Media Streaming, realize uma cópia de segurança da KDS existente.

Extracção por leitura da KDS num sistema integrado em rede

1. Seleccione o menu **Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe**.
2. Clique de seguida no botão **Servidor -> Manager**.
   A KDS é carregada.

Extracção por leitura da KDS num sistema autónomo

1. Seleccione o menu **Ficheiro | Transferir.**
2. Clique no botão **Sistema -> PC**.
   A KDS é carregada.

5.6.1 Configuração das rotas

Para a facilidade Payload Switching, em conjugação com Media Streaming, é necessário, aquando da programação de sistemas integrados em rede, realizar a integração em rede dos sistemas através de um módulo de enlance HG 1500 e a ligação do PC Media através de um módulo Media HG 1500 próprio. Estes módulos possuem a mesma estrutura de hardware e software, distinguem-se, no entanto, no que respeita à configuração.

Configuração da rota 15

Neste passo irá configurar a **Rota 15** para o módulo Media.

1. Seleccione o menu **Programações | Linhas / Integração em rede** e, de seguida, o separador **Rotas**.
2. Seleccione o registo **Rota 15** e atribua em **Nome da rota** uma designação única, como, por exemplo, Media-HXG.
3. Clique em **Aceitar**.

Configuração da rota 16

Neste passo irá configurar a **Rota 16** para LAN. A rota 16 LAN é utilizada tanto numa situação de enlance IP como com Media Streaming com um PC do servidor.

1. Seleccione o menu **Programações | Linhas / Integração em rede** e, de seguida, o separador **Rotas**.
2. Seleccione o registo **Rota 16** e atribua em **Nome da rota** uma designação única, como, por exemplo, Enlance IP.
3. Clique em **Aceitar**.

Atribuir as rotas às linhas recém-criadas

No presente passo, às linhas recém-criadas é atribuída a **Rota 16** (LAN), bem como um protocolo correspondente.

1. Seleccione o menu **Programações | Linhas / Integração em rede** e, de seguida, o separador **Linhas**.
2. Atribua sequencialmente às linhas recém-criadas a rota 16 (Enlance IP) no módulo HXGM (como, por exemplo, slot 5).
3. Para o módulo Media (como, por exemplo, slot 4) atribua às linhas recém-criadas a rota 15 (Media-HXG).

Atribuir o protocolo

1. Faça duplo clique na coluna **Parâmetro**.
2. Atribuir sequencialmente às linhas recém-criadas o protocolo **HXGM/HXGS: Trunk Cornet Plus ...**.
3. Atribuir ao módulo Media o protocolo **HXGM/HXGS:CorNet Variante 2 Master directo Xpressions**.
4. Confirmar com **Aceitar**.
5. Clique de seguida em **Aceitar**.

Configuração dos parâmetros de selecção de rotas

Aqui são activados os parâmetros necessários para o Media Streaming na rota 15 (LAN).

1. Clique no separador **Parâmetros de rotas**.
2. Na janela de opção seleccione a rota **IP Trunk** (Linha de rede IP). A tabela seguinte descreve os parâmetros a configurar.

Parâmetro	Programações
Reencaminhamento activo	Não
Flags de rota	Serv. transf. 3,1 kHz audio
Pausa antes da marcação	Sem pausa
Pausa da central	Após 6s
Tipo de ocupação	Linear
Tipo de rota”	PABX
Tipo de número, de saída	Interno
Tipo de número	Interno/Marc. directa

Realize os passos acima descritos também para a rota 15 (Media-HXG).

5.6.2 Configurar LCR

Tenha, por favor, em atenção que a configuração do LCR no nó um (com módulo Media) é diferente da dos nós subsequentes com apenas um módulo de enlance.

Os passos de programação aqui descritos são aplicáveis tanto ao nó 1 com módulo Media e de enlance como para todos os outros nós com respectivamente um módulo de enlance.

1. Seleccione o menu **Programações | Selecção automática de rotas** e, de seguida, o separador **Códigos e flags**.
2. Active as opções **Activar LCR** e **Progressivamente**.

Configurar a Tabela de Regras de Marcação para LAN

Os passos de programação aqui descritos são aplicáveis tanto ao nó 1 com módulo Media e de enlance como para todos os outros nós com respectivamente um módulo de enlance.

1. Seleccione o separador **Tabela de Regras de Marcação**.
2. Crie uma regra de marcação que disponibilize o formato da regra **E1A** com o processo **Corporate Network**.
3. Clique de seguida em **Aceitar**.

Configurar a tabela de rotas para o nó 1

Os passos de programação aqui descritos são somente aplicáveis ao nó 1 com módulo Media

1. Seleccione o separador **Tabela de rotas**.
2. Faça agora a associação da regra de marcação previamente configurada com a rota 15 (Media-HXG).
3. Clique de seguida em **Aceitar**.

Configurar a tabela de rotas para todos os outros nós

Os passos de programação aqui descritos são somente aplicáveis a todos os outros nós do sistema integrado em rede com um módulo de enlance.

1. Seleccione o separador **Tabela de rotas**.
2. Faça agora a associação da regra de marcação previamente configurada com a rota 16 (Enlance IP).
3. Clique de seguida em **Aceitar**.

Configurar o plano de marcação

Aqui realiza a programação de um código cruzado respectivamente para os serviços Anúncios, Fax e VoiceMail, os quais serão mais tarde associados aos respectivos protocolos no PCO.

Os passos de programação aqui descritos são aplicáveis tanto ao nó 1 com módulo Media e de enlance como para todos os outros nós com respectivamente um módulo de enlance.

1. Seleccione o separador **Plano de marcação**.
2. Atribua uma sequência de dígitos seleccionada à tabela de rotas atrás referida.
3. Transfira a KDS para o sistema de comunicação.

Transferência da KDS para um sistema integrado em rede

1. Seleccione o menu **Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe**.
2. Clique de seguida no botão **Manager -> Servidor**.
   A KDS é transferida. O acesso do sistema de comunicação ao PC Media fica assim configurado.

5.6.3 Media Streaming no funcionamento em grupo

Para um sistema integrado em rede, adicionalmente à configuração LCR, são também programados os códigos cruzados de serviço. Dessa forma, deixam de ser precisos outros registos adicionais para os nós PBX e as séries de números no módulo HG 1500. Só é preciso configurar a caixa de diálogo **Dados de todo o sistema**.

1. Seleccione o menu **Dados de todo o sistema | Dados de todo o sistema (Media Attachment Devices)**.
2. Introduza o endereço IP do módulo de enlance do nó um e introduza os códigos cruzados para os serviços individuais.
3. Transfira a KDS para o sistema de comunicação.

5.6.4 Configuração do módulo HG 1500 para Media Streaming

Os passos de configuração a seguir são executados no WBM e apenas são aplicáveis ao módulo Media-HXG no nó um. Todos os outros módulos HXG baseiam automaticamente a respectiva programação no encaminhamento PABX do servidor através das programações em dados de todo o sistema (Media Attachment Devices) (tabelas Car). Aqui são, por um lado, programados os códigos cruzados para os vários serviços e, por outro, o endereço IP do servidor da aplicação.

Condição essencial para a ligação do módulo HG 1500 ao servidor é a realização de uma configuração básica do módulo, de acordo com o manual de assistência do HG 1500. Consequentemente, o módulo fica com o endereço IP definitivo e está disponìvel na LAN.

Configurar o módulo

1. Realize a extracção por leitura da KDS actual do módulo.
2. Seleccione no nível **Voice Gateway** o menu **Nós PBX**.

3. Clique no ícone do lápis para adicionar um novo nó.
4. Introduza uma ID de nó correspondente e, de seguida, o endereço IP do Servidor da aplicação.
5. Introduza os valores descritos na tabela a seguir para cada parâmetro.

Parâmetro	Valor
Nós PBX	1
Codecs de áudio	G.711 A-law, G711 U-Law, G.723 (por esta ordem)
Controlo dos nós PBX	activado
Realização de pacotes	1
Endereço IP	Específico do cliente
Endereço IP	0.0.0.0

Introduzir séries de números

Aqui deverão ser introduzidos os códigos cruzados para os serviços Voice, Fax e Anúncios (de forma semelhante à da configuração no HiPath 3000 Manager), sendo o serviço Anúncios do sistema de comunicação disponibilizado no módulo HG 1500 com uma faixa de voz.

1. Clique na árvore estrutural no nível **Encaminhamento PBX**.
2. Clique no ícone do lápis.
3. Introduza o código cruzado do respectivo serviço e crie um vínculo ao nó previamente programado (servidor de comunicação HiPath, PC Media).
4. Clique na árvore estrutural no código cruzado recém-criado e seleccione para o respectivo serviço o código cruzado previamente programado.
5. Para os restantes serviços efectue o mesmo procedimento descrito nos passos 1 - 3.

   Os códigos cruzados configurados no sistema de comunicação são enviados pelo módulo HG 1500 para a rota do servidor em que funciona o Media Streaming.

5.6.5 Programar anúncios em ligação com Media Streaming e HPCO

Dados que no Media Streaming, os anúncios também são activados através da linha IP do HPCO (aplicação Call Center), no HiPath 3000 Manager não são seleccionadas mais portas analógicas, mas sim destinos externos, os quais são encaminhados para a rota HPCO-IP.

Programar destinos externos

1. Clique em **Ligação** - **Anúncio** na coluna **Acesso** e seleccione aí **Destino externo**. Repita este processo para o número das portas de anúncio (recomendação: pelo menos quatro portas).
2. Clique no botão **Destinos externos**.
3. Seleccione no campo **Rota** a rota 16 ou o nome da linha IP utilizado para esta rota.
4. Introduza no campo **Número** o número que mais tarde será configurado no IP-APL do HPCO para o protocolo ACDLOOP. Como número é utilizada uma combinação de códigos cruzados para anúncios e números contínuos separados.
5. Repita os passos aqui descritos para todos os restantes dispositivos anunciadores.

Para cada dispositivo anunciador deve ser utilizado um número separado de uma sequência contínua. Estes números são programados como gama de marcação directa no IP-APL do HPCO para ACDLOOP.

Exemplo de programação das portas de anúncio

Porta	Descrição
Porta de anúncio 1	Número registado no destino externo 50 780
Porta de anúncio 2	Número registado no destino externo 50 781
Porta de anúncio 3	Número registado no destino externo 50 782
Porta de anúncio 4	Número registado no destino externo 50 783

5.6.6 Programação de grupos ACD abrangendo todos os nós

Num grupo com vários sistemas, os agentes podem ser distribuìdos pela rede completa. Os agentes registam-se através do cliente HPCO ou por via telefónica em cada nó com uma ID única para o grupo UCD. Para tal, em cada nó é programado um grupo UCD com as respectivas IDs de agentes. Estas IDs de agentes têm de ser únicas em toda a rede. Estão disponíveis 150 IDs, no máximo. A programação de teclas é igual para todos os agentes em cada um dos nós, ou seja, as funções UCD também podem ser utilizadas nos nós desactivados. Com esta solução **não se aplicam** as portas de operadora para os tele-agentes, dado que as chamadas do HiPath ProCenter Office podem ser directamente distribuídas.

Configuração

A ligação dos anúncios é sempre feita nos nós em que a chamada é iniciada. Com Media Streaming, as portas de anúncio são separadas em cada nó, não devendo ser nunca configuradas.

Exemplo

O grupo UCD A configurado no sistema de comunicação possui as seguintes propriedades:

- o grupo UCD disponibiliza o acesso à aplicação Call Center através de uma ligação
- os agentes que se registam com as IDs 110, 111, 120 e 121 são agentes do grupo ACD A
- o grupo UCD tem o mesmo número do grupo UCD A (por exemplo, 450)
- o grupo UCD é activado pela aplicação „Host Controlled“

Os grupos UCD A’ e A” possuem as seguintes propriedades:

- os grupos UCD recebem o mesmo número de grupo UCD (por exemplo, #201)
- os grupos UCD dispõem de uma série única na ID do agente
- os grupos UCD possuem números diferentes (por exemplo, 451 e 452) (ver sistemas de emergências)
- os grupos UCD A, A’ e A” formam, em conjunto, o grupo ACD A abrangente de toda a rede para as ligações da aplicação Call Center.

O HiPath ProCenter Office utiliza:

- A aplicação define o grupo UCD A Host Controlled, de modo a não ser feita nenhuma distribuição da chamada através do HiPath 3000. A aplicação pode agora distribuir a chamada para um agente qualquer dos grupos UCD A, A’ e A”. O algoritmo utilizado encontra-se no HiPath ProCenter Office (como, por exemplo, Skill Based Routing).

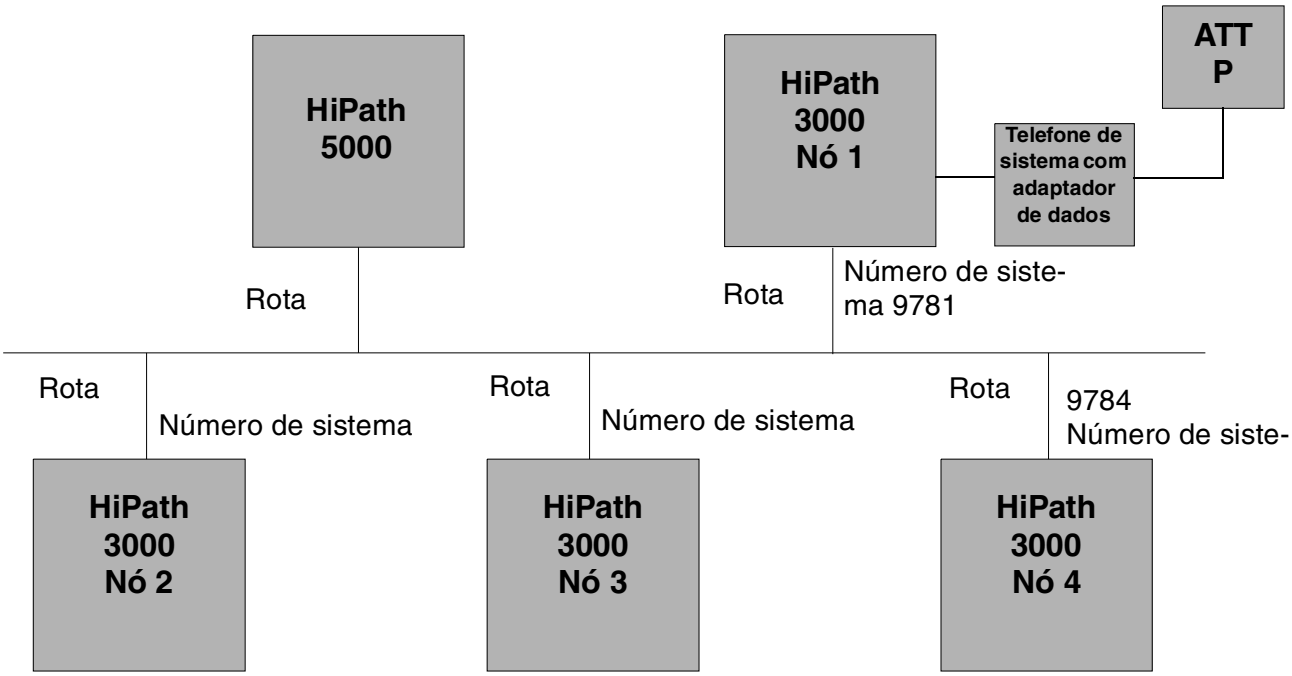
Sistema de emergência

Se ocorrer uma falha no HiPath ProCenter Office, através da programação adequada de um transbordo é possìvel efectuar o encaminhamento (transferência de chamada) do grupo UCD A para os grupos UCD A’ e A”, impedindo, dessa forma, uma distribuição local pelos agentes. O processamento de uma chamada UCD é agora feita pela ordem conhecida para um grupo UCD local (longest Idle).

5.7 Sinalização de ocupado central com Attendant P

A presente secção descreve quais os passos que são necessários para a programação de uma sinalização de ocupado central em conjugação com o Attendant P.

Configuração exemplificativa



- Não são necessárias programações nos módulos HG 1500, dado que, entre outras coisas, as tabelas CAR são automaticamente elaboradas nos módulos HG 1500
- Nesta descrição, o Attendant P é operado através de RS232
- A sinalização de ocupado de sub-nós dos cartões 3-16 é diferente da do nó principal, o qual utiliza os cartões 1 e 2. Para os estados “Ocupado com chamada interna”, “Ocupado com chamada externa” e “Extensão a ser chamada” podem ser programadas cores diferentes no gestor de configuração. Nos cartões 3-16 dos sub-nós, a cor seleccionada para “Ocupado com chamada interna” é a mesma cor aplicada a “Extensão a ser chamada”
- O Attendant P tem de funcionar mesmo que o servidor esteja inoperacional. Isto significa que nenhum dos outros componentes ligados ao servidor, tais como o servidor de funcionalidades, TAPI, etc., exerce qualquer efeito sobre a funcionalidade do Attendant P

Programar o número de sistema nos nós

Cada nó de um sistema integrado em rede possui um número de sistema único próprio.

1. Seleccione o menu **Programações | Linhas / Integração em rede**.
2. Seleccione o separador **Rotas**.
3. Seleccione na lista **Rotas** a **Rota 16** para HiPath 3000 e **Rota 64** para HiPath 5000.
4. Introduza no campo **Nome da rota** o nome da rota, como, por exemplo, LAN.
5. Introduza na área **Número de sistema de entrada** no campo **Número de sistema** o número de sistema único.
6. Repita os passos 1-5 para cada um dos nós.

Programar o número do sistema de destino

Nos nós em que se pretende operar o Attendant P não é necessário programar o número do sistema de destino (na configuração exemplificativa o Attendant P é operado no nó 1). Em todos os outros nós (2-4) tem de se programar o número do sistema de destino.

1. Seleccione o menu **Programações | Linhas / Integração em rede**.
2. Seleccione o separador **Facilidades QSIG**.
3. Introduza na área **Sinalização de ocupado em todo o sistema**nos campos **Número do sistema do sistema de destino** (neste caso 1) e **Número de telefone do sistema de destino** (neste caso 9781) os valores do nó1 e o número de sistema único.
4. Repita os passos 1-3 para os outros nós.

Programar os parâmetros temporais do diferimento do aviso de sinalização de ocupado

Nos nós em que se pretende operar o Attendant P é necessário programar os parâmetros temporais para o “Diferimento dos avisos de sinalização de ocupado” (na configuração exemplificativa o Attendant P é operado no nó 1). Em todos os outros nós (2-4) este parâmetro temporal deve ser modificado para 100ms.

1. Seleccione o menu **Programações | Parâmetros do sistema**.
2. Seleccione o separador **Parâmetros temporais**.
3. Seleccione na tabela do **Diferimento dos avisos de sinalização de ocupado** como valor básico o valor **100ms**.
4. Repita os passos 1-3 para os outros nós.

Programar a flag Sinalização de ocupado central nas extensões

Nos nós em que se pretende operar o Attendant P não é necessário programar a flag de extensão para “Sinalização de ocupado central” (na configuração exemplificativa o Attendant P é operado no nó 1). Para cada extensão dos outros nós (2-4) que se pretende seja sinalizada no Attendant P, a flag tem de ser activada.

1. Seleccionar a **Vista de extensão**.
2. No separador **Flags**, definir o flag para **Sinalização de ocupado central**.
3. Active a flag para cada uma das extensões que deseja que sejam sinalizadas no Attendant P.
4. Repita os passos 1-5 para os outros nós.

Programar/adaptar LCR

Para que a sinalização de ocupado funcione, o LCR tem de ser programado ou adaptado.

Nos nós em que se pretende operar o Attendant P (na configuração exemplificativa o Attendant P é operado no nó1), no LCR tem de se programar adicionalmente todos os outros nós (2-4) em “Dígitos marcados”.

1. Seleccione o menu **Programações I Selecção automática de rotas**.
2. Seleccione o separador **Plano de marcação**.
3. Introduza na tabela na coluna **Dígitos marcados** os números de sistema dos outros nós (2-4) e atribua-lhes uma **Tabela de rotas**.
4. Seleccione o separador **Tabela de Regras de Marcação**.
5. Introduza na tabela na coluna **Nome da regra** um nome da regra para os outros nós (2-4) e atribua-lhes o **Formato da regra** “E1A”, seleccionando também o **Processo** “Corporate Network”.
6. Seleccione o separador **Tabela de rotas**.
7. Seleccione na lista **Selecção** a tabela de rotas que atribuiu aos outros nós no passo 3.
8. Seleccionar na tabela de rotas na coluna **Rota** a **Rota 16** para HiPath 3000 e a **Rota 64** para HiPath 5000, e atribuir-lhe a **Regra de marcação** que programou no passo 5.
9. Repita os passos 7-8 para os outros nós.

Nos outros nós (2-4) é necessário somente avaliar os nós de destino no LCR.

10. Para o efeito, crie nos planos de marcação dos outros nós (2-4) um registo para o nó1. Para tal execute os passos 1-8 atrás descritos.

Configurar o Attendant P

1. Crie para cada nó (2-4) um ficheiro BLF próprio (ficheiro *.txt), onde estão contidas todas as extensões que devem ser sinalizadas no Attendant P. Os nomes dos ficheiros têm de ser únicos e devem corresponder aos nomes dos nós (BLF_NÓ_2.txt, etc.).
2. Copie os ficheiros BLF criados para o directório do Attendant P.

3. Atribua aos ficheiros BLF os cartões. Os cartões BLF 1 e 2 são sempre atribuìdos aos nós em que o Attendant P é operado (na configuração exemplificativa o Attendant P é operado no nó 1). Todos os outros cartões 3 a 16 podem ser atribuídos aos outros nós (2-4).

   Exemplo: atribuição do cartão 3 ao nó 2:
   – Iniciar o Attendant P
   – Seleccionar o menu Ficheiro | Programações
   – Seleccionar o separador BLF
   – Clicar no botão Activar rede BLF
   – Seleccionar o ficheiro BLF BLF_NÓ_2.txt
   – Seleccionar o cartão 3

A cada cartão BLF pode ser atribuído um nome através do gestor de configuração do Attendant P. O gestor de configuração é instalado automaticamente aquando da instalação do Attendant P.
- Iniciar o gestor de configuração
- Seleccionar o menu Ficheiro | Ficheiro de configuração
- Fazer duplo clique em Config
- Seleccionar o menu Editar | Realizar legenda do BLF
- Atribuir aos cartões BLF os nomes correspondentes

5.8 Actualização rápida de versão do HiPath 5000 RSM/AllServe V8 para V9

Síntese

Se for necessário efectuar uma actualização rápida de versão do HiPath da V8 para a V9 e o nó já estiver numa rede RSM, o nó tem de ser removido da rede antes da actualização rápida e voltar a ser adicionado à rede depois da actualização.

Problema inicial

Um nó HiPath 3000 V8 encontra-se numa rede RSM. Este nó já foi adicionado ao servidor de facilidades DB. O técnico de assistência efectua uma actualização rápida de versão deste nó HiPath 3000 V8 para HiPath 3000 V9 através da mudança de MMC. Após a actualização rápida, tenta-se transmitir através de **Ficheiro** -> **Transmitir** -> botão "**PC -> Hicom**" as alterações a este HiPath 3000 V9. No entanto, na janela "Transmitir" é apresentada uma mensagem de erro: "KDS <-> Sistema incompatível" ou "KDS <-> System incompatible".

Procedimento de resolução de problemas

1. No HiPath 3000 Manager E, remover o nó HiPath 3000 V8 em causa do servidor de facilidades DB através de **Ficheiro** -> **HiPath 5000 RSM/AllServe** -> **Apagar** -> **HiPath 3000**.
2. Em seguida, ir para a caixa de diálogo de RSM e clicar no botão para apagar o nó.
3. Efectuar a actualização rápida de versão deste nó, da V8 para a V9.
4. Voltar a adicionar o nó no HiPath 3000 Manager E através de **Ficheiro -> HiPath 5000 RSM/AllServe I -> Novo -> HiPath 3000 -> Adicionar nó novo -> Continuar**. Na janela "Introdução da origem", seleccionar a opção **Carregar directamente do sistema** e clicar em **Concluir**.
5. Em seguida, ir para a caixa de diálogo de RSM e clicar no botão para adicionar um nó. Agora, é possível transmitir as alterações ao HiPath 3000 V9 através de **Ficheiro** -> **Transmitir** -> botão "**PC -> Hicom**".

6 Programação das facilidades

Este capìtulo contém descrições gerais da programação e teste das facilidades com o HiPath 3000 Manager.

São apenas descritas as facilidades que podem ser programadas com o HiPath 3000 Manager.

É possível obter uma descrição detalhada de todas as facilidades em “HiPath 3000/5000, Descrição das facilidades”.

As informações sobre a utilização das facilidades podem ser consultadas nas “Instruções de utilização” dos terminais.

Facilidades ordenadas por tipos de tráfegos
Parágrafo 6.1, “Facilidades para todos os tipos de tráfegos”
Parágrafo 6.2, “Facilidades para tráfego de entrada em geral”
Parágrafo 6.3, “Facilidades para tráfego de saída em geral”
Parágrafo 6.4, “Facilidades para tráfego de rede pública geral”
Parágrafo 6.5, “Facilidades para tráfego de rede pública de entrada”
Parágrafo 6.6, “Facilidades para tráfego de rede pública de saída”
Parágrafo 6.7, “Selecção automática de rota (LCR)”
Parágrafo 6.8, “Facilidades para tráfego interno”
Parágrafo 6.9, “Sistema partilhado (Tenant service)”
Parágrafo 6.10, “Outras facilidades”
Parágrafo 6.11, “Networking”
Parágrafo 6.12, “Facilidades para o registo de dados das chamadas”
Parágrafo 6.13, “Facilidades RDIS”
Parágrafo 6.14, “Conceito Small Remote Site”
Parágrafo 6.15, “ Mobility Entry (excepto para os E.U.A)”

6.1 Facilidades para todos os tipos de tráfegos

Facilidade	Programar	Testar
Música em espera (MOH)	MOH interna: Programações do sistema, Música em espera (MOH) MOH externa através de interface analógico (a/b): Ligação externa, Música em espera - externa Atribuição da MOH aos grupo de relação de tráfego (Atribuição de grupos de relações de tráfego)	Fazer uma chamada. Iniciar uma consulta. Conforme a configuração, o utilizador em espera deve ouvir a música programada.
Anúncios	Configurar equipamento de anúncio: Anúncio Configurar sensores: Sensores	Chamada para a extensão configurada. O anúncio deve estar activado.
Chamada de retorno	Parâmetros de tempo, Tempo de chamada durante a transferência antes do atendimento, Alteração do tempo para chamada de retorno	Fazer uma chamada. Iniciar uma consulta. Chamar outra extensão. Transferir antes do atendimento. Não atender a chamada na extensão transferida. Após o tempo do temporizador a chamada deve voltar como chamada de retorno.
Identificação do modo de marcação das extensões analógicas	Vista de extensão: Facilidades activadas	-
optiPoint Attendant	Transbordo / PO	-
Intercalação	Vista de extensão: Flags	Chamar um utilizador interno, o qual está a fazer uma chamada interna ou externa. Marcar o código para intercalação (*62). O utilizador é avisado através de um sinal acústico no início da intercalação.

Facilidade	Programar	Testar
Indicação de sobrecarga	Programação de teclas	A quantidade de chamadas em espera pode ser indicada com a tecla **Indicar quantidade de chamadas** (LED de teclas). Programar um LED de sobrecarga no posto de operadora (ou posto nocturno). Fazer uma chamada a partir do posto de operadora. Uma chamada externa chega ao posto de operadora. O LED de sobrecarga fica intermitente. Outras chamadas externas chegam ao posto de operadora. O LED de sobrecarga fica intermitente rápido, quando forem alcançados 50% da quantidade predefinida (máx. 15) de chamadas.
Chamada discreta (Whisper)	Vista de extensão: Flags	Marcar o código de chamada discreta (*945). Chamar um utilizador interno, o qual está a fazer uma chamada. Só a extensão destinatária da chamada discreta pode ouvir a extensão activada. Os terminais analógicos não podem ser equipamentos de destino para a mensagem directa.

6.2 Facilidades para tráfego de entrada em geral

Facilidade	Programar	Testar
Sinalização de chamada diferenciada	Definir sinalização de chamada (para extensões e grupos): Vista de extensão: Facilidades activadas, Sinalização de chamada interna e externa. Alterar os ritmos do sinal de chamar (cadências) em todo o sistema: Tipos de sinais acústicos e de chamada	Definir a sinalização de chamada interna. Definir a sinalização de chamada externa. Fazer uma chamada a partir de uma extensão. Fazer uma chamada a partir do exterior. Deve ser possível distinguir entre uma chamada interna e uma externa através da sinalização diferente.

Facilidade	Programar	Testar
Visualização de chamada / Chamada em espera	Libertar a chamada em espera no caso de ocupado em todo o sistema: Transbordo / PO, Chamada em espera caso ocupado Libertar a chamada em espera imediata no caso de ocupado por porta: Linhas I Parâmetros/Flags gerais, Chamada em espera imediata no caso de ocupado	**Chamada em espera** com chamadas internas: Se a extensão estiver ocupada, o chamador ouve primeiro o sinal de ocupado. Após 5 segundos, aparece no display da extensão ocupada a indicação de chamada em espera e o sinal acústico respectivo é ligado. O chamador recebe então o sinal de chamar. O utilizador da extensão ocupada pode atender através de “Atender chamada em espera”. **Chamada em espera** com CorNet: O aviso é imediato **Chamada em espera imediata no caso de ocupado** com chamadas internas: Se a extensão estiver ocupada, o chamador ouve o sinal de chamar. A extensão ocupada é informada de que existe uma chamada em espera através de uma mensagem no display e de um sinal de chamada em espera. O utilizador da extensão ocupada pode atender através de “Atender chamada em espera”. **Visualização de chamada**: (chamadas externas) Se há uma chamada externa para uma extensão ocupada, esta recebe imediatamente a indicação de chamada em espera. Toda informação transmitida em RDIS (CLIP) e libertada pelo chamador é indicada no display.
Gestão de chamadas (Call Management, CM)	Programações I Chamadas de entrada	-

Facilidade	Programar	Testar
Transferência automática diferida Transferência automática em caso de livre e ocupado	Transferência de chamadas	Chamar a extensão. A chamada deve ser transferida conforme o tempo e o destino programados.
Grupos de chamada para extensões Chamada de grupo Chamada de grupo com sinalização de ocupado	Linha de grupo / colectiva	Chamar o número de telefone do grupo. As extensões do grupo devem chamar.
Linha colectiva	Configurar a linha colectiva: Linha de grupo / colectiva Programar tempo de transferência: Transferência de chamadas	Chamar o número da linha colectiva. A primeira extensão chama. Se a chamada não é atendida ou a extensão está ocupada, a chamada é transferida para a segunda extensão.
Distribuição de chamadas universal (UCD)	Grupos UCD	Efectuar uma chamada ao grupo UCD. É chamado o agente registado que se encontra em repouso há mais tempo. Se todos os agentes estiverem ocupados ou não disponíveis, um estado de espera definido deve ocorrer.
Filas de espera (UCD)	Grupos UCD	Efectuar uma chamada ao grupo UCD. Se todos os agentes estiverem ocupados ou não disponíveis, um estado de espera definido deve ocorrer.
Ordem de chamadas segundo prioridades	Parâmetros UCD	-
Pausa automática para processamento posterior (wrap up)	Parâmetros UCD	Fazer uma chamada. Terminar a chamada. Chamar o grupo UCD de novo. A extensão UCD não recebe sinalização de chamada durante o tempo de pausa programado.

Facilidade	Programar	Testar
Anúncio memorizado / MOH para UCD)	Anúncio	Os anunciadores nos módulos SLA são chamados directamente (só anúncio e música em retenção). Os anúncios por ligação de TIEL apenas devem ser testados como destino de espera registado para UCD ou como anúncio registado para anúncio antes do atendimento. Em anunciadores ligados em módulos SLA deve ser possível de ouvir o respectivo anúncio ou música em retenção. No caso de ligação de TIEL, deve ser possível de ouvir o anúncio em caso de chamada num grupo ACD/UCD.
Transbordo	Transferência de chamadas	Não atender a chamada para o grupo UCD. Depois do tempo de transferência automática, a chamada é sinalizada no destino de transbordo.
Atendimento automático de uma chamada UCD (AICC)	Grupos UCD	-
Agente externo UCD	Grupos UCD	Registar agente externo UCD. Chamar o grupo UCD. A chamada é sinalizada neste destino.
Supervisão silenciosa	Vista de extensão: Flags, Supervisão silenciosa e Autorização de intercalação act.	Fazer uma chamada. Uma extensão intercala-se noutra extensão.

Facilidade	Programar	Testar
Lista de chamadores / Memorizar um número	Autorização: Vista de extensão: Flags Modo da lista de chamadores: Flags	Chamar a extensão e pousar o microtelefone. Se a tecla “Lista de chamadores” está programada, o LED deve acender, ou então consultar os registos através do menu Lista de chamadores ou de código (#82).
Atendimento dentro de grupos de captura de chamadas:	Configurar grupos de captura de chamadas: Atendimento de chamadas Programar tecla de atendimento de chamadas: Programação de teclas	Chamar uma extensão de um grupo de captura. Atender esta chamada a partir de outra extensão deste grupo através de tecla ou código *57.
Captura da chamada atendida pelo atendedor automático	Configurar porta: Vista de extensão: Facilidades activadas Programar tecla de chamada directa: Programação de teclas	Chamar o atendedor automático. Através da tecla programada, capturar a chamada do atendedor automático depois que este atender.
Informação de recepção de fax e atendedor automático	Programar tecla: Programação de teclas	Chamar o número da extensão correspondente. A tecla programada acende depois que a chamada foi atendida.
Diferir uma chamada	Programar tecla: Programação de teclas	Chamar uma extensão para a qual foram programadas as teclas correspondentes. Fazer uma chamada de saída a partir deste telefone premindo uma tecla de linha ou de chamada que esteja livre.

6.3 Facilidades para tráfego de saída em geral

Facilidade	Programar	Testar
Transmissão MF durante a chamada	Programar o modo MF para todo o sistema: Flags, DTMF automático	**Verificar o modo MF para todo o sistema:** Fazer uma chamada A comutação para o modo MF é efectuada imediatamente após o estabelecimento da ligação. Ao ser premida qualquer tecla durante a marcação, esse dígito é marcado em MF. **Verificar o modo MF temporário:** Fazer uma chamada Deve ser introduzido o código *53 após o estabelecimento da ligação. Ao ser premida qualquer tecla durante a marcação, esse dígito é marcado em MF.
Bloqueio central/Comutação de classe de acesso	Registar autorização da extensão: Programações do sistema	Bloquear o terminal através de procedimento. Após a programação do sistema, não podem ser efectuadas mais chamadas externas, dependendo da configuração.
Comutação da classe de acesso (COS) automática dependente da hora	COSX autom.	-
Hotline	Configurar hotline: Vista de extensão: Facilidades activadas Destino de hotline: Programações do sistema	Levantar o microtelefone na extensão de hotline. A chamada com o destino de hotline deve ser efectuada imediatamente ou depois de um determinado tempo, dependendo da configuração.

Facilidade	Programar	Testar
PIN móvel	Programação de teclas	Premir a tecla “PIN móvel”. Introduzir o PIN. Quando o LED da tecla “PIN móvel” acender a facilidade está activada. Após terminar a chamada, o LED apaga.
Atribuição de canais B	Linhas, Atribuir linhas (canais B) às respectivas rotas.	Estabelecer ligações sucessivas nas rotas afectadas. Verificar através do estado dos módulos se é ocupado um canal B da rota pretendida.

6.4 Facilidades para tráfego de rede pública geral

Facilidade	Programar	Testar
Ligação para múltiplos aparelhos	Configurar porta S_0: Linhas | Parâmetros/Flags RDIS Programar número: Extensões	-
Rotas	Linhas e Rotas e Parâmetros de rotas	-
Teclas de linha	Programação de teclas	Premir a tecla de linha. É possível uma chamada de saída numa linha livre.
Teclas de chamada	Programação de teclas	A tecla de chamada deve ficar intermitente ao entrar uma chamada.
Trânsito	Flags	Activar o desvio de chamadas para a rede pública numa extensão autorizada. Chamar a extensão através do número de rede pública. A chamada deve chegar no número de destino externo.
Conversão de números em nomes na marcação abreviada central	Marcação abreviada central	Efectuar uma chamada através da marcação abreviada. O nome do destino é indicado no display.

6.5 Facilidades para tráfego de rede pública de entrada

Facilidade	Programar	Testar
Atribuição de chamadas	Atribuição de chamadas linha	Efectuar uma chamada na linha de rede analógica através da rede pública. A extensão configurada é chamada.
Serviço nocturno	Programar serviço nocturno / Atribuição de chamadas: Atribuição de chamadas linha Programar extensões autorizadas: Extensões, Extensões autorizadas para o serviço nocturno Programar posto de transbordo nocturno: Transbordo / PO	Activar o serviço nocturno. Marcar o número do sistema através da rede pública. A chamada é sinalizada na extensão de serviço nocturno.
Marcação directa	Registar números de marcação directa: Extensões Registar número do sistema: Rotas Registar critérios de transbordo: Transbordo / PO	Chamar uma extensão por marcação directa através da rede pública. O utilizador da extensão atende (estado de chamada). Terminar a chamada.
Sinalização óptica e acústica do número de marcação directa na chamada	Definir sinalização de chamada (para extensões e grupos): Vista de extensão: Facilidades activadas, Sinalização de chamada Alterar os ritmos do sinal de chamar (cadências) em todo o sistema: Tipos de sinais acústicos e de chamada	-
DISA (Direct Inward System Access)	Registar autorização DISA: Vista de extensão: Flags Programar DISA: Programações do sistema	Efectuar uma chamada com o número DISA com marcação directa. Activar o desvio de chamadas numa extensão através do procedimento DISA. O desvio de chamadas está activado para esta extensão.

Facilidade	Programar	Testar
Condições de transbordo	Transbordo / PO	**Transbordo no caso de livre:** Ocupar a linha de rede e chamar uma extensão qualquer do sistema por marcação directa. A extensão é comutada para o posto de transbordo ou para uma extensão de transferência conforme o ciclo de chamada registado. **Transbordo no caso de ocupado:** Efectuar uma chamada externa ou interna a partir de uma extensão. Tentar chamar esta extensão através da rede pública com marcação directa. É activado o transbordo para o posto de transbordo ou é executada a transferência automática configurada na gestão de chamadas. **Transbordo no caso de número incompleto ou incorrecto:** Ocupar uma linha de rede e chamar qualquer extensão do sistema com o número de marcação directa incompleto (p.ex., no caso de número de três dígitos, não marcar o terceiro dígito). A chamada é transferida para o posto de transbordo. Ocupar uma linha de rede e marcar um número de marcação directa que não existe no sistema. A chamada é transferida para o posto de transbordo. **Transbordo no caso de falta do número:** Ocupar uma linha de rede e marcar o número do sistema sem o número de marcação directa. Após o tempo pré-programado é executado transbordo ou é desligado.

Facilidade	Programar	Testar
Marcação directa MF	Linhas	Parâmetros/Flags HKZ	Ocupar uma linha de rede e marcar. Marcar o número de marcação directa posteriormente. A extensão de marcação directa toca.
Anúncio antes do atendimento	Anúncio	-
Bloqueio de chamada de cobrança revertida por linha de rede	Linhas	Parâmetros/Flags HKZ	-
Bloqueio de chamada de cobrança revertida por extensão	Programar bloqueio de chamada de cobrança revertida por extensão: Vista de extensão: Flags, Programar bloqueio de chamada de cobrança revertida por extensão Programar bloqueio de chamada de cobrança revertida para todo o sistema: Flags, Programar bloqueio de chamada de cobrança revertida	Efectuar uma chamada de cobrança revertida. Verificar se o bloqueio funciona.
Marcação directa analógica com MFC-R2	Linhas	Parâmetros/Flags HKZ, Seleccionar modo de marcação, Seleccionar comprimento de linha Parâmetros do sistema Flags	Efectuar uma chamada de entrada nas linhas MFC-R2. Verificar se a marcação directa funciona.

6.6 Facilidades para tráfego de rede pública de saída

Facilidade	Programar	Testar
Repetição de marcação do último número	Libertar a Repetição de marcação com código de projecto em todo o sistema: Flags	Efectuar uma chamada externa. Desligar a chamada externa. Efectuar outra chamada externa e desligá-la. Caso a “Repetição de marcação com código de projecto” esteja libertada: Introduzir o código de projecto. Premir a tecla de repetição de marcação. Premindo esta tecla várias vezes pode trocar entre os números memorizados (e o código de projecto). O número desejado (código de projecto) é marcado após um breve tempo.
Marcação abreviada zentral	Marcação abreviada central, para o destino de marcação abreviada desejado introduzir código de rota, número e nomes.	Activar o destino de marcação abreviada através de código (*7 + número de destino) ou tecla + número de destino. A chamada externa é efectuada.
Marcação abreviada central em sistemas partilhados	Marcação abreviada central, para o destino de marcação abreviada desejado introduzir código de rota, número rota, número e nomes. Em Atribuição de grupos de relações de tráfego, administrar a Área de KWZ.	Activar o destino de marcação abreviada através de código (*7 + número de destino) ou tecla + número de destino. A chamada externa é efectuada.

Facilidade	Programar	Testar
Tipo de ocupação de linha / Ocupação automática de linha	Programar a ocupação automática de linha: Parâmetros de rotas Atribuição de rota: Linhas Programar teclas de linha/ teclas de chamada: Programação de teclas	Programar a ocupação automática de linha. Marcar um número. A linha de rede é ocupada automaticamente.
Marcação em bloco	Programações I Selecção automática de rotas	Programar busca de rota com marcação em bloco. Marcar o número externo. A linha de rede só é ocupada após o tempo pré-programado, sendo depois marcado o número completo.
Supervisão de sinais acústicos	Programar supervisão de sinais acústicos: Parâmetros de rotas, Pausa antes da marcação e Avaliação do 2º sinal acústico Configurar tempos: Parâmetros de tempoTempo de supervisão do sinal de marcar e Tempo entre avaliação de sinais acústicos.	Configurar a pausa antes da marcação. Os dígitos só são marcados após a pausa.
Detecção do fim de marcação	Parâmetros de tempo	Marcar um número externo. O último dígito só é marcado após o tempo pré-programado.
Modo de marcação para a rede pública	Linhas I Parâmetros/Flags HKZ	Ocupar uma linha de rede analógica. O modo de marcação correcto é identificado automaticamente.
Acesso à linha de rede configurável/Controlo de marcação	Programar listas de permissões/proibições: Números permitidos/proibidos Números Configurar classe de acesso da extensão: Extensões	Configurar a classe de acesso “indirecto” para uma extensão. A extensão não pode efectuar chamadas externas de saída (excepção: Marcação abreviada central).

Facilidade	Programar	Testar
Grupos de relações de tráfego	Programar matriz de relações de tráfego: Matriz CON Programar grupos de relações de tráfego: Atribuição de grupos de relações de tráfego	Programar vários grupos de relações de tráfego. Uma extensão tenta ligar para outra extensão de um grupo diferente. A ligação entre extensões de grupos de relações de tráfego diferentes não é possível. Dependendo da classe de acesso na matriz de relações de tráfego, as extensões podem efectuar chamadas entre si.
Linha privada	Programar matriz de relações de tráfego: Matriz CON Programar grupos de relações de tráfego: Atribuição de grupos de relações de tráfego	Apenas a extensão configurada pode ocupar a linha privada
Reserva de linha	Flags	O utilizador A ocupa a linha. O utilizador B activa a tecla de linha ou código de rede. Confirmar “Reserva de linha”. O utilizador A pousa o microtelefone. O telefone do utilizador B toca, este atende e recebe o sinal de marcar.
Lista de proibição para linhas livres comutadas	Números permitidos/proibidos Números, Atribuir a extensão de referência em Extensões, Atribuir grupo de acesso à extensão de referência	Extensão chama o posto de operadora O posto de operadora dá sinal de marcar para a extensão através do menu “Transferir linha”. Extensão pode efectuar a chamada conforme classe de acesso, ocupando a linha externa (com 0)

Facilidade	Programar	Testar
Atribuição de números abreviados aos grupos de relações de tráfego (VBZ)	Atribuição de grupos de relações de tráfego	A extensão marca um número abreviado permitido --> OK. A extensão marca um número abreviado não permitido --> sem classe de acesso.
Transbordo no caso de bloqueio	Configurar destino do transbordo: Transbordo / PO, Transbordo no caso de bloqueio	-
Marcação por bloco de teclas	Libertar a marcação por bloco de teclas para cada rota: Parâmetros de rotas, Seleccionar a rota e configurar o flag de rota Marcação por bloco de teclas. Libertar a marcação por bloco de teclas para cada extensão: Vista de extensão: Flags, Marcação por bloco de teclas	Activar marcação por bloco de teclas (menu de serviço ou código *503). Seleccionar linha. Introduzir informações de bloco de teclas. Testar o serviço correspondente do operador.
Serviço de chamada de emergência E911 (EUA)	Linhas I Parâmetros/Flags gerais, Serviço de chamada de emergência E911	Após a instalação e configuração da facilidade, deve ser combinada com o centro de emergência uma chamada de teste, para verificar se está a funcionar perfeitamente.
CLIP no screening	Rotas, Introduzir número do sistema de entrada, Introduzir número do sistema de saída, Activar/desactivar a supressão do número da extensão Parâmetros de rotas, Seleccionar tipo de número de saída	Solicitar a programação da opção „no screening“ na rede pública. Telefonar para extensões da rede pública. No display da extensão da rede pública é apresentado o número do sistema de saída configurado.

6.7 Selecção automática de rota (LCR)

Facilidade	Programar	Testar
Tabelas de rotas	Programar LCR: Programações	Selecção automática de rotas	Efectuar uma chamada de saída. A chamada é encaminhada conforme a programação.

6.8 Facilidades para tráfego interno

Facilidade	Programar	Testar
Teclas de chamada directa	Programação de teclas	Premir a tecla de chamada directa. A extensão programada é chamada.
Nomes	Programar o nome para uma extensão: Extensões, Alterar o nome da extensão desejada Programar nomes de grupos: Linha de grupo / colectiva, Introduzir o nome para o grupo desejado Programar rotas: Rotas, Introduzir o nome para a rota desejada	Chamar esta extensão a partir de outro terminal interno com display. O nome é indicado no display.
Porteiro eléctrico/ Trinco eléctrico	Antes de programar um porteiro eléctrico, é necessário apagar primeiro todas facilidades para esta extensão. Ligação externa, Sistemas de porta	Premir a campainha da porta. A extensão da campainha de porteiro efectua uma chamada com o porteiro eléctrico. Se necessário, a campainha de porteiro pode activar o trinco eléctrico.
Sistema de procura de pessoas (SPP) Sistema de procura de pessoas simples/SPP simples Sistema de procura de pessoas através de ESPA	Ligação externa	Seleccionar o procedimento para a procura SPP. Verificar a execução do processo de procura.
Textos de info/Caixas de correio/Mensagem em espera	Textos, Textos info	Código (*68) ou tecla “enviar info”. Introduzir o número da extensão desejada. Introduzir o texto pretendido. O texto aparece no display da extensão de destino. Apagar o texto através de código (#68) ou tecla.

Facilidade	Programar	Testar
Textos de ausência	Textos, Textos de ausência	Activar o texto de ausência através do código *69 ou de uma tecla de função previamente configurada num telefone do sistema com display. Chamar esta extensão a partir de outro telefone do sistema com display. O texto activado aparece no display.
Lista telefónica interna	Flags, Display, Lista telefónica	-
Lista telefónica de LDAP	Flags, Display, Lista telefónica Flags, LDAP	Premir a tecla da lista telefónica. Efectuar a procura de LDAP. Aguardar a resposta do servidor de LDAP.
Babyphone (supervisão de sala)	Flags, Vigilância de sala	Levantar o microtelefone (necessário apenas para os telefones sem funçã de mãos-livres). Activar a facilidade através do código (*88) ou da tecla 'Babyphone'. Chamar esta extensão a partir de outro telefone interno. A chamada é efectuada imediatamente. Todos os ruídos nesta sala são transmitidos.
Editar a marcação	Vista de extensão: Flags, Editar a marcação	Introduzir o número. Editar o número de telefone. Activar a emissão de marcação.

6.9 Sistema partilhado (Tenant service)

Facilidade	Programar	Testar
Sistema partilhado Configuração de um sistema partilhado	Matriz CON Atribuição de grupos de relações de tráfego Extensões Diurno e Nocturno Transbordo / PO Atribuição de chamadas linha Linhas Rotas	O cliente A tem as linhas 1 e 2. O cliente B tem as linhas 3 e 4. Os dois clientes devem poder ocupar a linha pública com “0”. As linhas são atribuídas às extensões através do grupo de relações de tráfego (VBZ). As extensões do cliente A são registadas em VBZ1 e as linhas de rede do cliente A em VBZ2. As extensões do cliente B são registadas em VBZ3 e as linhas de rede do cliente B em VBZ4 Os grupos de relações de tráfego para as extensões e linhas de rede do cliente A recebem as relações de tráfego recíprocas. O cliente A recebe para as suas extensões, as relações de tráfego para as extensões do cliente B. O cliente A recebe para as suas extensões as relações de tráfego de entrada para as linhas de rede do cliente B. Os grupos de relações de tráfego para as extensões e linhas de rede do cliente B recebem as relações de tráfego recíprocas. O cliente B recebe para as suas extensões as relações de tráfego de entrada para as linhas de rede do cliente A. As linhas de rede do cliente A têm de receber as relações de tráfego recíprocas. As linhas de rede do cliente B têm de receber as relações de tráfego recíprocas. Linha 1 e linha 2 são colocadas na rota 1. Linha 3 e linha 4 são colocadas na rota 2. Transbordo da rota 1 para a rota 2. O cliente A recebe a classe de acesso de entrada e saída para a rota 1 e classe de acesso de entrada para a rota 2. O cliente B recebe a classe de acesso de entrada e saída para a rota 2 e classe de acesso de entrada para a rota 1. Em programações do sistema, o transbordo é cancelado e na atribuição de chamada para linhas de rede, é registado o posto de transbordo no lugar do “0” para cada linha.

6.10 Outras facilidades

Facilidade	Programar	Testar
Protecção de sinalização do canal de voz	Vista de extensão: Flags	Efectuar a chamada a partir de uma extensão com “protecção de chamada em espera” activada. Chamar esta extensão. A chamada em espera não é efectuada. O utilizador recebe o sinal de “ocupado”.
Indicação de data e hora	No caso de sistemas de comunicações sem linhas de rede digitais Configurar a tabela de horário de Verão: Hora de Verão / DISA Configurar o formato da data: Display	No caso de linhas de rede digitais, efectuar uma chamada externa. A data e a hora são acertadas automaticamente, se esta informação for recebida da rede pública. Nos sistemas com linhas de rede analógicas, a data e a hora são acertadas através do procedimento descrito acima.
Actuadores	Actuadores	Marcar o código do interruptor. O interruptor liga conforme a configuração.
Sensores	Sensores	-
Saída de texto em vários idiomas	Substituir idioma do sistema: Transmitir | Textos carregáveis, Seleccionar o texto a carregar, o texto a apagar Transmissão | Comunicação, Iniciar carga do texto Programar idioma para os terminais: Vista de extensão: Flags	A indicação de display deste telefone do sistema está configurada no novo idioma.

Facilidade	Programar	Testar
Marcação associada	Vista de extensão: Flags	A partir de um extensão autorizada, marcar um número para outra extensão através do procedimento. Exemplo: o número 01191 é marcado para a rede pública para a extensão 12. * 67 12 0 01191
Serviços associados	Vista de extensão: Flags	Uma extensão autorizada activa uma facilidade para outra extensão através do procedimento. (p. ex., a extensão 11 activa o desvio da extensão 13 para a extensão 16). A extensão 11 marca: * 83 16 *11 13
Indicação da quantidade de extensões com acesso à rede pública	Executar consulta: Acessos à linha de rede, Quantidade	Consultar a quantidade de telefones com acesso à rede pública através de procedimento.
Repor funções activadas	Flags, Seleccionar a extensão cujas facilidades devem ser apagadas	-
Relocação / Mudança de número	Libertar a Relocação/Mudança de número em todo o sistema: Flags, Troca de terminal autorizada	Iniciar a facilidade Relocação/Mudança de número (Código ou Menu de serviço ...). Introduzir o número interno da extensão de destino. Introduzir o PIN de bloqueio (se necessário). Após a confirmação de êxito (indicação no display “Novo nº: XXXXX”), verificar se foi executada a mudança dos perfis do utilizador individuais (número, programação de teclas, classe de acesso, etc.).
Apagar todos os números	Apagar números	-

Facilidade	Programar	Testar
Configuração Team/Top Configuração Team Configuração Top	Team/Top	-
Autorização automática da conferência (MULAP privacy release)	Programação de teclas Código de tecla = Autoriz. conferência MULAP	-
Memorizar procedimentos em teclas	Programação de teclas Código de tecla = tecla de procedimento Procedimento = no máx. 32 caracteres (0 ... 9, *, #, P (pausa))	Premir a tecla de procedimento. O procedimento é executado.
Indicações no display específicas dos clientes	Programações do sistema	Imediatamente após a alteração do texto do display, o texto novo é apresentado no display de todos os telefones.
Mobilidade IP Ampliação Mobilidade IP	Vista de extensão: Workpoint Client	-
Live Call Record (Voice Recording; Gravação de voz)	Vista de extensão: Flags (Gravação de voz) Flags (Sinal acústico de aviso durante a gravação de voz) Correio de voz (Gravador Live Recording) IVM | Outras programações/ Geral Códigos de serviço	Uma extensão autorizada activa o procedimento. A gravação de voz é iniciada.
Logótipos para terminais OpenStage (a partir de V7 R3)	Extensões Parâmetros do sistema Programações do sistema Logótipo de OpenStage	-

6.11 Networking

Facilidade	Programar	Testar
Funcionamento como sistema secundário	Programar tipo de linha: Parâmetros de rotas Configurar parâmetros RDIS: Linhas Rotas	Chamar uma extensão do outro sistema da rede.
Junção através de TIEL	Adaptação do protocolo de sinalização: Linhas, Fazer duplo clique no parâmetro 1 de TIEL Linhas I Parâmetros/Flags HKZ, Configurar o tipo principal	-
Numeração fechada	Vista de extensão: Flags, Busca automática de rota	Chamar o número de outra extensão da rede.
Numeração aberta	Flags, numeração aberta, número de telefone de nó no Voice Mail, número de telefone de nó Rotas, número do sistema de entrada	
Classe de acesso em CorNet	Extensões Números permitidos/proibidos Números Linhas Rotas Parâmetros de rotas	Efectuar uma chamada externa de saída do sistema secundário através do sistema principal. Conforme a classe de acesso da extensão é possível efectuar uma chamada de saída.
Taxação em rede	Formato de Saìda	Efectuar uma chamada sujeita a taxação. A taxação para esta chamada é indicada conforme a programação.
Indicação do número / nome	Display	Chamar uma extensão da rede. Conforme a configuração é indicado o nome ou o número.

Facilidade	Programar	Testar
Desvio de chamadas com roteamento	Parâmetros de rotas	Activar na extensão B do sistema secundário um desvio para a extensão C do sistema principal. Chamar a extensão B do sistema secundário a partir da extensão A do sistema principal. As linhas entre sistema principal e sistema secundário ficam livres, se for possível.
QSIG, Comutação de classe de acesso	Linhas ǀ Parâmetros/Flags RDIS Flags de RDIS => QSIG	-

6.12 Facilidades para o registo de dados das chamadas

Facilidade	Programar	Testar
Silent Reversal	Programar silent reversal para cada linha de rede: Linhas I Parâmetros/Flags HKZ, Silent Reversal	Não disponível na Alemanha.
Indicação da taxação no posto de operadora durante a chamada	Formato de Saìda	Efectuar uma chamada sujeita a taxação. A taxação para esta chamada é indicada conforme a programação.
Indicação da duração da chamada no terminal	Display, Indicar duração da chamada	-
Taxação no posto de operadora	Formato de Saìda, Cabine telefónica (caso necessário)	Efectuar uma chamada na “cabine telefónica”. Depois do fim da chamada, o LED da tecla “Consulta de taxação” acende no terminal atribuído.
Taxação por linha	Programar a saída da taxação por linha na porta $U_{P0/E}$: Formato de Saìda, Taxação por linha (Seleccionar porta $U_{P0/E}$)	Efectuar uma chamada sujeita a taxação. Consultar a taxação para a linha no telefone do sistema.
Código de projecto	Códigos de projecto Adicionalmente para LCR activa e código de projecto forçado: Plano de marcação	Programar “código de projecto obrigatório” A linha de rede só pode ser ocupada depois da introdução do código de projecto.
Taxação central	Formato de Saìda	Efectuar uma chamada sujeita à taxação. As informações de taxação são enviadas através do interface V.24. A facilidade “Taxação central de saída sem ligação” pode ser testada através de uma chamada não sujeita a taxação.

Facilidade	Programar	Testar
Monitorização de abuso de taxação	Parâmetros de tempo	Efectuar uma chamada de saída através de marcação directa (extensão com desvio para a rede) e função DISA. Após o tempo pré-programado, o display do posto de operadora indica “Tempo ultrapassado”.
Printer Pipe Mode	Formato de Saìda, Atribuição de porta Porta $U_{P0/E}$ = RNR com adaptador de controlo	Efectuar uma chamada sujeita à taxação. No fim da chamada, os dados de taxação são enviados ao equipamento (p. ex., impressora), na função de taxação central.
Transmissão livre de valores monetários	Programar precisão de cálculo, programar factor de taxação: Factores (não aplicável aos E.U.A.) Apagar dados de taxação: Extensão (não aplicável aos E.U.A.), Apagar taxação por extensão Linhas (não aplicável aos E.U.A.), Apagar taxação por linha Transmitir dados de taxação (PC -> Sistema): Transmissão I Comunicação, Escrever/ler memória de dados de cliente - Marcar taxação	-

6.13 Facilidades RDIS

Facilidade	Programar	Testar
Supressão da indicação do número do chamador na extensão chamada (Calling Line Identification Restriction, CLIR)	Activar supressão de indicação do número para todo o sistema: Display, Supressão do número ligada	Chamar uma extensão. O número da extensão que chama não é mais indicado no display.
Capturar chamadas maliciosas (MCID)	Vista de extensão: Flags	-
Configurar códigos nacionais e internacionais para chamadas de saída	Parâmetros RDIS, Registar prefixo nacional/internacional	Chamada através de RDIS. Registo na lista de chamadores. Rechamada a partir da lista de chamadores.
Indicação no display do número A após o corte	Display, Modo Lista de chamadores Chamadas externas	Efectuar uma chamada de entrada. Cortar a chamada. Verificar se o número está na lista de chamadores.
Bloqueio chamadas a cobrar para linhas de rede RDIS	Programar bloqueio de chamada de cobrança revertida por extensão: Extensões, Programar bloqueio de chamada de cobrança revertida por extensão	Efectuar uma chamada de cobrança revertida. Verificar se o bloqueio funciona.
Sinalização simultânea de uma chamada num grupo MULAP	Vista do equipamento I Programações I Chamadas de entrada I Linha de grupo/ colectiva Na tabela “Grupo” criar um grupo IVM e um grupo MULAP. Para o grupo MULAP, inserir o grupo IVM como membro, na tabela “Membro”.	Chamar um número MULAP a partir de um telefone externo. Ambos os telefones têm de sinalizar a chamada simultaneamente.

Facilidade	Programar	Testar
Integração em rede RDIS com UUS (Telefonica)	Configurar em todos os sistemas de comunicação participantes: • Vista de sistema	Programações	Selecção automática de rotas: Configurar integralmente e activar a selecção automática de rotas. No plano de marcação, definir o flag “Integração em rede UUS” para o perfil atribuído como “Sim”. • Vista de sistema	Programações	Linhas / Integração em rede	Parâmetros RDIS: Introduzir o número de acesso telefónico para o serviço UUS. • Vista de sistema	Programações	Linhas / Integração em rede	Parâmetros de rotas: • Desactivar os flags “Desactivar UUS por rota” e “Nome em CO”.	Uma extensão interna chama uma extensão interna que está ligada a outro sistema de comunicação configurado para a integração em rede RDIS com UUS. O nome e o número de telefone da extensão chamadora têm de ser apresentados na extensão chamada.

6.14 Conceito Small Remote Site

Facilidade	Programar	Testar
Conceito Small Remote Site	Emergência	-

6.15 Mobility Entry (excepto para os E.U.A)

Facilidade	Programar	Testar
Programar a extensão virtual:	Vista de extensão: Flags (Flag Autorização DISA, Flag Extensão virtual)	-
Atribuir a extensão virtual à extensão móvel	Programações I Programar estação I Mobility Entry	-
Administração DISA para o acesso ao sistema.	Programações I Parâmetros do sistema I Hora de verão/DISAÁrea Utilização remota de serviços, DISA	-
Configuração de grupo MULAP Básico	Programações I Chamadas de entrada I Linha de grupo/Linha colectiva I Tabela Grupo, Tabela Selecção e Membros	-
Administrar o “número do sistema de entrada”	Programações I Linhas/Integração em rede I Rotas I Áreas Número do sistema-de entrada e Número do sistema-de saída	-
Activar a numeração E.164	Programações I Parâmetros do sistema I Flags I Área Interruptor I Numeração E.164	-
Activar a selecção automática de rotas	Programações I Selecção automática de rotas I Flags e COS I caixa de selecção “Autorizar LCR”	-

Encontra um exemplo de administração completo em HiPath 3000/5000 Exemplos de programação Programar Mobility Entry.

7 Vista geral dos menus

O presente capítulo contém uma vista geral dos menus do HiPath 3000 Manager. Nos capítulos a seguir encontrará uma descrição pormenorizada dos menus, dos separadores e das caixas de diálogo, bem como de todos os campos.

Para obter uma descrição detalhada da vista de extensão, consultar Capítulo 8, “Vista de extensão”.

Vistas gerais dos menus	**Descrição pormenorizada em**
Parágrafo 7.1, “Ficheiro”, na pág. 7-1	Capítulo 9, “Ficheiro Menu”
Parágrafo 7.2, “Programações”, na pág. 7-3	Capítulo 10, “Menu Programações”
Parágrafo 7.3, “Estado do sistema”, na pág. 7-6	Capítulo 11, “Menu Estado do Sistema”
Parágrafo 7.4, “Ferramentas”, na pág. 7-6	Capítulo 12, “Menu Ferramentas”
Parágrafo 7.5, “Opções”, na pág. 7-7	Capítulo 13, “Menu Opções”
Parágrafo 7.6, “Aplicações”, na pág. 7-7	Capítulo 14, “Menu Aplicações”
Parágrafo 7.7, “Ajuda”, na pág. 7-7	Capítulo 15, “Menu Sistema de ajudas”

7.1 Ficheiro

Menu Ficheiro - Comandos e separadores/caixas de diálogo
HiPath 5000 RSM/AllServe • Novo | HiPath 3000 • Novo | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe • Apagar | HiPath 3000 • Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe
Novo
Abrir Ficheiro
Memorizar KDS
Memorizar KDS em
Fechar KDS
Editar
Comparar KDS
Converter KDS
Acrescentar KDS a APS

Tabela 7-1 Vista geral do menu Ficheiro

Menu Ficheiro - Comandos e separadores/caixas de diálogo
Carregar textos APS
Imprimir/Ver página
Programar impressora
Saída MDF - plano
Hicom - Gerar ficheiros de info
Transmitir • Transmissão	Comunicação • Transmissão	Comunicação	Manutenção – Manutenção	Registo de eventos – Manutenção	Reiniciar / Recarregar – Manutenção	Fora de serviço – Manutenção	Estado da Estação Base (não nos EUA) – Manutenção	Estado da Linha de Rede – Manutenção	Contador de erros na linha de rede – Manutenção	Monitorização da Chamada – Manutenção	Estado da extensão – Manutenção	Estado V.24 – Manutenção	Estado de módulos – Manutenção	IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM) – Manutenção	IVM: Selecção de Idioma – Manutenção	IVM: Repor senhas – Manutenção	IVM: Inicializar mailbox – Manutenção	IVM: Alterar senha Super User – Manutenção	IVM: Executar operações ficheiro – Manutenção	IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos – Manutenção	IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2) – Manutenção	EVM – Manutenção	EVM: Inicializar mailbox – Manutenção	EVM: Executar operações ficheiro – Manutenção	Telefones OpenStage: Registo de eventos – Manutenção	Telefones OpenStage: Distribuição de software – Manutenção	Telefones OpenStage: Trace • Transmitir	Comunicação	Segurança – Segurança	Administração de utilizadores – Segurança	Fazer protocolo • Transmissão	Ligação de rechamada • Transmitir	Textos carregáveis • Transferência	Transferência de software
Sair

Tabela 7-1 Vista geral do menu Ficheiro

7.2 Programações

Menu Programações - Comandos e separadores/caixas de diálogo
Programações	Dados de toda a rede • Extensão - Dados de toda a rede • Dados de toda a rede • Gestão de recursos (HiPath 5000 RSM/AllServe)
Programações	Programar estação • Extensões • Programação de teclas – Programação de teclas: Programar/Apagar – Programação de teclas: Imprimir • Versão de hw sw terminais • Fax/Modem • Emergência • Mobility Entry (não para os EUA:) • Configuração HXG (até V4.0) • Gatekeeper (V5.0 ou sup.) • Gateway (V5.0 ou sup.)
Programações	Cordless (não aplicável nos E.U.A) • Cordless	Todo o sistema • Cordless	SLC • Cordless	Multi-SLC • Cordless	Basestation
Programações	Linhas / Integração em rede • Linhas – Linhas	Parâmetros/Flags RDIS – Linhas	Parâmetros/Flags HKZ – Linhas	Parâmetros/Flags gerais – Linhas	Parâmetro/Editor de gabarito • Rotas • Parâmetros de rotas • Parâmetros RDIS • LCOSS • PRI (só para os EUA) • Facilidades QSIG (excepto nos EUA)
Programações	Selecção automática de rotas • Códigos e flags • Plano de marcação • Plano de tempo

Tabela 7-2 Vista geral do menu Programações

Menu Programações - Comandos e separadores/caixas de diálogo
Programações	Chamadas de entrada • Atendimento de chamadas • Atribuição de chamadas linha • Transferência de chamadas • Linha de grupo / colectiva – Linha de grupo/colectiva	Parâmetros de membros – Grupos/Linha colectiva	Pertença ao grupo – Linha de grupo/colectiva	Destinos externos • Team/Top – Editar Team/Top • Parâmetros UCD • Grupos UCD
Programações	Classes de acesso • Extensões • Diurno e Nocturno • Números permitidos/proibidos Números • Matriz CON • Atribuição de grupos de relações de tráfego • Geral • Serviço nocturno autom. • Dias especiais • COSX autom.
Programações	Parâmetros do sistema • Flags • LDAP • Programações do sistema • Transbordo / PO • Display • Menus flexíveis • Marcação abreviada central • Códigos de serviço • Textos • Parâmetros de tempo • Tipos de sinais acústicos e de chamada • Hora de Verão / DISA • Flags produtos Plus / MW

Tabela 7-2 Vista geral do menu Programações

Menu Programações - Comandos e separadores/caixas de diálogo
Programações	Ligações • Ligação externa • Actuadores • Sensores • Anúncio • Procura de pessoas • Correio de voz • Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) – IVM	Parâmetro/Parâmetro mailbox – IVM	Parâmetro/COS – IVM	Outras programações/Geral – IVM	Outras programações/Parâmetros de rede – IVM	Outras programações/Auto Attendant – IVM	Outras programações/Calendário – IVM	Outras programações/Listas de distribuição central – IVM	Outras programações/Mailbox de grupos • EVM (Entry Voice Mail) – EVM	Outras programações/Geral – EVM	Outras programações/Auto Attendant
Programações	Rede • Programações base • Parâmetro IP • Dados SNMP • Parceiro SNMP/Parceiro de comunicação • Parceiro PSTN – Editar parcei. PSTN • Firewall – Firewall	Editar Firewall IP – Firewall	Editar Firewall aplicação • Encaminhamento – Encami.	Editar Encami. IP • Mapeamento – Mapeam.	Editar Mapeam. IP • Parâmetro HiPath 5000 RSM/AllServe • Gatekeeper • GK de H.323 ext. • ER de SIP ext. • Portas IP • Gestão de recursos

Tabela 7-2 Vista geral do menu Programações

Menu Programações - Comandos e separadores/caixas de diálogo
Programações	Licenciamento • Licenciamento - HXG • Licenciamento - Basestation (não aplicável aos EUA) • Licenciamento - S2M • Licenciamento - IVM • Licenciamento - Todo o sistema

Tabela 7-2 Vista geral do menu Programações

7.3 Estado do sistema

Menu Estado do sistema - Comandos e separadores/caixas de diálogo
Todo o sistema • Placas – Configuração cartão	Configuração T1 – Configuração cartão	Card data • Loadware • Sistema • Flags • Transferências • Estados das Linhas • Textos do sistema • Agentes UCD
Taxação • Extensão (não aplicável aos E.U.A.) • Linhas (não aplicável aos E.U.A.) • Formato de Saìda – Saída	Programações de LAN • Factores (não aplicável aos E.U.A.) • Códigos de projecto • Cabina telefónica (não aplicável aos E.U.A.)

Tabela 7-3 Vista geral do menu Estado do sistema

7.4 Ferramentas

Menu Extras - Comandos e separadores/caixas de diálogo
• Iniciar o assistente (HiPath 3000) • Iniciar IP Access Manager

Tabela 7-4 Vista geral do menu Ferramentas

7.5 Opções

Menu Opções - Comandos e separadores/caixas de diálogo
Programações do sistema • Programações do sistema Generalidades • Programações do sistema Opções de memorização • Programações do sistema Comunicação • Programações do sistema RDIS
Acesso por senha
Alterar senha
Apagar números

Tabela 7-5 Vista geral do menu Opções

7.6 Aplicações

Menu Aplicações - Comandos e separadores/caixas de diálogo
Menu Aplicações

Tabela 7-6 Vista geral do menu Aplicações

7.7 Ajuda

Menu Ajuda - Comandos e separadores/caixas de diálogo
Conteúdo da Ajuda
Utilizar a Ajuda
Info

Tabela 7-7 Vista geral do menu Ajuda

8 Vista de extensão

A **Vista de extensão** mostra todas as extensões e os respectivos parâmetros no sistema de comunicações. Através da vista de extensão, é possível definir a maioria dos parâmetros para cada uma das extensões no sistema de comunicações.

Separadores e caixas de diálogo
• Selecção de extensões • Parâmetros da extensão – Vista de extensão: Flags – Vista de extensão: Facilidades activadas – Vista de extensão: Workpoint Client – Vista de extensão: Grupos – Vista de extensão: Transferências – Vista de extensão: BRI (apenas nos EUA) – Vista de extensão: Editor de modelos – Vista de extensão: Flags RDIS

8.1 Selecção de extensões

A **Selecção de extensões** é constituída por uma tabela com as colunas Número e Nome. Através das listas pendentes **Procurar n.º de telefone** e **Procurar nome**, é possìvel procurar extensões selectivamente. Seleccionando uma extensão na tabela, são apresentados do lado direito os parâmetros da extensão seleccionada.

Procurar n.º de telefone

Através da lista pendente **Procurar n.º de telefone**, é possível procurar selectivamente um número de telefone. Seleccionar um número já existente na lista pendente ou introduzir no campo o número que se pretende procurar. A extensão procurada é marcada na tabela e os parâmetros são apresentados no lado direito.

Procurar nome

Através da lista pendente **Procurar nome**, é possível procurar selectivamente o nome de uma extensão. Seleccionar um nome já existente na lista pendente ou introduzir no campo o nome que se pretende procurar. A extensão procurada é marcada na tabela e os parâmetros são apresentados no lado direito.

Coluna Número (número de chamada)

Na coluna **Número**, é introduzido o número interno da respectiva extensão.

Coluna Nome

Na coluna **Nome**, é apresentado o nome pertencente à extensão.

8.2 Parâmetros da extensão

Quando se selecciona uma extensão na Selecção de extensões, os parâmetros da extensão seleccionada são apresentados no lado direito. Através dos separadores, é possível alterar os parâmetros da extensão ou visualizar o estado da extensão. Para os parâmetros que não podem ser alterados na vista de extensão, existe uma ligação (ícone de seta) através da qual é possível mudar para a correspondente caixa de diálogo na vista de sistema, para aqui programar os parâmetros conforme pretendido.

Nome

Aqui é registado o nome pertencente à extensão. O nome pode ser um nome de pessoas, o nome de um departamento ou um outro registo adequado. O nome pode conter no máximo 16 dígitos.

Não será efectuado nenhum controlo dos caracteres introduzidos; por isso é da sua responsabilidade a utilização apenas de caracteres permitidos.

São admissíveis os seguintes caracteres de ISO 8859-1:

- Caracteres 32 a 127 (caracteres de escrita típicos da Europa ocidental, números, letras)
- Tremas alemães (Ä, Ö, Ü, ä, ö, ü)
- Os caracteres Å, Æ, Ñ, Ø, Õ, õ.

Caracteres inadmissíveis são visualizados como caractere em branco.

Com a configuração da conversão de idioma “Grego” ou “Cirílico”, será possível introduzir as letras do alfabeto grego ou cirílico sob forma de maiúsculas.

Número de telefone

Aqui é apresentado o número interno da extensão respectiva (ver também Extensões). Para alterar o número, clicar no ícone de seta atrás de Número.

CLIP/LIN

Aqui é apresentado o número de marcação directa válido para CLIP ou LIN (ver também Extensões). Para alterar o número, clicar no ícone de seta atrás de CLIP/LIN.

Marcação directa

Aqui é apresentado o número de marcação directa pertencente à ligação (ver também Extensões). Para alterar o número de marcação directa, clicar no ícone de seta atrás de Marcação directa.

Tipo

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

O tipo de terminal ligado à porta da extensão é automaticamente indicado pelo sistema. Se não houver nenhum terminal ligado, a coluna indicará No Port. Estando ligado um dispositivo analógico, a coluna indica “No Fe”.

- **No Port**, isto significa que não existe nenhum terminal ligado
- **NoFe**, isto significa que existe um terminal analógico ligado
- Telefone do sistema ligado
- Extensão $\mathbf{S_0}$

Acesso

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Neste local são indicados o nome, número e slot da placa do sistema associados à extensão e o tipo Workpoint Client (SYS=Sistem, S_0) Além disso é indicado se se trata de uma porta master ou slave.

Código de telefone móvel

Aqui é apresentado o estado do telefone móvel e o código PIN para registo do telefone móvel (ver também Cordless | SLC, Área Portable Parts). Para alterar o código PIN, clicar no ícone de seta atrás de Código móvel.

Separadores para os parâmetros das extensões
– Vista de extensão: Flags – Vista de extensão: Facilidades activadas – Vista de extensão: Workpoint Client – Vista de extensão: Grupos – Vista de extensão: Transferências – Vista de extensão: BRI (apenas nos EUA) – Vista de extensão: Editor de modelos – Vista de extensão: Flags RDIS

Ver também

- Parágrafo 8.1, “Selecção de extensões”, na pág. 8-2
- Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6
- Parágrafo 8.2.2, “Vista de extensão: Facilidades activadas”, na pág. 8-17
- Parágrafo 8.2.3, “Vista de extensão: Workpoint Client”, na pág. 8-21
- Parágrafo 8.2.4, “Vista de extensão: Grupos”, na pág. 8-25
- Parágrafo 8.2.5, “Vista de extensão: Transferências”, na pág. 8-26
- Parágrafo 10.2.1, “Extensões”, na pág. 10-13
- Parágrafo 10.3.2, “Cordless | SLC”, na pág. 10-45

8.2.1 Vista de extensão: Flags

Através de **Flags** (sinalizadores), é possível activar ou desactivar flags e parâmetros relacionados com a extensão. Ao contrário dos flags (sinalizadores) de sistema, os flags de extensão aplicam-se apenas à extensão para a qual estão programados.

Flag Autorização de intercalação act.

Através de um código ou tecla, é possível intercalar extensões autorizadas numa ligação existente. A intercalação é comunicada às extensões envolvidas através de um sinal de aviso (e através de uma indicação no display.

Flag Marcação / Serviços associados

O utilizador define no Livro de Endereços do PC o número da extensão de destino e activa a marcação. O PC executa a marcação associada.
Uma extensão autorizada pode activar e desactivar serviços para qualquer outra extensão do sistema de comunicação.

Activar Flag Protecção de chamada em espera

Este flag desliga a facilidade de Chamada em Espera. Com a protecção de chamada em espera configurada , as chamadas para uma extensão ocupada são imediatamente processadas de acordo com a Gestão de chamadas (ver Programações | Chamadas de entrada). Se este flag se encontrar desactivado, uma chamada entrante para uma extensão interna ocupada é sinalizada através de um sinal sonoro de aviso e, se for o caso, no visor.

Flag Microtelefone de cabeça

Após aprovação desta classe de acesso, cada telefone do sistema (digital) pode ser equipado com um microfone de cabeça (ligação à ficha do auscultador).

A utilização de microtelefone de cabeça (headset) para telefones do sistema é automaticamente identificada pelo sistema, uma autorização da classe de acesso não necessária.

Este flag permite que a extensão fique equipada com um microfone de cabeça que se liga à ficha do auscultador ou ao Adaptador de microfone de cabeça. Isto permite que o utilizador de uma extensão responda a uma chamada pressionando uma tecla, enquanto que o auscultador permanece no descanso.

Se este flag estiver activado, as chamada não podem ser accionadas através da tecla do altifalante; para accionar as chamadas é então necessário programar uma tecla de activação de chamadas.

Flag Interromper não incomodar

Se um chamador se deparar com uma extensão ocupada, a extensão chamada é avisada desse facto através de um sinal de chamada em espera. Se uma extensão com a facilidade “Interromper não incomodar” se deparar com uma extensão que tenha a protecção de chamada em espera activada, aquela pode interromper esta protecção. A extensão a ser chamada pode, agora, aceitar o telefonema sem terminar a chamada em curso.

Flag Editar lista de chamadores

Este flag activa a Lista de chamadas relativa a esta extensão. A lista de chamadas é utilizada para registar as chamadas que não tenham sido respondidas (apenas aplicável a terminais com display). As chamadas são identificadas com a respectiva hora e data, e transferidas para uma lista por ordem cronológica. Apenas serão registadas as chamadas que contenham a indicação de um número de telefone ou de um nome. Se uma pessoa fizer várias chamadas, a identificação da hora de entrada é actualizada e o contador de chamadas referente a esse utilizador é incrementado.

Se para uma extensão de um grupo de extensões também foi configurada uma lista de chamadores associada à extensão, poderá a extensão recorrer às duas listas em forma de comum em forma de programado:, Extensão Listas Lista.

Se uma chamada de entrada externa é transferida para uma extensão interna pelo Auto Attendant, mas a extensão está ocupada ou activou o desvio de chamadas, então não é efectuado um registo na lista de chamadores.

Flag Acesso para capturar (não nos EUA)

Este flag permite a identificação de autores de chamadas indesejadas (MCID = Malicious Call Identification). Esta facilidade só se encontra disponível através do operador da rede pública.

Flag Desvio externo autorizado

Este flag permite a esta extensão transferir chamadas para um destino externo. No caso de estar permitida a desvio de chamadas para um destino externo, numa chamada entrante do tipo de marcação directa será estabelecida uma ligação através do sistema de comunicações em dois canais B. Os números de telefones externos não podem ser marcados com a facilidade de marcação abreviada; no entanto, pode ser programada uma tecla para este propósito. Se for programada uma tecla, o número do telefone externo é guardado na memória de marcação abreviada

As taxas a pagar pela extensão que executou um desvio externo, são indicadas após o fim da chamada no terminal dessa extensão bem como na GEZ (Taxação).

Flag Comprimir as saídas de display

As saídas de informação são comprimidas de modo a melhorar o desempenho. Se a informação no display de um terminal $U_{P0/E}$ for alterada, o sistema só actualiza a diferença relativa à informação anterior. Se uma aplicação (por exemplo, Smartset / TAPI) se encontrar ligada através de um adaptador RS 232 (adaptador de dados ou de controlo), esta facilidade deverá ser desactivada.

Para aplicações que recebem as informações relativas aos números de chamada a partir da indicação do display, este flag tem de ser desactivado (isto é, saída não comprimida com número em vez de saída comprimida com nome).

Até ao HiPath 3000 V4.0 SMR 7, este flag tem de ser desactivado manualmente em telefones do sistema com display em chinês. A partir do SMR 7, esta operação já não é necessária.

Geralmente, os nomes só são indicados, quando em Display **Apresentar Nome/Número** o flag **Só número** está desactivado.

Flag Registo na lista telefónica

O efeito deste registo é que número da extensão será memorizado na lista telefónica ou não. Dependendo do caso, não é útil registar o número da extensão na lista telefónica para as extensões que apenas são acessìveis através de um número de grupo (por ex. MULAP).

Em todos os terminais com display existe a possibilidade de visualizar o directório de todas as extensões internas, com indicação do nome e do número, bem como entradas de marcação abreviada central (nome, número de destino), efectuar uma busca selectiva e telefonar para a extensão pretendida.

Flag Editar a marcação

Permite editar um número durante a introdução. A edição é possível através do guia de menu de um telefone do sistema com display. No final ter-se-á que seleccionar **Marcar**. Este flag não tem quaisquer efeitos para outros aparelhos.

Flag Marcação por keypad

Permite o tratamento de procedimentos de estìmulos para a linha de rede RDIS. Neste processo os dígitos marcados são compactados em elementos de informação na rota da linha de rede e enviadas à mesma. Na rota oposta são recebidas mensagens de display.

Esta facilidade só é relevante para terminais com display. As rotas que suportam procedimentos de estìmulos para a rede pública RDIS devem ser programadas em Parâmetros de rotas.

Acções realizadas através da função de marcação por keypad não estão sujeitas a controlos de sistema, pelo que pode haver utilização não autorizada, erro de operação com consequências graves ou acções quer acidentais quer com custos indesejados.

Flag Desactivação do bloqueio de chamadas directas

As chamadas do tipo mãos-livres podem ser efectuadas apenas para terminais internos $U_{P0/E}$ com altifalantes, (também grupo) utilizando a tecla (chamada directa) ou um código. Se o flag estiver activo, é possível chamar directamente esta extensão, sem que a pessoa chamada tenha de levantar o auscultador. Neste caso, o altifalante da extensão de destino é activado. Caso o flag não esteja activo, a chamada directa é sinalizada na extensão como um telefonema normal.

Flag Transbordo no caso de bloqueio

Se o bloqueio do telefone para uma estação estiver activo e um grupo de código de linha de rede for marcado dessa extensão, a chamada é imediatamente encaminhada para o destino de intercepção aqui indicada. Deste modo, se for efectuada uma chamada marcando um número para o qual a extensão não tem qualquer classe de acesso, a chamada será sinalizada no número da extensão indicado em Transbordo / PO.

Flag Autorização DISA

Com este flag é atribuìda autorização à porta da extensão para activar os serviços DISA, (as extensões de Mobility Entry não necessitam da autorização DISA), p. ex. enviar textos informativos, activar e desactivar o actuador, activar e desactivar o serviço nocturno.

Caso contrário, uma autorização de princípio para utilizar a função DISA é atribuída a todas as portas internas (números) através da administração do sistema em KDS: activação das funções no sistema de comunicações através de uma ligação externa. Além disso pode ser estabelecida com DISA uma ocupação externa de saída através da ligação externa de entrada.

Flag Autorização de porta, DTMF (Dual Tone Multi Frequency)

Com o flag está activo é permitido a esta extensão abrir uma porta através do código DTMF/MF, quando na respectiva porta ser encontrar ligado um relé da porta.

Flag Atendimento automático de chamadas, CSTA

As chamadas efectuadas através do servidor CSTA funcionam com ou sem resposta automática no aparelho chamador. A resposta automática pode ser activada com o flag.

Flag Bloqueio chamadas a cobrar (apenas alguns países)

Este flag pode ser activado no Brasil, na Indonésia, na Malásia e em Singapura.

(Esta facilidade só é relevante, se o operador de telecomunicações proporcionar chamadas a cobrar)
Esta facilidade permite criar individualmente para cada extensão um bloqueio de chamadas a cobrar, sendo as chamadas a cobrar de entrada automaticamente rejeitadas. Esta facilidade aplica-se também no caso de desvio, atendimento de chamada, transbordo, etc.

A configuração de protecção de cobrança no destino torna-se activa para o assinante se este flag for programado e as chamadas para esse assinante forem efectuadas através do MFC-R2 DID (Brasil, Malásia e Singapura) / SMFC DID (Indonésia). Esta configuração também se aplica à transferência de chamadas, atendimento de chamadas, intercepção, etc.

Flag ligar Transit ao pousar

Este flag tem como efeito a transferência de uma chamada externa para uma extensão externa ao pousar o microtelefone.

Este flag também afecta o comportamento numa conferência (ver também HiPath 3000/5000, Descrição das facilidades, Conferência):

Numa conferência, são válidas as seguintes dependências:
- Se o flag não estiver definido no proprietário da conferência e este se desligar da mesma, a conferência é completamente terminada e todas as ligações são desligadas.
- Se o flag estiver definido no proprietário da conferência e este se desligar da mesma e permanecerem extensões internas na conferência, a extensão que há mais tempo estiver a participar na conferência torna-se o novo proprietário da mesma Se o novo proprietário da conferência se desligar, o estado do respectivo flag Transf. permitida ao pousar determinará a continuação da conferência.

Flag Sem sinalização acústica caso ocupado

O flag é activado para a extensão ligado, de modo que seja possível de controlar quais extensões com sinalização acústica devem ser chamadas e quais não devem ser chamadas em caso de ”Master” ocupado. Caso várias extensões tenham ligado a mesma extensão / Smartset, o flag terá efeito para todas as ligações (através de todos os ”Master”) desta extensão / Smartset.

Se o flag **não for activado**, a sinalização acústica de chamada será executada em todos os casos (se as extensões estiverem acessíveis). Este é o comportamento standard.

Se o flag estiver **activado**, a sinalização acústica de chamada depende da acessibilidade do ”Master”.
- – o ”Master” está livre (sinalização acústica imediata)
- – no master poderá receber a chamada de espera (sinalização acústica após 5 segundos)

– o Master não pode ser chamado/receber chamada (sem sin. acústica de chamada)

O ”Master” é a extensão a chamar.

Flag Sinalização de ocupado central

Para extensões que têm a função de sinalização de ocupado num sistema centralizado, é necessário programar este flag, (ver também Facilidades QSIG (excepto nos EUA).

A realização da sinalização de ocupado central prevê uma quantidade máxima de 100 extensões por sistema (nó).

Flag Extensão virtual

As portas virtuais servem para sinalizar estados e chamadas para todo o sistema. Este flag só pode ser estabelecido para uma porta de extensão, para a qual não existe nenhum interface físico de terminal. Esta porta começa a funcionar automaticamente.

É impedida a tentativa de configurar uma porta como extensão virtual, para a qual está disponìvel hardware. Se, por outro lado, uma porta é configurada como extensão virtual, um módulo posteriormente encaixado não é colocado em funcionamento. As portas virtuais têm um número interno e externo próprio através do qual podem ser chamadas.

Sendo programadas extensões através de um modelo de cópia de uma extensão virtual, o flag **Extensão virtual** só é colocado na porta onde não existe nenhum hardware.

Flag Prio. cham./Cham esp. sin.liv. im.

Activando este flag (Prioridade de Chamada/Sinal de livre para chamada em espera), as chamadas efectuadas por esta extensão são sinalizadas com uma prioridade superior junto do parceiro. A prioridade atribuída é a mesma que para chamadas externas. As chamadas com prioridade são colocadas em fila antes das chamadas internas, mas atrás das chamadas externas existentes. Deve ter-se em atenção, que as chamadas pela primeira vez existentes (sem sinal de chamada em espera) normalmente não são reordenadas, independentemente do tipo de chamada. Se também se pretender que a prioridade seja definida para as chamadas internas efectuadas para um nó diferente, é necessário proceder igualmente à definição do flag de linha Prio. cham./Cham esp. sin.liv. im. (Área Flags de linha, Prio. cham./Cham esp. sin.liv. im.) para a linha adequada.

Se este flag estiver definido, o chamador que é colocado em espera recebe logo um sinal de livre em vez de ocupado. Este flag não afecta a sinalização acústica. As chamadas com prioridade continuarão a ser sinalizadas como uma chamada interna.

Esta funcionalidade é importante, por exemplo, em ligações com correio de voz.

Flag Supervisão silenciosa

Através da função de supervisão silenciosa “Silent Monitoring”, um utilizador autorizado pode intercalar-se na chamada de qualquer extensão interna, sem ser notado. Esta função só funciona se a extensão também tiver a função de intercalação.

A facilidade “Supervisão silenciosa” não é suportada no HiPath 540 e 580. O flag **Supervisão silenciosa** deve estar desactivado.

A facilidade “Supervisão silenciosa” está libertada nos seguintes paìses:

- até o HiPath 3000/5000 V7 SMR 10: EUA, IND, SIN, RU, RSA, IM, BRA, THA, MAL, NL, F, AUS, NSL, HGK, IRL, ARG, BEL, SPA, POR, CHN
- HiPath 3000/5000 V8 e HiPath OpenOffice EE V1 R2 ou superior: todos os paìses

Flag Apresentação do texto de emergência

Se o flag estiver activado, em caso de emergência é apresentado no display o texto especificado em Programações | Programar estação | Emergência.

Flag Gravação de voz

Se este flag estiver activado, a extensão poderá activar a gravação de voz durante uma chamada. Em Flags, botão Sinal acústico de aviso durante a gravação de voz pode ser definido adicionalmente se será emitido um sinal de aviso durante a gravação de voz. Em Correio de voz deve estar configurado um equipamento de gravação apropriado para Live Recording. Caso deva ser utilizado o IVM para a gravação de voz, em IVM | Outras programações/Geral pode ser definida a duração máxima da gravação de voz e especificado se deve ser efectuada uma sinalização antes da gravação.

Flag Chamada discreta

Definindo este flag, a extensão activa a funcionalidade de chamada discreta. Através da marcação do código *945, uma extensão autorizada pode iniciar uma chamada discreta. Só a extensão destinatária da chamada discreta pode ouvir a extensão activada.

Esta funcionalidade só é autorizada, se a chamada entre as duas extensões for uma ligação dupla simples. A funcionalidade não pode ser utilizada em chamadas de consulta ou conferências.

Flag Protecção contra chamada discreta

Se o flag estiver activado, a extensão está protegida contra a funcionalidade de chamada discreta.

Flag de extensões analógicas com CLIP

Se o flag estiver activado, o número de telefone é transmitido para extensões analógicas (CLIP = Calling Line Identification Presentation, Apresentação da Identificação da Linha Chamadora). Para Alemanha, Áustria, Suìça … etc. é aplicável: Um CLIP de entrada é sinalizado sempre entre o primeiro e o segundo sinal de chamar (ver também Protocolo CLIP ETSI FSK Tipo 1). Com isso, o display não pode indicar as alterações de estado, por exemplo, surgidas ao 'Transferir antes da chamada'. Os caracteres especiais não são indicados.

Este flag só pode ser definido, se existirem no sistema portas analógicas.

Restrições relativas ao hardware, ver Parágrafo 10.8.3.16, "Extensões analógicas com CLIP".

Flag Mailbox de substituto activa

Se o flag estiver activado e a pessoa chamada não estiver acessível, a chamada será desviada para a mailbox do substituto e o número do chamador será exibido no display do terminal do substituto.

Flag Bloquear microfone de Mãos-livres

Se esse flag estiver activado, não será possìvel a utilização do microfone de Mãos-livres.

Esse flag é suportado unicamente pelos telefones OpenStage.

Flag Forçar indicação do número

Se esse flag estiver activado, o número de telefone do chamador será indicado no display da pessoa chamada no lugar do nome.

Flag Desactivar mensagens SNMP

Se esse flag for activado, não serão enviadas mensagens SNMP acerca do estado do terminal ligado.

Exemplo: Os terminais que estavam ligados ao sistema e foram retirados, serão sinalizados permanentemente como fora de serviço através das mensagens SNMP. Caso desejado, as mensagens de estado podem ser canceladas para determinadas portas com a activação desse flag.

Lista pendente Tipo de funcionamento

Nesta lista pendente, pode ser seleccionado um **Tipo de funcionamento** do acesso da extensão.

Aplicam-se os seguintes tipos de funcionamento:

INT:	Para o acesso extensão analógica internacional, são utilizados os modelos (templates) 1, 15, 16 e 17 para definir a duração dos tempo de flash desejados. – Modelos (templates) 1. SLA Default template OPS short: Flash_min 40 ms, flash_max 200 ms -> tempo de flash 40 ms – 420 ms – Templates 15. SLA, ONS long: Flash_min 250 ms, flash_max 700 ms -> tempo de flash 250 ms – 950 ms – Templates 16. SLA, ONS short: Flash_min 70 ms, flash_max 280 ms -> tempo de flash 70 ms – 350 ms – Templates 17. SLA, ONS long: Flash_min 100 ms, flash_max 750 ms -> tempo de flash 100 ms – 850 ms
Brasil:	até SMR_L versão 2.2: – Modelos (templates) 1. SLA Default template OPS short: Flash_min 80 ms, flash_max 120 ms -> tempo de flash 80 ms – 200 ms – Templates 15. SLA, ONS long: Flash_min 100 ms, flash_max 700 ms -> tempo de flash 100 ms – 800 ms – Templates 16. SLA, ONS short: Flash_min 70 ms, flash_max 280 ms -> tempo de flash 70 ms – 350 ms – Templates 17. SLA, ONS long: Flash_min 100 ms, flash_max 750 ms -> tempo de flash 100 ms – 850 ms a partir de SMR_L versão 2.2 até HiPath 3000 V1.2/Hicom 150 H V1.2: – Modelos (templates) 1. SLA Default template OPS short: Flash_min 70 ms, flash_max 280 ms -> tempo de flash 70 ms – 350 ms – Templates 15. SLA, ONS long: Flash_min 100 ms, flash_max 700 ms -> tempo de flash 100 ms – 800 ms – Templates 16. SLA, ONS short: Flash_min 80 ms, flash_max 120 ms -> tempo de flash 80 ms – 200 ms – Templates 17. SLA, ONS long: Flash_min 100 ms, flash_max 750 ms -> tempo de flash 100 ms – 850 ms a partir de HiPath 3000 V1.2/Hicom 150 H V1.2: – Modelos (templates) 1. SLA Default template OPS short: Flash_min 70 ms, flash_max 280 ms -> tempo de flash 70 ms – 350 ms Impedância: 900 Ohm – Templates 15. SLA, ONS long: Flash_min 100 ms, flash_max 750 ms -> tempo de flash 100 ms – 850 ms Impedância: 900 Ohm – Templates 16. SLA, ONS short: Flash_min 70 ms, flash_max 280 ms -> tempo de flash 70 ms – 350 ms Impedância: 600 Ohm – Templates 17. SLA, ONS long: Flash_min 100 ms, flash_max 750 ms -> tempo de flash 100 ms – 850 ms Impedância: 600 Ohm

EUA:	– OPS short e OPS long line: Impedância de entrada Zr = 600 Ohm Impedância de simulação Zn = 350 Ohm + 1000 Ohm || 210 nF – ONS short e ONS long: Impedância de entrada Zr = 600 Ohm Impedância de simulação Zn = 600 Ohm
Bélgica:	– OPS short e ONS short line: Impedância de entrada Zr = 150 Ohm + 830 Ohm || 72 nF Impedância de simulação Zn = 600 Ohm – ONS long e OPS long line: Impedância de entrada Zr = 150 Ohm + 830 Ohm || 72 nF Impedância de simulação Zn = 350 Ohm + 830 Ohm || 72 nF
China:	Com a configuração de linha HKZ curta / longa e SLA ONS e OPS podem ser regulados diferentes níveis na China: A configuração standard é Linha HKZ longa e SLA OPS. São realizados os seguintes níveis: – SLA OPS: A/D 0 dBr, D/A –3,5 dBr – SLA ONS: A/D 0 dBr, D/A –7,0 dBr – Linha HKZ curta -> SLA OPS: A/D 0,0 dBr, D/A –3,5 dBr – Linha HKZ curta -> SLA ONS: A/D -4,0 dBr, D/A –3,0 dBr – Linha HKZ longa -> SLA OPS: A/D 0,0 dBr, D/A –3,5 dBr – Linha HKZ longa -> SLA ONS: A/D -6,0 dBr, D/A –1,0 dBr Com a selecção de Linha HKZ longa e SLA ONS, as chamadas externas parecem mais altas.

Em todos os outros países há apenas uma impedância de entrada e simulação que é configurada com todos os 4 gabaritos de porta. Os tempos de flash dos diferentes gabaritos também são idênticos para todos os países.

Lista pendente Idioma

Aqui selecciona-se o idioma para o texto que aparece no visor de cada extensão.

Aqui é também possível seleccionar o idioma de suporte à função Menus flexíveis. Para isso, seleccionar o item Alemão (HiPath 4000) ou Inglês (HiPath 4000).

Botão Aceitar flags para

Através deste botão, é possível transmitir as programações da extensão seleccionada para uma ou várias (ou todas) extensões.

Para seleccionar as extensões para as quais os flags devem ser aceites, é apresentada a caixa de diálogo **Aceitar flags para**. Seleccionar na primeira coluna da tabela da caixa de diálogo as extensões para as quais devem ser aceites os flags. Caso os flags devam ser aceites para todas as extensões, seleccionar a opção **Para todas as extensões**.

Ver também

- Parágrafo 8.1, “Selecção de extensões”, na pág. 8-2
- Parágrafo 8.2, “Parâmetros da extensão”, na pág. 8-3
- Parágrafo 8.2.2, “Vista de extensão: Facilidades activadas”, na pág. 8-17
- Parágrafo 8.2.3, “Vista de extensão: Workpoint Client”, na pág. 8-21
- Parágrafo 8.2.4, “Vista de extensão: Grupos”, na pág. 8-25
- Parágrafo 8.2.5, “Vista de extensão: Transferências”, na pág. 8-26
- Parágrafo 9.19.21, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Substituto”, na pág. 9-71
- Parágrafo 10.2.7, “Emergência”, na pág. 10-31
- Parágrafo 10.4.5, “Linhas | Parâmetros/Flags gerais”, na pág. 10-69
- Parágrafo 10.4.9, “Parâmetros de rotas”, na pág. 10-87
- Parágrafo 10.4.13, “Facilidades QSIG (excepto nos EUA)”, na pág. 10-104
- Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
- Parágrafo 10.6.2, “Atribuição de chamadas linha”, na pág. 10-133
- Parágrafo 10.8.4, “Transbordo / PO”, na pág. 10-214
- Parágrafo 10.8.5, “Display”, na pág. 10-220
- Parágrafo 10.8.6, “Menus flexíveis”, na pág. 10-224
- Parágrafo 10.8.12, “Hora de Verão / DISA”, na pág. 10-248
- Parágrafo 10.9.5, “Procura de pessoas”, na pág. 10-268

8.2.2 Vista de extensão: Facilidades activadas

Facilidades activadas serve para
- indicar as funcionalidades actualmente activadas pela extensão
- repor o PIN da extensão
- especificar o tipo de terminal ligado à porta
- especificar outros parâmetros como, por exemplo, sinalização de chamada, procura de pessoas, hotline e método de marcação

Flags activados

Aqui é indicado se a extensão tem a funcionalidade activada ou desactivada.

Opção Repor bloqueio

Esta opção permite repor o código de bloqueio do telefone de uma extensão como 00000. Procedimento:

1. Transfira a KDS do HiPath 3000 para o PC de administração.
2. Repor o código:
   a) Clicar em **Vista de extensão** e, em **Selecção de extensões**, seleccionar a extensão pretendida.
   b) Seleccione o separador **Facilidades activadas**.
   c) Activar a opção **Repor bloqueio**.
   d) Clique em **Aceitar**. A alteração é guardada na KDS no PC de administração.
3. Transferir a KDS alterada de volta para o HiPath 3000. A opção **Modo Delta** tem obrigatoriamente de estar *desactivada* e a opção **Taxação** tem de estar *activada*.

Importante: Se a KDS for carregada no HiPath 3000 com o Modo Delta activado, o código de bloqueio do telefone não é reposto como 00000.

Opção Desactivar flags durante a transmissão

Activar a opção para desactivar as funcionalidades activadas pela extensão. Não é possível seleccionar este flag nos sistemas integrados em rede.

Terminais adicionais (Módulos de teclas, Painel de LEDs de ocupado)

Aqui é indicado o número de terminais adicionais.

Lista pendente Tipo de estação

Na lista pendente, é possível seleccionar o tipo de estação para a porta correspondente.

Standard	Esta programação está prevista para telefones do sistema e telefones analógicos.
Phone Mail (Número com 5 dígitos)	Na ligação de um Phonemail ao sistema de comunicações, com um plano de numeração de até 5 dígitos.
Phone Mail (Número com 6 dígitos)	Na ligação de um Phonemail ao sistema de comunicações, com um plano de numeração de até 6 dígitos.
Atendedor automático	Este tipo permite que uma chamada em linha seja atendida através de uma tecla DSS. Esta entrada deve ser seleccionada, não só para atendedores de chamadas, mas também para pseudo portas, às quais não se encontra atribuído dispositivo físico. Isto evita que o sistema tenha de verificar se esta porta se encontra activa.
Fax	Nesta programação não é possível intercalar. Deve ser utilizada para aparelhos de fax.
Altifalante	Este tipo serve para equipamento de procura de pessoas através da porta a/b.
NoFe MW-LED (não nos EUA)	Esta programação deve ser seleccionada para telefone analógico (telefone normal) com LED Message-Waiting.
Extensão com lacete de impulsos	Este tipo é seleccionado, quando uma extensão for utilizada com marcação por impulsos.
Modem	Nesta programação não é possível intercalar. Ela está prevista para modems.
Telefone normal com VMWI	Esta programação deve ser seleccionada para telefones analógicos (Nofe = telefone normal) que suportam CLIP e estão equipados com a função “Visual Message Waiting Indication” (VMWI). Os telefones analógicos com VMWI indicam que foi activada uma rechamada para aquele telefone. Se esta programação for seleccionada num telefone analógico sem VMWI, ouve-se no telefone um sinal acústico de chamada após ser efectuada uma rechamada, embora não exista nenhuma chamada.

Quando se apaga uma extensão de fax ou modem (o número e a marcação directa são apagados), é necessário repor o tipo de estação como standard.

Lista pendente Sinalização de chamada interna

Aqui é possível atribuir a cada extensão uma das oito sinalizações de chamadas internas. Assim, além do sinal de chamar externo, é também atribuído um sinal de chamar interno, que é transmitido em caso de chamada interna.

Lista pendente Sinalização de chamada externa

Aqui podem ser configurados três diferentes **Tipos de chamada** para a sinalização de chamadas externas:

- **Telefones do sistema**
  Tipo de chamada 1 = Chamada externa da linha de rede (p. ex. chamada dupla)
  Tipo de chamada 2 = Chamada externa da linha de rede 2 (por ex. chamada tripla)
  Tipo de chamada 3 = Chamada externa da linha de rede 3 (por ex. curta/longa/curta)
- **Terminais analógicos**, **Alemanha**:
  Tipo de chamada 1 = chamada externa rede
  Tipo de chamada 2 = chamada de retorno
  Tipo de chamada 3 = chamada de campainha
- **Terminais analógicos**:**Outros paìses**:
  Tipo de chamada 1 = chamada externa rede
  Tipo de chamada 2 = chamada externa rede
  Tipo de chamada 3 = chamada externa rede

Lista pendente Receptor PSE (não aplicável nos EUA)

Aqui, é possível atribuir um receptor de bolso PSE a uma extensão. O índice aqui registado remete para a tabela de números PSE na Procura de pessoas.

Hotline, Modo, (Número de) Hotline

Na lista de selecção “Modo”, encontram-se as seguintes opções:

- “Des.”: A facilidade está desactivada.
- “Temporização”: A chamada para a hotline é efectuada depois de um determinado tempo (tempo de chamada de emergência). Se a extensão marcar um dígito antes do respectivo tempo, a hotline não será chamada. O tempo de chamada de emergência é definido em **Programações | Parâmetros do sistema | Programações do sistema / Área Hotline**. Na utilização desta opção, o tempo determinado não pode ser igual a “0”, ver Parágrafo 10.8.3.8, “Área Hotline”.
- “Hotline”: O número hotline (linha preferencial) é imediatamente ligado depois de se levantar o microtelefone no respectivo aparelho.

Na lista pendente **Hotline**, é possível programar o índice de hotline (número de hotline) que deve ser utilizado na extensão.

Os números Hotline de emergência para os índices e para os intervalos podem ser programados através do **Programações do sistema**.

Para alterar estas programações, clicar no ícone de seta atrás de Hotline.

Segurança de Payload

Se esse flag e o flag de sistema **Suporte de SPE** estiverem activados, a facilidade Signaling & Payload Encryption (SPE) será suportada para a(s) extensão(ões) seleccionada(s), permitindo que os dados de sinalização e de voz sejam codificados para a(s) mesma(s).

Pré-requisito para tal é que as extensões disponham de um dos seguintes terminais: OpenStage CorNet-IP (HFA), optiPoint 410 (excepto optiPoint 410 entry, optiPoint 410 economy), optiPoint 420 (excepto optiPoint 420 economy).

Para o OpenStage TDM, é possìvel programar, se deve haver a indicação no display, quando uma parte da rota de ligação a uma extensão IP for codificada (off = não há a indicação no display).

Para o OpenStage TDM, não é possìvel a codificação dos dados de sinalização e de voz em toda a rota de ligação.

Para todos os outros terminais, a programação da segurança de payload não tem qualquer função.

8.2.2.1 Área Método de marcação, DEC/MF

Aqui é configurado o método de marcação da respectiva extensão (**DEC**=por impulsos, **MF**= por multifrequência). Esta facilidade só se encontra disponível para linhas analógicas. Num telefone do sistema ligado, este ponto está desactivado. Telefones digitais standard para marcação por multifrequências DTMF. A marcação DTMF por multifrequências deve ser activada para a porta configurada como se fosse um atendedor de chamadas

Ver também

- Parágrafo 8.1, “Selecção de extensões”, na pág. 8-2
- Parágrafo 8.2, “Parâmetros da extensão”, na pág. 8-3
- Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6
- Parágrafo 8.2.3, “Vista de extensão: Workpoint Client”, na pág. 8-21
- Parágrafo 8.2.4, “Vista de extensão: Grupos”, na pág. 8-25
- Parágrafo 8.2.5, “Vista de extensão: Transferências”, na pág. 8-26
- Parágrafo 10.8.1, “Flags”, na pág. 10-186
- Parágrafo 10.8.3, “Programações do sistema”, na pág. 10-206
- Parágrafo 10.9.5, “Procura de pessoas”, na pág. 10-268

8.2.3 Vista de extensão: Workpoint Client

Através de **Workpoint Client**, definem-se os parâmetros do terminal IP, p. ex., o endereço IP para um cliente H.323 ou SIP.

8.2.3.1 Área Cliente do sistema

Flag Mensagem de estado

Este flag activa o mecanismo “keep-alive” dos telefones do sistema.

Caso **Mensagem de estado** esteja activado, o estado dos telefones do sistema pode ser determinado com o HiPath 3000 Manager. Caso ocorra uma falha num telefone do sistema, após 4 minutos esse telefone do sistema será marcado no KDS como “Inactivo”. Caso o KDS do sistema seja lido, o estado pode ser consultado através de **Programações | Programar estação | Extensões** na **Coluna Estado**. Além disso, o estado também pode ser determinado através de Manutenção | Estado da extensão.

Ao programar um telefone do sistema como posto de trabalho doméstico e ao utilizar a funcionalidade “Short Hold” (retenção curta) (ver Editar parcei. PSTN) este flag não pode estar activado. Quando este flag não está activado, o tráfego de mensagens entre os módulos HG 1500 e os telefones do sistema é reduzido.

Flag Autenticação activada

Aqui se define se este cliente se tem que identificar no módulo LAN para poder ser utilizado. Isto é de vantagem sobretudo para clientes que não fazem parte da própria LAN, mas que acedem à mesma do exterior.

Senha

Quando a autenticação está activada, introduzir aqui a senha deste cliente e confirmá-la através da repetição da introdução.

Tipo Móvel, Não móvel, Móvel bloqueado

Um Workpoint Client móvel (opção **Móvel**) não está atribuído com carácter fixo a nenhum terminal IP. Com o número de telefone de um Workpoint Client móvel, uma extensão pode utilizar o procedimento de registo (*9419) para se registar em qualquer terminal IP que permita esta operação (opção **Móvel bloqueado** não activada).

A facilidade só é suportada a partir da 3ª porta de extensão.

Pelo contrário, num Workpoint Client não móvel (opção **Não móvel**) o número de telefone está atribuído com carácter fixo a um terminal IP.

É necessário o perfil não móvel para o registo inicial (Home Logon) de um terminal IP. Os Workpoint Clients móveis não podem ser utilizados para o registo inicial. Por outras palavras, o primeiro registo de qualquer Workpoint Client tem de ser efectuado como Workpoint Client não móvel.

Caso a opção **Móvel bloqueado** esteja activada para um Workpoint Client, a extensão não se pode registar neste terminal IP com um Workpoint Client móvel.

Se for utilizado um telefone WLAN2, é necessário definir a opção **Não móvel** antes de o telefone WL2 estar registado no sistema de comunicações.

Destino da redundância

O conceito de redundância aplica-se em caso de falha de uma aplicação. Nesse caso, o cliente HFA é transferido para o gatekeeper redundante aqui definido. Condição essencial para a definição de um gatekeeper redundante é que numa rede HiPath 5000 esteja em execução a Redundancy Service Application (RSA).

Endereço IP

Introduzir aqui o endereço IP do gatekeeper redundante para o cliente HFA.

Endereço IP

Introduzir aqui o endereço IP do sistema suspenso.

8.2.3.2 Área S0 / H.323 / Cliente SIP

Para proteger o sistema de comunicação de ataques SIP com origem na LAN e na Internet, é necessário programar o seguinte comportamento na configuração de um cliente SIP:

- O flag “Autenticação activa” está activada por predefinição.
- Nos campos “Senha” e “Confirmar palavra-passe” é automaticamente gerada uma senha aleatória. Esta senha é desconhecida do administrador, que tem de a alterar. A senha introduzida deve conter 8 a 20 caracteres e deve ser “forte”.
- O campo “UserID” é automaticamente preenchido com a sequência de caracteres `SIP-<número de telefone da extensão>`.

Flag Autenticação activada

Aqui se define se este cliente se tem que identificar no módulo LAN para poder ser utilizado. Isto é de vantagem sobretudo para clientes que não fazem parte da própria LAN, mas que acedem à mesma do exterior.

Senha/Confirmar palavra-passe

Quando a autenticação está activada, introduzir aqui a senha do cliente e confirmá-la através da repetição da introdução.

ID do utilizador

Introduzir aqui a identificação de utilizador do cliente.

Realm

Introduzir aqui o realm do cliente.

Endereço IP

Antes de começar a configurar clientes no programa de administração, é necessário determinar os endereços IP dos computadores clientes em causa. Se um cliente funcionar no gatekeeper, esta operação deixa de ser necessária, visto que o gatekeeper atribui os números de telefone aos endereços IP. Por isso, para clientes que funcionam no gatekeeper, está configurado 255.255.255.255.

O endereço IP tem de ser único em toda a rede. Antes da atribuição de endereços IP deve ser realizado um “Ping” no novo endereço IP a configurar. Se o endereço IP responder, este endereço IP não pode voltar a ser atribuído.

Utilizar endereços IP fixos

A introdução de um endereço IP fixo garante que só um cliente H.323 com este endereço IP se pode registar no sistema. Se este flag for activado, o endereço IP e o número de telefone são verificados. Se o flag não estiver activado, apenas o número de telefone é verificado.

Os clientes H.323 deixam de ser suportados a partir do HiPath 3000 V9.

Registo de SMG

Registo de Survibility Media Gateway. Se este flag for activado, o cliente também pode se registar num SMG.

Adaptador analógico ligado

Este flag deve ser activado, se uma extensão analógica estiver ligada ao HiPath 3000 através de AP 1120 H.323 e HG 1500. A extensão analógica pode utilizar as facilidades de HG 1500 sem restrições.

Se este flag for activado para um AP 1120 SIP, existem restrições às facilidades para a extensão analógica. Ou seja, a extensão analógica apenas pode ser um interveniente passivo na função “Transferência de chamada” (atender chamada transferida), não pode ser parte activa (transferir uma chamada).

Ver também
– Parágrafo 8.1, “Selecção de extensões”, na pág. 8-2 – Parágrafo 8.2, “Parâmetros da extensão”, na pág. 8-3 – Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6 – Parágrafo 8.2.2, “Vista de extensão: Facilidades activadas”, na pág. 8-17 – Parágrafo 8.2.4, “Vista de extensão: Grupos”, na pág. 8-25 – Parágrafo 8.2.5, “Vista de extensão: Transferências”, na pág. 8-26 – Parágrafo 9.19.10, “Manutenção | Estado da extensão”, na pág. 9-54 – Parágrafo 10.2.1, “Extensões”, na pág. 10-13 – Parágrafo 10.10.6, “Editar parcei. PSTN”, na pág. 10-330

8.2.4 Vista de extensão: Grupos

Através de **Grupos**, é apresentada uma lista de todos os grupos aos quais a extensão seleccionada pertence.

8.2.4.1 Tabela Linhas colectivas

Na tabela, é apresentada uma lista de todas as linhas colectivas às quais a extensão seleccionada pertence. Para editar as linhas de grupo/colectivas, clicar no ícone de seta atrás de Linhas colectivas.

8.2.4.2 Tabela Team/Top

Na tabela, é apresentada uma lista de todos os Team/Top aos quais a extensão seleccionada pertence. Os MULAPs que pertencem aos Team/Top listados não são aqui apresentados. Para editar os Team/Top, clicar no ícone de seta atrás de Team/Top.

8.2.4.3 Área Grupos de autorização

Aqui são apresentados os grupos de autorização para o dia e noite da extensão seleccionada. Seleccionar um grupo de autorização para o dia ou para a noite a partir da lista pendente, para o atribuir à extensão. Para editar os grupos de autorização, clicar no ícone de seta atrás de Grupos de autorização.

8.2.4.4 Área Grupos de captura de chamadas

Aqui é apresentado o grupo de captura de chamadas e os respectivos membros, aos quais a extensão seleccionada pertence. Seleccionar através da lista pendente o grupo de captura de chamadas ao qual a extensão deve pertencer. Para editar os grupos de captura de chamadas, clicar no ícone de seta atrás de Grupos de captura de chamadas.

Ver também

- Parágrafo 8.1, “Selecção de extensões”, na pág. 8-2
- Parágrafo 8.2, “Parâmetros da extensão”, na pág. 8-3
- Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6
- Parágrafo 8.2.2, “Vista de extensão: Facilidades activadas”, na pág. 8-17
- Parágrafo 8.2.3, “Vista de extensão: Workpoint Client”, na pág. 8-21
- Parágrafo 8.2.5, “Vista de extensão: Transferências”, na pág. 8-26
- Parágrafo 10.6.1, “Atendimento de chamadas”, na pág. 10-132
- Parágrafo 10.6.4, “Linha de grupo / colectiva”, na pág. 10-140
- Parágrafo 10.6.8, “Team/Top”, na pág. 10-152
- Parágrafo 10.7.1, “Extensões”, na pág. 10-166
- Parágrafo 10.7.2, “Diurno e Nocturno”, na pág. 10-167

8.2.5 Vista de extensão: Transferências

Através de **Transferência**, é possível visualizar o estado de um desvio eventualmente programado na extensão seleccionada. Em **Desvio**, é possível ver se a extensão foi encaminhada para outra extensão ou se é o destino de um desvio.

8.2.5.1 Área Desvio

Em **Estado**, é apresentado o estado actual do desvio programado. É possível programar 3 tipos de desvio (Externo, Interno ou Todos). Se o campo atrás de Estado estiver vazio, a extensão não definiu nenhum desvio.

Em **Destino de desvio de**, são apresentadas todas as extensões (internas) que definiram a extensão seleccionada como destino de desvio de chamadas actual.

8.2.5.2 Área Sinalização acústica de chamadas act.

Em **Extensões ligadas**, são apresentadas todas as extensões que a extensão seleccionada incluiu.

Em **Inclusão de**, são apresentadas todas as extensões que incluiram a extensão seleccionada.

8.2.5.3 Área Transferência

Aqui são apresentadas as transferências de chamadas da extensão seleccionada. Seleccionar através das listas pendentes as listas de destinos de chamadas para **Diurno**, **Nocturno** e **Interno**. Nos campos por baixo das listas pendentes é apresentada a definição actual das listas de destinos de chamadas. Para editar as listas de destinos de chamadas, clicar no ícone de seta atrás de Transferência.

Ver também

- Parágrafo 8.1, “Selecção de extensões”, na pág. 8-2
- Parágrafo 8.2, “Parâmetros da extensão”, na pág. 8-3
- Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6
- Parágrafo 8.2.2, “Vista de extensão: Facilidades activadas”, na pág. 8-17
- Parágrafo 8.2.3, “Vista de extensão: Workpoint Client”, na pág. 8-21
- Parágrafo 8.2.4, “Vista de extensão: Grupos”, na pág. 8-25
- Parágrafo 10.6.3, “Transferência de chamadas”, na pág. 10-136

8.2.6 Vista de extensão: BRI (apenas nos EUA)

Os parâmetros para as extensões BRI são definidos em **BRI**.

Se no sistema de comunicações não está configurado nenhum módulo TMQ4, estarão todos os campos do separador **BRI** em fundo acizentado.

Protocolo/CO

Este campo permite escolher o protocolo BRI com o qual o operador público deverá operar a linha ligada ao sistema. Utiliza-se a caixa de listas de abrir (drop-down) para escolher entre os vários protocolos possíveis .

Programação do SPID

Ao encomendar o serviço de directoria primária RDIS BRI, a companhia dos telefones fornece um SPID (Identificador de Perfil de Serviço) para cada um dos seus números de telefone. Os SPIDs são enviados como fazendo parte do formulário de encomenda do serviço RDIS.

O SPID é um número de 8 a 14 dígitos que age como um identificador de terminal para a linha de rede. O SPID aponta para uma determinada localização na memória da central da companhia dos telefones, onde os pormenores relevantes do serviço utilizados são guardados. É possível registar dois SPIDs por cada linha BRI.

Para introduzir os números SPID para as várias portas, seleccionar em primeiro lugar a combinação slot/porta na caixa da lista de abrir e depois introduzir o SPID. Por exemplo, um SPID pode incluir um código de área, um prefixo, um número, e um sufixo de quatro dígitos.

FIN para Mensagem de fila de espera

O número de Identificação da Facilidade (FIN) é fornecido pela companhia dos telefones. Introduzir neste campo o número que permita às extensões associadas aos números da directoria primária RDIS, receber os comandos para ligar e desligar a opção de mensagem em fila de espera, a partir do sistema de correio de voz (voicemail) da central da companhia telefónica, através das ligações BRI. Este é um campo de escrita.

Programação do CAID ou do PDID.

No protocolo DMS 100, são utilizados números PDID (Phantom Direct Identifier). Em qualquer outro protocolo são utilizados números CAID (Call Appearance Identifier). Estes números terão de ser escritos nas caixas de texto correspondentes.

O número CAID corresponde a um “botão” na central da companhia dos telefones. Este botão é associado ao número DID para uma determinada extensão. Cada ligação BRI pode ter até sessenta e quatro botões atribuídos. De um modo geral, os botões um até quarenta e quatro são utilizados para linhas de rede. Os botões quarenta e cinco até sessenta e quatro são utilizados para códigos de facilidades.

Os números Fantasma são utilizados pelo sistema DMS 100 para linhas de rede. O número PDID é o número DID para a extensão. Pode-se listar o número DID para a extensão e ainda outros números que também serão desviados para essa extensão se o primeiro número marcado estiver ocupado.

A cada extensão pode ser atribuído um máximo de quatro números CAID ou PDID.

Ver também
– Parágrafo 8.1, “Selecção de extensões”, na pág. 8-2 – Parágrafo 8.2, “Parâmetros da extensão”, na pág. 8-3

8.2.7 Vista de extensão: Editor de modelos

O funcionamento standard não carece de alteração das programações nacionais nos gabaritos!

Quando, em casos isolados, se tem que fazer alterações no gabarito, tem que se assegurar a consistência dos dados alterados!

Ver também
– Parágrafo 8.1, “Selecção de extensões”, na pág. 8-2 – Parágrafo 8.2, “Parâmetros da extensão”, na pág. 8-3 – Parágrafo 10.4.7, “Linhas	Parâmetro/Editor de gabarito”, na pág. 10-76

8.2.8 Vista de extensão: Flags RDIS

Em **Flags RDIS** é possìvel definir os protocolos para cada linha de rede RDIS PRI ou CorNet enumerado na lista do ecrã de **Linhas** de rede.

A descrição dos campos das caixas de diálogo pode ser consultada em Linhas | Parâmetros/ Flags RDIS.

Ver também
– Parágrafo 8.1, “Selecção de extensões”, na pág. 8-2 – Parágrafo 8.2, “Parâmetros da extensão”, na pág. 8-3 – Parágrafo 10.4.3, “Linhas	Parâmetros/Flags RDIS”, na pág. 10-56

9 Ficheiro Menu

HiPath 5000 RSM/AllServe – Novo	HiPath 3000 – Novo	Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe – Apagar	HiPath 3000 – Transferir	Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe
Novo
Abrir Ficheiro
Memorizar KDS
Memorizar KDS em
Fechar KDS
Editar
Comparar KDS
Converter KDS
Acrescentar KDS a APS
Carregar textos APS
Imprimir/Ver página
Programar impressora
Saída MDF - plano
Hicom - Gerar ficheiros de info

Tabela 9-1 Ficheiro Menu

Transmitir • Transmissão	Comunicação • Transmissão	Comunicação	Manutenção – Manutenção	Registo de eventos – Manutenção	Reiniciar / Recarregar – Manutenção	Fora de serviço – Manutenção	Estado da Estação Base (não nos EUA) – Manutenção	Estado da Linha de Rede – Manutenção	Contador de erros na linha de rede – Manutenção	Monitorização da Chamada – Manutenção	Estado da extensão – Manutenção	Estado V.24 – Manutenção	Estado de módulos – Manutenção	IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM) – Manutenção	IVM: Selecção de Idioma – Manutenção	IVM: Repor senhas – Manutenção	IVM: Inicializar mailbox – Manutenção	IVM: Alterar senha Super User – Manutenção	IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2) – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Geral – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Substituto – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: COS – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Notificação de correio electrónico – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Transferência automática – Manutenção	IVM: Executar operações ficheiro – Manutenção	IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos – Manutenção	EVM – Manutenção	EVM – Manutenção	EVM: Inicializar mailbox – Manutenção	EVM: Executar operações ficheiro – Manutenção	Telefones OpenStage: Registo de eventos – Manutenção	Telefones OpenStage: Distribuição de software – Manutenção	Telefones OpenStage: Trace • Transmitir	Comunicação	Segurança – Segurança	Administração de utilizadores – Segurança	Fazer protocolo • Transmissão	Ligação de rechamada • Transmitir	Textos carregáveis • Transferência	Transferência de software
Sair

Tabela 9-1 Ficheiro Menu

9.1 Novo | HiPath 3000

Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Novo | HiPath 3000

Em **Novo | HiPath 3000** , é possível indicar a origem da base de dados de clientes (KDS) para um novo nó. Um novo nó só pode ser configurado depois de ter sido definia uma base de dados de clientes do servidor em Novo | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe.

Ao ser seleccionado este tópico de menu, abre-se a janela de diálogo **Introdução da origem**.

Área Origem

Ficheiro KDS

Em **Ficheiro KDS** é aberta a caixa de diálogo Abrir Ficheiro, na qual se pode seleccionar a base de dados de clientes (KDS) a ser aberta.

Criar off-line

Ao seleccionar o tópico **Criar off-line** é gerada uma KDS off-line. Depois de clicar em **Seguinte** abre-se a caixa de diálogo Introdução dos dados de nó.

Carregar directamente do sistema

Em **Carregar directamente do sistema** é aberta a caixa de diálogo Transmitir, através da qual pode transferir a base de dados de clientes do sistema de comunicações.

Aceitar dados de toda a rede em nós

Se esta opção for activada, os códigos de serviço e substituição serão copiados da primeira base de dados de clientes criada para todas as outras bases de dados de clientes no sistema em rede.

Introdução dos dados de nó

Em **Introdução dos dados de nó** poderão ser configurados os dados em off-line relativos à base de dados de clientes e específicos do sistema a criar.

Ver também:
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu” – Parágrafo 9.2, “Novo	Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe”, na pág. 9-5 – Parágrafo 9.5, “Novo”, na pág. 9-11 – Parágrafo 9.6, “Abrir Ficheiro”, na pág. 9-12 – Parágrafo 9.19, “Transmitir”, na pág. 9-27

9.2 Novo | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe

Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | novo | HiPath 5000 RSM/AllServe SAllServe

Em **Novo | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe** é definido um novo ficheiro NET de servidor vazio.

Ao ser seleccionado este tópico de menu, abre-se a janela de diálogo **Servidor novo**.

Logo que um nome é registado, pode ser criado ficheiro NET do servidor vazio. Na árvore de menus (ver Vista de sistema/rede e Vista de extensão) é definida uma nova estrutura, em que se tem que configurar a Programações | Dados de toda a rede. Em Novo | HiPath 3000 é possível ser indicada a origem da KDS para um novo nó.

Área Dados

Nome

Aqui é registado um nome, o qual passa a representar o nome da rede.

Versão

Aqui pode ser seleccionada a versão de software.

Versão de país

Neste campo pode ser seleccionada a versão de país.
Ver também Manual de serviço do HiPath 3000.

Adicionar nó novo

Se a opção **Adicionar novos nós** estiver activada, ao clicar em **Seguinte** será indicada a caixa de diálogo Introdução da origem (Novo | HiPath 3000).

Atenção:
O servidor HiPath 5000 RSM/AllServe assim criado **NÃO** pode ser carregado num servidor HiPath 5000 em execução.
Neste caso, efectue o seguinte procedimento:

- Inicializar o HiPath 5000 sem o respectivo KDS do sistema
- Transferir este HiPath 5000 com Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe botão **Servidor->Manager** para HiPath 3000 Manager
- Adicionar novos nós através de Novo | HiPath 3000.

Ver também:

- Parágrafo 5.1, “Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000 RSM/AllServe”, na pág. 5-2
- Capítulo 9, “Ficheiro Menu”
- Parágrafo 9.1, “Novo | HiPath 3000”, na pág. 9-3
- Parágrafo 9.5, “Novo”, na pág. 9-11
- Parágrafo 10.1, “Programações | Dados de toda a rede”, na pág. 10-2

9.3 Apagar | HiPath 3000

Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Apagar | HiPath 3000

Em **Apagar | HiPath 3000**, é possível eliminar um nó existente da base de dados de clientes.

Ao ser seleccionado este tópico de menu, abre-se a janela de diálogo **Apagar nós**.

Nó

Na lista são apresentados todos os nós. Seleccionar na lista os nós que pretende apagar. Depois de clicar em **OK**, os nós seleccionados são apagados.

Ver também:
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu” – Parágrafo 9.1, “Novo	HiPath 3000”, na pág. 9-3

9.4 Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe

Ficheiro | HiPath 5000 RSM/AllServe | Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe

Com **Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe** a configuração do servidor é carregada no HiPath 3000 Manager e a configuração alterada é transferida de volta para o servidor.

Área Segurança

Alterar senha

Abertura da caixa de diálogo **Alterar senha no sistema**, na qual é possível alterar a senha actualmente utilizada em todos os nós e no servidor. A alteração é imediatamente efectuada em todos os nós e no servidor.

Administração de utilizadores

Abertura da caixa de diálogo Segurança | Administração de utilizadores, onde o administrador de utilizadores pode definir novos utilizadores e atribuí-los a um grupo de utilizadores, assim como apagar utilizadores existentes . A alteração é efectuada em todos os nós e no servidor.

Área Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe

Área Servidor

Neste campo pode ser indicado um computador, o qual deve funcionar como servidor. Se este computador não está disponível, aparece a mensagem de erro **PC não foi encontrado !!**. Se o computador não carregou o software de servidor, aparece a mensagem de erro **Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe não está instalado neste PC**.

Localizar

Através de Localizar é possível seleccionar o computador, que deverá trabalhar como servidor.

Área Actualização Servidor do sistemas

Instalação ->Servidor

Ao activar o botão **Sistema->Servidor** é carregada no servidor a memória de dados do cliente de cada nó individual. Depois são carregados os dados do servidor para a memória principal do PC (corresponde ao **Server->Manager**).

Área Escrever / ler dados KDS

Servidor->Manager, Manager->Servidor

Através de **Servidor -> Manager** é possível transmitir a base de dado de clientes do Servidor para a memória principal do PC.

Através de **Manager -> Servidor** são carregadas as bases de dados de clientes activas do PC para o servidor e daì automaticamente para os respectivos nós.

O PC e o servidor poderão ser o mesmo computador. A transmissão demora entre dois a seis minutos dependendo do sistema.

É importante efectuar primeiro a leitura, para poder dispor de uma KDS correcta em caso de erro de transmissão.

> ⚠ Ao descarregar uma base de dados de clientes do sistema de comunicações, esta recebe em princípio o nome de ficheiro HiPathServerDB.net e os nós KDS recebem o nome HiPathServerDBx.kds (x corresponde ao número do respectivo nó).

Modo Delta

Modo Delta é apenas activado, quando na memória principal do PC já esteja carregada uma base de dado de clientes.

No **Modo Delta** activo só são registadas no sistema as alterações feitas desde a última leitura. Se p. ex. apenas for alterado um nome de extensão, o tempo de transmissão será drasticamente encurtado.

Hardware

Quando se selecciona **Hardware** os dados de uma determinada área de memória (ROM = Read Only Memory) no sistema são sobrepostos pelo KDS. Estes dados são, na maioria, programações de hardware que não devem ser alteradas através do HiPath 3000 Manager.

É útil seleccionar este campo no caso de substituição da placa principal (motherboard) ou no caso de alteração da configuração de HW. Após carregar a KDS, o sistema efectua um reinício duro, com o qual a atribuição das portas no sistema é sincronizada com a KDS carregada.

São sobrescritos os seguintes dados:

- Baudrate dos interfaces V24
- Destino de desvio de chamada em linha de rede
- Regulação de volume do telefone do sistema (altifalante e auscultador)
- Configuração do display do telefone do sistema
- Volume de chamada do telefone do sistema
- textos de informação enviados ou recebidos
- Tipo de terminal por porta
- Tipo de módulo por posição de montagem

- Estado de registo dos telefones móveis
- Números de série dos telefones móveis
- Atribuição de portas ACD para o código de ID

Taxação

Quando se selecciona **Taxação** os conteúdos de uma determinada área de memória (RDI = ReaD or Init) no sistema serão sobrepostos pelo KDS. Nestes dados, trata-se de valores que o só podem ser lidos ou inicializados pelo HiPath 3000 Manager.

É útil seleccionar este campo no caso de substituição da placa principal (motherboard), para assumir todos os dados por completo, ou no caso de reposição dos seguintes dados no HiPath 3000 Manager:

- Taxação
- Contador para funções activadas no sistema de comunicações
- Bloqueio de extensão

São sobrescritos adicionalmente os seguintes dados:

- Destinos de desvio de chamadas externas
- Desvio activado por extensão
- Mensagens enviadas (message waiting)
- Destinos de desvio
- Código para autorizar o registo do telefone móvel
- Dados da estação base Cordless

Adicionar/apagar nós da área

Adicionar nó, Apagar nó

Estes botões só ficam activos se tiverem sido adicionados ou apagados nós. Só através da utilização destes botões é que as alterações realizadas são tornadas permanentes também no servidor HiPath 5000.

Ver também:

- Parágrafo 5.1, “Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000 RSM/AllServe”, na pág. 5-2
- Capítulo 9, “Ficheiro Menu”
- Parágrafo 9.2, “Novo | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe”, na pág. 9-5
- Parágrafo 9.19, “Transmitir”, na pág. 9-27
- Parágrafo 9.19.36, “Segurança | Administração de utilizadores”, na pág. 9-108

9.5 Novo

Ficheiro | Novo

Através de **Novo** é criada uma base de dados de clientes vazia.

A KDS assim criada não tem módulos inseridos, isto é, a arquitectura dos módulos tem de ser configurada recorrendo a **Placas**. Só depois são visíveis as extensões e as portas de linhas nas caixas de diálogo correspondentes.

Para carregar a base de dados de clientes do PC para o sistema de comunicações, a configuração dos módulos nas programações(**Estado do Sistema | Todo o sistema**) deverá estar coincidir com o hardware actual ligado ao sistema. Se for necessário saber qual é o estado actual do hardware, das linhas de rede ou das extensões, a base de dados deve ser descarregada do sistema de comunicações para o PC.

Se se carregar uma base de dados de clientes criada automaticamente, deve-se de seguida voltar a inicializar o sistema.

Dados de cliente e em todo o sistema

A item de menu **Novo** abre um “wizard” que permite criar automaticamente uma base de dados de clientes.

Na caixa de diálogo **Dados de cliente** que aparece ao seleccionar este item, é possìvel inserir informações especìficas sobre o cliente.

Próximo abre a caixa de diálogo **Todo o sistema**, onde se definem as informações especìficas sobre o sistema.

Ver também:

- Capítulo 9, “Ficheiro Menu”
- Parágrafo 10.10, “Programações | Rede”, na pág. 10-314
- Parágrafo 11.1, “Todo o sistema”, na pág. 11-2
- Parágrafo 11.1.1, “Placas”, na pág. 11-3

9.6 Abrir Ficheiro

Ficheiro | Abrir KDS

Em **Abrir KDS** é possível abrir um ficheiro/KDS que se encontre no disco rígido do PC ou numa disquete.

Uma vez aberta uma Base de Dados de Clientes, o nome dessa base de dados fica visível na barra de títulos. Esta KDS é agora a base de dados “activa” ou “em utilização” o que significa que quaisquer alterações efectuadas se aplicarão a esta base de dados.

Poderá agora trabalhar com o KDS “off-line”, isto é, as alterações não têm efeito imediato sobre o sistema de comunicações. As alterações apenas se tornam eficazes, se a base de dados de clientes foi transferida de volta para o sistema de comunicações. Grave as suas alterações também no seu disco rígido/disquete.

Caso encarregue o pessoal técnico autorizado de alterar a KDS por administração remota, é necessário actualizar em seguida a base de dados de clientes no seu disco rìgido ou suporte de dados.

Localizar em:

Por predefinição, são procurados ficheiros na pasta programada em **Opções | Programações do sistema Generalidades**. É possível alterar a pasta para abrir uma base de dados de clientes (KDS) guardada.

Nome de ficheiro

Nome do KDS. Um KDS que seja descarregado do sistema de comunicações para o PC terá sempre o nome de ficheiro **lastload.kds**.

Tipo de ficheiro

Descrição dos diversos tipos de ficheiros, ver Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15.

Quando se selecciona **Todos os tipos de ficheiro (*.*)** são mostrados todos os ficheiros que poderão ser abertos.

Notas

Neste campo são apresentadas as notas, que foram guardadas com a gravação.

Info

Este campo é utilizado para visualizar o nome do cliente, o tipo do sistema, a identificação do APS e a data em que a base de dados de clientes selecciona foi guardada pela última vez.

Ver também:
– Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15 – Capítulo 9, “Ficheiro Menu” – Parágrafo 9.9, “Fechar KDS”, na pág. 9-17 – Parágrafo 13.1.1, “Programações do sistema Generalidades”, na pág. 13-3 – Manual de serviço HiPath 3000/5000, backup dos dados do cliente

9.7 Memorizar KDS

Ficheiro | Memorizar KDS

Através de **Memorizar KDS** é possível gravar a base de dados de clientes activa num ficheiros. A extensão dos ficheiros é sempre ***.kds**.

Se a base de dado de clientes é gravada em ficheiro pela primeira vez, surge a caixa de diálogo Memorizar KDS em que deve ser utilizada para indicar o nome do ficheiro.

Depois de se ter guardado manualmente a base de dados de clientes ou depois do sistema ter guardado a base de dados através da utilização da função de guardar automaticamente (ver Programações do sistema Generalidades), não se pode utilizar o modo Delta para carregar a base de dados do PC para no sistema de comunicações. Se se utilizar o modo Delta, as alterações feitas antes de guardar não serão transferidas.

Ver também:

– Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu”
– Parágrafo 9.8, “Memorizar KDS em”, na pág. 9-15
– Parágrafo 13.1.1, “Programações do sistema Generalidades”, na pág. 13-3

9.8 Memorizar KDS em

Ficheiro | Memorizar KDS

Através de **Memorizar KDS em** é possìvel gravar a base de dados de clientes num ficheiro e poderá definir, em e com que nome se deve gravar a base de dados de clientes activa.

Depois de se ter guardado manualmente a base de dados de clientes ou depois do sistema ter guardado a base de dados através da utilização da função de guardar automaticamente (ver Programações do sistema Generalidades), não se pode utilizar o modo Delta para carregar a base de dados do PC para no sistema de comunicações. Se se utilizar o modo Delta, as alterações feitas antes de guardar não serão transferidas.

Memorizar em

Por predefinição, a gravação é efectuada na pasta programada em **Opções | Programações do sistema Generalidades**. É possível alterar a pasta, para indicar um outro local para gravação.

Nome de ficheiro

Nome do KDS. Um KDS que seja descarregado do sistema de comunicações para o PC terá sempre o nome de ficheiro **lastload.kds**.

Tipo de ficheiro

Descrição dos diversos tipos de ficheiros, ver Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15.

Notas

Este campo pode ser utilizado para inserir notas que, no momento em que a base de dados de clientes for guardada, ficarão ali memorizadas.

Info

Este campo é utilizado para visualizar o nome do cliente, o tipo do sistema, a identificação do APS e a data em que a base de dados de clientes selecciona foi guardada pela última vez.

Ver também:
– Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15 – Capítulo 9, “Ficheiro Menu” – Parágrafo 9.7, “Memorizar KDS”, na pág. 9-14 – Parágrafo 13.1.1, “Programações do sistema Generalidades”, na pág. 13-3

9.9 Fechar KDS

Ficheiro | Fechar KDS

Através de **Fechar KDS** é possível fechar a base de dados de clientes activa.

O fechar de uma base de dados do cliente antes de abrir uma nova base de dados do cliente ou antes de terminar o HiPath 3000 Manager não é, no entanto, absolutamente necessário. Ao abrir uma nova base de dados de clientes, a base de dados activa é automaticamente fechada. Ao finalizar a base de clientes activa é igualmente fechada de modo automático. Caso tenham sido feitas alterações à base de dados de clientes, será apresentada respectivamente uma mensagem através da qual se pode gravar alterações.

Ver também:
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu” – Parágrafo 9.6, “Abrir Ficheiro”, na pág. 9-12 – Parágrafo 9.20, “Sair”, na pág. 9-117

9.10 Editar

Ficheiro | Dar saìda a KDS

Com **Dar saìda a KDS** é possìvel importar a base de dados de clientes como texto para um editor (p. ex., Wordpad). O texto poderá ser trabalhado e impresso através da função imprimir do editor. Alterações ao texto não têm efeito sobre a base de dados de clientes.

Para editar uma base de dados de clientes deverá seleccionar primeiro a base de dados que deverá ser editada. Para o efeito é aberta a respectiva caixa de diálogo, que corresponde à caixa de diálogo Abrir Ficheiro.

Também se pode editar a base de dados de clientes através da Administração do Sistema EC 2 via interface V.24 do sistema de comunicações numa impressora ou PC.

Ver também:

- Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15
- Capítulo 9, “Ficheiro Menu”
- Parágrafo 9.6, “Abrir Ficheiro”, na pág. 9-12

9.11 Comparar KDS

Ficheiro | Comparar KDS

Com **Comparar KDS** é possìvel comparar os conteúdos de duas bases de dados de clientes. O resultado desta comparação é importado como texto com a ajuda de um editor de texto (p. Wordpad). O texto poderá ser trabalhado e impresso através da função imprimir do editor. Alterações ao texto não têm efeito sobre a base de dados de clientes.

Se tiverem sido efectuadas alterações num ficheiro de base de dados de clientes e se guardar o ficheiro alterado sob um nome de ficheiro diferente, pode-se utilizar esta função para comparar o ficheiro antigo e o novo. Aquilo com que então se fica é um ficheiro Delta, isto é um ficheiro que contém apenas as alterações levadas a cabo numa base de dados de clientes. Contudo, o ficheiro Delta não contém todas as alterações efectuadas. Assim, por exemplo, em Programações | Parâmetros do sistema | Flags, as opções na metade direita não são analisadas. O ficheiro Delta possui no seu cabeçalho um parágrafo, no qual são apresentados os nomes de KDS comparados e as datas de elaboração .

Actualmente, o ficheiro Delta não contém todas as alterações!

Para comparação de duas bases de dados de clientes, deverá seleccionar primeiro as bases de dados a comparar. Para o efeito é aberta a respectiva caixa de diálogo, que corresponde à caixa de diálogo Abrir Ficheiro.

Ver também:

– Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu”
– Parágrafo 9.6, “Abrir Ficheiro”, na pág. 9-12

9.12 Converter KDS

Ficheiro | Converter KDS

Existem dois processos para a conversão:

- Processo 1: Actualização da configuração de hardware em caso de uma versão idêntica de software.
- Processo 2: Actualização da Versão de software em caso de expansão com hardware compatível

Durante uma conversão só é possível utilizar um dos dois procedimentos. Quando são necessários ambos os tipos, a conversão tem de ser activada duas vezes.

Processo 1: Actualização da configuração de hardware em caso de uma versão idêntica de software.

É possível proceder às actualizações seguintes:
- do Hicom 150 E Office Point para o Hicom 150 E Office Com
- do Hicom 150 E Office Com para o Hicom 150 E Office Pro
- do HiPath 3350/HiPath 3300 para HiPath 3550/HiPath 3500

Para este objectivo, a antiga KDS guardada é convertida numa KDS nova que é criada offline.

Durante a conversão só serão tomados em consideração os seguintes dados de massa:

Extensão:	Número de marc. directa
	Número interno
	Nome
	Flags (sinalizadores) da extensão
Linhas:	Código
	Rotas
	Flags (sinalizadores) de linhas
Rotas:	Códigos
	Nome de rota
	Linhas associadas
	Parâmetros de selecção de rota

Tabela 9-2 Conversão de dados em massa

LCR:	Códigos e flags
	Autorizações
	Plano de marcação
	Tabelas de rotas
	Horário LCR
	Tabela de regra de marcação
Classes de acesso	Dados da extensão
	Classes de acesso Diurno / Nocturno
	Números permitidos/proibidos
	Matriz de relações de tráfego (VBZ)
	Atribuição de relações de tráfego (VBZ)
Parâmetros do sistema:	Completo
Taxação:	Saída
	Factores
	Códigos de projecto

Tabela 9-2 Conversão de dados em massa

Todos os dados não convertidos têm os valores standard do respectivo sistema de comunicações. O plano de numeração é assumido no formato 1:1, os números de telefone standard não estão disponíveis.

Processo 2: Actualização da Versão de software em caso de expansão com hardware compatível

Com esta actualização não se perde em regra nenhum tipo de dados.

Excepções:

- No caso de uma actualização para o HiPath 3000/5000 V9 e OpenScape Business V1 V9 ou HiPath 2000 V2/HiPath OpenOffice EE, após a conversão da KDS o número de telefone de nó deve ser registado em **Programações** | **Parâmetros do sistema** | **Flags**; senão, os subsistemas ligados em rede IP não poderão aceder à rede pública.
- Quando se faz a actualização da versão 1.0 para a versão 2.0, os parâmetros de sistema “Sinais acústicos e chamadas” e “Parâmetros de tempo” assumem o novo valor standard. Isto é devido ao facto de o novo valor standard ser diferente do antigo.
- Quando se faz a actualização do OfficeStart para HiPath 3150 ou do OfficeOne para HiPath3250, o STLS2 desloca-se do slot 4 para o slot 1. Neste processo perde-se as extensões e/ou linhas programadas e tem que se voltar a reconfigurar as mesmas.

- Perda de uma possível extensão que se encontre on-line (sempre a última extensão).
- Havendo telefones optiPoint 500 Advance já ligados a sistemas até HiPath 3000 V3.0 SMR1 inclusive, as actualizações para HiPath 3000 V3.0 SMR3 ou seguintes implicarão problemas na programação das teclas. Após **leitura dos KDS** (Sistema -> PC) estas programações de teclas devem ser adaptadas manualmente.

Observações:
- Os dados que apenas têm importância na nova versão de software, foram correspondentemente pré-inicializados.
- Se for feito um upgrade do OfficePro para HiPath 37xx, as portas “slave” permanecem nas posições originais (a partir da posição 251). Para o efeito, a KDS convertida tem de ser transferida com a flag de hardware activa.

Uma ampliação compatível do HW significa:
- OfficeStart ao OfficeStart/HiPath 3150
- OfficeOne ao OfficeOne/HiPath 3250
- OfficePoint ao OfficePoint
  As actualizações do OfficePoint para HiPath3350/HiPath 3300 devem ser realizadas em dois passos. Primeiro passo: actualização do HW para OfficeCom utilizando a mesma versão de SW. Segundo passo: actualização do SW para HiPath 3350/HiPath 3300.
- OfficeCom ao OfficeCom/HiPath 3550/HiPath 3500
  (independente das caixas de quantidade)

Nota:
- As conversões acima descritas também se podem aplicar do Hicom 150 H V1.2 ao HiPath3000V1.2

Importar dados de clientes IP de uma ou mais base de dados de clientes HG 1500

Após conversão do KDS de sistema é possível importar dados de cliente IP de uma ou mais KDS HG 1500. Em seguida, os dados dos clientes são automaticamente transferidos dos KDS seleccionados para o KDS de sistema previamente convertido.

Aplicam-se as seguintes condições:
- A importação realiza-se apenas na conversão para a versão HiPath 3000 V3.0.
- São apenas importados dados dos KDS HG 1500 versão 2.4.
  Se necessário, o KDS terá de ser previamente convertido para a versão exigida mediante o Manager I.
- Serão apenas importados dados de cliente que podem ser inequivocamente atribuídos através do número de marcação directa e do tipo de cliente.

Ver também:
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu”

9.13 Carregar textos APS

Ficheiro | Carregar textos APS

Através de **Carregar textos APS** é possível trocar os textos variáveis dos ficheiros existentes. Para uma lista dos tipos de ficheiros suportados ver Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15.

Carregar ficheiro de origem

Aqui podem ser seleccionados diferentes ficheiros de origem.

Carregar ficheiro LNG

Aqui pode ser seleccionado o ficheiro LNG correspondente. A marca de compatibilidade e a variante de hardware devem coincidir.

Textos carregáveis

Aqui são indicados todos os idiomas variáveis e fixos do ficheiro de origem . Neste campo podem ser trocados os respectivos idiomas variáveis. Os idiomas fixos não podem ser configurados como idiomas variáveis.

Memorizar ficheiro

Aqui pode ser memorizado o ficheiro com o formato desejado. A partir da versão 3.0, os formatos a criar dependem do ficheiro de origem.

Nota:

– Após executar a função HiPath 3000 Manager Carregar textos APS”, o é de novo reposto. Isto é, o ficheiro KDS tem de ser carregado de novo (”Abrir KDS”).

Através do carregamento dos textos APS volta-se a iniciar o HiPath 3000 Manager. Isto é, o ficheiro KDS tem de ser carregado de novo (Abrir Ficheiro).

Ver também:

– Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu”
– Parágrafo 9.6, “Abrir Ficheiro”, na pág. 9-12
– Parágrafo 9.14, “Acrescentar KDS a APS”, na pág. 9-24

9.14 Acrescentar KDS a APS

Ficheiro | Base de dados de clientes ao APS acrescentar

Anexar KDS à APS é utilizado para anexar um ficheiro de base de dados de clientes existente (*.KDS) a um ficheiro APS (*.FST, *.FLI). O novo ficheiro criado é um ficheiro APS com dados da base de dados de clientes.

Carregar ficheiro APS

Aqui podem ser seleccionados diferentes ficheiros fonte (*.FST, *.FLI).

Carregar base de dados de clientes

Aqui pode ser seleccionado o ficheiro da base de dados de clientes correspondente. A marca de compatibilidade e a variante de hardware devem coincidir.

Memorizar ficheiro

Aqui poderá ser guardado o ficheiro no formato desejado. Os formatos a criar dependem do ficheiro fonte.

Ficheiro fonte	Ficheiro alvo
*.FST	*.FST (Transferência através de HiPath 3000 Manager)
*.FLI	*.FLI (Transferência através do TFTP (TCP/IP))

Ver também:

- Parágrafo 2.5, “Tipos de ficheiros”, na pág. 2-15
- Capítulo 9, “Ficheiro Menu”
- Parágrafo 9.13, “Carregar textos APS”, na pág. 9-23

9.15 Imprimir/Ver página

Ficheiro | Imprimir
Ficheiro | Ver página

As opções **Imprimir** e **Ver antes** estarão activadas quando o diálogo Extensões estiver aberto.

Através de **Imprimir** é possível imprimir os dados relativos à extensão (p. ex. flags, grupos de autorização e configurações de gestão de chamadas) de forma comprimida e mapeada. Além disso, poderá escolher se a edição deve ser feita num ficheiro (em formato Excel *.csv), ou em papel. A classificação dos dados imprimidos é realizada de acordo com o algoritmo seleccionado na tabela (crescente, decrescente, lógico).

Ver também:
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu” – Parágrafo 9.16, “Programar impressora”, na pág. 9-25 – Parágrafo 10.2.1, “Extensões”, na pág. 10-13

9.16 Programar impressora

Ficheiro | Programar impressora

Através de **Programar impressora** é possível definir as opções de impressão. Para proceder à configuração é chamada a caixa de diálogo do pré-definida do Windows **Configurar impressora**.

Ver também:
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu” – Parágrafo 9.15, “Imprimir/Ver página”, na pág. 9-25

9.17 Saída MDF - plano

Ficheiro | Edição Plano HTV

Edição do Plano de MDF serve para imprimir os planos do repartidor principal (MDF) para a base de dados de clientes carregada. Através de **Edição do Plano HTV** é chamado um sub-programa autónomo.

Para imprimir o Plano MDF seleccione o menu **Ficheiro | Imprimir ocupação MDF** ou clique sobre o ícone da impressora.

Geral

Aqui pode ser indicado o nome do cliente.

Repartidor principal

Aqui é possível seleccionar o tipo de repartidor através do menu **Repartidor seleccionado**. A disposição das barras poderá ser alterada arrastando-as e largando-as com o rato.

Ver também:
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu”

9.18 Hicom - Gerar ficheiros de info

Ficheiro | Gerar ficheiros de informação do sistema

Através de **Criar Ficheiros de Informação do Sistema** são criados os ficheiros **hcmagent.txt**, **hcmpp.txt** e **hcmsrc.txt** para serem colocados na pasta HiPath 3000 Manager. Os ficheiros servem como ficheiros de comando para os produtos adicionais do sistema. Terminais ou adaptadores não activos, bem como todas as porta às quais foi atribuído um número, figuram nestes ficheiros.

Os ficheiros hcmagent.txt e hcmpp.txt têm o mesmo conteúdo.

Ver também:
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu”

9.19 Transmitir

Ficheiro | Transmitir

Através de **Transferir** é, em primeira linha, carregada a configuração do sistema de comunicações no HiPath 3000 Manager e a configuração alterada é transferida de volta para o sistema de comunicações. Além da transferência da configuração (KDS), a manutenção e a administração de utilizadores/segurança também são efectuadas através da caixa de diálogo Transferir.

Separadores e caixas de diálogo
• Transmissão	Comunicação – Transmissão	Comunicação	Manutenção – Transmitir	Comunicação	Segurança • Transmissão	Ligação de rechamada • Transmitir	Textos carregáveis

9.19.1 Transmissão | Comunicação

Ficheiro | Transmitir | Comunicação

O ecrã de **Comunicação** permite estabelecer vários tipos de comunicação entre o sistema de comunicações e o PC.

As configurações das interfaces devem corresponder às do sistema de comunicações.

Exemplo:

Na selecção da opção **Modem** ou **RDIS**, ter-se-á que introduzir um número que permita aceder ao sistema de comunicação para poder estabelecer uma ligação. Este número poderá ter por exemplo o seguinte aspecto: 9,14084921234...890.
A ligação é estabelecida de um sistema de comunicações (9,), seguindo-se o número local ou de longa distância, mais o (...890), porque a ligação deve ser estabelecida através do Operador Automático e o número standard do IMOD não foi alterado.

9.19.1.1 Área Acesso

Directa

Se o PC estiver directamente ligado ao sistema de comunicações, selecciona-se a opção **Directa**. Para utilizar esta opção, o PC deve encontrar-se ligado ao sistema telefónico através de um cabo modem nulo.

Modem

Se houver uma ligação através de modem entre o sistema de comunicações e o PC, seleccione a opção **Modem**. Quando esta opção é seleccionada, o sistema mostra uma caixa de texto para introdução dos números de telefone.

Para assegurar um funcionamento correcto, os parâmetros do modem, o tipo do modem e a cadeia de inicialização podem precisar de ser ajustados (ver Programações do sistema Comunicação).

RDIS

Esta opção só pode ser seleccionada se o PC tiver uma placa **RDIS** e se o ficheiro **capi.dll** tiver sido instalado. O acesso ao sistema de comunicações faz-se então através de um canal B. Internamente, o acesso é proporcionado através do segundo componente ELIC (modem digital). O número do modem digital pode ser configurado no Transmissão | Ligação de rechamada.

Cliente RMM

Esta opção possibilita o acesso ao sistema através de uma aplicação de servidor RMM (Remote Management Machine).

Este tipo de acesso é utilizado para a gestão do sistema de comunicações pelo centro de controlo remoto.

A aplicação de servidor RMM funciona um servidor de PC e administra de modo independente os acesso digitais e analógicos.

A ligação entre o PC e o Servidor RMM é feita através da LAN.

Número de telefone

No caso de se ter seleccionado as opções **Modem**, **RDIS** e **Cliente RMM**, deve ser introduzido um número que permita aceder ao sistema de comunicação antes de se estabelecer a chamada.

Servidor RMM

Para a opção **Cliente RMM**é indicado neste ponto o nome do computador do servidor, no qual está a correr a aplicação do servidor RMM. O nome do computador será registado em Programações do sistema Comunicação.

HiPath IP

Esta opção permite um acesso da LAN ao sistema de comunicações através do módulo HG1500 ou da interface da LAN.

IVM IP

Esta opção permite o acesso pela LAN ao IVM através da ligação directa da LAN.

Endereço IP

Para as opções **HiPath IP** e **IVM IP**, é necessário introduzir o endereço IP que permita aceder ao sistema de comunicações para ser criada a ligação.

Separar após acção

De modo standard, após ser realizada uma acção (por ex. **Ler /escrever KDS** ou **Manutenção**), a ligação é automaticamente terminada. Para uma ligação via modem ou RDIS existe a possibilidade de não interromper a ligação. Deste modo, é possível executar várias acções consecutivas (Ler KDS->Registo de eventos, etc.).

A ligação tem de ser manualmente interrompida através do botão **Pousar**, ou é interrompida automaticamente ao fim de um lapso de tempo a ser definido se nenhuma outra acção foi executada. Este tempo pode ser configurado em Programações do sistema Comunicação.

Desligar

Para um ligação via modem ou RDIS a ligação é activada/interrompida.

9.19.1.2 Opção “Sinalização de erros”

Se a Sinalização de erros estiver activada, as mensagens de erro serão guardadas no ficheiro de erros (*.err). Através de **Programações do sistema** I **Generalidades** é possìvel indicar o nome do ficheiro de erros. Caso não seja fornecido o nome de nenhum ficheiro, as mensagens de erro serão guardadas no ficheiro ERRORSIG.ERR. Para a leitura do ficheiro de erros, é necessário copiar o ficheiro e depois abri-lo com um editor de texto.

Aqui também se pode introduzir um aviso sonoro de falha.

Em caso de erro e se a sinalização de erros estiver activada, será aberta uma janela pop-up com uma mensagem de erro. A mensagem de erro é indicada simultaneamente por um sinal acústico (a cada 5 s, por aprox. 1 s) e um sìmbolo intermitente (frequência: 500 ms), na barra de tarefas. O aviso acústico e o sìmbolo intermitente podem ser desactivados através do botão **Fechar** na janela pop-up ou fechando a janela pop-up.

Iniciar

Depois de se ter activado a tecla **Iniciar** o HiPath 3000 Manager entra em modo de recepção de mensagens de avarias.

Minimizar

Através do botão **Minimizar** o HiPath 3000 Manager é minimizado num ìcone no ambiente de trabalho.

Se a emissão de uma mesma mensagem de erro do sistema falhar por 5 vezes seguidas, (modem remoto ou PC remoto não estão em disponibilidade funcional), esta mensagem apenas voltará a ser emitida quando ocorrer um novo erro.

9.19.1.3 Área Rota

Código PIN

A partir do cliente é possível utilizar a função de administração do sistema (administração remota, acessos) para programar um PIN individual de 6 dígitos. Para estabelecer uma ligação com modem digital, este código individual deve ser introduzido no campo **Código PIN**. O pré-definição do PIN não permite o acesso ao modem digital. Isto é, o cliente terá que autorizar explicitamente o acesso ao modem através da introdução deste Código PIN.

Se necessário, o PIN pode ser reposto no seu valor standard, utilizando a função de administração do sistema protegida por senha (só ao nìvel do terminal, não HiPath 3000 Manager).

Caso o PIN da extensão seja reposto e a KDS seja recarregada no sistema com o **Modo Delta**, o número de PIN não é definido para 00000. Para transferir a alteração do número de PIN ao sistema, é necessário desactivar o modo Delta e activar a opção de **Taxação**.

9.19.1.4 Área Estabelecimento da ligação

Ao seleccionar como acesso **Modem** ou **RDIS**, é possível escolher entre as duas opções de estabelecimento da ligação **Recham.** ou **Chamada de serviço através de código**.

Não sendo seleccionada qualquer destas opções, a ligação é estabelecida directamente (sem rechamada).

Rechamada activada, Índice, Marcação posterior

Neste modo é marcado o número de chamada de marcação directa do IMOD/ELIC, na pergunta seguinte pela senha de LOG ON é introduzida uma senha de rechamada. O sistema de comunicações verifica a senha de rechamada e, se estiver correcta, o sistema marca o número da extensão para a qual se quer fazer a rechamada. O PABX acciona automaticamente. De seguida é marcado no sistema de comunicações o número de telefone de serviço correspondente à senha de rechamada.

O sistema pode administrar até 6 senhas de rechamada diferentes e as respectivas Transmissão | Ligação de rechamada.

Chamada de serviço através de código

Esta opção distingue-se do procedimento habitual de rechamada, na medida em que a rechamada não é iniciada pelo próprio HiPath 3000 Manager, mas marcando um código ou através de um menu de serviço no telefone do sistema de comunicações.

Quando for seleccionado, p. ex. como acesso **RDIS** e como acção **Ler/Escrever KDS** e estiver activado **Chamada de serviço através de código** o HiPath 3000 Manager passa de imediato para o modo de recepção quando se pressiona o botão **Sistema -> PC** e fica a aguardar a chamada de serviço de entrada.

O tempo de espera para a chamada de serviço está limitado a 15 minutos e pode a qualquer momento ser interrompido manualmente.

Tal como para a rechamada, só estão acessíveis os destinos configurados em Transmissão | Ligação de rechamada (com possibilidade de marcação manual posterior local).

A chamada de serviço é principalmente utilizada após a primeira colocação em serviço de um sistema, quando, por ex no centro remoto não são conhecidos os dados do sistema.

9.19.1.5 Opção escrever/ler base de dados de clientes, Sistema -> PC, PC -> Sistema

Com **Ler/Escrever KDS** é possível transferir a base de dados de clientes do sistema de comunicações para o PC (**Sistema -> PC**) ou carregar a base de dados activa do PC para os sistemas de comunicações (**PC -> Sistema**). Este processo demora entre dois a seis minutos dependendo do sistema.

É importante efectuar primeiro a leitura, para poder dispor de uma KDS correcta em caso de erro de transmissão.

> ⚠ Ao descarregar uma base de dados de clientes do sistema de comunicações esta recebe em princípio o nome de ficheiro **lastload.kds**. Neste caso todas as alterações realizadas no ficheiro existente lastload.kds são sobrepostas. Se se pretende manter o ficheiro existente, será necessário renomear o mesmo previamente (p. ex. através de Memorizar KDS em).

Para as aplicações ligadas ao Manager E através da interface OLE estão disponíveis as seguintes opções:

- **Ler KDS com IVM**. A KDS é carregada com IVM.
- **Ler KDS sem IVM**. A KDS é carregada sem IVM.

Carregar dados IVM, Hicom -> PC, PC -> Hicom

Com o **Download de IVM** activado (predefinição), os dados de IVM são transferidos do sistema ao PC através do botão **Hicom -> PC**. Com o **Download de IVM** desactivado é apenas transferida a KDS.

Com o **Upload de IVM** activado (predefinição), os dados de IVM são transferidos do PC ao sistema através do botão **PC -> Hicom**. Com o **Upload de IVM** desactivado é apenas transferida a KDS.

Modo Delta

O **Modo Delta** apenas pode ser activado, se foi carregada uma base de dados de cliente lida do sistema de comunicações. No caso de uma KDS carregada do disco rígido, a opção é indicada sobre fundo cinzento.

No **Modo Delta** activo só são registadas no sistema as alterações feitas desde a última **leitura KDS**. Por exemplo, se apenas tiver sido alterado um nome de extensão, o tempo de transferência é drasticamente reduzido. Para determinar os dados delta a base de dados de clientes carregada/activa é comparada com a **lastload.kds**, que é retomado automaticamente depois de cada leitura da base de dados de clientes a partir do sistema de comunicações para ser gravado no disco rígido.

Depois de realizada a transmissão delta, é criado um ficheiro de registo, em que se faz o registo dos dados transmitidos. Para o efeito é aberta uma caixa de diálogo para atribuir um nome ao ficheiro de registo (log). Se não for indicado nenhum nome para o ficheiro de registo, será gerado automaticamente um ficheiro de registo com o nome **delta.log**. O ficheiro possui um parágrafo no cabeçalho, no qual são realizados os nomes de KDS comparados e as datas de elaboração. A data de elaboração da KDS de referência é a data na qual a KDS foi memorizada no disco rígido. A data de elaboração da KDS delta é a hora (do PC) na qual foi iniciada a transmissão da delta.

Depois de se ter guardado a base de dados de clientes manualmente ou pela função automática do sistema (ver Programações do sistema Generalidades), não pode utilizar o modo Delta para carregar a base de dados do PC para no sistema de comunicações. Se se utilizar o modo Delta, as alterações feitas antes de guardar não serão transferidas.

Apenas poderá ser transferida a base de dados de clientes que esteja na memória no sistema. Uma base de dados de clientes mais antiga não deve ser transferida deste modo para o sistema.

Taxação

Com a opção **Taxação** activada, os conteúdos de uma determinada área de memória (RDI = ReaD or Init) no sistema serão sobrepostos pelo KDS. Estes dados tratam-se de valores que só podem ser lidos ou inicializados.

É útil seleccionar este campo no caso de substituição da placa principal (motherboard), para assumir todos os dados por completo ou no caso de reposição dos seguintes dados:

- Taxação
- Contador para funções activadas no sistema de comunicações
- Bloqueio de extensão

São sobrescritos adicionalmente os seguintes dados:

- Destinos de desvio de chamadas externas
- Desvio activado por extensão
- Mensagens enviadas (message waiting)
- Destinos de desvio
- Código para autorizar o registo do telefone móvel
- Dados da estação base Cordless

Hardware

Com a opção **Hardware** activada, os dados de uma determinada área de memória (ROM = Read Only Memory) no sistema serão sobrepostos pelo KDS. Estes dados são, na sua maioria, programações de hardware que não devem ser alteradas.

É útil seleccionar este campo no caso de substituição da placa principal (motherboard) ou no caso de alteração da configuração de HW. Após carregar a KDS, o sistema efectua um reinício duro, com o qual a atribuição das portas no sistema é sincronizada com a KDS carregada.

São sobrescritos os seguintes dados:
- Baudrate dos interfaces V.24
- Destino de desvio de chamada em linha de rede
- Regulação de volume do telefone do sistema (altifalante e auscultador)
- Configuração do display do telefone do sistema
- Volume de chamada do telefone do sistema
- textos de informação enviados ou recebidos
- Tipo de terminal por porta
- Tipo de módulo por posição de montagem
- Estado de registo dos telefones móveis
- Números de série dos telefones móveis
- Atribuição de portas ACD para o código de ID

9.19.1.6 Opção On-line

Para o acesso rápido a um sistema de comunicações está disponível o Modo On-line. Neste caso, são apresentados no ecrã os elementos de comando de um telefone do sistema, para emular um terminal Assistant T (telefone a partir do qual se pode programar o sistema de comunicações). As alterações efectuadas entram em funções imediatamente. Não se torna necessário descarregar e voltar a carregar a base de dados de clientes. Para utilizar esta função, é necessário saber como programar utilizando o **Assistant T**.

O registo on-line é integralmente protocolizado num ficheiro de registo. Para o efeito é aberta uma caixa de diálogo para atribuir um nome ao ficheiro de registo (log). Se não for indicado nenhum nome para o ficheiro de registo, será gerado automaticamente um ficheiro de registo com o nome**online.log**.

No modo On-line as alterações realizadas na base de dados de clientes no sistema de comunicações não têm nenhum efeito sobre uma base de dados de clientes carregada/activa num eventual HiPath 3000 Manager.

De modo a configurar as funções para cada estação individualmente (por exemplo, transitar chamadas associadas para uma pseudo porta), os pontos de **Autorização DISA** e **Marcação / Serviços associados**, devem estar configurados para a porta on-line (ver Vista de extensão: Flags).

As funções das portas On-line podem ser administradas através da última porta de extensão do sistema:

- Extensão 40 com o número de telefone 70 no Hicom 150 E Office Point/One/Start
- Extensão 124 sem número de telefone no HiPath 3150, 3250
- Extensão 376 com o número de telefone 687 no Hicom 150 E Office Com, HiPath 3500, 3550
- Extensão 376 sem número de telefone no HiPath 3300, 3350

No HiPath 3000 Manager é marcada a última porta de extensão com **ONLINE Card XX-1**, quando no modo On-line foi acedido ao sistema de comunicações.

Se a última porta de extensão está ocupada, o modo On-line já não é possível.

O guia do utilizador no modo On-line, é idêntico ao do **Assistant T**. O telefone do sistema representado no ecrã proporciona um display de oito linhas, três teclas de controlo e oito teclas de funções. Também se encontram disponíveis as teclas do altifalante e de serviço. As entradas poderão ser introduzidas clicando com o rato ou através do teclado do PC.

As teclas de funções F1 até F12 no teclado do PC têm as seguintes funções:

Tecla	**Programação**
F1	Ajuda on-line
F2	Tecla DSS 2
F3	Tecla DSS 3
F4	Tecla DSS 4
F5	Tecla DSS 5
F6	Tecla DSS 6
F7	Tecla DSS 7
F8	Tecla DSS 8
F9	Tecla DSS 1
F10	Tecla Enter do ENB
F11	Tecla de Serviço
F12	Tecla de altifalante

9.19.1.7 Opção APS Transfer

Se se seleccionar a opção de **Transferência APS**, pode-se transferir todo o software de sistema do PC para o sistema de comunicações. Deste modo é possível substituir o Sistema de Processador de Aplicações (APS) de um sistema de comunicações através da manutenção remota a partir de um centro de manutenção. Efectua-se a transferência APS do mesmo modo que se descarrega uma base de dados de clientes. Uma transferência APS pode ser efectuada através de uma ligação directa ou em modo remoto por modem analógico ou RDIS.

Se o APS tiver sido transferido para um sistema que se encontra num fuso horário diferente, ter atenção para o facto de que a conversão do APS será realizada à hora programada no sistema de comunicações remoto.

Se o campo da transferência **APS** apresentar um fundo cinzento, quer dizer que o ficheiro FST não foi aberto correctamente.

9.19.1.8 Opção Manutenção

Ao seleccionar a opção **Manutenção** são abertos outras caixas de diálogo, com as quais é possível configurar os vários parâmetros para o controlo remoto do sistema de comunicações (ver Parágrafo 9.19.2, “Transmissão | Comunicação | Manutenção”).

9.19.1.9 Opção Segurança

Através de **Segurança** são indicados os botões **Alterar senha**, **Administração de utilizadores** e **Fazer protocolo** .

Alterar senha

Quando se selecciona esta opção, aparece uma caixa de diálogo **Alterar senha no sistema**, a qual pode ser utilizada para alterar a senha actual dentro do sistema. As alterações são imediatamente executadas.

Administração de utilizadores

Quando se selecciona esta opção, aparece a caixa de diálogo Segurança | Administração de utilizadores, onde o administrador de utilizadores pode definir novos utilizadores e atribui-los a uma rede de utilizadores. Utilizador existentes poderão ser eliminados.

Fazer protocolo

Ao seleccionar esta opção, aparece a caixa de diálogo Segurança | Fazer protocolo onde o revisor pode controlar os protocolos relativos à segurança.

9.19.1.10 Opção Transferir textos

Transferir textos apenas fica activável, quando em **Ficheiro | Abrir KDS** se abriu um ficheiro LNG (idioma). Com esta opção, o modo “Transferir textos” permite transferir textos para a recarga de idiomas. É indicado o botão **Transferir textos**.

Depois de seleccionar o botão **Transmitir texto** é iniciado o carregamento do idioma seleccionado na caixa de diálogo Transmitir | Textos carregáveis. Primeiro é verificado se os marcadores de idiomas de texto e do sistema são idênticos. Se os marcadores forem diferentes, a transferência de idiomas de texto será rejeitada. Se tudo estiver em ordem, o sistema de comunicações é colocado no modo de recepção e é disponibilizada a respectiva memória RAM. A seguir, os dados são transferidos. Depois de transmissão ter terminado com sucesso, o sistema de comunicações realiza todos os restantes passos por si próprio.

Ver também:

– Parágrafo 2.3.2, “Modo On-line”, na pág. 2-9
– Parágrafo 2.3.4, “Segurança (Administração de utilizadores)”, na pág. 2-10
– Parágrafo 9.19, “Transmitir”, na pág. 9-27
– Parágrafo 9.19.2, “Transmissão | Comunicação | Manutenção”, na pág. 9-38
– Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6
– Parágrafo 13.1.1, “Programações do sistema Generalidades”, na pág. 13-3
– Parágrafo 13.1.3, “Programações do sistema Comunicação”, na pág. 13-9

– Manual de serviço do HiPath 3000/5000, Módulos
– Manual de serviço do HiPath 3000/5000, Teleserviço
– Manual de serviço do HiPath 3000/5000, Transferência APS
– Manual de serviço HiPath 3000/5000, backup dos dados do cliente

9.19.2 Transmissão | Comunicação | Manutenção

Ficheiro | Transmitir | Comunicação | Manutenção

Através de **Manutenção** é possível alterar as configurações que são necessárias para a manutenção remota do sistema de comunicações. A Manutenção remota é possível através do acesso directo (ligação V.24) ou através da Rechamada.

Para apresentar as caixas de diálogo de manutenção:

1. Seleccione **Ficheiro/Transmitir**.
2. Passe para o separador **Comunicação**.
3. Seleccione a opção **Manutenção**.
4. Seleccione o botão **Manutenção**.

Separadores e caixas de diálogo
• Manutenção	Registo de eventos • Manutenção	Reiniciar / Recarregar • Manutenção	Fora de serviço • Manutenção	Estado da Estação Base (não nos EUA) • Manutenção	Estado da Linha de Rede • Manutenção	Contador de erros na linha de rede • Manutenção	Monitorização da Chamada • Manutenção	Estado da extensão • Manutenção	Estado V.24 • Manutenção	Estado de módulos • Manutenção	IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM) – Manutenção	IVM: Selecção de Idioma – Manutenção	IVM: Repor senhas – Manutenção	IVM: Inicializar mailbox – Manutenção	IVM: Alterar senha Super User – Manutenção	IVM: Executar operações ficheiro – Manutenção	IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos – Manutenção	IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2) • Manutenção	EVM – Manutenção	EVM: Inicializar mailbox – Manutenção	EVM: Executar operações ficheiro • Manutenção	Telefones OpenStage: Registo de eventos • Manutenção	Telefones OpenStage: Distribuição de software • Manutenção	Telefones OpenStage: Trace • Manutenção	Programações de Tracer

9.19.3 Manutenção | Registo de eventos

O sistema de comunicações possui a uma memória de erros na forma de uma memória cíclica. Através do **Registo de eventos**, é possìvel efectuar a leitura da memória de erros.

9.19.3.1 Tabela Registo de eventos

Coluna Data

Esta é a data e a hora de ocorrência do erro. Estas datas são mostradas por dia/mês/ano. A hora é mostrada num clock de vinte e quarto horas, hora/minutos/segundos.

Coluna Timestamp

Aqui é apresentada a data e hora internas do sistema (Hex) quando ocorreu o erro.

Coluna Classe/Número de Erro

Os erros são classificados por classe de erro (categoria) e por número de erro. Faz-se a diferença entre as classes de Erro A, B e C:

Coluna Classe de erro A

Esta classe é usada para descrever erros relacionados com o cliente. Este tipo de erro não é assinalado.

Coluna Classe de erro B

Os Erros desta classe são relacionados com o serviço, i.e. erros reportados podem ser resolvidos substituindo o hardware ou reconfigurando a base de dados de clientes em consulta com o operador da rede. Exemplos de erros da Classe B correspondem a falhas nas placas, portas individuais nas placas ou linhas CO. Estes erros podem ser assinalados para um centro de serviços. Erros da Classe B são numerados como se demonstra abaixo.

01	Medida de HiPath 3000 Manager
09	Erro de hardware
12	Excepção do processador
15	Transferência de erro APS
16	Erro Geral
20	Erro no processamento da chamada
21	Erro do operador do equipamento
23	Erro de rede

26	Erro de Presence:
28	Erro de Recovery
29	Erro IOP
30	Erro LW / FW

Coluna Classe de erro C

Os erros da Classe C são erros relacionados com o desenvolvimento. Este erro é utilizado pelos especialistas para diagnóstico e análise do problema. Estes erros não são assinalados.

Coluna Slot/Porta

Esta coluna contém o slot/porta onde o problema ocorreu.

Coluna Texto do registo de eventos

Esta coluna descreve os erros em texto simplificado.

Coluna Medidas

Esta coluna contém as medidas definidas pelos FLAGs para a resolução de falhas.

9.19.3.2 Botões

Memorizar

Através do botão **Memorizar**, é guardado o conteúdo da caixa de diálogo Registo de eventos como ficheiro ACSII.

Apagar registo de eventos

Para apagar a listagem, premir o botão **Apagar registo de eventos**.

Ler registo de eventos

Para efectuar a leitura, premir o botão **Ler registo de eventos**. Os erros detectados serão visualizados na tabela. Após transferência com êxito dos dados, o marca APS e o nome do cliente serão mostrados na barra de estado. Os erros ocorridos serão ordenados e mostrados por data e hora.

Ver também
– Manual de serviço do HiPath 3000/5000, Mensagens de erro

9.19.4 Manutenção | Reiniciar / Recarregar

Através de **Reiniciar / Recarregar** é possível

- mandar executar uma **Reinicialização** do todo o sistema.
  Quando o sistema é reiniciado, a reinicialização é efectuada com a base de dados intacta.
- mandar **Recarregar** a partir dos vários módulos.
  Quando se recarrega, apenas se recarrega uma placa de cada vez.

É importante ter em atenção que nenhum destes dois comandos é uma função de recarregamento. O recarregamento iria apagar a base de dados existente e repor a predefinição original alemã.

9.19.4.1 Primeira colocação em serviço remota HXG

Slot/Cartão, Marc. directa

Como efectuar a primeira colocação em serviço remota - HXG

1. No campo **Marc. directa** introduza o respectivo número de marcação directa para cada módulo HXG (no máx. 3).
2. Clique no botão **Aceitar dados**.

O módulo Remote HXG apenas pode ser activado por chamada S_0.

9.19.4.2 Área Sistema

Hardrestart

Quando se selecciona **Reinício Rígido** é reiniciado o sistema completo.

9.19.4.3 Área Reset / Reload Card

Slot / placa, activar a placa de recarregamento, ler os módulos

Para iniciar o recarregar dos vários módulos:

1. Clique no botão **Ler módulos**
2. Seleccione os respectivos módulos na lista desdobrável **Slot / placa**
3. Clique no botão **Activar Placa de Recarregamento**

9.19.5 Manutenção | Fora de serviço

Através de **Fora de serviço** é possível apresentar todas as portas de extensões e linhas existentes no sistema de comunicações.

9.19.5.1 Tabela Fora de serviço

Coluna Slot/Porta

Esta coluna designa o slot e a porta onde está ligada a extensão ou a linha.

Nº de Telefone

Este é o número atribuído à porta.

Coluna Nome

Este é o nome associado à extensão ou à linha de rede.

Coluna Estado

Cada uma das portas pode estar **activa** ou **inactivas**, consoante à porta esteja ou não ligado um terminal válido ou uma linha válida. Estes termos são utilizados de modo consistente com o mesmo significado. As portas podem estar no estado **Em serviço** (situação pré-definida) ou **Fora de serviço por ferramenta**, o que significa que foram bloqueadas em **Bloquear módulo**.

9.19.5.2 Botões

Bloquear selecção, autorizar selecção

As portas indicadas na tabela podem ser bloqueadas ou libertadas com os botões **Bloquear Selecção** ou **Autorizar Selecção**.

Não é possível bloquear portas com um IVM ou HG1500.

Bloquear módulo, autorizar módulo

Os módulos podem ser bloqueados ou libertados através dos botões **Bloquear módulo** ou **Libertar módulo**. Todas as placas com as portas indicadas são bloqueadas ou libertadas. Bloquear um módulo equivale a bloquear todas as suas portas.

Leitura de dados

Depois de pressionar no botão **Leitura de dados** são apresentados na tabela todas as portas de extensões e linhas existentes no sistema de comunicações.

- Ao serem bloqueadas as portas $U_{P0/E}$ a porta física correspondente é automaticamente colocada fora de serviço. Isto implica que, por exemplo, ao seleccionar uma porta Master a correspondente porta Slave é colocada fora de serviço.
- Ao bloquear telefones móveis específicos de um módulo Cordless através de **Bloquear selecção**, é sempre bloqueada a totalidade do módulo e, consequentemente, **todos** os telefones móveis. O bloqueio de um dado TM efectua-se alterando o seu PIN.
- Tenha em atenção que o estado **em serviço** não é idêntico ao **activo**. A o estado da porta pode, por exemplo, estar **activo, em serviço** ou também **inactiva, em serviço**.
- Para não impedir o bom funcionamento do Assistant T, as 2 primeiras portas não são bloqueadas com o bloqueio dos primeiros SLMO/SLU.

9.19.6 Manutenção | Estado da Estação Base (não nos EUA)

Através de **Estado da estação base** é possìvel apresentar o estado das estações de base.

9.19.6.1 Área Porta UPN

Todas as portas U_{PN} das extensões base estão incluídas na tabela. Uma extensão base específica da qual o estado é mostrado pode ser seleccionada a partir desta tabela (devem ser lidos dados antes).

Memorizar

Através da opção **Memorizar**, os estados das **Estações base Cordless** (BS) ligadas ao sistema de comunicações são memorizados.

Ler dados

Através da opção **Ler dados**, os estados das **Estações base Cordeless** (BS) ligadas ao sistema de comunicações são lidos.

9.19.6.2 Área dados de estação base V1 + V2

Extensão Base	O número da estação base seleccionada é mostrado.
Versão de Software	A versão do Software da extensão base é mostrada aqui.
Versão de Hardware	A versão de Hardware da extensão base é mostrada aqui.
Estado	O estado da porta associada é mostrada aqui. Possíveis estados: – Base activada – Não há base – Bloqueado – Porta ligada, não activa – 1ª porta adicional para ... (nº da porta principal) – 2ª porta adicional para ... (nº da porta principal)
Sobrecarga	O número de situações de sobrecarga na interface $U_{P0/E}$.
Reinícios	Número de vezes que a extensão base foi reiniciada.
Apagar	O contador é colocado é reiniciado com **Apagar**. O botão Em Claro não está disponível no momento. O contador é apagado com cada nova consulta.

9.19.6.3 Toda a área SLC16

Chamadas perdidas	Número de chamadas impossíveis de processar devido a falta de recursos.
SLMC Overload	Numero de situações de sobrecarga no botão SLC16. A quantidade de elementos de pool no módulo SLC16 permanece abaixo de um valor mínimo. Até o fim da situação de sobrecarga, todas as ocupações de entrada serão rejeitadas pelo IWU do SLC16.
Roam LR	Roam LR conta cada ocupação de um telefone móvel com um PMID standard e SLC de permanência alterado. Número de mensagens com pedidos de localização que referiram roaming (i.e. a localização actual do telefone móvel foi alterada). Cada vez que é ligado, o terminal móvel executa uma solicitação de localização (Locate Request, LR). Se for desligado e depois novamente ligado noutra célula radioeléctrica, este contador não tem efeito.
Async LR	LR assincrónico conta cada ocupação de um telefone móvel com um PMID standard no caso de SLC de permanência inalterado. Número de mensagens com pedidos de localização que referiram assincronia de camadas (i.e. a localização actual do telefone móvel não foi alterada). A contagem, contudo, é sempre realizada no SLC fixo e por isso só tem efeito se a ligação radioeléctrica for estabelecida de facto ou o CHO for suportado com PMID standard. Adicionalmente, nas ocupações devem ser cumpridos os critérios para uma actualização da localização, i. e., deve ter sido recebido um LOCATE Request ou devem ter sido executadas as medidas de segurança, a autenticação (e codificação) para o link.
Erro HDLC	Número de mensagens de erro HDLC não críticas , não comunicadas ao sistema (overflow, underrun, erro CRC).
Versão CMI	A versão actual do Cordless é mostrada aqui.

9.19.6.4 Área dados de estação base V2

Erro L1/L2	Número de erros L1/L2 ocorridos na extensão base.
Anomalia na Libertação	Número de Chamadas interrompidas na extensão base.
Chamadas por extensão base	Número de chamadas efectuadas via extensão base(tanto de entrada como de saída).

Modo de Salto	Os sistemas Cordless versão 2 trabalham sempre no modo ”Fast Hopping Mode”, ou seja, podem ser utilizados todos os pares de intervalo de frequência. Estão portanto disponíveis 120 canais duplex. Para bases “Slow Hopping”, só pode ser utilizado cada segundo intervalo de frequência. Estão portanto disponíveis apenas 60 canais duplex. Todos os sistemas Cordless versão 1 trabalham no modo ”Slow Hopping Mode”.
Contagem BHO OK	Número de handovers terminadas com êxito intra células (portador de handovers BHO), i.e. transferência com êxito da frequência do transportador e/ou o slot de tempo na célula de rádio. Não suportado por Hicom cordless EM V2.1 e V2.2. O contador não é suportado, mas pode ser utilizada a facilidade do “Bearer Handover”.
Contagem BHO não OK	Número de handovers intracelulares handovers sem êxito (portador de handovers BHO) . Não suportado por Hicom cordless EM V2.1 e V2.2. O contador não é suportado, mas pode ser utilizada a facilidade do “Bearer Handover”.
Handover Intra SLC	Número de procedimentos de handover na placa SLC16. Este número é contado na nova base.
Handover Inter SLC	Número de procedimentos de handover entre placas SLC16. Este número é contado na nova extensão base. Não disponível até ao Hicom 150 E Office Ver. 2.2 do Hicom150EOffice, inclusive.

Ver também
– Manual de serviço do HiPath 3000/5000, HiPath Cordless Office

9.19.7 Manutenção | Estado da Linha de Rede

O estado actual de cada uma das linhas é registado numa tabela pelo sistema de comunicações. Se o estado se alterar, o novo estado é introduzido com um selo da hora. O ecrã **Estado da linha de rede** permite a visualização desta tabela.

Se o estado se alterar, o novo estado é introduzido com um selo da hora. O selo da hora contém a data e hora (com indicação dos segundos).

Por linha são possíveis os seguintes estados:
- Livre
- Ligação linha-a-linha
- Linha bloqueada (através de comutador de bloqueio, HiPath 3000 Manager)
- Linha falhou

9.19.7.1 Tabela Estado das linhas de Rede

Coluna Data

Esta é a data relativa a este estado da linha de rede. A data é mostrada, dia/mês/ano

Coluna Hora

Esta é a hora do estado desta linha de rede. A hora é mostrada num clock de vinte e quarto horas, hora/minutos/segundos.

Coluna Slot/Porta

Esta coluna contém a ranhura/porta onde a linha de rede está localizada.

Coluna Número de linha de rede

Em Número de linha de rede é apresentado o número de telefone da linha, código da linha.

Coluna Comentário

No Comentário é indicado o estado das linhas de rede.

9.19.7.2 Botões

Ler dados

Para consultar o estado da linha de rede, clicar no botão **Ler dados**.

Ver também
– Manual de serviço do HiPath 3000/5000, Estado das linhas

9.19.8 Manutenção | Contador de erros na linha de rede

O **Contador de erros na linha de rede** permite isolar e diagnosticar problemas nas linhas de rede.

As mensagens de erro são datadas com um selo da hora. Além de slot/porta aparece também a classe de erro e o número de erro. Após os dados terem sido transferidos sem erros, o selo APS e o nome do cliente são indicados na linha de estados.

Na coluna Comentário é adicionalmente apresentada uma descrição em texto explícito da mensagem de erro.

9.19.8.1 Tabela Contador de erros na linha de rede

Coluna Data

Esta é a data do erro desta linha de rede. A data é mostrada dia/mês/ano.

Coluna Hora

Esta é a hora em que ocorreu o erro nesta linha de rede. A hora é mostrada num clock de vinte e quarto horas, hora/minutos/segundos.

Coluna Classe/ N.º de erro

Esta coluna mostra a categoria e o número do erro na linha de rede.

Coluna Slot/Porta

Esta coluna contém a ranhura/porta onde a linha de rede está localizada.

Coluna Comentário

A explicação do erro é visualizada nesta coluna .

9.19.8.2 Botões

Apagar contador de erros

Através de **Apagar contador de erros** são apagados todas as entradas de erros no sistema de comunicações.

Leitura de dados

Após clique no botão **Leitura de Dados** é mostrado na Tabela o conteúdo da memória de erros classificada por linha.

Ver também
– Manual de serviço do HiPath 3000/5000, Estado das linhas

9.19.9 Manutenção | Monitorização da Chamada

Monitorização da Chamada é usada para
- Monitorizar a chamada estabelecendo ou interrompendo a linha de rede e portas da extensão
- Registo de acontecimentos especiais (com_dia.h) e qualquer mudança de estado (SUB-States)
- Representação dos dígitos de marcação e número de telefone.

9.19.9.1 Tabela Monitorização da Chamada

Coluna N.º

Cada coluna será numerada de forma sequencial começando pelo número 1.

Coluna Hora

Hora em que um acontecimento ou a mudança de estado ocorre, indicando horas, minutos e segundos no formato específico do país.

Coluna Acesso

Número da extensão e Ranhura/porta da porta monitorizada.

Coluna Estado

Estado da Porta (Definição do estado na statecom.h).

O estado é indicado em texto simples, (IDLE, CALL REQUEST, …).

Estado	Significado
Livre	A porta está livre
Chamada iniciada	A porta está pronta
Envio sobreposto	Envio externo de dìgitos
Procedimento de chamada de saída	Fim da marcação
Pedido de chamada	Aguardando ALERTA
Chamada presente	A chamar porta
Activa	A porta está numa chamada activa
Aguardar	A porta está em retenção
Indicação para desligar	Pedido para desligar chamada activa

Estado	Significado
Directa	A porta está em modo Mensagem directa/Atendimento em alta-voz
Intrusão	Na porta é activada a Intercalação
Rechamar A	Rechamar: Extensão A
Rechamar B	Rechamar: Extensão B
Ocupada	Porta está ocupada
Erro	Porta está em estado de erro
Desligar PI	A aguardar que PI desligue (Indicador de progresso)
Sensor	Sinal foi enviado por sensor
Master da conferência	Master da conferência
Babyphone	A porta activou monitorização da sala
Procura de pessoas	Uma procura de pessoas é efectuada na porta.
Ajuda na marcação	A Marcação associada é utilizada na porta.
Remota	A porta de linha está ocupada por administração remota ou DISA.
ACD	Distribuição de chamadas universal
Supervisão silenciosa	A Supervisão silenciosa/Escuta é utilizada na porta.
Estado desconhecido	Estado desconhecido

Coluna Acontecimento

Todos os eventos são apresentados em texto escrito. (Definição dos eventos em com_dia.h)

Evento	Significado
Estabelecimento	Linha: Ocupação de entrada ou de saída
Programar Confirmação	Linha: Confirmação de Retenção
Info	Linha: Informação (dígitos do número de chamada)
Procedimento de chamada	Linha: Fim de chamada não avaliado
Progresso	Linha: Informações adicionais para estabelecimento de ligação
Alerta	Linha: Fim de marcação avaliado
Ligação	Linha: Ligar canal B
Confirmação de ligação	Linha: Confirmação da ligação do Canal B
Desligar	Linha: Pedido para desligar

Evento	Significado
Libertar	Linha: Confirmação de desligar
Libertar compl	Linha: Ligação activada.
Monitor Ligado	Linha/Extensão: Iniciar monitorização da chamada.
Monitor desligado	Linha/Extensão: Terminar monitorização da chamada.
Fora do descanso	Extensão: O Auscultador está fora do descanso.
No descanso	Extensão: Auscultador é colocado no descanso.
Dígito	Extensão: Os dígitos são marcados.

Coluna Direcção

É indicado se é entrada ou saìda (Definição em com_dia.h).

Direcção	Significado
Saída	Evento enviado pelo software do sistema ao processador de equipamentos
Entrada	Evento enviado pelo processador de equipamentos ao software do sistema

Coluna Informações

É possível mostrar um máximo de 25 caracteres. Se for seleccionada a marcação em bloco, os dìgitos marcados são mostrados aqui.

Toda a informação do monitor pode ser memorizada num ficheiro de texto no formato ASCII. Para memorizar a informação sobre monitorização, é necessário seleccionar o botão de Salvar, o qual abre a aplicação Windows para atribuição de um nome ao ficheiro bem como seleccionar a directoria onde o ficheiro será memorizado.

9.19.9.2 Botões

Iniciar, Parar

Através do botão **Iniciar** é iniciada a monitorização da chamada; através de **Parar** é terminada a monitorização da chamada. A caixa de diálogo apenas pode ser abandonada depois de parar a monitorização.

Memorizar

Através do botão **Memorizar** é guardado o conteúdo da caixa de diálogo de monitorização da chamada como ficheiro ACSII.

Porta, Leitura de dados

A monitorização da chamada será iniciada com a tecla de selecção **Ler dados**, a qual lê os dados de todas as portas do sistema. A selecção pode ser realizada através do campo **Selecção de porta**, onde a linha de rede e as portas da extensão são mostradas e podem ser configuradas.

9.19.10 Manutenção | Estado da extensão

Através de **Estado da extensão** é possível ser consultado o estado das várias extensões (número de chamada interna).

9.19.10.1 Área Selecção

Nº de telefone, Nome, Slot / Porta, Leitura de dados

Em **Seleccionar** é escolhida a extensão, sobre a qual é necessário conhecer o estado.

Para o efeito é introduzido no campo **Nº de Telefone.** o número da extensão desejada.

Após leitura dos dados no sistema, o nome da Extensão seleccionada será mostrado em **Nome**. em **Slot/Port** é mostrado o estado da ligação da Extensão.

Através de **Leitura de dados** é iniciada a transmissão dos dados da extensão do sistema de comunicações para o HiPath 3000 Manager.

9.19.10.2 Área Facilidades activadas

Após Leitura dos dados, o estado das facilidades activadas será aqui visualizado.

9.19.10.3 Área Dados

Tipo de Terminal

Depois da leitura, é indicado o tipo de terminal.

Estado do Terminal

Depois da leitura é indicado o estado do terminal como activo / inactivo

Marcação directa

O número do utilizador externo chamado aparece no terminal depois da sua leitura.

Idioma

Depois da leitura, é indicado o idioma configurado para os menus do telefone do sistema.

Estado de Ligação

Livre:	A Extensão está livre.

for a do descalço :	A extensão encontra-se fora do descanso, mas ainda não marcou qualquer número.
Em fila de espera :	Esta extensão encontra-se em fila de espera (p. ex. aguarda disponibilidade de um Agente ACD)
Ligado:	A extensão está ligada a uma segunda extensão, a uma linha de rede ou a um membro de um grupo de busca.
Retenção:	A extensão está a ser utilizada por outra extensão
Falhou:	A ligação não pode ser estabelecida (p. ex. número marcado não válido).
alerta:	A extensão está a tocar.

Ligado a

Caso o estado da ligação indique “ligado” o número da extensão ligada ou número da linha de rede serão igualmente mostrados

9.19.10.4 Área Transferência

Estado

Desligado :	Não activado o encaminhamento de chamadas
Interno:	Apenas activado o Encaminhamento de chamadas internas
Externo:	Apenas activado encaminhamento para chamadas externas
Todos:	Encaminhamento de chamadas activado para chamadas internas e externas.

Destino da transferência

Número de telefone do destino para encaminhamento da chamada.

9.19.10.5 Tabela Extensões ligadas

Extensões que foram atribuídas a um grupo de atendimento de chamadas juntamente com o número de telefone da extensão (via *81).

9.19.11 Manutenção | Estado V.24

Em **Estado V.24**, é possível consultar o estado de uma interface V.24 no módulo central ou num adaptador terminal de um telefone do sistema.

9.19.11.1 Área Selecção da interface

É usado para seleccionar a interface desejada. É possìvel diferenciar entre uma interface **V.24** no módulo central ou um **Adaptador de terminal** de um telefone do sistema. A interface V.24 pode ser seleccionada através da lista pendente **porta V.24**. Um adaptador terminal é seleccionado introduzindo o **Número** do telefone do sistema ao qual o adaptador terminal está ligado.

9.19.11.2 Área Estado das linhas

Após clicar o botão **Leitura de Dados**, os estados são mostrados.
- Estado da linha = 1 significa “Linha activa”
- Estado da linha = 0 significa “Linha inactiva”

As linhas são ocupadas como se segue:
- **DTR**: Sistema de comunicações
- **DSR**: Terminal
- **RTS**: Sistema de comunicações
- **CTS**: Terminal

A seguir, são indicados 2 exemplos de estados:

Exemplo 1: Porta aberta:
- DTR: 1
- DSR: 0
- RTS: 1
- CTS: 0

Exemplo 2: HiPath 3000 Manager online:
- DTR: 1
- DSR: 1
- RTS: 1
- CTS: 1

9.19.11.3 Área Monitorização V.24

Em **Iniciar** e **Parar**, é possível iniciar e parar a monitorização. No caso de inicio de monitorização, é mostrado o tempo e o número de bytes enviados/recebidos.

Após ter terminado a monitorização, os bytes transferidos podem ser visualizados activando os botões **Hexadecimal**, **ASCII** ou **Hex + ASCII** . Para tal, inicia-se um editor externo (a predefinição é o Wordpad), com o qual pode também guardar ou imprimir os dados. O editor desejado é configurável através do Ficheiro ass_150e.ini.

9.19.12 Manutenção | Estado de módulos

Através **Estado de módulos** poderá ser apresentado o estado de todos os módulos. O estado é actualizado a cada 3 segundos.

9.19.12.1 Tabela Estado de módulos

Coluna Slot

Número físico do slot.

Coluna Módulo

Denominação do módulo.

Coluna Não encaixado

Aparece uma cruz nesta coluna quando o módulo não está encaixado.

Coluna Defeit.

Aparece uma cruz nesta coluna quando o módulo está defeituoso (não carregado).

Coluna Bloqueado.

Aparece uma cruz nesta coluna quando pelo menos uma porta deste módulo está bloqueada.

Coluna Livre

Aparece uma cruz nesta coluna quando todas as portas deste módulo estão livres.

Coluna Ocupado

Aparece uma cruz nesta coluna quando pelo menos uma extensão ou linha deste módulo levantou o microtelefone, é chamada ou está em chamada.

Coluna Orig. temp.

Aparece uma cruz nesta coluna quando o módulo fornece o impulso de referência.

9.19.12.2 Botões

Iniciar, Parar

Clique no botão **Iniciar** para iniciar o anúncio, em **Parar** para parar a actualização.

- O estado “Bloqueado” poderá surgir associado aos estados “Livre” ou “Ocupado”.
- O estado “Orig. temp.” é compatível também com outros estados.
- O estado “Não encaixado” ou “Defeituoso” não é compatível com outros estados.
- Quando um módulo encaixado não é indicado, isto significa que este módulo ou está defeituoso ou não pode ser configurado.

9.19.13 Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)

Em **IVM** é possível executar as acções **Ler dados, Activar/Desactivar Bloqueio SW** e **Alterar senha Super User** ao premir os correspondentes botões.

Cada vez que os botões são premidos, o ficheiro é transmitido a IVM e depois lido de novo, para actualizar a indicação.

Ler dados

Após premir **Ler dados** são indicadas as informações IVM actuais.

Versão hardware

Aqui são apresentados a versão do hardware e o número de referência Unify associado. Numa IVMP8 ou IVMS8 são indicados 2 referências, uma para a caixa de parede (p. ex. HiPath 3350, 3550) e uma para o bastidor de 19 pol. (p. ex. HiPath3300, HiPath 3500)

Versão de software

Aqui são apresentados a versão do software e o número de referência Unify associado.

Idioma 1, 2, 3

Aqui encontra as descrições dos idiomas que actualmente estão disponìveis no IVM. São indicados o idioma e a versão.

ID MAC

O MAC-ID do Módulo IVM. A introdução é necessária para a configuração do acesso à rede.

Canais autoriz.

Quantidade de canais que no máximo podem ser ocupados simultaneamente pelo IVM.

Funções activadas

Aqui estão listadas as facilidades disponíveis no software actual. Actualmente este é apenas a função auto-atendedor (operadora automática).

Mailbox ocupadas, livres

Aqui poderemos encontrar os primeiros dados estatísticos relativos à capacidade do IVM: quantas mailbox estão actualmente atribuídas e quantas estão ainda disponíveis.

Ocupação do disco rígido

Aqui é indicada a percentagem da capacidade de memória do IVM que já está ocupada. Para maiores detalhes, ver Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos.

Bloqueio

As duas caixas de opção **Bloqueio HW activ.** e **Bloqueio SW activ.** indicam o estado de bloqueio de IVM depois da **Leitura de Dados**.

Em **Desactivar** ou **Activar** bloqueio SW é possível alterar o estado actual do bloqueio de SW.

Tendo em conta a indicação dos **canais activos**, após a activação dos bloqueios é possível controlar em que medida os canais de IVM já mudaram do estado chamada para o estado de repouso. Para actualizar a indicação dos canais activos é necessário clicar novamente em **Ler ficheiro**.

Outros Botões

Através dos “outros” botões passa-se aos respectivas sub-caixas de diálogos.

Sub-caixas de diálogo
– Manutenção | IVM: Selecção de Idioma – Manutenção | IVM: Repor senhas – Manutenção | IVM: Inicializar mailbox – Manutenção | IVM: Alterar senha Super User – Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2) – Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro – Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos

9.19.14 Manutenção | IVM: Selecção de Idioma

Através de **Selecção de idioma** é possível escolher até 3 idiomas do disponíveis no IVM, que poderão depois ser utilizados para os anúncios.

idiomas disponíveis

Aqui estão listados todos os idiomas disponíveis no IVM e compatíveis com o actual software.

Idioma 1, 2 e 3

Aqui estão os idiomas 1, 2 e 3 actualmente utilizados no IVM. Os idiomas podem ser alterados apagando os existentes ou atribuindo novos idiomas arrastando-os e largando-os a partir dos idiomas disponíveis.

Definir idiomas

A selecção feita é transmitida ao IVM.

Ver também

- Parágrafo 9.19.13, “Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60
- Parágrafo 9.19.15, “Manutenção | IVM: Repor senhas”, na pág. 9-63
- Parágrafo 9.19.16, “Manutenção | IVM: Inicializar mailbox”, na pág. 9-64
- Parágrafo 9.19.17, “Manutenção | IVM: Alterar senha Super User”, na pág. 9-65
- Parágrafo 9.19.18, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66
- Parágrafo 9.19.26, “Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro”, na pág. 9-77
- Parágrafo 9.19.27, “Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos”, na pág. 9-82
- Parágrafo 10.9.9, “IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox”, na pág. 10-279
- Parágrafo 10.9.11, “IVM | Outras programações/Geral”, na pág. 10-289

9.19.15 Manutenção | IVM: Repor senhas

Se um utilizador da Mailbox se esqueceu da sua senha, poderá esta ser reposta no formato original em **Repor senhas**.

Mailbox

Neste campo são apresentadas todas as mailbox configuradas para efeitos de selecção.

Repor senhas

A senha da mailbox que aparece neste campo pode ser reposta. As senhas de todas as caixas de correio serão reinicializadas.

As mailbox podem ser seleccionadas através de “Drag & Drop” a partir do campo **Mailbox** seleccionado ou introduzidas no campo **Repor senhas**.

As mailbox são apagadas utilizando “Drag & Drop” para as transferir para o caixote do lixo, fazendo clique duplo ou com a ajuda do menu da tecla direita do rato.

Por predefinição, a lista está vazia.

Ver também

– Parágrafo 9.19.13, “Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60
– Parágrafo 9.19.14, “Manutenção | IVM: Selecção de Idioma”, na pág. 9-62
– Parágrafo 9.19.16, “Manutenção | IVM: Inicializar mailbox”, na pág. 9-64
– Parágrafo 9.19.17, “Manutenção | IVM: Alterar senha Super User”, na pág. 9-65
– Parágrafo 9.19.18, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66
– Parágrafo 9.19.26, “Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro”, na pág. 9-77
– Parágrafo 9.19.27, “Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos”, na pág. 9-82

9.19.16 Manutenção | IVM: Inicializar mailbox

Se uma Mailbox estiver mal programada ou foi utilizada de modo errado, é possível voltar a recolocá-la no modo original em **Inicializar mailbox**. As funções afectadas poderão ser consultadas na documentação do IVM.

Mailbox

Neste campo são apresentadas todas as mailbox configuradas para efeitos de selecção.

Inicializar mailbox

As mailbox contidas neste campo podem ser inicializadas. Serão inicializadas as caixas de correio que estão listadas.

As mailboxes podem ser seleccionadas através de “Drag & Drop” a partir do campo **Mailbox** seleccionado ou introduzidas no campo **Inicializar mailbox**.

As mailbox são apagadas utilizando “Drag & Drop” para as transferir para o caixote do lixo, fazendo clique duplo ou com a ajuda do menu da tecla direita do rato.

Por predefinição, a lista está vazia.

Ver também

- Parágrafo 9.19.13, “Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60
- Parágrafo 9.19.14, “Manutenção | IVM: Selecção de Idioma”, na pág. 9-62
- Parágrafo 9.19.15, “Manutenção | IVM: Repor senhas”, na pág. 9-63
- Parágrafo 9.19.17, “Manutenção | IVM: Alterar senha Super User”, na pág. 9-65
- Parágrafo 9.19.18, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66
- Parágrafo 9.19.26, “Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro”, na pág. 9-77
- Parágrafo 9.19.27, “Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos”, na pág. 9-82

9.19.17 Manutenção | IVM: Alterar senha Super User

Em **Alterar senha Super User** é aberta uma caixa de diálogo senha, na qual deve ser introduzida e confirmada a nova senha Super User. A senha é introduzida de forma encriptada. Não é exigida a introdução da senha Super User antiga.

A funcionalidade do Super User pode ser consultada na documentação do IVM.

Ver também

- Parágrafo 9.19.13, “Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60
- Parágrafo 9.19.14, “Manutenção | IVM: Selecção de Idioma”, na pág. 9-62
- Parágrafo 9.19.15, “Manutenção | IVM: Repor senhas”, na pág. 9-63
- Parágrafo 9.19.16, “Manutenção | IVM: Inicializar mailbox”, na pág. 9-64
- Parágrafo 9.19.18, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66
- Parágrafo 9.19.26, “Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro”, na pág. 9-77
- Parágrafo 9.19.27, “Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos”, na pág. 9-82

9.19.18 Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)

Através de **Configuração mailbox**, é possível visualizar as programações de mailboxes específicas e configurá-las parcialmente.

Separadores
– Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Geral – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Substituto – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: COS – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal – Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Notificação de correio electrónico

Ver também
– Parágrafo 9.19.13, “Manutenção	IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60 – Parágrafo 9.19.19, “Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Geral”, na pág. 9-67 – Parágrafo 9.19.20, “Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso”, na pág. 9-69 – Parágrafo 9.19.21, “Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Substituto”, na pág. 9-71 – Parágrafo 9.19.22, “Manutenção	IVM: Configuração mailbox: COS”, na pág. 9-72 – Parágrafo 9.19.23, “Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal”, na pág. 9-73 – Parágrafo 9.19.24, “Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Notificação de correio electrónico”, na pág. 9-74

9.19.19 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Geral

Em **Geral** , são apresentadas as programações gerais da mailbox. São automaticamente mostradas as programações activadas para a mailbox através da COS (ver também Manutenção | IVM: Configuração mailbox: COS).

9.19.19.1 Tabela Selecção

Aqui, é possìvel seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

9.19.19.2 Área Estado

Mailbox autorizada

Esta opção indica se a mailbox está autorizada. Caso não esteja, pode ser autorizada com a activação da opção. Todavia, não é possível voltar a desactivar uma mailbox já activada.

Gravação de mensagens em

Esta opção indica se a gravação de mensagens está activada. O estado pode ser activado e desactivado.

9.19.19.3 Área Mensagens de acolhimento

activo

Aqui é indicada qual das 4 mensagens de acolhimento (máx.) está activada, consoante a COS da mailbox. É possível alterar a mensagem acolhimento activa. Além disso, é indicado se as actuais mensagens de acolhimento são mensagens predefinidas (standard) ou alteradas pelo utilizador (definidas pelo utilizador).

Nome de utilizador disponível

Esta opção indica se está disponível um nome de utilizador. O estado não pode ser alterado aqui.

Informação privada disponível

Esta opção indica se está disponível uma informação privada. O estado não pode ser alterado aqui.

9.19.19.4 Área Programações

Aqui, são apresentadas as programações das seguintes opções. As programações destas opções não podem ser alteradas aqui.

Idioma	idioma definido
Controlo de acolh.	tipo de controlo de acolhimento seleccionado (manual, Hi-Path diurno/nocturno, calendário ou tipo de chamada; as opções disponíveis dependem da COS)
Destino de transferência de fax	destino de transferência de fax actual
Código de linha colectiva	código de linha colectiva actual
Código de rota	código de rota actual (feixe)
Posto de operadora	número de telefone do posto de operadora
Selecção do nome permitida	A mailbox está registada no directório de selecção de nomes
Mailbox de informações	A mailbox está programada como sendo uma mailbox de informações e permite ao chamador, por exemplo, a navegação no respectivo interior ou a reprodução repetida da mensagem de acolhimento
Desligar automático após anúncio	A mailbox desliga-se automaticamente após o anúncio. Esta opção só está disponível para mailboxes de informações

Ordenação de mensagens

Na lista, a classificação das mensagens pode ser definida individualmente para cada caixa de correio (LiFo ou FiFo). Com a selecção de LiFo (Last in - First out), é anunciada primeiro a mensagem mais recente. Com a selecção de FiFo (First in - Last out), é anunciada primeiro a mensagem mais antiga.
Configuração standard: predefinição do sistema.

Ver também

- Parágrafo 9.19.18, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66
- Parágrafo 9.19.20, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso”, na pág. 9-69
- Parágrafo 9.19.21, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Substituto”, na pág. 9-71
- Parágrafo 9.19.22, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: COS”, na pág. 9-72

9.19.20 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso

Através de **Chamada de aviso** , é configurada a chamada de aviso (conforme permitido pela COS da mailbox):

- Activar/desactivar totalmente a função de chamada de aviso
- Activar a chamada de aviso, desde que o número de telefone aí esteja registado
- Definir números de telefone e marcações posteriores
- Definir aviso para chamadas urgentes
- Definir as horas a que os avisos devem ocorrer

9.19.20.1 Tabela Selecção

Aqui, é possìvel seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

9.19.20.2 Área Chamada de aviso

Activado	função de chamada de aviso totalmente activada ou desactivada
Chamada de aviso activa	número de telefone activado, que deve ser avisado
Número de telefone	números de telefone que devem ser activados
Marcação posterior	sequência de caracteres numéricos que, após o estabelecimento da ligação com o número de telefone avisado, são enviados como caracteres DMTF, por exemplo, no display de um pager
Somente chamadas urgentes	as chamadas de aviso só devem ser realizadas em casos urgentes
Programa semanal com horas para aviso (segunda-feira ... domingo)	horas para aviso actuais definidas pelo utilizador no âmbito de um programa semanal (segunda-feira a domingo). Caso não sejam definidas horas, será apresentada em ambos os campos a hora actual Para desactivar o aviso durante um dia, é necessário definir ambas as horas para 00:00.

Ver também
– Parágrafo 9.19.18, “Manutenção	IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66 – Parágrafo 9.19.19, “Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Geral”, na pág. 9-67 – Parágrafo 9.19.21, “Manutenção	IVM: Configuração mailbox: Substituto”, na pág. 9-71 – Parágrafo 9.19.22, “Manutenção	IVM: Configuração mailbox: COS”, na pág. 9-72

9.19.21 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Substituto

Importante: A mailbox de substituto está desactivada por predefinição para qualquer grupo de acesso IVM (COS).

Através de **Substituto**, é configurada a chamada para um substituto (conforme permitido pela COS da mailbox):

- Activar/desactivar totalmente a função de substituto
- Activar o substituto desde que o número de telefone aí esteja registado
- Definir os números de telefone

9.19.21.1 Tabela Selecção

Aqui, é possìvel seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

9.19.21.2 Área Substituto

Activada	Função de substituto totalmente activada ou desactivada
Função de substituto activa	Número de telefone activado manualmente activo que deve ser marcado em substituição do número original
Função de substituto activa e **Selecção por tipo de chamada activa**	Números de telefone activos (os primeiros quatro números) que devem ser marcados em substituição do número original
Número de telefone	Registar o número para o qual a chamada será transferida em substituição do original

Ver também

- Parágrafo 9.19.18, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66
- Parágrafo 9.19.19, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Geral”, na pág. 9-67
- Parágrafo 9.19.20, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso”, na pág. 9-69
- Parágrafo 9.19.22, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: COS”, na pág. 9-72

9.19.22 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: COS

Em **COS** , são apresentadas informações detalhadas sobre a COS de uma mailbox.

9.19.22.1 Tabela Selecção

Neste campo, é possível seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

9.19.22.2 Área COS

Aqui é indicada a classe de serviço (COS , Class Of Service) correspondente. As programações da mailbox não podem ser alteradas aqui.

Ver também
– Parágrafo 9.19.18, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66 – Parágrafo 9.19.19, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Geral”, na pág. 9-67 – Parágrafo 9.19.20, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso”, na pág. 9-69 – Parágrafo 9.19.21, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Substituto”, na pág. 9-71

9.19.23 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal

O **Plano semanal pessoal** pode ser utilizado se o utilizador pretender programações diferentes do calendário geral (ver Parágrafo 10.9.15, “IVM | Outras programações/Calendário”, na pág. 10-301).

Cada mailbox de operadora automática obtém um calendário pessoal. A estrutura deste calendário pessoal corresponde à do calendário geral (horário diurno, meio-dia, nocturno e especial).

9.19.23.1 Área Selecção

Aqui, é possìvel seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

9.19.23.2 Flag Plano semanal pessoal activado

Este flag activa ou desactiva a funcionalidade de calendário pessoal. Só quando o flag está activado, é possível editar o plano semanal pessoal. Após a activação do calendário da mailbox pessoal, o calendário geral deixa de ser utilizado.

9.19.23.3 Área Plano sem.

Aqui é possìvel definir os horários de cada dia da semana para a caixa de correio e activar ou desactivar gravações.

9.19.23.4 Flag Utilizar dias especiais comuns (ano)

Este flag só pode ser definido, se o flag **Plano semanal pessoal activado** estiver definido.

Ao atribuir/activar um calendário pessoal, é possível seleccionar se o calendário pessoal também será válido nos dias especiais definidos (flag não activado) ou não (flag activado).

Ver também

- Parágrafo 9.19.18, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66
- Parágrafo 9.19.19, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Geral”, na pág. 9-67
- Parágrafo 10.9.8, “Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)”, na pág. 10-275
- Parágrafo 10.9.11, “IVM | Outras programações/Geral”, na pág. 10-289
- Parágrafo 10.9.15, “IVM | Outras programações/Calendário”, na pág. 10-301

9.19.24 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Notificação de correio electrónico

Quando chegarem novas mensagens de correio de voz à mailbox, é criada e enviada uma mensagem de correio electrónico. O utilizador pode, assim, consultar a mensagem tanto através do telefone como através do computador, acedendo à sua caixa de correio electrónico. A disponibilização da mensagem sob a forma de ficheiro facilita o arquivamento electrónico.

9.19.24.1 Tabela Número e nome

Aqui, é possìvel seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

9.19.24.2 Botão Utilizar como modelo

Este botão não tem qualquer influência nos endereços de correio electrónico.

9.19.24.3 Flag Notificação de correio electrónico

Este flag activa ou desactiva a funcionalidade de notificação de correio electrónico.

9.19.24.4 Definir endereços de correio electrónico

É possível introduzir até 3 endereços de correio electrónico. Além disso, é possível especificar para cada endereço de correio electrónico se a mensagem deve ser anexada como ficheiro Wave.

9.19.24.5 Área Servidor de SMTP

Introduzir aqui o endereço IP ou o nome de DNS do servidor de SMTP. Por predefinição, a porta de SMTP está pré-preenchida com o valor 25.

9.19.24.6 Área Apagar mensagens de voicemail

Aqui estão disponíveis três alternativas:

Manual: A mensagem de correio de voz é apagada manualmente.

Automaticamente após notificação:: A mensagem de correio de voz é apagada automaticamente, por exemplo, logo após o envio da mensagem de correio electrónico.

Automaticamente após tempo predefinido:: A mensagem de correio de voz é apagada após um período predefinido (1-90 dias). Só são apagadas as mensagens de voicemail que já foram ouvidas.

9.19.24.7 Área Autenticação SMTP

Se o flag Autenticação de SMTP não estiver activado, não é efectuada autenticação.

Se o flag Autenticação de SMTP estiver activado, é necessário introduzir o nome de utilizador e a senha, bem como seleccionar os métodos de autenticação e encriptação.

Ver também

- Parágrafo 9.19.18, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66
- Parágrafo 9.19.19, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Geral”, na pág. 9-67
- Parágrafo 10.9.8, “Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)”, na pág. 10-275
- Parágrafo 10.9.11, “IVM | Outras programações/Geral”, na pág. 10-289
- Parágrafo 10.9.13, “IVM | Outras programações/Parâmetros de rede”, na pág. 10-297

9.19.25 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Transferência automática

A **Transferência automática** pode ser utilizada se a extensão não atender a chamada dentro de um tempo programável. Decorrido o tempo, a chamada é automaticamente transferida para o destino definido.

9.19.25.1 Tabela Selecção

Aqui pode ser seleccionada a caixa de correio de destino para uma chamada transferida automaticamente.

9.19.25.2 Activar a identificação de números

Aqui pode ser activada a transferência automática.

9.19.25.3 Tabela Atribuição

Coluna Índice

Índice dos números de entrada

Coluna Número de entrada

Aqui pode ser introduzida a extensão que chama.

Coluna Número

Aqui pode ser introduzido o destino para transferência.

Ver também

- Parágrafo 9.19.18, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66
- Parágrafo 9.19.19, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Geral”, na pág. 9-67
- Parágrafo 10.9.8, “Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)”, na pág. 10-275
- Parágrafo 10.9.11, “IVM | Outras programações/Geral”, na pág. 10-289

9.19.26 Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro

Através de **Executar operações ficheiro** é possível seleccionar as operações de ficheiro desejadas.

9.19.26.1 Área Ler ficheiro

LOG

O ficheiro **LOG** do IVM contém informações relativas a estado, surgimento e correcção de erros.

Depois da selecção de **LOG** é indicado o campo **Ficheiro PC** em que o ficheiro carregado pelo IVM é gravado no PC.

Premindo a seguir o botão **Ler: IVM-->PC**, é indicado o tamanho do ficheiro LOG. Isto permite prever o tempo de transmissão. A transmissão do ficheiro REG. é executada após ser confirmado o início da transmissão.

Após transmissão completa, os dados REG. IVM são memorizados sob o nome anteriormente introduzido.

ESTATÍSTICAS

O ficheiro **ESTATIST.** do IVM contém informações relativas à utilização partilhada de IVM.

Depois da selecção de **ESTATIST.** é indicado o campo **Ficheiro PC** em que o ficheiro carregado pelo IVM é gravado no PC.

Premindo a seguir o botão **Ler: IVM-->PC** é indicado o tamanho do ficheiro ESTATIST. Isto permite prever o tempo de transmissão. A transmissão do ficheiro ESTATIST. é executada após ser confirmado o início da transmissão.

Após transmissão completa, os dados estatísticos IVM são memorizados sob o nome anteriormente introduzido, sendo mostradas as informações contidas (ver Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos).

Como alternativa é possível clicar em **Carregar: Ficheiro->PC**, para se poder ter acesso a um ficheiro de estatística anteriormente gravado. (ver (Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos).

TRACE

O ficheiro **TRACE** de IVM contém informações relativas às ocorrências de erro. É criado para um certo período a partir da memória Trace de IVM.

Depois da selecção de **TRACE** é indicado o campo **Ficheiro PC** em que o ficheiro carregado pelo IVM é gravado no PC. A seguir são indicadas as informações Trace (data do registo mais antigo e mais recente).

O campo **Leitura de Trace: Data** permite limitar o período de referência de dados Trace introduzindo o **Início** e o **Fim**. Os campos são preenchidos com os valores standard de IVM e só podem ser alterados nesta área. São impedidas introduções incorrectas, como, por ex., data de fim < data de início.

Premindo a seguir o botão **Ler: IVM-->PC**, é indicado o tamanho do ficheiro TRACE. Isto permite prever o tempo de transmissão. A transmissão do ficheiro TRACE é executada após ser confirmado o início da transmissão.

Após transmissão completa, os dados Trace IVM são memorizados sob o nome anteriormente introduzido.

BACKUP

O ficheiro de **cópia de segurança** contém os dados de caixas de correio que deverão ser guardados. É compilado a pedido pelo HiPath 3000 Manager do IVM.

Depois da selecção de **BACKUP** é indicado o campo **Ficheiro PC** em que o ficheiro carregado pelo IVM é gravado no PC, sendo as mailbox registadas listadas numa lista.

Através da opção no campo **Parâmetros BACKUP/RESTORE** é possível definir, se os avisos estão incluídos na segurança. É possível definir se os dados de todas as **Mailbox** ou **apenas as seguintes Mailbox** devem ser asseguradas. Se se optou por **apenas as caixas de correio seguintes**, as respectivas caixas de correio podem ser marcadas na lista de todas caixas de correio configuradas.

Premindo a seguir o botão **Ler: IVM-->PC**, é indicado o tamanho do ficheiro de cópia de segurança. Isto permite prever o tempo de transmissão. A transmissão do ficheiro de cópia de segurança é executada após ser confirmado o início da transmissão.

Após transmissão completa do ficheiro Backup IVM, os dados Backup IVM são memorizados sob o nome anteriormente introduzido.

9.19.26.2 Área Escrever ficheiro

RESTAUR.

O ficheiro de **restauro** é um extracto do ficheiro de cópia de segurança, sendo compilado a partir de um ficheiro deste tipo. Se for transmitido um ficheiro de restauro para o IVM, este recebe automaticamente os dados aí contidos.

Depois da selecção de **RESTORE** é indicado o campo **Ficheiro PC** em que se pode introduzir o nome do ficheiro com o qual os dados de restore são gravados no PC. Após ter sido introduzido o nome do ficheiro, são lidas as informações de mailbox aí registadas. As mailbox conti-

das são indicadas numa lista . Só as informações de **Saudações**, **Notìcias** ou **Configuração mailbox** contidas no ficheiro Backup são apresentadas como opções no campo **Parâmetro BACKUP/RESTORE.**. A marcação pode ser afastada de dados não pertencentes ao ficheiro RESTAUR..

Como a opção **Sobrescrever** é definido o tipo do processo de Restore. Por predefinição, **Sobrescrever** não está marcado. Neste caso, as caixas de correio seleccionadas com os dados de Restore são sobrescritas ou criadas de novo. Com a opção **Sobrescrever** marcada, todas as caixas de correio implementadas no IVM são primeiro apagadas e de seguida escritas com os dados de Restore seleccionados. Uma caixa de opção determina se os dados de **todas as mailbox** ou **só das mailbox seguintes** devem ser restaurados. Escolhendo-se **apenas as caixas de correio seguintes**, poderão as caixas de correio correspondentes ser seleccionadas numa lista de todas as caixas de correio, existentes no ficheiro Backup.

Em **Escrever: PC-->IVM** é indicado o volume dos dados a transmitir. Isto permite prever o tempo de transmissão. A transmissão dos dados de restauração para IVM é executada após ser confirmado o início da transmissão

ACTUAL.

Os ficheiros APS e Idioma têm formato XML. Eles estão protegidos por uma soma de controlo.

Após selecção do botão **ACTUALIZAÇÃO** o sistema visualiza as caixas de diálogo Abrir ficheiro para a introdução do nome do **Ficheiro APS**, do **Ficheiro do idioma-1**, **Ficheiro do idioma 2** e **Ficheiro do idioma 3**.

A entrada do ficheiro APS, ficheiro do idioma 1 e ficheiro do idioma 2 é opcional, sendo as opções as seguintes: nenhum, um, dois ou todos os três ficheiros.

É possível fixar o momento da comutação para o novo software. No campo **Comutar** é possível definir um determinado momento indicando **imediatamente**, ou através de um campo de **Data** e **Hora,** .

Depois de clicar em **Escrever: PC->IVM** são apresentadas as seguintes informações de estado: consistência dos ficheiros APS e de idioma seleccionados, as faltas de ficheiros e eventuais mensagens de erro.

Não estando seleccionados quaisquer ficheiros na caixa de diálogo Abrir Ficheiro, é indicado se já se encontram em IVM os ficheiros APS ou Idioma, para os quais pode ser comutado.

Se os ficheiros seleccionados são consistentes, é indicado o volume total dos dados a transmitir para IVM. Após confirmação do início da transmissão serão primeiro transmitidos para IVM os ficheiros seleccionados APS e de idiomas. Depois, IVM comuta APS no momento especificado. Se a data escolhida já passou, a comutação é imediatamente realizada.

9.19.26.3 Mensagens de acolhimento, PC->IVM Delta

Com esta opção,as caixas de correio programadas são indicadas numa caixa de listagem, ou, após seleccionar a opção **Mensagens de acolhimento** (Versão 2 e 3) em numa outra caixa de listagem. É possível seleccionar as caixas de correio desejadas e, em seguida, editá-las.

- IVM - Versão 1:
  Após a selecção de uma caixa de correio na caixa de listagem **Seleccionar para memorizar mens. acolh.**, as mensagens de acolhimento são imediatamente descarregadas do IVM e apresentadas no campo **Mensagens de acolhimento**.
- IVM - Versão 2 e Versão 3:
  Ao seleccionar a opção **Mensagens de acolhimento**(botão de opção), ao lado da caixa de listagem **Seleccionar para memorizar mens. acolh.** será aberta a caixa de listagem **Seleccionar para memorizar mensagens de acolhimento**, na qual podem ser seleccionadas várias caixas de correio.

As mensagens de acolhimento podem agora ser alteradas no campo **Mensagens de acolhimento** para as caixas de correio seleccionadas Se nenhuma caixa de correio for seleccionada na caixa de listagem **Seleccionar para memorizar mens. acolh.**, as saudações no campo **Mensagens de acolhimento** serão transferidas para as caixas de correio seleccionadas na caixa de listagem **Seleccionar para memorizar mensagens de acolhimento**.

Clicando em **Apagar**, é apresentado “Standard”, ou seja, a mensagem de acolhimento é apagada no IVM e é reposta a mensagem de acolhimento standard.

Se for seleccionada uma mensagem de acolhimento, será imediatamente convertida para o formato CCITT em segundo plano. No caso de grandes ficheiros, esta operação poderá demorar algum tempo.

Depois da edição, clicando no botão **PC->IVM Delta** apenas são transmitidos os dados alterados ao IVM.

9.19.26.4 Transferência de dados através de IP-IVM com FTP

Se forem reunidas as condições necessárias para um acesso por FTP rápido ao IVM, a opção **Transferência de dados através de IP-IVM com FTP** fica activa e pode ser seleccionada. Após a selecção desta opção, é apresentado o endereço IP correspondente.

Ver também

- Parágrafo 9.19.13, “Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60
- Parágrafo 9.19.14, “Manutenção | IVM: Selecção de Idioma”, na pág. 9-62
- Parágrafo 9.19.15, “Manutenção | IVM: Repor senhas”, na pág. 9-63
- Parágrafo 9.19.16, “Manutenção | IVM: Inicializar mailbox”, na pág. 9-64
- Parágrafo 9.19.17, “Manutenção | IVM: Alterar senha Super User”, na pág. 9-65
- Parágrafo 9.19.18, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)”, na pág. 9-66
- Parágrafo 9.19.27, “Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos”, na pág. 9-82

9.19.27 Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos

Através de **Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro** e da opção **ESTATÍSTICAS** são apresentados os dados estatísticos.

Através de **Visualizar dados estatísticos** são apresentados os diferentes dados estatísticos do IVM.

Generalidades

No separador **Generalidades** são apresentadas as informações sobre o grau de ocupação no IVM.

Distribuído por

Os separadores **"Classificado por ..."** contém respectivamente os detalhes referentes a 25 caixas de correio, a saber o número de telefone da caixa de correio, o número de mensagens para a dita caixa, o número das mensagens ainda não processadas, o tempo total de gravação, a data do último acesso de utilizador e a data da mensagem mais recente e da mais antiga. As fichas de registo são separadas de modo diferenciado (em conformidade com o número de mensagens, antiguidade das mensagens e tempo total de gravação) e podem ainda conter diferentes caixas de correio.

Tabela de tempos de ocupado

O separador **Tabela do tempo de ocupado** indica durante quanto tempo (discriminado por hora) nos últimos 30 dias o IVM não esteve acessível (em minutos) porque todas as portas estavam ocupadas. Daí se podem tirar conclusões sobre se o número de portas para este cliente precisa eventualmente de ser aumentado, a fim de garantir uma acessibilidade aceitável.

Ver também
– Parágrafo 9.19.29, "Manutenção | EVM: Inicializar mailbox", na pág. 9-85 – Parágrafo 9.19.26, "Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro", na pág. 9-77

9.19.28 Manutenção | EVM

> ⚠ Durante a execução de **Manutenção | EVM**, o EVM deixa de estar acessível aos utilizadores!

Ler dados

Após premir **Ler dados** são apresentadas as informações de EVM actuais.

Versão hardware

Aqui é apresentada a referência Unify do EVM.

Versão do firmware

Aqui é apresentada a versão do firmware do EVM.

Idiomas

Aqui são apresentados os idiomas carregados no EVM. Convenção de nomenclatura em vigor:

xxxxAABB

em que:
xxxx= número da versão com quatro caracteres
AA = código do idioma com dois caracteres
BB = código do país com dois caracteres

Normalmente, o código do país (BB) é idêntico ao código do idioma (AA).

Código do idioma	Código do país	Idioma
de	de	alemão
en	uk	inglês (Reino Unido)
es	es	espanhol
fr	fr	francês
it	it	italiano
nl	nl	holandês
pt	pt	português
ro	ro	romeno

Informações de produção

Aqui são apresentadas as informações de produção do módulo EVM.

Utilização da memória

Aqui é indicada a percentagem da capacidade de memória do EVM que já está ocupada.

Inicializar mailbox

Através deste botão, navega-se para a subcaixa de diálogo Manutenção | EVM: Inicializar mailbox correspondente.

Apagar todas mens./acolh.

Premindo o botão **Apagar todas mens./acolh.**, são apagadas todas as mensagens e mensagens de acolhimento do EVM.

Executar operações ficheiro

Através deste botão, navega-se para a subcaixa de diálogo Manutenção | EVM: Executar operações ficheiro correspondente.

9.19.29 Manutenção | EVM: Inicializar mailbox

As caixa de correio programadas são apresentadas na lista **Mailbox** e podem ser transferidas para a lista **Inicializar mailbox** arrastando-as e largando-as com o rato.

Inicializar mailbox

Após ser premido o botão **Inicializar mailbox**, são executadas as seguintes acções para as mailboxes da lista **Inicializar mailbox**:

Mailboxes standard:
- A senha é reposta
- O flag Gravação é definido
- As mensagens são apagadas
- As mensagens de acolhimento são apagadas
- O controlo de acolhimento passa a manual
- Mensagem de acolhimento activa: Mensagem de acolhimento 1

Mailboxes de operadora automática:
- A senha é reposta
- Os flags Interceptar após anúncio e Sem marcação de sufixo são desactivados
- Os destinos de marcação abreviada são apagados
- As mensagens de acolhimento são apagadas
- O controlo de acolhimento passa a manual
- Mensagem de acolhimento activa: Mensagem de acolhimento 1

Ver também
– Parágrafo 9.19.28, “Manutenção | EVM”, na pág. 9-83 – Parágrafo 9.19.30, “Manutenção | EVM: Executar operações ficheiro”, na pág. 9-86

9.19.30 Manutenção | EVM: Executar operações ficheiro

Através de **Executar operações ficheiro** é possível seleccionar as operações de ficheiro desejadas.

9.19.30.1 Área Ler ficheiro

BACKUP

Depois da selecção de **BACKUP**, é apresentado o campo **Fich. PC:** em que o ficheiro carregado pelo EVM é guardado no PC, sendo as mailboxes programadas apresentadas numa lista.

Através da opção **Mensagens**, é possìvel programar se as mensagens estão incluìdas na cópia de segurança. É possìvel definir se devem ser incluìdos na cópia de segurança os dados de **todas mailbox** (predefinição) ou **só mailbox seguintes:**. Se tiver sido seleccionada a opção **só mailbox seguintes**, é necessário seleccionar as mailboxes de que se pretende efectuar cópia de segurança na lista de todas as mailboxes programadas.

Clicando, de seguida, em **Ler: EVM->PC**, os dados de cópia de segurança do EVM são guardados com o nome anteriormente introduzido.

O backup de EVM é apenas parcial, sendo apenas guardadas as mensagens de acolhimento e as mensagens. Nos backups de IVM, pelo contrário, são sempre guardados todos os dados.

Partes da configuração da mailbox de EVM são guardadas no KDS e não no backup de EVM.

9.19.30.2 Área Mensagens de acolhimento

As mailboxes programadas são apresentadas na lista pendente. É possível seleccionar a mailbox pretendida. As mensagens de acolhimento na mailbox seleccionada são carregadas e apresentadas para a Mensagem de acolhimento 1 (dia) e a Mensagem de acolhimento 2 (noite) no computador. Caso seja aqui apresentado o nome **Standard**, não está disponível nenhuma mensagem de acolhimento individual para a extensão.

Memorizar (símbolo de disquete)

Após clicar no símbolo para **Memorizar**, a mensagem de acolhimento é guardada com a introdução do caminho e do nome do ficheiro.

As mensagens de acolhimento são guardadas em formato binário no computador e, por isso, não podem ser reproduzidas ou alteradas.

Carregar (...)

Com um clique no símbolo **Carregar**, é possível seleccionar uma mensagem de acolhimento anteriormente guardada ou um ficheiro Wave. O ficheiro Wave a carregar tem de ter o seguinte formato:

PCM, 16 bits, 8khz, mono

Durante o carregamento, o ficheiro Wave seleccionado é convertido. Consoante o tamanho do ficheiro Wave, esta operação poderá demorar algum tempo. No sub-diálogo **Programação do CODEC** pode seleccionar a qualidade de áudio, optimizada para a memorização ou HiQuality.

Depois do carregamento, clicando no botão **Escrever: PC->EVM** são transferidos os dados alterados para o EVM.

Clear/Undo

A mensagem de acolhimento seleccionada pode ser apagada. Após clicar em **Clear** (antes da transferência para o EVM!), é possível anular a selecção clicando em **Undo**.

Depois da edição, clicando no botão **Escrever: PC->EVM** são transferidos os dados alterados para o EVM.

9.19.30.3 Área Escrever ficheiro

RESTAUR.

Depois da selecção de **RESTAUR.**, é apresentado o campo **Fich. PC** em que se pode introduzir o nome do ficheiro no qual foi efectuada uma cópia de segurança dos dados através de **BACKUP**. Após ter sido introduzido o nome do ficheiro, são lidas as informações de mailbox guardadas e apresentadas numa janela.

O comportamento de restauro está dependente das opções **Substituir**, **todas mailbox**, **só mailbox seguintes** e **Mensagens** (para mais informações, ver a tabela seguinte).

Substituir	**Todas caixas de correio Só as caixas de correio seguintes**	**Comportamento de restauro**
não activado	todas mailbox	As mensagens de acolhimento existentes são substituídas pelos dados de restauro. Se também estiver activada a opção **Mensagens**, são adicionadas as mensagens contidas nos dados de restauro. As mensagens já existentes permanecem inalteradas.
não activado	Só as caixas de correio seguintes	
activado	todas mailbox	Antes do restauro, são apagadas **todas** as mensagens de acolhimento e mensagens no EVM (afecta todas as mailboxes, mesmo as que não estão incluídas nos dados de restauro). São transferidas as mensagens de acolhimento incluídas nos dados de restauro. Se também estiver activada a opção **Mensagens**, são igualmente transferidas as mensagens contidas nos dados de restauro.
activado	Só as caixas de correio seguintes	Antes do restauro, **só** são apagadas as mensagens de acolhimento e as mensagens das mailboxes seleccionadas no EVM. São transferidas as mensagens de acolhimento das mailboxes seleccionadas incluídas nos dados de restauro. Se também estiver activada a opção **Mensagens**, são igualmente transferidas as mensagens das mailboxes seleccionadas contidas nos dados de restauro.

Clicando no botão **Escrever: PC->EVM**, os dados de restauro são transferidos para o EVM.

ACTUAL.

A função **ACTUAL.** permite carregar e apagar um ficheiro de idioma, bem como uma actualização do firmware do EVM. Os ficheiros de idiomas e de firmware estão em formato binário.

Ficheiro de idiomas

Através de **Ficheiro de idiomas**, é possível seleccionar o ficheiro de idioma a carregar. Após a selecção de um ficheiro de idioma válido, é apresentada a versão e o idioma (para informações sobre a convenção de nomenclatura, ver Manutenção | EVM).

Clicando em **Escrever: PC -> EVM**, o ficheiro seleccionado é transferido para o EVM.

Firmware

Através de **Firmware**, é possível seleccionar o firmware a carregar. Após a selecção de um ficheiro de firmware válido, é apresentada a versão.

Clicando em **Escrever: PC -> EVM**, o ficheiro seleccionado é transferido para o EVM.

Apagar ficheiro de idioma

A lista apresenta os ficheiros de idiomas carregados no EVM. (Para informações sobre a convenção de nomenclatura, ver Manutenção | EVM). Seleccionando um ficheiro de idioma e clicando o botão **Apagar ficheiro de idioma**, o ficheiro seleccionado é removido do EVM.

Ver também
– Parágrafo 9.19.28, “Manutenção | EVM”, na pág. 9-83 – Parágrafo 9.19.29, “Manutenção | EVM: Inicializar mailbox”, na pág. 9-85

9.19.31 Manutenção | Telefones OpenStage: Registo de eventos

O **Registo de eventos** permite transmitir os dados de um terminal OpenStage seleccionado ao PC.

Para aceder ao diálogo, clicar no botão **Registo de eventos** no separador **Telefones OpenStage**.

9.19.31.1 Área Download do registo de eventos do OpenStage

Sistema OpenStage

Aqui são mostrados todos os terminais OpenStage activos. Através da lista pendente, selecciona o terminal OpenStage, cujos dados devem ser transmitidos ao PC.

Nome do ficheiro

Com o botão **Procurar**, determina o nome, o tipo de ficheiro e o local de armazenamento, ao qual os dados do terminal OpenStage devem ser transferidos.

Iniciar o download

Botões:

- **Phone -> PC**:
  Este botão permite transmitir os dados do terminal OpenStage ao PC.
- **Abrir**:
  Ao clicar nesse botão, pode seleccionar e abrir o ficheiro com os dados do terminal OpenStage.

Ver também

– Parágrafo 9.19.32, “Manutenção | Telefones OpenStage: Distribuição de software”, na pág. 9-91
– Parágrafo 9.19.33, “Manutenção | Telefones OpenStage: Trace”, na pág. 9-95
– Parágrafo 9.19.40, “Transferência | Transferência de software”, na pág. 9-115
– Parágrafo 10.2.5, “Versão de hw sw terminais”, na pág. 10-28
– Parágrafo 10.8.1, “Flags”, na pág. 10-186

9.19.32 Manutenção | Telefones OpenStage: Distribuição de software

A **Distribuição de software** permite actualizar o software de terminais e do Extender seleccionados da famìlia OpenStage, individual ou colectivamente, numa hora pré-configurada.

Para aceder ao diálogo, clicar no botão **Distribuição de software** no separador **Telefones OpenStage**.

Antes de ser efectuada a actualização de software dos terminais OpenStage, a nova versão de software deve ser disponibilizada através de **Ficheiro | Transferir | Transferência de software** e de **Ficheiro| Transferir | Comunicação | Transferência de APS**.

Com o botão **Ler dados**, os dados dos terminais OpenStage e do Extender, para os quais foi disponibilizada uma nova versão de software, são lidos e indicados na tabela. Os terminais OpenStage e Extender, cujo software deve ser actualizado manualmente, devem ser seleccionados aqui.

A hora da actualização de software (imediatamente, com temporizador ou “durante a próxima reposição”) é seleccionada através da **Activação de APS**. Como informação, é indicado aqui, se a **Auto Actualização** está activada na KDS, visto que esta programação tem efeito sobre a distribuição de software. Com a **Auto Actualização** activada, é executada uma actualização de software automática dos terminais e do Extender seleccionados na hora pré-configurada. A actualização de software manual é executada através do botão **Actualização**.

Os dados dos terminais OpenStage e do Extender seleccionados na tabela podem ser memorizados através do botão **Memorizar dados**. O botão **LogFile** permite o acesso a um ficheiro de registo, que contém todas as actividades executadas.

9.19.32.1 Área Famìlia de telefones

Aqui são seleccionados os terminais OpenStage visualizados na tabela. A activação de software manual só pode ser activada para os terminais visualizados. A actualização de software automática (caso programada) não é afectada por essa programação.

9.19.32.2 Área Versão actual no MMC

Aqui são indicadas as versões de software actuais, memorizadas no MMC do sistema, para os terminais OpenStage e o Extender.

9.19.32.3 Área Activação de APS

A actualização de software dos terminais OpenStage é executada imediatamente, assim que o recurso correspondente estiver disponìvel. A subsequente hora de comutação é determinada através da seguinte programação:

- **Data/Hora**:
  Os terminais são actualizados numa data/hora determinada. A programação da data e da hora é efectuada através das duas listas pendentes.
- **Imediatamente**:
  Os terminais são actualizados imediatamente, assim que os recursos correspondentes estiverem disponìveis no sistema.
- **Na próxima reposição**:
  Os terminais são actualizados “durante a próxima reposição”.

Através de **Auto Actualização**, é indicado, se a actualização de software é executada automaticamente. Para a actualização de software automática, o flag **Actualização de software automática do telefone OpenStage TDM** deve estar activado em **Programações | Parâmetros do sistema | Flags**.

9.19.32.4 Tabela

Aqui podem ser indicados os dados dos terminais OpenStage e do Extender seleccionados, lidos através do botão **Ler dados**. Além disso, os terminais OpenStage e Extender podem ser seleccionados para uma actualização de software manual ou automática.

Coluna Número da Chamada

Aqui é indicado o número de telefone atribuìdo ao terminal.

Coluna Nome

Aqui é registado o nome pertencente à extensão.

Coluna Tipo

Aqui é indicado o tipo dos terminais ou Extender.

Coluna Versão actual de SW

Aqui é indicada a actual versão de software do terminal ou Extender.

Coluna Actualização da versão de SW

Aqui é indicada a nova versão de software do terminal ou Extender.

Coluna Estado

Aqui podem ser indicados os seguintes estados do terminal ou Extender:

Estado	Significado
OOS	OUT_OF_SERVICE (Fora de serviço): O terminal ou o Extender não está activo.
NPOSS	NOT_POSSIBLE (Não é possìvel): Não existe um software no sistema para esta famìlia de terminais.
REQ	REQUIRED (Necessário): É necessária uma actualização, porém não existe um pedido de actualização. O flag **Auto Actualização** está desactivado.
MARKED	MARKED (Marcado): O terminal ou o Extender será actualizado, assim que o sistema dispuser do recurso necessário.
TRANS	TRANSFERING (A transferir): Está a ser executada uma transferência de software.
WAIT	WAITING (A aguardar): O terminal ou o Extender está a aguardar a continuação do processamento pelo sistema.
OK	OK: O terminal ou o Extender possui a mesma versão que o sistema ou uma mais recente. Processo concluìdo.
FAIL	FAILED (Falhou): A actualização do terminal ou do Extender não funcionou. Processo concluìdo.

Coluna Versão de HW

Aqui é indicada a versão de hardware do terminal ou Extender.

Coluna Posição

Aqui é indicada a posição de montagem do respectivo terminal ou do Extender.

9.19.32.5 Botões

Select all (Seleccionar todos)

Com este botão, selecciona todos os terminais e Extender listados na tabela.

Deselect all (Cancelar selecção de todos)

Com este botão, cancela a selecção de todos os terminais e Extender listados na tabela.

Ler dados

Este botão permite ler os dados dos terminais e Extender seleccionados e indicá-los na tabela.

Memorizar dados

Este botão permite memorizar os dados dos terminais e Extender seleccionados na tabela.

LogFile (Ficheiro de registo)

Com este botão, cria um ficheiro de registo, no qual são protocoladas todas as actividades executadas.

Actualização

Com este botão, executa a actualização de software manual dos terminais ou Extender seleccionados na tabela, numa hora pré-configurada (Activação de APS).

Ver também

- Parágrafo 9.19.1, “Transmissão | Comunicação”, na pág. 9-28
- Parágrafo 9.19.31, “Manutenção | Telefones OpenStage: Registo de eventos”, na pág. 9-90
- Parágrafo 9.19.33, “Manutenção | Telefones OpenStage: Trace”, na pág. 9-95
- Parágrafo 9.19.40, “Transferência | Transferência de software”, na pág. 9-115
- Parágrafo 10.2.5, “Versão de hw sw terminais”, na pág. 10-28
- Parágrafo 10.8.1, “Flags”, na pág. 10-186

9.19.33 Manutenção | Telefones OpenStage: Trace

Com a opção **Trace**, é possìvel configurar programações de Trace relevantes e transferi-las ao terminal OpenStage TDM a ser submetido ao Trace. Após o processo de Trace, os dados de Trace (perfis de Trace) podem ser baixados do terminal ao PC para protocolo e análise (por ex., na localização de erros).

A função de Trace só está disponìvel aos terminais OpenStage 60 TDM e OpenStage 80 TDM.

Para aceder ao diálogo de Trace, clicar no botão **Trace** no separador **Telefones OpenStage** . Seleccionar o terminal OpenStage TDM para o Trace na lista pendente **OpenStage**. Definir na tabela **Selecção** a **Trace-ID** e, na mesma linha, o **Nìvel de Trace** desejado para a Trace-ID. Em seguida, os flags e parâmetros na área **Configuração de Trace de erros e de Core Dump** podem ser activados (por ex., **Apagar Core Dump**) e definidos (por ex., a duração do Trace **Fim de ciclo (minutos)**). Com o botão **PC -> Telefone**, transfere as programações de Trace do PC ao terminal OpenStage TDM a ser submetido ao Trace. Agora, o processo de Trace do terminal OpenStage TDM estacionário pode ser iniciado, por ex., com uma chamada. Após o término do processo de Trace do terminal OpenStage TDM, seleccionar em **File Name** o directório do PC, ao qual os dados de Trace do terminal OpenStage TDM devem ser transferidos para uma análise (por ex., na localização de erros). Com o botão **Phone -> PC** , transferir os dados de Trace ao directório do PC. Em seguida, pode encaminhar os dados de Trace à Administração/Desenvolvimento para a avaliação.

9.19.33.1 Área Trace

OpenStage

Aqui são indicados todos os terminais OpenStage TDM activos. Na lista pendente, selecciona o terminal OpenStage TDM, cujos dados de Trace (perfis de Trace) devem ser transferidos ao PC para uma análise (por ex., na localização de erros) após o processo de Trace.

File Name (Nome de ficheiro)

Com o botão **Procurar**, selecciona o directório do PC (por ex., C:\temp\OPERA\ trace99.tar), ao qual o perfil de Trace (por ex., dados binários) do terminal OpenStage TDM devem ser transferidos para uma análise (por ex., na localização de erros).

Botão Phone -> PC:
Com este botão, transfere o Trace do terminal OpenStage TDM ao directório do PC, seleccionado em **File Name**.

9.19.33.2 Área Processos de Trace

Aqui é possìvel: definir numa tabela os componentes (**Trace-ID**) e **Nìvel de Trace** para o processo de Trace, transferir as programações de Trace do PC ao terminal OpenStage TDM bem como efectuar a configuração de trace de erros e de Core Dump.

Selecção

A tabela **Selecção** é constituìda das colunas **Trace-ID** e **Nìvel de Trace**. A coluna **Trace-ID** contém os componentes de software para o Trace de um terminal OpenStage TDM seleccionado. Na coluna **Nìvel de Trace**, pode seleccionar o nìvel de Trace (0 a 6) de cada componente de software para o processo de Trace.

A seguir, estão descritos os componentes de software contidos na coluna **Trace-ID**:

Trace-ID	Significado
Administration	Permite alterar e programar os parâmetros dos menus de utilizador e administrador na base de dados do telefone.
Application Framework	Todas as aplicações do telefone, por ex., “Call View” e “Call Log”, ou da lista telefónica são executadas no Application Framework. Esse componente é responsável pela comutação entre as diferentes aplicações bem como pela activação da aplicação desejada.
Application Menu	Permite iniciar e parar as aplicações.
Bluetooth Service	Trata-se de um serviço para as interacções de Bluetooth entre equipamentos Bluetooth externos e o telefone. Bluetooth só está disponìvel nos terminais HiPath OpenStage 60/80.
Call Log	Permite a indicação do “Call History” do telefone.
Call View	Permite a indicação das chamadas no display.
Certificate Management	Permite a verificação e a troca de certificados de segurança.
Communications	Está envolvido na transmissão de informações relativas à chamada e de dados de sinalização ao serviço CSTA e a partir desse.
Component Registrar	Permite o registo de dados de tipos de telefone diferentes (por ex., terminais HFA/SIP).
CSTA Service	Serviço para todas as mensagens de CSTA possìveis. As mensagens de CSTA são utilizadas no telefone como “Common Call Progression” e “Control Protocol” em todos os serviços.
Data Access Service	Serviço que autoriza a outros serviços o acesso aos dados de uma base de dados.
Desktop	Responsável pelas indicações do display, principalmente, a barra de estado no topo do display bem como a etiqueta FPK.
Digit Analysis Service	Serviço que possibilita a análise e alteração dos fluxos de dados enviados e recebidos pelo telefone (por ex., a conversão do número de telefone do formato canónico para o não-canónico).

Trace-ID	Significado
Directory Service	Serviço que possibilita a comparação de dados, por ex., números de telefone de chamadas de entrada e de saìda com os registos da lista telefónica.
DLS Client Management	Possibilita interacções com o DLS (Deployment and Licencing Service).
Health Service	Este serviço possibilita: • a supervisão do telefone para fins diagnósticos • a disponibilização de uma “Logging Interface” para outros serviços no telefone.
Help	Disponibiliza a função de Ajuda.
Instrumentation Service	Serviço que possibilita a troca de dados de telefone para fins de controlo remoto, verificação e supervisão através do “Husim Phone Tester”.
Java	Toda aplicação Java executada no telefone também é executada na “Java Sandbox” sob o controlo do Java Service.
Journal Service	Serviço para memorizar e aceder às informações do “Call History”, utilizadas pela aplicação “Call Log”.
Media Control Service	Serviço que possibilita o controlo de “Media Streams” (voz, sinais acústicos, sinais de chamar, etc.) no telefone.
Media Processing Service	Camada de software entre os serviços “Media Control”, “Tone Generation” e “Voice Engine”. O “Media Processing Service” controla a comutação dos equipamentos de áudio, como por ex., o microtelefone e o altifalante.
Mobility Service	Serviço que possibilita o registo em telefones diferentes e a configuração desses telefones conforme um perfil próprio.
OBEX Service	Esse serviço possibilita o acesso Bluetooth dos terminais. Bluetooth só está disponìvel nos terminais HiPath OpenStage 60/80.
Openstage Client Management	Disponibiliza recursos, através dos quais outros serviços do telefone podem agir sobre a base de dados.
Password Management Service	Serviço para a verificação das senhas utilizadas no telefone.
Physical Interface Service	Serviço para a aplicação de interacções de telefone através do teclado, mode keys (por ex., para iniciar as aplicações), teclas de função programáveis, clickwheel e slider.
Phonebook	Responsável pela aplicação de lista telefónica no telefone.
POT Service	Serviço que assume o controlo da telefonia básica, quando a aplicação “Call View” falhar.

Trace-ID	Significado
Service Framework	Ambiente que permite o funcionamento de outros serviços de telefonia. Este serviço controla o inìcio e a parada de serviços.
Service Registry	Serviço para o registo de todos os serviço executados actualmente no telefone.
Sidecar Service	Serviço para interacções entre o telefone e todos os terminais adicionais possìveis.
SIP Call Control	Contém o modelo de chamada para o telefone, associado com o processo de telefonia e chamada.
SIP Messages	Mensagens SIP trocadas através do telefone.
SIP Signalling	Está envolvida na criação e na análise sintáctica das indicações SIP e comunica directamente com a memória SIP.
Team Service	Serviço relacionado principalmente com as funções das teclas.
Tone Generation Service	Serviço para a geração de sinais acústicos no telefone.
Transport Service	Este serviço oferece uma interface IP (LAN) do telefone ao “ambiente exterior”.
Vcard Parser Service	Este serviço administra a conversão e a identificação das informações de VCard no envio ou na recepção de VCards via Bluetooth.
Voice engine	Disponibiliza um mecanismo de comutação para “voice streams” no telefone, estando incorporado, portanto, em QDC, na música em espera e em “Voice Instrumentation”.
Web Server Service	Este serviço fornece o acesso de rede ao telefone.

Coluna Nìvel de Trace

Para a Trace-ID seleccionada, podem ser seleccionados os seguintes nìveis de Trace através de uma lista pendente:

Nìvel de Trace	
0	OFF
1	FATAL
2	ERROR
3	WARNING
4	LOG
5	TRACE
6	DEBUG

Transferência de perfis de Trace

Com o botão **PC -> Phone**, transfere as programações de Trace do PC ao terminal OpenStage TDM a ser submetido ao Trace.

9.19.33.3 Área Configuração de Trace de erros e de Core Dump

No caso da reposição do telefone causada por um erro, é criado, além do Trace, também um Core Dump, cujo comportamento é definido aqui. No seu upload, o Trace e o Core Dump (se houver) são compactados e transmitidos juntos num arquivo tar (.tar).

Apagar automaticamente antes de iniciar

Se esse flag estiver activado, o ficheiro de Trace existente será apagado automaticamente e um novo ficheiro de Trace vazio será criado antes do inìcio de cada processo de Trace.

Apagar Core Dump

Se esse flag estiver activado, os dados memorizados num ficheiro de Trace serão apagados. Este flag não está activado na programação standard.

Activar Core Dump

Se esse flag estiver activado, os dados de Trace serão memorizados.

Tamanho máx. de Core [MB]

O tamanho máximo de Core (em MB) pode ser seleccionado na lista pendente.
São possìveis as seguintes programações:
Ilimitado, 1 MB, 5 MB, 10 MB, 15 MB, 25 MB, 50 MB, 75 MB, 100 MB.

Tamanho do ficheiro

Aqui é especificado o tamanho do ficheiro de Trace. Se for atingido o tamanho máximo do ficheiro, os dados serão apagados e será criado um novo ficheiro de Trace, no qual serão escritos os novos dados de Trace.

Tamanho de ficheiro de Trace (em bytes): 65.536 a 4.194.304

Fim de ciclo [minutos]

Aqui é especificada a duração (tempo de Trace em minutos) do processo de Trace.

Tempo de Trace (em minutos): 0 a 15

Ver também

- Parágrafo 9.19.31, “Manutenção | Telefones OpenStage: Registo de eventos”, na pág. 9-90
- Parágrafo 9.19.32, “Manutenção | Telefones OpenStage: Distribuição de software”, na pág. 9-91
- Parágrafo 9.19.40, “Transferência | Transferência de software”, na pág. 9-115
- Parágrafo 10.2.5, “Versão de hw sw terminais”, na pág. 10-28
- Parágrafo 10.8.1, “Flags”, na pág. 10-186

9.19.34 Manutenção | Programações de Tracer

Perfis de Trace

Os perfis de trace orientam-se nas facilidades e estão atribuìdos a traces especiais. Assim, um utilizador com pouca experiência é capaz de activar os traces necessários, correspondente à facilidade errónea. Podem ser activados até três perfis de trace. Isto é vantajoso principalmente quando um erro ocorre em várias facilidades.

Procedimento

1. Clicar em **Set Default** para activar os perfis de trace.
2. Com base no erro ocorrido, determinar os perfis de trace necessários na lista “TRACE Profiling” -> “Step 1: Feature Selection”. Ver também o parágrafo “Perfis de trace com traces atribuídos“.
3. Seleccionar os perfis de trace e clicar em **Add Profile** para adicionar os perfis à lista logo abaixo.
4. Em “Step 2: Combined Problem”:, relacionar a facilidade seleccionada com um problema superior entre as cinco opções indicadas e, então, activar a opção mais adequada. A primeira opção está activada por predefinição e pode ser seleccionada quando nenhuma outra opção corresponder.
5. Activar os traces da lista de menus “TRACE-Process”, quando aplicável.
6. Clicar em **Write Data** para transmitir, ao sistema de comunicação, as programações de trace dos perfis adicionados acima e da opção activada.
7. Clicar em **Trace Start** para iniciar os traces.

NOTA: Uma grande quantidade de traces activos pode acarretar uma perda de potência do sistema de comunicação. Por isso, para os traces na lista “Trace-Process” deve ser observado o seguinte:

- Os traces só podem ser activados por utilizadores muito experientes quando solicitados pelo departamento de desenvolvimento ou por um texto de ajuda.
- Os traces só podem ser activados depois da activação de traces através da lista “Trace Profiling”.
- Os traces só podem ser activados adicionalmente aos traces seleccionados através da lista “Trace Profiling”.

Perfis de trace com traces atribuídos

A tabela seguinte indica os perfis de trace disponíveis na lista “Trace Profiling” -> “Step 1: Feature Selection” e os respectivos traces atribuídos aos perfis:

Perfil de trace	Traces atribuídos
Automatic Call Distribution (UCD Groups)	• CP-Port-Service Handler • CP-Port-User • CP-Net
Actuators / Sensors / Door Opener	• CP-Port-Service Handler • CP-Port-User • AkSe • Obus • DH-SLA
Call Forwarding - Call Dest. List	• CP-Port-Service Handler • CP-Port-User • CP-Net
Call Pickup Group (standalone environment)	• CP-Port-User
Call Pickup Group (network environment)	• CP-API
DSS Keys	• CP-API
BMO (Central Busy Signalling)	• CP-Port-Service Handler
CLIR (Calling Line Identification Restriction)	• CP-Port-Service Handler • CP-Port-User
Caller List (missed calls)	• CP-Port-Service Handler • CP-Port-User
Code Lock - DND (don not disturb) - Room monitor	• CP-Port-Service Handler • CP-Port-User
CTI (Computer Telephony Integration)	• CP-Port-Service Handler • CP-Port API • API-CTI
Group Call (Hunt groups, Groups, Call Waiting group)	• CP-Net
Path replacement	• CP-Net
Handsfree Answer	• CP-Port-Service Handler
Message Waiting	• CP-Port-Service Handler • CP-Port-User

Tabela 9-3 Perfis de trace com traces atribuídos

Perfil de trace	Traces atribuídos
Night Service	• CP-Port-Service Handler • CP-Port-User
Automatic Callback	• CP-Port-Service Handler • CP-Port-User • CP-Port-Sub
Ringing Group	• CP-Net • CP-Port-Service Handler
Camp-on	• none
Silent Call Waiting	• CP-Port-Service Handler
Call Transfer	• CP-Net • CP-Port-User
MULAP / Mobile Connect	• CP-Net
Conference / Call Intrusion / Silent monitoring / Discreet Call (whisper)	• CP-Net • DH-NW • CP-Resource Manager Interface
Call Duration	• DH-UPN • CP-Port-Accounting • Display
OCA (optiClient Attendant)	• DH-UPN • CP-Port-Sub • DH-CORNET-TS
CDR (Call Charges)	• DH-UPN • CP-Port-Accounting • CP_CCO: GEZ • CP-CCO
EVM	• DH-UPN • DH-EVM • VMM
IVM	• DH-UPN
CLIP on analog phones	• DH-SLA • Input-Output process
CMI	• DH-UPN • DH-CMI
Assistant-T	• CP-Port-User • DH-UPN

Tabela 9-3 Perfis de trace com traces atribuídos

Perfil de trace	Traces atribuídos
Associated services - Flex Call	• CP-Port-User • DH-UPN
Retenção comum	• CP-Port-User • DH-UPN
DISA	• CP-Port-User • DH-UPN
DTMF	• CP-Port-User
Hotline	• CP-Port-User • DH-UPN
Key Programming	• CP-Port-User • DH-UPN
LDAP - Phonebook	• CP-Port-User • DH-UPN
Meet me	• CP-Port-User • DH-UPN
MSN	• CP-Port-User • DH-UPN
Mute	• CP-Port-User • DH-UPN
Override	• CP-Port-User • DH-UPN
Park Call	• CP-Port-User • DH-UPN
PKZ (Account codes)	• CP-Port-User • DH-UPN
Redial	• CP-Port-User • DH-UPN
IP Mobility	• CP-Port-User • DH-UPN
Speaker call	• CP-Port-User • DH-UPN
Speed Dialing System	• CP-Port-User • DH-UPN

Tabela 9-3 Perfis de trace com traces atribuídos

Perfil de trace	**Traces atribuídos**
LCR	• CP-Port-User • CP-Net • CP-Port-Sub
Plug in/out devices and accessories	• DH-UPN • DH-CORNET-TS
Led signaling	• DH-UPN
TLANI/TLA/TMANI port/card blocking	• DH-HKZ • Input-Output Process
SLA/SLMA/SLMAE port/card blocking	• DH-SLA • Input-Output Process
E&M Tie trunks	• DH-E&M • Input-Output Process
Calls via analog trunks	• DH-HKZ • Input-Output Process
Calls to/from analog subscribers	• DH-SLA • Input-Output Process
Call lost - Destination not reachable	• CP-Port-User
Card module startup problem	• Presence • Input-Output process
Attenuation problems	• NW traces
IMODN function	• Presence • IMOD
Resources problems: (MOH, Conferences, DSPs, Paging, Announcements)	• DH-RM • CP-Resource Manager Interface • DH-NW
LIM	• Ethernet Driver
ANI Module	• Obus • DH-HKZ
T1 Analog (Loopstart/Groundstart)	• DH-HKZ
T1 Digital	• none
Licencing	• Database

Tabela 9-3 Perfis de trace com traces atribuídos

Opções

As opções da lista “Step 2: Combined Problem” activam as programações de trace adicionais. Os textos de ajuda informam os traces que deveriam ser activados além dos traces do software do sistema. As opções adicionais a serem activadas são:

Opção	Traces atribuídos
General problem category	
General Display issue	• DH-UPN
Speechpath problem (se não houver telefones IP/linhas integrados)	• CP-Resource Manager Interface
Speechpath problem	• DH-UPN • DH-NW
Wrong display at OpenStage 40/60/80	• CP-Port-Sub • DH-UPN • DH-CORNET-TS

Tabela 9-4 Opções da lista “Step 2: Combined Problem”

9.19.35 Transmitir | Comunicação | Segurança

Ficheiro | Transmitir | Comunicação | Segurança

Através de **Segurança**, administram-se os parâmetros de segurança no sistema.

Para apresentar as caixas de diálogo de segurança:

1. Seleccione **Ficheiro/Transmitir**.
2. Passe para o separador **Comunicação**.
3. Seleccione a opção **Segurança**.
4. Seleccionar um dos botões à direita, ao lado da opção **Segurança**.

Separadores e caixas de diálogo
• Segurança	Administração de utilizadores • Segurança	Fazer protocolo

9.19.36 Segurança | Administração de utilizadores

Ficheiro | Transmitir | Comunicação | Segurança | Administração de utilizadores

Através da **Administração de utilizadores** é possìvel definir novos utilizadores e atribuir os mesmos a uma rede de utilizadores. Utilizador existentes poderão ser eliminados.

Para mais informações relativas à Administração de utilizadores ver também Parágrafo 2.3.4, “Segurança (Administração de utilizadores)”, na pág. 2-10.

Os novos utilizadores são programados introduzindo um nome de utilizador na tabela e atribuindo-o a um grupo de utilizadores. A seguir, com um clique duplo na coluna Senha, é atribuída ao utilizador programado de novo uma senha, a qual tem de ser alterada com o primeiro registo no sistema de comunicações.

Utilizadores já registados podem ser eliminados apagando o correspondente nome do utilizador e repondo a rede de utilizadores em **Nenhuma**.

9.19.36.1 Tabela Administração de utilizadores

Nome do utilizador

Nesta coluna é inserido o nome do utilizador, o qual só pode ter, no máximo,15 caracteres. É permitida a utilização dos seguintes caracteres:
abcdefghijklmnopqrstuvwxyzABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ1234567890 #*+-.,)/

Grupo de Utilizadores

Os direitos do utilizador são definidos pela introdução de um dos 6 grupos de utilizadores possíveis (ver Parágrafo 2.3.4, “Segurança (Administração de utilizadores)”, na pág. 2-10).

Senha

Fazendo duplo clique num campo desta coluna, abre-se uma caixa de diálogo intitulada **Criar senha** para o utilizador seleccionado. A criação de uma senha standard só é possìvel para utilizadores criados recentemente. A senha só pode ser alterada pelo próprio utilizador.

Se um utilizador se tiver esquecido da sua senha, esta tem de ser eliminada por outro utilizador autorizado e instalada de novo.

Se acontecer que o último utilizador autorizado também se esqueceu da sua senha, o sistema tem de ser gerado de novo.

Programado

Nesta coluna mostra-se a data em que cada utilizador foi criado.

Coluna últimos atendimentos

Nesta coluna mostra-se a data em que o utilizador seleccionado esteve ligado ao sistema pela última vez.

9.19.36.2 Botões

Cartão chip grp.

<actualmente sem função>

Cartão chip indiv.

<actualmente sem função>

Ver também:

- Parágrafo 2.3.4, “Segurança (Administração de utilizadores)”, na pág. 2-10
- Parágrafo 9.19.1, “Transmissão | Comunicação”, na pág. 9-28

9.19.37 Segurança | Fazer protocolo

Ficheiro | Transmitir | Comunicação | Segurança | Fazer protocolo

Através de **Fazer protocolo**, são indicadas as informações de arquivo do sistema de comunicações.

Na protocolização distingue-se entre:
- Modo de operação off-line
- Modo de operação on-line, protocolização activa
- Modo de operação on-line, protocolização inactiva

Para mais informações relativas ao protocolo de segurança ver Parágrafo 2.3.4, “Segurança (Administração de utilizadores)”, na pág. 2-10.

9.19.37.1 Botões

arquivar (funcionamento on-line)

Com esta tecla inicia-se a transferência das frases existentes no sistema de comunicações. Depois de realizada a transmissão, os botões **Apresentar** e **Imprimir** são apresentados, através dos quais se pode visualizar e imprimir os relatórios tratados recentemente. Depois de arquivados, os elementos do protocolo arquivados são automaticamente apagados no sistema.

Só leitura (funcionamento on-line)

Este botão destina-se à consulta dos protocolos arquivados no sistema sem os apagar e sem os adicionar a um ficheiro de arquivo.

Indicações

O ficheiro de arquivo seleccionado é copiado para um ficheiro de texto, sendo então recuperado através de um editor externo. O editor externo pode ser configurado no ficheiro **“ass_150e.ini”**. As colunas no ficheiro de texto são divididas através de um sinal de tabulador.

Imprimir

Com esta tecla abre-se uma caixa de diálogo na qual se pode seleccionar uma área de arquivo de dados. Par imprimir é utilizado a impressora pré-definida.

Sair

Quando o funcionamento ON-LINE (SIM) foi seleccionado e quando se detecta depois de estabelecer a ligação, que no sistema de comunicações não está a correr nenhum protocolo, poderá a caixa de diálogo ser abandonada apenas através do botão **Finalizar**. O modo de registo diário activo ou inactivo depende da configuração do hardware.

Ver também:
– Parágrafo 2.3.4, “Segurança (Administração de utilizadores)”, na pág. 2-10 – Parágrafo 9.19.1, “Transmissão	Comunicação”, na pág. 9-28

9.19.38 Transmissão | Ligação de rechamada

Ficheiro | Transmitir | Ligação de rechamada

Em **Ligação de rechamada** é possível introduzir os números que se definiu em Transmissão | Comunicação para a função Rechamada.

9.19.38.1 Área Ligação de rechamada

Nos campos 1 a 6 são configurados os números de rechamada associados às senhas de rechamada. O primeiro número de rechamada também é utilizado como destino para a sinalização de erros automática. Podem ser introduzidos até seis números.

Via X75

Se a opção **Via X75** estiver activada para um dado número, o estabelecimento da chamada é efectuado através do segundo ELIC (canal B). Caso contrário o estabelecimento de ligação ocorre através do **IMOD** sistema de comunicações.

Nos Estados Unidos da América não deve ser activado o **via X75**. A única ligação permitida e testada é através do modem analógico (IMOD).

Activar a sinalização de erros

Através desta opção é activada a sinalização de erros. Só com a opção activada é que os erros da classe B são enviados pelo sistema de comunicações ao centro de controlo remoto. O número de destino é o primeiro número da rechamada.

9.19.38.2 Área Modem integrado

Número interno, número de marc. dir.

Nos campos são configurados os números para as chamadas internas e das chamadas de marcação directa (DuWa) para o **IMOD**.

9.19.38.3 Área Modem digital

Número interno, número de marc. dir.

Nos campos são configurados os números para as chamadas internas e das chamadas de marcação directa (DuWa) para o segundo **ELIC** (canal B).

Ver também:

- Parágrafo 9.19, “Transmitir”, na pág. 9-27
- Parágrafo 9.19.1, “Transmissão | Comunicação”, na pág. 9-28

9.19.39 Transmitir | Textos carregáveis

Ficheiro | Transmitir | Textos carregáveis

A máscara **Textos carregáveis** define respectivamente os idiomas fixos e variáveis. O número de idiomas depende do sistema de comunicações.

Os idiomas para o texto de display actualmente disponíveis no sistema de comunicações poderão ser indicados conforme se segue:

1. **Ficheiro | Ler KDS** marcar
2. Através de **Estado do sistema | Todo o sistema** passar para o separador **Textos do sistema**.
3. A lista **Idiomas disponíveis** indica os idiomas actualmente disponíveis no sistema de comunicações.

Se um idioma que já não está disponível no sistema é seleccionado em KDS para um terminal (por ex. após ter sido substituído um idioma carregável ou APS Transfer), o sistema indica Alemão de modo standard.

O formato Data/Hora de uma extensão com um idioma não carregado no sistema, corresponde ao do idioma programado.

Não é possível carregar um único idioma de texto. O sistema carrega sempre o conjunto dos idiomas de texto variáveis. Por este motivo é necessário indicar os idiomas que não devem ser alterados.

9.19.39.1 Área Fixo

Neste campo são indicados os respectivos idiomas de programação fixa. Os idiomas não podem ser alterados.

9.19.39.2 Área Variável

Neste campo podem ser configurados os respectivos idiomas variáveis.

Ver também:
– Parágrafo 9.19, “Transmitir”, na pág. 9-27 – Parágrafo 11.1, “Todo o sistema”, na pág. 11-2

9.19.40 Transferência | Transferência de software

Ficheiro | Transferir | Transferência de software

Através da **Transferência de software**, pode seleccionar um novo software para a actualização do software de sistema ou do software de terminais e de Extender da famìlia OpenStage bem como definir a hora da actualização do software para o sistema.

9.19.40.1 Área Software de sistema

Com o botão **Procurar**, pode seleccionar um novo software para a actualização do software do sistema.

9.19.40.2 Área Hora de comutação no sistema

Aqui é definida a hora da actualização do software de sistema. Essa actualização pode ser efectuada ou imediatamente (após a carga do novo software) ou noutro horário determinado. A programação da data e da hora é efectuada através das duas listas pendentes.

9.19.40.3 Área “Tipo de terminal”

Com o botão **Procurar**, selecciona um novo software para a actualização dos diferentes softwares de terminal e do Extender da famìlia OpenStage (variante de interface TDM).

Mais além, podem ser seleccionados os logótipos para os terminais OpenStage 40, OpenStage 60 e OpenStage 80 da variante de interface TDM, para transferi-los ao sistema.

- Logótipo OpenStage 40 T = Ficheiro de um logótipo especìfico de cliente para o terminal OpenStage 40. Devem ser considerados os seguintes requisitos:
  - Tamanho da imagem: 144 x 32 pixel
  - Cor: monocromática
  - Formato: BMP (ficheiro Bitmap do Windows)
  - Tamanho máximo: 702 bytes
- Logótipo OpenStage 60/80 T = Ficheiro de um logótipo especìfico de cliente para os terminais OpenStage 60 e OpenStage 80. Devem ser considerados os seguintes requisitos:
  - Tamanho da imagem: 240 x 70 pixel
  - Cor: colorido
  - Formato: PNG (Portable Rede Graphics) ou JPG

  – Tamanho máximo: 5 ... 30 kBytes

- Standard de logótipo = Ficheiro com os 15 logótipos standard para os terminais OpenStage 40, OpenStage 60 e OpenStage 80. Actualmente estão disponìveis os seguintes logótipos standard: Unify, Dt. Telekom. Outros logótipos de empresa estão a ser preparados.

  O actual ficheiro standard de logótipo pode ser baixado através do servidor de download de software, o qual também disponibiliza o software de sistema. O ficheiro é designado como
  logoX.X.X.X.bin (por ex.: **logo1.2.3.4.bin** = ficheiro standard de logótipo da versão V1 R2.3.4).

Ver também
– Parágrafo 9.19.31, “Manutenção | Telefones OpenStage: Registo de eventos”, na pág. 9-90 – Parágrafo 9.19.32, “Manutenção | Telefones OpenStage: Distribuição de software”, na pág. 9-91 – Parágrafo 10.2.5, “Versão de hw sw terminais”, na pág. 10-28 – Parágrafo 10.8.1, “Flags”, na pág. 10-186

9.20 Sair

Ficheiro | Finalizar

Termina o HiPath 3000 Manager. A base de dados de clientes é fechada. Se desde a última gravação ainda foram realizadas alterações à base de dados de clientes, será perguntado se se pretende gravar a base de dados de clientes.

Ver também:
– Capítulo 9, “Ficheiro Menu” – Parágrafo 9.7, “Memorizar KDS”, na pág. 9-14 – Parágrafo 9.8, “Memorizar KDS em”, na pág. 9-15 – Parágrafo 9.9, “Fechar KDS”, na pág. 9-17

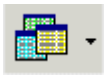
Ficheiro Menu
Sair

10 Menu Programações

Programações	Dados de toda a rede
Programações	Programar estação
Programações	Linhas / Integração em rede
Programações	Selecção automática de rotas
Programações	Chamadas de entrada
Programações	Classes de acesso
Programações	Parâmetros do sistema
Programações	Ligações
Programações	Rede
Programações	Licenciamento

Tabela 10-1 Menu Programações

10.1 Programações | Dados de toda a rede

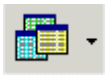


Programações | Dados de toda a rede

Em **Configurações | Dados de toda a Rede** é possível definir determinados parâmetros para todas as extensões num sistema em rede integrada. Os dados dos vários sistemas que podem aqui ser alterados têm de ser consistentes na rede.

Separadores
• Extensão - Dados de toda a rede • Dados de toda a rede • Gestão de recursos (HiPath 5000 RSM/AllServe)

10.1.1 Extensão - Dados de toda a rede



Programações | Dados de toda a rede | Extensão

A ficha de registo **Extensão** é constituída por uma tabela, que está dividida nas seguintes colunas. Ao seleccionar campos individuais é possível alterar os valores para o número, o número de marc. directa e nome.

As extensões também podem ser configuradas através da nova Vista de extensão.

Número de telefone de nó

No caso de numeração livre é visualizado aqui o número de telefone do nó. É necessário marcar este número de telefone do nó, seguido do número da extensão desejada ou do número de marcação directa, para chamar uma extensão a partir do exterior.

A partir do HiPath 3000/5000 V5.0, o número de telefone de nó deixou de ser colocado de forma automática antes do número de marcação directa, independentemente de o receptor ser uma linha de rede local ou ligação directa. Assim, é necessário introduzir o número de telefone de nó como número do sistema (ver Áreas Número do sistema-de entrada e Número do sistema-de saída).

10.1.1.1 Colunas definidas pelo utilizador

As primeiras três colunas podem ser definidas pelo utilizador. O sistema oferece programações standard para os primeiros dois campos, as quais, no entanto, podem ser sobrescritas.

Nº de Telefone (Número de telefone)

Na coluna **Nº telf.** é introduzido o número interno da respectiva extensão, que no máximo terá seis dígitos.

Coluna Marc. directa (número de marcação directa)

Este é o número de Marcação Directa associado a esta linha. Pode conter até 11 dígitos no máximo. Trata-se aqui do número a ser utilizado para marc. directa ou CorNet.

Ao alterar um número de telefone nesta tabela, é necessário proceder às alterações correspondentes na Gestão de chamadas (Programações | Chamadas de entrada).

As tabelas Programações | Chamadas de entradasão actualizadas imediatamente após a alteração e entrada dos campos de número de telefone/ número de ligação directa.

Coluna Nome

Aqui é registado o nome pertencente à extensão. O nome pode ser um nome de pessoas, o nome de um departamento ou um outro registo adequado. O nome pode conter no máximo 16 dígitos.

O programa não executa nenhum controlo sobre os caracteres introduzidos; será, portanto, da responsabilidade do utilizador ou do técnico de assistência de utilizar apenas caracteres admissíveis.

São admissíveis os seguintes caracteres de ISO 8859-1:
- Caracteres 32 a 127 (caracteres de escrita típicos da Europa ocidental, números, letras)
- Tremas alemães (Ä, Ö, Ü, ä, ö, ü)
- Os caracteres Å, Æ, Ñ, Ø, Õ, õ.

Caracteres inadmissíveis são visualizados como caractere em branco.

Com a configuração da conversão de idioma “Grego” ou “Cirílico”, será possível introduzir as letras do alfabeto grego ou cirílico sob forma de maiúsculas.

10.1.1.2 Colunas específicas da instalação

Os dados específicos do sistema contidos nas últimas colunas só podem ser alterados mediante reconfiguração física do sistema.

Coluna Tipo (quarta coluna)

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Aqui é indicado se o número de chamada oculta uma porta de extensão (Tln) ou de grupo.

Coluna inactiva

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Na coluna **Inactivo** é indicado o estado de cada porta de extensão. Se aparecer nesta coluna o símbolo *, a porta (extensão) não está activa. Se o campo estiver vazio, isto significa que a porta está activa.

Para o efeito é apresentado o estado da porta à altura do download da base de dados de clientes.

Coluna Tipo (sexta coluna)

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

O tipo de terminal ligado à porta da extensão é automaticamente indicado pelo sistema. Se não houver nenhum terminal ligado, a coluna indicará No Port. Se se encontrar ligado um aparelho analógico, a coluna mostrará a indicação de “NoFe”

- **Porta sem terminal**, isto significa que não existe nenhum terminal ligado
- **NoFe**, isto significa que existe um terminal analógico ligado
- Telefone do sistema ligado
- **Extensão S_0**

Coluna Acesso

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Aqui são indicados nome, número e local onde está instalado o módulo de sistema pertencente à extensão. Além disso é indicado se se trata de uma porta master ou slave.

Muitas vezes esta coluna não está totalmente visível. Para se ver todos os dados, pode ser necessário utilizar a barra horizontal ou reduzir o tamanho das outras colunas, arrastando as margens das colunas.

Coluna Sistema

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Aqui é indicado o nó onde a extensão se encontra dentro da rede.

10.1.1.3 Campo Nome da Rede

O nome da rede designa o sistema integrado em rede. A configuração é gravada com o nome de rede com o sufixo.*net. O nome da rede não tem nenhum significado para o funcionamento do sistema de rede integrada, mas serve apenas para referência geral.

10.1.1.4 Botões

Suporte LCR

Suporte LCR está previsto exclusivamente para o serviço de clientes.

Pré-condições para o suporte LCR:
- HiPath 5000 RSM/AllServe
- Excel (Versão a partir de 97) está instalado no PC.

Através do **Suporte LCR** são gerados para cada um dos nós da rede propostas de planos de marcação relativos ao alcance das extensões dos restantes nós da rede numa tabela em Excel. Neste caso serão criadas num mapa de Excel o número de tabelas igual ao número de nós na rede. Os nomes da tabela (= títulos das fichas de registo, que em Excel são visíveis no canto inferior esquerdo do ecrã) são identificados com o nome da base de dados de clientes dos nós.

O resto da constituição da tabela depende do tipo de numeração dos nós na rede. Aqui poderá ser feita a diferenciação entre uma numeração aberta ou fechada.

numeração fechada	Cada uma das tabelas é constituída por 3 colunas (as colunas de Excel A, B e C).
	Na primeira coluna (A,) são listados todos os números de telefone internos do nó processado (identificável pela designação da tabela), listados de modo ascendente.
	Na segunda coluna (B) são listados todos os números de telefone internos dos restantes nós, de modo ascendente.
	Na terceira coluna (C) são listadas as propostas daí resultantes relativas ao plano de marcação do nó, ordenadas de modo ascendente. Neste caso trabalha-se apenas com “-” e “x”, já que as propostas de plano de marcação criadas deverão ser claras. Se for necessário, serão listados os números interno completos.
numeração aberta	Neste caso a tabela é constituída apenas pela coluna (A) na qual os números de telefone dos nós restantes são listados iniciados por um “-” e terminados em “z”. O número de telefone de nó utilizado é o número do nó que é registado através de Flags, caso se tenha seleccionado a numeração aberta.

A proposta criada terá que ser gravada como mapa Excel. Por isso surge uma caixa de diálogo **Memorizar como** após a sua criação. Esta caixa de diálogo é inicializada com a directoria HiPath 3000 Manager e o nome da rede. O filtro de tipo de ficheiro está pré-configurado para .xls e pode ser alterado apenas em todos os ficheiros (*.*) Caso se pretenda sobrescrever um ficheiro já existente, será esta situação questionada através de uma janela de aviso pelo Excel (que funciona em pano de fundo).

A opção activada por defeito desta janela de informação é **Não**, de modo que o mapa Excel criado NÃO pode ser seja guardado e no mapa Excel se encontre informação desactualizada com o nome <**Nome de Rede**>**.xls**. O mesmo se aplica quando o processo é interrompido através de **Cancelar**.

De seguida o mapa gerado deste modo pode ser aberto com o Excel e as propostas do plano de marcação serem transpostas para as respectivas bases de dados de clientes.

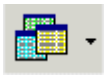
Verificar

Para se ter a certeza de que não se atribuiu acidentalmente várias vezes o mesmo número de extensão ou número de marcação directa, é possível fazer uma verificação utilizando o botão de comando **Verificar**. Se forem encontrados duplicados, ver-se-á uma mensagem de erro e aparecerá uma lista com os números duplicados. Poderão então efectuar-se as correcções apropriadas.
Ao efectuar a atribuição de números de telefone no sistema, é necessário atentar que para extensões S_0 os números devem estar claramente ALINHADOS À DIREITA em relação a todas as outras extensões (p. ex. o número de telefone S_0 9553193 apresenta um caso de conflito na extensão com o número 193).

Ver também:

- Parágrafo 10.1, “Programações | Dados de toda a rede”, na pág. 10-2
- Parágrafo 10.1.2, “Dados de toda a rede”, na pág. 10-8
- Parágrafo 10.1.3, “Gestão de recursos (HiPath 5000 RSM/AllServe)”, na pág. 10-10
- Parágrafo 10.2.1, “Extensões”, na pág. 10-13
- Parágrafo 10.4.8.4, “Áreas Número do sistema-de entrada e Número do sistema-de saída”, na pág. 10-79
- Parágrafo 10.5.2, “Plano de marcação”, na pág. 10-115
- Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
- Parágrafo 10.8.1, “Flags”, na pág. 10-186

10.1.2 Dados de toda a rede



Programações | Dados de toda a rede | Dados de toda a rede

Dados de toda a rede será apenas apresentado, quando uma base de dados de clientes de um nó foi carregada a partir do servidor. Através de **Dados de toda a rede** são configurados os dados aplicáveis a toda a rede.

10.1.2.1 Área PC Media

Endereço IP

Aqui se regista o endereço IP do servidor do Media PC na LAN do cliente. O PC Media pode ser utilizado como Anunciador, Voicemail, ou servidor de fax.

Anúncio

O número de telefone do anunciador no sistema em rede.

Voicemail

O número de telefone do Voicemail no sistema em rede.

Fax

O número de telefone do aparelho de fax no sistema em rede.

10.1.2.2 Área Ligação SQL DB

URL, endereço IP ou nome de DNS do servidor onde está armazenada a base de dados de SQL para gravação dos parâmetros de Workpoint Clients. O endereço é fornecido aos Workpoint Clients através do servidor de detecção automática.

10.1.2.3 Área Ligação para domínios HiPath 5000 RSM/AllServe externos

Se existirem vários domínios integrados em rede, é possível introduzir o endereço de destino de, no máximo, 4 domínios. Se for marcado no domínio A um dos números/endereços IP do domínio B, a ligação é encaminhada para o domínio B e aí é processada.

As entradas de domínio são necessárias para a integração em rede com sistemas HiPath 4000 e HiPath 3000 que não estão integrados na interligação HiPath 5000 RSM/AllServe. Como número de telefone, é apresentado o código do nó do outro sistema. No HiPath 3000, o código do nó está em **Programações | Linhas / Integração em rede | Rotas** na rota 16 (**Rota 16**) na área **Número do sistema de entrada** no campo **Número do sistema**. No HiPath 4000, é necessário programar um código próprio para a integração em rede. Em seguida, é necessário alterar o LCR de modo a que o código do nó seja marcado antes do número propriamente dito.

Número do domínio

Número de telefone de um gateway num domínio externo. O número tem de ser único no domínio em que se encontra.

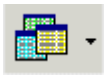
Endereço IP do domínio

Endereço IP do gateway no domínio externo.

Ver também:

– Parágrafo 10.1, “Programações | Dados de toda a rede”, na pág. 10-2
– Parágrafo 10.1.1, “Extensão - Dados de toda a rede”, na pág. 10-3
– Parágrafo 10.1.3, “Gestão de recursos (HiPath 5000 RSM/AllServe)”, na pág. 10-10
– Parágrafo 10.10.15, “Gatekeeper”, na pág. 10-345

10.1.3 Gestão de recursos (HiPath 5000 RSM/AllServe)



Programações | Dados de toda a rede | Gestão de recursos

Através de **Gestão de recursos**, é possível administrar os recursos (Música em espera/Conferência) num sistema integrado em rede. Num sistema integrado em rede, se existirem alguns sistemas de comunicações ou grupos de sistemas de comunicações ligados através da WAN, é possível que a largura de banda não seja suficiente para, por exemplo, utilizar os recursos de conferência num segmento da WAN através de um sistema de comunicações noutro segmento da WAN. Através da Gestão de recursos, é possível criar grupos que utilizam apenas os recursos no respectivo segmento da WAN e não consomem os recursos de outro segmento da WAN. Se todos os sistemas de comunicações na rede estiverem ligados através da WAN, não faz sentido utilizar a Gestão de recursos.

10.1.3.1 Tabela

Quando está carregado um KDS de rede, são apresentados na tabela todos os KDS de sistema pertencentes ao KDS de rede.

Coluna Endereço IP do nó

Mostra os endereços IP HIP de todos os nós contidos no KDS de rede.

Numa integração em rede IP, poderá não ser possível apresentar os endereços IP.

Coluna ID de nó

Mostra a ID dos nós correspondentes.

Coluna Nome do KDS

Mostra o nome de ficheiro do KDS de sistema (nó) correspondente.

WAN 1, ... WAN 5

Através de **WAN1** a **WAN5**, é possível indicar como cada um dos nós deve utilizar os recursos. Cada nó pode ser atribuído a, no máximo 5 grupos (segmentos da WAN). É possível indicar para cada nó o grupo a que deve pertencer e, consequentemente, os nós cujos recursos pode utilizar. Se um nó não for atribuído a nenhum grupo, só poderá utilizar os recursos do próprio nó. Para ser possível utilizar a Gestão de recursos para um nó, o nó tem de ser atribuído, no mínimo, a 2 segmentos da WAN.

Ver também:

– Parágrafo 10.1, “Programações | Dados de toda a rede”, na pág. 10-2
– Parágrafo 10.1.1, “Extensão - Dados de toda a rede”, na pág. 10-3
– Parágrafo 10.1.2, “Dados de toda a rede”, na pág. 10-8

10.2 Programações | Programar estação

Programações | Programar estação

Através de **Programações | Programar estação**, é possível visualizar as programações de extensões, fax/modem, funcionamento de emergência de Workpoint Clients e a programação de teclas no sistema de comunicações, bem como especificar/alterar estas programações.

As extensões também podem ser configuradas através da nova Vista de extensão.

Separadores e caixas de diálogo
• Extensões • Programação de teclas – Programação de teclas: Programar/Apagar – Programação de teclas: Imprimir • Versão de hw sw terminais • Fax/Modem • Emergência • Mobility Entry (não para os EUA:) • Configuração HXG (até V4.0) • Gatekeeper (V5.0 ou sup.) • Gateway (V5.0 ou sup.) • Portas OSO

10.2.1 Extensões

Configurações | Programar estação | Extensão

A **Extensão** é constituída por uma tabela que se divide nas colunas a seguir indicadas. Ao seleccionar campos individuais é possível alterar os valores para o número, o número de marc. directa e nome.

Muitas vezes a tabela não está totalmente visível. Para se ver todos os dados, pode ser necessário utilizar a barra horizontal ou reduzir a largura das colunas arrastando as linhas separadoras das colunas.

O estado da extensão poder ser também impresso através de Imprimir/Ver página.

As extensões também podem ser configuradas através da nova Vista de extensão.

Coluna Número (número de chamada)

Na coluna **Nº telf.** é introduzido o número interno da respectiva extensão, que no máximo terá seis dígitos.

Quando se apaga uma extensão de fax ou modem (o número e a marcação directa são apagados), é necessário repor o tipo de estação como standard.

Coluna Marc. directa (número de marcação directa)

Este é o número de Marcação Directa associado a esta linha. Pode conter até 11 dígitos no máximo. Trata-se aqui do número a ser utilizado para marcação directa ou CorNet.

Quando se apaga uma extensão de fax ou modem (o número e a marcação directa são apagados), é necessário repor o tipo de estação como standard.

Ao alterar um número de telefone nesta tabela, é necessário proceder às alterações correspondentes na Gestão de chamadas (Programações | Chamadas de entrada).

As tabelas Programações | Chamadas de entradasão actualizadas imediatamente após a alteração e entrada dos campos de número de telefone/ número de ligação directa.

Se lhes foram atribuídos vários MSN pelo seu operador de telecomunicações, pode introduzir estes „números de chamada externa“ na coluna **Marcação directa**, para definir a atribuição de chamadas. O MSN é introduzido sem “código”. Um MSN só pode ser atribuído a um único número interno. Se se pretender que um MSN seja sinalizado junto de várias extensões internas, terá de ser introduzido um número de linha de grupo / colectiva. As extensões sao atribuidas aos grupos (Ver Linha de grupo / colectiva).
Também pode eliminar os MSN na coluna **Marc. directa** se desejar anular a atribuição. É, no entanto, necessário ter em atenção que uma chamada para um MSN (números de chamada externa) não atribuído não ou só é sinalizada na primeira ligação ou no primeiro posto de transbordo.

Coluna Nome

Aqui é registado o nome pertencente à extensão. O nome também pode ser introduzido através da Vista de extensão. Para obter mais informações sobre o nome de uma extensão, consultar a vista de extensão sob Nome.

Coluna Estado

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Na coluna **Estado** é indicado o estado da porta da extensão. Se aparecerem nesta coluna um símbolo cinzento e o símbolo *, a porta (extensão) não está activa. Se aparecer um símbolo verde ou o campo estiver vazio, isto significa que a porta está activa.

O estado das estações base Cordless nos módulos SLUC é sempre “inactivo”, uma vez que este número de telefone está inacessível.

Tratando-se de um telefone móvel, as seguintes indicações de estado são aplicáveis:

Base activada	PP registada	Indicação de estado	Significado
Não	Sim	verde	OK
Sim	Sim	vermelho	Interruptor de bloqueio activo para a PP registada.
Não	Não	amarelo	O registo da PP foi automaticamente terminado após a alteração do PIN no Manager E.
Sim	Não	cinzento	Nesta porta nunca foi registada uma PP.

Para o efeito é apresentado o estado da porta na altura do download da base de dados de clientes.

Coluna Tipo

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

O tipo de terminal ligado à porta da extensão é automaticamente indicado pelo sistema. Se não houver nenhum terminal ligado, a coluna indicará No Port. Estando ligado um dispositivo analógico, a coluna indica “No Fe”.

- **No Port**, isto significa que não existe nenhum terminal ligado
- **NoFe**, isto significa que existe um terminal analógico ligado
- Telefone do sistema ligado
- Extensão $\mathbf{S}_0$

Coluna Acesso

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Neste local são indicados o nome, número e slot da placa do sistema associados à extensão e o tipo Workpoint Client (SYS=Sistem, S_0) Além disso é indicado se se trata de uma porta master ou slave.

Numa base de dados configurada off-line não estão disponíveis no HiPath 37xx portas slave. Fazendo duplo clique no campo Acesso, é possível atribuir portas slave a uma porta principal específica. O resultado é semelhante a ligar-se um terminal slave ao nível de hardware e, depois, repetir-se a leitura do KDS. Se estiver atribuída uma porta slave, é possível fazer duplo clique no campo Acesso da porta principal ou da porta slave para eliminar a porta slave.

Coluna CLIP

Quando CLIP configurável está activado, é possível especificar aqui um número de marcação directa válido para cada equipamento (ver também CLIP configurável em Flags). Se não for especificado nenhum número CLIP, será (como até agora) fornecido o número da extensão chamadora de entrada.

CLIP e LIN (Location Identification Number; apenas nos EUA) excluem-se mutuamente. Por predefinição, LIN está activado para os EUA e CLIP para todos os outros países. Se CLIP for activado para os EUA, LIN será automaticamente desactivado.

Coluna LIN (Location Identification Nummer, apenas nos EUA)

No caso da programação do número de emergência E911, é necessário registar aqui para cada terminal um número válido de marcação directa. Este número identifica o local da extensão que esteve na origem da chamada de emergência. No entanto, não se efectua nenhum teste de consistência.

LIN e CLIP excluem-se mutuamente (ver também CLIP).

Botão Verificação

Para se ter a certeza de que não se atribuiu acidentalmente várias vezes o mesmo número de extensão ou número de marcação directa, é possível fazer uma verificação utilizando o botão de comando **Verificar**. Se forem encontrados duplicados, ver-se-á uma mensagem de erro e aparecerá uma lista com os números duplicados. Poderão então efectuar-se as correcções apropriadas.

Ao efectuar a atribuição de números de telefone no sistema, é necessário atentar que para extensões S_0 os números devem estar claramente ALINHADOS À DIREITA em relação a todas as outras extensões (p. ex. o número de telefone S_0 9553193 apresenta um caso de conflito na extensão com o número 193).

Ver também

- Capítulo 8, “Vista de extensão”
- Parágrafo 9.15, “Imprimir/Ver página”, na pág. 9-25
- Parágrafo 10.2.2, “Programação de teclas”, na pág. 10-17
- Parágrafo 10.2.5, “Versão de hw sw terminais”, na pág. 10-28
- Parágrafo 10.2.7, “Emergência”, na pág. 10-31
- Parágrafo 10.2.8, “Mobility Entry (não para os EUA:)”, na pág. 10-33
- Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
- Parágrafo 10.2.10, “Gatekeeper (V5.0 ou sup.)”, na pág. 10-36

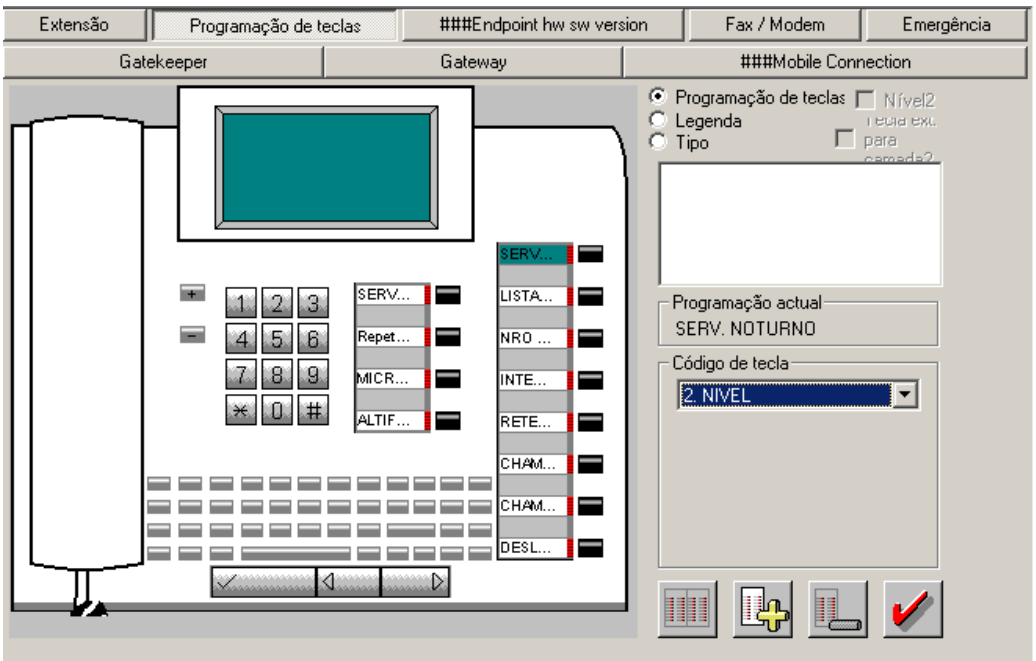
10.2.2 Programação de teclas

Programações | Programar estação | Programação de teclas

Importante: **As legendas de teclas para telefones com etiquetas de papel** não são guardadas na KDS, mas sim num ficheiro separado no PC de administração. Este ficheiro está juntamente com a KDS na pasta “HiPath 3000 Manager E”. Ou seja, se uma KDS for alterada e transmitida de novo para o HiPath 3000, o ficheiro com as legendas de teclas permanece no PC de administração. Se for utilizado um PC de administração diferente para posteriores alterações, as legendas de teclas já não estão disponíveis.

Em **Programação de teclas** é possível ocupar as teclas dos terminais. Segundo a extensão seleccionada, é indicado o terminal ligado. Também é possível ligar, ocupar e desligar aparelhos auxiliares. É possível diferenciar entre uma expansão de teclas e um painel de LEDs de ocupado.

Se uma das teclas programáveis é seleccionada com o rato, a sua função é indicada no campo **Programação actual**. Esta ocupação pode ser modificada seleccionando uma função no campo **Código de teclas** e memorizando a mesma.



Estas funções são seleccionadas utilizando os botões de opção situados no canto superior direito do ecrã:

- **Opção Programação de teclas**
- **Opção Etiqueta** (Identificação de teclas)

– **Opção Tipo** (Configurar o telefone do sistema adequado)

Por baixo destas funções encontra-se uma a caixa em forma de lista contendo os números e nomes. Nesta selecciona-se a extensão com a qual se quer trabalhar. O número e o nome ficam em destaque sobre um fundo colorido no campo de lista e aparecem também no display do telefone do sistema (se estiver disponível).

Com a selecção de uma tecla em **Programação de teclas** a tecla fica em realce sobre um fundo colorido e no campo **Programação actual** é apresentada a programação actual. Uma caixa de abrir (Código de Teclas) contém uma lista com as funções programáveis. Quando se selecciona uma das facilidades, esta aparece na caixa de selecção. Para adicionar a função à tecla, faz-se um clique sobre o símbolo de verificação vermelho.

As funções atribuídas às diversas teclas de uma extensão podem ser copiadas para outra extensão, utilizando o menu que aparece quando se faz clique no botão direito do rato.

Nível 2

Caixas de verificação:

- A caixa de verificação **Nível 2** está desactivada por predefinição e não pode ser alterada, ou seja, é apresentado apenas o primeiro nível de teclas. Esta caixa de verificação só é activada quando for especificada uma tecla para a função “Comutação de níveis” (tecla Shift) no primeiro nível de teclas. Depois, pode ser activada e desactivada.
- Se a caixa de verificação **Nível 2** estiver activada, é também apresentado o segundo nível de teclas. As opções **Programação de teclas** e **Legenda** são agora aplicáveis ao segundo nível de teclas. Esta opção não tem significado para a opção **Tipo**.
  No segundo nível de teclas, apenas podem ser programados números externos.

LEDs:

Os LEDs mostram sempre os estados das facilidades programadas e números de telefone do primeiro nível de teclas, mas não do segundo nível de teclas. Mesmo que o utilizador do telefone comute para o segundo nível de teclas com a tecla Shift, os LEDs continuam a sinalizar os estados do primeiro nível de teclas.

Observações:

- Nos módulos de teclas também pode ser utilizado o segundo nível de teclas, mas não em painéis de LEDs de ocupado.
- Nos terminais do tipo optiPoint 500 advance, as teclas do segundo nìvel não têm legendas, porque falta o espaço necessário.

Campo de lista

Nesta selecciona-se a extensão com a qual se quer trabalhar. O número e o nome ficam em destaque sobre um fundo colorido no campo de lista e aparecem também no display do telefone do sistema (se estiver disponível).

Especificidades do optiPoint 500 entry

As programações de teclas relativas ao display já não são autorizadas para o optiPoint 500 entry (por ex. parque, retenção, conferência).

Tenha atenção que em caso de reprogramar uma tecla standard, algumas dessas teclas não podem recuperar os valores standard depois de terem sido alteradas.

A LISTA de teclas programáveis é como segue;

- Repetição de marcação
- Marcação Abreviada
- Mãos-livres

Nem todas as teclas podem aparecer na caixa de selecção; isso depende do tipo e/ou configuração do terminal.

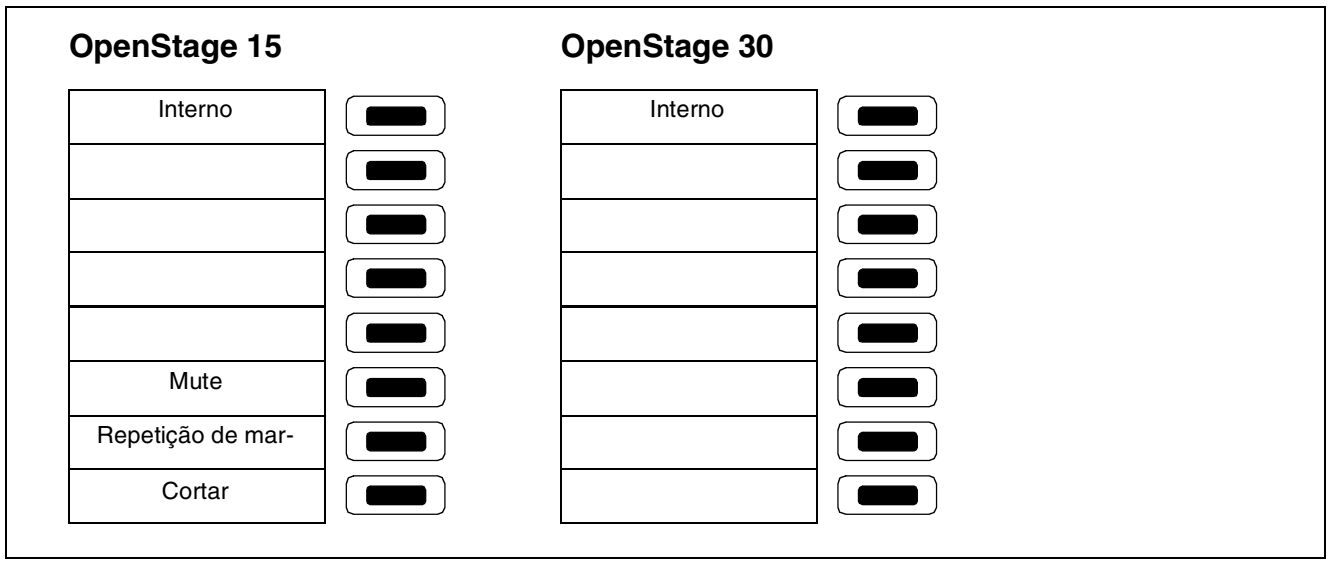
As seguintes teclas não podem ser programadas em Entry e Basic:

- Mensagem de aviso
- Desactivação do sinal de chamar
- Atendimento em alta-voz
- Activar & desactivar o sinal de aviso de chamada em espera
- Atender da espera (até SMR_G Ver. 2.2)
- Alternar/Ligar (até SMR_G Ver. 2.2)
- Conferência (até SMR_G Ver. 2.2)
- Parque (até SMR_G Ver. 2.2)
- Activar indicação da chamada
- Marcação MF
- Vigilância de sala
- Libertar linha de rede
- Activar indicação da taxação
- Chamadas em fila de espera
- Apagar
- Altifalante (apenas com Entry bloqueado)

A fim de garantir a uniformidade, as quatro teclas de função nos tipos de terminais advance, plus, standard e memory ao lado ou por cima do bloco numérico não devem ser programadas com outras funções ou funções adicionais. Em casos excepcionais, é necessário verificar a funcionalidade mediante testes e garantir que a alteração não implique erros indesejados.

Especificidades no OpenStage 15 e OpenStage 30

Se um novo OpenStage 15/30 for ligado ao sistema de comunicação, as teclas de função livremente programáveis serão programadas por predefinição com as funções mostradas na figura:



- Programação das primeiras teclas de função com a função “Interno”:
  - Se a facilidade “Ocupação automática de linha” for activada, a função “Interno” será atribuìda automaticamente à primeira tecla de função livremente programável.
  - A função “Interno” pode ser atribuìda a qualquer uma das teclas de função livremente programáveis.
  - Se a facilidade “Ocupação automática de linha” for desactivada, depois de ter sido activada anteriormente, a função “Interno” será eliminada automaticamente da primeira tecla de função livremente programável. Mas, se a função “Interno” já estava atribuìda a uma outra tecla de função livremente programável, então não será eliminada.
  - Se a facilidade “Ocupação automática de linha” for activada novamente, a primeira tecla de função livremente programável será programada automaticamente com a função “Interno”, mesmo que esta tecla já estivesse ocupada com uma outra função.
  - Se a facilidade “Ocupação automática de linha” não for activada, a função “Interno” também não estará disponìvel.

- A programação das teclas de função livremente programáveis serão mantidas, se o HiPath 3000 for reinicializado ou o OpenStage 15/30 for desligado e ligado novamente. Se o sistema operativo for recarregado, a programação das teclas de função livremente programáveis serão perdidas.
- Troca de terminais:
  - Se o OpenStage 15/30 for substituìdo por um outro terminal (p. ex., outro OpenStage), as teclas de função livremente programáveis deste terminal serão programadas por predefinição com as funções previstas para o terminal.
  - Se um terminal for substituìdo por um OpenStage 15/30, as teclas de função livremente programáveis serão programadas por predefinição com as funções apresentadas na figura acima.
- Se o HiPath 3000 for actualizado para uma versão mais nova de software, será mantida a programação das teclas de função do OpenStage 15/30 ligado antes da actualização.

Especificidades no OpenStage 60 e OpenStage 80

Através da função de repetição de marcação do HiPath 3000 (função “Expanded Redial”) é possìvel programar uma tecla de contacto livremente programável. Se a função de repetição de marcação for activada clicando na tecla de contacto, é possìvel seleccionar um dos 10 últimos números de telefone externos marcados.

A função de repetição de marcação do HiPath 3000 não tem efeito sobre a lista interna dos números de telefone marcados, existente no telefone. A função de repetição de marcação do telefone é acedida através desta lista, na qual também estão armazenados os últimos 10 números de telefone externos marcados.

10.2.2.1 Opção Programação de teclas

Todos os telefones do sistema vêm com as teclas pré-programadas, mas todas as teclas podem ser reprogramadas. Nos modelos com visor, algumas teclas também podem ser programadas pelo utilizador.

Estando activada a programação de teclas, é indicado no gráfico à esquerda da caixa de diálogo, para cada número seleccionado no campo de selecção, o tipo de terminal ligado.

É possível copiar a programação de teclas de um terminal para outras extensões, utilizando o menu do botão direito do rato. O menu de contexto fornece ainda a possibilidade de apagar e de preencher.

Se uma das teclas programáveis é seleccionada com o rato, a sua função é indicada no campo **Programação actual**. Esta ocupação pode ser modificada seleccionando uma função no campo **Código de teclas**. Clicar no símbolo da marca de selecção, para programar a funcionalidade seleccionada na tecla.

Programação actual

Ao seleccionar/clicar numa tecla na apresentação do gráfico do terminal, é indicada a programação actual da tecla.

As funções atribuídas às diversas teclas de uma extensão podem ser copiadas para outra extensão, utilizando o menu que aparece quando se faz clique no botão direito do rato. Em **Copiar** a tecla actualmente seleccionada é copiada. Em **Copiar todos** são copiadas todas teclas deste terminal. Através de **Inserir** são copiadas as teclas previamente copiadas para a extensão actualmente seleccionada. É possível efectuar a selecção múltipla de extensões (através da tecla Shift ou Ctrl).

Código de tecla

Para programar uma tecla, é seleccionada a nova função em **Código de tecla**. Segundo a facilidade escolhida, são exigidas informações adicionais nos campos suplementares. O guia de utilizador é idêntico ao da programação de teclas no terminal.

10.2.2.2 Opção Etiqueta

Uma outra função disponìvel na ficha de registo **Programação das teclas** destina-se a imprimir uma lista com as legendas das teclas. Se se tiver uma impressora ligada ao PC utilizado para administrar o sistema, pode-se imprimir uma lista com as legendas das teclas do telefone do sistema, na qual se pode consultar as funções das várias teclas. Esta etiqueta de legendagem cabe por baixo da capa plástica protectora que se situa por cima de cada uma das teclas. Existem estilos diferentes de etiquetas para serem aplicados aos diferentes modelos de telefones do sistema.

Para imprimir uma lista de etiquetas para os seus terminais seleccione a opção **Etiqueta**. O campo **Código de tecla** é substituído pelo campo **Texto de tecla** e são apresentados os botões **Imprimir** e **Tipo de fonte**. Através de Imprimir é aberta uma caixa de diálogo, através da qual é possível indicar o **Tipo de impressão** (Programação de teclas: Imprimir) ou seleccionar as extensões que devem ser impressas.

Se uma das teclas programáveis é seleccionada com o rato, a sua função é indicada no campo **Programação actual**. No campo texto de tecla é indicado o texto associado a esta tecla, que poderá ser alterado sobrescrevendo-o.

Esta função é útil para as teclas DSS. O nome atribuído à extensão pode ser impresso e colocado junto da tecla.

Texto de tecla

Ao seleccionar a opção **Etiqueta**, o campo **Código de tecla** é substituído pelo campo **Texto de tecla** e são apresentados os botões **Imprimir** e **Tipo de fonte**. Se uma das teclas programáveis é seleccionada com o rato, a sua função é indicada no campo **Programação actual**. No campo texto de tecla é indicado o texto associado a esta tecla, que poderá ser alterado sobrescrevendo-o.

10.2.2.3 Opção Tipo

Esta opção permite pré-definir o futuro tipo de terminal para as portas extensão não inseridas. É assim possível pré-definir as teclas nos terminais sem que o terminal seja fisicamente ligado ao sistema. Se o tipo de terminal registado é mais tarde ligado ao sistema e corresponde ao tipo programado, as teclas são colocadas em serviço com a função pré-definida.

Sendo fisicamente ligado um outro tipo de terminal, o novo terminal é colocado sem serviço com a função standard.

Na selecção desta opção surge o campo de lista **Tipo de terminais**. Através deste campo de lista é definido o tipo de terminal a atribuir à extensão. O sistema de comunicações tem uma imagem de ecrã para cada um dos telefones do sistema.

Se já existir um terminal ligado à porta da extensão, o sistema mostra automaticamente a imagem de ecrã para o respectivo modelo.

Tipo de Terminal

Ao seleccionar a opção **Tipo** surge o campo de lista **Tipo de terminais**. Através deste campo de lista é definido o tipo de terminal a atribuir à extensão.

10.2.2.4 Ícones dos botões

Área	Descrição
	Clicando no ícone, alterna-se entre a apresentação do terminal, da expansão de teclas/terminal adicional ou do painel de LEDs de ocupado (apenas possível quando está ligada uma expansão de teclas).
	Clicando no ícone, é ligada a um telefone do sistema uma ou várias expansões de teclas/terminais adicionais ou um painel de LEDs de ocupado (se suportado pelo equipamento). Se já se possuir quatro unidades, este botão será apresentado com fundo cinzento. A partir do Hicom 150 E Office Pro/Com Rel 2.0, é solicitado se pretende uma expansão de tecla ou um painel de LEDs de ocupado.
	Clicando no ícone, é retirada uma ou várias expansões de teclas/terminais adicionais ou um painel de LEDs de ocupado. Neste caso é sempre eliminada a última ampliação das teclas. Se não existirem unidades, este botão aparecerá com fundo cinzento. A partir do Hicom 150 E Office Pro/Com Rel 2.0, é solicitado se se refere a uma expansão de tecla ou um painel de LEDs de ocupado.
	Quando se faz clique sobre o símbolo a actual configuração das teclas é memorizada.

Ver também

- Capítulo 8, “Vista de extensão”
- Parágrafo 10.2.1, “Extensões”, na pág. 10-13
- Parágrafo 10.2.3, “Programação de teclas: Programar/Apagar”, na pág. 10-25
- Parágrafo 10.2.4, “Programação de teclas: Imprimir”, na pág. 10-27

10.2.3 Programação de teclas: Programar/Apagar

Programações | Programar estação | Programação de teclas | BLF | Preencher/Apagar

Através das teclas BLF Preencher/Apagar é possível configurar ou eliminar rapidamente um campo para sinalização de ocupado. A possibilidade de preenchimento está orientada para o número de telefone (sequência ascendente). Serão apenas executados números de telefone existentes.

Para abrir a caixa de diálogo, no separador Programação de teclas, clicar no primeiro botão de ícone e seleccionar no menu de contexto o item **Programar/Apagar** (é necessário que tenha sido configurado um painel de LEDs de ocupado através da Programação de teclas com o segundo botão de ícone).

Direcção de programação

Pode seleccionar na **horizontal** ou na **vertical**. A tecla de iniciar é a tecla escolhida na chamada do menu de contexto. A última rota utilizada será novamente proposta na próxima chamada.

Acção

Pode optar entre **Programar** (standard) ou **apagar**.

- Ao preencher têm que se introduzir o **Número de telefone inicial** e o **Número de telefone final** ou o **Número de telefone inicial** e a **quantidade**.
- No caso da opção Apagar basta indicar a quantidade.

Número de telefone inicial

Lista desdobrável com todos os números de telefone. Deve ser indicado o número de telefone que deve ser atribuído à primeira tecla (= tecla seleccionada).

Número de telefone final

Lista desdobrável com todos os números de telefone. Deve ser indicado o último número de telefone a visualizar. O campo **Quantidade** é automático ajustado quando o número de telefone final é introduzido. O número de telefone final não pode ser inferior ao número de telefone inicial.

Quantidade

Lista dropdown para a quantidade de teclas possíveis. A quantidade depende da posição da tecla seleccionada. O campo ”Núm. de telefone final” é automaticamente adaptado quando se introduz a quantidade.

Ver também
– Parágrafo 10.2.2, “Programação de teclas”, na pág. 10-17

10.2.4 Programação de teclas: Imprimir

Programações | Programar estação | Programação de teclas | Legenda | Imprimir

Através de **Legenda** é possível imprimir as legendas para as teclas dos seus terminais.

Para invocar a caixa de diálogo, seleccionar no separador Programação de teclas a opção **Legenda**. Seleccione o botão **Imprimir**.

É aberto um diálogo, no qual pode seleccionar para quais terminais e terminais adicionais ligados deseja imprimir a programação de teclas.

A impressão da legenda de teclas de todos os terminais ou dos terminais selecionados é possível também numa rede.

Coluna Imprimir

Seleccionar as portas para as quais deve ser impressa uma legenda de tecla~.

Coluna BLF / EKL

Seleccionar as portas para as quais deve ser impressa adicionalmente uma legenda de tecla para os terminais de teclas (Key Modules) adicionados.

Todas extensões

São seleccionadas todas as portas para as quais deve ser impressa uma legenda de tecla.

Imprimir em formulário? (sem margens)

A legenda é impressa sem margens.

Ver também
– Parágrafo 10.2.2, “Programação de teclas”, na pág. 10-17

10.2.5 Versão de hw sw terminais

Programações | Programar estação | Versão de hwsw terminais

Versão de hw sw terminais é composta da área **Actuais versões de SW do OpenStage em MMC** e de uma tabela na qual são indicados o número de telefone, o nome, o tipo, a posição e a versão actual de software e hardware dos terminais.

Muitas vezes a tabela não está totalmente visível. Para se ver todos os dados, pode ser necessário utilizar a barra horizontal ou reduzir a largura das colunas arrastando as linhas separadoras das colunas.

10.2.5.1 Área “Actuais versões de SW do OpenStage em MMC”

Aqui é indicada a versão de software disponibilizada no cartão MMC para a actualização dos terminais OpenStage T.

10.2.5.2 Tabela

Coluna Número da Chamada

Aqui é indicado o número interno do respectivo terminal IP. Para os terminais IP que foram adicionados ao Manager E, mas que ainda não estão registados no sistema, o número de telefone não é indicado.

Coluna Nome

Aqui é indicado o nome da extensão.

Coluna Tipo

Aqui é indicado o tipo de terminal do OpenStage e dos terminais IP optiPoint.

Coluna Versão actual de SW

Aqui é indicada a actual versão de software do OpenStage e dos terminais IP optiPoint registados no sistema. Para os terminais IP que foram adicionados ao Manager E, mas que ainda não estão registados no sistema, a versão de software não é indicada.

Coluna Versão de HW

Aqui é indicada a versão de hardware dos terminais OpenStage, que estão registados no sistema.

Coluna Posição

Aqui é indicada a posição de montagem do respectivo terminal IP.

Ver também:
– Parágrafo 9.19.31, “Manutenção	Telefones OpenStage: Registo de eventos” – Parágrafo 9.19.32, “Manutenção	Telefones OpenStage: Distribuição de software” – Parágrafo 9.19.33, “Manutenção	Telefones OpenStage: Trace” – Parágrafo 9.19.40, “Transferência	Transferência de software” – Parágrafo 10.8.1, “Flags”

10.2.6 Fax/Modem

Programações | Programar estação | Fax/Modem

Fax/Modem só precisa de ser programado, se for instalada no cliente uma integração em rede IP sem servidor HiPath 5000 RSM/AllServe. No sistema HiPath5000 RSM/AllServe, as tabelas são geradas automaticamente pelo servidor para cada nó e a caixa de diálogo não está visível.

No caso de uma integração em rede IP (e só nesse caso), é avaliada a tabela **Fax/Modem** para as ligações de fax/modem. Na tabela, podem ser introduzidos até 128 números de telefone de portas de fax ou modem que não estão instaladas no próprio nó, mas sim em nós remotos ligados em rede. Quando é recebida uma ligação de entrada, o número da extensão A é procurado nesta tabela. Se for encontrado e se for uma ligação de fax ou dados, o gestor de recursos do sistema pode activar o DSP necessário.

Coluna Número (número de chamada)

Na coluna **Nº telf.**, introduz-se o número (máx. 16 dígitos) de uma porta de fax ou modem num nó ligado em rede.

Coluna Fax/Modem

Seleccionar se o número está atribuído a uma porta de fax ou modem. A ausência de selecção (em branco) significa que o número de telefone não voltará a ser avaliado.

Coluna Verificação

Se o número introduzido não for exclusivo na tabela (no sentido da avaliação da marcação), aparece uma seta vermelha. Esta linha tem de ser corrigida (não é possível importar um KDS inconsistente para um sistema).

Botão Todas as KDS iguais

Através de **Todas as KDS iguais**, o conteúdo da tabela é carregado em todos os KDS actualmente carregados/abertos.

Ver também
– Parágrafo 10.2.1, “Extensões”, na pág. 10-13

10.2.7 Emergência

Programações | Programar estação | Emergência

Através de **Emergência**, é possìvel controlar o comportamento de IP Workpoint Clients (clientes TFA) no âmbito do conceito SRS (Small Remote Sites, sites pequenos remotos). Para mais informações acerca do conceito SRS, consultar “HiPath3000/5000, descrição de funcionalidades“.

Redundância de sites pequenos remotos

Activar este flag, caso se pretenda a aplicação do conceito SRS.

Texto de emergência

Introduzir aqui o texto (máx. 15 caracteres) que deve ser apresentado em caso de emergência (anomalia do HiPath 4000) no display dos clientes TFA.

Tabela Workpoint Clients

Na tabela, são apresentados todos os Clientes TFA programados.

Coluna Número

Aqui é apresentado o número interno da extensão respectiva.

Coluna Nome

Aqui é apresentado o nome pertencente à extensão.

Coluna Destino de CFSS

Através da lista pendente, é possível seleccionar para cada extensão um destino para a transferência de chamadas. Caso o cliente TFA esteja fora de serviço (por exemplo, o computador em que é executado o OpenScape Personal Edition está inoperacional), é efectuada a transferência de chamadas para o destino indicado.

Não pode ser introduzido o número próprio como destino. Caso uma extensão com o mesmo número seja registada noutro sistema como destino CFSS, este número de telefone deve ser único dentro do sistema, não podendo coincidir com o plano de marcação interno. A este número de telefone deve ser atribuído um prefixo (ou código de rota), o qual está configurado no plano de marcação de LCR.

Coluna Texto de emergência

Aqui é possível indicar para cada cliente TFA se, em caso de emergência, deve ser apresentado no respectivo display o texto indicado no campo **Texto de emergência**. Através do botão **Texto de emergência para todos**, é possível activar ou desactivar a opção para todos os clientes TFA.

Coluna Comutação manual

Normalmente, o cliente TFA volta a registar-se automaticamente no HiPath 4000, assim que detectar que este está novamente contactável.

Caso a opção **Comutação manual** esteja definida e o KDS seja transferido para o sistema de comunicações, os terminais são forçados a comutar imediatamente para o respectivo sistema principal. A comutação processa-se independentemente do estado da chamada.

Botão Texto de emergência para todos

Clicar no botão para activar ou desactivar a opção na coluna **Texto de emergência** para todos os clientes TFA.

Botão Comutação manual para todos

Clicar no botão para activar ou desactivar a opção na coluna **Comutação manual** para todos os clientes TFA.

Ver também
– Parágrafo 10.2.1, “Extensões”, na pág. 10-13 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, conceito Small Remote Site

10.2.8 Mobility Entry (não para os EUA:)

Programações | Programar estação | Mobility Entry

As extensões móveis podem ser integradas através de Mobility Entry no sistema HiPath 3000. Extensões móveis são telefones GSM e postos de teletrabalho. Deste modo, as extensões móveis são tratadas como extensões internas. A extensão externa pode efectuar uma chamada de saída através do sistema. As chamadas de entrada são sinalizadas em paralelo no sistema e na extensão móvel.

Importante: Mobility Entry não é suportado atrás de interfaces de fornecedores SIP nem em redes IP. Por esse motivo, a função “Rechamada” também não é suportada. Mobility Entry só é autorizado em nós a que também esteja ligada a linha de rede.

Para Mobility Entry, a selecção automática de rotas tem de ser configurada da totalidade e, depois, activada. Assim, será possível contactar um telefone GSM externo (número de telefone móvel) que esteja atribuído a uma extensão virtual para a qual seja recebida uma chamada.

10.2.8.1 Tabela Mobile Connection

Na tabela, são apresentados todos os números de telefone programados para Mobility Entry. São possìveis no máximo 100 registos.

Coluna Utilizador

Aqui é seleccionado o número de telefone de uma porta virtual ou de uma extensão SIP de modo dual.

Coluna Número de telefone móvel

Aqui é introduzido o número de telefone móvel.

As colunas **Utilizador** e **Número de telefone móvel** de uma fileira de tabela (por ex., 1) devem ser preenchidas antes das colunas da fileira seguinte (por ex., 2).

Coluna Web Feature ID

Web Feature ID especifica como a extensão deve iniciar sessão no myPortal web Client e no myPortal entry Widget. Normalmente, deve ser aqui especificado um MULAP Básico configurado anteriormente. Se a extensão tiver apenas um smartphone mas não um telefone do sistema, deve ser introduzido o número de telefone virtual.

Coluna Licença

Na coluna “Licença” pode ser seleccionado a qual extensão virtual deve ser atribuìda uma das licenças disponìveis.

No **HiPath 2000** e **HiPath OpenOffice EE** o licenciamento não é efectuado com o Manager E. Por isso a coluna “Licença” não está visìvel no Manager E. As licenças disponìveis são atribuìdas no HiPath 2000 e no HiPath OpenOffice EE automaticamente às primeiras extensões móveis configuradas.

10.2.8.2 Área Licenças atribuìdas

Aqui é indicada a quantidade das licenças atribuìdas (por ex., **3**/0) e a quantidade de licenças disponìveis (por ex., 0/**10**).

No **HiPath 2000** e **HiPath OpenOffice EE** o licenciamento não é efectuado com o Manager E. Por isso a área “Licenças atribuìdas” não está visìvel no Manager E.

Ver também
– Parágrafo 10.8.12, “Hora de Verão / DISA” -> Rechamada Mobility, Marc. directa. (HiPath 3000/5000 V8, HiPath OpenOffice EE V1 R2 ou superior) – Parágrafo 10.5, “Programações	Selecção automática de rotas” – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Mobility Entry (não par os EUA:)

10.2.9 Configuração HXG (até V4.0)

Programações | Programar estação | Configuração HXGx

Através de **Configuração HXG**, configura-se as portas de extensão dos módulos HG 1500 encaixados.

10.2.9.1 Área Selecção

Módulo HG 1500

Em **Módulo HG 1500** pode seleccionar-se os módulos HG 1500 encaixados no sistema de comunicação.

10.2.9.2 Tabela Extensão

Na tabela são indicadas todas as portas de extensão livres do sistema de comunicação, susceptíveis de configuração, e todas as portas de extensão programadas deste módulo.

Extensões marcadas, Cliente TFA, Extensão S0, Programar

Se **Cliente TFA** for seleccionado, todas as portas de extensão marcadas são configuradas como cliente TFA através de **Programar**.

Se a extensão **S0** for seleccionada, todas as portas de extensão marcadas são configuradas através de **Programar** como extensão S_0.

Extensões marcadas, Apagar

Todas as portas de extensão marcadas são apagadas através de **Apagar**.

Extensões programadas

Neste campo são indicados os clientes TFA e as extensões S_0 programadas do módulo HG1500 actual.

Ver também:
– Parágrafo 10.4, “Programações	Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52 – Parágrafo 11.1.1, “Placas”, na pág. 11-3 – Parágrafo 11.1.2, “Configuração cartão	Configuração T1”, na pág. 11-6 – Parágrafo 11.1.3, “Configuração cartão	Card data”, na pág. 11-7 – Parágrafo 10.2.10, “Gatekeeper (V5.0 ou sup.)”, na pág. 10-36 – Parágrafo 10.2.11, “Gateway (V5.0 ou sup.)”, na pág. 10-38

10.2.10 Gatekeeper (V5.0 ou sup.)

Programações | Programar estação | Gatekeeper

Através de **Gatekeeper**, configura-se os Workpoint Clients das portas de extensão dos módulos HG 1500 encaixados.

10.2.10.1 Área Selecção

Gatekeeper HG 1500

Em **Gatekeeper HG 1500** , seleccionar o módulo HG 1500 encaixado no sistema de comunicações que está programado como gatekeeper (ver também Programações | Rede | Gatekeeper).

Activar o flag Gateway Ressourcen

O flag “Activar Gateway Ressourcen” liberta os recursos de DSP do módulo HG 1500 seleccionado. Os recursos de DSP são necessários para as ligações de canal B (carga útil de voz) entre os equipamentos TDM e IP. Com o flag activado, é possìvel utilizar os recursos de DSP do módulo HG 1500 para as cargas úteis de voz (requer licenças de canal B para o módulo HG 1500). Para evitar a queda de potência, é recomendável desactivar este flag nas grandes configurações de IP com vários módulos HG 1500. O HG 1500 trabalha então “apenas” no modo Gatekeeper (para a execução de registo/cancelamento de registo da extensão, sinalização de chamadas, etc.). Para cada sistema HiPath 3000 é possìvel um Gatekeeper. Os módulos HG 1500 adicionais executam a funcionalidade de gateway.

Devem ser consideradas as seguintes regras:

- Nos sistemas HiPath 3000 com um único módulo HG 1500, o flag “Activar Gateway Ressourcen” deve ser activado para possibilitar uma funcionalidade de Gateway e Gatekeeper combinada.
- Nos sistemas HiPath 3000 com vários módulos HG 1500, o flag “Activar Gateway Ressourcen” é utilizado para definir se o HG 1500 seleccionado oferece apenas a funcionalidade de Gatekeeper ou a funcionalidade de Gateway e Gatekeeper combinada.

Nos sistemas HiPath 3000 com vários módulos HG 1500, a Gestão de recursos interna controla a atribuição de chamadas e o tráfego para cada HG 1500.

10.2.10.2 Tabela Extensão

Na tabela são indicadas todas as portas de extensão livres do sistema de comunicação, susceptíveis de configuração, e todas as portas de extensão programadas deste módulo.

Programar extensões seleccionadas, cliente TFA, cliente H.323, cliente SIP

Se **Cliente TFA** for seleccionado, todas as portas de extensão marcadas são configuradas como cliente TFA através de **Programar**.

Se **H.323 Client** for seleccionado, todas as portas de extensão marcadas são configuradas como cliente H.323 através de **Programar**. É atribuìdo a todos os clientes H.323 o endereço IP predefinido introduzido no campo Pré-programação H.323 Client em Programações do sistema Generalidades.

Os clientes H.323 deixam de ser suportados a partir do HiPath 3000 V9.

Se **Cliente SIP** for seleccionado, todas as portas de extensão marcadas são configuradas como cliente SIP através de Programar.

A configuração dos clientes TFA/H.323 é efectuada através da Vista de extensão: Workpoint Client.

Extensões marcadas, Apagar

Todas as portas de extensão marcadas são apagadas através de **Apagar**.

Extensões programadas

Neste campo, é indicado o número de clientes TFA, clientes H323 e clientes SIP programados do módulo HG 1500.

Ver também:

- Parágrafo 10.2.11, “Gateway (V5.0 ou sup.)”, na pág. 10-38
- Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52
- Parágrafo 10.10.15, “Gatekeeper”, na pág. 10-345
- Parágrafo 11.1.1, “Placas”, na pág. 11-3
- Parágrafo 11.1.2, “Configuração cartão | Configuração T1”, na pág. 11-6
- Parágrafo 11.1.3, “Configuração cartão | Card data”, na pág. 11-7
- Parágrafo 10.11, “Programações | Licenciamento”, na pág. 10-356

10.2.11 Gateway (V5.0 ou sup.)

Programações | Programar estação | Gateway

Através de **Gateway**, configura-se as extensões S_0 das portas de extensão dos módulos HG 1500 encaixados.

10.2.11.1 Área Selecção

Módulo HG 1500

Em **Módulo HG 1500**, seleccionar um módulo HG 1500 encaixado no sistema de comunicações que não esteja programado como gatekeeper (ver também Programações | Rede | Gatekeeper).

10.2.11.2 Tabela Extensão

Na tabela são indicadas todas as portas de extensão livres do sistema de comunicação, susceptíveis de configuração, e todas as portas de extensão programadas deste módulo.

Extensões marcadas, Interface S0, Programar

Através de **Programar**, configura-se todas as portas de extensão marcadas como extensão S_0 no módulo HG 1500 seleccionado.

Extensões marcadas, Apagar

Todas as portas de extensão marcadas são apagadas através de **Apagar**.

Extensões programadas

Neste campo, é indicado o número de extensões S_0 programadas do módulo HG 1500 seleccionado.

Ver também:
– Parágrafo 10.2.10, “Gatekeeper (V5.0 ou sup.)”, na pág. 10-36 – Parágrafo 10.4, “Programações	Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52 – Parágrafo 10.10.15, “Gatekeeper”, na pág. 10-345 – Parágrafo 11.1.1, “Placas”, na pág. 11-3 – Parágrafo 11.1.2, “Configuração cartão	Configuração T1”, na pág. 11-6 – Parágrafo 11.1.3, “Configuração cartão	Card data”, na pág. 11-7

10.2.12 Portas OSO

Programações | Programar estação | Portas OSO

Devem ser configuradas extensões virtuais para as funções disponibilizadas pelo HiPath 3000 e utilizadas pelo OpenScape Office. Essas funções são: Fax, grupos de fax, operadora automática, grupos de voicemail e parque. As extensões virtuais são configuradas através de **Portas OSO** como portas OpenScape Office.

10.2.12.1 Área Configuração da Porta OSO

Esta área contém uma tabela com as seguintes colunas:

Coluna “Extensão virtual”

Nesta coluna é possìvel seleccionar de uma lista uma extensão virtual/porta para cada linha. A lista contém as extensões virtuais configuradas para o OpenScape Office. Assim que uma extensão virtual for seleccionada, ela será excluìda da lista.

Coluna “Tipo”

Nesta coluna pode ser atribuìdo um dos seguintes tipos para cada extensão: “Fax”, “Grupos de fax”, “Operadora automática”, “Grupos de voicemail” e “Parque”. Para cada tipo é possìvel uma determinada quantidade máxima de atribuições:

- Fax: 250
- Grupos de fax: 30
- Operadora automática: 20
- Grupos de voicemail: 20
- Parque: 1

Coluna “Número de telefone”

O acesso a essa coluna apenas será possìvel, se foi seleccionado o tipo “Fax”. O número de telefone pode ser seleccionado de uma lista.

10.2.12.2 Área Portas atribuìdas

Nesta área são indicadas as portas já atribuìdas (istoé, as extensões virtuais) para cada tipo (“Fax”, “Grupos de fax”, “Operadora automática”, “Grupos de voicemail” e “Parque”) e o número de portas que podem ser atribuìdas.

Exemplo

Fax: 4/250

O tipo “Fax” foi atribuìdo 4 vezes a uma extensão virtual/porta. São possìveis 250 atribuições.

10.3 Programações | Cordless (não aplicável nos E.U.A)

Programações | Cordless

Através de **Programações | Cordless** é possível definir os parâmetros de Cordless.

Separadores e caixas de diálogo
• Cordless	Todo o sistema • Cordless	SLC • Cordless	Multi-SLC • Cordless	Basestation

10.3.1 Cordless | Todo o sistema

Programações | Cordless | Todo o sistema

Todo o sistema contém parâmetros do sistema para Cordless (CMI).

10.3.1.1 Área Dados CMI

EIC

Neste campo, é introduzido o **EIC** sob a forma de sequência de 8 dígitos hexadecimais.

Correspondências:

1º dígito	E/ARC	Acesso Right Class (Classe de direito de acesso)
2º-5º dígito	EIC	Equipment Installers Code (Código de instalador de equipamento)
6º-7º dígito	FPN	Número de parte fixa
8º dígito	FPS	Assinante de parte fixa

A entrada **tem** de conter 8 dígitos.

Banda de frequências

Europa / Mundo:	1,88 - 1,90 GHz
China:	1,90 - 1,92 GHz
América Latina:	1,91 - 1,93 GHz

Ao ler os dados KDS, o valor registado é comparado com o valor standard, que depende dos parâmetros de país. Em caso de discrepância aparece um aviso. Segundo a confirmação, o registo pode ser conservado ou substituído por um valor standard.

Codificação de voz

Em Codificação de voz, é indicado o codec de voz de todo o sistema (lei a, lei µ).

Encriptação

A encriptação é a codificação de dados na interface aérea e pode ser activada ou desactivada (standard: activa = ligado).

Janela de registo

O tempo de abertura da janela de registo pode ser alterado (standard: 10 Minutos).

10.3.1.2 Área Tratamento de eco

Estes parâmetros podem desactivar os tratamentos de eco para extensões móveis de todo o nó programados em Linhas | Parâmetros/Flags gerais. Por predefinição, todos os parâmetros estão definidos como automático. A programação ocorre após a programação da linha de rede das chamadas. A melhoria através da desactivação total ou da activação específica para algumas linhas de rede tem de ser testada individualmente.

Supressor de eco

Consoante o nível de transmissão do telefone móvel, o supressor de eco (ES) activa uma atenuação do sentido da recepção do telefone móvel. Quando o supressor de eco está activado, pode suceder que em caso de ruído significativo o sinal de recepção sofra uma atenuação adicional. Tal poderá dificultar ainda mais a compreensão.

No modo “Desactivado”, não há qualquer atenuação do sentido da recepção do telefone móvel em caso de nível de transmissão elevado. Esta programação pode proporcionar uma melhor compreensão da extensão da linha de rede do telefone móvel no caso de ligações de linha de rede analógicas ou ambientes ruidosos.

Cancelador de eco

O cancelador de eco (EC) previne retornos de sinal indesejados provocados pela conversão de fios 4/2 (forquilha) na rede fixa. Se o cancelador de eco for activado em situações sem eco, podem registar-se erros, pois o cancelador de eco tentará adaptar-se a um eco inexistente.

No modo “Desactivado”, evita-se a activação deste parâmetro e o cancelador de eco está sempre desligado.

Eco artificial

Através da via de eco artificial (AE) é devolvido um sinal de voz da rede fixa com uma atenuação de 24dB à extensão remota. Isto poderá ser necessário para, em certas situações (por exemplo, ligações internacionais), fornecer a um cancelador de eco uma determinada carga inicial.

No modo “Desactivado”, evita-se a activação deste parâmetro e o eco artificial está sempre desligado.

PP Deviation Control

Nas ligações de VoIP via terminais móveis DECT há muitas vezes a incidência de ecos. A função "PP Deviation Control" pode ser activada para suprimir ou reduzir esses ecos. Esta função actua sobre todos os terminais móveis DECT ligados ao sistema de comunicação HiPath 3000. Para um terminal móvel, a activação ou desactivação só tem efeito quando o sistema for desligado e ligado novamente.

A função pode ser utilizada para o Gigaset S3 professional, Gigaset SL3 professional, Gigaset S4 professional e para os terminais móveis mais novos.

No modo "Desactivado", a supressão do eco não é efectuada, podendo ocorrer a incidência de ecos nas ligações de VoIP via terminais móveis DECT. A função encontra-se desactivada na configuração standard.

10.3.1.3 ECO Mode

O ECO Mode pode ser activado em todo o sistema para todos os terminais móveis Gigaset S4 professional, OpenStage SL4 professional e OpenStage M3 professional. Neste sentido, a potência de emissão destes terminais móveis é reduzida para um valor fixo ou cada terminal móvel adapta a sua potência de emissão à intensidade de sinal recebida.

Se os terminais móveis, cuja potência de emissão foi reduzida, forem operados, pode ser necessário adaptar a iluminação das estações base.

No menu pop-up "ECO Mode" é possível seleccionar as seguintes funções:

- Off: o ECO Mode é desactivado em todo o sistema.
- On: o ECO Mode é activado em todo o sistema. A potência de emissão dos terminais móveis é reduzida para um valor fixo.
- Adaptável: o ECO Mode adaptável é activado em todo o sistema. Cada terminal móvel individualmente adapta a sua potência de emissão autonomamente à intensidade de sinal recebida. Durante a transmissão não é adaptada a potência de emissão.

Ver também

– Parágrafo 10.3.2, “Cordless | SLC”, na pág. 10-45
– Parágrafo 10.3.3, “Cordless | Multi-SLC”, na pág. 10-48
– Parágrafo 10.3.4, “Cordless | Basestation”, na pág. 10-50

10.3.2 Cordless | SLC

Programações | Cordless | SLC

Em **SLC**, é possível programar os parâmetros do módulo SLC. São apresentados todos os módulos Cordless do sistema.

10.3.2.1 Tabela SLC

ID do sistema	ID de nó/ID do sistema. Em sistemas já configurados, é apresentado o ID do sistema registado no KDS. Este ID não tem de ser idêntico ao ID de nó, mas deve ser único numa ligação de vários sistemas	-
Slot:	Slots dos módulos SLC encaixados	-
Nº de SLC:	Número de ID único em todo o sistema do módulo SLC	configurável A área de valores é 1…15, 17…31, 33…47, …, …, … 127 (não são autorizados múltiplos de 16)
Quantidade de PPs	Quantidade de unidades portáteis (PP). A quantidade de unidades portáteis pode ser aumentada na área **Unidades portáteis**	-
Número de SLC	Número único em todo o sistema da linha do prolongamento S_0	configurável
Acesso	Nome, número e posição de montagem da linha do prolongamento S_0	-

Caso seja detectado um módulo Cordless que ainda não esteja configurado, a linha da tabela correspondente será pré-preenchida com dados configurados automaticamente e ficará com o fundo cinzento. Além disso, será apresentada uma mensagem indicando que estes dados só serão aceites no KDS através de **Aceitar**. O N.º SLC16 é pré-preenchido e, no primeiro módulo Cordless, também o ID do sistema. No pré-preenchimento do ID do sistema é utilizado o ID de nó. Caso o ID de nó seja “0” (quando o sistema é composto apenas por um nó), o ID do sistema é pré-preenchido com “1”. Se já estiverem configurados módulos Cordless, será aceite a respectiva ID do sistema para a predefinição. Nos sistemas com vários nós, será utilizada a ID de nó.

Verificar

Clicando no botão **Verificar**, será verificada a exclusividade de **N.º SLC16** e **Número de SLC** em todo o sistema.

10.3.2.2 Área Unidades portáteis (telefones móveis)

Na tabela, são apresentados os parâmetros das unidades portáteis (PP ou telefones móveis). É possível seleccionar se devem ser apresentados os telefones móveis do módulo SLC seleccionado na tabela (**por SLC no slot**) ou todos os telefones móveis (**Todos**).

Número de Telefone	Número do telefone móvel	-
Nome	Nome do telefone móvel	-
Código móvel	Código PIN para registo do telefone móvel.	configurável O código móvel tem de ser único em todo o sistema
Acesso	Nome, número e posição de montagem da linha do prolongamento S_0	-

Indicação de estado da unidade portátil

O estado é indicado através de um símbolo que antecede o código móvel. As combinações possíveis são:

Base activada	**PP registada**	**Indicação de estado**	**Significado**
Não	Sim	verde	OK
Sim	Sim	vermelho	Interruptor de bloqueio activo para a PP registada
Não	Não	amarelo	O registo da PP foi automaticamente terminado após a alteração do PIN no Manager E
Sim	Não	cinzento	Nesta porta nunca foi registada uma PP

Adicionar

Caso o número de unidades portáteis seja inferior à quantidade permitida pelo sistema (varia segundo a versão), é possível utilizar o campo ao lado do botão **Adicionar** para introduzir e adicionar uma quantidade adicional de unidades portáteis (por módulo).

Apagar unidades portáteis

Através de **Apagar unidades portáteis**, são removidas do sistema as unidades portáteis seleccionadas na tabela.

Predefinição código móvel

Através do botão **Predefinição código móvel** são automaticamente gerados os códigos PIN de registo dos telefones móveis. O código móvel é gerado a partir do número da extensão. Para extensões sem número não será gerado nenhum código móvel, o qual terá de ser introduzido manualmente.

Ver também:

- Parágrafo 10.3.1, “Cordless | Todo o sistema”, na pág. 10-42
- Parágrafo 10.3.3, “Cordless | Multi-SLC”, na pág. 10-48
- Parágrafo 10.3.4, “Cordless | Basestation”, na pág. 10-50

10.3.3 Cordless | Multi-SLC

Programações | Cordless | Multi-SLC

Em **Multi-SLC**, são configurados os parâmetros da tabela SLC16. Aqui são configurados todos os módulos SLC16 que se encontram no sistema DECT, ou seja, todos os módulos SLC16 (**N.º SLC16**) de cada nó.

Ler da KDS, Multi-KDS

Ler da KDS contém os nomes de todos os ficheiros KDS abertos dos sistemas de comunicação em causa.

O registo suplementar **Multi-KDS** permite a compilação dos dados da tabela SLC16 de todos os ficheiros KDS abertos. As linhas de dados comuns a várias KDS são apenas apresentadas. As linhas de dados divergentes ou adicionais de KDS individuais são apresentadas separadamente com a indicação dos nomes KDS correspondentes na coluna não editável “Especificidades” ou com a quantidade de ficheiros KDS, se não tiverem todos a mesma linha de dados. **Multi-KDS** permite igualmente detectar incoerências na tabela SLC16 entre vários ficheiros KDS. Incoerências são, por exemplo, linhas com o mesmo número SLC, mas registos diferentes de Nº RNR. Para restabelecer a coerência, é preciso determinar uma das linhas com o mesmo Nº SLC como referência para todas as KDS (eventualmente corrigida), apagar as outras linhas deste número SLC através do menu de contexto e memorizar a tabela em todos os ficheiros KDS abertos.

10.3.3.1 Tabela SLC16

A **Tabela SLC16** apresenta os dados do ficheiro KDS actualmente indicado na caixa de listagem.

N.º SLC16	Número de módulos SLC16.
ID do sistema	ID de nó/ID do sistema. Em sistemas já configurados, é apresentado o ID do sistema registado no KDS. Este ID não tem de ser idêntico ao ID de nó, mas deve ser único numa ligação de vários sistemas.
N.º RNR	Número que permite o acesso à porta SLC-16 DSS-1 (módulo fixo) a partir de outros SLC (módulo temporário). Os dados são importantes para os diferentes módulos SLC, visto permitirem servir extensões de módulos SLC16 externos (módulo temporário).
Especificidades	Em **Multi-KDS** são mostrados os respectivos nomes de KDS.

Escrever na KDS, Multi-KDS

Escrever na KDS contém os nomes de todos os ficheiros KDS abertos dos sistemas de comunicação em causa.

Os dados são sempre escritos no ficheiro KDS actualmente indicado/seleccionado nesta lista. Podem assim ser transmitidos os dados da tabela SLC16 de um ficheiro KDS para um outro.

Com **Multi-KDS** os dados da tabela indicados são escritos em **todos os ficheiros KDS abertos**, o que torna estes ficheiros idênticos.

Ver também:

– Parágrafo 10.3.1, “Cordless | Todo o sistema”, na pág. 10-42
– Parágrafo 10.3.2, “Cordless | SLC”, na pág. 10-45
– Parágrafo 10.3.4, “Cordless | Basestation”, na pág. 10-50

10.3.4 Cordless | Basestation

Programações | Cordless | Basestation

Basestation proporciona uma perspectiva das estações base ligadas aos módulos Cordless encaixados (SLC, SLUC).

10.3.4.1 Tabela

Slot:	Slot em que está encaixado o módulo Cordless. Para a placa principal (SLUC), é indicado o slot 2	-
Tipo	Tipo de BS (estação base). Se não estiver ligada nenhuma estação base, é apresentado **Porta sem terminal**.	No caso dos módulos SLC, o tipo é apenas apresentado. No caso dos módulos SLUC, é possível seleccionar o tipo. Se o tipo for alterado de **Porta sem terminal** para **BS3**, na primeira programação são programados 12 telefones móveis e uma linha de integração em rede de SLC.
Porta master Porta adicional 1 Porta adicional 2	Num módulo SLC, são apresentadas as portas às quais estão ligadas as estações base. Num módulo SLUC, são apresentadas todas as portas com terminais ligados.	-

10.3.4.2 Área Frequência da BS

Mostra as frequências da estação base seleccionada. Podem ser seleccionados simultaneamente até 10 canais de diferentes frequências.

As frequências só podem ser alteradas no modo de programador.

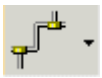
Por predefinição, foram programados 10 canais de frequência.

Frequência (Canal)	DECT	Europa 1880 - 1900 MHz	América Latina 1910 – 1930 MHz
10	9	1881,792 MHz	1911,16 MHz
9	8	1883,520 MHz	1912,896 MHz
8	7	1885,24 MHz	1914,624 MHz
7	6	1886,976 MHz	1916,352 MHz
6	5	1888,704 MHz	1918,080 MHz
5	4	1890,432 MHz	1919,80 MHz
4	3	1892,160 MHz	1921,536 MHz
3	2	1893,88 MHz	1923,264 MHz
2	1	1895,616 MHz	1924,992 MHz
1	0	1897.344 MHz	1926.720 MHz

Ver também:

– Parágrafo 10.3.1, “Cordless | Todo o sistema”, na pág. 10-42
– Parágrafo 10.3.2, “Cordless | SLC”, na pág. 10-45
– Parágrafo 10.3.3, “Cordless | Multi-SLC”, na pág. 10-48

10.4 Programações | Linhas / Integração em rede

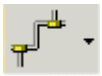


Programações | Linhas / Integração em rede

Em **Configurações | Linhas | Integração em rede** é possível definir os parâmetros relativos às linhas de rede, rotas e RDIS.

Separadores e caixas de diálogo
• Linhas – Linhas	Parâmetros/Flags RDIS – Linhas	Parâmetros/Flags HKZ – Linhas	Parâmetros/Flags gerais – Linhas	Parâmetro/Editor de gabarito • Rotas • Parâmetros de rotas • Parâmetros RDIS • LCOSS • PRI (só para os EUA) • Facilidades QSIG (excepto nos EUA) • Linhas IP para HG 1500 • Linhas IP para fornecedor SIP e OpenScape Office • Tabela E.164

10.4.1 Linhas



Programações | Linhas / Integração em rede | Linhas

Linhas serve para indicar e definir as informações de base para as linhas de rede e para configurar informações específicas.

O separador **Linhas** é composto de uma tabela, dividida nas seguintes colunas. Ao seleccionar campos individuais é possível alterar os valores relativos a Linha, SI/Le, Código, Rota, Flags, inactivo e Tipo. Com um duplo clique no campo da coluna **Param** é aberta uma nova caixa de diálogo ao clicar em **Aceitar**.

10.4.1.1 Tabela Linhas

Dos sete campos deste ecrã, quatro são definidos pelo sistema (Linhas, Slot/Linhas, Inactivo e Tipo), dois destinam-se a ser definidos pelo utilizador (Código e Rota) e um permite o acesso a três ecrãs adicionais (Parâmetros).

Coluna Linhas de rede

Estas são as linhas de rede físicas que se encontram ligadas ao sistema. A linha de rede é seleccionada fazendo clique no número de linha adequado.

Coluna SI/Tr

Este campo designa o tipo de módulo, o slot e de número de porta onde uma determinada linha de rede é ligada ao sistema .

Coluna Código

Este é o número que indica ao sistema para ocupar uma linha específica. É utilizado para testar a linha de rede ou para programar uma tecla de linha.

Coluna Rota

Aqui deve ser atribuída uma determinada rota à linha. Neste caso, os nomes e números correspondem aos do campo **Rotas** em

- Programações | Linhas / Integração em rede | Rotas e
- Programações | Linhas / Integração em rede | Parâmetros de rotas

O campo **Rotas** é utilizado para atribuir uma linha a uma determinada rota.

Importante: Se for seleccionada a programação “nenhuma” nesta coluna para uma linha activa específica, o sistema torna-se instável. Além disso, embora o sistema possa receber uma chamada através desta linha, a chamada não pode ser transferida.

Coluna Param (Parâmetros)

Os diálogos para os parâmetros são obtidos fazendo duplo clique nos respectivos campos. Na utilização de uma linha como modelo de cópia (ver Copiar flags surgem nesta coluna dois asteriscos (**).

Separadores para os parâmetros de linha
– Linhas	Parâmetros/Flags RDIS – Linhas	Parâmetros/Flags HKZ – Linhas	Parâmetros/Flags gerais – Linhas	Parâmetro/Editor de gabarito

Coluna Inactiva

Se a linha se encontrar inactiva, aparece um asterisco neste campo.

Coluna Tipo

Este é o tipo de linha de rede da linha de rede seleccionada. As linhas inactivas são designadas “No Port”.

10.4.2 Botões

Copiar flags

Função de cópia, com a qual os flags do RDIS ou de HKZ que foram previamente guardados utilizando a tecla **Modelo** de uma linha de forma temporária, podem ser aplicados a qualquer outra linha (ver também Botão Modelo de cópia em Linhas | Parâmetros/Flags RDIS).

Verificar

Quando os códigos das linhas são modificados, a coerência dos códigos só é verificada quando a tecla **Verificar** for activada. Assim podem ser introduzidos os códigos na tabela sendo depois efectuado um controlo global da univocidade dos códigos.

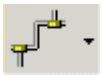
Sendo detectados erros de coerência, os códigos não unívocos são indicados numa janela separada. E necessário corrigir as linhas correspondentes na tabela de linhas.

Ao introduzir alterações nos Códigos das linhas poder-se-á garantir com um teste se os códigos não são atribuídos várias vezes. Se o código foi atribuído várias vezes, o sistema de comunicações apresenta uma listagem das atribuições múltiplas. Pode-se então alterar um dos códigos duplicados, de modo a que cada código seja único.

Ver também

– Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52
– Parágrafo 10.4.3, “Linhas | Parâmetros/Flags RDIS”, na pág. 10-56
– Parágrafo 10.4.4, “Linhas | Parâmetros/Flags HKZ”, na pág. 10-64
– Parágrafo 10.4.5, “Linhas | Parâmetros/Flags gerais”, na pág. 10-69
– Parágrafo 10.4.7, “Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito”, na pág. 10-76
– Parágrafo 10.4.8, “Rotas”, na pág. 10-77
– Parágrafo 10.4.9, “Parâmetros de rotas”, na pág. 10-87

10.4.3 Linhas | Parâmetros/Flags RDIS



Programações | Linhas / Integração em rede | Linhas | Parâmetro | Flags de RDIS

Em **Flags RDIS** é possìvel definir os protocolos para cada linha de rede RDIS PRI ou CorNet enumerado na lista do ecrã de **Linhas** de rede. Ver também Vista de extensão: Flags RDIS.

Para iniciar a caixa de diálogo, faça duplo clique no separador Linhas na coluna **Parâmetro**.

10.4.3.1 Área Linha, Porta anterior, Próxima porta

Neste campo são mostrados o código, o módulo, o número do slot de montagem e a porta física da linha seleccionada. As várias **slots/portas** poderão ser seleccionadas através dos botões **Próxima porta** e **Porta anterior**.

10.4.3.2 Área Protocolo: Descrição

Cada registo para um modelo de protocolo é composto por **Interface**, **Protocolo** e **Informações adicionais**:

Interface

S_0	Acesso básico 2B+D através de interface S_0
BRI	Acesso básico 2B+D através de interface U_{2B1Q} (USA)
S_2	Acesso multiplex primário 30B+D
T1	Acesso multiplex primário 23B+D (USA)

Protocolo

Nome do protocolo utilizado.

Informações adicionais

Linha de rede/ Bus	Interface para a rede pública / Interface para uma extensão interna
Master/ Slave	Interface de integração em rede, sistema master Interface de networking, sistema slave

H118/H150/ H300	Determina a instanciação do protocolo CorNet: – H118/H150: optimizado para a interligação com Hicom 150 E Office/ HiPath 3000. – H300: optimizado para a interligação com HiPath 4000 Com HPCO (HiPath Procenter Office) deve utilizar-se a configuração H118/ H150.
Ligação: Directa / fixa	Este parâmetro é necessário em networking via S_0 para o controlo da alimentação de clock. Tipo da ligação para integração em rede através da interface S_0: – Uma ligação directa é realizada através de cabos que unem os sistemas entre si. Neste modo de funcionamento, o **Sistema master** fornece o impulso de referência para o sistema de comunicações ligado em rede. – Numa ligação fixa, os sistemas são ligados através de circuitos alugados (com alimentação de impulso) de um operador de rede. Neste modo de funcionamento, o **sistema master** recebe o clock de referência da rede. Um **sistema slave** recebe sempre o clock do sistema oposto. Neste caso, o parâmetro não é relevante, i. e., existe respectivamente um modelo de slave para a ligação directa e fixa.
Verificação CRC4: Sim/Não	Configuração do modo CRC4 para interfaces S_{2M} (por ex., França) O protocolo QSIG não é claro na definição dos parâmetros de interface, o que resultou em diferentes implementações dos fabricantes de sistemas de telecomunicações. Por este motivo, nos sistemas Hicom 150 E Office/HiPath 3000 os parâmetros Comprimento CR (CR = Call Reference) e Formato CHI (formato do elemento de protocolo de identificação de canal) podem ser adaptados aos requisitos do sistema colateral. Para isso, é necessário transferir estes parâmetros ao sistema colateral. No caso de ligação em rede de dois sistemas Hicom 150 E Office/HiPath 3000, será utilizado o respectivo modelo standard.
CR=1/ CR=2	Comprimento CR: A referência de chamada (Callreference) pode ter os comprimentos de 1 ou 2 Byte.
CHI=S_0/ CHI=S_2	Formato CHI: O formato do elemento de protocolo identificação de canal, (Channelidentification) pode ser na forma S_0 ou S_{2M}.
Canal B.1:1->Porta (só no modo de especialista)	Serve para a atribuição das portas lógicas aos canais B de uma ligação S_{2M} (acesso multiplex primário), que está ligada à linha de rede. Isto quer dizer que a porta 780**1** pertence ao canal B **1**, a porta 780**2** pertence ao canal B **2**, a porta 780**3** pertence ao canal B **3**, ... Se depois for comunicada uma porta lógica através de TAPI a uma aplicação de CTI baseada em TAPI, a aplicação reconhece qual é o canal B adequado (por exemplo, porta 780**3** -> canal B **3**).

Selecção do protocolo

Selecção do protocolo	Nota
BRI: Linha de rede personalizada AT&T	só E.U.A. não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: Linha de rede automática PP	
S0: Bus automático	
S0: CorNet-N, master directo (H300)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: CorNet-N, master ligação ponto-a-ponto (H300)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: CorNet-N, slave (H300)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: CorNet-N, slave ligação ponto-a-ponto (H300)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: CorNet-N, master directo (H150/H118)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: CorNet-N, master ligação ponto-a-ponto (H150/H118)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: CorNet-N, slave (H150/H118)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: CorNet-N, slave ligação ponto-a-ponto (H150/H118)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: Linha de rede Euro PP	
S0: Linha de rede Euro PMP	
S0: Euro Bus	
S0: Bus Euro como extensão remota através de ligação fixa	
BRI: Linha de rede NI1	só E.U.A. não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: NI1 Bus	só E.U.A. não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: Linha de rede ATT 5ESS	só E.U.A.
S0: Linha de rede ATT 5ESS NI-2	só E.U.A.

Tabela 10-2 Selecção do protocolo

Selecção do protocolo	Nota
S0: Linha de rede ATT 5ESS NI-2	só E.U.A.
S0: Linha de rede ATT Bell Canada DMS100	só E.U.A.
T1: Linha de rede ATT Bell Canada DMS100 TNS	só E.U.A.
S2: CorNet N Master (H300)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: CorNet N Slave (H300)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: CorNet N Master (H150/H118)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: CorNet N Slave (H150/H118)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: Linha de rede Euro PP (com CRC4)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: Linha de rede Euro PP (sem CRC4)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
T1: Linha de rede ATT FTS2000 DMS250	só E.U.A.
T1: Linha de rede Generic NI-2	só E.U.A.
T1: Linha de rede Generic NI-2 OSA	só E.U.A.
T1: IDA-P (Hong Kong)	só E.U.A.
T1: Linha de rede MCI DEX600	só E.U.A.
T1: Linha de rede MCI DMS250	só E.U.A.
T1: Linha de rede NORTEL DMS100	só E.U.A.
T1: Linha de rede NORTEL DMS100 TNS	só E.U.A.
T1: Linha de rede ATT 4ESS	só E.U.A.
T1: Linha de rede ATT FTS2000 5ESS	só E.U.A.
T1: Linha de rede Unify EWSD	só E.U.A.
T1: Linha de rede Unify EWSD OSA	só E.U.A.
T1: Linha de rede Unify NI-2	só E.U.A.
T1: Linha de rede Unify NI-2 OSA	só E.U.A.
T1: Linha de rede SPRINT DMS250	só E.U.A.
T1: Linha de rede ATT Westing House DMS250	só E.U.A.
S0: Servidor de fax S0 (DSS1/QSIG)	

Tabela 10-2 Selecção do protocolo

Selecção do protocolo	Nota
S0: ECMA-QSIG Master directo CR=1 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Master directo CR=1 CHI=S2	
S0: ECMA-QSIG Master directo CR=2 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Master directo CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S0: ECMA-QSIG Master ligação fixa CR=1 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Master ligação fixa CR=1 CHI=S2	
S0: ECMA-QSIG Master ligação fixa CR=2 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Master ligação fixa CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S0: ECMA-QSIG Slave CR=1 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Slave CR=1 CHI=S2	
S0: ECMA-QSIG Slave CR=2 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S2: ECMA-QSIG Master CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: ECMA-QSIG Master CR=1 CHI=S0	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: ECMA-QSIG Master CR=1 CHI=S2	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: ECMA-QSIG Master CR=2 CHI=S0	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: ECMA-QSIG Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: ECMA-QSIG Slave CR=1 CHI=S0	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: ECMA-QSIG Slave CR=1 CHI=S2	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: ECMA-QSIG Slave CR=2 CHI=S0	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: Linha de rede NEC PP (com CRC4, não activa em permanência)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
IVM: Standard	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE

Tabela 10-2 Selecção do protocolo

Selecção do protocolo	Nota
S2: ISO-QSIG Master CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: ISO-QSIG Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: ISO-QSIG Master directo CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S0: ISO-QSIG Master ligação fixa CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S0: ISO-QSIG Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	
HXGM/HXGS: Linha de rede CorNet N Plus (HiPath 5000 RSM/All-Serve H150)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
HXGM/HXGS: Extensão	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: CorNet-N variante 2 Master Xpressions directo	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2: CorNet-N variante 2 Master Xpressions directo	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
HXGM/HXGS: CorNet-N variante 2 Master Xpressions directo	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
Configuração de PRI automática	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S0: Euro Numeris (VN6) PP automático	só França
S0: Euro Numeris (VN6) PP	só França
S2M: Euro Numeris (VN6) PP	só França não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
S2M: Euro Numeris (VN6) PP sem verificação de CRC4	só França não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE
CorNet-IP (Trunking)	
S0: CorNet-NQ Master directo CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S0: CorNet-NQ Master ligação fixa CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S0: CorNet-NQ Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S2: CorNet-NQ Master CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE

Tabela 10-2 Selecção do protocolo

Selecção do protocolo	Nota
S2: CorNet-NQ Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000/ HiPath OpenOffice EE

Tabela 10-2 Selecção do protocolo

10.4.3.3 Área modo canal B, de saída, de entrada

No campo de **Modo do Canal B**, cada canal B individual de um PRI ou Linha CorNet pode ser bloqueado para o serviço de entrada e/ou de saída. Esta opção poderá por exemplo ser utilizada para um T1 repartido, quando as partes do espectro T1 são utilizadas para outros serviços.

Em **de saída** e **de entrada** é possível definir o tipo de ocupação de um canal B físico.

São possíveis os tipos de ocupação:
- só de saída
- só de entrada
- de saída e de entrada (standard)

A configuração do modo Canal B só é avaliada quando o sistema de comunicações tem que propor um canal B. O que acontece nas seguintes situações:

S_2 de saída:	Neste caso, o sistema deve propor um canal B.
S_2 de entrada:	O sistema oposto é obrigado a propor um canal B. Este canal B é assumido pelo sistema de comunicações, sem verificação da configuração. Portanto, a configuração não tem efeito.
S_0 de saída:	Como o sistema de comunicações não define nenhum canal B (any channel = qualquer canal), a configuração não tem efeito.
S_0 de entrada:	Se o sistema oposto estabelecer a chamada sem definição de canal B, este será proposto pelo sistema de comunicações. Para isso, são consideradas as configurações de modo Canal B.

10.4.3.4 Botão Modelo de cópia

A facilidade “Modelo” permite preservar as selecções efectuadas para uma determinada linha de rede, de modo a poder usar as mesmas selecções numa ou mais linhas de rede. O botão de comando **Modelo de Cópia** é utilizado em conjunto com o botão de comando dos **Copiar Flags** para configurar os parâmetros, sem que para o efeito se tenha que configurar de novo as várias funções.

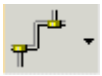
Com a ajuda do modelo de cópia na caixa de diálogo **Flags RDIS** é possível transferir as configurações nas caixas de diálogos **Flags HKZ** e **Flags Gerais**; estas caixas de diálogo não dispõem de modelos de cópia próprios.

Assim que um canal for alterado, o protocolo RDIS será alterado para todo o âmbito T1. Para os flags MSI (iniciar G/L, T1 analógico e DID analógico) o tipo precisa de ser alterado numa base de canal a canal.

Ver também

- Parágrafo 8.2.8, “Vista de extensão: Flags RDIS”, na pág. 8-28
- Parágrafo 10.4.1, “Linhas”, na pág. 10-53
- Parágrafo 10.4.4, “Linhas | Parâmetros/Flags HKZ”, na pág. 10-64
- Parágrafo 10.4.5, “Linhas | Parâmetros/Flags gerais”, na pág. 10-69
- Parágrafo 10.4.7, “Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito”, na pág. 10-76
- Parágrafo 10.4.8, “Rotas”, na pág. 10-77
- Parágrafo 10.4.9, “Parâmetros de rotas”, na pág. 10-87

10.4.4 Linhas | Parâmetros/Flags HKZ



Programações | Linhas / Integração em rede | Linhas | Parâmetro | Flags HKZ

O ecrã de **Flags HKZ** permite definir as opções para as várias linhas de rede analógicas apresentadas em **Linhas**.

Para iniciar a caixa de diálogo, faça duplo clique no separador Linhas na coluna **Parâmetro** e seleccione o separador **Flags HKZ**.

Se a linha de rede que foi seleccionada não for analógica, apenas estará realçado o campo **Linhas**.

10.4.4.1 Área Linha, Linha anterior, Próxima linha

Neste campo mostrados o código, o módulo, o número do slot de montagem e a porta física da linha seleccionada. É possível seleccionar **Slots/portas** individuais utilizando os botões **Próxima linha** e **Linha anterior**.

10.4.4.2 Área Método de marcação

Este campo designa o método de marcação utilizado pela rede.

Para permitir uma pré-configuração, a modificação dos parâmetros HKZ é oferecida independentemente do tipo de linha. Ao utilizar módulos de redes analógicas, o método de marcação é automaticamente seleccionado, desde que um método de marcação não tenha sido configurado explicitamente. Métodos de marcação manualmente configuráveis são, entre outros, o método de marcação por impulsos (DEC) e o método de marcação multifrequência (MF).

MFC-R2 e MF não podem funcionar lado a lado num módulo.

Automático

O método de marcação é automaticamente detectado pelo sistema de cada vez que a linha é utilizada. Este é o standard para linhas analógicas.

DTMF

É utilizada a Marcação por Multifrequência de Dois Tons.

DP

É utilizada a marcação por impulsos.

MFC-R2 com CLIP

Se este flag for activado, o número do autor da chamada é identificado e mostrado no seu terminal. Isto apenas se aplica a linhas CO com funcionalidade MFC-R2 (SMFC na Indonésia). O CLIP é uma facilidade para administração das chamadas e quer dizer “Calling Line Identification Presentation” Apresentação da Identificação da Linha que faz a Chamada (não disponível em Singapura).

MFC-R2 sem CLIP

Se este flag se encontrar activado, o número da pessoa que faz a chamada não é identificado.

10.4.4.3 Área detecção de chamada de rede, chamada simples, chamada dupla

O **Código de chamada externa** determina se uma linha HKZ configurada como PABX tem um **toque simples** ou um **toque duplo** para chamadas de rede (excepto para hardware HiPath 3800).

10.4.4.4 Área Flash, Longa, Curta

Esta entrada assinala à CO que existem instruções especiais para facilidades, tais como conferência ou transferência de chamadas, que deverão ser observadas. O longo é de 270 ms, o curto é de 90 ms. Para a programação do tempo de flash, seleccione o separador **Editor de gabarito**.

10.4.4.5 Área Comprimento da linha, Longa, Curta

Na configuração standard, o comprimento da linha está registado como curto. Caso se registe uma perda contìnua do volume do som na transmissão, é possìvel alterar esta configuração para **Longo** (excepto na Europa).

O comprimento da linha refere-se ao comprimento efectivo entre a extensão e o sistema. O comprimento standard é **Curto** e deve, se necessário, ser mudado para **Longo** (em caso de alta atenuação = linha longa).

Os níveis e impedâncias relativos podem ser consultados no campo **Tipo de funcionamento**, em Vista de extensão: Flags.

10.4.4.6 Área Flags

No lado direito do ecrã existe uma série de flags que podem ser activados ou desactivados. Estes flags são descritos abaixo.

Para alguns módulos, por ex., TMANI/TLANI, pode ser activado o flag **Supervisão de linhas**. Em caso de troca de determinados flags HKZ, são repostos os módulos TMANI/TLANI.

Flag Chamada directa MF

Este flag permite ao sistema de comunicações responder à chamada e activar um receptor MF para marcação posterior do número de uma extensão. Com o flag desactivado, a chamada é transferida para o grupo atribuído.

Este flag deve ser ligado se for utilizado um módulo analógico DID (TMDID). Este flag liga um receptor DTMF à linha de rede para detectar os sinais DTMF transmitidos pela companhia dos telefones se for utilizado um DID analógico. Este flag também pode ser utilizado para Linhas analógicas de Ground/Loop start. Nesse caso, a informação DTMF transmitida pelo autor da chamada será detectada e uma função de Operador Automático pode ser realizada. A fim de passar um anúncio, o respectivo dispositivo pode ser configurado em Anúncio (anúncio antes do atendimento).

Flag Supervisão de linhas

Com este flag activo, se não houver um tom de marcação após a ocupação duma linha de rede analógica, o sistema torna esta linha inactiva.

Se a supervisão de linha de rede se encontrar activada e se não houver sinal de marcação depois da ocupação, esta fica fora de operação. Desse momento em diante, o sistema verifica a intervalos certos se já existe sinal de marcação. Quando este existir, a linha é reposta em operação.

Flag Bloqueio chamadas a cobrar (apenas para o Brasil)

Sinaliza à rede que as rechamadas não são desejadas.

Existem dois circuitos temporizados correspondentes a esta facilidade **Tempo para a activação/desactivação do relé NSI no caso de bloqueio de rechamada (BRA)** (ver separador Parâmetros de tempo).

Flag Silent-Reversal (não nos EUA)

Inversão do ciclo para linha HKZ através da lin. rede no início e fim da chamada para taxação exacta. É suportado nos seguintes países: Argentina, Turquia, Brasil, Índia, Austrália, Singapura, Malásia, Tailândia, Nova Zelândia, Taiwan, Coreia, China, Indonésia, Filipinas, Espanha, Reino Unido.

Para países IM com Silent-Reversal aplica-se o seguinte: o temporizador de eliminação de ruído de comutação Silent-Reversal nos templates da porta HKZ não está definido por norma e deve ser programado para 200 ms.

Flag Módulo de taxação encaixado/activado (não aplicável aos EUA)

Com este flag, o sistema de comunicações é informado de que está encaixado um **módulo de taxação**. No módulo TM2LP (no HiPath 3800), o módulo de taxação está integrado. Para ser possível receber a taxação por HKZ, o flag **Módulo de taxação activado** tem de ser definido neste caso.

Em consequência são programadas outras impedâncias de entrada e de simulação para a porta correspondente.

Para TML8W as programações linha curta/longa e com/sem módulo de taxação devem sempre ser definidas para no mínimo 4 portas, pois de outro modo não têm efeito, mesmo quando essas portas não estejam ligadas ou bloqueadas no sistema.

A activação do flag **Módulo de taxação activado** para a primeira linha dos módulos TMANI/TLANI possibilita o registo de taxação para todas as linhas destes módulos.

Flag Controlo de libertação de linha

Normalmente, as centrais de Groundstart oferecem uma possibilidade de supervisão da activação. No caso das centrais, onde tal possibilidade ainda não exista, este flag deve ser apagado. Desta forma, a temporização das ligações de trânsito é controlada, evitando que as ligações fiquem penduradas (funcionalidade idêntica às centrais de Loopstart).

Para centrais que não sejam do tipo Groundstart, este flag não é utilizado. A visualização é aleatória e não deve ser interpretada.

10.4.4.7 Área Tipo principal

Selecciona-se aqui um de dois sinais CO para iniciar uma ocupação de linha de rede. Deve-se seleccionar o ajustamento adequado para o Operador Público ou para o comutador remoto. Os dois sinais são Ground Start, que é o tipo mais comum de sinal CO, e Loop Start, que é um sinal CO mais antigo, utilizado anteriormente com sistemas de teclas.

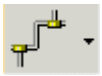
Programação para TMANI/TLANI:	Ground start ou Loop start.
Para TMGL:	Ground start ou Loop start.
Para TIEL:	Junções E/M com winkstart/retardado ou Junções E/M com marcação imediata.
Para TMDID:	Direct indialing com winkstart/retardado ou Direct indialing com imediato.
Configuração para T1 analógico:	Ground start, Loop start, Junções E/M com winkstart/retardado, Junções E/M com marcação imediata, Direct indialing com winkstart/retardado ou Direct indialing com imediato.

Programação para TML8W:	Standard Para a Áustria, protocolo ÜFS Para o mercado internacional (IM), com Silent Reversal

Ver também

- Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6
- Parágrafo 10.4.1, “Linhas”, na pág. 10-53
- Parágrafo 10.4.3, “Linhas | Parâmetros/Flags RDIS”, na pág. 10-56
- Parágrafo 10.4.5, “Linhas | Parâmetros/Flags gerais”, na pág. 10-69
- Parágrafo 10.4.7, “Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito”, na pág. 10-76
- Parágrafo 10.8.10, “Parâmetros de tempo”, na pág. 10-234
- Parágrafo 10.9.3, “Anúncio”, na pág. 10-264

10.4.5 Linhas | Parâmetros/Flags gerais



Programações | Linhas / Integração em rede | Linhas | Parâmetro | Flags Gerais

Em **Flags gerais**, é possível definir as opções DISA para linhas de rede RDIS.

Para iniciar a caixa de diálogo, faça duplo clique no separador Linhas na coluna **Parâmetro** e seleccione o separador **Flags gerais**.

10.4.5.1 Área Linha, Linha anterior, Próxima linha

Neste campo são mostrados o código, o módulo, o número do slot de montagem e a porta física da linha seleccionada. É possìvel seleccionar **Slots/portas** individuais recorrendo aos botões **Próxima linha**, e **Linha anterior**.

10.4.5.2 Área DISA Dia/Noite, Nenhum, Só noite, Só dia, Dia e noite

No campo **DISA Dia/Noite** podem ser configurados os parâmetros do receptor de código (CR) para cada linha. Existem quatro opções para o serviço DISA diurno/nocturno. Pode-se permitir o acesso externo completo às facilidades do telefone (tais como correio de voz e transferência de chamadas) só quando o serviço nocturno se encontrar activado, só quando o serviço diurno se encontrar activado, ou em ambos os períodos. Se se seleccionar **Nenhum**, desactiva-se o DISA.

Poderá ser seleccionada uma das seguintes opções:

- **Nenhum**, a linha tem o CE sempre ligado
- **Só noite**, A linha tem o CE ligado apenas durante o dia.
- **Só dia**, A linha tem o CE ligado apenas durante a noite.
- **Dia e noite**, Linha sem Ligações CE

Para que as configurações DISA sejam aplicadas, é necessário definir o número de marcação directa em Hora de Verão / DISA. Adicionalmente, deve ser activado em Vista de extensão: Flags o flag **Autorização DISA**.

Se o DISA tiver sido configurado para uma linha HKZ, esta linha deixa de poder ser usada para o tráfego telefónico de entrada.

O flag DISA não deve ser activado para linhas HKZ com marcação directa MF, senão MF é colocado fora de serviço para esta linha. Neste caso o tratamento DISA é semelhante à marcação directa em linhas RDIS.

10.4.5.3 Área Flags de linha, Prio. cham./Cham esp. sin.liv. im.

Activando este flag (Prioridade de chamada/Sinal de livre para chamada em espera), as chamadas efectuadas por esta linha são sinalizadas ao interlocutor com uma prioridade mais alta. A prioridade atribuída é a mesma que para chamadas externas. As chamadas através de uma linha prioritária são colocadas em fila antes das chamadas internas, mas atrás das chamadas externas existentes. Deve ter-se em atenção, que as chamadas pela primeira vez existentes (sem sinal de chamada em espera) normalmente não são reordenadas, independentemente do tipo de chamada.

Independentemente de este flag estar definido, o chamador, ao ficar com a chamada em espera, recebe logo um sinal de livre.

10.4.5.4 Área Flags CMI, Cancelador de eco, Supressor de eco, Eco artificial

Os flags de CMI (ver também Programações | Cordless (não aplicável nos E.U.A)) determinam o comportamento face ao eco de todas as extensões móveis do sistema de comunicações que telefonam através desta linha de rede.

Se a linha de rede for utilizada como ligação de prolongamento de CMI ou em extensões móveis ligadas a um SLC, os parâmetros específicos da linha de rede não terão qualquer efeito.

As programações serão efectuadas pelo sistema consoante o tipo de linha de rede utilizado. Excepção: nas ligações analógicas de rede fixa com 4 fios, é necessário definir manualmente o **Cancelador de eco** como OFF (desligado).

Caso os problemas subsistam, o comportamento pode ser alterado com uma comutação manual.

Programações standard:

Ligação à extensão móvel através de:	**Eco artificial**	**Supressor de eco**	**Cancelador de eco**	**Observações**
Ligação analógica à rede pública	ON	ON	ON	Valor standard
Ligação digital à rede pública (RDIS)	ON	ON	OFF	Valor standard
Ligação analógica à rede fixa com 2 fios	ON	ON *	ON	Valor standard
Ligação analógica à rede fixa com 4 fios	ON	ON *	OFF	O cancelador de eco tem de ser definido manualmente para OFF (desligado).
Ligação digital à rede fixa	ON	ON *	OFF	Valor standard

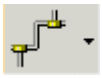
* em ligações para todo o campus ou VoIP, também é possível utilizar “off”.

O sistema não consegue distinguir automaticamente entre linhas de rede TIE de 2 ou 4 fios. Assim, numa configuração de hardware de linha de rede TIE de 4 fios analógica, o flag **Cancelador de eco** tem de ser reposto manualmente.

Ver também

- Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6
- Parágrafo 10.3, “Programações | Cordless (não aplicável nos E.U.A)”, na pág. 10-41
- Parágrafo 10.4.1, “Linhas”, na pág. 10-53
- Parágrafo 10.4.3, “Linhas | Parâmetros/Flags RDIS”, na pág. 10-56
- Parágrafo 10.4.4, “Linhas | Parâmetros/Flags HKZ”, na pág. 10-64
- Parágrafo 10.4.7, “Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito”, na pág. 10-76
- Parágrafo 10.4.8, “Rotas”, na pág. 10-77
- Parágrafo 10.4.9, “Parâmetros de rotas”, na pág. 10-87
- Parágrafo 10.8.12, “Hora de Verão / DISA”, na pág. 10-248

10.4.6 Linhas | Parâmetro/Parâmetro de TMANI



Programações | Linhas/Integração em rede | Linhas | (clique duplo) Coluna "Parâmetro"/Parâmetro de TMANI

Para indicar o separador "Parâmetro de TMANI" o módulo TMANI deve estar configurado em Estado do sistema | Todo o sistema | Módulos. O módulo TMANI disponibiliza interfaces para o acesso analógico à rede pública.

10.4.6.1 Área Linha, Linha anterior, Próxima linha

Neste campo são mostrados o código, o módulo, o número do slot de montagem e a porta física da linha seleccionada. É possível seleccionar **Slots/portas** individuais recorrendo aos botões **Próxima linha**, e **Linha anterior**.

10.4.6.2 Área Frequência

Nesta área são configurados os sinais acústicos que podem tocar durante o estabelecimento de uma ligação para a linha seleccionada. No campo de selecção "Frequência" é seleccionado o sinal acústico ao qual será atribuìdo o valor da frequência no campo "Valor".

Campo de selecção "Frequência"

Podem ser seleccionados:

Sinal acústico	Standard no "Valor" (em Hz)
Frequência do sinal de ocupado	440
Frequência do sinal de marcar do PBX	300-500
Frequência do sinal de marcar especial	300-500
Frequência do sinal de marcar	1400

Tabela 10-3 Sinais acústicos e os respectivos valores standard na área "Frequência"

Campo de selecção "Valor"

Podem ser configurados para cada sinal acústico (em Hz): 150, 330, 340, 350, 367, 400, 425, 433, 440, 450, 480, 520, 525, 600, 620, 800, 850, 900, 950, 1000, 1004, 1140, 1300, 1400, 1800, 2100, 300-500.

10.4.6.3 Área “Limite”

Nesta área é determinado a partir de quais valores de tensão e corrente um sinal é tido como “existente” ou “inexistente”.

Campo de selecção “Limite”

Podem ser seleccionados:

Tensão/Corrente	Standard no “Valor”
Tensão limiar (alta)	18
Tensão limiar (baixa)	5
Corrente limiar (alta)	14
Corrente limiar (baixa)	6

Tabela 10-4 Tensões e correntes assim como os respectivos valores standard na área “Limite”

Campo de selecção “Valor”

Para cada tensão limiar/corrente limiar podem ser configurados: 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32.

10.4.6.4 Área “Geral”

Nesta área são configurados os parâmetros gerais.

Campo de selecção “Geral”

Podem ser seleccionados:

Parâmetro	Standard no “Valor”
Sinal de ocupado - Pausa máx.	40
Sinal de ocupado - Impulso máx.	60
Sinal de ocupado - Pausa mín.	60
Sinal de ocupado - Impulso mín.	40
Nível do sinal de taxação	20
Índice de impendância	34
Impulso de chamada máx.	19
Impulso de chamada mín.	2

Tabela 10-5 Parâmetros na área “Geral”

Parâmetro	Standard no “Valor”
Sinal de marcar do PBX - Impulso mín.	15
Híbrido com identificador de chamada	0
Sinal de marcar especial - Pausa máx.	105
Sinal de marcar especial - Impulso máx.	65
Sinal de marcar especial - Pausa mín.	95
Sinal de marcar especial - Impulso mín.	55
Atenuação TX/RX	0
Sinal de marcar - Impulsos mín.	55

Tabela 10-5 Parâmetros na área “Geral”

Campo de introdução “Valor”

Para cada parâmetro podem ser introduzidos valores entre 0 ... 255.

10.4.6.5 Área Flags

Nesta área podem ser configurados os seguintes valores:

Parâmetro	Valores configuráveis
Período do estado de repouso	• Menor que 0,5 ms • 3 ms +-10% (standard) • 26 ms +-10%
Período do estado de funcionamento	• 512 ms • 128 ms (standard) • 64 ms • 8 ms
Limite do sinal de chamar	• 13,5 V - 16,5 V • 19,35 V - 23,65 V (standard) • 40,5 V - 49,5 V
DCV	• 3,1 V • 3,2 V • 3,35 V • 3,5 V (standard)
MINI	• 10 mA (standard) • 12 mA • 14 mA • 16 mA

Tabela 10-6 Valores configuráveis na área “Flags”

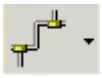
Parâmetro	Valores configuráveis
Impendância do sinal de chamar	• Máxima (standard) • Criado artificialmente
BTM	• Abrangência do sinal • Pacote (standard)
Formato PCM	• Lei A (standard) • Lei µ
Tempo de supressão da monitorização de chamada	Predefinição: 3 Margem: 0 ... 15
Limite de corrente	• activado (standard) • desactivado

Tabela 10-6 Valores configuráveis na área “Flags”

Ver também

– Parágrafo 10.4.1, “Linhas”, na pág. 10-53
– Parágrafo 10.4.2, “Botões”, na pág. 10-55
– Parágrafo 10.4.3, “Linhas | Parâmetros/Flags RDIS”, na pág. 10-56
– Parágrafo 10.4.4, “Linhas | Parâmetros/Flags HKZ”, na pág. 10-64
– Parágrafo 10.4.5, “Linhas | Parâmetros/Flags gerais”, na pág. 10-69
– Parágrafo 10.4.7, “Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito”, na pág. 10-76

10.4.7 Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito



Programações | Linhas / Integração em rede | Linhas | Parâmetro | Editor de modelos

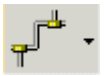
O funcionamento standard não carece de alteração das programações nacionais nos gabaritos!

Quando, em casos isolados, se tem que fazer alterações no gabarito, tem que se assegurar a consistência dos dados alterados!

Ver também

- Parágrafo 8.2.7, “Vista de extensão: Editor de modelos”, na pág. 8-28
- Parágrafo 10.4.1, “Linhas”, na pág. 10-53

10.4.8 Rotas



Programações | Linhas / Integração em rede | Rotas

Em **Rotas**, é possível configurar as rotas. É atribuída uma rota cada uma das linhas (2 canais B na RDIS). Não é possível atribuir mais que uma rota a uma linha. A configuração padrão para todas as linhas é Rota 1. Os privilégios de chamadas CO atribuídos ao canal B determinam os direitos de acesso aos canais B pares e ímpares que foram programados. As linhas MSI não alteradas podem ser apagadas através do sistema administração.

Em LCR este código é usado apenas para visualização; os códigos de ocupação são programados através do Plano de marcação. No caso de ligação em rede, a entrada deve ser introduzida ou apagada de acordo com a configuração do sistema remoto.

Numa integração em rede do HiPath 3000/5000 é necessário utilizar sempre a rota 16. O servidor Feature (HiPath 5000) gera automaticamente as respectivas tabelas de números telefónicos através desta rota. Não é possível activar o reencaminhamento para a rota 16.

Programar diferentes rotas na ocupação de linha automática

Mesmo com a ocupação automática de linha (Prime Line) activada, é possìvel programar linhas em diferentes rotas, ouseja, a verificação de conflitos não é mais efectuada. Uma linha de fax só pode ser ocupada através da marcação do código de linha ou através da tecla de linha correspondente.

A repetição de marcação é executada dependendo da ocupação. Se a linha de fax foi ocupada selectivamente, a repetição de marcação também será executada na linha de fax. Com a ocupação automática de linha activada, a repetição de marcação será executada nas linhas da rota 1.

Rotas para o OpenScape Office

Nesta janela são configuradas também as rotas para o OpenScape Office. A rota 1 e as rotas 10 até 16 não podem ser utilizadas pelo OpenScape Office.

10.4.8.1 Lista de Rotas

A lista **Rotas** contém uma listagem das rotas disponíveis.

10.4.8.2 Área Nome de rota, Nome

Para atribuir um nome a uma rota, introduz-se o nome na caixa de texto **Nome de Rota**. O nome introduzido substitui o número de rota pré-definido na caixa lista de **Rotas**.

O nome da rota surge no display do telefone do sistema quando:

- a extensão prime uma tecla ou é configurado e
- na chamadas de entrada, nas quais o número de telefone ou nome do chamador não estão disponíveis.

Se você não atribuir um nome à rota, o número da rota aparecerá normalmente no visor. A indicação depende do que for introduzido no campo **Tipo de Rota** no Parâmetros de rotas.

10.4.8.3 Área código de rede, 2º AKZ

Só é definido um segundo código de rede, se o sistema de comunicações for um subsistema de outro sistema de comunicações (por exemplo, um HiPath 3000, configurado como um subsistema de um 9006), ou se estiver ligado em rede com vários outros sistemas de comunicações. Neste caso, o segundo código de linha de rede é o código de ocupação para o sistema principal. Com este código, o subsistema pode aceder às linhas de rede PO do sistema principal.

O segundo código PO é o código usado para ocupar uma linha PO numa extensão remota. De acordo com a entrada no campo **Pausa de chamada externa** em Parâmetros de rotas, se foi marcado um segundo código de rede, será efectuada uma nova verificação do sinal de marcar nas linhas de rede analógicas (HKZ). Os dígitos são solicitados após um determinado tempo. O segundo código de rede só é avaliado se **PABX** (no campo **Tipo de Rota**) for seleccionado nos Parâmetros de Selecção de Rota.

Numa rede digital, este registo é usado para proporcionar a indicação e informação de rechamada correctas (lista de chamadores). O segundo código de rede (ocupação de linha de rede no outro nó) será, neste caso, programado no plano de marcação de LCR.

Deste modo, deveria ser programado um segundo código de ocupação da linha de rede XX para o encaminhamento de uma ocupação de linha de rede de uma extensão HiPath 4000 através do HiPath 3000 em LCR dos dois switches. Com isso, o conflito entre a ocupação de linha de rede e o código de posição é suprimido.

Procedimento:

Ext. HiPath 4000: “0...”

LCR HiPath 4000: “0...” -> “XX...”

LCR HiPath 3000: “XX...” -> Ocupação de linha de rede

Atenção: Neste caso, o flag “Marc. directa trânsito linha de rede” deve ser especialmente controlado, porque com o novo código de rede é possìvel uma marcação directa de trânsito.

10.4.8.4 Áreas Número do sistema-de entrada e Número do sistema-de saída

Para a execução da facilidade “CLIP no screening”, o campo **Número do sistema** está dividido em número do sistema de entrada e número do sistema de saída. Não estando registado um número de sistema de saìda, serão sempre utilizados os dados do número de sistema de entrada.

A opção **Número do sistema** permite especificar quais os números a transmitir aos chamadores:

- o primeiro campo serve para a introdução do **Código do país** (p. ex., 1 nos EUA e 49 na Alemanha)
- o segundo campo serve para a introdução do indicativo em **Código da rede local** (p. ex., 89 para Munique)
- no último campo deve introduzir-se o **Número do sistema** (número central da empresa).

Através do campo **Tipo de número, de saída** em Parâmetros de rotas é definido quantos dígitos serão transmitidos. Os dígitos concretos são introduzidos através da máscara do número de sistema. Em função do número de sistema de saída registado serão utilizados ou os dados do número do sistema de saída ou os dados do número de sistema de entrada. Se forem os de saída, será sinalizado à linha de rede que não pode ser realizado qualquer screening.

A partir do HiPath 3000/5000 V5.0, o número de telefone de nó deixou de ser colocado de forma automática antes do número de marcação directa, independentemente de o receptor ser uma linha de rede local ou ligação directa. Assim, é necessário introduzir o número de telefone de nó como número do sistema. Para isso, há duas possibilidades:

1. Introduzir o número RDIS completo (código da rede local+número do sistema+número de telefone de nó) como número do sistema de saída e definir o tipo de número como Código da rede local.
2. Introduzir o número de telefone de nó como número do sistema de saída e definir o tipo de número como desconhecido.

Número do sistema

Para uma chamada de entrada numa linha RDIS PRI, o número de PBX é posto em zeros à esquerda do número de telefone de entrada. A parte restante do número de telefone é interpretada pelo sistema como um número de marcação directa. Quando números de telefone são transferidos para o sistema RDIS, o número de telefone de PBX é automaticamente usado como a porção principal do número de telefone. Isto não se aplica à informação de marcação (endereço de destino).

Na Alemanha, o número do sistema tem de ser indicado sem código da rede local e sem código de posição numa rede.

Exemplo:

Número da ligação RDIS: 0221-4711-0.
Neste caso tem de ser programado o número de sistema 4711.

Em caso de numeração aberta, num sistema ligado em rede o número do sistema de entrada da última rota 16 (rota HXG) tem de corresponder ao número de telefone do nó.

Se o optiClient Attendant for utilizado em sistemas ligados em rede, o número do sistema das rotas que são utilizadas para a ligação da rede poderá ter no máximo 8 dígitos.

Código do país, código da rede local

Para que a rechamada funcione na rede, o número deve ser introduzido com código da rede local e código do país sem zero inicial.

Exemplo:

	Exemplo 1	**Exemplo 2**
Número da ligação RDIS:	49-221-4711	+1(408) 4711 1234
Aqui o número do sistema deve ser programado do modo seguinte:		
Código do país:	49	1
Código da rede local:	221	408
Número do sistema:	4711	4711

Nos EUA o número de telefone do sistema programado para o PRI ou Basic BRI tem de omitir o código local e o código de posição.

Exemplo:

Número da ligação RDIS-PRI: (408) 4711 1234.
Neste caso tem de ser programado o número de sistema 4711.

Número da localização actual

Aqui pode ser definida a rota seleccionada na lista **Rotas** para o número da localização actual (Ligação principal).

Suprimir n.º de tel.

Para uma adaptação flexível às diferentes aplicações do cliente, este parâmetro de rota permite, no contexto do “Número de sistema de saída”, especificar se o extensão interno deve constar do OAD (=originating address) na linha de rede (OAD = < Número de sistema de saída > + <Extensão DUWA>) ou se se transmite apenas o número de sistema de saída configurado no OAD.

Por exemplo, pretendese que um colaborador do serviço de assistência que é acessível através de um número de assistência geral, não possa ser contactado directamente pelos seus clientes. A fim de ocultar o próprio número de marcação directa, o número do serviço de assistência é indicado como número de sistema de saída e é activado o flag “Suprimir o número da extensão”. Um chamador externo receberá, portanto, apenas o número do serviço de assistência como CLIP (calling party information presentation).

Num ambiente Centrex pode ser conveniente que o número de sistema de saída seja registado, por exemplo, como número de telefone do grupo Centrex e que o flag ”Suprimir número de extensão” seja desactivado. Um chamador externo receberá, portanto, como CLIP o número de telefone Centrex mais o DUWA da extensão.

Este flag funciona em alternância com o flag **Transferir número de forma transparente** em **Display**.

10.4.8.5 Área Códigos de rota

Introdução

Aqui são introduzidos os códigos de rota para cada rota. Para informações acerca do significado dos códigos de rota para a numeração encoberta, ver também Parâmetros de rotas campos **Flags de rota**, **Repetição de dìgitos**.

O IVM necessita de todos os códigos de rota. Estes são configurados como até agora e são carregados no sistema de comunicações.

Depois do processo de carregamento é iniciado automaticamente um download dos códigos das rotas para o IVM.

Os códigos de rota introduzidos não devem apresentar quaisquer conflitos entre eles ou com o conjunto do plano de numeração do sistema. A tecla de **Verificação** permite controlar a ausência de colisões.

Código de Ocupação, Alterar, Apagar, Verificar

O código de ocupação é o código que faz com que o sistema de comutação forneça uma linha à extensão que marcou o código. Um exemplo de um código de ocupação muito utilizado é o número 9 para obter uma linha externa. Você pode atribuir até dez códigos de ocupação diferentes a cada rota.

A Lista de **Códigos de Ocupação** mostra o código de ocupação pré-definido para cada uma das rotas listadas na caixa **Lista de Rotas** .

Programar	Para configurar um código de ocupação suplementar, seleccione o respectivo nome de rota, clique numa área livre na lista **Código de ocupação**, introduza o novo código no respectivo campo de introdução e clique em **Alterar**. O código surge de seguida na lista **Código de Ocupação**.
Alterar	Para alterar um código de ocupação existente marque o respectivo nome de rota e o código a alterar, introduza o novo código no campo de entrada clique em **Alterar**. O antigo código será substituído pelo novo código na caixa **Lista de Códigos de Ocupação**.
Apagar	Para apagar um código de ocupação existente, seleccionar o nome da rota (com um clique) e o código que pretende apagar, e clicar em **Apagar**. O código será apagado da Lista de **Códigos de Ocupação**.
Verificar	Com **Verificação** verifica-se os códigos das rotas em termos de univocidade. Códigos não únicos são mostrados numa janela separada.

No caso de uma rede digital, o Plano de Marcação LCR deve ser usado para definir os códigos de acesso.

Para certificar-se de que não atribuiu várias vezes o mesmo código de ocupação, clicar sobre o botão **Verificar.** Se for encontrada alguma duplicação, aparecerá uma mensagem de erro.

O botão **Verificar** só fica ativo se o flag de LCR não estiver ativado para a selecção de rotas automática.

10.4.8.6 Área Prefixo de rota

Se a opção LCR estiver activada, este campo de introdução será utilizado para o prefixo de rota de entrada. Todas as rotas podem ter o mesmo prefixo.

10.4.8.7 Área Rota de transbordo

Designa-se “Transbordo” o tráfego que está para além da capacidade de um grupo de linhas de rede específico e por isso é oferecido a um outro grupo ou linha. Em **Rota de Transbordo** é possível atribuir uma rota de transbordo a cada rota. Por exemplo, se todas as linhas de rede BRI estiverem ocupadas, você pode escolher encaminhar as chamadas para linhas analógicas. Você selecciona uma rota de transbordo da caixa lista de abrir.

Se todas as linhas de rede na rota de transbordo também estiverem ocupadas, não há mais nenhum transbordo (não há disposição em cascata). Se LCR estiver activo, o transbordo tem de ser programado no Plano de marcação.

As configurações a seguir deverão ser realizadas com extremo cuidado, dado que implicam modificações a nìvel do protocolo do canal D RDIS!

Os valores standard variam em função do país.

10.4.8.8 Área Plano de numeração

Número de extensão chamada

Programação do parâmetro “Identificação do plano de numeração” no elemento de informação “Número de extensão chamada” do protocolo do canal D.

Valor standard para a Alemanha: **Controlo do sist.**

Todos os outros

Programação do parâmetro “Identificação do plano de numeração” em todos os outros elementos de informação do endereço, excepto “Número de extensão chamada” do protocolo do canal D.

Valor standard para a Alemanha: **Controlo do sist.**

10.4.8.9 Área Indicação do local

Programação do parâmetro “Localização” nos elementos de informação “Causa” e “Indicador de progresso”.

Valor standard para a Alemanha: **Controlo do sist.**

10.4.8.10 Área Interruptor

Flag COLP (Connected Line Identification Presentation)

Se este flag estiver definido, no caso de uma chamada de entrada externa da rede pública o número da extensão chamada será mostrado na extensão autora das chamadas. Se o flag estiver colocado, a extensão autora das chamadas pode ver se a chamada é encaminhada ou atendida por outra pessoa. Esta facilidade também precisa de ser activada pelo Posto público. A função só está disponível em linhas digitais (BRI ou PRI).

Se, com o flag activado, for transferida ou consultada uma chamada de entrada externa, o número de telefone actualizado será sinalizado para a rede pública na mensagem Connect que sai do sistema. Se a facilidade COLP estiver activada na rede pública, o número actualizado será indicado também para o chamador.

Se for transferida ou consultada no sistema de comunicações uma chamada de saída externa na rede pública, a mensagem de Connect de entrada com o número de telefone actualizado não produz qualquer efeito na indicação do chamador, independentemente do interruptor “COLP”.

Flag Sem CLIP (só para a Holanda)

Se este Flag estiver colocado, o sistema de comunicações não transferirá a informação do autor da chamada à Rede Pública numa linha BRI ou PRI. Este Flag pode ser activado ou desactivado numa base por Rota. Além disso, o utilizador tem a opção de suprimir a identificação do chamador em chamadas individuais através de um código de acesso ou do menu do telefone do sistema.

Esta opção permite inibir o envio do número da extensão A (número da extensão a chamar) na mensagem SETUP de saída.

Flag Sem info de DIV. LEG

Se esta flag estiver activada, a informação Diverting LEG habitual não será enviada à rede pública. A info de DIV. LEG contém o número da extensão A e deveria ser suprimida no caso de ocorrências de problemas no desvio externo (AUL ext.).

Flag Utilizar sempre DSP

Se este flag estiver definido, a ligação ao fornecedor de serviços SIP apenas será possìvel através de um DSP (Processador de sinal digital). Se este flag não estiver definido, existe uma ligação “Payload Directa” ao fornecedor de serviços de telefonia por Internet.

Este flag tem de estar definido para a rota da integração em rede do OpenScape Voice.

Esse flag não pode estar definido nas transmissões de fax (T.38) através de um equipamento externo (AP 1120).

Flag Chamada interna como externa

Se este flag estiver definido, as chamadas internas na rede terão a mesma sinalização acústica que as chamadas externas.

Flag Enviar notificação

Esta mensagem serve para transmitir o estado da chamada. A mensagem pode ser enviada quer pela rede, quer pela extensão, para informar o lado oposto (rede ou extensão) acerca de, p. ex., uma interrupção da ligação, ou de um desvio activado.

Se uma rede não suporta a funcionalidade Notificação, a reposição do flag permite inibir a mensagem de notificação.

Estando activa a opção, a mensagem “Notificação” é enviada para sinalizar, por ex., retenção ou parque.

Enviar notificação só é avaliado nos protocolos DSS1, NI1 e MCI. Nos protocolos CorNet N, CorNet NQ e QSIG, pelo contrário, a mensagem de notificação é sempre enviada.

Flag Não existe Setup ACK. (apenas para Singapura)

Se for requerido pela linha de rede, a mensagem de ‘Reconhecimento da instalação’ pode ser suprimida pelo sistema de comunicações.

Algumas redes públicas não podem interpretar a mensagem **setup acknowledge**, confirmação de instalação. Nestes casos, é necessário suprimir o envio da mensagem ‘setup acknowledge’. Exemplo: Redes Fetex150 da marca Fujitsu.

Flag Sem CCNR

Se este flag estiver definido, será sinalizado a uma chamada de entrada RDIS com CCNR (Call Completion on No Reply), que o sistema pode aceitar um pedido de rechamada. Isso significa que o chamador pode iniciar uma rechamada, caso a extensão de HiPath não atenda. Em alguns casos, essa mensagem não é suportada pelo operador de RDIS, sendo necessário activar o interruptor para suprimir a emissão do CCNR pelo sistema.

Flag Com envio completo

Se este flag estiver definido, o sistema emite a mensagem opcional “Todos os dìgitos enviados”, depois que todos os dìgitos marcados foram transmitidos através do acesso primário RDIS. Este flag está sempre definido para o código de paìs Nova Zelândia.

10.4.8.11 Área Emissão da marcação (HiPath 3000/5000 V8 ou superior, HiPath OpenOffice EE V1 R2)

O tipo de emissão da marcação é definido aqui para a rota seleccionada e indicado em Programações | Selecção automática de rotas | Plano de marcação, após a selecção da tabela de Rotas (ver Lista pendente Tabela de rotas), como texto estático (por ex., Tabela de Rotas 6: em blocos).

Síncrona

Os dígitos são transmitidos em sincronia com a marcação.

Em blocos

Durante a emissão da marcação em bloco (marcação em bloco por rota), os dìgitos seleccionados são memorizados temporariamente pelo sistema. A marcação só se faz quando um temporizador correu após o último dígito ter sido marcado, quando o código de fim-de-selecção # tiver sido introduzido ou se for encontrado um correspondente exacto na regra de marcação. No caso de PRI nos EUA, é obrigatória a marcação por blocos para a central da companhia dos telefones.

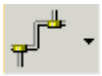
Para seleccionar a emissão da marcação em blocos, a selecção automática de rotas (LCR) deve estar activada.

Na tabela de rotas LCR, o tipo de emissão da marcação é configurado automaticamente como emissão da marcação em blocos, se tiver configurada pelo menos uma rota da tabela de rotas LCR.

Ver também

– Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52
– Parágrafo 10.4.9, “Parâmetros de rotas”, na pág. 10-87
– Parágrafo 10.5.2, “Plano de marcação”, na pág. 10-115
– Parágrafo 10.5.1.3, “Área Flags de LCR, Autorizar LCR”, na pág. 10-113
– Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Marcação em bloco

10.4.9 Parâmetros de rotas



Programações | Linhas / Integração em rede | Parâmetros de rotas

Em **Parâmetros de Rota** é possível configurar os parâmetros de rota para cada uma das rotas listada em Rotas. Aqui você activa flags, escolhe opções, e muda pré-definições, se necessário.

10.4.9.1 Lista de Rotas

Parâmetros de rotas contém tal como Rotas uma lista de rotas do sistema de comunicações. Ao seu lado são apresentados os nomes referenciados em **Rotas**. Para seleccionar uma rota clique sobre a respectiva lista no nome da rota (ou número).

10.4.9.2 Área Flags de rota

Flag Repetição de dígitos act.

Se uma rota de saída for ocupada e a repetição de dígitos tiver sido activada, o código de selecção de rota é automaticamente incluído como a porção inicial do número da telefone. Isto só se aplica com a função LCR desactivada (ver Programações | Selecção automática de rotas). Estando activada LCR, a numeração encoberta é realizada exclusivamente através das tabelas LCR.

Esta função é usada com sistemas ligados em rede com um sistema de numeração fechado para chegar a uma extensão usando sempre o mesmo número de telefone. O que não dependente do sistema de que é chamado.

De forma a usar a repetição de dígitos para numeração fechada, os planos de número de telefone dos outros sistemas ligados em rede têm de ser coordenados de forma a que os seus números de telefone comecem com códigos que estejam armazenados no campo **Códigos de selecção de rota** para a rota correspondente no sistema inicial (ver Rotas). Para atingir um nível mais elevado de flexibilidade, podem ser definidos até dez códigos de selecção de rota para cada rota.

No caso de uma Rede digital, o plano de marcação LCR deveria ser usado para definir os diferentes códigos de acesso e a repetição de dígitos.

Flag Avaliação 2º sinal acústico

Com esta opção o sistema de comunicações é colocado em regime de prontidão para reconhecimento de um sinal de marcação adicional. Esta função é usada com aplicações de sistemas de comunicações com tandem. Esta avaliação depende do paìs, p. ex., na Bélgica depois de 00 e na França depois de 16 ou 19. Na Alemanha esta avaliação é irrelevante. Isto só se aplica a operadores de Redes Públicas que enviam um segundo sinal de marcação para chamadas internacionais

Flag Transbordo por rota

Este flag é necessário para networking QSIG. Se o flag estiver activado, o sistema verifica se o posto colateral será solicitado a executar um transbordo, ou se o sistema de comunicações executa um “forward switching” para posto de transbordo central. Ao sistema oposto é enviada uma mensagem que especifica se este deve ou não executar um transbordo para esta chamada.

Se a intercalação estiver activada para uma rota, toda a gestão de chamadas para esta rota é intercalada nesta posição de intercalação.

A condição para a realização desta função é que estejam configurados números de chamada diurnos e nocturnos para cada rota (ver Atribuição de chamadas linha) e que **não** exista um posto de transbordo registado para o serviço diurno e nocturno (ver Transbordo / PO).

Flag Serv. transf. 3,1 kHz audio

Para todas as chamadas de saída em RDIS, a configuração pré-definida é **Serviço trans. 3,1 kHz Audio**. Este é o tipo de transmissão padrão para chamadas de saída numa linha RDIS (A abreviatura **Üb.** da palavra alemã que significa transmitir). Ligações entre o sistema de comunicações e linhas de redes digitais através de um modem analógico são identificadas como serviço de dados.

Para evitar problemas no funcionamento do FAX, este flag deve ser activado.

A programação standard não pode ser alterada sem consulta do respectivo operador de rede!

Flag com prefixo de rota chegada

Quando esta opção está activada, a visualização da entrada de chamada nos telefones do sistema é complementada com código de rota. Com a opção desactivada consegue-se uma transferência dos elementos de informação de endereço de forma transparente da linha de rede para a extensão S_0.

Flag com prefixo de rota saída

Quando esta opção está activada, a visualização da saída de chamada nos telefones do sistema é complementada com o código de acesso.

Este flag só deve ser apagado no caso de um plano de marcação LCR, em que todos os registos se iniciam com '-' (hìfen) e de uma linha de rede, em que na Connect (aviso sem RN) transporta informação (p. ex. VPN Arcor / Deutsche Bahn).

Flag Sinal de livre para linha de rede

Em caso de chamada externa de entrada em linhas RDIS com flag configurado no respectivo estado de ligação, será enviado um sinal de livre à rede pública.

Este flag deve ser configurado como tratamento especial de protocolo para operadores Global One e redes Sovintel.

Flag Marcação por keypad

Indica se esta rota suporta a realização de procedimentos Stimulus para a rede RDIS.

Uma extensão que pretende realizar tais procedimentos, precisa da respectiva classe de acesso (ver Vista de extensão: Flags).

Flag LIN activo (apenas nos EUA)

Indica se a rota suporta o envio do LIN (Location Identification Nummer). Se o sistema verificar na primeira tentativa, que esta rota não suporta a informação LIN, este flag é automaticamente desactivado.

Este flag só é relevante para linhas de multiplexagem primária (TMST1).

Flag Adaptação à linha pública DMS 100

Com a activação da opção o sistema de comunicações é ajustado ao comportamento dos serviços DMS100 em Israel: todas as marcações de entrada (CdPNr) como a identificação "type of number (TON) = unknown" (tipo de número desconhecido) é avaliado como "TON = subscriber". Na configuração standard, o flag não está activado.

Flag desactivar UUS por rota

Através deste flag é possível desactivar a sinalização entre extensões (User to User Signaling, UUS). Deste modo, em caso de desvio externo, é suprimida a transmissão do nome e número de telefone da extensão A no elemento UUI (User-to-User Information, UUI). Este flag tem de estar desactivado para a Telefonica.

Nome em CO

O nome da extensão chamadora é enviado para a rede pública no elemento “Informação entre extensões” (User to User Information, UUI). Este flag tem de estar desactivado para a Telefonica.

10.4.9.3 Área Segmentação

Aqui define-se o comportamento do sistema quando são enviadas mensagens RDIS que ultrapassam o comprimento máximo dos dados úteis da camada 2 (260 bytes).

Sim	A mensagem a enviar é dividida em segmentos de 260 bytes, os quais são enviados individualmente. O sistema de comunicações receptor tem de suportar a segmentação para reunir os segmentos e recriar a mensagem.
Não	Não é necessária a segmentação, porque a camada 2 subjacente tem capacidade para transportar mensagens com qualquer comprimento.
Truncar mensagem	A mensagem a enviar é encurtada para menos de 260 bytes à custa de elementos de menor importância (p. ex., nomes) e, em seguida, enviada.

A segmentação só é relevante para linhas com os protocolos CorNet NQ, ISO QSIG (QSIG V2) e ECMA QSIG (QSIG V1).

10.4.9.4 Área Pausa antes da marcação, avaliação do sinal sonoro

Aqui pode definir vários intervalos que determinam o início de marcação na linhas analógicas (HKZ). Se for activada a **Avaliação do sinal de chamar** (sem pausa), o sistema aguarda até que seja identificada um sinal de marcar.

Nota para o Brasil

Se for utilizado o método de marcação MF a partir de terminais analógicos em conjunto com linhas de rede analógicas (TLAx e TML8W) e o método de marcação por impulsos após a supervisão de sinais acústicos, poderão ocorrer problemas no controlo de marcação, se o código do país estiver programado para o Brasil. Neste caso, os sinais MF passam dos terminais analógicos directamente para as linhas de rede analógicas (o “método 1A” não é utilizado). Por isso, perdem-se todos os sinais MF marcados antes da recepção do sinal de marcar.

Aqui, tem de estar activada a selecção automática de rotas (LCR) para o correcto funcionamento do método de marcação e do controlo de marcação do terminal.

10.4.9.5 Área pausa de chamada de rede

O campo **Pausa de Chamada de Linha de Rede** está dependente do ritmos de chamadas de rede. A pausa de chamada de linha de rede indica a partir de que tempo é detectado o final da chamada, quando a chamada da linha de rede não tem continuação.

Este registo só se aplica a linhas HKZ.

Se uma chamada rede compreende, por exemplo, 1 seg. de chamada e 4 seg. de pausa, é necessário configurar uma pausa de chamada de 6 seg. Em algumas linhas de rede existe, no entanto, uma pausa de chamada de cerca de 10 s. Neste caso deve-se programar então uma pausa de chamada de 13 s, caso contrário não se dá a transferência da chamada.

No Estados Unidos, este ciclo é de dois segundos ligado, quatro segundo desligado, para um total de seis segundos. A opção de seis segundos é a pré-definição, de modo que você não precisa de fazer quaisquer alterações aqui.

Intervalo de programação: entre 2 e 13 segundos.

10.4.9.6 Área tipo de ocupação, cíclica, linear

Para uma ocupação de rota de saída é aqui definido sob que critérios o sistema de comunicações deve procurar uma linha livre para a respectiva rota.

Cíclico	O sistema começa a sua localização cíclica de uma linha livre com o número de linha seguinte baseado na última linha de saída ocupada nesta rota.
Linear	O sistema começa sempre a sua localização com o número de linha inferior atribuído a esta rota.

No caso dos módulos TMANI/TLANI, uma mudança deste flag causará a reinicialização do módulo.

10.4.9.7 Área Tipo de rota, Lin. rede, PABX

Existem duas opções disponíveis em **Tipo de Rota**. O tipo de rota pode ser instalado como **Lin. rede** ou **PABX** (Private Automatic Branch Exchange = central privada de comutação telefónica).

Rede pública	Linhas atribuídas a esta rota estão sujeitas a restrição de marcação. Com LCR activo, o controlo de marcação é realizado através do Plano de marcação (coluna Wako).

PABX	Um controlo de marcação só é executado se estiver atribuído um segundo código de acesso à rede a esta rota. Com LCR activo, o controlo de marcação é realizado através do Plano de marcação (coluna Wako). O tipo de rota também é relevante para o texto standard do nome da rota (ver Rotas) bem como no procedimento usado para reconhecer o sinal de marcação em linhas de rede analógicas.

10.4.9.8 Área Tipo de número, de saìda, ...

Em PRI, na área **Nº. e tipo, de saída**, é possível especificar o número e tipo dos dígitos que serão transmitidos à linha de rede e ao receptor de acordo com os diferentes prefixos e requisitos. Nos EUA a entrada geralmente usada para PRI é **Código local**.

Desconhecido	Esta programação é a selecção padrão. Se esta opção estiver seleccionada, o número DID atribuído à extensão será transmitido. Pode incluir 7, 10, ou 11 dígitos.
Número do sistema	Quando se selecciona esta opção são enviados pelo sistema de comunicações 7 dígitos à linha de rede. Estes dígitos incluem um código de sistema de três dígitos e o número de marcação directa de uma extensão com quatro dígitos.
Código da rede local	Se você seleccionar **Código Local**, o sistema transmitirá dez dígitos à linha de rede. Estes dígitos incluem um código local de três dígitos e um número de sete dígitos, que inclui um código de sistema e o número de uma extensão.
Código do país	Na configuração do **Código do País**, o sistema transmitirá onze dígitos linha de rede. Estes dígitos incluem um código de país de um dígito e um número de dez dígitos, que inclui um código local, um número de PBX e um número de extensão DID.
Interno	Esta configuração é essencial para um sistema em rede. Em caso de plano de numeração fechado, não deve ser acrescentado nenhum prefixo de número. Sendo seleccionada esta programação, é suprimida a alteração de número.

10.4.9.9 Área Tipo de número, ...

Aqui é possível indicar qual a informação sobre o número a ser enviada da extensão que marca à extensão de destino.

Interno	Aqui só é enviada adicionalmente uma informação acerca do número interno. Se a extensão de destino é externa, ou não é enviado qualquer número ou apenas o número do posto de operadora. Em caso de extensões de destino internas, pode ser indicado o número interno.
Marcação directa	Aqui é apenas emitida uma informação relativa ao número de marc. directa. Nas extensões de destino internas num outro nó falta o número interno para uma indicação de display. Para destinos externos basta a informação de número.

Marc. directa interna	Numa integração em rede é conveniente seleccionar esta programação. O número interno e o de marc. directa são enviados à extensão de destino. Sendo chamada na integração em rede uma extensão interna, pode ser mostrado o número interno do chamador a esta extensão. Se a extensão de destino interna tem activado, por exemplo, um desvio de chamadas para um destino externo, pode ser enviado adicionalmente um número de marc. directa.

10.4.9.10 Área Reencaminhamento

Para optimizar o canal B, o encaminhamento de chamadas pode ser executado através do protocolo, de acordo com a especificação “Encaminhamento de chamadas/ Reencaminhamento parcial”. Quando o reencaminhamento parcial é rejeitado, recorre-se à mudança de encaminhamento.

Esta opção só está disponível para ligações em rede CorNet, e tem de ser activada da mesma forma em ambos os sistemas ligados em rede.

Alterar Rota

Quando este flag está activado, também é possível encaminhar informação de canal D através de outras rotas.

Esta opção permite um encaminhamento alternativo através de outras rotas. A opção apenas pode ser activada em caso de um plano de numeração claro. (Plano de numeração omitido ou códigos de rota claros na rede. O sistema que efectua o pedido tem de suportar esta função).

Sendo efectuado um reencaminhamento através de outra rota, o reencaminhamento com mudança de rota tem também de estar activo para a rota correspondente.

10.4.9.11 Área Reencaminhamento activo

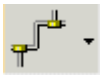
Não	Quando você selecciona esta opção, o **Reencaminhamento** é desactivado. Em caso de desvio, a ligação é sempre estabelecida através de dois canais B.
Caso rota conhecida	Quando você selecciona esta opção, o reencaminhamento só está activo se a rota for conhecida e tiver ocorrido um procedimento de aperto de mão bem sucedido entre os dois sistemas ligados em rede.
Sempre	Nesta opção o sistema de comunicações rejeita a ligação, quando a mensagem de Setup para a ligação de chegada dá entrada pela mesma rota que a rota de destino de encaminhamento de chamada.

A opção **Sempre** só está disponível para ligações em rede CorNet, e tem de ser activada da mesma forma em ambos os sistemas ligados em rede.

Ver também

- Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6
- Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52
- Parágrafo 10.4.8, “Rotas”, na pág. 10-77
- Parágrafo 10.5, “Programações | Selecção automática de rotas”, na pág. 10-112
- Parágrafo 10.5.2, “Plano de marcação”, na pág. 10-115
- Parágrafo 10.6.2, “Atribuição de chamadas linha”, na pág. 10-133
- Parágrafo 10.8.4, “Transbordo / PO”, na pág. 10-214

10.4.10 Parâmetros RDIS



Programações | Linhas / Integração em rede | Parâmetros RDIS

O Clock de Referência sincroniza procedimentos através de linhas de rede dentro de uma determinada rede ou PO. Linhas de rede específicas são seleccionadas e usadas pelo sistema como pontos de impulso de referência. Na maior parte das circunstâncias, você não terá oportunidade de mudar as atribuições da linha de rede de referência. No entanto, se a linha de rede do clock de referência falhar, terão que ser configuradas através dos **Parâmetros RDIS** uma ou mais linhas de rede diferentes como clock de referência.

10.4.10.1 Tabela Impulso de referência

Normalmente, o sistema selecciona automaticamente a linha a ser usada como clock de referência para todos os sistemas de comunicações numa rede ou linha de rede. O sistema escolhe as linhas de rede pela ordem mostrada abaixo.

a) Linha de rede PRI/S_{2M}

b) Linha de rede BRI/S_0

c) Junção PRI/S_{2M} (só configuração de escravo)

d) Junção BRI/S_0

A ordem de selecção pode ser anulada, preenchendo respectivamente a **Lista de Preferências** e a **Lista de bloqueios**. A localização automática da fonte do clock de referência pode ser controlada de forma a que a prioridade da localização seja a mostrada abaixo.

a) Lista de preferências

b) Linha de rede PRI/S_{2M}

c) Linha de rede BRI/S_0

d) Junção PRI/S_{2M} (só configuração de escravo)

e) Junção BRI/S_0

Para adicionar linhas de rede aos Nºs Permitidos ou Negados utilize as respectivas listas. Quando você adiciona linhas de rede a estas listas, o sistema procura primeiro a linha de rede do clock de referência na lista de preferências. Os registos nesta lista colocam fora de serviço a marcação automática do sistema de comunicações. Linhas de rede em Nºs Negados. Listas são consideradas ilegíveis e não são tomadas em conta.

Posição

As posições reflectem as prioridades 1 - 4 (Lista de preferências) ou 1 - 16 (Lista de bloqueios).

Lista de preferências

A lista de preferências contém portas RDIS privilegiadas para a atribuição de impulso de referência.

Lista de bloqueios

A lista de bloqueios contém as portas RDIS que não devem ser utilizadas para a atribuição de impulso de referência.

10.4.10.2 Área USBS

A função USBS permite a troca de mensagens entre terminais (USBS = User to User Signalling Bearer Service).

Significado KDS	Parâmetro	Valor standard
Quantidade máxima de pacotes autorizados por intervalo de tempo	Parâmetro X	200
Quantidade máxima de pacotes autorizados por intervalo de tempo	Parâmetro Y	200
Intervalo de tempo na rota de recepção (Aplicação > Sistema)	Intervalo de temporizador USBS	10 s
Intervalo de tempo na rota de emissão	Instalação > Aplicação)	Não modificável 10 s

A taxa de dados é definida do modo seguinte com a ajuda dos parâmetros:

Taxa de dados na rota de recepção (Aplicação -> Sistema)

A taxa de dados máxima por intervalo de tempo (programável através de intervalo de temporizador USBS) é de:

Quantidade de pacotes por intervalo	Quantidade de pacotes no último intervalo
$(X - P_{(t-1)}) + Y$	P >= Y
X	P < Y

- X= Valor de inicialização para o contador de pacotes, parâmetro Burst
- Y = Quantidade máxima de pacotes por intervalo de tempo, parâmetro Replenishment
- P(t-1) = Quantidade de pacotes recebidos no último intervalo de tempo

Taxa de dados na rota de emissão do sistema -> Aplicação)

A taxa de dados máxima por intervalo de tempo (fixado em 10 segundos) é de:

Quantidade de pacotes no último intervalo	Quantidade de pacotes por intervalo
X	0< P< X

Referência:
ETS 300 716
User Signalling Baerer Service
Anexo A

Parâmetros x- e y-

A designação baseia-se no standard ETSI (ETS 300 716).

Os parâmetos permitem limitar a taxa de dados no canal D. Isto é necessário para repartir a capacidade de transmissão limitada de interface ou de um módulo.

Os valores seguintes são recomendados para assegurar o bom funcionamento das interfaces e não devem em regra ser aumentados:

Ligação a	x	y	Observação
TA-S0	16	8	
STMD/STLS	64	8	Com outros terminais no bus (máx. 2)
STMD/STLS	128	8	Mais nenhum terminal no bus

Número interno
Número de marc. directa

Aqui é registado o número, através do qual a aplicação PC tem acesso a USBS no sistema por via interna ou externa.

10.4.10.3 Área Prefixo nacional / internacional

Aqui é introduzido o prefixo nacional/internacional correspondente dos números de pré-selecção para tratar das chamadas para o tráfego RDIS.

10.4.10.4 Tabela MSN Atribuição a linhas

No atribuição de portas, trata-se da atribuição de portas a MSN (Multiple Subscriber Number) para o desvio na rede em caso de linhas PMP múltiplas (PMP = Point to Multi Point). A funcionalidade de número múltiplo permite atribuir vários números a uma ligação base da rede pública.

É possível atribuir a cada extensão do sistema de comunicação um MSN como até 11 dígitos como número de marcação directa. O registo da atribuição tem de corresponder aos registos no Programações | Linhas / Integração em rede e os MSN devem estar atribuídos na tabela de marcação directa (ver Programações | Programar estação).

Coluna MSN

Aqui é atribuído o número MSN à linha correspondente.

Coluna Linhas de rede

A linha a configurar é seleccionada na lista de linhas .

Na 1ª posição tem de ser introduzido o MSN principal do acesso PMP da linha adequada, para ser possível executar uma activação/desactivação do desvio na linha de rede para todo o acesso (na extensão em *64...).

10.4.10.5 Área UUS

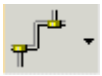
No campo “Número de acesso telefónico” é especificado o número de acesso que inicia o serviço UUS do sistema de comunicação (UUS: User to User Signaling, sinalização entre extensões). Se o serviço UUS for iniciado, o nome e o número de telefone da extensão chamadora são inseridos no elemento UUI (User to User Information). Assim, numa integração em rede RDIS de sistemas de comunicação, o nome e o número de telefone da extensão chamadora são apresentados no display da extensão chamada.

O comportamento em caso de reencaminhamento de chamadas é ilustrado na descrição das facilidades do HiPath 3000/5000.

Ver também

- Parágrafo 10.2, “Programações | Programar estação”, na pág. 10-12
- Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52
- Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000

10.4.11 LCOSS



Programações | Linhas / Integração em rede | LCOSS

No protocolo CorNet, a classe de acesso de uma extensão do sistema de comunicações é comunicada ao sistema parceiro no elemento de informação CLASSMARKS.

Para a ligação em rede com os sistemas Hicom 150/HiPath 3000 a classe de acesso é transmitida em octeto 4 de IE Classmark sob forma normalizada (ver tabela). Aqui não são necessárias quaisquer introduções para o índice **LCOSS**.

Os sistemas de comunicação implementados nos EUA (9005, 9006 e o H300/EUA) não avaliam esta autorização normalizada. Neste caso o índice LCOSS para as autorizações respectivas do sistema terá que ser definido. Este índice LCOSS permite ao sistema parceiro determinar a tabela de classe de acesso e é assim também especificado através do sistema parceiro.

Classe de acesso H150 no sistema	**Conversão das áreas do sistema em valores CorNet para octeto 4**	**Conversão do octeto 4 em Índice LCOSS o H300/HiPath 4000 em Octeto 8**
Só interna	0x00 Classe de serviço desconhecida	programável através de KDS
Externa de entrada	0x02 Direito de acesso a rede pública	programável através de KDS
Lista Proib./permit.	0x06 Direito de acesso a rede pública local	programável através de KDS
Direito de acesso ilimitado	0x0E Direito de acesso a rede pública local de longa distância	programável através de KDS

10.4.11.1 Autorização HiPath, índice HiPath 4000 - LCOSS

Como as classes de acesso no sistema de comunicações (classes de acesso 0-14 nas tabelas de permissões/proibições) não são compatíveis com o LCOSS no 9006, poderá ser feita uma compatibilização das classes de acesso do sistema de comunicações com o LCOSS do HiPath 4000 através desta tabela.

- **Só chamadas internas** (Privilégio de chamada 0) corresponde ao LCOSS XX no 9006/9005
- **As chamadas externas entrantes** (Privilégio de chamada 1) são compatíveis com o LCOSS XX no 9006/9005

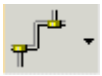
- **Autorização/Lista de números não autorizados** (Autorização 2-13) são compatíveis com o 9006/9005 do LCOSS XX
- O **Acesso sem restrições** (Privilégio de chamada 14) corresponde ao LCOSS XX no 9006/9005

O HiPath 4000 dispõe de uma tabela LCOSS, em que se cruzam referências entre os respectivos números de LCOSS e os sistemas de comunicações. O 9005 tem uma tabela CNI_COS que converte o nosso número de LCOSS para o número de Classe de acesso deles.

Ver também

– Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52

10.4.12 PRI (só para os EUA)



Programações | Linhas / Integração em rede | PRI

Campo slot / porta

Aqui poderá seleccionar o slot / porta para a placa PRI.

Campo de protocolo

Neste campo é apresentado o protocolo configurado.

Frame / Line / Encod field

Aqui poderão ser seleccionados os parâmetros da camada 1 para a codificação física da linha. Existem apenas duas escolhas em alternativa, já que não é permitido misturar os parâmetros. A maior parte das novas linhas suporta o ESF (Extended Superframe Mode) com um fluxo máximo de dados de 64 kbit/s.

Equipamento mais antigo e algumas instalações especiais trabalham em SF (Superframe Mode) com uma saìda de dados máxima de 56 kbit/s.

O servidor da RDIS informa o cliente se uma linha pode ou não operar no modo ESF.

Os significados de outras abreviaturas são o tipo codificados (B8ZS: Bipolar 8 Zero Substitution or ZCZ: Zero Code Suppression) e a codificação do cana D (normal ou invertido).

Campo canais B

Aqui são mostrados o número de canais B utilizados.

Campo Marc. directa inwats

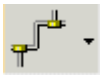
Consoante o grupo de extensões, será atribuída uma porta INWATS DNIS (Serviço de Identificação de Número Marcado) a uma porta DID. Esta porta DID deverá ser configurada como pseudo-porta, o que significa que permanecerá bloqueada para os DID básicos. As entradas nas tabelas CM são válidas para a porta INWATS RDIS.

Campo de terminal de grupo CBC e campo de bolsa CBC

Este campo permite instalar uma bolsa CBC. Um grupo CBC poderá ser composto por até oito serviços. No campo do grupo da linha de rede CBC é possível configurar os códigos de acesso. No campo CBC-pool o respectivo serviço poderá ser configurado.

Ver também
– Parágrafo 10.4, “Programações	Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52

10.4.13 Facilidades QSIG (excepto nos EUA)



(Configurações/Linhas / Integração em rede / Funções QSIG)

Numa rede composta por vários sistemas, as informações de taxação (dados de taxação central) relativas aos sub-sistemas serão enviadas a um sistema de comunicação da rede definido. Para este fim, o número do sistema de destino (número do sistema central de registo) é configurado em todos os sistemas de comunicação aos quais serão enviados dados de taxação.

10.4.13.1 Área Dados do próprio sistema

Com estes dados o próprio sistema é identificado na rede. Estes dados são válidos tanto para a sinalização de ocupado como para o encaminhamento de dados da ligação (taxação).

Número do sistema

Num sistema integrado de redes composto por vários sistemas de comunicações, todos os sistemas de comunicações têm um número de sistema perfeitamente definido. Por motivos de compatibilidade, se o sistema de comunicações estiver ligado em rede com sistemas deste tipo, e se pretende utilizar as funções QSIG, será necessário administrar também aqui o número de sistema (1-255).

Número de grupo

No sistema de comunicações as extensões poderão ser divididas por grupos. Neste caso, são-lhe atribuídos números de grupo inequívocos. No sistema de comunicações não existe este tipo de agrupamento. Mesmo assim, por motivos de compatibilidade, é necessário administrar o número de sistema (1-40) aqui também.

10.4.13.2 Área Sinalização de ocupado em todo o sistema

Com estes dados, é definido um sistema onde é realizada a sinalização de ocupado centralizada. Este pode ser tanto o sistema principal como um sub-sistema.

Número de sistema de destino

Aqui é definido o número de sistema (1-255) do sistema de destino.

Número do sistema de destino

Número de telefone do sistema de comunicações, que está configurado como sistema de registo central.

Aqui deverá ser introduzido apenas o número do sistema e não de uma extensão. No plano de marcação LCR deverá ser tido em conta, que ao introduzir o número deste sistema não é introduzida nenhuma marcação posterior!

Exemplo:
O número de telefone do sistema destino: 999
A entrada no plano de marcação terá então que ser: -999 (e não -999XXX e não -999Z)

10.4.13.3 Área Dados de ligação - Encaminhamento

Com estes dados é definido o sistema no qual será realizado o registo de dados de ligação centralizado. Este pode ser tanto o sistema principal como um sub-sistema.

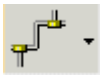
Número do sistema de destino

Número de telefone do sistema de comunicações, que está configurado como sistema de registo central (ver também Número do sistema de destino, mais acima).

Ver também

– Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52

10.4.14 Linhas IP para HG 1500



Programações | Linhas/Integração em rede | Linhas IP

Em **Linhas IP** são configuradas as linhas dos módulos HG 1500 encaixados.

10.4.14.1 Área Selecção

Gatekeeper HG 1500

Em **Gatekeeper HG1500**, seleccionar o módulo HG 1500 encaixado no sistema de comunicações que está programado como gatekeeper (ver também Programações | Programar estação | Gatekeeper).

Activar o flag Gateway Ressourcen

Com este flag activado, os recursos de gateway do módulo Gatekeeper são libertados para o sistema.

10.4.14.2 Tabela Linhas

Nesta tabela, são indicadas todas as linhas programadas para o módulo HG 1500.

Quantidade, Adicionar

Aqui é indicada a quantidade de linhas a ser programada de novo. No total, podem ser programadas 8, 16 ou 64 linhas por módulo (no máximo). Uma quantidade superior de linhas será ignorada.

Estas linhas têm de ser atribuídas à última rota. Ver Programações | Linhas / Integração em rede

Opções:

- Desde o HiPath 3000 V5.0, as linhas não são mais atribuídas por módulo, mas por sistema
- A partir do HiPath 3000 V6.0 SMR-09, ao adicionar linhas, pode seleccionar entre as seguintes opções:
  - Fornecedor de serviços SIP 1 ... 4
  - Trunking

– Entidade de registo ext.

– Gatekeeper ext.

A cada uma destas opções é atribuída uma rota separada.

A opção Entidade de registo ext. é necessária para uma ligação a um sistema através de protocolo SIP.

A opção Gatekeeper ext. é necessária para uma ligação a um sistema através de protocolo SIP H.323.

Linhas marcadas, Apagar

Todas as linhas marcadas são apagadas através de **Apagar**.

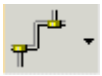
Linhas programadas

Neste campo, é indicado o número de linhas programadas do módulo HG 1500.

Ver também:

– Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52
– Parágrafo 10.4.15, “Linhas IP para fornecedor SIP e OpenScape Office”, na pág. 10-108
– Parágrafo 10.10.15, “Gatekeeper”, na pág. 10-345
– Parágrafo 11.1.1, “Placas”, na pág. 11-3
– Parágrafo 11.1.2, “Configuração cartão | Configuração T1”, na pág. 11-6
– Parágrafo 11.1.3, “Configuração cartão | Card data”, na pág. 11-7
– Parágrafo 10.2.11, “Gateway (V5.0 ou sup.)”, na pág. 10-38

10.4.15 Linhas IP para fornecedor SIP e OpenScape Office



Programações | Linhas/Integração em rede | Linhas IP

Através de **Linhas IP** são configuradas:

- Linhas IP para o fornecedor SIP dos módulos HG 1500 encaixados
- Linhas IP para OpenScape Office

Ver também Parágrafo 10.4.14, “Linhas IP para HG 1500”.

10.4.15.1 Área Selecção

Gatekeeper HG 1500

Em **Gatekeeper HG1500**, seleccionar o módulo HG 1500 encaixado no sistema de comunicações que está programado como gatekeeper (ver também Programações | Programar estação | Gatekeeper).

Activar o flag Gateway Ressourcen

Com este flag activado, os recursos do gateways são autorizados.

10.4.15.2 Tabela Linhas

Nesta tabela, são indicadas todas as linhas configuradas para o módulo HG 1500.

Quantidade, Adicionar

Aqui são indicados os tipos e a quantidade de linhas que devem ser programadas de novo. No total, podem ser programadas 8, 16 ou 64 linhas por módulo (no máximo). Uma quantidade superior de linhas será ignorada. Nos sistemas HiPath são atribuídas linhas com determinadas rotas aos fornecedores SIP. Estas rotas são:

Serviço	Rotas
2000	2, 3, 4 e 5
3500, 3550, 3700, 3750 e 3800	12, 13, 14 e 15
5000	60, 61, 62 e 63

A linha com a última rota é automaticamente atribuída à rede IP.

Para o OpenScape Office é indicada aqui a quantidade e o tipo “Enlace IP” das linhas IP.

Coluna Linhas de rede

Estas são as linhas de rede físicas que se encontram ligadas ao sistema. A linha de rede é seleccionada fazendo clique no número de linha adequado.

Coluna Código

Este é o número que indica ao sistema para ocupar uma linha específica. É utilizado para testar a linha de rede ou para programar uma tecla de linha.

Coluna Rota

Esta é a rota (número ou nome) à qual a linha especificada fica atribuída. Neste caso, os nomes e números correspondem aos do campo **Rotas** em Rotas e Parâmetros de rotas. Este campo é utilizado para atribuir uma linha a uma determinada rota.

Linhas marcadas, Apagar

Todas as linhas marcadas são apagadas através de **Apagar**.

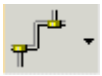
Linhas programadas

Neste campo, é indicado o número de linhas IP (programadas) do módulo HG1500.

Ver também:

– Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52
– Parágrafo 10.4.14, “Linhas IP para HG 1500”, na pág. 10-106
– Parágrafo 10.10.15, “Gatekeeper”, na pág. 10-345
– Parágrafo 11.1.1, “Placas”, na pág. 11-3
– Parágrafo 11.1.2, “Configuração cartão | Configuração T1”, na pág. 11-6
– Parágrafo 11.1.3, “Configuração cartão | Card data”, na pág. 11-7
– Parágrafo 10.2.11, “Gateway (V5.0 ou sup.)”, na pág. 10-38

10.4.16 Tabela E.164



Programações | Linhas/Integração em rede | Tabela E.164

Para ocupação de entrada

Destino da numeração E.164:

- Abreviar números de telefone até ao número de extensão na rede RSM de HiPath 5000
- Obter a lista de números de linha com todos os números RDIS de todos os nós na rede RSM de HiPath 5000.

Os números de nós fora da rede RSM (por ex., HiPath 4000) não são registados. Estes números são são abreviados com o número da localização a um formato ideal.

Tabela E.164

O separador Tabela E.164 é uma tabela de números de telefone para no máximo 64 números. A tabela é divida nas colunas descritas a seguir. Ao seleccionar campos individuais, são programados os valores para o código do país, o código da rede local e o número do sistema.

É necessário preencher todos os campos.

Coluna Código do país

Introdução do código do país (por ex., 49 na Alemanha)

Coluna Código da rede local

Introdução do código da rede local (por ex., 89 para Munique)

Coluna Número do sistema

Introdução do número do sistema (número central da empresa)

Apagar

Com o botão **Apagar** são eliminados os registos da tabela.

Sincr. KDS

Ao clciar no botão **Sincr. KDS**, os números da localização de todas as KDS abertas serão automaticamente importados. Este procedimento deve ser repetido para cada KDS.

Ver também:
– Parágrafo 10.8.1, “Flags”, na pág. 10-186

10.5 Programações | Selecção automática de rotas

Programações | Selecção automática de rotas

Através de **Programações | Selecção automática de rotas** é possível definir os parâmetros LCR.

A função Selecção automática de rotas (LCR) permite ao sistema de comunicações controlar automaticamente através de que rota a chamada de saída pode ser encaminhada. O percurso pode ocorrer através da rede pública, através de vários operadores de rede ou através de uma rede privada. Isto garante que a ligação mais eficaz em termos de custos é sempre automaticamente usada em relação ao destino marcado.

O número de telefone marcado é usado como o critério para o caminho de ligação a ser usado. O sistema pode avaliar até 24 dígitos da sequência de dígitos marcados,incluindo até 9 separadores de campo. A sequência de dígitos que pode ser marcada pode consistir de até 32 dígitos. A avaliação pode ser executada dependendo tanto do destino como do tempo e dependendo das classes de acesso LCR da extensão.

Separadores e caixas de diálogo
• Códigos e flags • Plano de marcação • Plano de tempo

Ver também:
– Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Selecção automática de rotas

10.5.1 Códigos e flags

Programações | Selecção automática de rotas | Códigos e flags

Com **Códigos e flags** activa a selecção automática de rotas (LCR) e define a classe de acesso de LCR para cada uma das extensões.

10.5.1.1 Tabela Autorização por extensão

Coluna Número (número de chamada)

Todos os números de telefone no sistema são listados nesta coluna.

Coluna Nome

Os nomes de extensão que são atribuídos aos números de telefone são listados aqui.

Coluna Classe de acesso

Uma classe de acesso LCR (1-15) pode ser atribuída a cada extensão que é avaliada através da tabela de rotas quando uma rota está a ser ocupada. O nível de acesso atribuído tem de ser igual ou superior ao nível associado ao Grupo de rotas seleccionado para se ter acesso ao serviço.

10.5.1.2 Tabela Códigos de autorização para LCR

(Número de Identificação Pessoal) atribuídos aos operadores de rede individuais são transmitidos juntamente com o número de telefone.

Coluna Índice

Dígitos consecutivos são introduzidos aqui de acordo com o respectivo operador de rede. Na regra de marcação, as entradas M1-M16 referem-se a Índice 1-Índice 16.

Coluna Códigos

Podem ser introduzidos 16 códigos de autorização de não mais de 16 caracteres (caracteres ASCII) para autorização junto dos vários operadores de rede.

10.5.1.3 Área Flags de LCR, Autorizar LCR

A selecção automática de rotas pode ser activada com **Activar LCR**.

10.5.1.4 Área Emissão da marcação (até HiPath 3000/5000 V7 R4)

O tipo de transmissão de dígitos é estabelecido aqui ao longo do sistema.

Síncrona

Os dígitos são transmitidos em sincronia com a marcação.

Em blocos

Durante a emissão da marcação em bloco, os dígitos seleccionados são memorizados temporariamente pelo sistema. A marcação só se faz quando um temporizador correu após o último dígito ter sido marcado, quando o código de fim-de-selecção # tiver sido introduzido ou se for encontrado um correspondente exacto na regra de marcação. No caso de PRI nos EUA, é obrigatória a marcação por blocos para a central da companhia dos telefones.

Ver também:

– Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
– Parágrafo 10.5.2, “Plano de marcação”, na pág. 10-115

10.5.2 Plano de marcação

Programações | Selecção automática de rotas | Plano de marcação

Para as ligações externas, cada número compreendendo o código (até no máx. 30 dígitos incl. sinais de demarcação de campo) é controlado no plano de marcação. O **Plano de marcação** determina depois uma tabela de encaminhamento, atribuída à extensão para estabelecer a ligação. As rotas são criadas na **Tabela de rotas**. A **Tabela de regras de marcação** define como os dígitos seleccionado pela extensão são convertidos e marcados pelo sistema.

A extensão pode cancelar a selecção automática, ocupando uma linha directamente (Carrier Select Override - CSO). Estando programada a telefonia por Internet através de um ou mais ITSP, com o código “0” será estabelecida uma ligação através da Internet. Nesse caso, é possìvel uma ligação através de RDIS ou da linha de rede analógica com o código de rede especial “80”.

A classe de acesso de LCR não pode ser transferida entre sistemas de comunicações CorNet integrados em rede.

Importante:
Para configurar um sistema HiPath 3000 para E.164, é necessário configurar, pelo menos, os seguintes planos de marcação:

- Plano de marcação 0CZ com a regra de marcação A
- Plano de marcação 0C00<*código de país*>Z, com a regra de marcação E3A (por exemplo, 0C0049Z)

10.5.2.1 Tabela superior (Avaliação do número para chamadas externas)

Coluna Nome

Através da coluna **Nome**, é possível atribuir um nome a cada perfil, como, por exemplo, Chamada local, Chamada de longa distância ou Estrangeiro. A apresentação da coluna Nome depende da versão do sistema de comunicações.

Deve ser seleccionado um nome descritivo para os nomes. Um nome pode ser utilizado várias vezes. Através dos assistentes de números de telefone são automaticamente atribuídos nomes.

Coluna Dígitos seleccionados

Na coluna **Dígitos seleccionados**, é indicada a avaliação de números de telefone. Para definição dos números de telefone, deve ser utilizado o Assistente de (avaliação de) números de telefone. Para iniciar o assistente de números de telefone, fazer duplo clique no registo correspondente na coluna Dígitos seleccionados ou seleccionar um registo e, em seguida, clicar no

botão **Assistente de números de telefone**. Para obter uma descrição do Assistente de números de telefone, consultar Parágrafo 10.5.2.3, “Assistente de (avaliação de) números de telefone”, na pág. 10-119.

Coluna Tabela de rotas

Na coluna **Tabela de rotas**, é indicada a tabela de rotas que deve ser utilizada para o perfil. A definição das tabelas de rotas é efectuada através da tabela inferior (Tabela de rotas).

Coluna PKZ (Código de projecto)

Nesta coluna, decide-se mediante **Sim**/**Não** se se pretende, ou não, a entrada obrigatória do PKZ a seguir ao código de ocupação (nos EUA: no final da marcação). Ao seleccionar **Não**, o PKZ será apenas solicitado depois da completa marcação do plano de marcação, desde que esteja implementado para esta rota Taxação/PKZ (ver Códigos de projecto). Nos terminais com display aparece um menu de guia de utilizador.

Os dados do PKZ só precisam de ser finalizados com **Aceitar** no caso de entradas não verificadas; com a verificação de lista Taxação/PKZ (ver (Códigos de projecto) ou a verificação de posições Taxação/PKZ (ver Códigos de projecto) a gravação é automática.

Para a configuração de LCR, é necessário que todos os dígitos de marcação até o primeiro hífen representem o código de acesso (campo E1).

Exemplo: Extensão marca 2xx

a) Será marcado Plano de marcação “2XX“, Regra de marcação “A“ => Código de acesso =“2xx“, Marcação restante =““ => ““!

b) Será marcado Plano de marcação “2XX“, Regra de marcação “E1“ => Código de acesso =“2xx“, Marcação restante =““ => “2xx“

c) Será marcado Plano de marcação “-2XX“, Regra de marcação “A“ => Código de acesso =““, Marcação restante =“2xx“=> “2xx”

d) Será marcado Plano de marcação “2-XX“, Regra de marcação “E1A“=> Código de acesso =“2“, Marcação restante =“xx“ => “2xx“

A dissociação dos dígitos marcados em “código de acesso” e em “marcação restante” só é alterada através da alteração do plano de marcação LCR.

Coluna Wako (Controlo de marcação)

A opção **WaKo** (controlo de marcação) comanda a execução do controlo de marcação. O mesmo é válido quer para a integração em rede, quer para os sistemas de comunicações e configuração simples. Deste modo é possível extrair números de telefone individuais do controlo de marcação. Se se pretender o controlo de marcação, aplicam-se as regras das Listas Autorizados/Recusados (ver Números permitidos/proibidos Números).

Coluna Número de emergência

Quando é marcado um número programado como número de emergência (dígitos marcados, coluna Número de emergência=**sim**) e não existe nenhuma linha livre, é interrompida uma linha que não esteja a ser utilizada como número de emergência (coluna Número de emergência=**não**) e automaticamente disponibilizada como número de emergência.

Flag Integração em rede UUS

Este flag especifica se para o perfil atribuído da linha da tabela deve ser utilizada a sinalização entre extensões (User to User Signalling, UUS) numa rede RDIS. Na sinalização entre extensões, o nome e o número de telefone da extensão A são transmitidos num elemento de informação entre extensões (User to User Information, UUI). O valor standard é “Sim”.

10.5.2.2 Tabela inferior (Tabela de rotas)

Cada via/rota é descrita por um conjunto indicando a rota, regra de marcação, classe de acesso LCR, horário e a designação de uma rota dispendiosa. A classe de acesso LCR é avaliada hierarquicamente para LCR. A localização na tabela de rotas é feita de cima para baixo. Se a rota localizada estiver ocupada, ou se a extensão não tiver a autorização necessária, é tentada a rota seguinte.

Se a utilização de uma entrada falhar devido a indisponibilidade da Rota, insuficientes Classes de acesso ou falta de programação correspondente, será usada a entrada seguinte, até que todos os critérios coincidam e a chamada possa ser estabelecida. Ao fazer o transbordo de uma entrada para a seguinte, pode ser anunciado um aviso sobre uma ligação mais dispendiosa se isto tiver sido configurado para a entrada de transbordo.

Lista pendente Tabela de rotas

Através da lista pendente Tabela de rotas, selecciona-se a tabela de rotas a editar na tabela.

Após a selecção da tabela de rotas, o tipo de emissão da marcação (ver também Área Emissão da marcação (HiPath 3000/5000 V8 ou superior, HiPath OpenOffice EE V1 R2)) é indicado como texto estático (por ex., Tabela de rotas 6: em blocos) no final da segunda tabela, à direita.

Coluna Rota

Aqui é seleccionada a rota.

Coluna Regra de marcação

Aqui é seleccionada a regra de marcação. Para definição da regra de marcação, deve ser utilizado o Assistente de regras de marcação. Para iniciar o assistente de regras de marcação, seleccionar um registo na coluna Regra de marcação e, em seguida, clicar no botão **Assistente de regras de marcação**. Para obter uma descrição do Assistente de números de telefone, consultar Parágrafo 10.5.2.4, “Assistente de regras de marcação”, na pág. 10-121.

Coluna Área mínima (Autorização)

A Classe de acesso mín. descreve a classe de acesso de LCR mínima que a extensão tem de ter para poder utilizar a rota respectiva. É possível estipular aqui, por exemplo, que uma extensão só está autorizada a fazer chamadas através de um transportador específico ou apenas a determinadas horas, enquanto outras extensões têm a opção de usar rotas alternativas.

Coluna Horário

É possível introduzir aqui uma zona de tempo para comparação com o plano de tempo LCR (ver Plano de tempo). Se não existe compatibilidade a rota não é activada. Em vez disso, é tentada a rota seguinte (linha seguinte) na tabela de rotas. Se não tiver sido introduzida uma zona de tempo, a rota é usada sem referência ao plano de tempo LCR.

Coluna Aviso

Você pode fazer uma introdução aqui sobre se e qual o aviso que deve ser mostrado se estiver a ser estabelecida uma ligação (rota) dispendiosa. O aviso **Ligação dispendiosa** só é emitido se não tiver sido configurado um nome para a regra de marcação associada. Se tiver sido configurado um nome, este é mostrado.

Ver também:

- Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
- Parágrafo 10.5.2.3, “Assistente de (avaliação de) números de telefone”, na pág. 10-119
- Parágrafo 10.5.2.4, “Assistente de regras de marcação”, na pág. 10-121
- Parágrafo 10.5.3, “Plano de tempo”, na pág. 10-129
- Parágrafo 10.5.2.4, “Processo do operador de rede”, na pág. 10-122
- Parágrafo 10.7.3, “Números permitidos/proibidos Números”, na pág. 10-170
- Parágrafo 11.2.6, “Códigos de projecto”, na pág. 11-34

10.5.2.3 Assistente de (avaliação de) números de telefone

Através do Assistente de números de telefone, define-se a avaliação do número para chamadas externas.

Para invocar o Assistente de números de telefone, seleccionar **Programações | Selecção automática de rotas | Plano de marcação** e, em seguida:

- fazer duplo clique na coluna **Dígitos seleccionados**
- ou seleccionar a coluna **Dígitos seleccionados** e clicar no botão **Assistente de números de telefone**
- ou utilizar o menu de contexto (botão direito do rato) da coluna **Dígitos seleccionados**

Perfis

Existem alguns perfis predefinidos. Seleccionar através das opções as ligações que estarão sujeitas à avaliação do número de telefone, por exemplo, **Local** para todas as chamadas locais.

Com a opção **Definido pelo utilizador**, não é possível programar mais perfis predefinidos.

Nome

Através de **Nome**, especifica-se o nome do perfil. Os perfis predefinidos já têm nomes atribuídos.

Dígitos seleccionados

Através de **Dígitos seleccionados**, especifica-se um ou vários números de telefone aos quais a regra de marcação será aplicável.

As entradas seguintes são permitidas como número(s) de telefone:
- 0...9 (dígitos permitidos)
- - (separador de campo)
- X (qualquer dígito entre 0...9)
- N (qualquer dígito entre 2...9)
- Z (um ou mais dígitos seguem-se até ao fim-de-selecção)
- C (sinal de marcação simulado (não pode ser introduzido mais de 3 vezes))

dentro de uma sequência de marcação indica fim-de-selecção ou mudança do método de sinalização, por isso * e # não são aqui tomados em conta como entradas

Para a utilização de todas as funções disponíveis, deve existir um sinal de separação de campo ”-” (separador de campos) entre o código de rota e a própria marcação.

Ao programar LCR na integração em rede é de ter em conta que o plano de marcação para números internos de rede é sempre configurado sem código de acesso.

Excepto

Através de **Excepto**, especifica-se os números de telefone indicados em Dígitos seleccionados aos quais a regra de marcação não será aplicável.

Exemplo Local:

Dìgitos seleccionados: 0CZ
Excepto: 0C0Z

A regra de marcação só é aplicável a chamadas locais. Caso não tivesse sido introduzido o valor 0C0Z em Excepto, a regra de marcação seria aplicável a todas as chamadas externas, ou seja, também às chamadas de longa distância.

Definir Tabela de rotas, PKZ, WaKo e Emergência como standard

Se esta opção estiver activada (standard), os valores das colunas respectivas são definidos como valores standard: nenh. Tabela de rotas, PKZ Não, WaKo Sim, Emergência Não.

Se esta opção estiver desactivada, é apresentada uma caixa de diálogo adicional, na qual é possível seleccionar os valores adequados.

Ver também:

- Parágrafo 10.5.2, “Plano de marcação”, na pág. 10-115
- Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Selecção automática de rotas

10.5.2.4 Assistente de regras de marcação

Através do Assistente de regras de marcação, definem-se as regras de avaliação do número para chamadas externas.

Para invocar o Assistente de regras de marcação, seleccionar **Programações | Selecção automática de rotas | Plano de marcação** e, em seguida:

- fazer duplo clique na coluna **Regra de marcação**
- ou seleccionar a coluna **Regra de marcação** e clicar no botão **Assistente de regras de marcação**
- ou utilizar o menu de contexto (botão direito do rato) da coluna **Regra de marcação**

A selecção dos diferentes operadores de rede (transportador) é efectuada segundo as respectivas especificações técnicas. Para obter informações sobre o processo suportado pelo operador de rede e quais os parâmetros que é necessário definir, consultar o operador de rede ou a respectiva página na Intranet.

Exemplo para operadores de rede na Alemanha:

Operador de rede:	**Deutsche Telekom**
Processo do operador de rede:	Operador de rede principal
Código de acesso:	
Formato da regra de marcação:	A

Operador de rede:	**Arcor**
Processo do operador de rede:	MCL Single Stage
Código de acesso:	01070
Formato da regra de marcação:	C01070A

Regra de marcação editada

Aqui selecciona-se a regra de marcação a editar. O nome da regra de marcação apresentado (Regra de marcação standard 1...254) também pode ser editado aqui. Seleccionar a regra de marcação e, em seguida, introduzir o nome novo.

Processo do operador de rede

Aqui é introduzido o processo utilizado pelo operador de rede.

Procedimento	Descrição	Exemplo
Desconhecido		
Operador de rede principal	Ao ocupar uma linha através do operador de rede principal, a marcação simples é efectuada através de bloco-a-bloco ou através da marcação de dígitos individuais na rede pública.	A
MCL Single Stage	Neste tipo de LCR é marcado com um prefixo o operador de rede desejado e de seguida o número de telefone seleccionado. A marcação é feita neste caso na RDIS no canal D ou como marcação normal em HKZ.	C123A
MCL Two Stage	Com LCR de dois níveis, o operador de rede necessário é também seleccionado com um prefixo. Após uma fase de sincronização, é primeiro transmitido um código de autorização configurável, seguido do número de telefone de destino (DTMF).	C131SP6M1A
Corporate Network (CN)	Na Corporate Network a rede alternativa é ligada directamente ao Hicom 150 E Office/HiPath 3000. Neste caso trata-se da rede própria da empresa (Corporate Network-CN). A função LCR estabelece a rota relevante do número marcado pela extensão e encaminha a chamada através do grupo de linhas de rede do PO público ou através do grupo de linhas de rede com a rede da empresa. Tanto um sistema de numeração aberta como fechada pode ser implementado usando-se este método através da manipulação dos dígitos.	E1A
Dial In Control Server (DICS)	Com este tipo de LCR, o operador de rede necessário é marcado com um prefixo através de um Dial In Control Server (DICS) e no processo o número de telefone e um código de autorização configurável é transmitido no subendereço. O número é marcado através do canal D.	UM2A
Primary Rate Interface (PRI)	No caso do Primary Rate Interface, o transportador ou o serviço chamador é seleccionado na INSTALAÇÃO através dos elementos de informação Facilidade Específica de Empresa, Acesso a Sistema de Operador e Selecção de Rede de Tráfego.	A

Se for seleccionado o processo **Operador de rede principal**, o encaminhamento na Tabela de Rotas não funciona para as entradas depois da Rota programada como Operador de Rede Principal.

Em **Primary Rate Interface** (PRI) normalmente não se tem que transmitir à linha de rede o 1 e o 011 colocados antes do número de telefone seleccionado, para chamadas interurbanas e internacionais respectivamente. Nos casos em que o Operador de Rede Pública possa precisar do '1' para chamadas interurbanas ou do '011' para chamadas internacionais, têm de ser configuradas regras de marcação adicionais (para chamadas interurbanas D1A e para chamadas internacionais D011A).

Código de acesso, Pausa (máx. 12 seg.), Código de autorização

Consoante o processo do operador de rede, poderá ser necessário especificar parâmetros adicionais necessários para a regra de marcação.

Formato da regra de marcação

As regras de marcação tornam possível aceder aos diferentes operadores de rede através da manipulação dos dígitos. As regras de outdial endereçam os campos do plano de marcação directamente de forma a tentar de novo, suprimir, trocar ou inserir dígitos. Outras operações incluem a inserção de pausas, mudanças do método de sinalização ou identificação do sinal de marcação.

As regras de outdial são definidas através dos seguintes caracteres especiais:

Parâmetro A A permite enviar todos os campos de dígitos seguintes. Ponto de referência é o último indicador de campo antes de A. A pode aparecer várias vezes na sequência de caracteres e em pontos à escolha. A combinação AA não é útil, tendo o mesmo efeito que A.	Todos	repetir restantes campos (enviar)
Parâmetro D(n) D(n) pode aparecer várias vezes na sequência de caracteres e em pontos à escolha. D(n) pode ser enquadrado em quaisquer outros parâmetros.	Marcar	Seleccionar sequência de dígitos (Dígitos 1 a 25)

Parâmetro E(n) E(n) pode aparecer várias vezes na sequência de caracteres e em pontos à escolha. A ordem de E(n) em função de n pode ser livremente definida. Um determinado campo pode ser designado várias vezes e mesmo sucessivamente. E(n), à excepção da combinação E1 A, pode ser enquadrado em quaisquer outros parâmetros.	Eco	Repetição do campo no plano de marcação (Quantidade 1 a 10)
Parâmetro P(n) P(n) pode aparecer várias vezes na sequência de caracteres e em pontos à escolha. P(n) pode ser enquadrado em quaisquer outros parâmetros.	Pausa	Pausa (1 até 60 vezes a unidade de pausa válida para o sistema)
Parâmetro M(n) M(n) só pode aparecer **uma vez** na sequência de caracteres. M(n) **não** deve estar situado no fim da sequência de caracteres.		Código de Autorização (1 a 16)
Parâmetro S S só pode aparecer **uma vez** na sequência de caracteres. S **não** deve estar situado no fim da sequência de caracteres. Depois de utilizar S na sequência de caracteres, o parâmetro C não pode voltar a ser utilizado.	Mudar	Mudar método de sinalização de DEC para MF
Parâmetro U U só pode aparecer **uma vez** na sequência de caracteres. U **não** deve estar situado no fim da sequência de caracteres. Os caracteres seguintes são de novo seleccionados em INFO. Depois de U, os parâmetros S, P, C e M **não** podem voltar a ser utilizados.		Utilização do método de sinalização SU-Bendereço
Parâmetro C C só pode aparecer **uma vez** na sequência de caracteres. C determina que os caracteres seguintes sejam marcados sem pausa de marcação. C é utilizado para o acesso Carrier em Single stage, Two stage, DICS e PRI.	Transportador	Código de acesso

Só USA:

Parâmetro N(n) N só pode aparecer **uma vez** na sequência de caracteres. N deve estar situado no início de uma sequência de caracteres. Consoante o serviço a utilizar, N designa o SFG.	Rede Específico Função	SFG (1 a 5) ou número de banda (1)
Parâmetro L L só pode ocorrer no fim do string. L implica que a chamada seja processada como chamada de emergência.	Location identification number	A chamada é processada como chamada de emergência (E911)

Área mínima, Intervalo de tempo, Aviso

Estas listas pendentes correspondem às colunas respectivas na tabela Tabela de rotas (ver Parágrafo 10.5.2, “Plano de marcação”, na pág. 10-115).

Type of Number [TON]

Aqui podem ser seleccionados, por regra de marcação, os seguintes tipos de número do “Called Party Number” da lista pendente:

- Número do sistema
- Código da rede local
- Código do país

Na programação standard está refistado “desconhecido”.

Exemplos de selecção:

- Exemplo:

  Se for introduzido o formato de regra “D492302667…”, deve ser definido o TON “Código do país”. Por exemplo, para o TON “Código local” deve ser definido o formato de regra “D2302667…”.

- Exemplo obtenção do Called Number:

  O número chamado, Called Number (DAD), é configurado mediante LCR, Número do sistema de entrada:

É marcado o número de telefone 0-089-722-4711. Deve ser enviado: 49 89 722 4711. O plano de marcação indica 0C0-89722Z. A regra de marcação indica: D49E3A e o Type of Number (TON): Código do país (internacional).

O Type of Number é utilizado apenas para E.164; para uma rede normal, o parâmetro está definido como “desconhecido”.

Regras para a transferência dentro da tabela de rotas dependendo do processo configurado na tabela de regras de marcação

- Libertar a chamada em qualquer caso:

CAUSE VALUE	Descrição	Tipo
VT_CALL_REJECTED	Rejeitada	interno
VT_NO_ACCESS	Sem classe de acesso, por ex., relações de tráfego (VBZ)	interno
VT_NICHT_MOEG	impossível	interno
DERR_LINEBUSY	Linha ocupada.	interno

No caso de registo na tabela de regras de marcação MCL single stage ou MCL two stage ocorre uma transferência do tipo externa para todos os valores “CAUSE”. (Nota: Trata-se neste caso das causas standard de acordo com o standard RDIS segundo ETS 300 102-1/2)

- Registo # na tabela de regras de marcação Corporate Network:

CAUSE VALUE	Descrição	Tipo
CAU_03_NO_ROUTE_TO_DESTINATION	Rota errada	Externa
CAU_06_CHANNEL_NOT_ACCEPTABLE	Canal B não reconhecido	Externa
CAU_34_NO_CHANNEL_AVAILABLE	Não há canal B disponível	Externa
CAU_38_NETWORK_OUT_OF_ORDER	A rede não está em serviço	Externa
CAU_41_TEMPORARY_FAILURE	Falha temporária	Externa
CAU_42_SWITCHING_CONGESTION	Sobrecarga do acesso	Externa
CAU_44_CHANNEL_NOT_AVAILABLE	O canal não está disponível	Externa

CAUSE VALUE	Descrição	Tipo
CAU_47_RESOURCES_UNAVAILABLE	Serviço não disponível	Externa
CAU_52_OUTGOING_CALL_BARRED	Rota bloqueada	Externa
CAU_63_SERVICE_NOT_AVAILABLE	Serviço não disponível	Externa
CAU_82_CHANNEL_NOT_EXISTENT	O canal não existe	Externa
CAU_102_RECOVERY_ON_TIMER_EXPIRY	Temporizador de segurança expirado (camada 3)	Externa

- Registo na tabela de regras de marcação DICS (a utilizar preferencialmente na Alemanha):

CAUSE VALUE	Descrição	Tipo
CAU_03_NO_ROUTE_TO_DESTINATION	Rota errada	Externa
CAU_21_CALL_REJECTED	Chamada é rejeitada	Externa
CAU_28_INVALID_NUMBER_FORMAT	Formato de número inválido	Externa
CAU_34_NO_CHANNEL_AVAILABLE	Não há canal B disponível	Externa
CAU_38_NETWORK_OUT_OF_ORDER	A rede não está em serviço	Externa
CAU_41_CHANNEL_NOT_AVAILABLE	O canal não está disponível	Externa
CAU_66_CHA_TYP_NOT_IMPLEMENTED	Tipo de canal não é suportado	Externa
CAU_88_INCOMPATIBLE_DESTINATION	Rota errada	Externa
CAU_102_RECOVERY_ON_TIMER_EXPIRY	Temporizador de segurança expirado (camada 3)	Externa

- Registo na tabela de regras de marcação Ligação principal:

CAUSE VALUE	Descrição	Tipo
CAU_03_NO_ROUTE_TO_DESTINATION	Rota errada	Externa
CAU_34_NO_CHANNEL_AVAILABLE	Não há canal B disponível	Externa
CAU_38_NETWORK_OUT_OF_ORDER	A rede não está em serviço	Externa
CAU_41_CHANNEL_NOT_AVAILABLE	O canal não está disponível	Externa
CAU_44_CHANNEL_NOT_AVAILABLE	O canal não está disponível	Externa

Ver também:

– Parágrafo 10.5.2, “Plano de marcação”, na pág. 10-115

10.5.3 Plano de tempo

Programações | Selecção automática de rotas | Horário

Para controlar o LCR, é possível configurar um **Horário** (até 8 períodos de tempo por dia). Estes períodos de tempo poderão ser configurados para qualquer dia da semana. O primeiro período de tempo de qualquer dia começa às 00:00 e termina com a entrada no limite de tempo. A cada período de tempo é atribuída uma zona de tempo. O período de tempo seguinte começa quando o anterior acaba.

Exemplo de horário:

Segunda-feira	12:30 A	16:45 B	23:59 A	---	---
Terça-feira	23:59 A	---	---	---	---
:					
Domingo	23:59 A	---	---	---	---

A selecção da rota não tem êxito, se a zona de tempo na tabela de rotas no plano de marcação não coincidir com a zona de tempo do período de tempo actual.

10.5.3.1 Tabela Horário

Os períodos de tempo podem ser introduzidos no horário utilizando o rato para os desenhar ou através de uma caixa de diálogo. Caso seja excedido o número máximo de períodos de tempo permitidos para um dia, o período de tempo não é definido.

Para desenhar, marcar primeiro uma área no horário e, em seguida, seleccionar uma zona de tempo clicando num dos botões (A-H) à direita do horário.

Para introduzir um perìodo de tempo através da caixa de diálogo, fazer duplo clique na área do horário na qual o perìodo de tempo deve ser introduzido. É apresentada uma caixa de diálogo, através da qual é possível introduzir as horas de início e fim, bem como seleccionar o fuso horário.

Podem ser marcados períodos de tempo já existentes, mesmo que abranjam vários dias, e, em seguida, deslocados para um local diferente do horário (se possível). Se a deslocação de uma área provocar o aparecimento de um vazio não definido, o período de tempo antecedente é prolongado de modo a preencher o período vago.

10.5.3.2 Menu de contexto

copiar Colar	Podem ser marcados períodos de tempo já existentes, mesmo que abranjam vários dias, e, em seguida, copiados. Marcar a área e seleccionar no menu de contexto o item **Copiar**. É, agora, possível utilizar **Colar** para inserir a área copiada na posição actual do horário. Em vez do menu de contexto, também podem ser utilizadas as combinações de teclas Ctrl+C e Ctrl+V.
Copiar para todos os dias da semana	A área copiada é copiada para todos os dias da semana. Se não for possível copiar períodos de tempo para um determinado dia (por exemplo, porque já existem outros períodos de tempo definidos), o dia é excluído.
Apagar este dia da semana	Todos os períodos de tempo do dia da semana marcado serão apagados.
Apagar tudo	Será apagado todo o horário.
Definir resolução	Definir a resolução temporal (1, 15, 30 ou 60 minutos).
A-H	Definir uma zona de tempo.

Ver também:

– Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
– Parágrafo 10.5.2, “Plano de marcação”, na pág. 10-115

10.6 Programações | Chamadas de entrada

Programações | Chamadas de entrada

Através de **Programações | Chamadas de entrada** é possível definir os parâmetros para a **Gestão de chamadas (CM)** . Na gestão de chamadas são geridos os números de telefone. Estes números podem ser atribuídos a extensões ou grupos. Cada extensão, independentemente do tipo de terminal, recebe um número de telefone da extensão. As ligações de rede podem ser ocupadas com linhas analógicas (HKZ) ou ligações RDIS. Se foram inseridas linhas S_0, a Gestão de chamadas conta uma linha por canal-B, isto é, uma ligação S_0 tem 2 linhas para Gestão de chamadas.

Separadores e caixas de diálogo
• Atendimento de chamadas • Atribuição de chamadas linha • Transferência de chamadas • Linha de grupo / colectiva – Linha de grupo/colectiva	Parâmetros de membros – Grupos/Linha colectiva	Pertença ao grupo – Linha de grupo/colectiva	Destinos externos • Team/Top – Editar Team/Top • Parâmetros UCD • Grupos UCD

Ver também:
– Parágrafo 10.6.2, “Atribuição de chamadas linha”, na pág. 10-133 – Parágrafo 10.8.4, “Transbordo / PO”, na pág. 10-214 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Gestão de chamadas

10.6.1 Atendimento de chamadas

Programações | Chamadas de entrada | Captura de chamada

Através de **Captura de chamadas**, programam-se os grupos de captura de chamadas. Quando várias extensões são coligidas num grupo de captura de chamadas, qualquer chamada para um membro do grupo é simultaneamente assinalada nas extensões de todos os membros do grupo. No entanto, a extensão à qual se destina a chamada, é a única onde o sinal de chamada será audível. A chamada é inicialmente assinalada a outros membros por um LED intermitente localizado ao pé da tecla de captura de chamada e por uma mensagem no display dos telefones do sistema equipados com display. Se a chamada não é consultada no espaço de tempo pré-definido, dispara o respectivo sinal acústico também nos outros membros do grupo. Desde que este não tenha sido desactivado através de Programações | Parâmetros do sistema | Flags com a opção **Sinalização de aviso para grupos de captura**.

10.6.1.1 Grupos de captura de chamadas

Os grupos são numerados consecutivamente como Grupo 1, Grupo 2, Grupo 3, e assim por diante. Para seleccionar o grupo pretendido, basta seleccionar o número do grupo na lista **Grupos de captura de chamadas** .

10.6.1.2 Tabela Selecção e Membros

Selecção contém as extensões do sistema de comunicações.

Membros contém as extensões do grupo de captura de chamadas seleccionado. Uma extensão só pode ser membro de um grupo de captura de chamadas.

Para atribuir uma extensão a um grupo de captura de chamadas, seleccionar a extensão adequada na tabela **Selecção** e transferi-la para a tabela **Membros** utilizando o botão **->**. A adesão ao grupo é indicada na coluna **Grupo** da tabela **Selecção**.

Para apagar uma extensão de um grupo de captura de chamadas, seleccionar a extensão adequada na tabela **Membros** e apagá-la da tabela **Membros** utilizando o botão **<-**.

Ver também
– Parágrafo 10.6, “Programações	Chamadas de entrada”, na pág. 10-131 – Parágrafo 10.6.4, “Linha de grupo / colectiva”, na pág. 10-140 – Parágrafo 10.8.1, “Flags”, na pág. 10-186 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Captura de chamada

10.6.2 Atribuição de chamadas linha

Programações | Chamadas de entrada | Atribuição de chamadas linha

Através de **Atribuição de chamadas por linha** (linhas) é possível definir que extensões (ou grupos) serão atribuídos às várias linhas do sistema de comunicações. Podem ser atribuídos diferentes números de telefone para funcionamento diurno e nocturno. Através das entradas nesta tabela, o sistema de comunicações é informado que quando uma chamada entra através da respectiva porta, não deve ser assinalada nesta extensão, mas sim de acordo com as listas de destinos de chamadas (Transferência de chamadas) para a extensão. Por exemplo, se a linha de rede é a primeira porta TMGL4, e o Nº de Telefone Diurno é 11, uma chamada de entrada nesta porta seria encaminhada, não para o Número de Telefone 11, mas para a Lista de Destino de Chamadas que tenha sido atribuída ao Nº de Telefone 11 na tabela Lista de Destino de Chamadas. Por pré-definição, esta seria a Lista de Distribuição de Chamadas 14.

Vs. Analógico Linhas de Rede Digitais

Em geral, a atribuição de chamadas para linhas de rede digitais é determinada pela Transferência de chamadas onde, após se encontrar um número de marcação directa idêntico, a chamada é encaminhada de acordo com o mesmo. No entanto, se não houver informação de marcação directa numa linha de rede digital, a atribuição de chamadas começa em **Atribuições de Chamada por Linha**. Se a chamada vier através de uma linha de rede de marcação directa analógica, a atribuição de chamadas é sempre determinada pela Transferência de chamadas.

Ambientes RDIS BRI

Num ambiente RDIS BRI, o encaminhamento determinado por esta tabela é substituído pela codificação CAID ou PDID na tabela BRI. O que significa que esta tabela não é determinante se o sistema programado utiliza exclusivamente RDIS BRI. A sequência para uma chamada BRI seria BRI > Atribuições de destinos de encaminhamento de número de telefone- > Listas de destino de chamadas.

10.6.2.1 Tabela Selecção

A lista **Selecção** contém as extensões do sistema de comunicações. Para atribuir uma linha a uma extensão, arraste a respectiva extensão da lista **Selecção** para a coluna **N.º de telefone diurno** ou **N.º telefone nocturno**, ou como alternativa, é possível também escrever simplesmente por cima das respectivas colunas. Em ambos os casos o sistema mudará automaticamente o nome para corresponder ao novo número.

10.6.2.2 Tabela Extensões/Grupos: Atribuição para linhas

As chamadas de entrada, em espera numa ligação analógica ou digital da rede, são primeiro atribuídas a um número de chamada na tabela **Extensão/Grupo: Atribuição a linha**. Este número pode ser o número interno de uma extensão activa/inactiva ou de um grupo. O número atribuído é válido para o dia e também para o serviço nocturno. Só é efectuada uma avaliação das linhas S_0, se não estiver programado nenhum posto de transbordo diurno/nocturno (ver Transbordo / PO). Este é o caso, por exemplo, em sistemas com diferentes ligações de rede RDIS / diferentes números e diferentes postos de operadora/Operadora.

Para apagar um registo da tabela **Extensão/Grupo: Atribuição a linha** basta seleccionar uma extensão e arrastar a seguir para o caixote do lixo.

Coluna Acesso

Este é o nome do cartão associado à linha de rede.

Coluna Número Diurno

Durante o horário de serviço, o sistema de comunicações recorre à lista de destinos de chamadas atribuída a esta extensão para determinar a que extensão ligar.

O registo do número para o serviço diurno ou nocturno é independente do posto de transbordo, e pode ser considerado como uma marcação directa da extensão numa ligação S_0.

O posto de transbordo para serviço diurno e nocturno é definido no campo **Posto de transbordo** com Transbordo / PO. Se esta entrada for apagada, a posição de intercalação é atribuída usando-se a tabela Atribuições de Chamada por Linha.

Coluna Diurno Nome

Este é o nome associado ao número de telefone no campo **N.º Chamada Diurna**.

Coluna Número Nocturno

Quando a consulta nocturna (atribuir consulta nocturna) está activa, o sistema recorre à lista de destinos de chamadas atribuída a esta extensão para determinar a que extensão ligar. Para a maior parte dos empresas, a resposta nocturna está activada durante os fins-de-semana, bem como fora das horas de serviço durante a semana.

Aqui são registados os destinos nocturnos que devem ser acessíveis por linhas analógicas. Todavia, estes destinos apenas são activados, se no plano e marcação, em Programações | Classes de acesso | Serviço nocturno autom. estiver registado “nenhum destino” para o destino do transbordo.

O registo do número para o serviço diurno ou nocturno é independente do posto de transbordo, e pode ser considerado como uma marcação directa da extensão numa ligação S_0.

O posto de transbordo para serviço diurno e nocturno é definido no campo **Posto de transbordo** com Transbordo / PO. Se esta entrada for apagada, a posição de intercalação é atribuída usando-se a tabela Atribuições de Chamada por Linha.

Coluna Nocturno Nome

Este é o nome associado ao número de telefone no campo **N.º Chamada Noctura**.

Coluna Código (Código)

O código de acesso a esta linha de rede.

Ver também

– Parágrafo 8.2.6, “Vista de extensão: BRI (apenas nos EUA)”, na pág. 8-27
– Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
– Parágrafo 10.6.3, “Transferência de chamadas”, na pág. 10-136
– Parágrafo 10.8.4, “Transbordo / PO”, na pág. 10-214

10.6.3 Transferência de chamadas

Programações | Chamadas de entrada | Transferência

A **transferência de chamada** (RWS) pode ser utilizada, se a extensão não atender a chamada dentro de um intervalo de tempo ajustável. Decorrido esse intervalo, a chamada é automaticamente transferida para o destino de transferência definido. A transferência de chamada é p. ex. possível para uma outra extensão ou linha colectiva.

Uma lista de destinos pode estar atribuída a diversas extensões/grupos.

Alterações nos registos desta lista de destinos afectará por isso todas as extensões/ grupos atribuídos.

Se for introduzida uma Linha de grupo / colectiva como destino de RWS, o grupo será totalmente processado, ou seja, todos os membros são consecutivamente chamados antes que se passe para o destino de RWS seguinte. A linha colectiva é portanto uma RWS dentro de uma RWS.

Estando registada uma RWS, ou seja, havendo mais que um destino e não estando disponível o destino seguinte da RWS, o sistema passa para o registo seguinte da lista de destinos. Se não for possível encaminhar a chamada para outros destinos, esta fica no último destino atingido.

Se uma extensão interna aceder uma lista de destinos com um destino de RWS externo para o qual não tem autorização, este destino é ignorado.

Quando uma chamada atingir o fim de uma tabela RWS, o sistema verifica a possibilidade de transbordo em caso de livre. Se não tiver sido configurada uma posição de intercalação, a chamada fica na última extensão de CFW. A linha colectiva constitui uma excepção à situação descrita. Se a última entrada for uma linha colectiva, a chamada é transferida dentro desta linha colectiva até o chamador terminar a chamada ou esta ser atendida por uma extensão do sistema de comunicação.

A partir do HiPath 3000/5000 V5.0, para um cliente H.323 a lista de destinos de chamadas não é mais seguida. Se um cliente H.323 chama uma extensão com uma transferência de chamda configurada, então só irá tocar a extensão marcada. A tranferência de chamadas não é seguida. Um cliente H.323 pode continuar a ter uma transferência de chamada.

Os clientes H.323 deixam de ser suportados a partir do HiPath 3000 V9.

Exemplo:

– Caso 1: Um cliente H.323 (extensão A) chama uma extensão B. Na lista de destinos de chamadas da extensão B está registada a extensão C como o primeiro destino. Agora, é chamada a extensão B fìsica.

– Caso 2: Extensão A (Telefone de sistema) chama uma extensão B (cliente H.323). Na lista de destinos de chamadas da extensão B está registada a extensão C como o primeiro destino. Agora, é chamada a extensão C.

10.6.3.1 Tabela Listas de destinos de chamadas - Definição

Através das listas de destinos de chamadas é definido como processar as chamadas de entrada para a extensão ou para o grupo atribuìdo. São possíveis diferentes registos para chamadas internas e externas (serviço diurno ou nocturno).

Coluna Número

Número da lista de destinos de chamadas.

Coluna 1º destino ao 4º destino

Todas as quatro colunas dos destinos de RWS têm a mesma classe de acesso. Campos em branco são ignorados. O asterisco * corresponde ao registo do número de telefone seleccionado. O registo '#' designa uma busca de linha que abrange todas as extensões com excepção da extensão do 'Chefe'.

Os campos dos destinos de transferência (1º destino - 4º destino) podem conter os registos seguintes:

– nenhum registo
– um destino externo (ver Introdução de destinos externos)
– * (asterisco), idêntico à extensão seleccionada.
– **, idêntico ao valor definido pelo utilizador (Desvio diferido)
– #9, procura do sistema por todas as extensões, excepto extensão Chefe
– número de destino de uma extensão ou de um grupo
– #201 - #260 ou #450, distribuição de chamadas (grupo UCD)
– #801 - #816 ou #864, anunciador

O 1º destino não pode ser alterado no Manager C.

Introdução de destinos externos

A introdução de destinos externos efectua-se nas colunas 1º destino a 4º destino Para introduzir um destino externo, seleccionar na coluna correspondente o registo **Destino externo**. Será aberta uma janela na qual é possível introduzir o registo externo. Introduzir o destino externo:

– ou precedido pelo código de linha ou de rota (se a opção LCR (Least Cost Routing) estiver activada)
– ou precedido pelo código de rede e com uma rota especificada (se LCR estiver desactivada).

Coluna Ciclos

Na coluna **Ciclos** define-se o tempo de transferência. Este perìodo só pode ser um múltiplo de 5 segundos. O registo **Ciclos** indica o multiplicador. O sistema de comunicação está pré-programado para 3 ciclos de chamada, ou seja, uma chamada é transferida após 3 x 5 segundos = 15 segundos.

Se o destino for um grupo UCD, este campo não é utilizado. Em vez disso, a transferência processa-se de forma semelhante aos mecanismos do ciclo de chamada primário e secundário (ver Grupos UCD).

Coluna Dest. 2ª camp. (destino da segunda campainha)

A entrada **Dest. 2ª camp.** pode ser utilizada para ser chamada uma extensão adicional. Esta entrada permite aceder à função de “campainha comum”. Aqui, introduz-se um actuador (relé) de uma opção actuador/sensor ou o número de uma extensão adicional na qual uma chamada também deve ser sinalizada.

Coluna Tipo 2ª camp. (tipo da segunda campainha)

Na coluna **Tipo 2ª camp.**, define-se o momento da ligação da chamada adicional. As possibilidades são: ligação imediata da chamada ou ligação depois do tempo de transferência.

A ligação do RWS não é possível. Isto é, se uma extensão é apresentada num destino RWS e tem por seu turno uma atribuição de chamadas com RWS, apenas é executada a RWS inicialmente seleccionado.

Coluna RWS

Na coluna **RWS** pode ser escolhido, se uma transferência deve ser efectuada ou não em caso de linha ocupada.

CFW não pode ser activado. Se uma extensão programada como destino de RWS também tiver uma activada uma intercalação de chamada com RWS, só é efectuada a primeira transferência de chamada.

10.6.3.2 Área Listas de destinos de chamadas - Atribuição a extensões

Nesta tabela, são atribuídas listas de destinos de chamadas às extensões e grupos. É possível seleccionar se devem ser apresentadas todas as extensões/grupos ou apenas as extensões/grupos a que já foram atribuídas listas de destinos de chamadas na tabela **Listas de destinos de chamadas - Definição**.

É possível atribuir três listas de destinos de chamadas a cada extensão ou grupo do sistema de comunicações:

- a chamada de uma extensão interna (também em sistemas ligados em rede)
- A chamada de uma extensão externa durante o serviço diurno

– a chamada de uma extensão externa durante o serviço nocturno

É importante não confundir números de listas de destinos de chamadas com números de telefone. O número da lista de destinos de chamadas indica a lista de destinos de chamadas atribuída à extensão. O número de telefone é o número de telefone ou de grupo da extensão.

Nº de Telefone

Aqui introduz-se o número de telefone da extensão ou de grupo.

Coluna Nome

Este é o nome associado ao número de telefone da extensão ou de grupo. Os símbolos identificam se o registo se refere a uma extensão ou a um grupo:

– Símbolo para a extensão
– Símbolo para a linha colectiva

Coluna Diurno

Número da lista de destinos de chamadas que deve ser usada para chamadas externas de entrada durante o horário de serviço. Neste caso a pré-definição no sistema de comunicações é a Lista de destinos de chamada 14.

Coluna Nocturno

Número da lista de destinos de chamadas que deve ser usada para chamadas externas de entrada quando está activada a consulta nocturna. Neste caso a pré-definição no sistema de comunicações é a Lista de destinos de chamada 15.

Coluna Interno

Número da lista de destinos de chamadas que deve ser usada para todas as chamadas internas. Neste caso a pré-definição no sistema de comunicações é a Lista de destinos de chamada 16.

Ver também

– Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
– Parágrafo 10.6.4, “Linha de grupo / colectiva”, na pág. 10-140

10.6.4 Linha de grupo / colectiva

Programações | Chamadas de entrada | Linha de grupo/ colectiva

Através de **Linha de grupo / colectiva**, programam-se linhas de grupo e colectivas que permitem contactar várias extensões através de um único número de telefone. No sistema de comunicações, certos números estão reservados para grupos ou linhas colectivas e não podem ser atribuídos a extensões individuais. Os últimos 60 grupos também podem ser utilizados para aplicações de UCD.

Uma extensão pode pertencer a várias linhas de grupo/colectivas. Os grupos, contudo, não podem ser registados como membros em outros grupos (excepção: grupos MULAP base e MULAP chefe podem ser membros de uma linha colectiva). É, também, possível o registo de números externos.

DECT Light

Se num grupo estiverem programados telefones do sistema e telefones móveis, é necessário configurar primeiro os telefones móveis no grupo em caso de existência de DECT Light (por exemplo, no HiPath 3300/3500).

Regras/restrições para linhas colectivas IVM

Uma linha colectiva IVM tem de cumprir as seguintes regras:

- A linha colectiva IVM é o primeiro grupo (índice 1 na tabela “Grupo”, ver adiante).

  Importante: Com HiPath Xpressions Compact Mobility, a linha colectiva IVM tem de ter o índice 1, ou seja, é o primeiro grupo da tabela “Grupo”.
  Só é suportado para o primeiro grupo o número correspondente de portas de um módulo IVM que pode ter até 24 canais.

- Todos os membros da linha colectiva IVM são portas que pertencem a slots IVM. Não é necessário adicionar todas as portas, mas não pode conter portas de outros módulos.
- Para a linha colectiva IVM, é necessário programar “Linear” ou “Cíclico”.
- Só é possível adicionar grupos do tipo MULAP (MULAP Básico ou MULAP Chefe) à linha colectiva IVM.
- Não é possível adicionar à linha colectiva IVM um grupo MULAP que contenha uma extensão Mobile Connect.
- Depois de um grupo MULAP ser adicionado à linha colectiva IVM, os membros do grupo MULAP já não podem ser alterados.

Após a programação de uma linha colectiva com extensões IVM, é automaticamente iniciado um descarregamento para o IVM depois de o KDS ser transferido para o sistema de comunicações.

10.6.4.1 Tabela Grupo

Grupo contém os parâmetros para as linhas de grupo/colectivas.

Coluna Índice

Índice dos grupos. O ìndice também é apresentado na verificação de eventuais conflitos (botão **Verificar**).

Nº de Telefone

Aqui é introduzido o número de telefone do grupo respectivo.

Coluna DID

Na coluna **Marc. directa** (marcação directa), é possível associar um número de marcação directa (opcional) ao número de telefone. Neste caso, marcação directa significa que uma extensão externa pode aceder à linha colectiva através do respectivo número de telefone + número de marcação directa.

Coluna Nome

Na coluna **Nome**, é possível definir um nome para o grupo. Linhas colectivas são frequentemente nomeadas de acordo com algum aspecto que as extensões têm em comum. Exemplos: „Vendas“, „Assistência“, „Logística“. Nesse caso, aquando de uma chamada aparece no display do terminal, o nome da linha colectiva chamada.

Coluna Tipo

Linear	A Gestão de Chamadas chama primeiro uma extensão e depois outra pela sequência pela qual os membros foram introduzidos na tabela do grupo. Todas as chamadas de entrada começam com a primeira extensão-membro, passam para a segunda extensão-membro, etc., até se encontrar uma extensão disponível. O intervalo de tempo separando as chamadas corresponde ao tempo RWS.
Cíclico	A Gestão de Chamadas chama primeiro uma extensão e depois outra pela sequência pela qual os membros foram introduzidos na tabela do grupo. No entanto, chamadas subsequentes começam onde a chamada mais recente terminou.

Grupo	A Gestão de Chamadas chama simultaneamente todas as extensões disponíveis. (Uma extensão disponível é uma extensão que não está ocupada.)
Caso de linha livre (RNA)	(Transferência) - As chamadas novas são sinalizadas simultaneamente em todas as extensões. Se uma extensão estiver ocupada, todo o grupo é assinalado como estando ocupado. O chamador seguinte receberá um sinal de ocupado. No caso de linhas colectivas/chamada de grupo, só são chamadas as extensões livres. Se uma extensão está ocupada, ela é ignorada pelo sistema. Só quando o conjunto da linha colectiva/grupo está ocupado e não é possível qualquer RWS, são acopladas todas as extensões na linha colectiva/grupo.
MULAP Básico	As chamadas de entrada são avisadas por sinalização óptica simultaneamente em todas as extensões. Esta sinalização é realizada na tecla MULAP. A sinalização acústica da chamada pode ser definida adicionalmente para cada extensão. Se o MULAP estiver ocupado, o grupo será marcado como ocupado. O chamador seguinte receberá um sinal de ocupado. Se o grupo MULAP Básico pertencer a Team/Top, o grupo não será apresentado aqui. Para o suporte de grupos MULAP em aplicações CTI programa-se para cada grupo MULAP uma extensão virtual que é atribuída ao respectivo grupo MULAP. Neste caso, as extensões normais são configuradas como extensões Master. A extensão virtual não é configurada como extensão-Master, mas com sinal acústico.
MULAP Chefe	Semelhante a MULAP Básico. Neste caso, porém, a sinalização acústica depende da posição da tecla de comutação do sinal de chamar, no telefone do chefe ou da secretária. Se o grupo MULAP Chefe pertencer a Top, o grupo não será apresentado aqui.
Chamada em espera	As chamadas de entrada são sinalizadas simultaneamente em todas as extensões disponíveis do grupo. (Uma extensão está disponível quando não está ocupada.) Se uma extensão do grupo **Chamada em espera** estiver ocupada, a chamada em espera também será sinalizada nesta extensão.

Voicemail	Um grupo de voicemail permite que um determinado grupo de extensões tenha acesso às mensagens de correio de voz. Se uma chamada é direccionada para um número de telefone de um grupo de voicemail, a respectiva chamada (i.é., a mensagem de correio de voz) é transferida directamente para a caixa de correio de voz do grupo e não para os membros do grupo. Depois que a mensagem de correio de voz foi gravada na caixa de correio de voz do grupo, esta será transferida para as caixas de correio de voz dos membros do grupo. Todos os membros do grupo recebem a mensagem de correio de voz simultaneamente. Se um membro do grupo apaga uma mensagem de correio de voz na sua respectiva caixa, então esta mensagem de correio de voz será apagada também nas caixas de correio de voz de todos os outros membros e na caixa de correio de voz do grupo. As mensagens de correio de voz pessoais de cada membro do grupo não são afectadas por isto. Cada membro do grupo pode ser acedido também no seu próprio número de telefone.

Coluna Tipo de Chamada

Com o registo **Tipo de chamada**, é possível seleccionar se a chamada na linha colectiva/grupo deve ser sinalizada acusticamente com um toque duplo (1), um toque triplo (2) ou com curto/longo/curto (3). O **Tipo de chamada** programado só é válido para chamadas externas.

As modificações da programação não têm qualquer significado para extensões analógicas.

Coluna Lista telefónica

Esta opção permite registar o número do grupo na lista telefónica.

Verificar

Depois de ter configurado o grupo, você pode verificar se há algum conflito na tecla de comando **Verificar**.

Destinos externos

Para introduzir os destinos externos, passar para a caixa de diálogo Linha de grupo/colectiva | Destinos externos .

10.6.4.2 Tabela Selecção e Membros

Selecção contém as extensões do sistema de comunicações.

Membros contém as extensões do grupo seleccionado.

Para atribuir uma extensão a uma linha de grupo/colectiva, seleccionar a extensão adequada na tabela **Selecção** e transferi-la para a tabela **Membros** utilizando o botão **->**. Um asterisco * junto ao número de telefone da extensão na lista **Selecção** significa que quando o KDS foi carregado ainda não estava ligada nenhuma extensão à porta correspondente.

Para reordenar as extensões na lista **Membros**, utilizar as setas existentes à direita da lista (**para cima** ou **para baixo**). Para os MULAPs a sequência só é relevante em simultâneo com a captura de chamadas. Se vários membros de um MULAP forem também membros de um grupo de captura de chamadas, o sistema visualiza em caso de chamada para o MULAP o último membro do MULAP aos membros do grupo de captura de chamadas).

Para remover uma extensão de uma linha de grupo/colectiva, seleccionar a extensão adequada na tabela **Membros** e apagá-la da tabela **Membros** utilizando o botão **<-**. Um MULAP tem de ter, pelo menos, um master ou um chefe. Por isso, o último master / chefe só pode ser eliminado se com isso o grupo ficar vazio. Membros, que foram incluídos neste MULAP a partir de um Team/Top não pode aqui ser apagados. Terão que ser novamente apagadas em Team/Top.

No MULAP, as extensões master ou chefe são indicadas com um ”+” (mais). A primeira extensão a ser adicionada será automaticamente master ou chefe.

Coluna Parâmetro

Na coluna **Parâmetros**, são apresentados os parâmetros para o MULAP em forma abreviada:

- M : Master
- C : Chefe
- R : Sinalização acústica
- A : Ocupação automática de saída
- K : Sem atendimento automático de chamadas de entrada
- P: Autorização automática da conferência

Com um duplo clique nesta coluna, passa para a caixa de diálogo Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros, em que pode alterar os parâmetros.

Pertença ao grupo

Com **Pertença ao grupo** passa para a caixa de diálogo Grupos/Linha colectiva | Pertença ao grupo. O botão só pode ser seleccionado se tiver sido seleccionado um registo na tabela **Selecção** ou **Membros**.

Ver também

– Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
– Parágrafo 10.6.5, “Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros”, na pág. 10-146
– Parágrafo 10.6.6, “Grupos/Linha colectiva | Pertença ao grupo”, na pág. 10-149
– Parágrafo 10.6.7, “Linha de grupo/colectiva | Destinos externos”, na pág. 10-151
– Parágrafo 10.6.8, “Team/Top”, na pág. 10-152

10.6.5 Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros

Programações | Chamadas de entrada | Linha de grupo/ colectiva | MembrosParâmetro

Com **Parâmetros de membros** é possível administrar os parâmetros de uma extensão para o grupo MULAP (Multiple Line Appearance) seleccionado em Linha de grupo / colectiva.

10.6.5.1 Área Extensão, Membro anterior, Próximo membro

Neste ponto são mostrados os números de telefone e o nome da extensão, tal como o número do MULAP e o nome do MULAP. Também é possível percorrer os membros do MULAP com os botões **Membro anterior** e **Próximo membro**.

10.6.5.2 Área Parâmetros de membros

Master (M)

Com a opção **Master**, em caso de desvio para um terminal, serão desviados todos os MULAPs, para os quais o terminal for master; a rechamada é activada, quando o terminal master ficar livre; As mensagens apenas são sinalizadas no master. Num MULAP Básico tem de haver, no mínimo, 1 extensão definida como master.

Se as extensões forem definidas várias vezes como master, pode acontecer que deixe de ser possível programar o flag de master. A regra geral é: caso existam vários MULAPs com os mesmos masters, os masters de um MULAP devem sempre ser os mesmos, um subconjunto ou um superconjunto dos masters dos outros MULAPs.

Mesmo para extensões que tenham vindo de um Team/Top para este MULAP, o **Master** não pode ser alterado.

MULAP Chefe (C)

Além de Master, a sinalização acústica também é definida através da opção **Chefe**. Se estiver activado o desvio de chamadas, as chamadas serão encaminhadas para o chefe, caso contrário para os não-chefe (= secretárias). Um telefone de esquina da conferência deve agora ser definido como segundo chefe.

Uma extensão só pode ser definida como chefe uma única vez.

Ocupação automática de saída (A)

Esta opção tem como resultado que ao levantar o auscultador se faça a chamada automaticamente através deste MULAP. Se uma extensão não tiver a **Ocupação automática de saída** programada, será necessário premir uma tecla de MULAP antes de marcar. Por isso, uma extensão só pode ter programado a ”Ocupação automática de saída” para um único MULAP. Quando a opção para um MULAP estiver activada, a mesma é automaticamente desactivada para todos os outros MULAP.

Também é válida a regra geral de que todos os masters/chefes de um MULAP têm a mesma ocupação automática de saída (é ajustado automaticamente).

Se existirem vários MULAPs com os mesmos masters, apenas o MULAP com o superconjunto de masters poderá ter a ocupação automática de saída. Por isso, pode acontecer que não seja possível colocar esta opção.

Esta opção é programada automaticamente para o master de um novo MULAP.

Chamada acústica (R)

A sinalização acústica pode ser activada ou desactivada.

Sem atendimento automático de chamadas de entrada (K)

No caso de sinalização acústica de uma chamada de MULAP, a chamada é normalmente atendida ao levantar o microtelefone. Se esta opção estiver programada, para atender a chamada será necessário premir a tecla de MULAP.

Esta opção é sempre igual para uma extensão através de todos os MULAPs. A opção não pode ser programada para terminais que não tenham nenhuma tecla de MULAP (por exemplo, NOFEs, Cordless, S_0).

Autorização automática da conferência (P)

Se esta opção estiver definida, um membro de um grupo MULAP pode ligar-se à chamada. Neste caso, é iniciada uma conferência.

Valores standard: esta opção está activada automaticamente para os EUA, mas está desactivada para todos os outros países.

Esta opção é válida apenas para o optiPoint 500, optiPoint 600 e OpenScape Personal Edition.

10.6.5.3 Área Teclas de membros

Tecla de MULAP programada

Disponibiliza a possibilidade:
- para ver, se está configurada uma tecla MULAP no aparelho ou na consola do aparelho
- apagar um acrescentar uma tecla MULAP.

A tecla é programada automaticamente com a criação de um MULAP.

10.6.5.4 Botão Fechar

Premindo o botão **Fechar**, fecha-se a caixa de diálogo e o utilizador regressa à caixa de diálogo anterior. Só aí poderão ser definitivamente aceites os dados que tenham sido alterados.

Ver também
– Parágrafo 10.6.4, “Linha de grupo / colectiva”, na pág. 10-140 – Parágrafo 10.6.6, “Grupos/Linha colectiva	Pertença ao grupo”, na pág. 10-149 – Parágrafo 10.6.8, “Team/Top”, na pág. 10-152

10.6.6 Grupos/Linha colectiva | Pertença ao grupo

Programações | Chamadas de entrada | Linha de grupo/ colectiva | Pertença ao grupo

Pertença ao grupo proporciona uma perspectiva que mostra a que Linha de grupo / colectiva uma extensão pertence.

10.6.6.1 Área Extensão

Número e nome da extensão seleccionada.

10.6.6.2 Tabela é membro do grupo

Nesta tabela são indicados todos os grupos aos quais a extensão pertence. A tabela pode ser classificada por **Número**, **Marcação directa**, **Nome** e **Tipo de grupo**.

Com um clique duplo num destes campos, ramifica-se para o grupo correspondente.

Na coluna **Parâmetros de membros** são apresentados os parâmetros para um MULAP em forma abreviada:

- M : Master
- C : Chefe
- R : Sinalização acústica
- A : Ocupação automática de saída
- K : Sem atendimento automático de chamadas de entrada
- P: Autorização automática da conferência

Ir para

Com o botão **Ir para**, passa para a caixa de diálogo Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros, na qual é possível alterar os parâmetros do grupo seleccionado.

10.6.6.3 Botão Fechar

Premindo o botão **Fechar**, fecha-se a caixa de diálogo e o utilizador regressa ao separador Linha de grupo / colectiva anterior. Só aí poderão ser definitivamente aceites os dados que tenham sido alterados.

Ver também
– Parágrafo 10.6.4, “Linha de grupo / colectiva”, na pág. 10-140 – Parágrafo 10.6.5, “Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros”, na pág. 10-146

10.6.7 Linha de grupo/colectiva | Destinos externos

Programações | Chamadas de entrada | Linha de grupo/ colectiva | Destinos externos

Através de **Destinos externos** poderão ser introduzidos os números de telefone num subsistema e numa linha de rede. Se as extensões do grupo são extensões externas, este grupo pode ser chamado a partir de uma extensão sem acesso autorizado a linhas de rede, mas as extensões externas não são também chamadas.

Destinos externos podem ser registados numa linha colectiva linear ou cíclica e num grupo e grupo em caso de livre, mas não num grupo UCD e nas MULAPs.

Cada destino externo (número de telefone) também exige o registo de uma rota. Doutra forma, uma extensão interna não pode aceder à linha colectiva em questão através de desvio de chamada.

10.6.7.1 Área Grupo

Nome e número do grupo seleccionado.

10.6.7.2 Tabela Membros

Aqui são listadas todas as extensões internas e externas do grupo.

10.6.7.3 Área Destinos externos

Aqui são registados os destinos externos, podendo o número ter 6 dígitos para ocupação e 25 dígitos para informação de marcação.

10.6.7.4 Botão Fechar

Premindo o botão **Fechar**, fecha-se a caixa de diálogo e o utilizador regressa ao separador Linha de grupo / colectiva anterior. Só aí poderão ser definitivamente aceites os dados que tenham sido alterados.

Ver também
– Parágrafo 10.6.4, “Linha de grupo / colectiva”, na pág. 10-140

10.6.8 Team/Top

Programações | Chamadas de entrada | Team/Top

Team/Top simplifica a programação de MULAPs. É possível programar grupos Top com, no máximo, 3 chefes/3 secretárias e grupos Team simétricos com 10 extensões, no máximo.

- Um **Team** é uma junção de MULAPs básicos. Existe a mesma quantidade de MULAPs Básicos como de membros diferentes. Cada membro é master de um MULAP Básico.
- Um **Top** é uma junção de MULAPs Chefes e MULAPs básicos. Existe a mesma quantidade de MULAPs Chefes como de chefes. Cada chefe é chefe de um MULAP Chefe. Adicionalmente há tantos MULAPs Básicos quanto secretárias. Cada secretária é master de um MULAP Básico.

Uma extensão só pode pertencer a um Team/Top. Uma extensão que já seja master ou chefe num MULAP também não pode ser incluída no grupo Team/Top.

É possível programar um grupo Team/Top standard. O(s) grupo(s) MULAP Básico(s) e as teclas de chamada directa são programados automaticamente. Os grupos MULAP base recebem os números de extensão dos masters e os masters recebem um pseudo número de extensão (Exemplos: 4711 passa a ser **4711, 12345 passa a ser **2345, 654321 passa a ser **4321). Se um optiPoint 400 ou um cliente OpenScape Personal Edition for membro de um Team/Top, o número da extensão será automaticamente precedido de **.

Um grupo Team/Top aqui programado já não pode ser editado através de Linha de grupo / colectiva.

10.6.8.1 Tabela Grupo Team/Top

Grupo Team/Top contém os parâmetros de Team e Tops.

Coluna Nome

O nome do grupo Team/Top serve exclusivamente para a identificação do grupo.

Coluna Tipo

É possível seleccionar o tipo Team ou Top.

10.6.8.2 Área Atribuição de teclas em Team/Top

Botão para primeira/segunda consola

Caso necessário, serão automaticamente adicionados terminais e as teclas serão atribuídas a posições fixas. São sempre atribuídas todas as teclas. Se necessário, as teclas existentes serão sobrescritas. Assim, é possìvel retornar a uma situação básica definida.

Para cada membro de um Team são criadas teclas de MULAP e teclas de chamadas directas para cada MULAP do Team e ainda uma tecla de activação/desactivação da chamada de grupo.

Para os membros de um Top são criadas teclas de MULAP e teclas de chamada directa para cada MULAP do Top, assim como teclas de comutação de chamada para cada MULAP Chefe. Para as secretárias é adicionalmente criada uma tecla Act/des chamada de grupo.

Nota:

A programação de teclas não é igual para os telefones do sistema. Para garantir a programação correcta, é necessário ler primeiro o KDS (sistema -> PC) ou seleccionar em Programação de teclas o tipo correcto de terminal. Se, depois, se trocar de terminal ou for alterado em Programação de teclas, basta clicar neste botão para repor o estado correcto.

A utilização deste botão para os aparelhos OptiPoint 500 Advance até ao HiPath 3000 V3.0 SMR1 inclusive não é aconselhável. Conduz à ocupação inútil de teclas, o que pode ser manualmente corrigido.

Botão para primeira tecla livre

São atribuídas teclas livres no equipamento básico e nos terminais adicionais. Se necessário, serão automaticamente adicionados terminais. Apenas serão atribuídas as teclas novas adicionadas . São atribuídas as mesmas teclas como em **primeira/segunda consola**.

Nota:

A programação de teclas nos terminais adicionais não é igual para os telefones do sistema. Para garantir a programação correcta, é necessário ler primeiro o KDS (sistema -> PC) ou seleccionar em Programação de teclas o tipo correcto de terminal. Se se trocar em seguida de terminal ou alterar as definições mediante programação de teclas, poderá ser necessário adaptar a programação manualmente.

A utilização deste botão para os aparelhos OptiPoint 500 Advance até ao HiPath 3000 V3.0 SMR1 inclusive não é aconselhável. O que leva à ocupação inútil de teclas, o que aliás pode ser manualmente corrigido.

10.6.8.3 Botão Editar Team

Premindo **Editar Team**, é possível editar o número ou o nome do MULAP ou os parâmetros dos membros dos MULAPs. Passa para o diálogo Editar Team/Top.

10.6.8.4 Tabela Selecção e Membros

Selecção contém as extensões do sistema de comunicações.

Membros contém as extensões do grupo Team/Top seleccionado.

Para atribuir uma extensão a um grupo Team/Top, seleccionar a extensão adequada na tabela **Selecção** e transferi-la para a tabela **Membros** utilizando o botão **->**.

Para apagar uma extensão de um grupo Team/Top, seleccionar a extensão adequada na tabela **Membros** e apagá-la da tabela **Membros** utilizando o botão **<-**.

Ao adicionar a primeira extensão para um determinado **Tipo**, é criado um grupo MULAP. O MULAP assume as características da extensão. Deste modo o número de telefone da extensão (interno e marcação directa) transforma-se em número de telefone do MULAP. O nome da extensão será nome de MULAP. Se necessário, o número interno da extensão será encurtado de até 4 dígitos e receberá o prefixo **"**"**. As referências existentes para a extensão serão também alteradas segundo o grupo MULAP correspondente.

Serão alteradas as seguintes referências:
- Destinos de teclas de desvio de chamada e teclas MULAP de desvio de chamada
- Destinos de teclas de números de telefone
- Destinos de teclas de serviço nocturno
- Destinos de teclas de enviar informações
- Atribuição de linhas HKZ
- Destinos de transferência de chamadas (Call Management)
- Posto de transbordo diurno/nocturno
- Posto de porteiros eléctricos
- Membros numa linha colectiva

Ao serem apagados Teams ou membros de Teams, estas alterações não podem ser anuladas.

Coluna Tipo

Para um Team podem ser seleccionadas Ext. 1 até Ext. 10. Para um Top podem ser seleccionados Chefe 1 até Chefe 3 e Secr. 1 até Secr. 3. Estes tipos devem ser tratados como uma pessoa. Caso uma pessoa tenha diversos equipamentos (por ex., telefone de sistema e Cordless), estes devem ser atribuìdos ao mesmo tipo (= pessoa).

Este campo só pode ser alterado se ainda não existir uma extensão atribuída. Caso seja necessário alterar o tipo, primeiro tem de ser apagada a extensão atribuída.

Colunas Nº de Telefone., Nome

Número e nome da extensão.

Coluna Número do MULAP

Número do MULAP correspondente. Cada pessoa (= tipo diferente) transforma-se em Master ou Chefe num MULAP. Este MULAP é aqui indicado (aliás a extensão é também membro em todos os outros MULAPs). O número do MULAP não pode ser alterado nesta coluna.

Ver também

- Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
- Parágrafo 10.6.4, “Linha de grupo / colectiva”, na pág. 10-140
- Parágrafo 10.6.9, “Editar Team/Top”, na pág. 10-156
- Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Team/Top

10.6.9 Editar Team/Top

Programações | Chamadas de entrada | Team/Top | Editar Team

Através de **Editar Team/Top** é possível editar os parâmetros dos MULAPs de um grupo Team/Top.

10.6.9.1 Tabela Editar Team

A tabela mostra os MULAPs pertencentes ao grupo Team/Top.

Coluna Número do MULAP

Número de telefone do MULAP. Por predefinição, é assumido a partir da primeira extensão adicionada.

Coluna Marc.dir. MULAP

Número de marcação directa do MULAP. Por predefinição, é assumido a partir da primeira extensão adicionada.

Coluna Nome do MULAP

Nome do MULAP. Por predefinição, é assumido a partir da primeira extensão adicionada.

Coluna Tipo de Chamada

Com o registo **Tipo de chamada**, é possível seleccionar se a chamada no MULAP deve ser sinalizada acusticamente com um toque duplo (1), um toque triplo (2) ou com curto/longo/curto (3). O **Tipo de chamada** programado só é válido para chamadas externas.

As modificações da programação não têm qualquer significado para extensões analógicas.

Coluna Lista telefónica

Esta opção permite registar o número do grupo Team/Top na lista telefónica.

Coluna Número da extensão

Existe a mesma quantidade de colunas como de extensões no MULAP. Os parâmetros de membros são indicados de forma abreviada:

- M : Master
- C : Chefe
- R : Sinalização acústica

- A : Ocupação automática de saída
- K : Sem atendimento automático de chamadas de entrada
- P: Autorização automática da conferência

Com um clique duplo nesta coluna, ramifica-se para o diálogo Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros, onde os parâmetros podem ser alterados (excepto Master e Chefe).

10.6.9.2 Botão Fechar

Premindo o botão **Fechar**, fecha-se a caixa de diálogo e o utilizador regressa ao separador Team/Top anterior. Só aí poderão ser definitivamente aceites os dados que tenham sido alterados.

Ver também

- Parágrafo 10.6.8, “Team/Top”, na pág. 10-152
- Parágrafo 10.6.5, “Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros”, na pág. 10-146

10.6.10 Parâmetros UCD

Programações | Chamadas de entrada | Parâmetros UCD

Em **Parâmetros UCD**, é possível programar a distribuição de chamadas universal. Para este efeito, programam-se grupos UCD de modo a que uma chamada interna ou externa de entrada seja automaticamente transferida para o membro do grupo que se encontre em repouso há mais tempo.

A configuração de definições gerais dependentes de grupo é feita através desta fichas de registo **Parâmetros UCD**. Destaca-se a libertação e bloqueio de UCD, operações que não podem ser efectuadas no terminal no âmbito da administração do sistema. Os dados de grupo podem ser configurados no separador Grupos UCD.

10.6.10.1 Área Flags de UCD

Flag imprimir dados UCD

Com esta opção, é possível autorizar a saída de dados UCD através da interface V.24. A funcionalidade **Imprimir dados UCD** é realizada para chamadas externas. As chamadas UCD-internas não são protocoladas.

Flag autorizar aplicação UCD

Com esta opção poderá ser autorizada a desactivação das aplicações UCD.

Flag Agentes permanentemente disponíveis

Com esta opção, os agentes de UCD que não atendem a chamada deixam de ser definidos como “não disponível”. Assim, na chamada seguinte, os agentes voltarão a ser chamados.

10.6.10.2 Área tempo automático de processamento posterior

Terminar (ciclos)

Podem ser ajustados valores de 0 a 9 ciclos (períodos de 5 segundos) para o terminar automático após cada chamada UCD.

10.6.10.3 Área Prioridade para chamadas internas

Prioridade interna

É estabelecida uma prioridade de 1 a 10 para classificação das chamadas internas. Seguidamente, o sistema distribui as chamadas em fila de espera para o grupo UCD dependendo da prioridade e tempo de espera, isto é, uma chamada em fila de espera de alta prioridade poderá ser atendida antes de uma chamada em linha de espera há mais tempo mas com um grau de prioridade inferior.

10.6.10.4 Tabela Prioridade para chamadas externas

O sistema distribui as chamadas para este grupo UCD pela fila de espera de acordo com o tipo de chamada em grupos TOC (TOC=Type of call). Neste caso são diferenciados 10 níveis de prioridade, isto é, prioridades entre 1 a 10 podem ser atribuídas (por canal B) aos circuitos interurbanos relativamente à linha telefónica principal

Coluna de Ligação Automática/Linha

O respectivo slot e o número de linha são exibidos aqui.

Coluna de Prioridades

Atribuição de prioridade de chamada.

Ver também

– Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
– Parágrafo 10.6.11, “Grupos UCD”, na pág. 10-160
– Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Distribuição de chamadas universal

10.6.11 Grupos UCD

Programações | Chamadas de entrada | Grupos UCD

Em **Grupo UCD**, os agentes são atribuídos a grupos de trabalho. Cada agente só pode ser atribuído a um grupo.

As últimas linhas colectivas são utilizadas em UCD para a programação de um número master, um número de marcação directa e um nome de grupo para cada grupo de UCD. A cada grupo UCD é atribuído em Transferência de chamadas um número de endereço virtual, a partir de #201 (a #260 ou #450). Assim, o grupo UCD 1 (#201) pode ser chamado através da marcação do número standard para Linha de grupo / colectiva.

Se um agente se regista no myAgent, ele é registado automaticamente na “Distribuição Universal de Chamadas” (UCD: Universal Call Distribution) do HiPath 3000. No caso de falha no funcionamento do OpenScape Office e, com isso, do myAgent, as chamadas de entrada são processadas pela “Distribuição Universal de Chamadas”, assegurando assim a função do Call Center. Se myAgent já não está a funcionar quando um agente deseja registar-se, então o registo pode ser efectuado através do seu próprio telefone na “Distribuição Universal de Chamadas”.

10.6.11.1 Tabela Selecção, Membros

Com a ajuda das listas **Selecção** e **Membros**, é possível atribuir os agentes aos grupos UCD. Para o efeito, arraste a respectiva ID da lista **Selecção** para a lista **Membros**. Cada ID só poderá aparecer num grupo.

10.6.11.2 Tabela Grupos UCD

A tabela dos **Grupos UCD** permite a configuração específica de grupo dos parâmetros UCD. A tabela está dividida nas seguintes colunas:

Coluna do Grupo UCD

A coluna do **Grupo UCD** inclui uma lista dos grupos disponíveis.

Colunas Ciclo de chamada primário, Ciclo de chamada secundário

Para cada grupo, podem ser configurados ciclos de chamada primários e secundários. O comportamento depende da existência de outros grupos UCD configurados como destino na lista de destinos de chamadas.

Caso 1: Só está configurado um grupo UCD para o primeiro destino
A distribuição de chamadas universal (UCD) foi concebida de forma a chamar um agente disponível em função do período de inactividade mais longo. Se estiverem disponíveis outros agentes e a chamada não foi atendida, é transferida para o agente disponível seguinte após ter decorrido o número de ciclos (períodos de 5 segundos) indicado em **Ciclo de chamada primário**. É iniciado o temporizador do segundo agente livre (**Ciclo de chamada secundário**). Consoante a configuração, os agentes chamados são definidos como “não disponível” com a transferência de chamada para o agente seguinte.

Caso 2: Está configurado um grupo UCD para o primeiro e segundo destinos e em ambos os grupos existem agentes livres.
Os agentes no primeiro grupo são chamados conforme descrito no caso 1. Depois, a chamada é transferida para o grupo seguinte. A transferência no segundo grupo chamado é efectuada segundo o temporizador **Ciclo de chamada secundário**.

Caso 3: Está configurado um grupo UCD para o primeiro e segundo destinos e no primeiro grupo não existe nenhum agente livre.
A chamada permanece durante o **Ciclo de chamada primário** na fila de espera do primeiro grupo e, em seguida, é transferida. O temporizador **Ciclo de chamada secundário** é iniciado e são procurados agentes disponíveis em ambos os grupos. O primeiro agente disponível recebe a chamada.

Coluna Manuten. Chamadas

É possível definir o número máximo de chamadas em fila de espera na coluna **Chamadas em fila de espera** (número máx. = 30).

Para o último grupo o número máximo é de 72.

Coluna AICC

A coluna **AICC** (Ligação Automática de Chamadas UCD Recebidas) é usada para activar a ligação automática de chamadas UCD. Isto pode ser utilizado se os Agentes usarem microfone de cabeça. Será então transmitido um sinal acústico e a chamada será ligada automaticamente ao Agente disponível.

Esta função pode ser activada, quando está configurado para o terminal utilizado um microfone de cabeça e a tecla “Cortar”.

Coluna alterar anúncios

Nesta coluna é possível especificar a forma como os anúncios registados são alterados. Poderá ocorrer uma **Única Vez** ou **ciclicamente**. O anúncio é reproduzido ao chamador conforme a ordem configurada. Na selecção da opção **Cíclico** serão ligados constantemente o último e penúltimo anúncio em modo alternado.

Coluna Tempo de estouro

Se a aplicação externa (p. ex., HPCO) não atender a chamada em espera no tempo aqui especificado, a chamada será retomada pelo sistema de comunicações. A chamada não continuará a ser processada na aplicação externa, mas sim no CM no sistema.

Intervalo de valores válido: 0-600s ou 0-15240s a partir do HiPath 3000 V1.2/Hicom 150 H V1.2.

Retardamento no anúncio

Com este parâmetro de tempo, é possível configurar o retardamento até transferir uma chamada em espera para o anunciador. Todas as chamadas para um Grupo UCD tem um anúncio. Se nenhum aparelho de anúncio se encontrar configurado, é emitida a música de espera interna do sistema de comunicações para o chamador. Para suprimir o anúncio, o Retardamento deve ser configurado até ao seu valor máximo, assumindo que a chamada será respondida dentro do período de tempo estabelecido.

Intervalo de valores válido: 0-600s.

10.6.11.3 Tabela Parâmetros de grupo

Coluna do índice de destino

Podem ser programados 7 destinos de espera por grupo para anunciadores.

A música em espera interna (MoH = Music on Hold) não pode ser configurada como primeiro anúncio UCD (Índice 1). Esta programação pode causar problemas nos cenários de ligação de rede IP.

Coluna Destino de espera

Na coluna **Destino de espera** é feita a atribuição do **Índice de destino** relativa aos equipamentos de anúncio do sistema de comunicações. Como equipamentos de anúncio é possível configurar dois tipos de equipamento: equipamentos com início e termo definidos (anúncios) e gravações sem fim (música).

Os respectivos anunciadores podem ser configurados com **Anúncio**.

Para as chamadas de consulta num grupo UCD (por ex.: transferir antes do atendimento) os anunciadores só são ligados após a transferência. A extensão transferida não recebe ligação de anúncio.

Coluna Tempo de espera

Esta opção só pode ser utilizada para terminais com fitas ininterruptas.

É possível programar um tempo de espera para cada destino. Após o decurso do temporizador, será reproduzida a próxima mensagem configurada para o chamador.

Ver também

- Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
- Parágrafo 10.6.3, “Transferência de chamadas”, na pág. 10-136
- Parágrafo 10.6.4, “Linha de grupo / colectiva”, na pág. 10-140
- Parágrafo 10.6.10, “Parâmetros UCD”, na pág. 10-158
- Parágrafo 10.9.3, “Anúncio”, na pág. 10-264
- Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Distribuição de chamadas universal

10.7 Programações | Classes de acesso

Programações | Classes de acesso

Através de **Programações | Classes de acesso** é possível restringir o acesso a chamadas externas. Deste modo, determina-se quais os tipos de chamadas que podem ser feitas a partir de cada extensão. Parte dos separadores não se referem necessariamente às classes de acesso, mas têm uma função semelhante, na medida em que através deles se pode definir a que extensões e linhas de rede uma extensão tem acesso.

A programação das classes de acesso processa-se em vários passos:

Passo	Tarefa
1.	Através de Extensões as extensões para serviço diurno e nocturno são associadas aos grupos de acesso 1 a 15.
2.	Através de Diurno e Nocturno são atribuídas aos grupos de acesso individuais as respectivas classes de acesso. As classes de acesso abrangem, neste caso, toda a largura de banda, desde acesso fortemente restringido até acesso sem restrição absolutamente nenhuma. Estabelece-se um COS para cada grupo para cada rota (lote de linhas de rede) para o Dia e para a Noite.
3.	Criar listas de números de telefone autorizados e bloqueados (Números permitidos/proibidos Números). Nestas listas, faz-se referência às classes de acesso “Lista de autorizações 1-6” e “Lista de números não autorizados 1-6”.
4.	Se, ao contrário da programação base, certos números de telefone deverem ser excluídos do controlo de marcação, esta programação pode ser feita através do plano de marcação. Este passo aplica se também a redes integradas.

Os passos acima descritos não necessitam de ser executados pela ordem indicada. Pode preferir compilar as listas ou definir os grupos antes de distribuir as extensões aos grupos. Estas funções são fortemente interactivas. Antes de começar, é necessário definir um plano global.

Separadores e caixas de diálogo
• Extensões • Diurno e Nocturno • Números permitidos/proibidos Números • Matriz CON • Atribuição de grupos de relações de tráfego • Geral • Serviço nocturno autom. • Dias especiais • COSX autom.

10.7.1 Extensões

Programações | Classes de acesso | Extensão

Através de **Extensão** o acesso das extensões a números de telefone externos é restringido pela atribuição a grupos de acesso. As extensões individuais são atribuídas a grupos de acesso.

10.7.1.1 Tabela Atribuição da extensão para grupos de acesso

A atribuição a grupos de acesso efectua-se através da selecção do número do grupo de acesso nas listas pendentes **Diurno** e **Nocturno**. É possível seleccionar grupos diferentes para **Diurno** e **Nocturno**.

A selecção efectuada na coluna **Diurno** refere-se à tabela **Acesso à linha de rede, diurno** (ver Diurno e Nocturno, através da qual o grupo de acesso está ligado à classe de acesso real). A selecção efectuada na coluna **Nocturno** refere-se à tabela **Acesso à linha de rede, nocturno** (ver Diurno e Nocturno, através da qual o grupo de acesso está ligado à classe de acesso real).

Estão disponíveis 15 grupos de acesso, embora possam ser programados mais grupos, visto que os grupos de acesso 1 para serviço diurno e nocturno podem ser definidos de forma diferente.

Se a funcionalidade **COSX autom.** estiver activada, altera-se o título da tabela em Atribuição de extensões a perfis/grupos de acesso e na coluna **Diurno** são utilizados os perfis em vez dos grupos de acesso.

É importante lembrar que o número aqui atribuído representa o número do grupo de acesso e não o da classe de acesso. Uma classe de acesso encontra-se em Autorização para bloqueio activo.

Ver também

- Parágrafo 10.7, “Programações | Classes de acesso”, na pág. 10-164
- Parágrafo 10.7.2, “Diurno e Nocturno”, na pág. 10-167
- Parágrafo 10.7.6, “Geral”, na pág. 10-177
- Parágrafo 10.7.9, “COSX autom.”, na pág. 10-182

10.7.2 Diurno e Nocturno

Programações | Classes de acesso | Diurno
Programações | Classes de acesso | Nocturno

Através de **Diurno** e **Nocturno** são atribuídos aos grupos de acesso individuais os acessos à linha de rede por rota (grupo de linhas).

Através de Extensões o acesso das extensões a números de telefone externos pode ser restringido pela atribuição a grupos de acesso. Nos separadores Diurno e Nocturno são atribuídos os grupos de acesso individuais para serviço diurno e nocturno às classes de acesso correspondentes.

Programações standard dos acessos à linha de rede por grupo de acesso

- (Alemanha e Grécia):

Grupo de acesso 1:	Interno (para todas as rotas)
Grupo de acesso 2:	Acesso restrito (para todas as rotas)
Grupo de acesso 3:	Lista de proibições 1 (para todas as rotas)
Grupo de acesso 4:	Lista de autorizações 1 (para todas as rotas)
Grupo de acesso 5:	Lista de proibições 2 (para todas as rotas)
Grupo de acesso 6:	Lista de proibições 3 (para todas as rotas)
Grupos de acesso 7-15:	Acesso sem restrições (para todas as rotas)

- outros países:

Grupos de acesso 1-15:	Acesso sem restrições (para todas as rotas)

Classe de acesso nos sistemas com integração em rede:

Classe de acesso no subsistema	Classe de acesso que acede ao sistema principal para a extensão do subsistema
Interno (0)	interno (0)
Acesso restrito (1)	Acesso restrito (1)
Listas de autorizações 2-7	Lista de proibições 1 do sistema principal (8)
Listas de autorizações/proibições (8-13)	Lista de proibições 1 do sistema principal (8)
Acesso sem restrições (14)	Acesso sem restrições (14)

As classes de acesso interno, Acesso restrito ou Acesso sem restrições são aplicadas no sistema principal. Caso esteja associada uma lista de autorizações ou uma lista de proibições a uma extensão no subsistema , ao ocupar a linha de rede através do sistema principal é sempre utilizada a Lista de proibições 1 do sistema principal.

10.7.2.1 Tabela Selecção

Esta lista reúne todos os grupos de acesso do sistema de comunicação. Ao seleccionar um dos grupos de acesso, são apresentados os **Acessos à linha de rede Diurno/Nocturno** por rota e as extensões (**Membros**) associadas.

10.7.2.2 Tabela Acessos à linha de rede Diurno/Nocturno, Rota, Classe de acesso

Neste tabela se atribuem as classes de acesso. No total, são permitidos 15 grupos de acesso.

Colunas Rota, Classe de acesso

Existem as seguintes classes de acesso:

Classe de acesso	Descrição
Interno (0)	– A extensão tem direito a chamadas internas. – Pode utilizar a marcação abreviada centralizada. – Não pode atender chamadas de entrada externas.
Acesso restrito (1)	– A extensão tem direito a chamadas internas. – Pode utilizar a marcação abreviada centralizada. – Pode atender chamadas de entrada externas.

Classe de acesso	Descrição
Listas de autorizações 1-6 (2-7)	– A extensão pode realizar e atender as chamadas do código 1 (lista de autorizações 1-6). – Só podem ser marcados os números introduzidos em Números permitidos/proibidos Números
Listas de proibições 1-6 (8-13)	– A extensão pode realizar e atender as chamadas do código 1 (lista de proibições 1-6). – Podem ser marcados todos os números de telefone, excepto os constantes da lista de proibições.
Acesso sem restrições (14)	– A extensão tem acesso sem restrições a chamadas de entrada e saída.

As restrições só se aplicam a linhas de uma rota do tipo **Lin. rede** (ver Parâmetros de rotas).

Os dígitos constantes desta lista podem ser marcados por uma extensão com o nível de acesso **2**. A marcação posterior de dígitos adicionais não está sujeita a nenhuma restrição.

10.7.2.3 Tabela Membros

Nesta lista são indicadas as extensões, que estão associadas ao grupo de acesso seleccionado na lista **Selecção** (ver Extensões).

Ver também

- Parágrafo 10.4.9, “Parâmetros de rotas”, na pág. 10-87
- Parágrafo 10.7, “Programações | Classes de acesso”, na pág. 10-164
- Parágrafo 10.7.1, “Extensões”, na pág. 10-166
- Parágrafo 10.7.3, “Números permitidos/proibidos Números”, na pág. 10-170
- Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Acesso à linha de rede

10.7.3 Números permitidos/proibidos Números

Programações | Classes de acesso | Números permitidos/proibidos Números

Através de **Números permitidos/proibidos** são criadas tabelas de números de telefone, que podem, ou não, ser marcados pelas extensões. Estas acções são apenas necessárias, caso tenham sido atribuídas as classes de acesso “Lista de autorizações 1-6” ou “Lista de números não autorizados 1-6” aos grupos de acesso.

10.7.3.1 Área Lista de autorizações

Na **Lista de autorizações** podem ser criadas tabelas de números de telefone que a extensão pode chamar. É possível criar, no máximo, 6 listas de proibições. A primeira lista poderá conter até 100 registos e as restantes 5 listas, no máximo, dez registos.

Os números podem conter até sete dígitos, incluindo os números de 0 a 9 e os símbolos * e #. Não é necessário indicar o número completo. Por exemplo, para autorizar as extensões a marcarem todos os números gratuitos (800), basta introduzir o código standard **1** para chamada não local e, em seguida, **800**.

10.7.3.2 Área Lista de proibições

Na **Lista de proibições** podem ser criadas tabelas de números de telefone para os quais a extensão não pode efectuar chamadas. É possível criar, no máximo, 6 listas de proibições. A primeira lista poderá conter até 50 registos e as restantes 5 listas, no máximo, dez registos.

A introdução do carácter # no início da lista de proibições impede que seja contornado o controlo de marcação para telefones do sistema que ocupam uma linha de rede analógica com método de marcação MF e pretendem comutar para MF durante a marcação.

Os números podem conter até sete dígitos, incluindo os números de 0 a 9 e os símbolos * e #. Não é necessário indicar o número completo. Por exemplo, para impedir que as extensões marquem números de valor acrescentado (600), basta introduzir o código standard **1** para chamada não local e, em seguida, **600**.

Uma vez que estas listas apenas se referem às chamadas de saída, não é necessário indicar o código de ocupação da linha de rede como primeiro dígito nos números introduzidos (ver também Programações | Linhas / Integração em rede).

10.7.3.3 Números de listas

Comuta entre as listas de permissões e as listas de proibições.

10.7.3.4 Introdução, Alterar, Novo, Apagar

Para **Alterar** um número:

1. Marcar na lista de autorizações/proibições o número que deseja alterar. O número é apresentado no campo **Introdução**.
2. Substituir o número no campo **Introdução** pelo novo número.
3. Fazer clique no botão **Alterar.**

Para criar (**Novo**) uma nova lista ou adicionar um número a uma lista já existente:

1. Seleccionar o número da lista (**Números de listas**).
2. Introduzir o novo número no campo **Introdução**.
3. Fazer clique no botão **Novo**. O novo número é adicionado à lista.

Para **Apagar** um número:

1. Marcar na lista de autorizações/proibições o número que deseja eliminar.
2. Fazer clique no botão **Apagar**. O número é apagado da lista.

10.7.3.5 Área Filtro

Através de **Filtro**, é possível definir excepções a qualquer **Lista de proibições**. Com a ajuda dos filtros, pode-se programar os dígitos de marcação que não são comparados com a lista de proibições correspondente (os dígitos programados são ocultados antes da avaliação da marcação). O carácter a ocultar é indicado no campo **Carácter**.

É também possível configurar os limites da posição (1-7), dentro dos quais o filtro deverá estar activo. A posição inicial da área é seleccionada através da lista pendente **a partir do dígito** e a posição final através de **até o dígito**.

Ver também

– Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52
– Parágrafo 10.7, “Programações | Classes de acesso”, na pág. 10-164

– Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Acesso à linha de rede

10.7.4 Matriz CON

Programações | Classes de acesso | Matriz VBZ

Através de **Matriz VBZ** (Matriz de ligação) é suportada a facilidade VBZ (relações de tráfego). A matriz é utilizada para permitir ou suprimir o tráfego entre extensões e linhas de rede do mesmo sistema. Esta matriz é configurada em todo o sistema.

Através desta matriz é possível indicar:
- Se a extensão está, ou não, autorizada a efectuar ou a receber chamadas de outras extensões.
- Se a extensão está, ou não, autorizada a ocupar uma linha de rede para chamadas de entrada, chamadas saídas ou ambas.

Exemplo de VBZ

Para recusar a um grupo de números de extensões a realização de chamadas de longa distância, as extensões e as linhas podem ser programadas como se descreve abaixo:
- Grupo 1: Extensões com acesso a linhas de rede locais e internacionais.
- Grupo 2: Apenas extensões com acesso linhas de rede internacionais.
- Grupo 3: Linhas locais.
- Grupo 4: Linhas internacionais.

A Matriz de Ligação deverá conter:
- Uma seta dupla entre os membros do mesmo grupo, para assegurar que as extensões do grupo podem fazer chamadas entre si e que é possível estabelecer uma conferência com duas linhas.
- Uma seta dupla entre o grupo 1 e o grupo 2, para que as extensões do grupo 1 possam ligar às extensões do grupo 2 e vice-versa.
- Uma seta dupla entre o grupo 1 e o grupo 3, para que as extensões com acesso às linhas de redes locais e internacionais possam fazer e receber chamadas através das linhas locais.
- Uma seta dupla entre o grupo 1 e o grupo 4, para que as extensões com acesso às linhas de redes locais e internacionais possam fazer e receber chamadas através das linhas internacionais.
- Uma seta dupla entre o grupo 2 e o grupo 3, para que as extensões com acesso apenas a linhas de rede local possam fazer e receber chamadas através das linhas locais.
- Uma seta a apontar do grupo 4 para o grupo 2, para que as extensões com acesso às linhas de redes locais possam receber, mas não fazer, chamadas através das linhas internacionais.
- Uma seta dupla entre o grupo 3 e o grupo 4, para que se possa estabelecer uma conferência entre uma linha de rede local e uma linha de rede internacional.

10.7.4.1 Área Matriz de ligação

Para ser possível utilizar a matriz de ligação, é necessário, em primeiro lugar, atribuir todas as extensões através de Atribuição de grupos de relações de tráfego a um grupo. Por ausência de definição todas as extensões e todas as linhas estão no Grupo 1. Visto o Grupo estar codificado com acesso ilimitado, por falta de definição, todas as extensões têm acesso a todas as outras extensões e a todas as linhas.

Notar que a matriz apresenta uma lista de grupos em posição vertical superior e uma outra lista de grupos na posição horizontal no lado esquerdo inferior. Em cada junção existe uma caixa. O tipo de sete nesta caixa indica a relação que existe entre os dois grupos.

Seta dupla	Para programar uma seta dupla, fazer clique uma vez num campo vazio. Para obter o significado, ver Exemplo de VBZ.
para cima	Para programar uma seta ascendente, fazer duplo clique num campo vazio Para obter o significado, ver Exemplo de VBZ.
para a esquerda	Para programar uma seta para a esquerda, fazer clique três vezes num campo vazio. Para obter o significado, ver Exemplo de VBZ.
(Campo vazio)	Para voltar a ter um campo vazio, fazer clique quatro vezes num campo vazio. Para obter o significado, ver Exemplo de VBZ.

Nos campos que apontem para o mesmo grupo em ambas as direcções, as únicas opções disponíveis são a seta dupla e o campo vazio.

Um campo vazio significa a impossibilidade de ligação. Uma matriz de ligação sem setas introduzidas resulta num sistema de comunicação totalmente desactivado.

10.7.4.2 Área Repor

Botão Bloquear todos

Com este botão, são apagadas todas as setas de ligação programadas.

Fazer clique neste botão, caso pretenda bloquear todas as ligações, para que nenhuma extensão possa fazer chamadas para outras extensões.

Botão Autorizar todos

Com este botão, são programadas as setas de ligação em todos os campos.

Fazer clique neste botão se pretender que todas as extensões possam ligar a todas as outras extensões e usar todas as linhas.

Botão Só interno do grupo

Fazer clique neste botão caso pretenda que cada grupo seja apenas ligado aos membros desse grupo.

Ver também
– Parágrafo 10.7, “Programações	Classes de acesso”, na pág. 10-164 – Parágrafo 10.7.5, “Atribuição de grupos de relações de tráfego”, na pág. 10-175 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Grupos de relações de tráfego

10.7.5 Atribuição de grupos de relações de tráfego

Programações | Classes de acesso | Atribuição de grupo de relações de tráfego

A **Atribuição de grupo de relações de tráfego** serve para programar a facilidade VBZ (relações de tráfego), através da qual é possível determinar quais as extensões do sistema de comunicações que podem estabelecer ligação entre si. É também possível determinar quais as linhas de rede que têm acesso tanto às chamadas recebidas como às de saída. Para esta facilidade ser aplicável, é necessário indicar aqui e na Matriz CON os códigos correspondentes.

Esta função (também designada por **Sistema de comunidade**) realiza-se em dois passos:

Passo 1: Formação de grupos

Através de **Atribuição de grupo de relações de tráfego** atribui-se às extensões e linhas individuais do sistema de comunicação um grupo VBZ. Na codificação da matriz de ligação, será possível aceder a estes grupos e determinar a que extensões e linhas uma extensão pode ter acesso.

É possível criar até 16 grupos para as extensões e para as linhas. Com estes grupos, se se atribuir uma linha de rede ao Grupo 6 e uma extensão ao Grupo 6, serão ambos o mesmo grupo.

Na configuração standard o Grupo 1 é tanto para as extensões como para as linhas de rede. A ligação na configuração standard para o Grupo 1 é de acesso ilimitado, o que significa que todas as extensões podem ligar a outras extensões, e todas as extensões têm acesso ilimitado a todas as linhas de rede tanto para as chamadas entradas como para as chamadas saídas.

Passo 2: Programação da matriz

Através de Matriz CON programa-se a matriz de ligação.

10.7.5.1 Tabelas Extensões, Linhas

As extensões e linhas podem ser divididas em, no máximo, 16 grupos de relações de tráfego (grupos de VBZ).

10.7.5.2 Tabela Grupos KWZ

A cada grupo de relações de tráfego (VBZ) é atribuída uma área de marcação abreviada central (KWZ). Quando uma extensão qualquer seleccionar um KWZ, será determinado através da definição do grupo VBZ correspondente, se esta extensão está autorizada a seleccionar este KWZ. Se este KWZ estiver no âmbito atribuído para o respectivo grupo VBZ, será efectuada a marcação. Do contrário, é emitida uma mensagem de erro.

Os âmbitos de KWZ podem sobrepor-se nos grupos VBZ. Contudo, não é admissível o registo de KWZs individuais nos grupos VBZ e o registo de vários âmbitos de KWZ num grupo VBZ.

É permitido:

Grupos VBZ	Área de KWZ
VBZ 1	0-99
VBZ 2	50-150
VBZ 3	200-500

Não é permitido:

Grupos VBZ	Área de KWZ
VBZ 1	0, 5, 10
VBZ 2	50-100, 300-500

Ver também

– Parágrafo 10.7, “Programações | Classes de acesso”, na pág. 10-164
– Parágrafo 10.7.4, “Matriz CON”, na pág. 10-172

10.7.6 Geral

Programações | Classes de acesso | Geral

Com **Geral**, é possível programar grupos e classes de acesso, por exemplo, para serviço nocturno.

10.7.6.1 Tabela Extensões autorizadas para serviço nocturno

Quando o sistema de comunicação estiver no modo de serviço nocturno, todas as extensões utilizam a tabela **para serviço nocturno**. Além disso, na tabela de atribuições, o tratamento das chamadas de entrada é definido como **Nocturno**. Se se pretender que determinadas extensões tenham capacidade para comutar o sistema de comunicação para modo nocturno, é necessário adicionar as extensões à lista de **Extensões autorizadas para serviço nocturno**.

Podem ser introduzidas, no máximo, 5 extensões.

10.7.6.2 Tabela Supervisor de mobilidade

Para as extensões autorizadas, devem estar activados os flags de extensão **Marcação / Serviços associados** (ver Vista de extensão: Flags) e **Troca de terminais** (ver Flags).

Apenas os clientes do sistema têm autorização.

10.7.6.3 Extensão, Alterar, Novo, Apagar

Para **Alterar** um número:

1. Marcar na lista o número que se pretende alterar. O número é apresentado na lista pendente **Extensão**.
2. Seleccionar a nova extensão na lista pendente **Extensão**.
3. Fazer clique no botão **Alterar.**

Para criar (**Novo**) uma nova lista ou adicionar um número a uma lista já existente:

1. Seleccionar a nova extensão na lista pendente **Extensão**.
2. Fazer clique no botão **Novo**. O novo número é adicionado à lista.

Para **Apagar** um número:

1. Marcar na lista o número que se pretende apagar.
2. Fazer clique no botão **Apagar**. O número é apagado da lista.

10.7.6.4 Área Acesso a linhas intermediárias

Neste campo devem ser definida uma extensão com acesso directo à rede pública; em caso contrário, o desvio **Deflect Call** para destinos externos não será executado.

10.7.6.5 Área Autorização para bloqueio activo

Através da lista pendente **Classes de acesso** determina-se a classe de acesso válida para cada extensão bloqueada. Normalmente, esta classe de acesso terá um nível bastante restrito, evitando desta forma que sejam efectuadas chamadas não autorizadas na ausência do utilizar autorizado da extensão.

Pode ser configurado para todo o sistema um de 15 acessos à linha de rede (ver Diurno e Nocturno), o qual é válido quando uma extensão activa o bloqueio. A sequência das classes de acesso corresponde à sequência na lista pendente.

Com o bloqueio activado, apenas é possível limitar a classe de acesso.

Ver também

– Parágrafo 10.7, “Programações | Classes de acesso”, na pág. 10-164
– Parágrafo 10.7.1, “Extensões”, na pág. 10-166
– Parágrafo 10.7.2, “Diurno e Nocturno”, na pág. 10-167

10.7.7 Serviço nocturno autom.

Programações | Classes de acesso | Serviço nocturno autom.

Através de **Serviço nocturno autom.**, é possível utilizar os grupos de acesso para definir os acessos à linha de rede por rota (grupo de linhas) para a comutação entre serviço diurno nocturno.

A comutação manual para serviço nocturno tem precedência sobre o serviço nocturno automático.

Através do horário, programa-se o serviço nocturno automático. O horário abrange toda a semana (segunda-feira a domingo), bem como os dias especiais. Os dias especiais são feriados ou dias atípicos, como, por exemplo, as férias de um cliente (ver Parágrafo 10.7.8, “Dias especiais”, na pág. 10-181). É possível atribuir a cada dia da semana um dos 8 perfis diários especificáveis (segunda-feira = 1, domingo = 7, dia especial = 8). Por sua vez, estes perfis diários podem ser repartidos em, pelo menos, quatro intervalos de tempo para a comutação entre serviço diurno e nocturno. Cada perfil diário contém as horas de início e fim, bem como os números de telefone dos postos nocturnos.

O horário de um dia pode ser subdividido em 4 intervalos de tempo.

Os intervalos não necessitam de ter interrupções entre si, ou seja, a hora de fim do primeiro intervalo pode coincidir com a hora de início do segundo intervalo.

A hora de início de um intervalo tem de ser diferente da respectiva hora de fim. A duração mínima de cada intervalo é de 15 minutos.

Se o último intervalo de um dia terminar às 24.00 horas (12 pm), é necessário introduzir 23:59 (11:59) como hora de fim. Se o primeiro intervalo de um dia começar às 0.00 horas, é necessário introduzir 0:00 como hora de início.

Editar o horário

Clicando com o botão esquerdo do rato num dos campos do horário, o campo é seleccionado. Em seguida, clicando no botão **Nocturno** à direita do horário, é atribuído a este campo o número de telefone nocturno correspondente.

Em seguida, fazendo duplo clique no campo pretendido, é apresentada a caixa de diálogo **Serviço nocturno**, na qual é possível seleccionar o número de telefone nocturno e alterar as horas de início e fim, definindo-as ao minuto.

Clicando com o botão esquerdo do rato num dos títulos do horário, por exemplo, no título Sábado, é seleccionada toda a coluna Sábado. Em seguida, clicando no botão **Nocturno** à direita do horário, é atribuído a esta coluna o número de telefone nocturno correspondente.

Se para o número de telefone nocturno for registado **nenhum**, o serviço nocturno por linha é aplicado no sistema. Os destinos são configurados como sempre em Programações | Chamadas de entrada | Atribuição de chamadas linha.

Os tempos que são registados através do serviço nocturno automático são aplicados para todas as linhas.

Clicando no botão **Diurno** à direita do horário, é automaticamente cancelado o serviço nocturno para os itens seleccionados.

10.7.7.1 Menu de contexto

O menu de contexto é activado através do botão direito do rato.

Copiar e Colar	Podem ser marcados períodos de tempo já existentes, mesmo que abranjam vários dias, e, em seguida, copiados. Marcar a área e seleccionar no menu de contexto o item **copiar**. É, agora, possível utilizar **introduzir** para introduzir (copiar) a área copiada na posição actual do horário. Em vez do menu de contexto, também podem ser utilizadas as combinações de teclas Ctrl+C e Ctrl+V.
Eliminar	As áreas seleccionadas são apagadas.
Apagar este dia da semana	Todos os períodos de tempo do dia da semana marcado serão apagados.
Definir resolução	Definir a resolução temporal (1, 15, 30 ou 60 minutos).
Dia	Cancela o serviço nocturno automático para a selecção.
Noite	Atribui o serviço nocturno automático à selecção.

Ver também

– Parágrafo 10.7.8, “Dias especiais”, na pág. 10-181
– Parágrafo 10.7.9, “COSX autom.”, na pág. 10-182

– Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Acesso à linha de rede

10.7.8 Dias especiais

Programações | Classes de acesso | Dias especiais

Através de **Dias especiais**, é possível definir os dias que devem ser tratados como dias especiais, como, por exemplo, feriados oficiais ou férias. É possível configurar até 50 dias especiais. É atribuído o mesmo perfil fixo a todos os dias especiais.

É apresentado o calendário do mês actual. O dia actual apresenta uma moldura vermelha. Para definir, por exemplo, o dia 25 de Dezembro como dia especial, efectuar o seguinte procedimento:

1. Primeiro, marcar na tabela, sob a coluna **Diurno**, a primeira entrada livre
2. Folhear o calendário até ser apresentado o mês de Dezembro
3. Clicar no dia 25. É efectuada a entrada na tabela.
4. Introduzir na coluna **Nome** da tabela o termo Natal.

Os dias especiais aqui definidos são considerados tanto no **Serviço nocturno autom.** como no **COSX autom.**.

Ver também
– Parágrafo 10.7.7, “Serviço nocturno autom.”, na pág. 10-179 – Parágrafo 10.7.9, “COSX autom.”, na pág. 10-182 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Acesso à linha de rede

10.7.9 COSX autom.

Programações | Classes de acesso | COSX autom.

Através de **COSX autom.** (comutação da classe de acesso), é possível alterar as classes de acesso ao longo do dia. Para isso, são atribuídos perfis às estações como, por exemplo, Direcção, Compras, Armazém, etc. É possível configurar um horário próprio para cada perfil, no qual se define a classe de acesso que pertence a cada secção do dia.

A atribuição de perfis a estações encontra-se descrita em Parágrafo 10.7.1, “Extensões”, na pág. 10-166. A atribuição de classes de acesso a grupos de acesso encontra-se descrita em Parágrafo 10.7.2, “Diurno e Nocturno”, na pág. 10-167.

10.7.9.1 Botão Todas as KDS iguais

Com este botão, o horário para todos os perfis é transmitido para todos os outros KDS abertos.

10.7.9.2 Flag COSX automático

Se o flag **COSX automático** não estiver definido (predefinição), a atribuição de grupos de acesso às estações permanece inalterada. Uma estação pode ter grupos de acesso diferentes para serviço diurno e nocturno.

Se o flag **COSX automático** estiver definido, é atribuído à estação um perfil para o serviço diurno em vez de um grupo de acesso. Cada perfil tem um horário diferente, no qual os grupos de acesso estão definidos em função da hora. O horário só pode ser editado se o flag estiver activado.
Todavia, para o serviço nocturno, continua a estar atribuído à estação um grupo de acesso. A comutação automática da classe de acesso não tem aqui qualquer influência.

A funcionalidade de (serviço) nocturno (automático) tem precedência sobre a funcionalidade COSX autom. O horário para a comutação automática da classe de acesso só é relevante durante o dia.

A activação manual do bloqueio desactiva a comutação automática da classe de acesso para a extensão respectiva.

10.7.9.3 Área Seleccionar perfil

Selecção de um dos 15 perfis possíveis para os quais são válidas as entradas no horário.

10.7.9.4 Área Editar nome do perfil

Aqui, é possível atribuir um nome ao perfil seleccionado como, por exemplo, Direcção, Compras ou Armazém.

10.7.9.5 Plano de tempo

No horário, é possível atribuir a um perfil diferentes grupos de acesso em função da hora. O horário abrange toda a semana (segunda-feira a domingo), bem como os dias especiais. Os dias especiais são feriados ou dias atípicos, como, por exemplo, as férias de um cliente (ver Parágrafo 10.7.8, “Dias especiais”, na pág. 10-181).

O horário de um dia pode ser subdividido em 4 intervalos de tempo.

Os intervalos não necessitam de ter interrupções entre si, ou seja, a hora de fim do primeiro intervalo pode coincidir com a hora de início do segundo intervalo.

A hora de início de um intervalo tem de ser diferente da respectiva hora de fim. A duração mínima de cada intervalo é de um minuto.

O sistema só suporta um fuso horário. Os grupos de utilizadores remotos, que trabalham em fusos horários diferentes, são alterados automaticamente para a hora do sistema.

Edição do horário com o botão esquerdo do rato:

Clicando com o botão esquerdo do rato num dos campos do horário, o campo é seleccionado. Em seguida, clicando num dos botões **GA1** a **GA15** à direita do horário, é atribuído a este campo o grupo de acesso correspondente.

10.7.9.6 Menu de contexto

O menu de contexto é activado através do botão direito do rato:

Copiar e Colar	Podem ser marcados períodos de tempo já existentes, mesmo que abranjam vários dias, e, em seguida, copiados. Marcar a área e seleccionar no menu de contexto o item **Copiar**. É, agora, possível utilizar **Colar** para inserir a área copiada na posição actual do horário. Em vez do menu de contexto, também podem ser utilizadas as combinações de teclas Ctrl+C e Ctrl+V.
Eliminar	As áreas seleccionadas são apagadas.
Definir resolução	Definir a resolução temporal (1, 15, 30 ou 60 minutos). Se a resolução seleccionada for demasiado reduzida, a entrada não é visível e é indicada por um dos "*" que antecedem o grupo de autorização (por exemplo, "*GA4"). Fazendo duplo clique no campo, é apresentado todo o conteúdo.
Características	Esta função só pode ser invocada, se tiver sido seleccionado exactamente um campo. Abre-se a caixa de diálogo **Características**: – Grupo de autorização: selecção dos grupos de acesso de 1 a 15 – Inicio: a hora de início pode ser alterada ao minuto. – Fim: a hora de fim pode ser alterada ao minuto. Caso tenham sido seleccionados vários campos, a função Características não está activa. Fazer duplo clique num campo tem o mesmo efeito que a função Características no menu de contexto.

Ver também

– Parágrafo 10.7.1, "Extensões", na pág. 10-166
– Parágrafo 10.7.2, "Diurno e Nocturno", na pág. 10-167
– Parágrafo 10.7.7, "Serviço nocturno autom.", na pág. 10-179
– Parágrafo 10.7.8, "Dias especiais", na pág. 10-181

10.8 Programações | Parâmetros do sistema

Programações | Parâmetros do sistema

Através de **Programações | Parâmetros do sistema** é possível programar todos os parâmetros válidos para todo o sistema.

Separadores e caixas de diálogo
• Flags • LDAP • Programações do sistema • Transbordo / PO • Display • Menus flexíveis • Marcação abreviada central • Códigos de serviço • Textos • Parâmetros de tempo • Tipos de sinais acústicos e de chamada • Hora de Verão / DISA • Flags produtos Plus / MW

10.8.1 Flags

Programações | Parâmetros do sistema | Flags

Flags contém flags de sistema que podem ser utilizados para activar funções do sistema

10.8.1.1 Área Interruptor

Os flags do sistema também são designados por **interruptores** (ligar/desligar uma função). Com flags, existem apenas duas escolhas possíveis; Impossível uma afinação fina. Os flags são descritos individualmente abaixo:

Ligação para desvio externo act.

Se este flag estiver definido, o canal B é imediatamente ligado em caso de desvio externo. É irrelevante tratar-se de uma chamada de uma linha de rede HKZ ou RDIS. Importante é que o desvio prossiga por uma linha RDIS e que a extensão de destino (destino de desvio externo) se encontre noutra rede (p. ex., rede GSM, ligação por satélite). O estabelecimento desta ligação é assinalado pela linha de rede com um indicador PROGRESS (Leaving ISDN). O estabelecimento da ligação (para a extensão chamada) ocorre imediatamente com um CONNECT, o que significa que a extensão A incorre imediatamente em custos.

Desvio após HKZ autorizado

Com este flag é definido se uma chamada de entrada de uma linha HKZ segue um desvio para um número externo ou não.

Transferência após desvio para destino externo

Se uma extensão activa um desvio numa lista de encaminhamento, a transferência é interrompida ou não em função deste flag. Se o flag não está activo, a transferência termina no destino de desvio externo. Se o flag estiver activo, a transferência de chamadas realiza-se também através do desvio externo para a extensão seguinte registada lista de destinos de chamadas.

Em caso de desvio para linhas HKZ, o flag só funciona se estiver definido 1 ciclo de chamada para a transferência.

Sinal de conferência

Este flag faz com que se ouça um sinal acústico especial a intervalos de 20 segundos durante toda a duração de uma conferência para lembrar os utilizadores que participam numa conferência. O sinal acústico de aviso recorrente para as conferências pode ser activado e desactivado aqui, no entanto, não é possível desligar o sinal acústico de alerta no início da conferência.

Sinalização de aviso para grupos de captura

Quando este interruptor estiver ligado, provoca um sinal acústico especial quando alguém toca para que um membro do grupo de atendimento da chamada. Isto permite responder à chamada, não deixando que a mesma fique sem resposta. Com este flag desactivado, a chamada apenas é sinalizada opticamente, mediante uma mensagem no display. Assim, nos telefones sem display, não há indicação de que a extensão do grupo de captura de chamadas está a receber uma chamada.

Aumentar volume de voz para telefones do sistema

Se este campo estiver activado, os telefones do sistema são comutados para o plano de atenuação alternativo e mais alto. (Esta facilidade não está disponível em todos os telefones do sistema, estando a disponibilidade dependente da data de fabrico do equipamento.)

Vigilância de sala

Quando este interruptor está ligado, o sistema permite o uso da facilidade de Monitor de Quarto em todo o sistema. Se a facilidade for autorizada, um telefone do sistema pode ligar com o código de acesso para vigilância de sala (standard *88), podendo em seguida esta extensão ser chamada e a ligação é efectuada sem que este telefone toque.

Importante: Se um telefone do sistema for monitorizado por uma aplicação – tal como o myAgent ou o myPortal – (ou seja, se a monitorização CSTA estiver activa), não é possível activar a vigilância de sala para esse telefone do sistema.

Todos os terminais, incluindo vários em simultâneo, podem ser utilizados para vigilância de sala (microfone). A intercepção (escuta na sala) só pode ser efectuada a partir de terminais internos. Se uma comunicação de chamada dupla for estabelecida por uma extensão interna com babyphone a partir de uma chamada externa numa linha com critério de libertação posterior, a chamada externa pode ser transmitida para babyphone por libertação ou opção de menu.

Troca de terminal autorizada

Esta facilidade serve para poder mudar a ligação física de terminais, sem alteração da configuração lógica (número, nome, programação de teclas, facilidades activadas ...).

Conferência com destinos externos

Através desta definição, permite-se ou impede-se a realização de conferências a cinco com 4 destinos externos.

Reserva de linha automática

Quando este interruptor estiver activado, se não tiver sido atribuída uma linha de rede grátis depois de serem realizados os procedimentos normais de reserva (aleatória ou específica), o sinal acústico B é assinalado na extensão.

Após um período de tempo definido (ver Parâmetros de tempo), é accionado um sinal acústico de confirmação e a linha de rede é reservada, se a extensão tiver o acesso à linha de rede necessário.

A reserva de linha de rede não é possível no modo mãos-livres. Neste caso, o sistema de comunicação interrompe o estabelecimento da chamada quando reconhece que a linha está ocupada. Uma segunda reserva cancela a primeira.

Com a facilidade LCR activada não é possível reservar uma linha.

Impressão de KDS automática após administração remota

Se este flag estiver activado, após a administração remota ter terminado, é automaticamente efectuada uma impressão de KDS na impressora ligada.

Repetição de marcação com PKZ

Se este **flag estiver definido**, além dos números de telefone marcados são também armazenados códigos de projecto na memória de repetição da marcação do HiPath 3000. Se voltar a ser marcado um número de telefone anteriormente marcado em conjunto com um código de projecto através da função “Repetição de marcação”, o sistema de comunicação reconhece na sequência de dígitos marcados o código de projecto e o número de telefone.

Importante: Este comportamento não é suportado para terminais móveis DECT, porque é utilizada a memória de repetição da marcação do terminal móvel para a função “Repetição da marcação” em vez da memória de repetição da marcação do HiPath 3000 e este sistema não consegue reconhecer o código de projecto na sequência de dígitos marcados.

Se este **flag não estiver definido**, apenas são armazenados na memória de repetição da marcação do HiPath 3000 os números de telefone marcados. Se voltar a ser marcado um número de telefone anteriormente marcado através da função “Repetição da marcação”, o sistema de comunicação solicita um código de projecto, caso tenha sido especificado para a rota em causa.

Configuração automática BRI (apenas nos EUA)

Quando este flag está activo, os números CACH são automaticamente programados. A programação manual destes números deixa de ser necessário. Este flag é automaticamente desactivado quando a **Configuração automática BRI** está concluída.

Ocupação automática de linha

Importante: Se a “Ocupação automática de linha” (Prime line) para a rede pública está activada, então não é possìvel executar a selecção automática de rota (Busca automática de rota, LCR: Least Cost Routing). As duas facilidades excluem-se reciprocamente.

Com o flag activado, ao marcar o primeiro dìgito de um número de telefone a linha para a rede pública é automaticamente ocupada e é marcado o número de telefone introduzido. Não é necessário marcar um código de acesso (código de rede ou código de rota). Todavia, para chamar uma extensão interna, deve-se proceder da seguinte maneira:

- Premir a tecla “Interno” e, depois, marcar o número da extensão interna.
- ou premir a respectiva tecla DSS.

A facilidade “Ocupação automática de linha” só é possível se estiver configurada apenas uma rota (ver Rotas).

Utilizar exclusivamente números programados para MSN

Se este campo estiver activado, não serão programados mais números baseados em**Números de extensão chamadora** fornecidos de um equipamento RDIS. Serão apenas usados os números de chamada originalmente instalados pelo técnico de serviço. Isto poderá ser necessário por motivos de segurança e para a taxação correcta das chamadas (p. ex., em hotéis).

Melhoria de rota

Se a facilidade Melhoria de rota CorNet não estiver activada, quando A telefonar a B e B encaminhar a chamada para C, ficarão ocupadas duas linhas. Se esta facilidade estiver activada, o sistema de comunicação liga automaticamente a chamada de A para C através de uma única linha. A facilidade tem de ser autorizada nos dois sistemas de comunicação da rede.

DTMF automático

Este interruptor é ligado, activa o modo DTMF sempre que seja programada uma chamada de saída. Isto é útil para, por exemplo, recuperação remota das mensagens nos gravadores de mensagens. Em situações deste tipo, o utilizador deverá sempre utilizar a tecla **S**- (Serviço) durante a chamada para activar as facilidades.

Esta facilidade apenas pode ser utilizada se o flag **Transferência rápida** se encontrar desactivado na posição de transbordo (ver Transbordo / PO).

Procura de pessoas com ligação dupla

Com flag do sistema é possível de controlar qual a variante de anúncio que deve ser utilizada.

Com a nova facilidade Chamada após anúncio/Procura de pessoas, foi criada a possibilidade de estabelecer uma segunda chamada a partir de um anúncio existente. Para isso, um dos interlocutores das extensões que receberam o anúncio levanta o microtelefone e atende a chamada. Se a facilidade não estiver autorizada, o anúncio funciona como nas funções anteriores do sistema de comunicações, isto é, ao levantar o auscultador, a extensão exclui-se do anúncio existente.

Sinal acústico da central

Quando este flag está activos, é efectuada a ligação à/ao linha de rede/interlocutor, mesmo quando a central da companhia dos telefones não tenha emitido nenhum PI 8. Isto significa que se parte do princípio que o interlocutor gera o sinal de chamada.

Bloqueio chamadas a cobrar

Através deste flag, é possível activar a programação standard para o bloqueio de chamadas a cobrar em caso de MFC-R2/marcação directa de SMFC.

Euro-impedância

Estando activado o flag, os valores de impedância Euro são definidos para a Europa como se segue:

	SLA	**TLA**
Inpedância de entrada	270 Ohm + 750 Ohm || 150 nF	270 Ohm + 750 Ohm || 150 nF
Inpedância de simulação	270 Ohm + 750 Ohm || 150 nF	270 Ohm + 750 Ohm || 150 nF
Nível rel. A/D	0 dBr	-6 dBr
Nível rel. D/A	-7 dBr	-1 dBr

Diferentes anúncios de correio de voz, dia/noite

Com este flag, podem ser activados nos sistemas de Phonemail diferentes anúncios de correio de voz para uma extensão desde que sejam enviados diferentes números desta extensão para o sistema de Phonemail.

Por predefinição (flag não definido), o número da extensão marcada é sempre transmitido ao Phonemail. Com o flag definido, será transmitido ao Phonemail o número da primeira extensão na tabela RWS (transferência de chamadas), se esta for um número de extensão ou um número de grupo. Também podem ser utilizados números de porta virtuais.

Além disso, é necessário programar tabelas de transferência de chamadas diferentes para o dia/noite para uma extensão.

Exemplo 1:
É chamada a extensão 110
Lista de destinos de chamadas 1 para o serviço diurno e lista de destinos de chamadas 2 para o serviço nocturno
350 é a linha colectiva do Phonemail

Número	1º destino	2º destino	3º destino	4º destino	Ciclos	Tipo 2ª camp.	RWS
1	*	350			3	Incondicional	
2	120	350			3	Incondicional	

Com o flag activado, no serviço diurno é transmitido ao Phonemail o número 110 e no serviço nocturno o número 120.

Exemplo 2:
É chamada a extensão 110
Lista de destinos de chamadas 1 para o serviço diurno e lista de destinos de chamadas 2 para o serviço nocturno
350 é a linha colectiva do Phonemail

Número	1º destino	2º destino	3º destino	4º destino	Ciclos	Tipo 2ª camp.	RWS
1		351	350		3	Incondicional	
2		351	350		3	Incondicional	

Independentemente de o flag estar activado ou desactivado, no serviço diurno e nocturno é transmitido o número 110 ao Phonemail.

Indicar código internacional/nacional

Este flag especifica o formato de apresentação das chamadas de entrada que estão armazenadas na memória de marcação abreviada sem nome. Nas chamadas de saìda, os números de telefone no display são sempre apresentados tal como foram introduzidos.

Se este flag não estiver activado, só é apresentado no display o número do sistema, incluindo a marcação directa do chamador.

Se este flag estiver activado, é apresentado o número de telefone completo, incluindo o código da rede local.

Exemplo 1:

Existe uma marcação abreviada com o número de telefone: 06671234, mas sem nome. 02302 = indicativo, 667 = número do sistema, 1234 = marcação directa

Comportamento em caso de flag não activado: Leitura da marcação abreviada. No display é apresentado: 06671234. Chamada de entrada de 6671234. No display é apresentado: 6671234.

Comportamento em caso de flag activado: Leitura da marcação abreviada. No display é apresentado: 06671234. Chamada de entrada de 6671234. No display é apresentado: 023026671234.

Exemplo 2:

Existe uma marcação abreviada com o número de telefone: 0023026671234, mas sem nome. 02302 = indicativo, 667 = número do sistema, 1234 = marcação directa

Comportamento em caso de flag não activado: Leitura da marcação abreviada. O display indica: 0023026671234. Chamada de entrada de 6671234. No display é apresentado: 6671234.

Comportamento em caso de flag activado: Leitura da marcação abreviada. O display indica: 0023026671234. Chamada de entrada de 6671234. No display é apresentado: 023026671234.

Mudança de linha para chamada de emergência

Activado por predefinição apenas nos EUA; desactivado em todos os outros países.

Se o flag não estiver activado, será iniciada a consulta no lugar de mudança de linha. Para a mudança da linha, a chamada é retida e só pode voltar a ser atendida neste equipamento.

Se a chamada feita por marcação directa for terminada por ambas as extensões, a linha MULAP retida muda para retenção geral.

Repetição de marcação automática

Com este flag define-se para todo o sistema se deve ser efectuada uma repetição de marcação automática no caso de uma extensão estar ocupada. O tempo para a activação da repetição de marcação pode ser programado com o temporizador **Tempo para repetição de marcação automática.** em Parâmetros de tempo.

Numeração aberta

Em caso de numeração aberta, a extensão é identificada pelo número de telefone do nó, seguido do respectivo número de telefone ou número de marcação directa. Desta forma é possível atribuir a extensões em diferentes nós números de telefone iguais. Num sistema integrado em rede, este flag será sempre o mesmo para todos os sistemas.

Número de telefone de nó no Voice Mail

Este flag é definido individualmente para cada nó e é exclusivo do servidor de correio de voz ligado a este nó.

Este flag apenas é disponibilizado em servidores de Voice Mail ligados directamente à porta do sistema (ver Configurações | Programar estação | Extensão | Tipo: Phone Mail (Número com 5 dígitos) ou Phone Mail (Número com 6 dígitos).

No caso de servidores de correio de voz centralizados, o flag de sistema só precisa de ser definido para o nó, ao qual o servidor de correio de voz está ligado. Desta forma, o número de telefone do nó é também transmitido ao servidor de correio de voz. (Para os nós sem servidor de correio de voz ligado, este flag é irrelevante). A configuração de servidores de correio de voz centralizados deve incluir sempre o número de telefone do nó.

No caso de servidores de correio de voz descentralizados este flag permite definir se o número de telefone do nó deve ser fornecido para efeito de identificação. Na configuração do servidor, o número de telefone de nó deve ser considerado de acordo com a programação feita.

Para uma rede CorNet-N e a aplicação externa (HPCO=HiPath Procenter Office) a aplicação é tratada como uma ligação a um outro nó. Neste caso, todos os números internos são ampliados com o próprio número de nó.

Número de telefone de nó

Em caso de numeração livre deve registar aqui o número de telefone do nó. É necessário marcar este número de telefone do nó, seguido do número da extensão desejada, para chamar uma extensão a partir de outros nós.

Se o número de dìgitos do número de telefone do nó e do número da extensão somar mais de 7 dìgitos, o sistema indica um aviso correspondente.

Em caso de numeração aberta, num sistema ligado em rede o número do sistema de entrada da última rota 16 (rota HXG) tem de corresponder ao número de telefone do nó.

AUN após chamada de retorno

A activação deste flag permite que as chamadas de retorno, a serem sinalizadas junto das extensões de origem, possam ser consultadas também por outras extensões por meio de captura de chamada.

CLIP configurável

Se o flag estiver definido, o número CLIP é fornecido como “endereço de origem” (número do chamador). Se não estiver configurado nenhum número CLIP para a extensão, será (como até agora) fornecido o número da extensão chamadora de entrada (ver também Extensões).

No display do terminal analógico são indicados apenas os últimos 10 dìgitos de um número CLIP, mesmo se constituìdo de mais de 10 dìgitos.

CLIP configurável e LIN (Location Identification Number; apenas nos EUA) excluem-se mutuamente. Por predefinição, LIN está activado para os EUA e CLIP configurável para todos os outros países. Se CLIP configurável for activado para os EUA, LIN será automaticamente desactivado.

Lista de chamadores na extensão de destino em caso de encaminhamento MULAP

Normalmente, é apresentado um registo da lista de chamadores na extensão pretendida. Com a activação de CLIP configurável, em caso de desvio MULAP, é indicado um registo da lista de chamadores na extensão de destino.

Direct Media Connection (DMC)

Com este flag, é activado ou desactivado o suporte da facilidade 'DMC Interworking com sistemas HiPath 4000' (DMC). DMC possibilita na integração em rede com o HiPath 4000 uma qualidade de voz melhorada entre os componentes IP (terminais, gateways).

A partir do HiPath 3000 V8 e do HiPath 4000 V5, para a integração em rede IP desses dois sistemas é utilizado apenas protocolo SIP-Q V2 e para TDM, o protocolo CorNet-NQ. O protocolo CorNet-IP não é mais suportado.

Numa rede HiPath 3000/5000 homogénea, o DMC deve estar desactivado. Todavia, numa rede com sistemas HiPath 4000 (a partir da versão 2.0) em que o DMC esteja configurado, este deve ser activado também nos sistemas HiPath 3000/5000.

Os terminais HFA registados no HiPath3000 ou HiPath5000 e também o próprio sistema HiPath 3000 estarão, assim, em condições de atender as ligações DMC estabelecidas a partir do HiPath 4000 e dos respectivos terminais HFA. Os sistemas HiPath3000/5000 não executam DMC entre si, mesmo com o estado activado.

A activação de DMC representa uma redução de recursos de canais de DSP; ou seja, num sistema HiPath 3000 passam a estar disponíveis para as ligações apenas 80% dos canais por DSP (por ex., 6 canais em vez de 8, 12 canais em vez de 16, 48 canais em vez de 60).

Transferência após Deflectir chamada/Transferência de um só passo

Este flag só faz sentido quando o flag **Determinação do destino através da lista de destinos de chamadas em caso de Deflectir chamada/Transferência de um só passo** também está activado.

Se o flag **Transferência após Deflectir chamada/Transferência de um só passo** estiver activado e for deflectida uma chamada da extensão (A) para a extensão (B) que introduziu na respectiva lista de destinos de chamadas como primeiro destino a extensão (C) e como segun-

do destino a extensão (D), a chamada é sinalizada na extensão (C) e, quando tiver expirado o tempo de transferência, na extensão (D). Se o flag não estiver activado, não é efectuada a transferência para a extensão (D).

Exemplo
A extensão 101 tem um link para a lista de destinos de chamadas 1. Na lista de destinos de chamadas 1, o primeiro destino é a extensão 102 e o segundo destino é a extensão 103. A extensão 100 chama a extensão 110. Na extensão 110, a chamada é deflectida para a extensão 101.
Se o flag não estiver activado (predefinição), é chamada a extensão 102 e não ocorre nenhuma transferência de chamada para a extensão 102.
Se o flag estiver activado, é chamada a extensão 102 e ocorre uma transferência de chamada para a extensão 103.

Determinação do destino através da lista de destinos de chamadas em caso de Deflectir chamada/Transferência de um só passo

Se for deflectida uma chamada da extensão (A) para a extensão (B) que tenha como primeiro destino da respectiva lista de destinos de chamadas a extensão (C), a chamada será sinalizada na extensão (B) caso o flag não esteja activado.

Se for deflectida uma chamada da extensão (A) para a extensão (B) que tenha como primeiro destino da respectiva lista de destinos de chamadas a extensão (C), a chamada será sinalizada na extensão (C) caso o flag esteja activado.

Exemplo:
A extensão 101 remete para a lista de destinos de chamadas 1. Na lista de destinos de chamadas 1, a extensão 102 foi introduzida como primeiro destino. A extensão 100 chama a extensão 110. Na extensão 110, a chamada é deflectida para a extensão 101.
Se o flag não estiver activado (predefinição), é chamada a extensão 101.
Se estiver activado, é chamada a extensão 102.

Sinal acústico de aviso durante a gravação de voz

Com este flag activado, se a função de gravação de voz (Live Call Record) for activada durante uma chamada, um sinal de aviso correspondente será emitido.

Funcionalidade de teclas ampliada

Na configuração standard, este flag não está activado.

As teclas de função livremente programáveis de determinados terminais e módulos de teclas do optiPoint 410, optiPoint 420, optiPoint 500 e da famìlia do OpenStage podem ter programação dupla (ver Manual de serviço). Dependendo da versão do HiPath 3000, devem ser observadas as seguintes diferenças de função:

- Até, inclusive, ao V6.0 SMR-05:

A programação dupla é possível, se no primeiro nível forem memorizados unicamente números de telefone sem suporte de LED. Também no segundo nível apenas podem ser programados números de telefone sem suporte de LED. Estes podem ser números internos, números externos e números de uma rede HiPath.

- Desde o V6.0 SMR-06:

  Através do HiPath 3000 Manager E (Menu Programações: Parâmetros do sistema (Flags) pode ser configurada uma das duas opções seguintes:

  – Flag “Funcionalidade de teclas ampliada” não activado (predefinição).
  O comportamento será o mesmo como até ao V6.0 SMR-05.

  – Flag “Funcionalidade de teclas ampliada” activado.
  Após definir uma tecla qualquer como “Shift” para disponibilizar o segundo nível, neste poderão ser memorizados unicamente números de telefone sem suporte de LED. No primeiro nível de teclas podem ser programadas quaisquer funções. A sinalização de LED é aplicada apenas para o primeiro nível de teclas.

  Importante: A sinalização de LED é aplicada apenas para o primeiro nível de teclas! Isto quer dizer que a mesma tecla pode estar programada no primeiro nível com o número de telefone X e no segundo nível com o número de telefone Y. Se o utilizador mudar para o segundo nível da tecla, a sinalização LED não se aplica ao número de telefone Y e continua a ser válida para o número de telefone X.

Se o flag estiver activado, durante a programação de teclas no terminal com *91 o menu seguinte será completado com o registo “+=próximo nível”. Com isso, o nível 2 pode ser programado directamente no terminal.

No nível 2 apenas podem ser programadas teclas de chamada.

Rede HiPath 4000: Early DMC

Este flag só pode ser activado/desactivado, se existir uma rede com ligação de sistemas HiPath 4000. Através deste flag, é activado ou desactivado o suporte à facilidade “Early DMC”. Se o flag não for activado, a função de Early DMC (Direct Media Connection) será automaticamente executada quando for recebido um SETUP respectivo ao HiPath 4000 e DMC estiver activado no sistema. Isto corresponde a um cenário, no qual a linha de rede pública está no HiPath 4000.

Este flag deve ser activado, se Early DMC deve ser solicitado também na direcção do HiPath 4000. Este é um cenário, no qual a linha de rede pública está no HiPath 3000.

Números de telefone A em grupos de captura de chamadas / Sin. acústica de cham. / Destino de desvio / Destino de RWS

Este flag afecta as facilidades Grupo de captura de chamadas, Sinalização acústica de chamadas e Transferência de chamadas. Para essas facilidades, há as seguintes indicações no display do terminal da extensão chamada:

- Se o flag estiver activado: Na primeira linha do display: “Para:_*<Nome ou número>*” ou “Chamada para:_*<Nome ou número>*”, na segunda linha do display: “De:_*<Nome ou número>*”.
- Se o flag estiver desactivado: Na primeira linha do display: “Para:_*<Nome ou número>*” ou “Chamada para:_*<Nome ou número>*”, na segunda linha do display: nenhuma indicação.

Numeração E.164

Através deste flag, é possível activar ou desactivar a rede da KDS a partir de sistemas do cliente instalados com cobertura local ou mundial. As extensões ficam acessìveis num número público, isto é, o número de telefone E.164 em formato nacional e internacional (por ex., Calling Party Number interno em formato RDIS), não sendo necessária a marcação de um número de nó. Cada extensão representa-se com o respectivo número de telefone E.164, o qual pode ser indicado de forma optimizada. Com o flag activado, o número interno é transmitido no formato E.164.

As extensões SIP são configuradas com o seu número de extensão “abreviado” (como as extensões HFA), mas são representadas com o número de telefone E.164 que é gerado pelo sistema de comunicação.

Se for utilizado um fornecedor de serviços de telefonia por Internet e o número do fornecedor de serviços de telefonia por Internet for disponibilizado numa rede E.164, é necessário registar a atribuição de extensões em **Definições | Rede | Ext. SIP-RG.** Nesta atribuição será sempre utilizado o número mais curto possível de marcar.

Com a numeração E.164 activada, um número de telefone guardado no formato canónico pode ser marcado directamente a partir dos directórios, da lista de favoritos e do diário dos Communications Clients (myPortal for Desktop, myPortal for Outlook, etc.).

Actualização automática do software do telefone OpenStageTDM

Se o flag estiver activado, é executada uma actualização de software automática dos telefones OpenStage TDM ligados numa hora pré-configurada.

Suporte de SPE

Se este flag estiver activado, a facilidade Signaling & Payload Encryption (SPE) é suportada. Isto significa, que os dados de sinalização e de voz serão codificados para a autenticação.

A alteração da programação do flag **Suporte de SPE** só terá efeito depois da reinicialização do sistema.

SPE Advisory Ton (sinal de aviso)

Se esse flag e o flag **Segurança de Payload** estiverem activados, um sinal de aviso (bip) sinalizará à extensão uma alteração do estado de codificação. No inìcio da chamada, o display do telefone indica brevemente o estado da mesma: “Secure Call” ou “Standard Call” (excepto nos terminais analógicos).

Fornecedor SIP a fornecedor SIP trânsito

Esse flag desactivado (programação standard) impede as ligações de linhas de trânsito nas ligações ITSP.

Uma ligação de linha de trânsito é estabelecida, quando uma chamada ocupa duas linhas do mesmo sistema.

Exemplo: Uma chamada externa é encaminhada a um HiPath 3000 através de um ITSP. A extensão do HiPath 3000 transfere a chamada novamente a um destino externo através de ITSP. Com isso, é estabelecida uma ligação de linha de trânsito dentro do sistema HiPath 3000. Durante a chamada, são ocupadas duas linhas. A activação do flag “Fornecedor SIP a fornecedor SIP trânsito” permite as ligações de linha de trânsito.

Marcação de * e # nas interfaces de linha

Diversos operadores de rede disponibilizam serviços centrais que podem ser activados ou desactivados por códigos através das linhas de rede SIP ou RDIS (DSS1). Esses códigos são compostos de: * ou #, sequência de dìgitos 0... 9 e # (Exemplo: *123456789#).

A transmissão do código para o operador de rede é efectuada quando a ligação é estabelecida. Não é possìvel a transmissão durante uma chamada em curso.

Com a activação deste flag em todo o sistema é permitido que os caracteres * e # sejam utilizados no estabelecimento da chamada dos terminais U_{pN}, SIP e NoFe via linhas de rede de fornecedor SIP (no próprio nó) e linhas de rede RDIS (linhas de rede próprias). Durante a chamada não é possìvel utilizar esses caracteres. O estabelecimento de chamadas em outros tipos de linha não é bloqueado activamente e por isso é possível uma marcação errada.

O flag está desactivado por predefinição, ou seja, não é possìvel marcar * e # nas interfaces de linha. A numeração E.164 não pode estar activada. A programação em teclas de número de telefone é permitida.

A facilidade é suportada:

- sem LCR:

- com LCR - com marcação de dígito por dígito e em bloco (não é possível a conclusão da marcação com #, fim da marcação só depois de tempo determinado)

  Se o primeiro caractere marcado depois do código de acesso (E1 em LCR; código de linha; código de feixe) for * ou #, para esta marcação o caractere # não será interpretado como identificação de conclusão, mas como dígito de marcação.

Bloqueio de ligações indirectas entre rotas depende das relações de tráfego

Se uma empresa possui filiais em diferentes cidades, cada filial pode ter uma linha de rede ligada ao operador local (público); além disso, essas filiais podem ser interligadas através de linhas privadas.

Devido a requisitos estatais (por ex. na Índia) pode ser proibido activar a seguinte ligação: Uma extensão utiliza a linha privada privada do seu sistema de comunicação para um sistema de comunicação na outra cidade e então uma linha do operador público para ter acesso a uma outra extensão no PSTN. Em vez disso, para a ligação entre as cidades tem de ser utilizada também uma linha do operador público. Este requisito é executado do seguinte modo:

- As linhas privadas directas podem ser bloqueadas através da configuração da matriz de relações de tráfego.
- Para as linhas privadas nas quais estão envolvidas as facilidades “Encaminhamento de Chamada” (CFU, Call Forwarding Unconditional), “Lista de chamadores” (CDL, Call destination list), “Transferência de chamada antes ou depois do atendimento” (UVM ou UBN, Call transfer before or after answer) e “Conferência”, foi configurado o flag “Bloqueio de ligações indirectas entre rotas”. A activação/desactivação deste flag pode causar:
  - Activado: As linhas privadas para ligações entre cidades, isto é, entre dois sistemas de comunicação privados, são proibidas.
  - Desactivado: As linhas privadas locais são permitidas.

O flag está desactivado por predefinição.

Sinal de chamar de MWI de CMI

Este flag activa ou desactiva o sinal de aviso de Message Waiting Indication (MWI) para terminais móveis Cordless (CMI: Cordless Multicell Integration). Se o flag estiver activado e existirem novas mensagens na caixa de correio de voz, é enviado um sinal de aviso.

Por predefinição, este flag está desactivado. Se, porém, for utilizada uma solução de comunicação como, por exemplo, HiCall, este flag tem de ser activado.

10.8.1.2 Área Número de telefone de nó

Aqui é introduzido o número de telefone de nó, independente do estado do flag “numeração aberta”. É efectuada uma cópia automática deste número no campo “Número do sistema de entrada” da última rota (p. ex., rota 8 para H2K). No lugar do “Número do sistema de entrada”, é introduzido aqui o número de telefone de nó.

10.8.1.3 Área Facilidades CO (transferência/conferência/abandonar) (só nos EUA)

Aqui é possível indicar se as facilidades da central da companhia dos telefones “transferência, conferência e deixar cair” foram ou não libertadas. Se tiverem sido autorizadas, significa que os indicadores de facilidades correspondentes (FIN) foram introduzidos (0-16383).

10.8.1.4 Área Autorização de trânsito

Os interruptores de Tráfego permitem programar transferências de linha de rede para linha de rede ou, no caso de um ambiente de redes, transferências de linha de rede para linha de vínculo.

Prestação trânsito	Se este flag estiver activado, apenas são permitidas ligações de trânsito que estejam associadas a facilidades especìficas. Isto significa que o trânsito resultante de, por exemplo, desvio de uma chamada externa, uma transferência de chamada ou uma aplicação DISA, é geralmente autorizado, mesmo que se trate de uma ligação de linha de rede para linha de rede.
Marc. directa trânsito junção	Se este flag estiver activado, o sistema permite tráfego de trânsito em marcação directa nas ligações de junção. Na configuração standard, o flag está activado.
Marc. directa trânsito linha de rede	Se este flag estiver activado, o sistema permite tráfego de trânsito em marcação directa nas ligações directas entre linhas de rede no mesmo sistema. Na configuração standard, o flag não está activado.
Trânsito activado	Esta opção foi concebida para desviar ligações externas para linhas HKZ. A linha é activada automaticamente após esgotado um temporizador, assim que for emitido o sinal acústico de aviso.

10.8.1.5 Área Dados CMI (até Hicom 150 H V1.0)

A partir do HiPath 3000 V1.2/Hicom 150 H V1.2, os parâmetros CMI são definidos no separador Programações |Cordless | Todo o sistema. A descrição dos parâmetros CMI está disponível neste separador.

Cordless não se encontra disponível nos EUA.

Ver também

- Parágrafo 10.2.5, “Versão de hw sw terminais”, na pág. 10-28
- Parágrafo 10.4.16, “Tabela E.164”, na pág. 10-110
- Parágrafo 10.4.8, “Rotas”, na pág. 10-77
- Parágrafo 10.8, “Programações | Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185
- Parágrafo 10.8.4, “Transbordo / PO”, na pág. 10-214
- Parágrafo 10.8.10, “Parâmetros de tempo”, na pág. 10-234
- Parágrafo 11.2.6, “Códigos de projecto”, na pág. 11-34

10.8.2 LDAP

Programações | Parâmetros do sistema | LDAP

Através de **LDAP** programa-se o acesso às informações da lista telefónica (número de telefone e nome) disponibilizadas por um servidor de LDAP. Assim, só é possível ter acesso a servidores de LDAP que não exijam nenhuma autorização.

Um acesso sem resultados às informações da lista telefónica ou do servidor será indicado no display do seguinte modo:

- Sem resultado
- Servidor não acessível
- Servidor ocupado
- Erro de servidor

10.8.2.1 Área Acesso a LDAP

Para o acesso ao servidor de LDAP é necessário um módulo HG 1500 (interno ao nó) que comunica com o servidor de LDAP através da LAN.

Endereço IP do servidor de LDAP

Aqui é introduzido o endereço IP do servidor de LDAP, a partir do qual devem ser obtidas as informações da lista telefónica.

Número de porta do acesso a LDAP

Número da porta para acesso a LDAP.

Standard: 389

HG 1500 para acesso ao servidor

Aqui, selecciona-se o módulo HG 1500 (interno ao nó) através do qual é possível ligar ao servidor de LDAP.

Nome do utilizador/Senha

No Windows 2000 ADS, não é possível o acesso anónimo. Neste caso, introduzir aqui o nome de utilizador e a senha da ligação de LDAP através de ADS. Para as actuais bases de dados do cliente o nome de utilizador pode ter até 48 caracteres, para as antigas, 20 caracteres.

10.8.2.2 Área Parâmetros do servidor de LDAP

DN de base

Base de pesquisa da consulta de procura do servidor de LDAP (ASCII, 100 caracteres)

por exemplo, ou=com,o=unify,c=de

Consulta de procura

Modelo da consulta de procura do servidor de LDAP (ASCII, 50 caracteres). É necessário introduzir o símbolo **$** como marcador de posição dos nomes para pesquisa.

Atributo de resultado Nome

O atributo de resultado Nome pode ser constituído por, no máximo, 24 caracteres do conjunto de caracteres ISO-8859-1. São suportados os caracteres com valores de código na área de 0x20 a 0x80 (caracteres ASCII), assim como os caracteres Ä, Å, Æ, Ñ, Õ, Ö, Ø, Ü, ß, ä, õ, ö, ü. A apresentação dos caracteres depende da programação de idioma da extensão e do terminal utilizado.

Atributo de resultado da consulta de procura. Nome.

Intervalo de valores: ASCII, 25 caracteres

Standard: cn

Atributo de resultado Número

No atributo de resultado Número podem ser devolvidos até 25 dígitos de marcação (0...9, *, #) e até 6 caracteres de formatação (+,(), espaço, -). O número de telefone tem de estar no formato de número canónico (por exemplo, +49 (89) 7220).

Atributo de resultado da consulta de procura. Nome.

Intervalo de valores: ASCII, 25 caracteres

Standard: telephoneNumber

Classificação dos resultados da procura

Seleccione esta opção se pretender que os resultados da procura sejam apresentados por ordem alfabética de nomes.

10.8.2.3 Área Avaliação do número de LDAP

Código de ocupação de LDAP

O código de ocupação corresponde ao código de rota adequado.

Standard: 0 (código standard da primeira rota)

Prefixo dos números de LDAP

O prefixo aqui indicado é colocado antes dos números encontrados.

Intervalo de valores: ASCII, 5 caracteres

Ver também
– Parágrafo 10.8, “Programações	Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185 – Parágrafo 10.8.5, “Display”, na pág. 10-220

10.8.3 Programações do sistema

Programações | Parâmetros do sistema | Programações do sistema

As **Programações do sistema** diferem dos Vista de extensão: Flags globais do sistema, pois nas primeiras não estão disponíveis apenas as opções Ligado e Desligado.

10.8.3.1 Áreas Nome do cliente e Número de contrato

Aqui introduz-se o nome do cliente a quem pertence o sistema de comunicação. Além disso, pode introduzir-se em **Número de contrato** um número de contrato ou outro número de identificação adequado para utilização como referência.

10.8.3.2 Área System Branding

Nos telefones do sistema, o display apresenta a designação de sistema HiPath. Este texto pode ser editado conforme for necessário.

10.8.3.3 Área Bloqueio central

Aqui selecciona-se o número da extensão através da qual é possível ligar e desligar os bloqueios dos telefones. Esta função é atribuída por predefinição a um operador que irá desbloquear os telefones numa sala de conferências e noutras salas públicas, quando necessário.

O código de bloqueio pode ser activado e desactivado centralmente para uma extensão interna por uma extensão autorizada sem necessidade de senha. Os efeitos sobre o terminal são os mesmos de um bloqueio individual.

10.8.3.4 Área Clique de tecla

Aqui pode-se ligar ou desligar os sons ouvidos quando se primem as teclas do telefone (cliques de tecla para telefones do sistema). É também possível programar o respectivo **Volume**.

10.8.3.5 Área Logótipo OpenStage

Aqui pode seleccionar o logótipo a ser carregado nos terminais OpenStage 40, OpenStage 60 e OpenStage 80 da variante de interface TDM.

Estão disponìveis as seguintes opções:

Logótipo OpenStage	**Explicação**	**Nota**
Nenhum download de logótipo	Não há a execução de downloads de logótipo para os terminais OpenStage. Todos os terminais mantêm o logótipo existente.	Esta programação permite o funcionamento de terminais OpenStage com logótipos diferentes num sistema. Exemplo: Uma parte dos terminais OpenStage de um sistema deve ser carregada com o logótipo A, a outra parte com logótipo B. Primeiro, é transferido ao sistema o logótipo A especìfico do cliente e carregado em todos os terminais OpenStage. Em seguida, são cortados do sistema todos os terminais, para os quais está previsto o logótipo A. O logótipo B é, então, transferido ao sistema e carregado nos terminais ligados. A fim de evitar a substituição futura dos logótipos, deve ser seleccionada a programação “Nenhum download de logótipo”. Os terminais com o logótipo A são ligados de novo ao sistema.
Logótipo vazio	É carregado um logótipo vazio nos terminais OpenStage.	Esta programação permite, por exemplo, substituir um logótipo errado.
Logótipo de cliente	É carregado o logótipo especìfico do cliente existente no sistema nos terminais OpenStage.	Se não existir um logótipo de cliente no sistema, será transferido um logótipo vazio.
Unify	É carregado o logótipo da Unify nos terminais OpenStage (componente do ficheiro standard de logótipo).	Se não existir um logótipo da Unify no sistema, será transferido um logótipo vazio.
Dt. Telekom	É carregado o logótipo da Dt. Telekom nos terminais OpenStage (componente do ficheiro standard de logótipo).	Se não existir um logótipo da Dt. Telekom no sistema, será transferido um logótipo vazio.

Logótipo OpenStage	Explicação	Nota
Logótipo 3	O terceiro logótipo é carregado nos terminais OpenStage (componente do ficheiro standard de logótipo).	Trata-se de preparativos para os futuros logótipos standard. No momento, esses logótipos estão vazios.
Logótipo 4	O quarto logótipo é carregado nos terminais OpenStage (componente do ficheiro standard de logótipo).	
...		
Logótipo 15	O 15º logótipo é carregado nos terminais OpenStage (componente do ficheiro standard de logótipo).	

10.8.3.6 Área Pausa de impulsos DEC

As duas opções aqui indicadas representam as duas relações internacionalmente reconhecidas impulso/pausa em marcação DEC. Na Alemanha e nos EUA, a relação é 60/40.

10.8.3.7 Área Número de acesso ao OSO

Ao clicar no botão **Configurar acesso ao OSO** é indicada a janela “Número de acesso ao OSO”. Nesta janela é seleccionada a rota para o acesso ao OpenScape Office. Aqui é introduzido o número de telefone definido no plano de marcação.

10.8.3.8 Área Hotline

Na facilidade **Hotline** podem ser programados números de hotline. Nas extensões com um índice definido, após o auscultador ser levantado, é automaticamente marcado um número de telefone interno ou externo.

Para que esta facilidade funcione, a função Hotline tem de ser programada para as extensões seleccionadas em Vista de extensão: Facilidades activadas.

Hotline

Selecção de um destino de hotline.

Tempo de chamada de emergência

Quando um interlocutor levanta o auscultador, a hotline é chamada automaticamente após o tempo de chamada de emergência, mas isso só ocorre se o interlocutor não introduzir nenhum dígito durante este tempo. O tempo de chamada de emergência é indicado em segundos.

Para chamar a hotline, configurada aqui para uma determinada extensão, imediatamente depois de levantar o auscultador, deve ser observado o seguinte:

- Configuração correcta, a hotline é chamada: O tempo de chamada de emergência é “0” e ao mesmo tempo é configurada a opção “Hotline” para a extensão (**Vista de extensão: Funções activadas / Área Hotline / Modo**).
- Configuração incorrecta, a hotline não é chamada: O tempo de chamada de emergência é “0” e ao mesmo tempo é configurada a opção “Tempo de chamada de emergência” para a extensão (**Vista de extensão: Funções activadas / Área Hotline / Modo**).

Número de destino

Pode ser atribuído um número de telefone a cada um dos destinos de hotline.

10.8.3.9 Área Pausa de impulsos DTMF

As opções aqui apresentadas permitem seleccionar o tipo de impulso/pausa adequado para um sistema MF. Estas opções definem a duração da tonalidade DTMF emitida pela rede pública. Nos EUA, a programação standard é de 70/70 ms.

10.8.3.10 Área Códigos de marcação directa MFC-R2, Quantidade

O número dos códigos DID podem ser introduzidos neste campo. Este parâmetro do sistema é memorizado no software de carga para assegurar que esse software de carga possa reagir ao CO de acordo com o protocolo.

Os dígitos prováveis são de 1 a 6.

10.8.3.11 Área Chamada de aviso

Esta função só é executada se um MULAP estiver ocupado e um segundo MULAP for chamado. A chamada de aviso tem um nível mais baixo (regulável no terminal).

Pode diferenciar-se entre **Chamada de aviso** (standard) e **Cadência de chamada normal**.

No caso dos módulos TMANI/TLANI, uma mudança deste flag causará a reinicialização do módulo.

Ver também
– Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6 – Parágrafo 10.4.5, “Linhas	Parâmetros/Flags gerais”, na pág. 10-69 – Parágrafo 10.8, “Programações	Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185 – Parágrafo 10.8.12, “Hora de Verão / DISA”, na pág. 10-248

10.8.3.12 Área Controlo de marcação

Síncrona é seleccionado, quando a linha deve ser ocupada directamente. Com a programação **Síncrona**, o sistema de comunicação envia o número marcado sob a forma de dígitos para a rede.

Com a programação **Em blocos**, o sistema de comunicação aguarda até a marcação estar concluída e envia depois o número de telefone completo.

Se a função LCR (Least Cost Routing) for utilizada, é necessário programar aqui a opção **Em blocos**. No método de marcação ”em bloco” a linha só é ocupada após um exame positivo da lista de autorizações/interdições ou após temporização.

10.8.3.13 Área Retomar consulta

Em terminais analógicos, pode ser cancelada uma consulta através de retoma, premindo uma vez ou duas a tecla de sinalização, segundo o ponto activado.

Esta facilidade permite às extensões com telefones sem display alternar entre o autor da chamada e alguém para quem deve ser encaminhada, ou para estabelecer uma chamada de conferência. Para encaminhar uma chamada, o utilizador prime primeiro a tecla de marcação por impulsos e, em seguida, marca o número da outra extensão.

Premir tecla de sin. 1 vez	Se esta opção é seleccionada, uma extensão analógica que se encontra no modo de consulta transferindo a chamada para outra extensão e necessita voltar à linha retida, é necessário premir a tecla de consulta uma vez e aguardar Tempo excedido (normalmente dois seguintes) para regressar à chamada retida. Durante a facilidade de tempo excedido e.g., Conferencia, é possível activar a função Alternar.
Premir tecla de sin. 2 vezes	Se esta opção for seleccionada, numa extensão analógica que tenha entrado em modo de consulta para transferir uma chamada para outra extensão e pretenda voltar à linha retida, é necessário premir a tecla de consulta uma vez para activar uma facilidade (p. ex., Conferência ou Alternar). Para voltar à chamada retida, é necessário premir a tecla de consulta novamente.

10.8.3.14 Área Música em espera (MOH)

Na facilidade **Música em espera** é possível seleccionar uma de três opções. A musica para esta facilidade pode ser fornecida interna e externamente. As três opções disponíveis encontram-se descritas abaixo:

Sem musica em Espera	Quando esta opção é seleccionada, a facilidade Musica em espera será completamente desactivada. Esta opção não é válida quando uma chamada externa é transferida através de transferência antes do atendimento, situação em que o chamador ouve o sinal acústico de chamada.
Música esp. s/ sin. cham.	Quando esta opção é seleccionada, no caso de uma transferência sem ecrã, o autor da chamada ouvirá Musica em Espera durante o processo de transferência, bem como enquanto a chamada está a ser transferida pela parte que transfere e a ligação externa toca no destino transferido.
Música esp. c/ sin. cham.	Se esta opção é seleccionada, no caso de uma transferência sem ecrã, o autor da chamada ouvirá Musica em Espera durante o processo de transferência. Logo que a chamada é transferida pelo autor da transferência e a ligação externa efectua a chamada para o destino da transferência, o autor da chamada ouve o sinal acústico de chamada. Num sistema integrado em rede, deve ser sempre seleccionada a opção Música esp. c/ sin. cham. para que resulte num aspecto uniforme para o cliente.

10.8.3.15 Área Retenção geral

Neste campo é definido para todo o sistema se uma extensão só pode entrar em **Retenção geral** após pousar o auscultador ou se isso é possível durante uma chamada.

Após pousar	Com esta opção, a extensão pode entrar em “Retenção exclusiva” quando o utilizador premir a tecla de retenção. No menu do display é apresentado: Retomar chamada em espera?. Apenas se o utilizador pousar imediatamente ao receber esta mensagem, a chamada entrará em “Retenção geral”. Depois disso, pode voltar a ser atendida na outra extensão. Durante uma chamada de MULAP, o respectivo LED pisca lento para todas as extensões do grupo MULAP.
Sem pousar	Com esta opção, após premir a tecla de retenção, a extensão entra no estado de recepção de marcação ou, com o microtelefone pousado, directamente para livre. A ligação retida passa imediatamente para “Retenção geral” e pode ser retomada por outras extensões

Tal como até ao momento, apenas ligações ou linhas externas podem ser colocadas em “Retenção geral”. É possível retomar através de uma tecla de linha a piscar lentamente, do menu de serviço, de um código ou da respectiva tecla.

No caso de uma chamada de MULAP é possível retomar através da tecla MULAP.

10.8.3.16 Extensões analógicas com CLIP

Selecção do protocolo CLIP (Calling Line Identification Presentation) para outras portas. Se for seleccionado “nenhum”, a facilidade será desactivada no sistema inteiro.

Esta área só está visìvel, se existirem no sistema portas analógicas. Observar as seguintes restrições:

- No HiPath 33XX e 35XX a facilidade é suportada apenas para os módulos CBCC e CBCR desde A301 ou Z301
- No HiPath 37XX a facilidade não é suportada
- No HiPath 38XX a facilidade é suportada apenas para o módulo analógico S3080010-Q2191-C300
- Esta facilidade não é suportada em módulos de ampliação

Os protocolos CLIP variam em função do país.

Protocolo CLIP	Descrição
ETSI FSK Tipo 1	Transmissão de dados através de sinais acústicos FSK entre o primeiro e o segundo sinal de chamar. Protocolo mais utilizado no mundo inteiro para a transmissão do número de telefone e do nome. Paìses: Alemanha, Áustria, Suìça e muitos outros. Referência: ETSI EN 300 659-1, capìtulo 6.1.1
ETSI FSK Tipo 2	Transmissão de dados através de sinais acústicos FSK antes do primeiro sinal de chamar. Sequência de inìcio com sinal de chamar especial. Paìses: França Referência: ETSI EN 300 659-1, capìtulo 6.1.2 b)

Protocolo CLIP	Descrição
ETSI DTMF Tipo 1	Transmissão de dados através de sinais acústicos DTMF entre o primeiro e o segundo sinal de chamar. Sinal Iniciar-Parar “DC”. Paìses: Índia e outros Referência: ETSI EN 300 659-1, capìtulo 6.1.1 e anexo B
ETSI DTMF Tipo 2	Transmissão de dados através de sinais acústicos FSK antes do primeiro sinal de chamar. Sequência de inìcio com sinal acústico de inversão (reversal) e duplo (dual) especial. Paìses: Holanda Referência: ETSI EN 300 659-1, capìtulo 6.1.2 c)
DNK DTMF	Transmissão de dados através de sinais acústicos DTMF antes do primeiro sinal de chamar, sequência de início com sinal acústico duplo (dual) especial. Paìses: Dinamarca Referência: TS 900-301-1E2
BRA DTMF	Transmissão de dados através de sinais acústicos DTMF antes do primeiro sinal de chamar, sequência de início com sinal acústico duplo (dual) especial. Paìses: Brasil Referência: NET Nº 001/92
Bellcore MDMF	Transmissão de dados através de sinais acústicos FSK entre o primeiro e o segundo sinal de chamar. Este protocolo multidados (Multi data) pode transmitir, além do número de telefone, também o nome. Paìses: E.U.A, Canadá, Hongkong Referência: TIA/EIA-777A
Bellcore SDMF	Transmissão de dados através de sinais acústicos FSK entre o primeiro e o segundo sinal de chamar. O protocolo de dados simples (Single data) pode transmitir apenas o número de telefone. Paìses: E.U.A, Canadá, Hongkong Referência: TIA/EIA-777A

Ver também
– Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6

10.8.4 Transbordo / PO

Programações | Parâmetros do sistema | Transbordo / Operadora

Através de **Transbordo / Operadora** é programado o posto de operadora (VPL). Na impossibilidade de se estabelecer uma chamada de entrada, quer por número incorrecto quer por a extensão de destino não responder, a chamada é encaminhada de acordo com os critérios estabelecidos (ver Programações | Chamadas de entrada). A chamada é então desviada para a posição de intercepção.

10.8.4.1 Área Posto de transbordo

Aqui define-se o número de telefone do posto de transbordo. O posto de transbordo pode ser uma única extensão ou um grupo. Um grupo UCD não pode ser seleccionado como posto de transbordo. O tratamento da transferência de chamadas efectua-se através de Programações | Chamadas de entrada. Depois é realizado o transbordo para o posto de transbordo.

Só é efectuada uma avaliação das linhas S_0, se não estiver programado **nenhum** posto de transbordo diurno/nocturno.

A partir do Hicom 150 E Office Versão 2.0, são automaticamente atribuìdas programações de teclas standard aos postos de transbordo (diurno ou nocturno) aqui definidos. Isso só acontece quando o posto de transbordo é um terminal e não quando é um grupo. Se o posto de transbordo é um grupo, é possível obter a mesma funcionalidade que a definida momentaneamente. nos terminais como posto de transbordo. A programação standard das teclas compreende também a tecla **Indicar quantidade de chamadas**. Esta só pode ser atribuìda a 6 terminais. Sendo atingido o limite, já não são atribuídas quaisquer programações standard de teclas. As teclas standard atribuídas não são retiradas quando um aparelho já não é definido como posto de transbordo.

Para alcançar o mesmo destino, tanto através das linhas de marcação directa como das linhas de rede HKZ, enquanto o serviço nocturno standard estiver activo, a entrada do número de extensão nocturna em **Transbordo / Operadora** e **Número nocturno** na opção Atribuição de chamadas linha têm de ser idênticas.

Diurno, Nocturno

Pode-se definir separadamente o posto de transbordo para o serviço **Diurno** e **Nocturno**. Além disso, é possível indicar um destino à escolha na activação do serviço nocturno (serviço nocturno variável).

10.8.4.2 Área Posto de transbordo central (não nos EUA)

Esta é uma facilidade Europeia não utilizada nos Estados Unidos

É possível definir um posto de transbordo central. O posto de transbordo central designa o posto de transbordo (comum) para os sistemas de comunicações integrados em rede QSIG e CorNet. È necessário que o número seja precedido por um índice de rota. Se a repetição dos dígitos está activada, é necessário introduzir um código de ocupação válido entre o índice de rota e o número.

É possível programar um posto de operadora centralizado para CorNet N e CorNet NQ via LCR, mas não será efectuado transbordo para este posto de operadora.

10.8.4.3 Área Transbordo para posto de transbordo

Há seis condições de transbordo diferentes. É possível escolher qual destes critérios deve ser activado. É possível seleccionar o número desejado de critérios.

caso livre

Se **caso livre** estiver activado, a chamada segue o procedimento definido (ver Programações | Chamadas de entrada). Se for atingido o fim da tabela, o sistema verifica se o desvio se aplica ou não após um determinado tempo. Se for necessário, após o número de toques definidos em Transferência de chamadas, é chamado o posto de transbordo.

Não é efectuado qualquer transbordo de uma linha colectiva. A chamada é encaminhada para a primeira extensão da linha colectiva e mantém-se constantemente na linha colectiva.

caso ocupado

Em **caso ocupado**, o sistema verifica primeiro se a chamada em espera pode ser assinalada ou não. Caso não seja possível sinalizar a chamada em espera (protecção de chamada em espera ou critério de transbordo), seguem-se os procedimentos de gestão de chamadas (ver Programações | Chamadas de entrada).

Caso a chamada não possa ser assinalada em qualquer das extensões, o sistema verifica se se aplica intercepção ou desligar (sinal B para CO). Se um telefónico analógico com rejeição da chamada em espera estiver ocupado, a chamada é cancelada, qualquer que seja o tipo de linha de rede. No caso de marcação directa MF e HKZ, é sempre efectuado o transbordo da chamada.

em caso de marcação errada

Se este interruptor estiver ligado quando o número errado é marcado, o sistema verifica se se aplica intercepção ou cancelamento. No caso de marcação directa MF, é sempre efectuado o transbordo da chamada.

em caso de marcação incompleta

Se o número da extensão marcado estiver incompleto, é chamado o posto de transbordo após terminar o tempo definido. A hora pode ser definida no campo **Fim de marcação no caso de marcação incompleta**, em **Parâmetros de tempo**.

No caso de chamada de retorno não atendida

Se uma chamada externa transferida antes do atendimento da extensão A para a extensão B não for atendida pela extensão B e a chamada de retorno que segue para A também não for atendida, a chamada será desviada para o posto de transbordo após um tempo predefinido. A hora pode ser definida no campo **Fim de marcação no caso de marcação incompleta**, em **Parâmetros de tempo**.

Se este flag não estiver activado, após terminar o tempo programado, a chamada é cortada.

Para terminal analógico ocupado em segundo grau (só FRA)

Esta facilidade encontra-se apenas disponível em **França**.

Se um terminal analógico estiver a telefonar e receber um aviso de chamada em espera, as outras chamadas são transbordadas.

10.8.4.4 Área Transbordo no caso de bloqueio

Se o bloqueio do telefone para uma estação estiver activo e um grupo de código de linha de rede for marcado dessa extensão, a chamada é imediatamente encaminhada para o destino de intercepção aqui indicada. Deste modo, se for efectuada uma chamada marcando um número para o qual a extensão não tem qualquer classe de acesso, a chamada será sinalizada no número da extensão indicado. A função **Transbordo no caso de bloqueio** pode ser programada individualmente para cada extensão através de Vista de extensão: Flags.

10.8.4.5 Área Código de posição

A intercepção definida face aos parâmetros do sistema pode ser alcançada utilizando tanto a extensão do número interno ou do número DID e o código da consola (chamadas internas e externas).

Número interno

Este é o número usado pelos instrumentos internos para atingir a posição de intercepção.

Após a modificação do número interno do posto de operadora e a transferência do KDS, é automaticamente iniciada a descarga para o IVM.

Número externo

Este é o número utilizado por marcação directa ou rede (CorNet-N ou CorNet-NQ) para contactar o posto de transbordo.

10.8.4.6 Área Posto de operadora

Existem vários parâmetros relacionados com o Operador.

Chamadas em fila de espera

No campo de Chamadas em fila de espera define-se o número máximo de chamadas que podem esperar na fila do Operador. Se o número de extensões na fila de espera do posto de operadora local atingir este valor numérico, as chamadas serão encaminhadas para um destino de transbordo configurável.

Tempo de espera

No campo Tempo de Espera, indicar o número de segundos que uma chamada se pode manter na fila de espera. Quando as chamadas excedem o tempo indicado, são desviadas para um destino de transbordo definido através da gestão de chamadas (ver Programações | Chamadas de entrada).

Transf. rápida

Se este flag estiver activado, a operadora poderá transferir uma chamada para outra extensão introduzindo o número dessa extensão. A transferência rápida só pode ser activada, se o flag global do sistema **DTMF automático** (ver) estiver desactivado.

Transferir livre (até à versão 1.0)

Se este interruptor estiver ligado, o operador poderá realizar uma chamada interurbana para um utilizador que está a chamar de uma extensão não normalmente autorizada para chamadas interurbanas.

A extensão de destino da transferência da linha livre recebe do posto de operadora o controlo de marcação para esta ligação. Isso significa:

1. Se, por ex., o posto de operadora tiver acesso sem restrições à rede local, então esse acesso também é autorizado à extensão à qual esta linha é atribuída.
2. Se for transferida uma linha para uma extensão, a linha apenas é válida para uma ligação.

A facilidade pode ser utilizada pelo operador local (não a nível da rede global) ou por qualquer operador, por um grupo de operadores ou pela extensão nocturna.

Transferir livre (a partir da versão 2.2)

Uma extensão autorizada (Posto de operadora OPERADORA) tem a possibilidade de atribuir uma linha de rede livre a uma extensão interna sem acesso directo à rede pública, permitindo a esta extensão o estabelecimento de uma chamada externa.

Após a transferência da linha para a extensão interna sem acesso directo à rede pública, é efectuado um controlo de marcação com base num acesso à linha de rede adicional para linhas transferidas. A ligação externa de saída apenas será autorizada, se o acesso à linha de rede adicional for suficiente, isto é, se a extensão marcar, por ex., um número válido segundo a lista de proibições e a lista de permissões para linhas transferidas.

Numa linha transferida, o código de ocupação é marcado pela própria extensão.

No sistema de comunicação, pode ser configurado através de uma extensão de referência um acesso à linha de rede para linhas transferidas por rota. A extensão de referência standard é a primeira porta de extensão lógica ou o posto de operadora. A classe de acesso standard está configurada como **acesso à linha de rede total** para todas as rotas.

10.8.4.7 Área Outros critérios

Chamada em espera no caso de ocupado

Este flag activa em todas as extensões do sistema de comunicação a facilidade **Chamada em espera**. Seguem-se dois exemplos de como funciona a facilidade de chamada em espera (ver também Vista de extensão: Flags).

Exemplo 1

Se **Chamada em espera caso ocupado** estiver activo, um chamador externo (A) recebe o sinal de chamar se a extensão B estiver ocupada. A extensão B é informada via mensagem de display que tem uma chamada em espera e recebe um sinal de aviso no canal de voz. Através da função **Atender chamada em espera**, a extensão B pode agora atender a chamada, ficando a chamada actual automaticamente em retenção exclusiva.

Exemplo 2

Estando a extensão ocupada e o transbordo em caso de extensão ocupada activo, o chamador é transferido para a operadora (VPL), a qual pode efectuar uma chamada e avisar internamente a extensão de destino, para estabelecer a ligação. Só funciona, se a extensão de destino não tiver activado a protecção de chamada em espera.

Chamada em espera para VPL

Este flag só é relevante para sistemas ligados em rede CorNet.

- Se o flag estiver activado, só um posto de operadora (sistema A) chamador pode ter uma chamada em espera na extensão B (sistema B). Todas as outras extensões do sistema A não podem ter chamadas em espera no sistema B. Para as extensões do sistema B, é válida a condição da protecção de chamada em espera (ver Vista de extensão: Flags) para a extensão respectiva.
- Se o flag não estiver activado, todas as chamadas podem ficar em espera nas extensões ocupadas de outro sistema, desde que a extensão não tenha activado a protecção de chamada em espera.

O flag deve ser activado para permitir que um posto de operadora, ao chamar uma extensão ocupada, seja colocado em espera imediatamente e possa activar a chamada em espera. Se o flag não for activado, o posto de operadora recebe o sinal de ocupado e é colocado em espera só depois de alguns segundos.

Transbordo para desvio em cadeia (desvios)

Não é possível manter em cadeia chamadas para encaminhamento; Uma tentativa para iniciar este procedimento é rejeitar durante a activação. Por exemplo, se uma extensão tiver activado encaminhamento de chamada externa e o destino da chamada tiver também encaminhado as suas chamadas, têm uma situação de chamadas em cadeia. Isto não é permitido pelo sistema de comunicação. Se o flag estiver assinalado com uma cruz, ocorre o transbordo. A partir do Hicom 150 E Office Rel. 2.2 (versão 159; SMR-J) este flag não é mais necessário. Agora é possível o encadeamento de desvios.

Ver também

– Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6
– Parágrafo 10.4.13, “Facilidades QSIG (excepto nos EUA)”, na pág. 10-104
– Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
– Parágrafo 10.6.2, “Atribuição de chamadas linha”, na pág. 10-133
– Parágrafo 10.6.3, “Transferência de chamadas”, na pág. 10-136
– Parágrafo 10.8, “Programações | Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185
– Parágrafo 10.8.1, “Flags”, na pág. 10-186
– Parágrafo 10.8.10, “Parâmetros de tempo”, na pág. 10-234

10.8.5 Display

Programações | Parâmetros do sistema | Display

Através de **Display**, pode-se definir a apresentação dos dados à extensão final.

10.8.5.1 Área Indicar nome/número

Neste ponto, pode configurar-se quais dos seguintes dados devem ser apresentados nos displays de todos os telefones ligados durante as chamadas:

- "Só número" *ou*
- "Nome (se estiver disponível)" *ou*
- "Nome e número" em simultâneo

Caso um telefone não suporte uma destas programações, em vez da apresentação simultânea do nome e número de telefone é apresentado apenas o número de telefone. Os telefones OpenStage são compatíveis com a apresentação simultânea do nome e número de telefone.

Síntese das indicações no display:

	Só número	**Nome (se estiver disponível*)**	**Nome e número**
optiPoint	Indicação do número de telefone	Indicação do nome	• Durante o toque: indicação do nome • Durante a chamada: indicação do número de telefone e do nome
OpenStage	Indicação do número de telefone	Indicação do número de telefone e do nome	Indicação do número de telefone e do nome

* Se o nome não estiver disponível, é apresentado o número de telefone.

10.8.5.2 Área Transferir antes do atendimento

Ao **Transferir antes do atendimento** é apresentado o número da **Extensão que transfere** ou o número da **Extensão transferida**. Uma chamada transferida com "Transferir antes do atendimento" não pode ser rejeitada pela extensão chamada.

Extensão transferida

Se for seleccionada a opção **Extensão transferida**, o display apresenta a extensão que transfere antes do estabelecimento da ligação e depois de esta ser libertada.

Extensão que transfere

Se for seleccionada a opção **Extensão que transfere**, o display apresenta a extensão que transfere, desde que essa extensão esteja ligada à extensão receptora. Após a chamada ter sido libertada pela extensão que transfere e ser estabelecida uma ligação com a extensão transferida, o display muda da extensão que transfere para a extensão transferida.

10.8.5.3 Área Chamada de retorno

Se uma chamada é transferida e seguidamente rechamada, serão visualizados na extensão receptora o número da extensão que transferiu ou o número da extensão que volta a chamar.

A transferência de uma chamada é indicada numa extensão interna B. C recebe um sinal de chamada até B responder à chamada ou após uma chamada de retorno por A. Neste ponto, pode-se configurar se no display do destino da transferência B é indicada a extensão A (**ou**) ou C (**Destino de transferência**). Se a extensão A atender uma chamada de retorno, é apresentada a mensagem **não atende** no display de ambas as extensões.

10.8.5.4 Área Formato da data

A data pode ser apresentada nos seguintes formatos:

Europa:	20.JUN 02
EUA:	JUN 20.02
Internacional:	20 JUN 02
Internacional 2:	20.06.02

10.8.5.5 Área Lista de chamadores, Modo

Se a **Lista de chamadores** tiver sido activada, é possível definir aqui quais as chamadas que devem ser guardadas na lista de chamadores:

- Chamadas internas e externas
- Só chamadas externas
- Chamadas externas e comunicações

Ao activar **Chamadas internas e externas**ou **Só chamadas externas**, todas as chamadas não atendidas são memorizadas numa lista, cujo conteúdo poderá ser consultado mais tarde através de um procedimento do sistema. Ao activar **Chamadas externas e comunicações**, as chamadas atendidas também são memorizadas na lista de chamadores. A supressão de um número da lista de chamadores não é válida nem para chamadas de entrada nem para chamadas de saída. Se todas as posições de memorização da lista de chamadores já estão ocupadas, ao memorizar um novo número é sobrescrito o registo mais antigo.

As chamadas não atendidas são indicadas conforme é descrito na facilidade Lista de chamadores. As chamadas atendidas são indicadas como é habitual para a funcionalidade de memorização de números da lista de chamadores.

Se uma chamada de entrada externa é transferida para uma extensão interna pelo Auto Attendant, mas a extensão está ocupada ou activou o desvio de chamadas, então não é efectuado um registo na lista de chamadores.

10.8.5.6 Área Supressão do número

Supressão do número act.

Se esta opção estiver activada, a indicação do número é suprimida em RDIS e o interlocutor não a recebe no display (essa facilidade deve estar activada também na companhia telefónica). No caso de integração em rede com sistemas de comunicação adicionais, o nome do interlocutor também não é apresentado.

Desactivar confidencialidade do número

Existem cenários de chamada, em que um chamador é colocada no estado "Apresentação limitada" pela central. Se este sinalizador estiver activado, o número de telefone do chamador é apresentado no telefone do chamado. Se este sinalizador estiver desactivado, é apresentada a mensagem "Número de telefone desconhecido".

O sinalizador depende sempre das definições da central de cada operador.

Indicar nome de rota em vez de “Número desconhecido”

Se esta opção estiver activada, será indicado o número de telefone e/ou o nome do interlocutor ou a rota (nome ou número da rota) em vez de “Número desconhecido”.

10.8.5.7 Área Lista telefónica

As extensões podem ter acesso a uma lista telefónica online, a qual contém os nomes e números de todas as extensões internas. Nos terminais com display específicos do sistema, é possível visualizar todas as extensões internas disponíveis com nomes e números de telefone, efectuar pesquisas e, em seguida, telefonar para a extensão pretendida. Nos terminais com teclado alfanumérico, este pode ser utilizado para efectuar pesquisas.

Seleccione na lista a opção adequada:

- **não**: não é permitido o acesso à lista telefónica
- **Interno**: acesso permitido à lista telefónica interna (extensões, grupos e KWZ (destinos de marcação abreviada))
- **LDAP**: acesso às informações da lista telefónica do servidor de LDAP. O acesso ao LDAP tem de ser programado através de LDAP.

– **Todos**: a extensão pode optar entre o acesso à lista telefónica interna ou à lista telefónica de LDAP.

10.8.5.8 Área Interruptor

Indicar duração da chamada

Estando activada esta opção, não são indicadas quaisquer informações de taxação para chamadas de saída externas. Nos terminais $U_{P0/E}$ com display, é depois indicada a duração efectiva da chamada. O começo da contagem do tempo é determinado em linhas analógicas através de um temporizador (5 s após o fim da marcação), em linhas de rede digitais com CONNECT. Nos terminais S_0, o sistema de comunicações não suporta qualquer indicação da duração da chamada.

Anúncio DTMF encoberto

Estando activada esta opção, as introduções de código PIN nos telefones do sistema com display são apresentadas em modo encoberto.

Indicação estado de display em Info

Estando activada esta opção, as mensagens de informação disponíveis são apresentadas no display dos telefones do sistema.

Transferir número de forma transparente

Estando activada esta opção, em caso de desvio de chamadas ou de transferência de chamadas para uma extensão externa é apresentado à extensão chamada o número de telefone da extensão chamadora.

Num sistema integrado em rede, deve definir-se a opção nos nós aos quais está ligada uma ligação de rede.

Condição para o funcionamento da facilidade é a função “Clip No Screening” activada na linha de rede, a qual tem custos.

Este flag funciona em alternância com o flag **Suprimir n.º de tel.** em **Rotas**.

Ver também
– Parágrafo 10.8, “Programações	Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185 – Parágrafo 10.8.2, “LDAP”, na pág. 10-203

10.8.6 Menus flexíveis

Programações | Parâmetros do sistema | Menus flexíveis

Através de **Menus flexíveis** é possível definir se nos telefones do sistema é apresentada a estrutura de menus do HiPath 3000 ou do HiPath 4000.

HiPath 4000 - Estrutura de menus

Esta opção deve ser activada, caso num sistema em rede com um HiPath 4000 também deva ser apresentada a estrutura de menus do HiPath 4000 nos telefones de sistema ligados ao HiPath 3000.

Para a estrutura de menus do HiPath 4000, é necessário recarregar os textos para **alemão(2)** e **inglês(2)**.
Mudando o idioma da estrutura de menus, todos os terminais mudam automaticamente para alemão(2) ou inglês(2). O idioma da estrutura de menus é especificado através de Vista de extensão: Flags.

Lista de ocultação

Aqui, é possível seleccionar as funcionalidades da estrutura de menus que devem ser ocultadas. Activar a opção adequada para os menus não serem mostrados.

Ver também

– Parágrafo 8.2.1, “Vista de extensão: Flags”, na pág. 8-6
– Parágrafo 10.8, “Programações | Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185

10.8.7 Marcação abreviada central

Programações | Parâmetros do sistema | Marcação abreviada central

A **Marcação abreviada central** permite programar números de telefone que podem ser marcados rapidamente a partir de todos os terminais do sistema de comunicações:

Os destinos das marcações rápidas podem ser tanto extensões individuais de números de marcação rápida (SDI) como destinados do sistema de marcação rápida (SDS). Estes números não estão sujeitos a restrições de taxas a pagar e podem ser marcados a partir de todas as extensões. Se a classe de acesso para o número de marcação rápida estiver restrito através de LCR, o número não poderá ser marcado.

Através desta facilidade podem ser executadas funções adicionais. Por exemplo, é possível programar uma "**Mudança DTMF** " e uma "**pausa na marcação**" introduzindo os seguintes códigos de tecla no número de marcação rápida:

- # = Mudança DTMF
- P = Pausa na Marcação (Repetição de marcação).

Exemplo:
número que pode ser marcado (n.º ext.) # P + dígitos de DTMF = 0123456#P123

10.8.7.1 Tabela Destinos de marcação abreviada central

Utiliza-se esta tabela para introduzir o número de telefone que o sistema de comunicação transmite após a introdução de um número de marcação abreviada pela extensão, assim como o nome associado ao número. Importante: Para que o destino de marcação directa seja válido, devem ser indicados tanto o número de marcação directa como o número de telefone. A introdução de um nome é opcional.

Marcação Rápida

O número introduzido aqui é também conhecido por Índice de Marcação Rápida. Este é o número que a extensão irá marcar. Os números do Índice de Marcação Rápida devem ser de três dígitos, portanto os zeros anteriores são utilizados quando necessário. Estes números não necessitam ser compatíveis com os números na coluna na extremidade esquerda.

Cada número só pode ser atribuído uma vez. O número de destinos já programados e destinos ainda disponíveis aparece na linha de estado na parte inferior do ecrã.

Coluna Número da Chamada

Nesta coluna, introduzir o número a ser chamado. Os números de telefone, ou destinos, poderão conter até 32 dígitos. Todos os registos devem começar com o dìgito 9 ou com um outro código de rota ou de linha (por exemplo, 81 ou 801) (ver também Programações | Linhas / Integração em rede).

Com a facilidade LCR activada e os códigos de rota apagados, os registos nesta coluna **não** estão sujeitos à avaliação da marcação.

O número a chamar é sempre introduzido com retenção de linha e/ou códigos de caminho.

É possìvel obter uma “marcação posterior automática” através da introdução do carácter ‘-’. Isto significa que se decide durante a programação da marcação abreviada se só é enviado o número introduzido ou se é possível efectuar uma marcação manual e automática. A marcação posterior automática também pode conter vários dígitos. Um número pode conter, no máximo, um ‘-’. Não é permitido um ‘-’ após um ‘#’.

Exemplo de entradas de marcação abreviada:

- enviar o número introduzido: 7220
- marcação posterior manual e automática: 722-0
  Se a extensão não efectuar nenhuma marcação directa, após 4 segundos é automaticamente marcado o carácter numérico 0.

Na configuração do sistema “LCR com regra de marcação Z e marcação em bloco”, é utilizado o temporizador de marcação em bloco existente (LCR: Temporizador para fim artificial de marcação). O temporizador contempla aqui 5 segundos.

Coluna Nome

Os registos desta coluna são memorizados na lista telefónica interna e são apresentados quando é marcado o destino de marcação abreviada associado. Podem ser aceites até dezasseis caracteres.

A cada destino de marcação abreviada pode ser atribuído um nome, que é memorizado na lista telefónica interna. As chamadas de entrada (através de S_0) são comparadas com os destinos de marcação abreviada memorizados e o nome do destino de marcação abreviada é apresentado, desde que o parâmetro ‘Nome’ ou ‘Nome e número’ tenha sido activado em Display.

10.8.7.2 Área Estado

Destinos de marcação abreviada central ocupados, Destinos de marcação abreviada central disponíveis

Consoante o nível de ampliação do sistema de comunicação, estão disponíveis diferentes quantidades de destinos de marcação abreviada. **Destinos de marcação abreviada central ocupados** mostra a soma de todos os destinos de marcação abreviada central introduzidos e **Destinos de marcação abreviada central disponíveis** mostra a soma dos destinos de marcação abreviada central ainda disponíveis.

10.8.7.3 Importação/exportação de entradas da lista telefónica

Para importar ou exportar entradas da lista telefónica de um KDS, além das funções de copiar/colar estão também disponíveis as seguintes funções:

Botão Atribuir índices...

Com **Atribuir índices...** é possível numerar automaticamente os destinos de marcação abreviada registados.

Ao clicar no botão **Atribuir índices...**, é aberta uma caixa de diálogo com os seguintes parâmetros:

- Opções **Reatribuir todos os índices** e **Atribuir índices livres** (predefinição). Clicando numa das duas opções, a caixa de diálogo volta a fechar-se e é executada a atribuição dos ìndices às entradas da lista telefónica.
- Campo de entrada **Índice inicial** (valor standard: primeiro índice não utilizado). Aqui, é possível indicar o índice com o qual a atribuição deve ser iniciada.

Os índices são atribuídos segundo a sequência visualizada na tabela e são dependentes do algoritmo de classificação utilizado.

Botão Importar...

Clicando no botão **Importar ...**, abre-se uma caixa de diálogo para introdução do caminho e do nome do ficheiro a importar. O caminho standard é **C:\Documents and Settings\<utilizador>\Application Data\Siemens\Manager E**. <utilizador> designa o utilizador que efectuou logon na janela de início de sessão do computador. Neste caminho encontra-se também o ficheiro ass_150e.ini O nome do ficheiro standard é “kwz.csv”.

É, também, apresentado um campo de entrada no qual é possível introduzir o número de encaminhamento (standard: vazio). Este número é automaticamente colocado antes de cada número da lista importada. Os delimitadores permitidos são o ponto e vírgula, a vírgula e a tabu-

lação. Vários delimitadores consecutivos não são interpretados como delimitador, mas sim como um campo vazio. A função de importação é executada com campos vazios. Os campos seleccionados não são relevantes.

As função de importação e colar têm as seguintes limitações:

- O índice tem de situar-se entre 0 e 999. Os índices inválidos ou duplicados são ignorados. É possível efectuar correcções posteriores com o botão **Atribuir índices...**.
- O comprimento dos números de telefone não pode exceder 32 caracteres (caracteres especiais e “trunk seizure code” incluídos). Os números mais longos serão cortados.
- Os caracteres permitidos nos números de telefone são: 0-9, P, # e “-”; todos os outros caracteres serão eliminados?.
- Os números de telefone que forem inválidos à luz das regras acima indicadas serão apagados. Inválido significa que não podem ser introduzidos manualmente.
- O comprimento dos nomes não pode exceder 16 caracteres. Os nomes mais longos serão cortados.
- Os nomes inválidos (que não podem ser introduzidos manualmente) serão apagados.
- Caso a lista de importação contenha demasiadas entradas, as últimas entradas serão ignoradas.

Botão Exportar...

Clicando no botão **Exportar ...**, abre-se uma caixa de diálogo para introdução do caminho e do nome do ficheiro a exportar. O caminho standard é **C:\Documents and Settings\<utilizador>\Application Data\Siemens\Manager E**. <utilizador> designa o utilizador que efectuou logon na janela de início de sessão do computador. Neste caminho encontra-se também o ficheiro ass_150e.ini O nome do ficheiro standard é “kwz.csv”.

É utilizado o delimitador fixo “;” (ponto e vírgula). As tabulações podem ser utilizadas através da função de copiar/colar.

Com a função **Exportar**, são sempre exportados todos os dados.

10.8.7.4 Área Alin. KWZ

Botão Todas as KDS iguais

Este botão utiliza-se para fornecer destinos de marcação abreviada unificados a todas as listas da marcação abreviada central em todos os sistemas de comunicação de um sistema com integração em rede.

Num sistema ligado em rede, ou quando estão carregadas várias KDS, os destinos de marcação abreviada actuais da KDS actualmente apresentada são copiados para todas as outras KDS.

Conforme os sistemas de comunicação implementados no sistema com integração em rede, são fornecidos, no máximo, tantos destinos quantos os disponíveis no sistema de comunicação mais pequeno.

Se o botão estiver cinzento, isso significa que os sistemas integrados em rede suportam um número diferente de destinos de marcação abreviada. Assim, por exemplo, um Pro tem 1000 destinos de marcação abreviada e um Point apenas 300. Se os destinos de marcação abreviada forem introduzidos no Point, é possível uma sintonização com o Pro.

Ver também

- Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52
- Parágrafo 10.5.1, “Códigos e flags”, na pág. 10-113
- Parágrafo 10.8, “Programações | Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185
- Parágrafo 10.8.5, “Display”, na pág. 10-220

- Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Marcação abreviada central

10.8.8 Códigos de serviço

Programações | Parâmetros do sistema | Códigos de serviço

No sistema de comunicação, a cada uma das facilidades das extensões foi atribuído um código de acesso único de um a quatro dígitos. Estes códigos são usados para ligar ou desligar as facilidades. Se necessário, é possível mudar os **Códigos de serviço** standard.

10.8.8.1 Tabela Códigos

Se o código for precedido por um asterisco (*), por norma activa a facilidade. Se o código for precedido por um cardinal (#), por norma desactiva a facilidade.

10.8.8.2 Área Substituição

Aqui são registados os códigos, que em telefones normais DEC e terminais RDIS substituem * e #. Normalmente, é 75 para * e 76 para #.

Os telefones de Marcação de Impulso e equipamentos RDIS são apenas digitais; Não reconhecem asteriscos nem flags cardinais. Se o sistema de comunicação for constituído por telefones de marcação por impulsos ou por terminal RDIS em lugar de modem, o código de serviço deve ser substituído pelos dígitos correspondentes.

10.8.8.3 Botões

Todas as KDS iguais

Este botão utiliza-se para fornecer destinos de marcação abreviada unificados a todas as listas da marcação abreviada central em todos os sistemas de comunicação de um sistema com integração em rede.

Num sistema ligado em rede, ou quando estão carregadas várias KDS, os destinos de marcação abreviada actuais da KDS actualmente apresentada são copiados para todas as outras KDS.

Conforme os sistemas de comunicação implementados no sistema com integração em rede, são fornecidos, no máximo, tantos destinos quantos os disponíveis no sistema de comunicação mais pequeno.

Se o botão estiver cinzento, isso significa que os sistemas integrados em rede suportam um número diferente de destinos de marcação abreviada. Assim, por exemplo, um Pro tem 1000 destinos de marcação abreviada e um Point apenas 300. Se os destinos de marcação abreviada forem introduzidos no Point, é possível uma sintonização com o Pro.

Verificar

O sistema de comunicação não permite o carregamento de uma KDS que contenha códigos de serviço com várias atribuições. Através do botão **Verificar**, pode activar a verificação da exclusividade dos códigos. Os conflitos são apresentados numa janela especial. Se for necessário, será também apresentada uma lista das atribuições múltiplas.

Ver também
– Parágrafo 10.8, “Programações	Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185 – Manual de serviço HiPath 3000/5000, Códigos de serviço

10.8.9 Textos

Programações | Parâmetros do sistema | Textos

Através de **Textos**, editam-se as mensagens de texto.

São suportados dois tipos de mensagens de texto:
- **Textos de informação** (mensagens de aviso), que podem ser enviados entre as extensões
- **Textos de resposta**, que podem ser enviados ao chamador, quando a extensão chamada não responde

10.8.9.1 Área Repor, nos valores standard

Aqui é possível repor os textos de informação e de resposta para os valores predefinidos de uma determinada língua. Para repor os textos, seleccionar a língua a partir da lista pendente.

10.8.9.2 Área Textos de informação

Os textos de informação são mensagens curtas que uma extensão pode enviar a outra. Normalmente, existem dez textos de informação pré-configurados no sistema de comunicação. Qualquer dos textos standard pode ser substituído. Existem apenas dez possíveis mensagens disponíveis em qualquer altura. Os textos informativos podem conter até vinte e quatro caracteres alfanuméricos.

A extensão pode aceder a estes textos de informação através da opção de menu **Enviar informações?** no telefone do sistema. As extensões com terminais que possuem teclado alfanumérico podem, além disso, criar as suas próprias mensagens, mas não podem alterar as mensagens standard.

10.8.9.3 Área Textos de resposta

Os textos de resposta são mensagens curtas que as extensões podem fazer chegar ao chamador em caso de ausência. Existem 10 textos standard pré-definidos. Qualquer das mensagens standard pode ser substituída. Os textos de resposta podem conter até 24 caracteres alfanuméricos.

As extensões com terminais que possuem teclado alfanumérico podem, além disso, criar as suas próprias mensagens, mas não podem alterar as mensagens standard. Normalmente, as extensões apenas necessitam de acrescentar algumas informações adicionais às mensagens existentes.

Os textos com ponto e virgula dão ao utilizador a oportunidade de completar a mensagem adicionando um número ou uma data. A extensão pode aceder aos textos de resposta através da opção de menu **Mensagem de aviso ligada?** no telefone do sistema.

Ver também
– Parágrafo 10.8, “Programações	Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Textos de info

10.8.10 Parâmetros de tempo

Programações I Parâmetros do sistema I Parâmetros de tempo

Através de **Parâmetros de tempo** é possível editar os parâmetros de tempo (Timer) programáveis.

10.8.10.1 Tabela

Na tabela, são apresentados todos os parâmetros de tempo programáveis (coluna **Descrição**). Através das colunas **Base** e **Factor** é possível programar o valor do temporizador do respectivo parâmetro de tempo. Tempo = Base x Factor.

Se na coluna **Factor** for registado o valor “255”, este temporizador não terá mais efeito.

Alguns dos parâmetros de tempo (ver a tabela Parâmetros de tempo que se segue) foram transferidos para outros separadores a partir do Hicom 150 H. As alterações efectuadas através de **Parâmetros de tempo** nestes temporizadores já **não** produzem qualquer efeito nos sistemas de comunicação mais recentes.

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
NoFe Tempo de marcação posterior para o tempo de activação do receptor do código O temporizador controla a duração da ligação do receptor do código com unidades terminais DTMF e, portanto, a condição pronto-a-marcar. Após este tempo ter terminado, o receptor do código será libertado.	Marcação	5 – 15 s
Tempo para a activação de facilidades NoFe Este temporizador será activado quando se prime a tecla do sinal. A tecla do sinal ajuda a distinguir, quer o assinante deseje diminuir a espera de consulta ou se preferir activar uma facilidade como, p.e., a conferencia.	Marcação	2 – 4 s
Tempo de bloqueio de reocupação Este temporizador é iniciado após a libertação da linha de rede e impede uma ocupação de saída imediata durante este tempo.	Activação	0 – 5 s

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Tempo de retardamento de rechamada Este temporizador é iniciado quando o assinante muda para livre. Depois de terminado este tempo, verifica-se se chegou alguma rechamada. Assim, a extensão pode realizar outras chamadas de saída.	Livre	0 – 60 s
Duração da rechamada No caso de uma chamada de retorno automática não ser respondida durante este período de tempo, a chamada é terminada e a rechamada é adiada.	Sinalização de chamada da rechamada	15 – 60 s
Tempo de intercepção para chamada de retorno automática Se uma rechamada automática de uma transferência cega não é respondida durante este período de tempo, ela é interceptada para a consola do operador, apenas se este critério de intercepção tiver sido configurado.	Chamada de retorno	20 – 600 s
Tempo de chamada durante transferência antes do atendimento para extensão ocupada Se a chamada transferida antes do atendimento (para a extensão ocupada) não for atendida dentro deste tempo, a chamada retorna para a extensão que transferiu a chamada.		30 – 600 s
Fim de marcação no caso de marcação incompleta (Áustria) Temporizador de supervisão para marcação directa. Caso não ocorra qualquer selecção durante este período de tempo, a marcação directa é reconhecida como incompleta ou como sem marcação. (Só se aplica à Áustria).	Marcação directa	10 – 30 s
Tempo de fim de marcação (sem marcação) Caso a selecção não seja iniciada num determinado espaço de tempo, gera-se automaticamente um fim de selecção.	Marcação directa	5 – 15 s

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Tempo para parque + passar para retenção Poderá ocorrer uma reactivação de uma chamada parqueada durante um erro de tempo. Caso a chamada parqueada não seja respondida (retomada) durante este período de tempo, a extensão, com a chamada parqueada será rechamada. Com a chamada de retorno, a chamada sai do estado de retenção e dá lugar a um telefonema.	Retenção comum	60 – 255 s
Fim de marcação no caso de marcação incompleta Caso a marcação não continue durante um determinado período de tempo, gera-se automaticamente um fim-de-selecção.		10 – 20 s
Tempo mínimo de flash para NoFe (não aplicável a partir de Hicom 150 E Office Rel. 1.0 Versão de SW H) (a partir da versão de SW H, este temporizador define-se através de Vista de extensão: Editor de modelos) Para o reconhecimento de um carácter de flash, é determinado o tempo mínimo durante o qual o lacete deve ser interrompido.		
Tempo máximo de flash para NoFe (não aplicável a partir de Hicom 150 E Office Rel. 1.0 Versão de SW H) Para reconhecimento da cintilação determina-se um tempo máximo em que o nó deve abrir.		
Tempo de espera para LCR analógico Temporizador de tempo de espera para LCR Analógico.		0 – 20 s
Tempo para a activação de uma chamada de retorno na operadora No caso de uma rechamada automática na consola do operador não ser respondida durante este tempo, a chamada será libertada.		30 – 180 s

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Fim de marcação para marcação 1A Este temporizador indica o tempo após o qual o último dígito é marcado. A saída de um dígito ocorre depois da entrada do dígito seguinte, ocorrendo a saída do último dígito depois de terminado o temporizador ou de a extensão assinalar o final com o carácter de fim da marcação (#).	Marcação	4 – 4,5 s
Tempo adicional de taxação (não aplicável a partir de Hicom 150 E Office Rel. 1.0 Versão de SW H) (a partir da versão de SW H, este temporizador define-se através de Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito) Caso seja activada uma linha, a informação sobre a taxação da chamada (impulsos de taxação da chamada) nas linhas de rede analógicas pode ser avaliada pelo sistema de comunicação durante este período de tempo. A linha de rede está bloqueada para ligações de saída durante este período de tempo.	Activação de linhas analógicas	
Tempo de supervisão do sinal de marcar Este é o tempo de espera para o sinal acústico de marcação. Caso o temporizador termine, o sistema assume uma falha nas linhas de rede.		
Tempo de flash para Pbx (não aplicável a partir de Hicom 150 E Office Rel. 1.0 Versão de SW H) (a partir da versão de SW H, este temporizador define-se através de Vista de extensão: Editor de modelos) Tempo para sinalização da cintilação.		
MOH Temporizador de retardamento Caso seja retida uma ligação, aplica-se a música em espera, se configurada. A mudança do MOH ocorre depois de terminado o tempo, para assegurar que a activação das facilidades (como conferência) não têm interferência do MOH.	Retenção	0 – 5 s

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Pausa antes da marcação (apenas para desenvolvimento) Em caso de retenção de uma linha de rede e nenhum diálogo durante um determinado período de tempo, a ligação é libertada.		
Activação caso não siga marcação Se, após a ocupação da linha, durante um determinado período de tempo não for efectuada nenhuma marcação, a ligação é activada. O assinante ouve um sinal acústico de ocupado		5 – 30 s
Tempo de supressão de flash (apenas para desenvolvimento) Este temporizador indica a duração da pausa, se for reconhecida uma marca de pausa (LCR)		
Duração da pausa de marcação Este temporizador indica a duração da pausa que deve separar dois dígitos, quando é reconhecido um carácter de pausa.		1 – 5 s
Fim artificial de marcação Numa marcação externa, os dígitos recebidos após o fim-de-selecção artificial será interpretado como retenção para consulta.		5 – 15 s
Tempo para repetição de marcação automática No caso de uma extensão ocupada, será executada uma repetição de marcação automática após o decurso do temporizador. Requisito: Selecção da opção **Repetição de marcação automática**, em Flags.		10 – 650 s
Retardamento anúncio antes do atendimento Este temporizador ajusta o tempo de retardamento, após o que o aparelho de aviso responde.		1,5 – 30 s

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Tempo entre a avaliação de sinais acústicos e a marcação Rede Este temporizador determina o tempo entre o reconhecimento do sinal acústico audível e a marcação do primeiro dígito através de linhas de rede analógica.		0 – 2 s
Duração da pausa após a marcação 2e código de acesso Este temporizador determina a duração da pausa, que é efectuada após a marcação de 2e código do caminho de retenção ou do número do código internacional. Transferência para o nó de operadora mais próximo.		1 – 5 s
Tempo até o sinal de aviso nas ligações de trânsito HKZ As ligações de transito são monitorizadas dependendo do tipo de protocolos. Isto é para evitar que a ligação permaneça inacabável. Se pelo menos um tipo de registo de dados desta ligação de trânsito dispõe de um reconhecimento de activação, não há, em regra, qualquer controlo temporal (ver excepções na tabela abaixo). Num tipo de junção HKZ não há reconhecimento de libertação. No entanto, existe uma opção de HW para Silent Reversal. Dessa forma, torna-se possível o reconhecimento de activação em HKZ. A Tabela para monitorização de trânsito: (Para os tipos de protocolo específicos dos EUA:) indica os tipos de registo de dados para os quais é efectuado um controlo do temporizador. A duração do controlo é configurável. Ao utilizar HKZ com Silent Reversal é porém de ter em conta que para certos números não é reconhecida resposta e em consequência não é possível libertação. Em regra, estes números correspondem a serviços de informação. Neste caso, isto tem de ser explicitamente indicado ao operador do sistema de comunicação.		120 s – 42 min

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Tempo entre o sinal de aviso e a activação... No caso de monitorização das ligações de trânsito, ocorre um sinal acústico de aviso após o temporizador de monitorização ter expirado. Para que a chamada possa ser terminada, a ligação não é imediatamente interrompida, tal só acontece após o decurso do período de tempo aqui definido.	Trânsito	10-650
Temporizador de activação para HKZ Uma chamada de uma linha HKZ através de marcação directa (Duwa) é activada após este tempo, se não for estabelecida nenhuma comunicação.		30 s– 254 min
Após a retenção será activado um sinal de aviso (Itália) Depois do tempo ter expirado, aparece um campo com a ligação em espera na extensão que mandou reter a chamada.	Ligação retida	30 – 180 s
Supervisão de uma chamada UCD numa linha analógica (apenas para desenvolvimento) Tempo para a activação de uma chamada HKZ num grupo UCD, caso não se tenha estabelecido nenhuma ligação.		10 – 3810 s
Supervisão de uma transferência antes do atendimento num grupo UCD (apenas para desenvolvimento) Caso se verifique uma transferência antes do atendimento num grupo UCD, o temporizador é iniciado. Se a chamada transferida não for atendida, é efectuada uma chamada de retorno quando o temporizador chegar ao fim.		10 – 3810 s
USBS Intervalo de temporizador Para o acesso através de porta S_0, TA-S_0, TA-RS232 e TA-API é utilizado USBS (User Signalling Bearer Service) com base em ETS 300 716.		1 – 60 s

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Temporizador para Toll Fraud Monitoring Quando o temporizador vence, é assinalada uma ligação activa de trânsito no monitor da consola do operador. O operador poderá libertar a chamada de trânsito. Esta é uma possibilidade de controlar a duração de ligações de trãnsito.		0 – 650 s
Sinal acústico especial se destinatário não atende Após o temporizador ter terminado o seu ciclo, o autor da chamada ouve um sinal acústico de ocupado especial.		30 – 120 s
Sinal acústico de ocupado especial se a linha de rede estiver retida sem marcação Se um assinante retiver uma linha de rede de saída sem marcação, ouvirá um sinal acústico especial de ocupado após o temporizador vencer.		20 – 60 s
Tempo de chama. durante transfer. antes do atendimento para ext. ocupada Após o vencimento deste temporizador, a extensão A, que foi transferida da extensão B para uma extensão ocupada C, é transferida de novo para a extensão B.		15 – 180 s
Intervalo de sinalização de erros Com o tempo de sinalização de erros é definido um intervalo com a margem de valores entre 1 min. e 15 min. As casas após a vírgula serão arredondadas para minutos, e os valores mais baixos que 1 min. ou mais altos que 15 min. serão avaliados como 15 min. Os erros da classe B actualmente registados no registo de eventos são transmitidos ao centro remoto de forma cíclica após o decurso do intervalo.		60 – 900 s

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Diferimento do aviso de sinalização de ocupado Para a facilidade Sinalização de ocupado em todo o sistema (ver Facilidades QSIG (excepto nos EUA)), os estados de extensões seleccionadas são enviados através de QSIG a um sistema de comunicação central. O envio das mensagens pode ser diferido com este temporizador para evitar entupimentos na interface QSIG. O temporizador é iniciado com o envio de uma mensagem. Uma próxima mensagem só será enviada quando o temporizador tiver expirado.		
Rede HiPath 4000: Early DMC Este temporizador define quando é iniciado o procedimento DMC (Direct Media Connection). Ao receber uma mensagem de alerta (Alerting) através da linha ligação da rede, o temporizador é iniciado. A utilidade única deste temporizador é a regulação de precisão, visando ajustar o momento de activação o máximo possìvel durante a fase sem tom.		0

Tabela para monitorização de trânsito:

Lado A	Lado B	Controlo do temporizador
HKZ	HKZ	Sim
HKZ	HKZ com Silent Reversal	Sim
HKZ	RDIS	Não
HKZ	CorNet (int.)	Não
HKZ	CorNet (ext.)	Sim
HKZ com Silent Reversal	HKZ	Sim
HKZ com Silent Reversal	HKZ com Silent Reversal	Não
HKZ com Silent Reversal	E&M	Não
HKZ com Silent Reversal	CorNet	Não
HKZ com Silent Reversal	RDIS	Não
RDIS	HKZ	Não
RDIS	HKZ com Silent Reversal	Não
RDIS	RDIS	Não
RDIS	E&M	Não
RDIS	CorNet	Não
CorNet	CorNet	Não
CorNet (ext)	HKZ	Sim
CorNet (ext)	HKZ com Silent Reversal	Não
CorNet (int)	HKZ	Não
CorNet	E&M	Não
E&M	HKZ	Sim
E&M	HKZ com Silent Reversal	Não
E&M	RDIS	Não
E&M	CorNet	Não

Para os tipos de protocolo específicos dos EUA:

Tipo de lInha US	Tratar como
T1/Loop Start	HKZ
T1/Ground Start	RDIS
T1/E&M	RDIS
TMGL/LS	HKZ
TMGL/GS	RDIS

Ver também

- Parágrafo 8.2.7, “Vista de extensão: Editor de modelos”, na pág. 8-28
- Parágrafo 10.4.7, “Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito”, na pág. 10-76
- Parágrafo 10.4.13, “Facilidades QSIG (excepto nos EUA)”, na pág. 10-104
- Parágrafo 10.8, “Programações | Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185
- Parágrafo 10.8.1, “Flags”, na pág. 10-186

10.8.11 Tipos de sinais acústicos e de chamada

Programações | Parâmetros do sistema | Sinais acústicos e chamadas

Normalmente, os **Sinais acústicos e chamadas** são programados de acordo com as normas industriais e só podem ser alterados com a classe de acesso “Desenvolvimento”. Salvo algumas excepções, os campos são apresentados a cinzento.

10.8.11.1 Tabela Sinais acústicos / Chamadas

Os sinais acústicos e de chamada visualizados ou alterados são seleccionados a partir desta lista. Dependendo da escolha, são visualizados os diferentes campos. A lista apresenta:

- Sinal de marcar da rede pública
- Chamada em espera Chefe/Secretária
- Chamada em espera da campainha da porta
- Sinal de aviso de chamada em espera
- Chamada de aviso
- Sinal de aviso
- Sinal acústico de intercalação
- Sinal acústico de ocupado
- Chamada Chefe 1/Secretária
- Sinal acústico de erro de ENB
- Chamada externa da rede pública
- Chamada externa da rede pública 2
- Chamada externa da rede pública 3
- Chamada de fax
- Sinal acústico de congestionamento
- Sinal acústico de HFA
- Sinal de marcar interno
- Chamada interna
- Chamada interna 2
- Chamada interna 3
- Chamada interna 4
- Chamada interna 5
- Chamada interna 6
- Chamada interna 7
- Chamada interna 8
- Sinal de conferência
- Sinal acústico de fim de menu
- Sinal de confirmação negativo
- Emergência*
- Sinal acústico de paging
- Sinal de confirmação positivo
- Sinal de confirmação positivo na Itália
- Rechamada
- Sinal de chamar
- Sinal acústico de ocupado especial (>J-SW)
- Sinal de marcar especial
- chamada de campainha
- Trinco eléctrico
- Chamada de retorno

*** Chamada de emergência para OScAR-Eco (OpenScape Alarm Response Economy Server). Os terminais utilizados para chamadas de emergência não podem ser configurados para usar um ficheiro de áudio como sinal de chamar e a facilidade "Não incomodar" não pode ser activada.**

10.8.11.2 Área Programações

Sinal contínuo

Activar a opção **Sinal contínuo**, para substituir uma sequência de sinais por um sinal contínuo.

Sequência de sinais

Esta programação permite distinguir entre uma sequência de sinais que se **repete** periodicamente e uma sequência de sinais **simples**.

Índice de atenuação

O **Índice de atenuação** permite alterar o nível de volume dos diferentes sinais acústicos. Cada som poderá ter o seu próprio nível de volume.. Por exemplo, poderá programar um sinal acústico de aviso mais alto do que o sinal de ocupado. O intervalo de programação vai de 0 a 3, representando o número mais elevado um volume mais alto.

Índices de frequência F1, F2, F3

Aqui são introduzidos, no máximo, os 3 geradores que geram as frequências individuais.

Modo

As frequências F1, F2, F3, de que se compõem os impulsos individuais, são aqui indicadas.

Impulsos

Os tempos para os impulsos e pausas são introduzidos nestes campos em milisegundos.

Prolongamento da primeira pausa de sinal de chamar utilizando CLIP para analógico

A utilização da facilidade "CLIP para analógico" combinada com um protocolo que transmite a informação CLIP entre o primeiro e o segundo sinal de chamar, pode resultar num prolongamento da primeira pausa do sinal de chamar em relação ao valor definido no Manager-E. A transmissão da informação CLIP demota ca. 3,5 segundos. Caso seja definido no Manager E um valor mais baixo para a pausa do sinal de chamar (por ex., 2 segundos), apenas a primeira pausa é prolongada. As próximas pausas correesponderão aos valores registados. Se a facilidade "CLIP para analógico" for desactivada, a sinalização será efectuada conforme a definição no Manager E. Isto depende do protocolo CLIP.

Ver também
– Parágrafo 10.8, “Programações	Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185

10.8.12 Hora de Verão / DISA

Programações | Parâmetros do sistema | Hora de Verão / DISA

Através de **Horário de Verão**, pode ser determinado o momento da comutação entre a hora de Verão e de Inverno. Para cada ano é fixado em que dia e em que mês começa ou termina o horário de verão. O sistema de comunicação muda a hora às 02.00 ou às 03.00.

Através de **DISA** (Direct Inward System Access) podem ser activadas facilidades do sistema de comunicação a partir de um telefone externo. Isto é bastante útil, quando extensões no exterior pretendem ter acesso a facilidades como, por ex., desvio de chamadas. Além disso, pode ser estabelecida com DISA uma ocupação externa de saída através da ligação externa de entrada.

10.8.12.1 Área Programar os dados de horário de Verão

Ano de início

O sistema de comunicação permite fixar os momentos de comutação para um período de 10 anos. O ano de início marca o começo deste período.

Se no seu país não existir a hora de Verão e se foi programado o ano actual como ano de início, o sistema calculará a hora errada. Para solucionar esse problema, tem de indicar, como ano de inìcio, um ano que não coincida com o ano actual e que esteja no futuro, p. ex., 2050.

Colunas Início, Fim, Ano

A tabela contém os correspondentes dados de início (último Domingo em Março; nos EUA primeiro Domingo em Abril) e de fim (último Domingo em Outubro) para os anos 1990 até 2079.

As datas de início normalmente introduzidas nesta tabela (último domingo de Março) não estão correctas para os EUA. Para este país, a data de início deve ser alterada para o primeiro domingo de Abril. Caso contrário, a conversão para a hora de Verão no sistema de comunicação ocorre uma semana antes da data correcta.

10.8.12.2 Área Utilização remota de serviços, DISA

Tanto em ambiente PRI como BRI, é atribuído a esta facilidade o número de uma extensão através do campo **Número de marc. directa**.

Um ambiente **PRI** é um sistema de comunicação com uma ligação de taxa primária realizada através de TMS2M/TS2. Um ambiente **BRI** é um sistema de comunicação com uma ligação de taxa básica realizada através de STMD/STLS.

Nos EUA, BRI dispensa desta atribuição.

DISA, Número de marc. directa.

DISA é seleccionado com um número de marcação directa (**Número de marc. directa**) ou através de atribuição de chamadas (HKZ) .

A extensão tem de introduzir uma senha para poder utilizar as funções DISA. Através das opções em **Modo de segurança** pode ser determinado se o utilizador tem de esperar após a introdução da senha ou se tem de introduzir o sinal de cardinal.

Em “Mobility entry”: A autenticação através de senha não é necessária, se uma chamada de entrada reconhecida como número de Mobility for efectuada no número de marcação directa DISA. Nesse caso será ligado directamente o sinal de marcar interno. Para isto, o terminal da extensão externa deve transmitir o número de telefone. Esse número de telefone será verificado na lista “Mobility Entry”.

A facilidade DISA não é suportada no HiPath 5000.

CAID (apenas para os EUA)

A extensão pode receber várias chamadas para o mesmo número de telefone através de várias linhas RDIS desde que seja utilizado um dos códigos de linha (CAID = Call Appearance Identifier) que foram atribuìdos ao número de telefone. Com esta funcionalidade, a linha de rede pode fornecer a chamada a diversas interfaces, pois as Call Appearances são utilizadas em conjunto para números de telefone. Isto permite ao HiPath 3000 aceitar a chamada numa interface não ocupada.

Os valores de CAID podem ser programados para os tipos de linha de rede AT&T ou EWSD. Estes valores são constituídos por um ou dois dígitos que são atribuídos pela linha de rede ao número do sistema primário e secundário. Um valor de CAID representa uma rota de ligação entre uma extensão de voz ou um terminal de dados e um canal BRI. Tem de ser programado para cada extensão pelo menos um código de linha (CAID) para que as chamadas externas possam ser encaminhadas para a mesma directamente e sem interferência/atendimento da operadora.

A cada extensão pode ser atribuído um máximo de quatro números CAID.

Para a extensão utilizar funções telefónicas externas, como atender chamadas em espera ou ligações de conferência, têm de lhe ser atribuídos vários códigos de linha. Através deste CAID são simuladas numa única extensão diferentes funções de processamento de chamadas.

Ou seja, cada um dos números de CAID simula uma extensão adicional (ou seja, uma linha), sem que a estes números de extensões adicionais corresponda efectivamente uma linha adicional externa.

Algumas linhas de rede não atribuem aos terminais de dados RDIS nenhum CAID. Caso não saiba se foram atribuídos números de CAID ao sistema, contactar o fornecedor de BRI.

Modo de segurança

O registo no sistema de comunicação é efectuado através de uma senha. Esta senha é constituída pelo número de extensão interno e a senha de bloqueio. Uma confirmação da introdução da senha só tem lugar após timeout ou após ter sido introduzido o código final #. Aqui pode ser escolhido o processo de confirmação **diferido** ou **após introduzir #**.

DISA interno

A facilidade **DISA num ambiente HiPath 5000 RSM/AllServe** (Direct Inward System Access Internal) é uma forma simplificada de activar e executar determinadas facilidades num noutro nó. Este procedimento DISA pode apenas ser utilizado dentro de um sistema com integração em rede e serve para activar e executar algumas facilidades num outro nó. Contudo, antes de ser possível utilizar o procedimento de DISA, é necessário activá-lo através da introdução do código de serviço de DISA interno (*47). Cada nó tem um número DISA exclusivo em todo o sistema para activar a facilidade. Através de **DISA interno** não é possível ocupar a linha de rede. Ao ser executado DISA interno, não são verificadas quaisquer classes de acesso.

DISA interno, Número interno

Após o acesso ao procedimento DISA interno (*47), procede-se à activação das facilidades através de um número DISA exclusivo (Número de marc. directa) + extensão DISA + código da facilidade que se pretende activar + marcação posterior opcional.

Exemplo de activação da facilidade DISA interno:

1. Activação do procedimento DISA interno através do código de serviço *47
2. Introdução do número DISA (Número de marc. directa) do nó em causa, p. ex., 7777
3. Introdução da extensão em causa, na qual deve ser executado o serviço/a facilidade, p. ex., 100
4. Introdução do código do serviço/facilidade que se pretende activar, p. ex. *1 (desvio)
5. Introdução de uma eventual marcação posterior necessária, p. ex. 1 (para todas as chamadas)

Rechamada Mobility, Marc. directa.
(HiPath 3000/5000 V8, HiPath OpenOffice EE V1 R2 ou superior)

"Rechamada de Mobility" é utilizada junto com a facilidade "Mobility Entry", ver Parágrafo 10.2.8, "Mobility Entry (não para os EUA:)". A facilidade "Rechamada de Mobility" pode ser utilizada para postos de teletrabalho.

Quando um teletrabalhador chamar um número de marcação directa especial com o seu telefone privado, no sistema, a chamada será desligada automaticamente antes de ter sido estabelecida e será imediatamente efectuada uma rechamada.

Requisitos:

- O número externo do telefone que chama está registado e configurado no sistema.
- O número de marcação directa está configurado.
- Junto com a chamada é transmitida a informação CLIP, ouseja, o número de telefone externo.

Após a rechamada não é necessária outra autenticação. O teletrabalhador pode efectuar chamadas internas e externas através do sistema e utilizar todas as facilidades de Mobility.

Se o número de telefone não está registado no sistema, a chamada é desligada e a rechamada não é efectuada.

Ver também
– Parágrafo 8.2.1, "Vista de extensão: Flags", na pág. 8-6 – Parágrafo 10.2.8, "Mobility Entry (não para os EUA:)" – Parágrafo 10.4.5, "Linhas	Parâmetros/Flags gerais", na pág. 10-69 – Parágrafo 10.8, "Programações	Parâmetros do sistema", na pág. 10-185

10.8.13 Flags produtos Plus / MW

Programações | Parâmetros do sistema | Flags produtos Plus / MW

Através de **Flags produtos Plus / MW** definem-se os parâmetros quando são utilizadas aplicações adicionais no sistema de comunicação.

10.8.13.1 Área Flags produtos Plus

Flag Aplicação CSTA activa

Trata-se de um flag que pode ser configurado quando no sistema de comunicação estiver activada uma aplicação através da interface CSTA (p. ex.,OpenScape Contact Center).

Este flag não tem efeito sobre a funcionalidade. É apenas uma informação para o administrador do sistema, especialmente para o caso de administração remota.

Flag OpenScape Contact Center

Este flag deve ser obrigatoriamente configurado em caso de utilização da aplicação OpenScape Contact Center no sistema de comunicação. Com o flag desactivado, o OpenScape Contact Center não poderá fazer a distribuição de chamadas.

O respectivo flag implementa adaptações especiais na interface CSTA para o OpenScape Contact Center.

Este flag não pode ser activado para nenhuma outra aplicação CSTA.

O flag está desactivado por predefinição.

Fornecer o flag Indicar o prefixo de rota através de CSTA

Após a activação deste flag, os números externos serão completados com o prefixo de rota em CSTA – Evento – Relatório. São colocados determinados dígitos antes do número conforme a rota.

Flag Tratamento CSTA-CAUSE alargado activado

Esta flag exerce influência no tratamento de causas no CSTA-Event-Report. Por predefinição, o flag está activo, devendo apenas ser desactivado para aplicações que não suportem âmbito de causas completo.

Além disso, com o flag activado, um temporizador de confirmação V.24 do nìvel 2 é reduzido de 40s para 20s.

Flag CSTA com CSP

Este flag deve ser activado quando uma aplicação é ligada ao sistema de comunicações através de CSP. A funcionalidade de CSP é suportada, entre outros, a partir de TAPI 170 V2.

A activação deste flag faz com as IDs dos dispositivos de CSTA sejam fornecidas juntamente com um identificador interno/externo. TAPI 170 V2 também utiliza este modo. Se forem ligadas versões mais antigas da TAPI 170 ou de outras aplicações de CSTA, que não suportem este modo, este flag não pode ser activado.

Transferir antes da chamada

Se este flag estiver activado, as chamadas encaminhadas através do OpenScape Xpressions são transferidas através da função Transferir antes do atendimento. Com a transferência, o OpenScape Xpressions deixa de ter influência sobre a chamada, ou seja, o OpenScape Xpressions deixa de “ver” a chamada. Uma chamada transferida com “Transferir antes da chamada/ Transferir antes do atendimento” não pode ser rejeitada pela extensão chamada.

Monitorização MULAP

A partir do HiPath 3000/5000 V8, a interface CSTA do HiPath 3000 suporta a monitorização de MULAP e dos equipamentos MULAP.

Se o OpenScape Office estiver ligado ao HiPath 3000, a caixa de verificação “Monitorização MULAP” deve ser activada! Deste modo, é garantida a monitorização de MULAP e dos equipamentos MULAP. Após a activação da caixa de verificação podem ocorrer mensagens de erro, caso existam aplicações que ainda não foram actualizadas.

A caixa de verificação está desactivada por predefinição.

Domínio CTI Networked

Este flag permite a supervisão de linhas IP para a ligação em rede e permite às aplicações desviar e transferir uma chamada. É recomendável determinar IDs de linha individuais.

Monitor de parque CSTA, Número de telefone

O CSTA Monitor de Parque possibilita às aplicações CSTA configurar o relatório de eventos de chamadas para uma fila de espera de parque.

Apenas podem ser programadas extensões analógicas e inactivas, às quais tenha sido anteriormente atribuído o tipo de estação **Atendedor automático** (ver também Vista de extensão: Facilidades activadas).

10.8.13.2 Parâmetro mens. em espera

Sinalização acústica de mensagens

Através das opções, é possível definir para todo o sistema como as mensagens disponíveis devem ser sinalizadas nos terminais.

Para os telefones de sistema e outros terminais, é possìvel programar individualmente as seguintes opções:

- **via anúncio**
- **via sin. mar. espec.**
- **nenh.**

Ver também
– Parágrafo 10.8, “Programações	Parâmetros do sistema”, na pág. 10-185 – Parágrafo 8.2.2, “Vista de extensão: Facilidades activadas”, na pág. 8-17

10.9 Programações | Ligações

Programações | Ligações

A opção **Programações | Ligações** permite configurar as portas do sistema (linhas de rede) para suportar uma variedade de ligações (módulos).

Separadores e caixas de diálogo
• Ligação externa • Actuadores • Anúncio • Anúncio	Destinos externos • Procura de pessoas • Sensores • Correio de voz • Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) – IVM	Parâmetro/Parâmetro mailbox – IVM	Parâmetro/COS – IVM	Outras programações/Geral – IVM	Outras programações/Parâmetros de rede – IVM	Outras programações/Auto Attendant – IVM	Outras programações/Calendário – IVM	Outras programações/Listas de distribuição central – IVM	Outras programações/Mailbox de grupos • EVM (Entry Voice Mail) – EVM	Outras programações/Geral – EVM	Outras programações/Auto Attendant

10.9.1 Ligação externa

Programações | Ligações | Ligação externa

Através de **Ligação externa** é possível programar extensões para:
- um equipamento de música em espera externo
- no máximo, quatro relés de intercomunicadores

Para uma porta a/b do porteiro eléctrico, é necessário eliminar antes todos os flags de extensão e programar o tipo de estação. Só então será possível programar o porteiro eléctrico.

10.9.1.1 Tabela Selecção

A lista **Selecção** apresenta todas as extensões do sistema de comunicação, por número e nome.

A programação é efectuada através da selecção dos números na lista e arrastamento do registo para a posição pretendida (**Música em espera - externa** ou **Programações de porta**). Para apagar um registo, deve seleccionar-se o registo e, em seguida, movê-lo para o caixote do lixo.

10.9.1.2 Área Música em espera - externa

A opção **Música em espera - externa** permite a ligação de entradas de música em espera a partir de fontes como um aparelho de discos compactos ou de um serviço como o Musac. O dispositivo é ligado à porta da extensão. A porta tem de ter a programação **NoFe** (para determinar o tipo de porta, ver Extensões).

Também é possível utilizar um IVM como música em espera externa. Podem ser configuradas no IVM até seis portas de música em espera diferentes (para os grupos de relações de tráfego 1 a 16). Podem ser configuradas no IVM até seis portas de música em espera diferentes (para os grupos de relações de tráfego 1 a 6). Estas portas são definidas como portas de música em espera através da activação da correspondente classe de COS (valor 17). Para um telefone IP em retenção apenas será reproduzida a música em espera de VBZ 1.

Grupo de VBZ, Número

Para programar uma extensão para um equipamento de música em espera externo, deve arrastar a extensão da lista **Selecção** para o campo **Grupo VBZ: N.º de telefone**.

Podem ser activados no máximo 6 módulos MOH (Music on Hold, música em espera). Cada MOH pode ser atribuído a um ou vários grupos de relações de tráfego (VBZ).

Para chamadas que não podem ser atribuídas a um grupo de relações de tráfego (VBZ) (por ex., UCD) é activado o MOH que estiver atribuído ao primeiro grupo VBZ.

10.9.1.3 Área Programações de porta

Através da tabela, podem ser configuradas 4 extensões telefónicas de porteiro eléctrico. Para programar uma extensão para uma programação de porta, deve arrastar a extensão da lista **Selecção** para o campo **Extensão telefónica** ou **Extensão de destino** da tabela.

Também podem ser activados até três flags (**Port. eléct.**, **DTMF** e **Desvio**).

Colunas Extensão telefónica, Extensão de destino

A **Extensão telefónica** na porta tem de ser do tipo **NoFe** ou, em alternativa, **Porta sem terminal**. É possível especificar o número de uma extensão ou de um grupo como sendo a **Extensão de destino** na qual um toque especial assinala que campainha da porta foi premida. A chamada segue os algoritmos de transferência definidos em Programações | Chamadas de entrada.

Port. eléct.

Com esta configuração é programado o trinco através de uma interface a/b. Para este fim, a respectiva caixa do adaptador TFE deve ser ligada à entrada do telefone.

A caixa do adaptador TFE não se encontra disponível nos EUA.

DTMF (Multifrequência de dupla tonalidade)

Se se pretender abrir a porta com um transmissor DTMF a partir do sistema de telefone de porta, é preciso programar o flag de DTMF.

Desvio de chamada (AUL)

Esta opção deve ser activada quando o sinal de chamar na porta deve ser desviado para um destino externo e ser sinalizado no destino externo do desvio. Um desvio interno é sempre seguido, independentemente de estar activado.

Ver também
– Parágrafo 10.2.1, “Extensões”, na pág. 10-13 – Parágrafo 10.6, “Programações	Chamadas de entrada”, na pág. 10-131 – Parágrafo 10.9, “Programações	Ligações”, na pág. 10-255 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Actuadores

10.9.2 Actuadores

Programações | Ligações | Actuadores

No Hicom 150 E Office Point/Com e HiPath 3300 a 3550, pode ser instalado o módulo de relé de controlo opcional com 4 entradas e saídas de controlo para funções como, por exemplo, vigilância, alarme, controlo e ajustamento. Isto pode ser utilizado em sistemas de segurança ou para a constituição de sistemas de administração.

A função de entrada de sinal (entrada de controlo) é activada pelo fecho de qualquer dos contactos flutuantes externos. O circuito eléctrico externo é alimentado pelo módulo do relé de controlo e electricamente isolado do controlador do sistema através de um acoplador óptico.

10.9.2.1 Tabela Lista de actuadores

Os actuadores a administrar encontram-se na lista deste campo. Ao seleccionar um actuador na lista, são apresentados na área Actuador os parâmetros do actuador seleccionado e podem ser alterados.

10.9.2.2 Área Actuador

Tipo do actuador

Existem várias funções que podem ser atribuídas aos actuadores (relés).

Tipo	Função	Tempo de activação
Sem função	O respectivo actuador não se encontra operacional ou foi programado como campainha comum em Programações	Chamadas de entrada, Listas de destinos de chamadas.	

Tipo	Função	Tempo de activação
Act. e des. manual	O relé pode ser activado ou desactivado para propósitos de ligação, através dos códigos 'Activar ou desactivar o interruptor seleccionado'. No caso de terminais de teclas, esta função também pode ser programada numa tecla. Seleccionando `NONE' (nenhuma), um determinado extensão, um grupo de extensões ou todas as extensões podem ser atribuídas a este tipo de relé. No caso deste tipo de relé, a acção de desligar pode ser retardada se tiver sido introduzido um valor maior do que 0 no campo 'Tempo de activação'.	um múltiplo de 100 ms.
Des. automático diferido	O relé pode ser activado ou desactivado como se fosse um temporizador ou um interruptor temporizado através do código `Activar o interruptor seleccionado' (ver acima).  No caso de terminais de teclas, esta função também pode ser programada numa tecla.  Seleccionando `NONE' (nenhuma), um determinado extensão, um grupo de extensões ou todas as extensões podem ser atribuídas a este tipo de relé.	um múltiplo de 100 ms.
Trinco eléctrico	Ver tipo **Des. automático diferido** O texto "Sistema de abertura de porta" é visualizado nos respectivos terminais.	
Amplificador do altifalante	O relé é activado quando se encontra ligado ao telefone de porta. O relé é desactivado quando se encontra desligado do telefone de porta ou do telefone / altifalante da entrada. Esta função faz com que seja possível controlar o amplificador de um telefone de porta, de modo a só ser activado quando se torna necessário. A este tipo de relé deve ser atribuído um telefone de porta ou uma interface de altifalante.	

Tipo	Função	Tempo de activação
Indicação de ocupado	O relé é activado se a extensão atribuída cessar de se encontrar numa condição inactiva. Isto quer dizer que O auscultador foi levantado, o altifalante encontra-se activado ou a extensão está a receber uma chamada. O relé é desactivado, se a extensão atribuída volta à condição de inactividade. Isto quer dizer que o auscultador foi substituído, o altifalante encontra-se desactivado e a extensão se encontra desocupada. O relé também pode ser activado directamente por meio do código 'Activar/desactivar o interruptor seleccionado'. No caso dos telefones pertencerem ao sistema, esta função também pode ser programada numa tecla. Se o relé tiver sido activado por meio de um código ou de uma tecla, o estado da extensão atribuída é ignorado e o relé só pode ser novamente desactivado por meio de um código ou de uma tecla. Aplicação prática: Indicador de Porta Ocupada "Não incomodar", "Reunião", "Conferência", ligação do PC para transmissão de dados (gestão de energia). A este tipo de relé deve ser atribuída uma extensão específica. No caso deste tipo de relé, a acção de desligar pode ser retardada se tiver sido introduzido um valor maior que 0 no campo de 'tempo de reacção'.	um múltiplo de 100 ms.
Música externa	O relé é activado, se, pelo menos, uma extensão ou uma linha do sistema de comunicação não se encontrar numa condição de inactividade. O relé é desactivado, se todas as extensões e linhas do sistema de comunicações se encontrarem na condição de inactividade. Aplicação prática: activação de um gravador, de um aparelho de CDs, de gestão de energia da ligação a um PC, etc. Este tipo de relé necessita de ser atribuído a uma extensão denominada 'NENHUM', facto que deve ocorrer unicamente uma vez no sistema. No caso deste tipo de relé, a acção de desligar pode ser retardada se tiver sido introduzido um valor maior que 0 no campo de 'tempo de reacção'.	um múltiplo de 100 ms.

Tipo	Função	Tempo de activação
Segunda campainha	(Simulação W2) O relé é activado para a extensão atribuída, caso esta esteja a receber uma chamada. Este relé é desactivado quando a chamada é atendida ou termina. Este relé não é temporizado. A este tipo de relé deve ser atribuída uma extensão específica. No caso deste tipo de relé, a acção de desligar pode ser retardada se tiver sido introduzido um valor maior do que 0 no campo 'Tempo de activação'.	um múltiplo de 3 segundos
Impulso de taxação	O relé é temporizado de acordo com o número da extensão à qual está atribuído, efectuando a taxação em função dos impulsos da chamada entrante ou dos sinais de taxação da chamada. A este tipo de relé deve ser atribuída uma extensão específica. Neste caso, o tempo de reacção não é tomado em consideração.	sempre impulsos de 150ms e pausas de 150ms.
Extensão activa	O relé é activado se a extensão atribuída se encontrar activa. Isto quer dizer que o auscultador foi levantado ou o altifalante foi activado. O relé é desactivado, se a extensão atribuída volta à condição de inactividade. Isto quer dizer que o auscultador foi pousado no descanso ou que o altifalante foi desactivado. A este tipo de relé deve ser atribuída uma extensão específica. No caso deste tipo de relé, a acção de desligar pode ser retardada se tiver sido introduzido um valor maior que 0 no campo de 'tempo de reacção'.	um múltiplo de 100 ms.

Nome do actuador

Para facilitar a sua administração, podem ser atribuídos quaisquer nomes aos actuadores (desde que não ultrapassem os 16 caracteres).

Extensão atribuída, número de telefone

Uma extensão que deva ficar atribuída a um actuador pode ser seleccionada aqui.

Tempo de activação, factor

Aqui podem ser introduzidos tempos como factores, para produzir múltiplos de 100 ms.

Ver também

- Parágrafo 10.6, “Programações | Chamadas de entrada”, na pág. 10-131
- Parágrafo 10.9, “Programações | Ligações”, na pág. 10-255
- Parágrafo 10.9.6, “Sensores”, na pág. 10-270

- Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Actuadores

10.9.3 Anúncio

Programações I Ligações I Anúncio

A opção **Anúncio** permite ligar um equipamento de anúncio a portas analógicas de uma extensão. Consoante o sistema de comunicações, é suportada a ligação de, no máximo, 16 equipamentos.

Com o sistema Hicom 150 E Office Pro/HiPath 3700, 3750, podem ser utilizadas as portas de junção E & M, além das portas analógicas (a/b). É possível ligar simultaneamente até 32 extensões a um anunciador.

Para UCD, Anúncio antes do atendimento e Marcação directa MFV (DTMF) podem ser ligados até 16 anunciadores a interfaces a/b do lado das extensões, além das fontes de música em espera.

O Hicom 150 E Office Pro/HiPath 3700, 3750 também pode ser ligado à E&M. A inicialização/ paragem pode ser indicado através do relé e de sensores ou através da E&M.

10.9.3.1 Tabela Equipamentos de anúncio

Nesta Tabela podem ser seleccionados, para os diferentes equipamentos de anúncio, números (portas, às quais são ligados) e o tipo de anúncio.

Coluna Anunciador

O número do anunciador é fornecido pelo sistema de comunicação.

Uma porta analógica atribuída como porta de anúncio deve ser programada em Vista de extensão: Facilidades activadas para o tipo de extensão **Atendedor automático**.

Coluna Acesso

Em **Acesso** especifica-se a ligação. Aqui selecciona-se a porta, à qual este aparelho se encontra ligado.

Coluna Tipo de anúncio

Através de **Tipo de anúncio** selecciona-se o tipo de equipamento ligado ao sistema de comunicação.

Para Hicom 150 E Office Com/Pro e HiPath 3300 a 3750, a lista refere-se ao campo **Destino de espera** em Grupos UCD.

Nos equipamentos de anúncio, podem ser programados diversos tipos de anúncio:

Nenhum	não está ligado nenhum equipamento de anúncio.
Anúncio	apenas um equipamento de anúncio externo poderá ser ligado através das portas SLA, do módulo TIEL ou do IVM. O anunciador ligado tem de fornecer um anúncio com início e fim fixos. Após o final do anúncio, este anunciador não pode proceder à continuação da ligação (também não pode ser introduzido nenhum destino de operadora). A respectiva porta do anunciador deve ser registada em **Acesso**.
Música externa	é efectuada uma reprodução sem fim do anúncio ou da inserção de música. Podem ser ligadas outras chamadas, mesmo durante a inserção. A ligação é possível através das portas SLA, do módulo TIEL ou do IVM. A respectiva porta do anunciador deve ser registada em **Acesso**.
Música interna	é ligada a música de espera interna do sistema de comunicação. Em **Acesso**, deve ser introduzido o valor **Nenhum**. Se no sistema de comunicação estiver definida uma música em espera externa como destino, esta será inserida. Nas duas variantes um acesso configurado não tem efeito.
Media PC	Esta definição é uma pré-programação. Controla se um chamador deve ouvir o anúncio desde o início ou um anúncio em curso, no Media PC ou na aplicação de controlo.

Botão Destinos externos

Para programar os destinos externos é apresentada a caixa de diálogo Anúncio | Destinos externos.

10.9.3.2 Tabela Anúncio antes do atendimento

Anúncio antes do atendimento permite reproduzir anúncios em extensões analógicas e digitais através de anunciadores externos ligados. Na tabela, podem ser atribuídas as linhas de rede (Coluna **Slot / Linha**) a diferentes anunciadores (coluna **Anunciador**).

Existe um temporizador para esta facilidade, **Tempo de atraso do anúncio antes do atendimento** (ver Parâmetros de tempo).

10.9.3.3 Área Selecção

Módulo HG 1500

Em **Módulo HG 1500**, seleccionar um módulo HG 1500 encaixado no sistema de comunicações que não esteja programado como gatekeeper (ver também Programações | Rede | Gatekeeper).

10.9.3.4 Área Fontes MOH

Numa rede IP, é possível definir recursos de DSP para um gateway para a ligação de música em espera (MOH) a clientes IP. Por gateway, podem ser reservados até 5 DSP para a ligação de música em espera. Para cada fonte de música em espera (DSP), pode ser programado o codec correspondente.

Número de origens

Seleccionar aqui o número de fontes de música em espera.

Codec de áudio

Seleccionar aqui o codec que deve ser utilizado para cada fonte de música em espera. O codec determina o tipo de PCM (codificação dos pacotes de voz).

Ver também

– Parágrafo 8.2.2, “Vista de extensão: Facilidades activadas”, na pág. 8-17
– Parágrafo 10.6.11, “Grupos UCD”, na pág. 10-160
– Parágrafo 10.8.10, “Parâmetros de tempo”, na pág. 10-234
– Parágrafo 10.9, “Programações | Ligações”, na pág. 10-255
– Parágrafo 10.9.4, “Anúncio | Destinos externos”, na pág. 10-267

– Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Anúncios

10.9.4 Anúncio | Destinos externos

Programações | Ligações | Anúncio | Destinos externos

Através de **Destinos externos**, é possível endereçar anunciadores noutro nó HiPath. O anunciador é assinalado como externo e o número de telefone é introduzido em “Destinos externos”.

10.9.4.1 Área Anunciador

Através dos botões **<- anterior** e **seguinte ->** é possível percorrer os anunciadores existentes. Nesse processo, são apresentadas as programações dos anunciadores.

10.9.4.2 Área Número externo

Rota, Número

Número de telefone de uma porta de anúncio noutro nó HiPath.

Ver também
– Parágrafo 10.9.3, “Anúncio”, na pág. 10-264

10.9.5 Procura de pessoas

Programações | Ligações | Procura de pessoas

Através de **Procura de pessoas** programam-se os parâmetros do Sistema de procura de pessoas (SPP) activado.

10.9.5.1 Área Sistema de procura de pessoas

Porta PSE

Aqui é seleccionada a porta analógica, à qual o equipamento de procura de pessoas (PSE) é ligado.

Tipo

Esta opção define o tipo de PSE:

Simples	via porta a/b Um PSE Básico é ligado através de portas analógicas a/b e de um conversor de chamadas. O conversor de chamadas cria uma indicação para o PSE, que este utilizará para telefonar para a extensão adequada.

10.9.5.2 Área Tipo de funcionamento

Existem três tipos de funcionamento. Eles são definidos com a ajuda de um código com três dígitos + indicativo de fim.

Chamada urgente, Chamada normal

Os tipos de funcionamento distinguem-se através de sinais acústicos, que variam segundo o fabricante.

Texto

Este ponto apresenta apenas um texto de informação.

Ver também

- Parágrafo 8.2.2, “Vista de extensão: Facilidades activadas”, na pág. 8-17
- Parágrafo 10.9, “Programações | Ligações”, na pág. 10-255
- Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Sistema de procura de pessoas

10.9.6 Sensores

Programações | Ligações | Sensores

Em Sensores, efectua-se a configuração das entradas de controlo que activam funções correspondentes no sistema de comunicações.

10.9.6.1 Tabela Lista de sensores

Os sensores a administrar encontram-se nesta lista.

10.9.6.2 Área Sensor

Tipo de sensores

Os sensores podem ser atribuídos a tipos diferentes, de acordo com as funcionalidades.

Registo na memória de erros

Aqui é possível seleccionar se o erro 1/19 deve ser registado na memória de erros ou não.

Só activo para sensor tipo ALARM.

Número do destino da chamada

Para os sensores, existe uma porta a/b associada programável, que é chamada após o estabelecimento da ligação de registo pelo sistema de comunicação e é intercalada nesta ligação. Esta porta é chamada pelo sistema depois do sinal de inicialização ter sido recebido. O autor da chamada ignora então esta ligação. Um anúncio gravado pode ser activado através de um atendedor de chamadas ligado a esta porta, o qual informa a extensão de destino sobre a resposta do sensor.

Se tiver sido programado um número de telefone externo ou EVM em vez de uma porta a/b-Port para um sensor, a ligação é estabelecida mas não é transmitida informação acústica sobre a chamada do sensor.

Importante: Esta facilidade não está implementada para um número de telefone externo e para EVM.

No caso de número de telefone externo, a extensão chamada pode, pelo menos, identificar a origem da chamada (se CLIP estiver programado).

Equipamento de anúncios gravados, número de telefone

Entrada da porta, à qual o equipamento de anúncios, o atendedor de chamadas ou o dispositivo de correio telefónico se encontram ligados.

Dados de controlo, caixa de informações

Entrada da cadeia de controlo com um máximo de 24 caracteres para o sistema de correio de voz (número de telefone da caixa de correio).

Se a ligação tiver sido estabelecida, a cadeia de controlo é transmitida para a interface do anúncio gravado. Se não se encontrar disponível nenhuma interface de anúncio gravado, a cadeia de controlo é transmitida ao destino.

Exemplo de aplicação para HiNet VS1600:

A falha de um ventilador é determinada através de um sensor de temperatura e sinalizada por um LED no lado anterior da caixa. Com a activação de Registo na memória de erros, este alarme é também introduzido na memória de erros.

Nome do sensor/Texto de sinalização

Nome do sensor, máx. 16 caracteres.

No caso de destinos internos, o nome do sensor aparece no visor.

Se **Registo na memória de erros** estiver activado, só é possível introduzir 10 caracteres (máx.) para o nome do sensor.

Número de chamadas

O número de tentativas feitas para contactar a extensão de destino é aqui introduzido.

Multiplicadores de temporizador

Campo	Descrição	Multiplicador
Duração da chamada	Para ir assinalando a duração da chamada em curso, o sensor de períodos emite uma tonalidade de acordo com o valor aqui especificado (múltiplos de 5 segundos).	1 ... 255
Intervalo entre chamadas	A duração do intervalo entre duas tonalidades do sensor, em múltiplos de 10 mins.	1 ... 255
Tempo de desactivação	O período de tempo depois da resposta de um sensor, durante o qual não é transmitida nenhuma mudança de indicador (múltiplos de 10 min.).	1 ... 255

Ver também
– Parágrafo 10.9, “Programações	Ligações”, na pág. 10-255 – Parágrafo 10.9.2, “Actuadores”, na pág. 10-259 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Sensores

10.9.7 Correio de voz

Programações | Ligações | Correio de voz

As programações de **Phonemail** só são necessárias para sistemas de comunicações com integração em rede equipados com Phonemail central (tanto CorNet N ou CorNet NQ como QSIG). Deve existir um plano de numeração homogéneo. Estas programações só devem ser executadas nos sub-sistemas.

Observação: Este procedimento substitui a solução através de pseudo-portas, que até agora era usada habitualmente para acesso por rechamada. A pseudo-porta para a transferência de chamadas ao correio de voz continua a ser necessária.

Para as versões 1.0 e 2.2:
- É necessária nas estações uma porta, programada como porta PM.
- É necessária nas estações uma porta, que satisfaça a função de Call Forwarding para PM.
- É necessária nas estações uma porta, que satisfaça a função de Callback.

Para a versão 3.0:
- É necessária nas estações uma porta, programada como porta PM.
- É necessária nas estações uma porta, que satisfaça a função de Call Forwarding para PM.
- É necessária uma porta entre as estações, a qual execute a função de rechamada, ou o número de rechamada deve ser introduzido em Ligação --> Correio de voz.

Para um sistema ligado em rede:
- É necessária nas estações uma porta, programada como porta PM.
- É necessária nas estações uma porta, que satisfaça a função de Call Forwarding para PM,ou recorre(se aos registos externos do Call Management com ligação ao --> Phonemail ein.
- É necessária nas estações uma porta, que satisfaça a função de Callback ou, o número de Callback é programado em Transferência de chamadas .

Cuidado
Se for utilizado um PhoneMail, devem ser desactivadas as portas do EVM para correio de voz (ver Parágrafo 10.9.18, “EVM (Entry Voice Mail)”, na pág. 10-306).

10.9.7.1 Área Correio de voz de acesso por rechamada

Número de telefone

Quando uma nova mensagem de um correio de voz é consultada através da tecla de caixa de correio, é estabelecida uma ligação ao número indicado aqui.

Nas redes homogéneas, este número é igual ao **número de acesso por rechamada** do sistema principal. Através de LCR, este número deve naturalmente ser transferido para o sistema principal.

Nome

O nome indicado aqui aparece no display do telefone do sistema quando é premida a tecla da caixa de correio.

10.9.7.2 Área Gravador Live Recording

Número de telefone

Se a função de gravação de chamadas estiver activada (Live Call Record), a chamada activa será registada no gravador cujo número é indicado aqui.

Ver também
– Parágrafo 10.9.3, “Anúncio”, na pág. 10-264 – Parágrafo 10.9.18, “EVM (Entry Voice Mail)”, na pág. 10-306

10.9.8 Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)

Programações | Ligações | Voice Mail integrado (IVM)

Normalmente, o **IVM** é colocado em serviço com 8 ou 24 canais B.

Os parâmetros e programações de manutenção necessários para IVM podem ser obtidos e administrados com o HiPath 3000 Manager.

IVM só fica disponível após inserção de um módulo de IVM no sistema de comunicação.

A colocação em serviço das portas de IVM decorre de forma semelhante à de uma extensão digital. Adicionalmente, é necessário definir com flags de extensão o tipo de porta da extensão como Phonemail (número com 5 dígitos).

Nos flags de porta RDIS, o parâmetro ”Nível 3 Formato CHI” é definido normalmente como tipo de interface: ”outra interface” e o parâmetro ”Comprimento referência de chamada” como 2.

Na programação de uma Linha de grupo / colectiva, para suportar módulos de IVM até 24 canais, é necessário utilizar o primeiro grupo, pois apenas no primeiro grupo existe suporte para o número adequado de portas. Todavia, só são possíveis 24 canais, se o tipo de grupo for programado como cíclico ou linear. Se tiver sido programado um grupo cíclico ou linear com 24 canais e se se pretender reconfigurar o grupo como grupo normal, serão apagados todos os canais do grupo.

Cuidado
Se for utilizado um IVM, devem ser desactivadas as portas do EVM para correio de voz (ver Parágrafo 10.9.18, “EVM (Entry Voice Mail)”, na pág. 10-306).

10.9.8.1 Tabela Mailbox

Na tabela, são apresentadas todas as mailboxes. É possível identificar de forma exclusiva cada mailbox através do índice (=cabeçalho de linha).

Coluna	Tipo	Valor standard	Área
Índice	Só leitura	Número de ordem	1-500

Número de telefone da mailbox

Aqui são indicados os números de telefone das mailboxes individuais e atribuídos ao índice correspondente.

Coluna	Tipo	Valor standard	Área
Nome da Mailbox	Campo de introdução	-	1–8 dígitos

Quando uma mailbox é atribuída a uma extensão, é obrigatório que a mailbox tenha o mesmo número de telefone que a extensão

Nome

Este é o **Nome** associado a esta mailbox. Pode ser o nome de uma pessoa, o nome de um departamento ou qualquer outro que seja apropriado. O nome pode conter no máximo 16 dígitos. Apenas podem ser utilizadas letras maiúsculas e minúsculas de A a Z, números, vírgulas, pontos e espaços.

As extensões, para as quais deve ser programada uma mailbox, podem ser incluídas na caixa de diálogo Mailbox através do botão Aceitar os dados mailbox de extensões ou copiando e colando a partir da caixa de diálogo Extensão ou de uma tabela do Excel.

Coluna	Tipo	Valor standard	Área
Nome da mailbox	Campo de introdução	-	ASCII

COS

É possível atribuir uma classe de COS definida (**COS 1** a **COS 17**) por mailbox ou pode ser efectuada uma atribuição livre de bits de COS específicos a uma mailbox através da caixa de diálogo IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox. São possíveis até 254 diferentes combinações para novas classes de COS (tipo 1 a tipo 254). Através da lista pendente **COS** é possível atribuir estas 17 combinações fixas e 254 combinações livres de COS às mailboxes. Todas as outras combinações serão apenas identificadas com a designação “definido pelo utilizador” e não podem ser atribuídas com a ajuda da lista pendente COS.

Coluna	Tipo	Valor standard	Área
COS Mailbox	Caixa de selecção	COS 4	COS 1 a COS 17 Tipo 1 a tipo 254 (definido pelo utilizador)

Parâmetro

A coluna **Parâmetro** nesta caixa de diálogo funciona exactamente como na caixa de diálogo Extensão. Caso seja seleccionada com duplo clique, abre-se o submenu Parâmetros de IVM com o separador:

Separadores
– IVM	Parâmetro/Parâmetro mailbox – IVM	Parâmetro/COS

Como na caixa de diálogo Extensão, as programações definidas podem ser memorizadas temporariamente como modelo de cópia e copiadas para outras mailbox. A indicação de modelo de cópia é efectuada através de “**” na coluna Parâmetro.

Selecção do nome

Aqui define-se se será permitida a selecção do nome para uma extensão específica. Condições essenciais: tem de existir permissão geral para a selecção do nome (ver IVM | Outras programações/Geral) e tem de existir um nome gravado para a extensão.

10.9.8.2 Botões

outras programações

Este botão permite aceder a **Outras programações**, para programar o IVM com os separadores.

Separadores
– IVM	Outras programações/Geral – IVM	Outras programações/Avançado – IVM	Outras programações/Parâmetros de rede – IVM	Outras programações/Auto Attendant – IVM	Outras programações/Calendário – IVM	Outras programações/Listas de distribuição central – IVM	Outras programações/Mailbox de grupos

Aceitar os dados mailbox de extensões

Enquanto não forem efectuados quaisquer registos na tabela, é possível a partir da caixa de diálogo Extensões copiar as extensões activas ou dotadas de um nome para esta caixa de diálogo.

Após a aceitação, o botão altera a sua função para **Aceitar programações do modelo de cópia**. Ao premir este botão, as programações da mailbox memorizadas temporariamente e marcadas na tabela com o sinal **, são transmitidas para uma ou mais mailboxes.

Verificar

Através de **Verificar** poderá verificar se os números de telefone das mailboxes se sobrepõem à banda dos números de telefone, sendo emitido um aviso correspondente se for caso disso.

A verificação da coerência das programações de IVM pode ser efectuada através de **Verificar** ou automaticamente através de **Aceitar**. O sistema verifica os seguintes erros:

- Duas mailboxes têm o mesmo número ou os seus números sobrepõem-se (por ex. “123” e “1234”).
- O comprimento do número de uma mailbox é maior do que o permitido (ver parâmetro **compr. máx. dos nº. da mailbox** em IVM | Outras programações/Geral).

Além disso, quando são efectuadas as acções seguintes, são emitidos avisos:

- Uma mailbox presente no registo de dados original foi apagada.
  A extensão tem de confirmar esta acção, pois neste caso todos os parâmetros pertencentes a esta mailbox são repostos, sendo a mailbox apagada do IVM juntamente com o conjunto de mensagens, textos de acolhimento, etc. pertencentes à mailbox.

As acções seguintes são verificadas logo durante a introdução. O aviso correspondente aparece na linha de estados logo após a introdução do número.

- Diminuição de COS de uma mailbox.
  A extensão tem de confirmar esta acção, pois neste caso todos os parâmetros que correspondem a facilidades, às quais esta mailbox deixa de ter acesso, serão repostos para valores standard.
- Um número de mailbox foi atribuído de novo.

Ver também

- Parágrafo 10.9.9, “IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox”, na pág. 10-279
- Parágrafo 10.9.10, “IVM | Parâmetro/COS”, na pág. 10-284
- Parágrafo 10.9.11, “IVM | Outras programações/Geral”, na pág. 10-289
- Parágrafo 10.9.13, “IVM | Outras programações/Parâmetros de rede”, na pág. 10-297
- Parágrafo 10.9.14, “IVM | Outras programações/Auto Attendant”, na pág. 10-299
- Parágrafo 10.9.15, “IVM | Outras programações/Calendário”, na pág. 10-301
- Parágrafo 10.9.16, “IVM | Outras programações/Listas de distribuição central”, na pág. 10-303
- Parágrafo 10.9.17, “IVM | Outras programações/Mailbox de grupos”, na pág. 10-304
- Parágrafo 10.9.18, “EVM (Entry Voice Mail)”, na pág. 10-306

10.9.9 IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox

Programações | Ligações | IVM | Parâmetro

Através de **Parâmetro mailbox** programam-se os parâmetros em função do parâmetro **COS** seleccionado na tabela Mailbox (ver Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado).

Para iniciar a caixa de diálogo, faça duplo clique no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) na coluna **Parâmetro**.

10.9.9.1 Área Mailbox

Número ou Índice

Índice ou número da mailbox seleccionada. Se ainda não tiver sido atribuído nenhum número à mailbox, é apresentado o índice .

Nome

Nome da mailbox seleccionada.

Como modelo de cópia

A função modelo de cópia permite memorizar temporariamente as configurações desta mailbox e transmití-las depois a uma ou várias outras mailbox. Utilizando o botão **Aceitar programação do modelo de cópia** (ver Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)), podem ser configurados os mesmos parâmetros de mailbox, sem ser necessário reprogramar as diferentes facilidades.

anter., próxim.

É apresentada a mailbox com um índice imediatamente inferior ou superior.

10.9.9.2 Outros parâmetros

Consoante o parâmetro **COS** seleccionado na tabela Mailbox (ver Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) são apresentados outros parâmetros.

Mailbox de informações	Por mailbox com o **COS 1**, fica disponível o parâmetro **Mailbox de informações**. Caso a opção esteja activada, a mailbox é identificada como sendo uma mailbox de informações e permite ao chamador a navegação no respectivo interior ou a reprodução repetida da mensagem de acolhimento.
Desligar automático após anúncio	Quando uma mailbox está programada como **Mailbox de informações**, é possível definir através de **Desligar automático após anúncio** se a mailbox se deve desligar automaticamente após uma única reprodução do anúncio.
Código de linha colectiva	É possível seleccionar o código de linha colectiva que permite aceder a esta mailbox. O valor “Standard” neste campo significa que será atribuído à mailbox o código da primeira linha colectiva de que for membro uma extensão de IVM. Em caso de atribuição da extensão de IVM a várias linhas colectivas (sistemas com vários clientes), deve atribuir-se à mailbox o código de linha colectiva que diverge de Standard. É possível seleccionar a partir da lista de todas as linhas colectivas que têm uma extensão de IVM como membro. Para isso é necessário configurar previamente as linhas colectivas.
Código de rota	É possível seleccionar o código de rota (código de feixe) com que esta mailbox pode ocupar determinadas rotas (feixe) de saída. Se não for introduzido nenhum valor neste campo, será utilizado o primeiro código de rota do sistema (disponível em Linha/Integração em rede * Rotas). Logo a seguir à divergência de Standard, é necessário introduzir o código de rota associado à mailbox, se a mailbox tiver a classe de acesso do aviso. É possível seleccionar o primeiro código de rota de toda as rotas.

Posto de operadora	É possível introduzir o número do posto de operadora para o qual deve ser efectuado o transbordo desta mailbox. Área de programação: 1 até 8 dígitos. Se não for introduzido nenhum valor neste campo, será utilizado o número do posto de transbordo sistema (disponível em Parâmetros do sistema | Transbordo / PO). Num sistema com vários clientes, é possível introduzir aqui o número do posto de operadora associado (posto de transbordo) para a mailbox seleccionada.
Idioma	Pode optar entre os idiomas 1, 2 e 3. A selecção standard corresponde ao idioma 1. Para obter informações sobre os idiomas em causa, consultar Manutenção	IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM).
Destino de transferência de fax	Para cada mailbox que tenha definido o respectivo bit de COS **Destino de transferência de fax**, é possível introduzir aqui o número de fax para o qual será efectuado o transbordo dos faxes de entrada.

Controlo de acolh.	**Sistema diurno/nocturno** Em **COS 6**, a mensagem de acolhimento activada pode ser controlada através do estado de serviço nocturno do sistema de comunicação. Se for seleccionado o parâmetro **Sistema diurno/nocturno**, as mensagens de acolhimento diurna e nocturna são automaticamente activadas pelo IVM, consoante o estado de serviço nocturno do sistema de comunicação (mensagem de acolhimento 1 ou 2). **manual** Se for seleccionado o parâmetro **manual**, as 4 mensagens de acolhimento possíveis são activadas manualmente pela extensão. **Tipo de chamada** Se for seleccionado **Tipo de chamada** , serão distinguidas as chamadas internas e externas. As mensagens de acolhimento 1 e 2 do IVM serão convertidas na mensagem de acolhimento interno e mensagem de acolhimento externa. Se na COS 17 o flag **Selecção de mensagem de acolhimento** for seleccionado para uma música em espera, o **Tipo de chamada**será desactivado. **Calend. IVM** As caixas de correio de anúncio podem ser complementadas com uma função de calendário. Se na COS 17 for seleccionado o flag **Selecção de mensagem de acolhimento**, poderá então ser seleccionado e activado o **Calend. IVM**.

Ver também

- Parágrafo 9.19.13, “Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60
- Parágrafo 10.9.8, “Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)”, na pág. 10-275
- Parágrafo 10.9.10, “IVM | Parâmetro/COS”, na pág. 10-284

10.9.10 IVM | Parâmetro/COS

Programações | Ligações | IVM | Parâmetro

Através de **COS** é possível criar as características individuais de cada mailbox das classes de COS que divergem das classes de COS standard.

Para iniciar a caixa de diálogo, faça duplo clique no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) na coluna **Parâmetro**.

Está programado o grupo de acesso 2 (acesso restrito) para todas as portas de IVM. Na Alemanha e na Grécia, é utilizado o grupo de acesso 2 pré-definido para esse efeito. Em todos os outros países, o grupo de acesso 2 foi alterado para a programação “Acesso restrito”.

10.9.10.1 Área Mailbox

Número ou Índice

Índice ou número da mailbox seleccionada. Se ainda não tiver sido atribuído nenhum número à mailbox, é apresentado o índice .

Nome

Nome da mailbox seleccionada.

Como modelo de cópia

A função modelo de cópia permite memorizar temporariamente as configurações desta mailbox e transmití-las depois a uma ou várias outras mailbox. Utilizando o botão **Aceitar programação do modelo de cópia** (ver Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)), podem ser configurados os mesmos parâmetros de mailbox, sem ser necessário reprogramar as diferentes facilidades.

anter., próxim.

É apresentada a mailbox com um índice imediatamente inferior ou superior.

10.9.10.2 Tabela COS, COS, Estado

Características da mailbox compostas pelas facilidades de COS. Todas as facilidades podem ser activadas na coluna **Estado**.

Mailbox de informação/mìnima

A activação desse bit de COS permite a configuração dessa mailbox como mailbox de informação. Esse bit de COS não pode ser activado simultaneamente com o bit de COS “Mailbox Auto-Attendant”. A **Quantidade de mensagens de acolhimento** deve estar programada para 1. Caso contrário, serão efectuadas as correcções necessárias na activação desse bit de COS.

Mailbox Auto-Attendant

Define a activação dessa facilidade para a mailbox. Esse bit de COS não pode ser activado simultaneamente com o bit de COS “Mailbox de informação/mìnima”.

Mailbox de grupos

Define a mailbox como uma maibox de grupos.

Quantidade de mensagens de acolhimento

Esse parâmetro define a quantidade de mensagens de acolhimento para a mailbox. A quantidade de mensagens de acolhimento é relevante para as seguintes facilidades:

- Selecção de mensagem de acolhimento
- Plano semanal
- Plano semanal pessoal

Gravar e enviar informação

Define para o proprietário da mailbox a opção de gravar uma informação no próprio bloco de mensagens e enviá-la a outra(s) mailbox(es). Como destinatário, podem ser seleccionadas, além da **Mailbox**, a **Lista de distribuição para todo o sistema** e **Difusão**, desde que a mailbox disponha da autorização necessária.

A informação só será entregue, se a gravação de mensagens da mailbox de destino estiver activada.

Envio de mensagens

Define para o proprietário da mailbox a opção de encaminhar a última mensagem ouvida a outra mailbox. O proprietário também pode gravar um comentário e anexá-lo à mensagem. Como destinatário, podem ser seleccionadas, além da mailbox, a **Lista de distribuição para todo o sistema** e **Difusão**, desde que a mailbox disponha da autorização necessária.

A mensagem só será entregue, se a gravação de mensagens da mailbox de destino estiver activada.

Rechamada ao remetente da mensagem

Define se o proprietário da mailbox, ao ouvir uma mensagem, pode rechamar a pessoa que deixou a mensagem, caso o número de telefone tenha sido transmitido. Neste caso, a chamada é iniciada com teclas de atalho (“*8 ou “70”, a depender da programação **Comutação da interface do utilizador** para interface Xpressions V3).

Memorizar mensagens

Define se essa mailbox suporta a memorização de mensagens.

Salto para a próxima função TUI

Define a possibilidade de saltar todas as mensagens existentes nessa mailbox para aceder imediatamente à administração de mailbox. Esse salto para a próxima função TUI é iniciado com as teclas de atalho “*” / “79” na **Comutação da interface do utilizador** para interface Xpressions V3.

Informação privada

Define a activação dessa facilidade para a mailbox.

Selecção de mensagem de acolhimento

Define se a mailbox dispõe de um controlo de mensagem de acolhimento.

Chamada de aviso

Define a activação dessa facilidade para a mailbox.

Função de substituto

Define a activação dessa facilidade para a mailbox. Por predefinição, este flag está desactivado para qualquer grupo de acesso IVM (COS).

Número de fax

Define se a mailbox pode especificar um destino de transferência de fax próprio.

Modificação do idioma da mailbox

Define se o idioma de utilizador pode ser seleccionado ou alterado para essa mailbox.

Nome do utilizador da mailbox pessoal

Define se a mailbox dispõe de um nome de utilizador.

Difusão

Esse bit de COS concede à mailbox a autorização para a difusão no envio de mensagens. A difusão é um caso especial no envio de uma mensagem de voz. Se um utilizador estiver autorizado a enviar mensagens de difusão, receberá a opção Difusão como destino opcional através da TUI. Após a recepção de uma mensagem de difusão na mailbox, é activado o aviso de MWI (mensagem em espera).

Este processo pode requerer um tempo mais longo, a depender da carga do sistema HiPath 3000 e da quantidade de MWI a activar. A recepção de uma mensagem de difusão não activa um “User Outcall”.

Lista de distribuição para todo o sistema

Define as listas de distribuição como opção para o envio de informações e mensagens a partir dessa mailbox.

AA Destino marc. abreviada ext.

Se este bit de COS estiver activado para uma **Mailbox Auto Attendant**, é possìvel atribuir a ela destinos de marcação abreviada dependentes do calendário de IVM.

AA Desactivar marcação directa

Se este bit de COS estiver activado, não será possìvel marcar números de telefone numa **Mailbox Auto Attendant**. Para ser transferido, o chamador deve utilizar os destinos de marcação abreviada predefinidos.

Agile Mailbox Attendant

O bit de COS **Suporte de Agile** activa a execução de um processo de comutação com outra sincronização (excepto na identificação de sinal de fax).

Este bit de COS só pode ser activado, se a Mailbox Auto Attendant estiver a ser utilizada num ambiente Agile. Num ambiente standard, a activação desse bit de COS pode levar à falha da funcionalidade Auto Attendant.

Notificação de correio electrónico

Define a activação dessa facilidade para a mailbox.

Sem gravação de mensagem de acolhimento na TUI

Se este bit de COS estiver activado, não é possìvel gravar uma mensagem de acolhimento própria na TUI. A única possibilidade de alterar a mensagem de acolhimento standard é carregar os ficheiros WAV através do HiPath Manager ou WEB.

Transferência automática

Define a activação dessa facilidade para a mailbox.

Mailbox de Mobilidade

Define a activação dessa facilidade para a mailbox.

Ver também

- Parágrafo 9.19.13, “Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60
- Parágrafo 9.19.26.3, “Mensagens de acolhimento, PC->IVM Delta”, na pág. 9-80
- Parágrafo 9.19.23, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal”, na pág. 9-73
- Parágrafo 10.9.8, “Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)”, na pág. 10-275
- Parágrafo 10.9.9, “IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox”, na pág. 10-279
- Parágrafo 10.9.11, “IVM | Outras programações/Geral”, na pág. 10-289
- Parágrafo 10.9.13, “IVM | Outras programações/Parâmetros de rede”, na pág. 10-297
- Parágrafo 10.9.15, “IVM | Outras programações/Calendário”, na pág. 10-301
- Parágrafo 10.9.16, “IVM | Outras programações/Listas de distribuição central”, na pág. 10-303
- Parágrafo 10.9.17, “IVM | Outras programações/Mailbox de grupos”, na pág. 10-304

10.9.11 IVM | Outras programações/Geral

Programações | Ligações | IVM | outras programações | Geral

Através de **Geral** são efectuadas as programações válidas para todas as mailboxes.

Para iniciar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) fazer duplo clique no botão **outras programações**.

10.9.11.1 Área “Parâmetros gerais”

compr. máx. dos nº. da mailbox

Aqui pode ser fixado o comprimento máximo dos números de mailbox.

Área de programação: 1 até 8 dígitos.

O valor standard é de 3 dígitos.

compr. máx. das mens. (seg)

Duração à disposição do chamador para registar a sua mensagem (duração máxima das mensagens de entrada em segundos).

Área de programação: 1 até 1200 segundos.

O valor standard é de 120 segundos.

compr. mín. das mens. (seg)

Tempo mínimo de ligação, a partir do qual é registada uma mensagem.

Área de programação: 1 até 10 segundos.

O valor standard é de 1 segundo.

Mens.memorizáveis por mailbox

Quantidade de mensagens que a extensão pode memorizar no terminal para modificação posterior.

Área de programação: 1 mensagem até 255 mensagens.

O valor standard é de 5 mensagens.

Compr da senha da mailbox

O comprimento da senha da mailbox indica quantos caracteres a extensão deve introduzir quando alterar a senha.

Gama: 3 a 8 caracteres.

O valor standard é de 6 caracteres.

Tempo até anúncio ajuda (seg)

Tempo após o qual o anúncio de ajuda é activado, quando a extensão marca o número da mailbox e não efectua quaisquer outras introduções .

Área de programação: 1 até 5 segundos.

O valor standard é de 3 segundos.

Repetições do anúncio ajuda

Definição do número de repetições do anúncio de ajuda, segundo a programação.

Área de programação: 0 até 5 repetições.

O valor standard é de 3 repetições.

Quantidade de repetições para mensagens

Se a extensão tiver configurado um serviço de avisos, o IVM tenta enviar um aviso ao número introduzido, de acordo com o número de repetições especificado neste campo.

Área de programação: 1 até 255 repetições.

O valor standard é de 3 repetições.

Intervalo de repetição para avisos (min)

Duração da tentativa de envio de informação por IVM, definida em função da quantidade de repetições introduzida.

Gama de ajuste: 1 minuto a 60 min.

O valor standard é de 15 minutos.

É necessário ter em atenção que a programação dos dois valores (quantidade de repetições e intervalo de repetição para avisos) formam uma combinação coerente.

Destino de transferência de fax geral

Aqui indica-se o destino de transferência de fax para o qual o IVM normalmente deve enviar os faxes de entrada. As mailboxes com a COS 5 ou 6 podem ter um destino de transferência de fax divergente, para todas as outras será utilizado o destino aqui programado.

Intervalo de programação: números de fax internos válidos

Valor standard: nenhum

Idioma standard

O idioma standard aqui seleccionado é automaticamente transferido para a programação das diversas mailbox.

É possível seleccionar entre o idioma 1, 2 e 3. Para obter informações sobre os idiomas em causa, consultar Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM).

Duração da mensagem live recording

Duração máxima para a gravação de voz (Live Call Record).

Intervalo de definição: 1 - 60 minutos

Valor standard: 5 minutos

Ordenação de mensagens

Controla o anúncio de mensagens novas não apagadas. Com a selecção de **LiFo** (Last in - First out), é anunciada primeiro a mensagem mais recente. Com a selecção de **FiFo** (First in - Last out), é anunciada primeiro a mensagem mais antiga.

Apagamento automático de mensagens antigas após dias

Aqui define-se a eliminação automática de todas as mensagens da mailbox ou das mensagens já ouvidas e não protegidas após um perìodo de tempo programável. A eliminação é activada com a inserção da marca de verificação na caixa de controlo (à esquerda). Além disso, no campo de edição (à direita) pode ser introduzido o período de tempo pretendido.

Na lista, é possível definir se devem ser eliminados **todos** os registos da caixa de correio ou **só os já ouvidos**.

Em IVM2.0 apenas pode ser definido o valor standard **Todos**.

Intervalo de programação: 1 - 90 dias

Modo de comutação

Aqui, especifica-se o modo de comutação do IVM. É possível seleccionar: **Transferir antes da chamada**, **Toque** ou **Resposta**.

Modo de comutação	Descrição
Transferir antes da chamada	Transferir antes da chamada corresponde a uma comutação não supervisionada. O telefonema é comutado o mais rapidamente possível (Transferir antes do atendimento). Não é possível comutar para um destino ocupado com protecção de chamada em espera. Neste caso, se estiver disponível, a comutação faz-se para a mailbox da extensão de destino ou a chamada regressa à mailbox de transferência. Uma chamada transferida com “Transferir antes da chamada/Transferir antes do atendimento” não pode ser rejeitada pela extensão chamada.
Toque	Toque corresponde a uma comutação parcialmente supervisionada. O telefonema é comutado assim que o destino é chamado (Transferir antes do atendimento). Se a extensão de destino estiver ocupada e não for permitida a chamada em espera, ao contrário de “Transferir antes da chamada”, “Toque” permite voltar a comutar após algum tempo (30 seg.) ou, no caso de uma mailbox de operadora automática, marcar outro destino.
Resposta	Resposta corresponde a uma comutação totalmente supervisionada. O telefonema só é comutado quando a extensão de destino atender a chamada (Transferir após atendimento). Caso a comutação não esteja disponível, as opções são semelhantes às de “Toque”. O tempo de espera pelo atendimento da chamada pode ser configurado através de um parâmetro de tempo com valores entre 10 e 60 segundos (predefinição: 20 segundos).

A programação standard é **Transferir antes da chamada**.

Independentemente destes parâmetros, as comutações numa rechamada para o chamador são sempre comutadas com **Resposta** e as chamadas de fax sempre com **Transferir antes da chamada**.

Comutação da interface do utilizador para interface Xpressions V3

Aqui, é possível especificar se o IVM deve utilizar a interface Xpressions 450 ou Xpressions Compact.

Selecção do nome

Aqui, é possível especificar se a facilidade Selecção do nome será permitida em todo o sistema.

Anúncio do número de telefone do chamador

Quando a extensão ouve as mensagens da mailbox, o número do chamador é anunciado ou ocultado.

Na programação standard, o número do chamador não é anunciado à extensão.

Limite de comprimento dos números

Se o limite de comprimento dos números estiver activado, o IVM só poderá marcar números de ligações de saída (marcação abreviada do auto-atendedor, substituto, chamada de aviso) até ao comprimento dos números das mailboxes. Caso sejam programados números mais compridos, o estabelecimento da ligação será interrompido.

No modo standard, este parâmetro está activado.

Repetição do anúncio no auto-atendedor

A mensagem de acolhimento de uma mailbox do auto-atendedor será reproduzida o número de vezes que for programado.

Intervalo de programação: 0 - 5 repetições

O valor standard é de 3 minutos.

Tempo até ao anúncio do auto-atendedor

Tempo após o qual será repetido o anúncio de uma mailbox do auto-atendedor.

Área de programação: 1 - 5 segundos.

O valor standard é de 3 minutos.

Anúncio antes da gravação de voz

O início da gravação de voz (Live Call Record) deve ser sinalizado por um **prompt de voz** ou por um sinal de aviso (**bip**), ou **nenhuma** sinalização deve ser efectuada antes da gravação de voz.

10.9.11.2 Área “Qualidade de gravação”

Nesta área pode ser determinada a qualidade de gravação das saudações e das mensagens, dependendo da memória ocupada. Estão disponíveis as seguintes opções:

- Saudações e mensagens em memorização optimizada (baixo consumo de memória)
- Saudações em HiQuality, mensagens em memorização optimizada (médio consumo de memória)
- Saudações e mensagens HiQuality (alto consumo de memória)

10.9.11.3 Área “Comportamento dos anúncios do AutoAttendant”

Nesta área é determinado quais ficheiros de voz devem ser reproduzidos para um chamador através do EVM Auto Attendant (EVM: Extended Voice Mailbox). As seguintes caixas de verificação podem ser activadas ou desactivadas:

Caixas de verificação	Standard	Anúncios
VP antes de transferir[1]	desactivado	• “Por favor, aguarde, a sua chamada será transferida...”
VP Resultado da transferência	activado	Será reproduzido um dos seguintes anúncios: • “O número marcado não existe.” • “A extensão está ocupada.” • “A extensão não responde.”
VP Rejeição	activado	Será reproduzido um dos seguintes anúncios: • Dois anúncios combinados: “A sua chamada será transferida para o operador.” “Por favor, aguarde.” • “A sua chamada será transferida para a caixa de correio da extensão.” • “Por favor, aguarde, a sua chamada será transferida...”
VP antes de desligar	activado	Será reproduzido um dos seguintes anúncios: • “Favor chamar mais tarde.” • “Obrigado. Até logo.” • “O número da caixa de correio é inválido.”

1 VP: Prompt de voz

Ver também

– Parágrafo 9.19.13, “Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60
– Parágrafo 10.9.8, “Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)”, na pág. 10-275
– Parágrafo 10.9.13, “IVM | Outras programações/Parâmetros de rede”, na pág. 10-297
– Parágrafo 10.9.14, “IVM | Outras programações/Auto Attendant”, na pág. 10-299
– Parágrafo 10.9.15, “IVM | Outras programações/Calendário”, na pág. 10-301
– Parágrafo 10.9.16, “IVM | Outras programações/Listas de distribuição central”, na pág. 10-303
– Parágrafo 10.9.17, “IVM | Outras programações/Mailbox de grupos”, na pág. 10-304

10.9.12 IVM | Outras programações/Avançado

Programações | Ligações | IVM | outras programações | Avançado

Através de **Avançado** são efectuadas as programações válidas para todas as mailboxes.

Para iniciar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) fazer duplo clique no botão **outras programações**.

10.9.12.1 Área Parâmetros gerais

Quantidade de tentativas de registo remoto

Aqui é definido o número de introduções erradas que é possível para o registo.

Intervalo de programação: 0 a 3 tentativas

O valor standard é

- IVM2.0: 1
- IVM3.0: 0

Quantidade de letras para a procura

Aqui é definido o número de letras para a procura.

Intervalo de programação: 3 a 6 letras

A predefinição é de 3 letras

Procura por nome/apelido

Na lista, é possível definir se a procura deve ser efectuada pelo nome ou pelo apelido.

Message Info após a mensagem

Aqui, é possível especificar se a Message Info deverá ser configurada antes ou depois da mensagem.

Anúncio de ajuda imediatamente

Aqui, é possível especificar se o anúncio de ajuda deve ser inserido imediatamente após a ligação à caixa de correio, ou após um tempo de espera (em segundos).

Ver também
– Manutenção	IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM) – Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) – IVM	Outras programações/Geral – IVM	Outras programações/Auto Attendant – IVM	Outras programações/Calendário – IVM	Outras programações/Listas de distribuição central – IVM	Outras programações/Mailbox de grupos

10.9.13 IVM | Outras programações/Parâmetros de rede

Programações | Ligações | IVM | outras programações | Parâmetros de rede

Através de **Parâmetros de rede** programa-se o acesso de rede ao IVM.

Para iniciar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) fazer duplo clique no botão **outras programações**.

Endereço IP

Endereço IP do IVM.

O valor standard é 192.168.1.2.

O endereço IP tem de ser único em toda a rede. Antes da atribuição de endereços IP deve ser realizado um “Ping” no novo endereço IP a configurar. Se o endereço IP responder, este endereço IP não pode voltar a ser atribuído.

Máscara Subnet

A máscara de rede executa o endereçamento de sub-redes, mascarando os bits de endereço IP. A máscara de rede indica o tamanho da sub-rede. Dentro de uma sub-rede é possível transferir dados directamente de um computador para o outro, sem ter de estabelecer uma ligação através de um router ou um gateway.

O valor standard é 255.255.0.0

Gateway endereço

O gateway é o próximo router (computador), através do qual é possível ter acesso ao destino desejado (descrito através da direcção IP).

O valor standard é 192.168.1.1

Área Notificação de correio electrónico

Quando chegarem novas mensagens de correio de voz à mailbox, é criada e enviada uma mensagem de correio electrónico. O utilizador pode, assim, consultar a mensagem tanto através do telefone como através do computador, acedendo à sua caixa de correio electrónico. A disponibilização da mensagem sob a forma de ficheiro facilita o arquivamento electrónico.

Nome do host

Nome do host do módulo de IVM.

Endereço IP do servidor de DNS

Endereço IP do servidor de DNS. O servidor de DNS é o servidor para o qual o correio electrónico deve ser enviado.

O valor standard é 192.168.1.3

Nome de DNS

Nome do domínio de DNS.

Acessos LAN autoriz., Acesso FTP, Acesso TFTP

Aqui pode ser especificado se o **Acesso FTP** e/ou o **Acesso TFTP** directo via LAN são autorizados.

A programação standard é Não (não seleccionado).

Ver também

- Parágrafo 9.19.13, “Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60
- Parágrafo 9.19.24, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Notificação de correio electrónico”, na pág. 9-74
- Parágrafo 10.9.8, “Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)”, na pág. 10-275
- Parágrafo 10.9.11, “IVM | Outras programações/Geral”, na pág. 10-289
- Parágrafo 10.9.14, “IVM | Outras programações/Auto Attendant”, na pág. 10-299
- Parágrafo 10.9.15, “IVM | Outras programações/Calendário”, na pág. 10-301
- Parágrafo 10.9.16, “IVM | Outras programações/Listas de distribuição central”, na pág. 10-303
- Parágrafo 10.9.17, “IVM | Outras programações/Mailbox de grupos”, na pág. 10-304

10.9.14 IVM | Outras programações/Auto Attendant

Programações | Ligações | IVM | outras programações | Auto Attendant

Através de **Auto Attendant** configuram-se as facilidades das caixas de correio que podem funcionar como operadora automática (COS 5, COS 6, COS 14 e COS 15). Através da selecção dos dígitos 0 a 9, o chamador pode ser transferido para destinos específicos, os quais são definidos aqui. Obviamente, o anúncio tem de explicar estas opções. Além disso, é possível programar destinos de transbordo, para os quais o chamador é transferido quando não prime nenhum dígito ou prime um dígito incorrecto (não ocupado).

Para iniciar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) fazer duplo clique no botão **outras programações**.

Núm. tel./nome mailbox:

A lista pendente apresenta as mailboxes correspondentes com as classes de acesso COS 5, COS 6, COS 14 e COS 15 disponíveis para selecção.

independente do tipo de chamada sempre indicar um menu DTMF

Aqui, é possível especificar se deve ser sempre indicado um menu DTMF, independentemente do tipo de chamada.

Tempo entre pressões de tecla (seg)

Nesta lista pode ser definido o intervalo de tempo entre duas pressões de tecla.

Intervalo de programação: 1 a 10 segundos (em passos de 0,5 segundos)

Predefinição: 2,5 segundos

10.9.14.1 Tabela Extensão

Aqui são indicadas todas as extensões
- programadas (activas ou com nome atribuído) e
- não definidas como porta de correio de voz.

10.9.14.2 Tabela mailbox programadas

Lista de todas as mailboxes programadas.

10.9.14.3 Destinos marcação abreviada/transbordo

Aqui é possível programar 10 destinos de marcação abreviada (0 a 9) e dois destinos de transbordo (diurno e nocturno). Os destinos de transbordo são utilizados em caso de " Silêncio " ou "Falta de marcação ". Na COS 6, caso esteja activado o acolhimento controlado pelo sistema de comunicação (diurno/nocturno), é seleccionado o respectivo destino; caso contrário, as chamadas são encaminhadas sempre para o primeiro destino de transbordo (diurno). Os destinos podem ser seleccionados nas listas **Extensão** e **mailbox programadas** e arrastados para a tabela. O tipo de destino é automaticamente definido como Número ou Mailbox. Também é possível introduzir directamente os destinos de marcação abreviada. O tipo de destino deve, depois, ser definido como **Mailbox**, **Número** ou **Central+número**, conforme o caso. No caso do tipo **Central+número**, o IVM ocupa um feixe (rota 1) antes de marcar o número introduzido. Entradas incompletas são rejeitadas. Para apagar destinos de marcação abreviada, marcar o registo na tabela e arrastá-lo para a lixeira.

Se tiver sido introduzido como destino de marcação abreviada o número de outra caixa de correio com a função "Operadora automática", basta fazer duplo clique neste campo para ter acesso directo a essa caixa de correio.

Ver também

- Parágrafo 9.19.13, "Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na pág. 9-60
- Parágrafo 10.9.8, "Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)", na pág. 10-275
- Parágrafo 10.9.11, "IVM | Outras programações/Geral", na pág. 10-289
- Parágrafo 10.9.13, "IVM | Outras programações/Parâmetros de rede", na pág. 10-297
- Parágrafo 10.9.15, "IVM | Outras programações/Calendário", na pág. 10-301
- Parágrafo 10.9.16, "IVM | Outras programações/Listas de distribuição central", na pág. 10-303
- Parágrafo 10.9.17, "IVM | Outras programações/Mailbox de grupos", na pág. 10-304

10.9.15 IVM | Outras programações/Calendário

Programações | Ligações | IVM | outras programações | Calendário

Através de **Calendário** definem-se os horários de trabalho e pausa da comutação de avisos.

Para iniciar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) fazer duplo clique no botão **outras programações**.

Tabela Plano semanal

Aqui, deve introduzir-se o início e o fim do horário de trabalho (anúncio diurno) e o início e o fim horário de pausa (anúncio de pausa).

A introdução do início e fim do anúncio especial permite uma diferenciação adicional do controlo de anúncios dependente do horário.

Fora dos horários de trabalho, pausa e anúncio especial, está activo o anúncio nocturno.

Por predefinição, a tabela está preenchida de segunda-feira a quinta-feira com os seguintes valores: horário de trabalho 08:00-17:00 e horário de pausa 12:00-12:30. À sexta-feira, os valores são: horário de trabalho 08:00-15:00 e horário de pausa 12:00-12:30.

Por predefinição, o início e o fim do horário de anúncio especial não estão definidos.

Por predefinição, ao sábado e ao domingo está activo o anúncio nocturno.

Intervalo de programação: 00:00-23:59.

Prioridade	Horário	Anúncio
1	Horário especial	Anúncio especial
2	Horário de pausa	Anúncio de pausa
3	Horário de trabalho	Anúncio diurno
4	outros	Anúncio nocturno

Perspectiva mensal

Desta perspectiva mensal podem ser transferidos até 50 dias para a tabela de dias especiais.

Tabela Dias esp. plano anual

Para os dias desta tabela, é necessário definir os horários de trabalho, os horários de pausa e os horários especiais com o respectivo início e fim.

Por predefinição, a tabela está vazia.

Em caso de sobreposições dos horários, são válidas as prioridades que se seguem.

Prioridade	Horário	Anúncio
1	Horário especial	Anúncio especial
2	Horário de pausa	Anúncio de pausa
3	Horário de trabalho	Anúncio diurno
4	outros	Anúncio nocturno

Ver também

- Parágrafo 9.19.13, “Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60
- Parágrafo 9.19.23, “Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal”, na pág. 9-73
- Parágrafo 10.9.8, “Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)”, na pág. 10-275
- Parágrafo 10.9.11, “IVM | Outras programações/Geral”, na pág. 10-289
- Parágrafo 10.9.13, “IVM | Outras programações/Parâmetros de rede”, na pág. 10-297
- Parágrafo 10.9.14, “IVM | Outras programações/Auto Attendant”, na pág. 10-299
- Parágrafo 10.9.16, “IVM | Outras programações/Listas de distribuição central”, na pág. 10-303
- Parágrafo 10.9.17, “IVM | Outras programações/Mailbox de grupos”, na pág. 10-304

10.9.16 IVM | Outras programações/Listas de distribuição central

Programações | Ligações | IVM | outras programações | Lista de distrib. centr.

Através de **Lista de distribuição central** é possìvel programar em 20 listas até 20 caixas de correio de destino ou listas para distribuição de mensagens.

Para iniciar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) fazer duplo clique no botão **outras programações**.

Selecção Lista

Nas listas 1 a 20 podem ser guardadas diversas caixas de correio seleccionadas ou listas.

Selecção Destinos

Lista de todas as caixas de correio programadas e listas.

Destinos na lista

Destinos seleccionados da lista marcada (1-20).

A selecção dos destinos efectua-se através de “arrastar e largar” a partir da lista **Selecção Destinos**. A eliminação efectua-se arrastando e largando os valores na reciclagem.

Alterar nomes

Neste campo, é possível alterar o nome da lista de distribuição central actualmente seleccionada. O nome pode conter no máximo 16 dígitos. Apenas podem ser utilizadas letras maiúsculas e minúsculas de A a Z, números, vírgulas, pontos e espaços.

Os nomes predefinidos são “Lista 1” a “Lista 20”.

Ver também
– Parágrafo 9.19.13, “Manutenção	IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60 – Parágrafo 10.9.8, “Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)”, na pág. 10-275 – Parágrafo 10.9.11, “IVM	Outras programações/Geral”, na pág. 10-289 – Parágrafo 10.9.13, “IVM	Outras programações/Parâmetros de rede”, na pág. 10-297 – Parágrafo 10.9.14, “IVM	Outras programações/Auto Attendant”, na pág. 10-299 – Parágrafo 10.9.15, “IVM	Outras programações/Calendário”, na pág. 10-301 – Parágrafo 10.9.17, “IVM	Outras programações/Mailbox de grupos”, na pág. 10-304

10.9.17 IVM | Outras programações/Mailbox de grupos

Programações | Ligações | IVM | outras programações | Mailbox de grupos

Através de **Mailbox de grupos** é possível introduzir até 20 membros do grupo por mailbox de grupo com as classes de acesso COS 7 ou COS 16.

Para iniciar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) fazer duplo clique no botão **outras programações**.

Núm. tel./nome mailbox:

A lista pendente só permite seleccionar as caixas de correio correspondentes com as classes de acesso COS 7 ou COS 16 e os números de grupos MULAP.

Intervalo de programação: 1 a 8 caracteres

Mailbox de grupo compartilhada

Aqui é possível definir se uma caixa de correio é uma mailbox de grupo compartilhada.

Uma caixa de correio só pode ser membro de uma mailbox de grupo compartilhada. A designação de um “grupo normal” como “compartilhado” apenas é possível se este não contém membros que já pertencem a uma outra mailbox de grupo compartilhada.

Extensões

Aqui são indicadas todas as extensões
- programadas (activas ou com nome atribuído),
- não definidas como porta de correio de voz,
- que ainda não têm nenhuma mailbox própria e
- que ainda não são membros de outra mailbox de grupo.

Membros

Aqui são indicados todos os membros da mailbox de grupo.

A selecção das extensões efectua-se através de “arrastar e largar” (ou através do botão **Novo**) a partir da lista interna de **Extensões** ou no campo **Membros**. Para apagar os membros da mailbox de grupo, é necessário arrastá-los para a reciclagem.

Ver também

- Parágrafo 9.19.13, “Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)”, na pág. 9-60
- Parágrafo 10.9.8, “Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)”, na pág. 10-275
- Parágrafo 10.9.11, “IVM | Outras programações/Geral”, na pág. 10-289
- Parágrafo 10.9.13, “IVM | Outras programações/Parâmetros de rede”, na pág. 10-297
- Parágrafo 10.9.15, “IVM | Outras programações/Calendário”, na pág. 10-301
- Parágrafo 10.9.16, “IVM | Outras programações/Listas de distribuição central”, na pág. 10-303
- Parágrafo 10.9.14, “IVM | Outras programações/Auto Attendant”, na pág. 10-299

10.9.18 EVM (Entry Voice Mail)

Programações | Ligações | EVM

Os parâmetros e programações de manutenção necessários para o EVM podem ser obtidos e administrados.

EVM só fica disponível após inserção de um módulo de EVM no sistema de comunicações.

A colocação em serviço das portas de EVM decorre de forma semelhante à de uma extensão digital. Adicionalmente, é necessário definir com flags de extensão o tipo de porta da extensão como Phonemail (número de 5 dígitos).

Cuidado
Se for utilizada outra aplicação de correio de voz, por exemplo, IVM (HiPath Xpressions Compact) ou Phonemail, as portas do EVM para correio de voz devem ser desactivadas. Para isso, as portas devem ser definidas com o tipo de estação “Standard” e removidas da linha colectiva do correio de voz activo. Além disso, o número de mailboxes para configuração automática deve ser definido como “0”. Deste modo, evita-se uma alteração indesejada do comportamento da gestão de chamadas pelo utilizador.

10.9.18.1 Tabela Mailbox

Na tabela, são apresentadas todas as mailboxes. É possível identificar de forma exclusiva cada mailbox através do índice (=cabeçalho de linha). Existem 24 linhas (correspondentes ao número máximo de mailboxes do EVM).

Nas caixas de correio de grupo (Grupos e MULAP) as novas mensagens são sinalizadas só no display da primeira extensão desse grupo.

Número de telefone da mailbox

Aqui introduzem-se os números de telefone de cada uma das mailboxes. A mailbox é identificada através do número de telefone.

Quando uma mailbox é atribuída a uma extensão, é obrigatório que a mailbox tenha o mesmo número de telefone que a extensão

- **Programar a mailbox de saudação comum**

  Aqui são introduzidos os números de telefone da **mailbox de saudação comum** para a linha colectiva de EVM que contém as portas de EVM.

  Predefinição: 351

Nome

Este é o **Nome** associado à mailbox. O nome é extraído da caixa de diálogo Extensão (ver também Extensões). Num grupo, é apresentado o nome do grupo.

As extensões para as quais deve ser programada uma mailbox podem ser incluídas na caixa de diálogo Mailbox copiando e colando a partir da caixa de diálogo Extensão ou de uma tabela do Excel.

Mensagem de acolhimento

Seleccionar as predefinições das mailboxes através da lista pendente. Se for seleccionado **Dia/noite**, o controlo das mensagens de acolhimento processa-se automaticamente. Durante o serviço diurno é reproduzida a **Mensagem de acolhimento 1** e durante o serviço nocturno a **Mensagem de acolhimento 2**.

- **Mensagem de acolhimento com a mailbox de saudação comum programada**
  - Saudação comum da empresa

    A primeira mensagem de acolhimento da mailbox de saudação comum é utilizada como mensagem de acolhimento comum para todas as mailboxes (excepto AA), por exemplo, “Bem-vindo à Unify. A mensagem de acolhimento da mailbox é anunciada como nome, por ex., “Sr. Nuno Pinto”.

    A segunda mensagem de acolhimento da mailbox de saudação comum é utilizada novamente como anúncio comum, por ex.,”não pode atender agora, favor deixar uma mensagem”.

  - Anúncio de nome

    Se não existir a primeira mensagem de acolhimento da mailbox de saudação comum, é anunciado o prompt de voz “Esta é a caixa de correio da extensão”. A mensagem de acolhimento da mailbox é anunciada como nome, por ex., “Sr. Nuno Pinto”.

    Se não existir a segunda mensagem de acolhimento da mailbox de saudação comum - como faz sentido neste caso - ela será substituìda por 250 ms de “silêncio”.

Gravação, Operadora automática

É possível seleccionar para cada mailbox se esta é standard (**Gravação**) ou de posto de operadora (**Operadora automática**). Não é possível activar **Gravação** e **Operadora automática** em simultâneo. No máximo, podem ser programadas 4 mailboxes como posto de operadora.

Se não tiver sido seleccionado **Gravação** nem **Operadora automática** (standard), a mailbox é programada sem a gravação activada. A extensão terá de activar a gravação na primeira consulta da respectiva mailbox. Deste modo, garante-se que não é possível gravar mensagens antes de ser colocada em funcionamento pela extensão.

A mudança de mailbox standard para **Operadora automática** provoca a eliminação de todas as mensagens da mailbox.

Reposição de senha

Seleccionar esta opção para as mailboxes cuja senha deva ser reposta na próxima transferência do KDS para o sistema de comunicações. A senha é reposta para o valor 1234.

10.9.18.2 Botões

outras programações

Este botão permite aceder a **Outras programações**, para programar o EVM com os separadores.

Separadores
– EVM	Outras programações/Geral – EVM	Outras programações/Auto Attendant

Ver também
– Parágrafo 9.19.28, “Manutenção	EVM”, na pág. 9-83 – Parágrafo 10.9.19, “EVM	Outras programações/Geral”, na pág. 10-309 – Parágrafo 10.9.20, “EVM	Outras programações/Auto Attendant”, na pág. 10-312

10.9.19 EVM | Outras programações/Geral

Programações | Ligações | EVM | outras programações | Geral

Através de **Geral** são efectuadas as programações válidas para todas as mailboxes.

Para invocar a caixa de diálogo, no separador EVM (Entry Voice Mail), clicar no botão **outras programações**.

10.9.19.1 Área Parâmetros gerais

compr. máx. dos nº. da mailbox

Aqui pode ser fixado o comprimento máximo dos números de mailbox.

Intervalo de programação: 2 a 8 dìgitos

Valor standard: 2 ou 3 dìgitos (a depender do sistema de comunicações)

duração máxima da mensagem (min)

Tempo à disposição do chamador para gravar a sua mensagem (duração máxima das mensagens de entrada em minutos).

Intervalo de programação: 1 a 5 minutos

Valor standard: 2 minutos

Destino de transferência de fax geral

Aqui indica-se o destino de transbordo de fax para o qual o EVM normalmente deve enviar os faxes de entrada. Se não for introduzido um destino, o reconhecimento de sinal de fax também estará desactivado. Se se pretender que a detecção de sinal de fax funcione, mas não a transferência, é necessário introduzir aqui um destino inválido.

Intervalo de programação: números de fax internos válidos

Valor standard: nenhum

Limite de comprimento dos números

Se o limite de comprimento dos números estiver activado, o EVM só poderá marcar números de ligações de saída (marcação posterior da operadora automática e marcação abreviada da operadora automática) até ao comprimento indicado. Caso sejam programados números mais compridos, o estabelecimento da ligação será interrompido.

Intervalo de programação: 1 a 30

Por predefinição, o limite de comprimento corresponde ao comprimento dos números das caixas de correio (comprimento dos números internos), para que apenas seja permitida a marcação interna.

Idioma standard

O idioma standard aqui seleccionado é transferido para a programação de todas as mailboxes.

Se for seleccionado um idioma que não esteja carregado no EVM, é activado o idioma Inglês do Reino Unido (enuk). Caso o Inglês do Reino Unido não tenha sido carregado, é automaticamente activado o primeiro idioma carregado no EVM.

N.º de mailboxes p/a config. automática

Até ao número aqui indicado, as mailboxes também podem ser automaticamente programadas pela extensão. Não é necessário efectuar programações adicionais para as mailboxes configuradas automaticamente. Quando for excedido o número de mailboxes aqui indicado, deixa de ser possível atribuir automaticamente mais mailboxes através de uma chamada para o EVM.

Se já tiverem sido programadas mailboxes através do HiPath 3000 Manager, estão disponìveis menos mailboxes para a configuração automática. Se, por exemplo, o valor de **N.º de mailboxes p/a config. automática** for definido como 12 e tiverem sido programadas 10 HiPath 3000 Managermailboxes através do , já só restam 2 mailboxes para configuração pela extensão.

Intervalo de programação: 0 a 24 mailboxes

Valor standard: 12 mailboxes

Lista dest. chamadas p/a config. automática

A lista de destinos de chamadas aqui indicada (ver Transferência de chamadas) é atribuída às mailboxes configuradas automaticamente. Por predefinição, a lista de destinos de chamadas 18 está programada de forma a que a transferência para a EVM funcione sem necessidade de outras programações.

Intervalo de programação: 1 a 500 (consoante o sistema de comunicações)

Valor standard: 18

10.9.19.2 Área “Qualidade de gravação”

Nesta área pode ser determinada a qualidade de gravação das saudações e das mensagens, dependendo da memória ocupada. Estão disponíveis as seguintes opções:

- Saudações e mensagens em memorização optimizada (baixo consumo de memória)
- Saudações em HiQuality, mensagens em memorização optimizada (médio consumo de memória)
- Saudações e mensagens HiQuality (alto consumo de memória)

10.9.19.3 Área “Comportamento dos anúncios do AutoAttendant”

Nesta área é determinado quais ficheiros de voz devem ser reproduzidos para um chamador através do EVM Auto Attendant (EVM: Extended Voice Mailbox). As seguintes caixas de verificação podem ser activadas ou desactivadas:

Caixas de verificação	Standard	Anúncios
VP antes de transferir[1]	desactivado	• “Por favor, aguarde, a sua chamada será transferida...”
VP Resultado da transferência	activado	Será reproduzido um dos seguintes anúncios: • “O número marcado não existe.” • “A extensão está ocupada.” • “A extensão não responde.”
VP Rejeição	activado	Será reproduzido um dos seguintes anúncios: • Dois anúncios combinados: “A sua chamada será transferida para o operador.” “Por favor, aguarde.” • “A sua chamada será transferida para a caixa de correio da extensão.” • “Por favor, aguarde, a sua chamada será transferida...”
VP antes de desligar	activado	Será reproduzido um dos seguintes anúncios: • “Favor chamar mais tarde.” • “Obrigado. Até logo.” • “O número da caixa de correio é inválido.”

1 VP: Prompt de voz

Ver também

– Parágrafo 9.19.28, “Manutenção | EVM”, na pág. 9-83
– Parágrafo 10.9.18, “EVM (Entry Voice Mail)”, na pág. 10-306
– Parágrafo 10.9.20, “EVM | Outras programações/Auto Attendant”, na pág. 10-312

10.9.20 EVM | Outras programações/Auto Attendant

Programações | Ligações | EVM | outras Programações/Auto Attendant

Através de **Auto Attendant** são programadas as respectivas facilidades das caixas de correio que estão configuradas como operadora. Através da selecção dos dìgitos 0 a 9, o chamador pode ser transferido para destinos especìficos, os quais são definidos aqui. Obviamente, o anúncio tem de explicar estas opções. Além disso, é possível programar destinos de transbordo, para os quais o chamador é transferido quando não prime nenhum dígito ou prime um dígito incorrecto (não ocupado).

Para invocar a caixa de diálogo, no separador EVM (Entry Voice Mail), clicar no botão **outras programações**.

Núm. tel./nome mailbox:

A lista pendente apresenta as mailboxes com a opção **Operadora automática** que podem ser seleccionadas.

Tabela Extensão

Aqui são indicadas todas as extensões
- programadas (activas ou com nome atribuído) e
- não programadas como Phonemail (número com 5 dígitos)

Destinos marcação abreviada/transbordo

Aqui é possível programar 10 destinos de marcação abreviada (0 a 9) e 1 destino de transbordo para o dia, bem como 10 destinos de marcação abreviada (0 a 9) e 1 destino de transbordo para a noite. A transferência para os destinos de transbordo ocorre quando não é efectuada nenhuma marcação ou quando é premido um dígito incorrecto (não ocupado). Caso esteja activada a mensagem de acolhimento **Dia/noite**, é seleccionado o respectivo destino; caso contrário, as chamadas são encaminhadas sempre para o primeiro destino de transbordo (diurno).

Os destinos podem ser seleccionados na tabela **Extensões** e arrastados para a tabela. Também é possível introduzir directamente os destinos. Para apagar destinos, marcar a entrada na tabela e arrastá-la para a reciclagem.

Interceptar após anúncio

Se este flag estiver activado, é efectuado transbordo da chamada imediatamente após o anúncio para o número indicado em **Transbordo** (p. ex., posto de operadora).

Se o flag **Interceptar após anúncio** estiver activado, o texto de saudação é reproduzido uma vez e, em seguida, é efectuado o transbordo. Durante o anúncio de acolhimento, não é possível marcar nenhum destino de marcação abreviada.

Se o flag **Interceptar após anúncio** estiver desactivado, a primeira mensagem de acolhimento é reproduzida e, em seguida, o EVM efectua o transbordo da chamada para o número de telefone introduzido em **Transbordo** (p. ex., posto de operadora). Durante o anúncio de acolhimento, a marcação abreviada também funciona.

sem marcação de sufixo

Se esta opção estiver activada, o chamador só pode ser transferido para outros destinos através da marcação abreviada (marcação dos dìgitos 0 a 9). Não é possível marcar nenhum número (com vários dígitos) da operadora automática.

Ver também

– Parágrafo 9.19.28, “Manutenção | EVM”, na pág. 9-83
– Parágrafo 10.9.18, “EVM (Entry Voice Mail)”, na pág. 10-306
– Parágrafo 10.9.19, “EVM | Outras programações/Geral”, na pág. 10-309

10.10 Programações | Rede

Programações | Rede

Através de **Programações | Rede**, é possível efectuar as programações necessárias para a ligação do sistema de comunicações a uma LAN.

O caminho para LAN pode ser realizado através do seguinte seguinte hardware:
- Módulo V24.E/Servidor Com (não se aplica a HiPath 3000)
- Módulos HXGS(2)/HXGS(2)/HXGS (HiPath HG 1500)
- Módulo de Interface LAN (LIM) (só se aplica a HiPath 3000)

Separadores e caixas de diálogo
• Programações base • Parâmetro IP • Dados SNMP • Parceiro SNMP/Parceiro de comunicação • Parceiro PSTN • Editar parcei. PSTN • Firewall – Firewall | Editar Firewall IP – Firewall | Editar Firewall aplicação • Encaminhamento – Encami. | Editar Encami. IP • Mapeamento – Mapeam. | Editar Mapeam. IP • Parâmetro HiPath 5000 RSM/AllServe • Gatekeeper • GK de H.323 ext. • ER de SIP ext. • Portas IP • Gestão de recursos

Ver também:
– Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Ligação à LAN

10.10.1 Programações base

Programações I Rede I Programações base

As **Programações base** só estão disponíveis a partir do HiPath 3000 V1.2. Para as outras versões/variantes, as programações devem ser efectuadas em Parâmetro IP.

10.10.1.1 Área Acesso IP

Protocolo

Através de Acesso IP é possível configurar o acesso IP no sistema de comunicação. Este acesso IP não tem qualquer significado para a funcionalidade VoIP, disponibiliza apenas o acesso para a administração, emissão de taxação e as aplicações sobre CSTA.

É possível seleccionar como protocolo:

inactivo	Não está disponível nenhuma ligação ao sistema de comunicação através de IP.
LIM	Neste modo, o submódulo LIM no módulo de controlo é utilizado como acesso LAN ao sistema de comunicação (apenas HiPath 3000).
HIP	Neste modo, o módulo HG 1500 é utilizado em vez do sub-módulo LIM como acesso LAN. O HG 1500 funciona em modo de ponte, isto é, o módulo HG 1500 e a placa central do sistema de comunicação têm endereços IP distintos, que partilham uma interface física LAN.
SLIP	Neste modo, o acesso IP é utilizado através da interface V.24. Aqui, é possível ligar um router ou o CommServer (V.24/IP Box). Actualmente, este modo só é utilizado em combinação com o HiPath 500, estando o HiPath ligado através de V.24 ao módulo HXGO. A selecção deste acesso IP implica valores prédefinidos para SLIP, valores esses que, em princípio, já não deviam ser alterados. No HiPath 3150 a 3250, SLIP é a programação standard. Na inicialização do sistema é verificado, se a ligação IP funciona (ping). Se não funcionar, V.24 é inicializado com parâmetros V.24 convencionais.

Bloquear IP Access Manager

Através do IP Access Manager (ver Iniciar IP Access Manager efectua-se a configuração dos dados de acesso IP de um ou vários sistemas de comunicação (incluindo o módulo HG 1500) directamente a partir da rede LAN. Se, por requisitos de segurança especiais, for necessário impedir este tipo de configuração directa, é preciso definir este flag.

10.10.1.2 Área Núm. tel. rot.

Verif. de núm. tel.

A **Verificação de número de telefone** aplica-se globalmente, isto é, quando está activada, só são aceites chamadas com um CallingPartyNumber para o qual também esteja definido um parceiro RDIS (ver Encaminhamento). São rejeitadas todas as chamadas sem CallingPartyNumber.

Núm. tel. rot.

Aqui é introduzido o número de marcação directa que permite chamar o sistema de comunicação a partir do exterior. A funcionalidade de router do sistema de comunicação pode ser alcançada do exterior sob este número de marcação directa.

Verif. marc. dir.

É verificada a coerência do número de telefone do router introduzido com os números de telefone no sistema de comunicação. O número de telefone tem de ser exclusivo.

10.10.1.3 Área Contr. ligação

Repet. de marcação

Indica a quantidade máxima de **Repetições de marcação** para um número da estrutura de parceiro PSTN (só relevante, quando o sistema de comunicação inicia a chamada através de PSTN).

Pausa

Indica a **Pausa** em segundos entre as repetições de marcação.

10.10.1.4 Áreas Interface LAN/Interface PSTN

O sistema de comunicação dispõe de 2 interfaces de rede. Nelas se incluem a interface LAN (rede de área local), ligada à rede da empresa, e a interface PSTN (rede telefónica pública comutada).

Os parâmetros seguintes podem ser configurados para ambas as interfaces:

Endereço IP

Endereço IP da interface.

O endereço IP tem de ser único em toda a rede. Antes da atribuição de endereços IP deve ser realizado um “Ping” no novo endereço IP a configurar. Se o endereço IP responder, este endereço IP não pode voltar a ser atribuído.

Másc. Subnet

A máscara de rede executa o endereçamento de sub-redes, mascarando os bits de endereço IP. A máscara de rede indica o tamanho da sub-rede. Dentro de uma sub-rede é possível transferir dados directamente de um computador para o outro, sem ter de estabelecer uma ligação através de um router ou um gateway.

MTU

O comprimento máximo do pacote em bytes para o protocolo IP. Ele pode compreender valores de 500 até 1500.

10.10.1.5 Área Endereço IP do OSO

No campo de introdução “Endereço IP do OSO” é introduzido o endereço IP do servidor OpenScape Office na LAN. Assim, o OpenScape Office é ligado ao HiPath 3000.

10.10.1.6 Área Servidor TFTP pª APS Transfer

O protocolo TFTP (Trivial File Transfer Protocol) permite transferir ficheiros de um computador para outro. Para esta operação, o sistema de comunicação pode funcionar em modo de servidor ou em modo de cliente:

- Sistema de comunicação em modo de servidor TFTP: o APS está memorizado no computador remoto e através de ”tftp –i <endereço IP> put <NomeFicheiro-Origem> hicom.fli” do cliente TFTP remoto este APS é carregado no sistema de comunicação. Isto significa que a transferência de APS é accionada pelo cliente.
- Sistema de comunicação em modo de cliente TFTP: através da activação via MIB de SNMP privado com ”TFTP Download Action”, o sistema de comunicação carrega directamente um APS a partir do servidor TFTP administrado.

A comutação para o APS transferido efectua-se através de SNMP ou em modo de cliente TFTP segundo a definição introduzida em **Hora de comutação**.

Endereço IP

Endereço IP do servidor TFTP (TFTP = Trivial File Transfer Protocol), que disponibiliza o APS (sistema de programa da central) para o sistema de comunicação.

Caminho

Aqui é indicado o caminho no qual o APS está armazenado no computador remoto. Deve ser indicado o caminho completo.

Hora comut.

Neste campo é introduzida a hora a que o sistema de comunicação deve comutar para o APS transferido. No primeiro campo de entrada é programada a **Hora** e no segundo é programada a **Data** da comutação. Para iniciar uma comutação imediata ou temporizada após a transferência TFTP, é necessário um comando via SNMP.

10.10.1.7 Área Interface

Quando SLIP está configurado como **Acesso IP**, é possível configurar aqui a velocidade em bauds da interface V.24 na placa central para o equipamento ligado.

Ver também:

– Parágrafo 10.10, “Programações | Rede”, na pág. 10-314
– Parágrafo 10.10.2, “Parâmetro IP”, na pág. 10-319
– Parágrafo 12.3, “Iniciar IP Access Manager”, na pág. 12-5

10.10.2 Parâmetro IP

Programações I Rede I Parâmetros IP

Os **Parâmetros IP** estão disponíveis até ao HiPath 3000 V1.2. Para as outras versões/variantes, as programações devem ser efectuadas em Programações base.

10.10.2.1 Área Interface IP

Endereço IP

Aqui é introduzido o endereço IP correspondente ao ambiente da LAN. O endereço IP é carregado no servidor COM e activado. Assim, o sistema de comunicações está acessível através do endereço IP do servidor COM dentro de uma rede IP.

O endereço IP tem de ser único em toda a rede. Antes da atribuição de endereços IP deve ser realizado um “Ping” no novo endereço IP a configurar. Se o endereço IP responder, este endereço IP não pode voltar a ser atribuído.

Máscara Subnet

A máscara de rede executa o endereçamento de sub-redes, mascarando os bits de endereço IP. A máscara de rede indica o tamanho da sub-rede. Dentro de uma sub-rede é possível transferir dados directamente de um computador para o outro, sem ter de estabelecer uma ligação através de um router ou um gateway.

Gateway endereço

O gateway é o próximo router (computador), através do qual é possível ter acesso ao destino desejado (descrito através da direcção IP).

MTU

Aqui é registado o máximo comprimento de quadro de Ethernet. O valor pré-definido de 544 não deveria ser alterado!

10.10.2.2 Área Acesso IP

Inactivo	A ligação do módulo V.24/E ao sistema de comunicações é desactivada. O acesso de rede IP deixa de estar disponível.
SLIP Forwarding	(Programação standard para o acesso IP através do módulo V.24/E, também designado por Servidor COM). O endereço IP do servidor Com é igual ao endereço IP para o sistema de comunicações. O servidor Com trabalha em modo transparente, isto é, todos os pacotes IP são encaminhados via SLIP para a pilha de protocolos IP do sistema de comunicações.
SLIP Routing	Neste modo, o módulo V.24/E funciona como router entre as interfaces LAN e SLIP. A transmissão dos pacotes IP não é transparente, mas segundo a configuração de roteamento.
HIP-Forwarding	Neste modo, é utilizado o módulo HG 1500 como acesso à LAN em vez de V.24/E. O HG 1500 funciona em modo de ponte, isto é, o módulo HG 1500 e a placa central do sistema de comunicações têm endereços IP distintos, que partilham uma interface física LAN.

10.10.2.3 Área Hicom 150 E Office

Endereço IP

Aqui é registado o endereço IP utilizado pelo módulo V.24/E para aceder ao sistema de comunicações. Normalmente selecciona-se aqui a programação standard para SLIP, isto é, 1.0.0.1 como endereço IP.

Máscara Subnet

Este campo descreve a máscara de sub-rede na interface entre o sistema de comunicações e o servidor Com.

MTU

Aqui é introduzido o comprimento máximo dos pacotes Ethernet na secção entre o sistema de comunicações e o módulo V.24/E. O valor predefinido não deveria ser alterado !

10.10.2.4 Área Tabela de rotas

Rede

Os valores programados neste campo não deveriam ser alterados.

Máscara Subnet

Os valores programados neste campo não deveriam ser alterados.

Gateway Direcção IP

Os valores programados neste campo não deveriam ser alterados.

Tipo

Os valores programados neste campo não deveriam ser alterados.

10.10.2.5 Área Servidor TFTP

O protocolo TFTP (Trivial File Transfer Protocol) permite transferir ficheiros de um computador para outro. O Hicom 150 E Office pode funcionar tanto no modo de servidor como de cliente.

- Sistema de comunicações no modo de servidor TFTP: o APS está memorizado no computador remoto e através de um ”put_file– do cliente TFTP remoto este APS é carregado no sistema de comunicações. Isto significa que a transferência de APS é accionada pelo cliente.
- Sistema de comunicações no modo de cliente TFTP: através da activação do Hicom 150 E Office por SNMP com ”Transfer Start” o sistema de comunicações carrega automaticamente um APS de um computador remoto.

Endereço IP

Endereço de protocolo da Internet do servidor TFTP (TFTP = Trivial File Transfer Protocol), que disponibiliza o APS (sistema de programa da central) para o sistema de comunicações.

Caminho

Aqui é indicado o caminho no qual o APS está armazenado no computador remoto. Deve ser indicado o caminho completo.

Hora comut.

Neste campo é introduzida a hora a que o sistema de comunicação deve comutar para o APS transferido. No primeiro campo de entrada é definida a hora, no segundo a data da comutação. Para iniciar uma comutação imediata ou temporizada após a transferência TFTP, é necessário um comando via SNMP.

10.10.2.6 Área Interface

Quando SLIP está configurado como **Acesso IP**, é possível configurar aqui a velocidade em bauds da interface V.24 na placa central para o equipamento ligado.

Ver também
– Parágrafo 10.10, “Programações	Rede”, na pág. 10-314 – Parágrafo 10.10.1, “Programações base”, na pág. 10-315

10.10.3 Dados SNMP

Programações | Rede | Dados SNMP

Através de **Dados SNMP** são efectuadas as programações para o MIB standard. As informações poderão, depois, ser enviadas por leitura do MIB (GET) à estação de gestão (Management Station).

10.10.3.1 Área Sistema Identificação do sistema

Neste campo são efectuados os registos para o MIB standard ”RFC 1213” (MIB-2). Estas informações poderão, depois, ser enviadas por leitura do MIB (GET) à estação de gestão (Management Station). Os registos não estão sujeitos a restrições de conteúdo e servem unicamente para facilitar a identificação do sistema de comunicação numa estação de gestão SNMP (SNMP Management Station).

Pessoa de contacto

Este campo deve indicar o nome do técnico responsável pelo sistema de comunicação.

Nome do sistema

Aqui deve ser indicado o nome do sistema de comunicação. Em SNMP é comum utilizar o nome de domínio.

Localidade

Descrição da localização do sistema de comunicação.

10.10.3.2 Tabela Flag de interrupção

Aqui define-se para cada tipo de erro possível de ser sinalizado mediante uma mensagem de erro de SNMP (interrupção) se deve ser efectuada apenas uma entrada no Registo de eventos ou se deve ser iniciada também uma interrupção (Trap).

Classe de erro	Indicação da classe do erro (Class-B).
Número de falha	Indicação do número do erro (classe B).
Significado	Descrição do evento de erro em formato de texto.

Valor	Esta coluna pode ser editada e determina o que deve acontecer com um erro da classe B ocorrido no sistema de comunicações: – **Registo** = O erro é guardado apenas no registo de eventos, o qual pode ser lido através da Manutenção. – **Registo+Interrupção** = O erro é guardado no registo de eventos e, adicionalmente, enviado como mensagem de erro de SNMP (interrupção). – **Registo+Interrupção múltipla** = O erro é guardado no registo de eventos e, adicionalmente, enviado várias vezes como mensagem de erro de SNMP (interrupção).

10.10.3.3 Área Interrupção múltipla

Se na tabela **Flags de interrupção** forem configurados eventos de erro em **Registo+interrupção múltipla**, será efectuada uma sinalização múltipla por interrupção de SNMP no caso de ocorrência de um evento de erro correspondente. No campo **Interrupção múltipla**, é definida a quantidade de interrupções a enviar.

10.10.3.4 Área Flags SNMP

Activar SNMP

Com esta opção, é activado o SNMP (Simple Network Management Protocol) do sistema de comunicação.

Interrupções de notificação de CDR

Com esta opção, é gerada uma interrupção para a aplicação de taxação, sempre que a memória de emissão de taxação excede um determinado limiar. Esta opção só se aplica a aplicações de taxação que lêem a memória de taxação por TFTP.

Interrupções de notificação de estado das portas

Com esta opção, é gerada uma interrupção sempre que ocorre uma alteração de hardware (por exemplo, remoção/encaixe de módulos, remoção/ligação de terminais). Estas interrupções são avaliadas pelo HiPath FM para a actualização das tabelas de hardware.

Ver também

– Parágrafo 10.10, “Programações | Rede”, na pág. 10-314

– Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Ligação à LAN

10.10.4 Parceiro SNMP/Parceiro de comunicação

Programações I Rede I Parceiro SNMP

Através de **Parceiro SNMP** configuram-se os parceiros de comunicação SNMP (partes remotas de IP), que obtêm o direito de acesso à funcionalidade SNMP do sistema de comunicação.

10.10.4.1 Tabela Comunidade de administração

No Hicom 150 E Office Rel. 2.2, as outras aplicações (p. ex., HiPath 3000 Manager, Telnet ou TFTP) só têm acesso se os respectivos endereços IP dos computadores aparecerem nesta tabela.

A partir do Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office Rel. 3.0) os acessos das aplicações são regulados através do firewall.

Coluna Identificador de transporte SNMP

A administração dos dados nesta coluna é efectuada com duplo clique na célula da tabela correspondente. É possível seleccionar os seguintes valores:

- um valor universal (**Ninguém** = nenhum, **Todos** = qualquer)
- um endereço IP específico (**Específico**)

Coluna Nome da comunidade SNMP

Na versão 1 do protocolo SNMP, o nome da comunidade serve como senha de acesso. Para aceder ao sistema de comunicação por SNMP, o utilizador da estação de gestão (Management Station) deve indicar o nome da comunidade. Por motivos de segurança, recomenda-se a alteração das comunidades standard segundo as especificações do cliente.

Se não o DB Feature Server não conseguir aceder ao sistema de comunicações, o DB Feature Server comunica o erro “node offline”. Neste caso, é necessário introduzir “private” na segunda linha do nome da comunidade. A classe de acesso de SNMP (ver coluna seguinte) para esta entrada tem de estar definida como “Ler/escrever”.

Coluna Classe de acesso SNMP

Ler	O endereço IP pertencente a esta classe tem apenas direito a acesso de leitura.
Ler/Escrever	O endereço IP pertencente a esta classe tem direito a acesso de leitura e escrita.
Nenhum	O endereço IP pertencente a esta classe não tem direitos de acesso. Com esta opção é possível desactivar os registos temporariamente sem ter de apagá-los por completo.

As interrupções são enviadas dependendo da activação de SNMP em barreira de protecção (firewall).

10.10.4.2 Tabela Comunidade de interrupção SNMP

Aqui são configurados os destinos para as mensagens de erro de SNMP (interrupções). Caso seja configurado um destino da interrupção, devem sempre ser preenchidos todos os campos correspondentes.

Coluna Nome da comunidade SNMP

Este campo serve para a identificação da comunidade à qual está atribuída a interrupção. A comunidade serve ao mesmo tempo como senha de acesso.

Coluna Identificador de transporte SNMP

Aqui é indicado o endereço IP do destino de interrupção. Não podem ser utilizados curingas (wildcards) para as interrupções. No sistema de comunicação, podem ser configurados cinco endereços de destino para as respectivas estações de gestão.

Coluna Destinatário

Aqui pode ser registada uma descrição em formato de texto do destino de interrupção.

Coluna Estado do destino

Os destinos de interrupção configurados podem ser activados ou desactivados. Isto possibilita uma desactivação temporária de destinos conhecidos e configurados.

10.10.4.3 Tabela Aplicação IP

A partir de HiPath 3000 V1.2 esta tabela está disponível em Firewall.

São aqui activadas ou autorizadas as aplicações disponíveis no Hicom 150 E Office:

- **A partir de Hicom 150 E Office Rel. 2.2:**
  Para os identificadores de transporte registados sob comunidade de administração, as aplicações permitidas são activadas sob o parâmetro Aplicação IP.
- **A partir de Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office Rel. 3.0):**
  Na primeira coluna devem introduzir-se os endereços IP a partir dos quais se pretende iniciar as aplicações.
  Podem ser registadas no máx. 5 direcções IP.
  Se na primeira linha estiver registado o endereço IP 0.0.0.0, só o HiPath 3000 Manager tem autorização de acesso (programação standard) de todos os computadores da rede.

Endereço IP (a partir de Hicom 150 H V1.0, Hicom 150 E Office Rel. 3.0)	Nesta coluna devem ser introduzidas as direcções IP, a partir das quais as aplicações devem ser iniciadas.
Telnet	O acesso de Telnet é autorizado (através de Telnet é oferecida a funcionalidade de Assistant T). Isto possibilita um acesso ao Hicom 150 E Office a partir de qualquer computador na rede que suporte esta funcionalidade. A interface de menus do Assistant T é apresentada e pode ser utilizada na janela da aplicação Telnet.
SNMP (até Hicom 150 H V1.0, Hicom 150 E Office Rel. 3.0)	São autorizados acessos SNMP.
CSTA (a partir de Hicom 150 H V1.0, Hicom 150 E Office Rel. 3.0)	O CSTA via TCP/IP é autorizado.
APS	A transferência de APS via TFTP é autorizada.
KDS	A leitura de KDS via TFTP é autorizada.
HiPath 3000 Manager (a partir de Hicom 150 H V1.0, Hicom 150 E Office Rel. 3.0)	O acesso ao HiPath 3000 Manager via TCP/IP é autorizado.
Registo	A leitura do ficheiro de registo via TFTP é autorizada.
Taxação	A saída da taxação através de TFTP é autorizada.
ASCII	A leitura da configuração de base do sistema via TFTP é autorizada.

Através de Programações do sistema Generalidades, é possível introduzir os nomes dos caminhos TFTP para o ficheiro de registo, o KDS e o ficheiro ASCII.

Ver também
– Parágrafo 10.10, “Programações	Rede”, na pág. 10-314 – Parágrafo 10.10.7, “Firewall”, na pág. 10-334 – Parágrafo 13.1.1, “Programações do sistema Generalidades”, na pág. 13-3 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Ligação à LAN

10.10.5 Parceiro PSTN

Programações | Rede | Parcei. PSTN

Através de **Parcei. PSTN** é possível configurar até 20 parceiros. Esta estrutura de dados descreve um interlocutor PSTN que acede à rede cliente ou deve ser alcançado pela rede cliente através do sistema de comunicação.

10.10.5.1 Tabela Dados parcei. PSTN

Na tabela são apenas apresentadas informações. Para alterar ou introduzir um parceiro PSTN, faça duplo clique na linha correspondente da tabela. É apresentada a caixa de diálogo Editar parcei. PSTN, através da qual é possível editar os parâmetros.

Ver também:
– Parágrafo 10.10, “Programações	Rede”, na pág. 10-314 – Parágrafo 10.10.6, “Editar parcei. PSTN”, na pág. 10-330

10.10.6 Editar parcei. PSTN

Programações | Rede | Parceiro PSTN | Editar parceiro PSTN

Para alterar ou introduzir um parceiro PSTN, faz-se duplo clique na linha adequada da tabela em Parceiro PSTN.

10.10.6.1 Área Dados parcei. PSTN

Nome

O nome de um parceiro PSTN pode incluir até 14 caracteres, a definir livremente, e deve ser exclusivo.

Endereço IP

A direcção IP do parceiro PSTN. A direcção IP 0.0.0.0 não está autorizada. O valor 255.255.255.255 é um caso particular. Ele permite desactivar o protocolo IP para este parceiro.

O endereço IP tem de ser único em toda a rede. Antes da atribuição de endereços IP deve ser realizado um “Ping” no novo endereço IP a configurar. Se o endereço IP responder, este endereço IP não pode voltar a ser atribuído.

Ret. curta (seg.)

O parâmetro retenção curta indica o tempo em segundos após o qual uma ligação PSTN inactiva é interrompida. Estando novos pacotes de dados prontos para transmissão, a ligação (transparente para o utilizador) é restabelecida. Este mecanismo também é designado por estabelecimento e cancelamento da ligação interno. Em consequência, só é cobrada a utilização real da linha.

Marcação directa

O número de marcação directa permite identificar o chamador, quando este não pode transmitir qualquer número de chamada (por ex. linha analógica). A identificação do chamador e selecção da estrutura de parceiro PSTN correspondente efectua-se chamando este número de marcação directa em vez do número de telefone de router do sistema.

Verif. marc. dir.

É verificada a coerência do número de marcação directa introduzido com os números de telefone da lista de parceiros PSTN. O número de telefone tem de ser exclusivo.

Modo ret. curta

Este parâmetro permite activar ou desactivar o modo ret. curta.

Rechamada

Um interlocutor a chamar tem de transmitir o respectivo CallingPartyNumber no canal D da ligação PSTN. Se o modo Rechamada estiver activado, a ligação é recusada pelo sistema de comunicação e o parceiro administrado é chamado imediatamente a seguir. Isto permite impedir o acesso de interlocutores não autorizados. A função de rechamada não utiliza a ligação de chamada inicial, de modo que os custos são exclusivamente suportados pela extensão que efectua a chamada.

Interl. modem analógico

Este ponto tem de ser activado, quando o parceiro é um modem analógico.

Mapeam. IP

Este parâmetro indica se deve ser efectuado um mapeamento IP.

10.10.6.2 Área Segurança

ID util.

Introduz-se aqui a identificação para PAP, CHAP ou as ID de utilizadores correspondentes dos fornecedores de serviços.

PAP activado / CHAP activado

Para utilizar o mecanismo de segurança PAP e/ou CHAP no âmbito do protocolo PPP, é necessário activar aqui PAP ou CHAP.

Host PAP / Host CHAP

Este ponto determina se deve ser o interlocutor ou o sistema de comunicação a iniciar o processo de autenticação:

- Se Host estiver activado, significa que o parceiro chamador tem de se autentificar perante o sistema de comunicação.
- Se Host estiver desactivado, significa que o HiPath 3000 pode autentificar-se perante o parceiro chamado.

Senha

Campo reservado à introdução da senha para PAP ou CHAP.

10.10.6.3 Tabela Parcei. PSTN

Um parceiro PSTN compreende no máximo 5 números. Se o parceiro deve ser alcançado a partir do sistema de comunicação, é iniciada uma tentativa de ligação com o primeiro número indicado como número de chamada de saída. Se este procedimento não resultar (após a quantidade de repetições de marcação administradas - ver Programações base), são marcados sucessivamente os números dos registos seguintes identificados como números de chamada de saída, até ser estabelecida a ligação ou já não estarem disponíveis outros números.

Número de telefone

O número PSTN permite alcançar um parceiro. O número tem de ser exclusivo no âmbito da configuração global e pode incluir até 22 dígitos decimais (0-9). Adicionalmente, pode ser inserido um traço para separar os prefixos de acesso rede necessários.

Dest. cham.

Neste campo são definidas as características de uma ligação.

Bloqueado	Este número não é utilizado
De entrada	Este número é tido em conta na verificação dos números das chamadas de entrada (este registo não é utilizado para determinar a ligação de saída)
De saída	Este registo é utilizado para determinar o número da ligação de saída (este número não é tido em conta na verificação dos números das chamadas de entrada).
De entr.+ saí.	Este registo é utilizado tanto para determinar o número da ligação de saída como para verificar os números de chamada de entrada.

10.10.6.4 Área Núm. reg.

Núm. reg.

O número do registo é apresentado ao lado de **Núm. reg.:** .

<, >

Os botões **<** e **>** permitem folhear entre os registos de parceiros PSTN já configurados.

Novo

Novo permite criar um novo registo.

10.10.6.5 Botão Voltar

Com **Voltar**, o utilizador regressa ao Parceiro PSTN. Os dados introduzidos podem ser aí definitivamente aceites ou rejeitados.

Ver também:
– Parágrafo 10.10.5, “Parceiro PSTN”, na pág. 10-329

10.10.7 Firewall

Programações | Rede | Firewall

A protecção contra ligações não desejadas é assegurada por vários mecanismos de segurança. Estes mecanismos de segurança são administrados através de **Firewall**.

10.10.7.1 Área Firewall IP

Esta categoria pode incluir até 40 registos. Na tabela, determina-se se um PC da rede LAN pode enviar quadros IP para outra rede através do sistema de comunicação ou se um computador ou rede externos têm acesso à LAN local ou ao sistema de comunicação. Assim, é por ex. autorizado ou impedido o encaminhamento para PSTN e, desta maneira, para redes distantes.

Na tabela, são apresentados os endereços IP registados no firewall.

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela. É indicada a caixa de diálogo Firewall | Editar Firewall IP.

Activar

Permite activar ou desactivar o firewall IP.

Estando activado o firewall IP, são, inicialmente, bloqueados todos os endereços IP.

10.10.7.2 Área Firewall aplicação

Esta categoria pode conter até 10 registos. Este firewall funciona ao nível das aplicações do sistema. Na tabela, determina-se os computadores externos que podem aceder às aplicações individuais do sistema.

É possìvel autorizar ou bloquear as seguintes aplicações: Telnet, CSTA, APS, KDS, HiPath 3000 Manager, Registo, Taxação, ASCII.

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela. É indicada a caixa de diálogo Firewall | Editar Firewall aplicação.

Activar

Só pode ser administrado em sistemas HiPath 3000.

O firewall de aplicações só pode ser administrado a partir do HiPath 3000 V1.2. Nos sistemas mais antigos, o firewall de aplicações está sempre activado.

Ver também:

– Parágrafo 10.10, “Programações | Rede”, na pág. 10-314
– Parágrafo 10.10.8, “Firewall | Editar Firewall IP”, na pág. 10-336
– Parágrafo 10.10.9, “Firewall | Editar Firewall aplicação”, na pág. 10-338

10.10.8 Firewall | Editar Firewall IP

Programações | Rede | Firewall | Editar Firewall IP

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela Firewall.

Direcção IP source

Direcção IP source à qual o firewall deve reagir. Se este registo não está exactamente reproduzido na tabela de encaminhamento IP, o interlocutor é classificado como host individual. Se está disponível um registo de encaminhamento para a direcção IP, é aceite o tipo de direcção do registo (rede ou host).

Direcção IP dest

Direcção IP dest especifica a rede ou host, para onde uma ligação é autorizada. Um valor de 0.0.0.0 permite a ligação a qualquer endereço IP.

10.10.8.1 Área Protocolo

Protocolo IP

Esta programação permite especificar em detalhe o pacote IP autorizado a passar o firewall, em função do respectivo protocolo:

- Todos os protocolos IP
- TCP (Transmission Control Protocol)
- UDP (User Datagramm Protocol)
- ICMP (Internet Control Message Protocol)

Para ter acesso às aplicações no sistema de comunicação, é necessário ter em conta a seguinte tabela com firewall IP activado:

Aplicação	Protocolo IP/Porta IP	Comando
Telnet	TCP, porta 23	
HiPath 3000 Manager	TCP, porta 7000	
CSTA	TCP, porta 7001	
Registo	UDP, porta 69 (TFTP)	GET -i log.arc
APS (Transfer APS)	UDP, porta 69 (TFTP)	GET, PUT -i Hicom.fli
Taxação	UDP, porta 69 (TFTP)	GET –i gez.txt, gel.txt, get.txt

Aplicação	Protocolo IP/Porta IP	Comando
KDS	UDP, porta 69 (TFTP)	GET -i kds.txt
ASCII	UDP, porta 69 (TFTP)	GET -i ascii.txt

Porta IP, Todas portas autor.

Aqui pode ser especificada a porta autorizada com TCP ou UDP. Além disso, também é possível activar a opção **Todas portas autor.**.

Tipo ICMP, Todos tipos autor.

Aqui pode ser especificado o tipo de ICMP autorizado com ICMP. Além disso, também é possível activar a opção **Todos tipos autor.**.

Cód. ICMP, Todos cód. autor.

Aqui pode ser especificado qual o código ICMP autorizado com ICMP. Além disso, também é possível activar a opção **Todos cód autor.**.

10.10.8.2 Área Núm. reg.

Núm. reg.

O número do registo é apresentado ao lado de **Núm. reg.:** .

<, >

< e **>** permitem folhear os registos de firewall IP já configurados.

Novo

O botão **Novo** permite criar um novo registo.

10.10.8.3 Botão Voltar

Com **Voltar**, o utilizador regressa ao Firewall. Os dados introduzidos podem ser aí definitivamente aceites ou rejeitados.

Ver também:

– Parágrafo 10.10.7, “Firewall”, na pág. 10-334
– Parágrafo 10.10.9, “Firewall | Editar Firewall aplicação”, na pág. 10-338

10.10.9 Firewall | Editar Firewall aplicação

Programações | Rede | Firewall | Editar Firewall aplicação

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela Firewall.

10.10.9.1 Área Direcção IP source

Aqui deve ser introduzida a direcção IP source da aplicação cliente. A indicação de uma direcção de rede (classe A, B ou C) implica a libertação da rede correspondente.

O endereço IP introduzido em Parâmetro HiPath 5000 RSM/AllServe disponibiliza o acesso a todas as aplicações do sistema sem registo explícito no firewall de aplicações.

Específico, Todos

Determina se no firewall está autorizado apenas o endereço IP introduzido (**Específico**) ou qualquer endereço IP (**Todos**). Com Todos, não pode ser introduzido nenhum endereço IP.

10.10.9.2 Tabela Aplicações

Ao marcar com uma cruz a aplicação desejada, esta é autorizada para a direcção IP registada.

Telnet	A funcionalidade Assistant T está disponível através de Telnet.
CSTA	O CSTA via TCP/IP é autorizado.
APS	A transferência de APS via TFTP é autorizada.
KDS	A leitura de KDS via TFTP é autorizada.
HiPath 3000 Manager	O acesso ao HiPath 3000 Manager via TCP/IP é autorizado.
Registo	A leitura do ficheiro de registo via TFTP é autorizada.
Taxação	A obtenção da taxação via TFTP é autorizada (GET,GEL,GEZ)
ASCII	A leitura da configuração de base do sistema via TFTP é autorizada.
IVM-FTP	Acesso de módulos por IVM-FTP autorizado
IVM-TFTP	Acesso de módulos por IVM-TFTP autorizado
IVM-SSH	Acesso de módulos por IVM-SSH autorizado
IVM-HTTP	Acesso de módulos por IVM-HTTP autorizado

10.10.9.3 Área Núm. reg. , <, >, Novo, Voltar

Núm. reg.

O número do registo é apresentado ao lado de **Núm. reg.:** .

<, >

< e **>** permitem folhear os registos de firewall de aplicações já configurados.

Novo

O botão **Novo** permite criar um novo registo.

10.10.9.4 Botão Voltar

Com **Voltar**, o utilizador regressa ao Firewall. Os dados introduzidos podem ser aí definitivamente aceites ou rejeitados.

Ver também
– Parágrafo 10.10.7, “Firewall”, na pág. 10-334 – Parágrafo 10.10.8, “Firewall	Editar Firewall IP”, na pág. 10-336 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Ligação à LAN

10.10.10 Encaminhamento

Programações | Rede | Encami.

Através de **Encami.** é possível definir até 40 registos através dos quais se determina a rede IP ou o computador IP individual que será alcançado, incluindo o gateway utilizado para o efeito. As redes (LAN, PSTN) directamente ligadas ao sistema de comunicação são conhecidas pelo router interno. Por isso não é necessário analisar os registos de encaminhamento.

10.10.10.1 Tabela

Na tabela, são apresentados os registos de encaminhamento. Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela. É indicada a caixa de diálogo Encami. | Editar Encami. IP.

Ver também:
– Parágrafo 10.10, “Programações	Rede”, na pág. 10-314 – Parágrafo 10.10.11, “Encami.	Editar Encami. IP”, na pág. 10-341

10.10.11 Encami. | Editar Encami. IP

Programações | Rede | Encami. | Editar Encami. IP

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela Encaminhamento.

Endereço IP

Este é o **Endereço IP** do sistema ou rede de destino. Caso a respectiva **Netmask** (máscara de rede) seja 255.255.255.255, parte-se do princípio de que se trata de um sistema isolado, caso contrário, interpreta-se o endereço IP como pertencente a uma rede. Se a máscara de rede correspondente (ver infra) tem o valor 255.255.255.255, o sistema presume uma rede individual, no caso de outro valor, a direcção IP é considerada como pertencente a uma rede. Através desta programação, o **Gateway** correspondente é definido como gateway standard.

Netmask

A máscara de rede executa o endereçamento de sub-redes, mascarando os bits de endereço IP. A máscara de rede indica o tamanho da sub-rede. Dentro de uma sub-rede é possível transferir dados directamente de um computador para o outro, sem ter de estabelecer uma ligação através de um router ou um gateway.

Gateway

O gateway é o próximo router (computador), através do qual é possível ter acesso ao destino desejado (descrito através da direcção IP).

Núm. reg. , <, >, Novo, Voltar

O número do registo é apresentado ao lado de **Núm. reg.:** .

< e **>** permitem folhear os registos de encaminhamento já configurados.

O botão **Novo** permite criar um novo registo.

Com **Voltar**, o utilizador regressa ao Encaminhamento. Os dados introduzidos podem ser aí definitivamente aceites ou rejeitados.

Ver também:
– Parágrafo 10.10.10, “Encaminhamento”, na pág. 10-340

10.10.12 Mapeamento

Programações | Rede | Mapeam.

As redes empresariais da maioria dos clientes são criadas com base no espaço de endereços IP privados (RFC1597). Assim, surge frequentemente o problema da existência de endereços IP iguais em vários clientes. Para que o centro remoto possa realizar uma atribuição exclusiva dos endereços IP às diferentes redes LAN clientes, é necessário recorrer à funcionalidade de mapeamento de endereços. Deste modo, um endereço IP de destino ou origem (para o tráfego IP através da interface PSTN do sistema de comunicação) pode ser mapeado para um endereço IP virtual à escolha.

Através de **Mapeam.** é possível configurar até 20 registos.

10.10.12.1 Tabela

Na tabela, é apresentado o mapeamento entre a rede LAN cliente e a rede LAN virtual

- Pacotes IP da rede LAN através da interface PSTN para o centro remoto: a **LAN cliente IP** é convertida em **LAN virtual IP**.
- Pacotes IP do centro remoto através da interface PSTN para a rede LAN cliente: a **LAN virtual IP** é convertida em **LAN cliente IP**

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela. É indicada a caixa de diálogo Mapeam. | Editar Mapeam. IP.

Másc. map.

Define a parte relevante do endereço IP a converter

Ver também:
– Parágrafo 10.10, “Programações	Rede”, na pág. 10-314 – Parágrafo 10.10.13, “Mapeam.	Editar Mapeam. IP”, na pág. 10-343

10.10.13 Mapeam. | Editar Mapeam. IP

Programações | Rede | Mapeam. | Editar Mapeam. IP

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela Mapeamento.

LAN cliente IP

Identifica uma direcção IP específica ou uma direcção de rede na LAN cliente.

LAN virtual IP

Identifica a direcção IP específica correspondente ou a direcção rede da página PSTN.

Núm. reg. , <, >, Novo, Voltar

O número do registo é apresentado ao lado de **Núm. reg.:** .

Os botões **<** e **>** permitem folhear os registos de mapeamento já configurados.

O botão **Novo** permite criar um novo registo.

Com **Voltar**, o utilizador regressa ao Mapeamento. Os dados introduzidos podem ser aí definitivamente aceites ou rejeitados.

Ver também:
– Parágrafo 10.10.12, “Mapeamento”, na pág. 10-342

10.10.14 Parâmetro HiPath 5000 RSM/AllServe

Programações | Rede | Parâmetros HiPath 5000 RSM/AllServe

Através de **Parâmetros HiPath 5000 RSM/AllServe** são indicados os parâmetros para um sistema em rede.

10.10.14.1 Área Servidor

Endereço IP

Aqui será indicado o endereço IP do servidor.

O endereço IP tem de ser único em toda a rede. Antes da atribuição de endereços IP deve ser realizado um “Ping” no novo endereço IP a configurar. Se o endereço IP responder, este endereço IP não pode voltar a ser atribuído.

10.10.14.2 Área Nó

ID de nó

É necessário atribuir a cada nó de um sistema integrado em rede uma ID de nó exclusiva. Deste modo, é possível identificar de forma exclusiva os nós individuais no sistema integrado em rede. Na prática, manteve-se ID de nó = 1 até 254.

Ver também:

– Parágrafo 10.10, “Programações | Rede”, na pág. 10-314
– Parágrafo 10.10.9, “Firewall | Editar Firewall aplicação”, na pág. 10-338

10.10.15 Gatekeeper

Programações I Rede I I Gatekeeper

Através de **Gatekeeper**, são indicados os parâmetros para o gatekeeper.

Num sistema integrado em rede, tem de ser configurado um gatekeeper para cada nó. Para a sincronização da hora dos nós e de todos os clientes IP, é necessário indicar um servidor de SNTP. Para sistemas autónomos (stand-alone), configuram-se aqui os dados do servidor de SNTP. No caso dos sistemas integrados em rede, os dados do servidor de SNTP são aqui apenas apresentados. A configuração dos dados do servidor de SNTP efectua-se através de **Programações I** Dados de toda a rede.

Segurança a partir do HiPath 3000/5000 V5.0

Para impedir o funcionamento de clientes IP e gatekeepers não autorizados, foi implementada uma funcionalidade de segurança a partir do HiPath 3000/5000 V5.0. Todas as mensagens H.225 de clientes IP ou gatekeepers podem, opcionalmente, ser submetidas a um processo de validação por **Marca de autenticidade** (=Crypto Token). Por exemplo, o cliente IP gera um Crypto Token que é introduzido no pacote de envio. O gatekeeper receptor verifica a validade do token criptográfico. Caso seja inválido, a mensagem é rejeitada. A funcionalidade de segurança é constituída pelos parâmetros em **Gatekeeper** e **Segurança**.

10.10.15.1 Área Gatekeeper

Módulo HG 1500

Aqui é indicado o slot em que está encaixado o módulo HG 1500 designado como gatekeeper (ver também Gatekeeper (V5.0 ou sup.)).

Identidade

Este parâmetro é utilizado na comunicação entre os gatekeepers para a autenticação. A **Identidade** do gatekeeper é um valor alfanumérico utilizado na identificação do gatekeeper que é enviado na comunicação H.225.

No sistema de comunicações, as programações de segurança **Segurança reduzida** e **Segurança total** devem ser definidas com senhas iguais para todos os gatekeepers e clientes IP de um domínio HiPath, de modo a permitir a comunicação entre os gatekeepers.

Senha

A senha é utilizada na comunicação entre os gatekeepers para a autenticação. A senha serve para o cálculo do Crypto Token para os pacotes de envio e recepção H.225.

No sistema de comunicações, é necessário definir para as programações de segurança **Segurança reduzida** e **Segurança total**, através do HiPath 3000 Manager, senhas iguais para todos os gatekeepers do domìnio HiPath, de modo a permitir a comunicação entre gatekeepers.

10.10.15.2 Área Servidor SNTP

Endereço IP

Endereço IP do servidor de hora de toda a rede. Para a utilização do protocolo de segurança H.235, tem de estar disponível um servidor de hora SNTP que sirva de referência a todos os clientes IP e o gatekeeper.

Tempo de chamada selectiva:

Múltiplos de 10 minutos.

Através de **Tempo de chamada selectiva**, especifica-se a frequência com que os clientes IP e o gatekeeper têm acesso ao servidor de hora SNTP, para ler a referência horária actual. O tempo de chamada selectiva depende da exactidão dos módulos de relógio interno dos equipamentos IP. Na prática, um valor de 72 é bastante razoável (72x10=720 minutos = 12 horas = 2 vezes por dia).

Fuso horário

Aqui programa-se o fuso horário do gatekeeper (fuso horário local do sistema de comunicações).

Depois da programação do endereço IP e do tempo de chamada selectiva, estes valores são configurados através do botão **Todas as KDS iguais** em todos os KDS carregados. O fuso horário não é alterado nesta operação, porque se trata de uma data específica de cada nó.
Se existir um servidor de SNTP externo, esta programação está correcta em todos os nós. Se se pretender utilizar um módulo HG1500 interno como servidor de SNTP, deve ser indicado no nó onde está encaixado o módulo HG1500 um servidor de SNTP externo ou, como na RFA, não indicar nenhum endereço IP e obter a hora de RDIS. Em qualquer dos casos, a hora é colocada à disposição do servidor de SNTP no módulo HG1500 por download.

10.10.15.3 Área Segurança

Sem segurança, Segurança reduzida, Segurança total

Aqui programa-se a activação do protocolo de segurança H.235:

- **Sem segurança**: O protocolo de segurança não é utilizado. Os clientes IP não enviam Crypto Tokens.
- **Segurança reduzida**: Os clientes IP enviam Crypto Tokens e o HG 1500 verifica-os. Todavia, o HG 1500 não envia Crypto Tokens.
- **Segurança total**: Ambos os lados enviam e verificam Crypto Tokens.

Identidade

Aqui especifica-se a identidade global do gatekeeper.

Senha (apenas para trunking)/Confirmar senha

Aqui introduz-se a senha, que se confirma repetindo a introdução.

Tempo de segurança

Aqui configura-se a monitorização da duração dos pacotes IP. No sistema de comunicações verifica-se se os pacotes IP não são mais antigos do que a hora actual somada ao tempo introduzido no campo **Tempo de segurança**. Assim, é possível evitar que os pacotes IP sejam rastreados, por exemplo, por sniffers, e, após serem manipulados, enviados aos destinatários originais. O tamanho do **Tempo de segurança** depende do atraso registado na LAN dos clientes. Se for seleccionado um tempo demasiado breve e se registarem grandes atrasos, poderão verificar-se perturbações no tráfego de VoIP. Um valor de 90 segundos deveria funcionar sem maiores problemas, na maioria dos casos.

Para o correcto funcionamento de H.235, é necessário reiniciar cada componente após efectuar alterações nos respectivos parâmetros (Gatekeeper e Segurança).

Ver também:

- Parágrafo 10.10, “Programações | Rede”, na pág. 10-314
- Parágrafo 10.10.16, “GK de H.323 ext.”, na pág. 10-348
- Parágrafo 10.10.17, “ER de SIP ext.”, na pág. 10-350
- Parágrafo 10.2.10, “Gatekeeper (V5.0 ou sup.)”, na pág. 10-36

10.10.16 GK de H.323 ext.

Programações | Rede | GK de H.323 ext.

Através de **GK de H.323 ext.** (gatekeeper de H.323 externo), o sistema HiPath regista-se através de H.225 RAS como gateway num gatekeeper externo.

10.10.16.1 Flag Operação no gatekeeper de H.323 externo

Os parâmetros para a operação com um gatekeeper de H323 externo só podem ser introduzidos quando este flag está activado.

Para o flag “operação num gatekeeper H.323 externo” é necessária uma autorização específica do projecto. Excepção: programação simplificada de um nó externo (por ex., HiPath 4000) sem registo (“Perform Registar” deve estar desactivado).

10.10.16.2 Área Gateway

Ambiente

Como um gatekeeper externo pode ter diversos tipos de sinalização, este parâmetro é utilizado para especificar o gatekeeper externo. É possível escolher entre

- HiPath 4000
- um gatekeeper CISCO (autorização é efectuada única e especificamente por projecto)
- uma ligação a SURPASS
- ou um OpenScape Voice

Modo de trunking

O modo de trunking influencia a sinalização de chamada H225, ou seja, a transmissão de informações específicas de funcionalidades. É possível escolher entre

- H323 nativo: sem transmissão das informações específicas de facilidades
- H323 anexo: com transmissão das informações específicas de facilidades

Número de telefone

Aqui configura-se o “Public Directory Number” igual ao número do sistema. O gateway está acessível no próprio sistema através deste número.

Tempo de vida

Validade do registo, expressa em segundos. O gateway regista-se ciclicamente no gatekeeper externo dentro do período aqui programado.

10.10.16.3 Área Segurança de H.323

Esta área ainda não é suportada pelo sistema.

10.10.16.4 Áreas Gatekeeper primário/secundário

É necessário introduzir a identidade do gatekeeper (ID do GK) externo. Caso esteja em falta ou errada, é recusado o registo do gateway.

Endereço IP

Endereço IP do gatekeeper externo.

Porta

Número da porta do gatekeeper externo.

ID do GK

Nome do gatekeeper externo.

10.10.16.5 Perform Registrar

Com o flag activado, o sistema regista-se no gatekeeper. Se o flag for desactivado, não é efectuado nenhum registo (em caso de programação simplificada de um nó externo, por ex., HiPath 4000).

Ver também:

– Parágrafo 10.10, “Programações | Rede”, na pág. 10-314
– Parágrafo 10.10.15, “Gatekeeper”, na pág. 10-345
– Parágrafo 10.10.17, “ER de SIP ext.”, na pág. 10-350
– Parágrafo 10.2.10, “Gatekeeper (V5.0 ou sup.)”, na pág. 10-36

10.10.17 ER de SIP ext.

Programações | Rede | ER de SIP ext.

Através de **ER de SIP ext.**, definem-se os parâmetros de uma entidade de registo de SIP externa (SIP= Session Initiation Protocol, Protocolo de Inìcio de Sessão).

10.10.17.1 Flag Operação na entidade de registo de SIP externa

Os parâmetros para a operação com uma entidade de registo de SIP externa só podem ser introduzidos quando este flag está activado.

Para o flag “operação numa entidade de registo de SIP externa” é necessária uma autorização específica do projecto.

10.10.17.2 Área Gateway

Ambiente

Selecção do ambiente (por exemplo, “HiPath 8000”, “HiPath 4000”)

Modo de trunking

O modo de trunking influencia a sinalização de chamada H225, ou seja, a transmissão de informações especìficas de funcionalidades. É possìvel escolher entre

- SIP nativo: sem transmissão das informações especìficas de facilidades
- SIP-Q: com transmissão das informações especìficas de facilidades

SIP-Q é a norma da ECMA que define os túneis de QSIG (reference point Q SIGnalling) sobre SIP.

Número de telefone

Aqui configura-se o “Public Directory Number” igual ao número do sistema. O gateway está acessível no próprio sistema através deste número.

Expiração do registo

Validade do registo, expressa em segundos. O gateway regista-se ciclicamente no gatekeeper externo dentro do período aqui programado.

Endereço IP

Endereço IP do gateway.

Se em “Ambiente” tiver sido seleccionada a opção **HiPath 8000**, aqui será registado o endereço do softswitch principal de um cluster de HiPath 8000. Um cluster de HiPath 8000 é composto por um softswitch principal e um softswitch reserva, isto é, dois HiPath 8000. Se o HiPath 3000 comunica-se com o cluster de HiPath 8000 através de um Survivable Proxy, aqui será registado o endereço do Survivable Proxy.

Ver também os parágrafos “TLS“ e “Endereço IP Alternate RG“.

Porta

Número da porta do gateway.

TLS

Apenas será indicado, se em “Ambiente” a opção **HiPath 8000** tiver sido seleccionada. A caixa de verificação está desactivada por predefinição.

Se a caixa de verificação for activada, será utilizada uma ligação TCP/TLS segura para:

- Registo do HiPath 3000 no cluster de HiPath 8000. Um cluster de HiPath 8000 é composto por um softswitch principal e um softswitch reserva, isto é, dois HiPath 8000.
- Sinalização de chamada entre o HiPath 3000 e o HiPath 8000 principal
- Sinalização de chamada do HiPath 8000 reserva ao HiPath 3000

Ver também o parágrafo “Endereço IP Alternate RG“.

Endereço IP Alternate RG

Apenas será indicado, se em “Ambiente” a opção **HiPath 8000** tiver sido seleccionada. Está configurado o endereço 0.0.0.0 por predefinição.

Neste campo de introdução é registado o endereço IP do softswitch reserva do cluster de HiPath 8000. Um cluster de HiPath 8000 é composto por um softswitch principal e um softswitch reserva, isto é, dois HiPath 8000.

Ver também o parágrafo “TLS“.

10.10.17.3 Segurança

Opções de autenticação

Os campos seguintes só estão activados e só têm de ser preenchidos quando a opção **Autenticação obrigatória** está seleccionada.

ID do utilizador de SIP

Nome do utilizador

Senha/Confirmar senha

Aqui introduz-se a senha, que se confirma repetindo a introdução.

Realm

O realm designa a zona e é um nome de escolha livre.

10.10.17.4 Perform Registrar

Com o flag activado, o sistema regista-se na entidade de registo. Se o flag for desactivado, não é efectuado nenhum registo (em caso de programação simplificada de um nó externo, por ex., HiPath 4000).

Ver também:
– Parágrafo 10.10, “Programações	Rede”, na pág. 10-314 – Parágrafo 10.10.15, “Gatekeeper”, na pág. 10-345 – Parágrafo 10.10.16, “GK de H.323 ext.”, na pág. 10-348 – Parágrafo 10.2.10, “Gatekeeper (V5.0 ou sup.)”, na pág. 10-36

10.10.18 Portas IP

Programações | Rede | Portas IP

Através de **Portas IP**, é possível visualizar e alterar as portas IP de aplicações específicas. Poderá ser necessário alterar as portas IP, por exemplo, para adaptar as portas ao firewall específico do cliente. As portas alteradas serão activadas quando o sistema/aplicação for reiniciado.

Se tiver sido alterado no sistema o número da porta do HiPath 3000 Manager (ADM da aplicação), durante a transferência do KDS (ver Transmissão | Comunicação) é necessário indicar além do endereço IP também o número da porta (endereço-ip:porta).

10.10.18.1 Tabela Portas IP

A tabela **Portas IP** contém todas as aplicações cuja porta IP pode ser alterada. Para alterar a porta IP de uma aplicação, indicar o valor da nova porta IP na coluna **N.º de porta**.

Aplicação	**N.º de porta**
H225_CS	1720
RTP_MIN	29100
RTP_MAX	29259
H.323_DYN_MIN	12250
H.323_DYN_MAX	12950
H225_RAS	1719
VOPTISET	4060
IPNC	12051
MPH	12052
DSL_DIAG	12200
REG	12061
CAR	12062
Servidor CAR	12063
H225_CS_RESERVE	4711

Tabela 10-7 Valor standard das portas IP

Aplicação	N.º de porta
ADM	7000
SYNCH	7024
FCT	7100
Gestor de recursos RM	9000
Porta SIP	5060
H323-TLS	1300
SIP-TLS	5061
HFA-TLS	4061

Tabela 10-7 Valor standard das portas IP

Botão Verificação

As portas IP têm de ser exclusivas. Após a alteração das portas, é possível verificar a exclusividade das portas indicadas através do botão **Verificar**. Caso tenha sido atribuído o mesmo valor a vários portas, será apresentado o aviso correspondente.

Botão Todas as KDS iguais

Este botão utiliza-se para fornecer valores unificados a todas as listas de portas IP em todos os sistemas de comunicações de um sistema integrado em rede.

Num sistema ligado em rede, ou quando estão carregadas várias KDS, as portas IP actuais da KDS actualmente indicada são copiadas para todas as outras KDS.

Botão Repor standard

Este botão é utilizado para repor as portas IP alteradas aos valores standard originais.

Ver também:

- Parágrafo 10.10, “Programações | Rede”, na pág. 10-314
- “Manual de serviço HiPath 3000/5000” no capítulo “Protocolos IP e números de porta”.

10.10.19 Gestão de recursos

Programações | Rede | Gestão de recursos

Num sistema integrado em rede através de IP, é possível indicar os endereços IP dos sistemas integrados em rede na **Gestão de recursos**.

10.10.19.1 Tabela Grupo WAN para o IP do nó

Na tabela, podem ser introduzidos os endereços IP integrados em rede com o nó actual.

Coluna Número

Numeração contínua dos nós.

Coluna Endereço IP do nó

Aqui são introduzidos os endereços IP dos nós que estão integrados em rede com o nó actual através de IP.

Ver também:
– Parágrafo 10.10, “Programações	Rede”, na pág. 10-314

10.11 Programações | Licenciamento

Programações | Licenciamento

Através de **Programações | Licenciamento**, é possível gerir as licenças para as funcionalidades que requerem uma licença. Para o licenciamento, é necessário um ficheiro de licença válido para o endereço MAC da placa central (CB, Central Board) do sistema de comunicações que se pretende licenciar.

Durante o licenciamento, é possìvel seleccionar um CLA instalado no computador local (no qual também é executado o HiPath 3000 Manager) ou um CLA instalado noutro computador. Para programar o destino de CLA, é possível utilizar a área correspondente no ficheiro **ass_150e.ini** (ver também Parágrafo 2.6, “Ficheiro ass_150e.ini”, na pág. 2-17):

```
[License]
Cla_Host=127.0.0.1
```

Quando é invocada a caixa de diálogo da licença, o endereço IP em Cla_Host é copiado para o ficheiro .ccf. O CLC necessita deste ficheiro .ccf para encontrar o CLA correspondente. Se esta entrada não estiver disponìvel quando o licenciamento for iniciado pela primeira vez, pode ser introduzida directamente, caso o destino de CLA não seja o computador local.

Para mais informações sobre o licenciamento, consultar o “Manual de serviço do HiPath 3000/ 5000”, capìtulo “Licenciamento”.

Separadores
• Licenciamento - HXG • Licenciamento - Basestation (não aplicável aos EUA) • Licenciamento - S2M • Licenciamento - IVM • Licenciamento - Todo o sistema

10.11.1 Licenciamento - HXG

Programações | Licenciamento | HXG

Através de **HXG**, é possível gerir as licenças para os módulos HG 1500 a partir da V5.0 (HXG3). As licenças dos módulos HG 1500 até à V3.0 continuam a ser geridos através do módulo HG 1500.

10.11.1.1 Tabela Graceperiod Configuration File

Na tabela, são apresentadas as licenças disponíveis do ficheiro de licença adequado para o endereço MAC.

Na coluna **Feature**, é apresentada a funcionalidade que requer licença.

Na coluna **Disponível**, é apresentado o número de licenças adquiridas.

Na coluna **Atribuir**, é apresentado o número de licenças já atribuídas.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração das licenças.

10.11.1.2 Tabela KDS

Na tabela, são apresentadas as licenças atribuídas ao KDS actual. Através da coluna **Atribuído**, é possível atribuir as licenças ainda livres (a partir da tabela acima).

Na coluna **Tipo/Slot**, é apresentado o tipo de módulo e o slot em que o módulo está encaixado.

A coluna **Porta** é irrelevante.

Na coluna **Feature**, são apresentadas as funcionalidades válidas para os respectivos módulos.

Na coluna **Atribuído**, é apresentado o número de licenças atribuídas.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração das licenças.

Ver também:

- Parágrafo 10.11, “Programações | Licenciamento”, na pág. 10-356
- Parágrafo 10.11.2, “Licenciamento - Basestation (não aplicável aos EUA)”, na pág. 10-358
- Parágrafo 10.11.3, “Licenciamento - S2M”, na pág. 10-359
- Parágrafo 10.11.4, “Licenciamento - IVM”, na pág. 10-360
- Parágrafo 10.11.5, “Licenciamento - Todo o sistema”, na pág. 10-361
- “Manual de serviço do HiPath 3000/5000”, capìtulo “Licenciamento”.

10.11.2 Licenciamento - Basestation (não aplicável aos EUA)

Programações | Licenciamento | Basestation

Através de **Basestation**, é possível gerir as licenças para os módulos Cordless (SLC16N). Aqui, só é possível efectuar a gestão das licenças a partir do BS4.

10.11.2.1 Tabela Graceperiod Configuration File

Na tabela, são apresentadas as licenças disponíveis do ficheiro de licença adequado para o endereço MAC.

Na coluna **Feature**, é apresentada a funcionalidade que requer licença.

Na coluna **Disponível**, é apresentado o número de licenças adquiridas.

Na coluna **Atribuir**, é apresentado o número de licenças já atribuídas.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração das licenças.

10.11.2.2 Tabela KDS

Na tabela, são apresentadas as licenças atribuídas ao KDS actual. Através da coluna Atribuído, é possível atribuir as licenças ainda livres (a partir da tabela acima).

Na coluna **Tipo/Slot/Porta**, é apresentado o tipo de módulo e o slot em que o módulo está encaixado.

Na coluna **Tipo de BS** é apresentado o tipo de estação básica.

Na coluna **Nome** é apresentado o nome da extensão.

Na coluna **Feature**, são apresentadas as funcionalidades válidas para os respectivos módulos.

Na coluna **Atribuído**, é apresentado o número de licenças atribuídas.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração das licenças.

Ver também:

- Parágrafo 10.11, “Programações | Licenciamento”, na pág. 10-356
- Parágrafo 10.11.1, “Licenciamento - HXG”, na pág. 10-357
- Parágrafo 10.11.3, “Licenciamento - S2M”, na pág. 10-359
- Parágrafo 10.11.4, “Licenciamento - IVM”, na pág. 10-360
- Parágrafo 10.11.5, “Licenciamento - Todo o sistema”, na pág. 10-361
- “Manual de serviço do HiPath 3000/5000”, capìtulo “Licenciamento”.

10.11.3 Licenciamento - S2M

Programações | Licenciamento | S2M

Através de **S2M**, é possível gerir as licenças para os módulos TMS2.

10.11.3.1 Tabela Graceperiod Configuration File

Na tabela, são apresentadas as licenças disponíveis do ficheiro de licença adequado para o endereço MAC.

Na coluna **Feature**, é apresentada a funcionalidade que requer licença.

Na coluna **Disponível**, é apresentado o número de licenças adquiridas.

Na coluna **Atribuir**, é apresentado o número de licenças já atribuídas.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração das licenças.

10.11.3.2 Tabela KDS

Na tabela, são apresentadas as licenças atribuídas ao KDS actual. Através da coluna Atribuído, é possível atribuir as licenças ainda livres (a partir da tabela acima).

Na coluna **Tipo/Slot**, é apresentado o tipo de módulo e o slot em que o módulo está encaixado.

A coluna **Porta** é irrelevante.

Na coluna **Feature**, são apresentadas as funcionalidades válidas para os respectivos módulos.

Na coluna **Atribuído**, é apresentado o número de licenças atribuídas.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração das licenças.

Ver também:

- Parágrafo 10.11, “Programações | Licenciamento”, na pág. 10-356
- Parágrafo 10.11.1, “Licenciamento - HXG”, na pág. 10-357
- Parágrafo 10.11.2, “Licenciamento - Basestation (não aplicável aos EUA)”, na pág. 10-358
- Parágrafo 10.11.4, “Licenciamento - IVM”, na pág. 10-360
- Parágrafo 10.11.5, “Licenciamento - Todo o sistema”, na pág. 10-361
- “Manual de serviço do HiPath 3000/5000”, capìtulo “Licenciamento”.

10.11.4 Licenciamento - IVM

Programações | Licenciamento | IVM

Através de **IVM**, é possível gerir as licenças para os módulos IVM.

10.11.4.1 Tabela Graceperiod Configuration File

Na tabela, são apresentadas as licenças disponíveis do ficheiro de licença adequado para o endereço MAC.

Na coluna **Feature**, é apresentada a funcionalidade que requer licença.

Na coluna **Disponível**, é apresentado o número de licenças adquiridas.

Na coluna **Atribuir**, é apresentado o número de licenças já atribuídas.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração das licenças.

10.11.4.2 Tabela KDS

Na tabela, são apresentadas as licenças atribuídas ao KDS actual. Através da coluna Atribuído, é possível atribuir as licenças ainda livres (a partir da tabela acima).

Na coluna **Tipo/Slot**, é apresentado o tipo de módulo e o slot em que o módulo está encaixado.

A coluna **Porta** é irrelevante.

Na coluna **Feature**, são apresentadas as funcionalidades válidas para os respectivos módulos.

Na coluna **Atribuído**, é apresentado o número de licenças atribuídas.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração das licenças.

Ver também:
– Parágrafo 10.11, “Programações	Licenciamento”, na pág. 10-356 – Parágrafo 10.11.1, “Licenciamento - HXG”, na pág. 10-357 – Parágrafo 10.11.2, “Licenciamento - Basestation (não aplicável aos EUA)”, na pág. 10-358 – Parágrafo 10.11.3, “Licenciamento - S2M”, na pág. 10-359 – Parágrafo 10.11.5, “Licenciamento - Todo o sistema”, na pág. 10-361 – “Manual de serviço do HiPath 3000/5000”, capìtulo “Licenciamento”.

10.11.5 Licenciamento - Todo o sistema

Programações | Licenciamento | Todo o sistema

Através de **Todo o sistema**, são apresentadas as licenças das funcionalidades de todo o sistema. Na tabela acima, estas são as licenças compradas para cada facilidade e, na tabela abaixo, as licenças atribuìdas ao respectivo KDS.

10.11.5.1 Tabela »Graceperiod Configuration File« ou »Ficheiro de licença para o endereço MAC«

Se o sistema estiver no perìodo de carência, a tabela será chamada de »Graceperiod Configuration File«. Se o sistema estiver licenciado, a tabela será chamada de »Ficheiro de licença para o endereço MAC«.

Licenças

São apresentadas as licenças para as seguintes **Facilidades do HiPath 3000**:

- ComScendo IP Workpoint
- ComScendo Security
- IVM announcement
- Central Admin H5000
- B-Channel S2M
- B-Channel HG1500
- Xpressions Compact Announcement
- BS4 Channel
- LWCA HG1500
- optiClient Attendant V8
- Xpressions Compact Mobility
- IVM Mobility
- Mobility Entry

São apresentadas as licenças para as seguintes **aplicações do OpenScape Office**:

- myPortal Client
- myPortal for Outlook
- myAttendant
- myAgent
- Distribuição de fax num grupo de centro de contacto
- Distribuição de e-mail num grupo de centro de contacto
- Nós integrados em rede
- Servidor de relatórios do centro de contacto
- Interface de aplicações

Mais informações acerca das aplicações do OpenScape Office encontra na Descrição do sistema.

São apresentadas as seguintes licenças para a facilidade **OpenDirectoryServer no OpenScape Office HX**:

- “OSO V3 HX OpenDirectory Base” – Esta licença é activada em conjunto com “OpenScapeOffice V3 HX Base Licence Package” e é aplicável a todo o sistema. Por isso, apenas é necessária uma licença. Serve para activar a facilidade “OpenDirectoryServer”.

  A licença “OSO V3 HX OpenDirectory Base” é um pré-requisito para a licença “OSO V3 HX OpenDirectory Connector”.

- “OSO V3 HX OpenDirectory Connector” – Esta licença contém o número de conectores de backend possíveis para o OpenDirectoryServer. São possìveis no máximo 4 licenças.

Mais informações acerca das licenças para OpenScape Office HX encontra na Descrição do sistema.

Colunas da tabela

Na coluna **Feature**, é apresentada a funcionalidade que requer licença.

Na coluna **Disponível**, é apresentado o número de licenças adquiridas.

Na coluna **Atribuir**, é apresentado o número de licenças já atribuídas.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração das licenças.

10.11.5.2 Tabela KDS

Licenças

Na tabela, são apresentadas as licenças atribuídas ao KDS actual. Procedimento para atribuição de KDS, por ex.:

- Central Admin H5000
- optiClient Attendant
- Mobility Entry (100 no máximo)
- Licenças para o OpenDirectoryServer do OpenScape Office HX (ver atrás).

A cada facilidade pode ser atribuìdo no máximo o número de licenças compradas.

Colunas da tabela

Na coluna **Feature**, são apresentadas as facilidades que foram atribuìdas ao KDS.

Na coluna **Atribuìdo**, é apresentado o número de licenças atribuìdas para cada facilidade.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração de cada licença.

Ver também:

- Parágrafo 10.11, “Programações | Licenciamento”, na pág. 10-356
- Parágrafo 10.11.1, “Licenciamento - HXG”, na pág. 10-357
- Parágrafo 10.11.2, “Licenciamento - Basestation (não aplicável aos EUA)”, na pág. 10-358
- Parágrafo 10.11.3, “Licenciamento - S2M”, na pág. 10-359
- Parágrafo 10.11.4, “Licenciamento - IVM”, na pág. 10-360
- “Manual de serviço do HiPath 3000/5000”, capìtulo “Licenciamento”.

11 Menu Estado do Sistema

Todo o sistema
Taxação

Tabela 11-1 Menu Estado do Sistema

11.1 Todo o sistema

Estado do sistema | Todo o sistema contém vários separadores que, de um modo ou de outro, dizem respeito ao estado do sistema de comunicação. Alguns destes separadores destinam-se apenas à informação, enquanto que outros permitem efectuar alterações aos parâmetros mostrados. Para o efeito é apresentado o estado do sistema de comunicação aquando do download da KDS.

Separadores e caixas de diálogo
• Placas – Configuração cartão | Configuração T1 – Configuração cartão | Card data • Loadware • Sistema • Flags • Transferências • Estados das Linhas • Textos do sistema • Agentes UCD

11.1.1 Placas

Estado do sistema | Todo o sistema | Módulos

O separador **Módulos** apresenta duas funções principais:

- Perspectiva **Ampliação do sistema, hardware** (**Ampliação HW**), a partir da qual é possível ter uma ideia de como o sistema de comunicação é formado. São indicados os números dos slots e os números das placas. Para facilitar reparações, substituições e actualizações, é possível indicar os códigos de pedido para cada placa. Pode, inclusivamente, ser útil visualizar este separador de forma remota para determinar se é ou não necessário utilizar um novo módulo antes de introduzir funções adicionais no sistema de comunicações.
- Vista geral **Ampliação do sistema, software** (**Ampliação SW**) através da qual podem ser programados módulos no software do sistema (**Config. módulo**), antes que estes sejam instalados fisicamente no sistema.

11.1.1.1 Área Tipo do sistema

Os tipos de sistema possíveis.

11.1.1.2 Área Versão de país

Aquando da colocação em serviço do sistema de comunicação foi realizada a respectiva programação do país. O país é indicado nesta lista. Encontram-se disponíveis facilidades diferentes para países com diferentes versões.
Ver também Manual de serviço do HiPath 3000.

11.1.1.3 Área Versão de software

Este é o número de libertação do software do sistema operacional. Notar que este não é o número do software do sistema.

11.1.1.4 Tabela Selecção de módulos

Esta lista de selecção contém todos os módulos disponíveis para o tipo de sistema utilizado ainda não inseridos.

Estes módulos podem ser encaixados ou extraídos da lista de módulos na vista geral **Ampliação do sistema, software** através dos botões **>** e **<**. Para o efeito, deverá seleccionar o respectivo módulo na lista de módulos, assinalar uma slot na **Box** e encaixar o módulos através de **>**. Esta facilidade é útil se se pretender actualizar o software antes de incorporar o módulo físico no sistema de ocmunicação.

Segundo o tipo de sistema, podem ser inseridos várias vezes certos módulos (por ex. SLC16).

Limitação de ranhuras no HiPath 3500 e HiPath 3550:
Para os módulos TS2 e TMCAS (HiPath 3500 e HiPath 3550) é necessário haver duas ranhuras livres.
HiPath 3500 e HiPath 3550: a ranhura 10 tem de estar livre para instalação do módulo TMCAS, o módulo TS2 pode ser ligado nas ranhuras 4 a 9, à escolha.

11.1.1.5 Área Comutar para

Ampliação SW, Ampliação HW

Para alternar entre as vistas gerais **Ampliação do sistema, hardware** e **Ampliação do sistema, software** pode utilizar os respectivos botões **Ampliação SW** ou **Ampliação HW**.

Expansão Hardware do Sistema

A vista geral **Ampliação do sistema, hardware** mostra o hardware efectivamente instalado no sistema de comunicação. Na **Box** é mostrada a ocupação de módulos no sistema de comunicação.

Expansão do Software do Sistema

Na vista geral **Ampliação do sistema, software** pode visualizar a ampliação do sistema com base no software disponível. O software detecta automaticamente todos os módulos existentes no sistema de comunicação.

Podem ser adicionados outros módulos ao sistema de comunicação (ver também Tabela Selecção de módulos).

Constitui uma excepção o módulo TST1, o qual tem de ser programado manualmente como TST1 Analógico ou TST1 Digital. Neste caso, o sistema de comunicação programa o módulo com 24 canais B ou com 23 canais B e um canal D.

Config. módulo (Configuração cartão)

Config. módulo só é visível na vista geral **Ampliação do sistema, software** e quando os respectivos módulos são encaixados. Quando se clica neste botão, são mostrados outros separadores, os quais podem ser utilizados para configurar o módulo.

O módulo TMAMF não é relevante para os E.U.A.

Separadores Config. módulo
– Configuração cartão	Configuração T1 – Configuração cartão	Card data

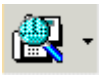
11.1.1.6 Área Dados dos módulos

Quando se selecciona um determinado módulo (**Slot**) na **Box** os dados deste módulo são mostrados nos **Dados dos módulos**:

Slot:	Número da slot do módulo no sistema de comunicação que foi seleccionado.
Designação e nº referência	Nome ou número da placa. Em módulos 19” a designação pode ser ligeiramente diferente (por ex. SLU8R é apresentado como SLU8). Para os módulos de controlo SBSCS, SBSCO, CBCP, CBCC e CBCPR a referência (incluindo a variante e o estado da versão) é lida a partir do sistema de comunicação. Para todos os outros módulos a referência é disponibilizada pelo próprio HiPath 3000 Manager. Para os módulos de controlo referidos, os sub-módulos encaixados (CMS, CMA, LIM, IMODC, MPPI) são também apresentados sob a forma de uma lista pendente.
Dados dos módulos:	Para alguns módulos (por ex., DIUT2 T1 S2, DIUT2 T1 analógico, DIUT2 T1, DIUN2, DIU2U, DIU2U analógico, IVMN8, IVMNL), seleccionados na lista **Selecção de módulo**, podem ser alteradas definições com o botão de opção **Dados do módulo**. Estas definições podem ser alteradas através do botão **Config. BG**.

Ver também
– Parágrafo 11.1, “Todo o sistema”, na pág. 11-2 – Parágrafo 11.1.2, “Configuração cartão	Configuração T1”, na pág. 11-6 – Parágrafo 11.1.3, “Configuração cartão	Card data”, na pág. 11-7 – Manual de serviço do HiPath 3000/5000, Módulos

11.1.2 Configuração cartão | Configuração T1



Estado do sistema | Todo o sistema | Config. módulo | Configuração T1

Configuração T1 é apresentada clicando no botão **Config. módulo** no separador Placas.

Através de **Configuração T1** pode ser feita a atribuição de uma porta dos módulos T1 analógicos, encaixados no sistema de comunicação, a linhas ou extensões.

11.1.2.1 Área Programação de módulos, Slot

A lista **Slot** mostra os módulos T1 (analógicos ou digitais) encaixados no sistema de comunicação, indicando as slots.

11.1.2.2 Área Atribuição de porta, Porta, Tipo

Pode ser realizada uma atribuição de porta dos módulos T1 analógicos a linhas ou a extensões. Para o efeito, as portas correspondentes são seleccionadas na lista **Porta**, sendo-lhes atribuído o **tipo** linha ou extensão. As portas seleccionadas são atribuídas clicando no botão **Atribuir**.

A configuração de um módulo T1 analógico deve ser efectuada com muito cuidado, porque o módulo pode ser danificado por uma configuração incorrecta. Por isso, uma reconfiguração só é permitida através de uma via alternativa: Seleccione Placas. Aqui pode extrair o módulo do sistema de comunicação e voltar a inseri-lo. De seguida, as portas podem ser reconfiguradas. Contudo, é importante não esquecer que esta medida não é suficiente se o módulo já estiver configurado no sistema de comunicação. Neste caso, o módulo tem de ser ligado e desligado através Assistant T **antes** de a base de dados do sistema de comunicação ser criada. Adicionalmente, a opção Transmissão | ComunicaçãoHardware **tem de ser activada através de** . Isto causará uma reinicialização após a geração e instalará as portas correctamente no cartão.

Ver também:

– Parágrafo 11.1.1, “Placas”, na pág. 11-3
– Parágrafo 11.1.3, “Configuração cartão | Card data”, na pág. 11-7

11.1.3 Configuração cartão | Card data

Estado do sistema | Todo o sistema | Config. módulo | Card data

Card data é apresentado clicando no botão **Config. módulo** no separador Placas.

Através de **Card data** pode adaptar-se as programações para os modelos destinados ao TMST1 analógico ou digital.

11.1.3.1 Área Gabaritos, Modelos

Através de **Gabaritos** pode definir-se se são necessárias alterações no modelo destinado ao TMST1 analógico ou digital. Se o modelo do TMST1 modo digital for mudado para TMST1 modo analógico, também as flags para o nível 1 ou 2 são alteradas de forma correspondente no **Gabarito T1**.

11.1.3.2 Gabarito T1, Modo operacional Nível 1, 2

Através de **T1 Template**, podem ser adaptadas as programações para **I1** e **I2**, se estas forem diferentes da programação standard para T1 analógico ou T1 digital (PRI ou CorNet N ou CorNet NQ).

SF/ESF

SF-Super Frame

ESF-Extensão do Super Frame

Modo de Trama física do Nível 1.

No PRI/CorNet a programação é feita através de PRI (só para os EUA). A programação aqui deve ser ajustada de forma adequada.

AMI/B8ZS

AMI- Alternate Mark Inversion (Inversão de Marca Alternada)

B8ZS-Substituição Bipolar com 8-zero. Um esquema de codificação usado nas linhas ESF para permitir a transmissão de todos os caracteres zero. O uso do B8ZS permite transportar dados ilimitados a 64Kbps.

No PRI/CorNet a programação é feita através de PRI (só para os EUA). A programação aqui deve ser ajustada de forma adequada.

Detecção de violação Bipolar

Dois impulsos consecutivos da mesma polaridade numa corrente bipolar de bits Indica normalmente um erro de transmissão de Nível 1 mas pode intencionalmente enviar uma ordem para corresponder aos requisitos de densidade dos impulsos. Isto pode ou não ser seleccionado dependendo do facto de ser ou não permitido pela Central da Companhia dos Telefones.

Contacto

Esta opção pode ou não ser activada, dependendo de ser ou não exigida pela rede.

Alarme amarelo no bit FS=1

O Alarme Amarelo é uma condição de alarme de Nível 1, assinalando o facto do lado oposto não estar ainda preparado para enviar os dados. É normalmente detectado quando uma linha é levada para cima ou para baixo. Não deve ocorrer durante uma operação normal.

RDIS / CAS Modo 2

RDIS-Rede Integrada de Serviços Digitais

CAS-Sinalização Associada ao Canal

Pode ser ajustada com base nos requisitos do Escritório Público.

CAS Modo 4 / 16

CAS-Sinalização Associada ao Canal

Pode ser ajustada com base nos requisitos do Escritório Público.

Prioridade de entrada/saída (In/Out)

Se for estabelecida uma chamada em ambas as rotas simultaneamente, este parâmetro define se a prioridade é da chamada de entrada ou de saída.

Nível 2 activo

Define se o estado do Nível 2 está a ser monitorizado.

Fibra óptica

Define se o elo está ligado através de cobre ou através de fibra óptica.

Verificação CRC 6

CRC-Verificação de validade usada nas linhas ESF. Um código de redundância cíclica A 6-bit usado para verificação de erros na transmissão T1. Pode ou não ser activada, dependendo de ser ou não exigida pela rede.

Verificar TEI

TEI-Identificador do Terminal do Ponto de Entrada

Pode ou não ser activada, dependendo de ser ou não exigida pela rede.

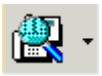
EOC

EOC-Canal de Operações Embutido

O EOC é um campo codificado nas linhas ESF. Nas linhas NI-2 ele é utilizado para transportar dados de desempenho.

Ver também:
– Parágrafo 11.1.1, “Placas”, na pág. 11-3 – Parágrafo 11.1.2, “Configuração cartão	Configuração T1”, na pág. 11-6

11.1.4 Loadware



Estado do sistema | Todo o sistema | Loadware

Através de **Loadware** são mostradas todas as versões de Loadware disponíveis no sistema de comunicação.

Ver também:
– Parágrafo 11.1, “Todo o sistema”, na pág. 11-2

11.1.5 Sistema

Estado do sistema | Todo o sistema | Sistema

Através de **Sistema** é mostrado o estado do sistema de comunicação como, por exemplo, as flags para todo o sistema ou a versão de software.

11.1.5.1 Área Flags para todo o sistema

Estas introduções mostram se o FWD para RDIS CO se encontra activado ou desactivado.

O número da chamada no destino é também visualizada se o FWD estiver activado.

O estado do serviço nocturno é também visualizado.

11.1.5.2 Área Módulos opcionais

Aqui são indicados os dados dos módulos de opção com um processador (módulos GEE12/16/50, STRB). Este campo não prevê a indicação de ALUM.

Os dados servem para identificar os módulos de opção e a versão.

Opções Slot	Posição de montagem da opção
Opções tipo	Tipo de opção encaixada na posição de montagem
Código de SW	Referência do módulo de opção (se disponível).
ID de HW	Código de módulo do módulo de opção. Permite distinguir as versões de HW de uma opção (por ex. 0x para GEE12/16; 0x1 para GEE50).

11.1.5.3 Tabela Estado MSN ou AUL

Distingue-se entre 3 tipos de desvio na rede:

- CFU Call Forwarding Unconditional = desvio incondicional
  Este desvio imediato e incondicional implica o desvio directo por operador de rede de todas as chamadas para MSN, independentemente do seu estado.
- CFNR Call Forwarding No Reply = desvio em caso de não responder
  O desvio na rede só é efectuado se a chamada de entrada não é atendida dentro de um determinado período de tempo (15 seg.).
- CFB Call Forwarding Busy = desvio em caso de ocupação
  O desvio só tem lugar se MSN marcado está ocupado.

Nos 3 casos aqui mencionados, o desvio ocorre para uma outra ligação externa à escolha (rede RDIS, rede analógica, rede de telefone móvel, internacional). Este serviço é sempre activado para serviços de base ”telefony”, ”speech” e ” 3.1 kHZ audio”.

Só pode ser introduzido um destino de transferência por MSN e tipo de desvio.

A activação/desactivação do desvio pode ser realizada a partir de qualquer terminal, ao qual foi atribuído um MSN e autorizado a efectuar um desvio externo. Os outros MSN não são afectados por este desvio. Se MSN está atribuído a um grupo, todas as extensões desse grupo estão autorizadas a activar/desactivar o desvio. O número de destino do desvio tem de ser introduzido sem código de rota, dado que o desvio já tem lugar na rede.

Existe um procedimento comum para os três tipos de desvio, de acordo com o qual o tipo de desvio, o MSN a desviar e o destino têm de ser introduzidos. A introdução do **MSN** é obrigatória, dado que a uma extensão podem estar atribuídos vários MSN através da configuração de grupo. A facilidade pode ser activada através de um indicativo de perito, menus ou funcionalidade de teclas.

A desactivação do desvio é possível a qualquer momento, independentemente da activação.

A facilidade de desvio em rede para cada MSN está limitada a 10 MSN e só é válida para ligação para múltiplos equipamentos.

A activação de um desvio incondicional (CFU) é sinalizada às extensões atribuídas a MSN por um sinal de marcação especial e uma indicação de display.

Estando os MSN atribuídos por ligação básica, é necessário determinar por cada MSN a linha na qual o desvio deve ser activado.

O estado do sistema indica para que MSN, em qual linha e para qual número é activado um desvio na rede. O tipo de desvio (CFU/CFNR/CFB) é também indicado.

11.1.5.4 Área Versão de software

Aqui são mostrados o número de versão do software ou o número da versão do sistema de comunicação.

A versão do país é também incluída na lista.
Ver também Manual de serviço do HiPath 3000.

11.1.5.5 Área Dados HW

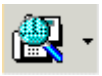
Aqui são mostrados os dados de hardware do sistema de comunicação

Nº Série = direcção MAC

Aqui é indicado o endereço MAC do módulo de interface LAN (LIM). Esta direcção MAC é também utilizada como número de série unívoco do módulo de controlo. Esta informação só existe para HiPath 3000.

Ver também:
– Parágrafo 11.1, “Todo o sistema”, na pág. 11-2

11.1.6 Flags



Estado do sistema | Todo o sistema | Flags

Em **Flags** é possível consultar as facilidades activadas de cada extensão individualmente.

11.1.6.1 Tabela Extensão/Mulap

Na tabela **Extensão/MULAP** estão registadas todas as extensões disponíveis no sistema de comunicação (a partir de Hicom 150 H V1.0/Hicom 150 E Office V. 3.0 adicionalmente também os MULAPs).

11.1.6.2 Área Extensão/MULAP, Extensão/Flags de MULAP

Se uma extensão for seleccionada na tabela **Extensão/MULAP**, as facilidades que foram alteradas ou introduzidas pela extensão são mostradas em **Extensão/Flags de MULAP**.

11.1.6.3 Área Marca de apagar

Inserir, Apagar

As facilidades apresentadas em **Extensão/Flags de MULAP** podem ser desactivadas para cada uma das extensões. Para o efeito, seleccione a respectiva extensão na tabela e clique no botão **Inserir** (inserir marca de apagar). As extensões cujas facilidades serão apagadas na próxima transferência (ver Transmitir), são mostradas na tabela com avanço. A marca de apagar pode ser removida através do botão **Apagar** (apagar marca de apagar). Num sistema All-Serve não podem ser inseridas marcas de apagar.

Ver também:
– Parágrafo 9.19, “Transmitir”, na pág. 9-27 – Parágrafo 10.6.5, “Linha de grupo/colectiva	Parâmetros de membros”, na pág. 10-146 – Parágrafo 11.1, “Todo o sistema”, na pág. 11-2

11.1.7 Transferências

Estado do sistema | Todo o sistema | Transferência

Em **Transferência** são apenas mostradas informações de estado relacionadas com as extensões (e não com o sistema). Através de **Desvio** é possível ver se uma extensão foi encaminhada para outra extensão ou se o destino é um desvio. A partir de Hicom 150 H V1.0/ Hicom 150 E Office V. 3.0 é adicionalmente indicada a transferência para MULAPs.

11.1.7.1 Tabela Extensão/Mulap

Na tabela **Extensão/MULAP** estão registadas todas as extensões disponíveis no sistema de comunicação (a partir de Hicom 150 H V1.0/Hicom 150 E Office V. 3.0 adicionalmente também os MULAPs). Se na tabela for seleccionada uma extensão, para a mesma serão mostradas (se disponíveis) informações de transferência em **Desvio** ou **Sinalização acústica de chamadas act.**.

11.1.7.2 Área Desvio

Estado, Destino de desvio externo de

Na extensão pode estar programado um de 3 tipos de desvio externo. São eles:
- Externo
- Interno
- Todos

O tipo seleccionado em cada extensão/MULAP é visualizado em **Estado**. Se o desvio não estiver activado naquela extensão/MULAP, o estado aparece como **Des.**.

Em **Destino de desvio de** são apresentadas as extensões/MULAPs (internos) que são desviados para esta extensão/MULAP.

11.1.7.3 Área Sinalização acústica de chamadas act.

São mostradas todas as extensões que foram incluídas pela extensão previamente seleccionada na tabela **Extensão/MULAP** (**Ext. incluídas na sin. de cham.**) e que a incluíram a ela (**Inclusão de**).

Sinalização acústica de chamadas com destinos externos

Exemplo:
Num HiPath 5000 PCS, estão registados telefones IP que acedem à rede pública através de um sistema de trânsito HiPath 3800. Se o flag **Sin. acústica de cham.** (ligado) estiver activado, o telefone externo deve tocar simultaneamente.

Para poder utilizar essa facilidade, deve programar no sistema de trânsito (HiPath 3800) mais um **Código de rede** diferente de 0. O código de rede 0 marcado na **Selecção automática de rota** do HiPath 5000 PCS deve ser alterado para o código de rede adicional do HiPath 3800 através da regra de marcação.

Mais além, é necessário activar o flag **Marc. directa trânsito linha de rede** no sistema de trânsito (HiPath 3800).

Extensões incluídas na sinalização de chamada

Uma extensão poderá desviar chamadas para um máximo de cinco outras extensões. Uma outra extensão que estiver ligada à esta extensão também será indicada aqui.

Inclusão de

Mostra se foram ou não transferidas chamadas para esta extensão e, em caso afirmativo, a partir de que dispositivo.

Ver também:

– Parágrafo 10.4.8.3, “Área código de rede, 2º AKZ”, na pág. 10-78
– Parágrafo 11.1, “Todo o sistema”, na pág. 11-2
– Parágrafo 11.1.6.2, “Área Extensão/MULAP, Extensão/Flags de MULAP”, na pág. 11-14

11.1.8 Estados das Linhas

Estado do sistema | Todo o sistema | Estados da linha

Através de **Estados da linha** são mostradas todas linhas disponíveis no sistema de comunicação. As linhas não disponíveis ou as linhas não operacionais são assinaladas com um *****, o qual indica que estão fora de serviço.

11.1.8.1 Tabela Linhas

Na tabela **Linhas** estão registadas todas as linhas disponíveis no sistema de comunicação. O número da linha é o número atribuído à linha de rede pelo software do sistema. O número seguinte é a posição de montagem/porta no sistema. O ultimo número é o número de marcação para a linha de rede.

Quando se selecciona uma determinada linha, os parâmetros para essa linha são mostrados nos campos à direita. Os valores não podem ser alterados aqui. Os parâmetros podem ser individualmente alterados através de Programações | Linhas / Integração em rede.

Código

O número do código marcado para aceder a uma linha específica da rede para estabelecer ligação. Este número pode ser alterado através de Programações | Linhas / Integração em rede.

Linha de Rede

Este é o número atribuído à linha pelo sistema de comunicação.

Rota

O número da rota mostra a qual das 8 (ou 16) rotas esta linha de rede foi atribuída.

Tipo

Aqui é indicado o tipo de linha como, por exemplo, CO ou CO DTMF.

Tipo de Linha de Rede

Aqui trata-se do tipo de ligação da linha, por exemplo, analógico ou S_0. Se a linha estiver fora de serviço é mostrado aqui **Porta sem terminal**.

Estado da Linha de Rede

Isto indica se a linha de rede se encontra activa ou inactiva.

Ver também:
– Parágrafo 10.4, “Programações	Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52 – Parágrafo 11.1, “Todo o sistema”, na pág. 11-2

11.1.9 Textos do sistema

Estado do sistema | Todo o sistema | Textos do sistema

Através de **Textos do sistema** são mostrados os idiomas actualmente carregados no sistema de comunicação.

11.1.9.1 Tabela Idiomas disponíveis

Neste campo são mostrados os idiomas que estão actualmente carregados no sistema.

No caso de uma KDS gerada off-line, é indicada uma informação no lugar dos idiomas.

Se se pretender carregar posteriormente novos idiomas, estes podem ser programados através de Transmitir | Textos carregáveis.

Ver também:
– Parágrafo 9.19.39, “Transmitir	Textos carregáveis”, na pág. 9-114 – Parágrafo 11.1, “Todo o sistema”, na pág. 11-2

11.1.10 Agentes UCD

Estado do sistema | Todo o sistema | Agentes UCD

Através de **Agentes UCD** são mostrados os agentes UCD programados no sistema de comunicação (estado e quantidade de agentes UCD).

11.1.10.1 Tabela Estados dos agentes UCD

Coluna Número da Chamada

Na coluna **Número** é mostrado o número do respectivo agente UCD.

Coluna Nome

Aqui é mostrado o nome associado ao Agente UCD.

Coluna Estado

Mostra o estado do agente.

11.1.10.2 Área Número de agentes UCD

Total, disponível

Mostra o número dos agentes UCD programados (total) e o número de agentes UCD com o estado disponível.

Ver também:
– Parágrafo 11.1, “Todo o sistema”, na pág. 11-2

11.2 Taxação

Estado do sistema | Taxação abrange a compilação e criação de registos das chamadas de entrada e de saída.

As funções CDR (Registos dos Pormenores de Chamadas) e SMDR (Registos Pormenorizado das Mensagens das Extensões) proporcionam informações sobre as chamadas externas de entrada e de saída no sistema de comunicação. O formato dos registos dos dados de chamadas é determinado através de flags (sinalizadores) válidos para todo o sistema, as quais são programadas através Formato de Saìda.

Separadores e caixas de diálogo
• Extensão (não aplicável aos E.U.A.) • Linhas (não aplicável aos E.U.A.) • Formato de Saìda – Saída	Programações de LAN • Factores (não aplicável aos E.U.A.) • Códigos de projecto • Cabina telefónica (não aplicável aos E.U.A.)

11.2.1 Extensão (não aplicável aos E.U.A.)

Estado do sistema | Taxação | Extensão

Através de **Tarifas | Extensão** é mostrada a Taxação por extensão (GET).

11.2.1.1 Tabela Impulsos de taxação por extensão (GET)

As unidades de taxação incorridas por cada extensão são visualizadas na tabela.

11.2.1.2 Área Taxação por extensão

Exportar, Apagar

Os dados da taxação de chamadas da extensão podem ser memorizados num ficheiro separado usando o botão **Exportar**. O ficheiro é memorizado num formato facilmente editado e avaliado através de do MS Excel, por exemplo.

Se um registo da tabela **Taxação por extensão** for marcado, os impulsos de taxação aplicáveis podem ser repostos através de **Apagar**.

Ver também
– Parágrafo 11.2, “Taxação”, na pág. 11-21 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Registo de dados de chamadas por extensão

11.2.2 Linhas (não aplicável aos E.U.A.)

Estado do sistema | Taxação | Linhas

Através de **Tarifas | Linhas** é mostrada a Taxação por Linha de rede (GEL).

11.2.2.1 Tabela Taxação por linha (GEL)

As taxação de chamadas efectuadas por cada linha CO são totalizadas num contador de quantias.

11.2.2.2 Área Taxação por linha

Exportar, Apagar

Através de **Exportar** os dados relacionados com a taxação de chamadas por linha podem ser memorizados num ficheiro separado. O ficheiro é memorizado num formato facilmente editado e avaliado através de do MS Excel, por exemplo.

Se um registo da tabela **Taxação por linha** for marcado, as tarifas aplicáveis podem ser repostas através de Apagar**.**

Ver também
– Parágrafo 11.2, “Taxação”, na pág. 11-21 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Registo de dados de chamadas por linha

11.2.3 Formato de Saìda

Estado do sistema | Taxação | Saída

Através de **Saída** são programados os parâmetros de taxação ou o Formato dos registos dos dados de chamadas.

Os registos dos dados de chamadas oferecem informações precisas sobre as chamadas de entrada ou de saída no sistema de comunicação.

Para a taxação central, é necessário registar um código de linha para as linhas QSIG (ver Código Programações | Linhas / Integração em rede). Os códigos são apagados juntamente com os números de telefone, não havendo mais a possibilidade de uma taxação central.

11.2.3.1 Área Formato do registo de dados de chamadas

Os parâmetros individuais são determinados por uma série de flags em todo o sistema que podem ser activadas ou desactivadas. Estes parâmetros controlam o formato do registo dos detalhes da chamada para saída através da interface de série.

Flag Saída Comprimida

Basicamente existem 2 formatos:

- uma apresentação comprimida
  No formato comprimido, os registos de dados é transmitido sem separação dos registos em branco, com um código de projecto, sendo as unidades de taxação sempre especificadas em impulsos. Este formato apropriado a outros processamentos de dados, utilizando um computador ou PC de taxação de chamadas.
- um formato longo
  No formato longo, os campos de dados são separados por campos em branco, a taxação de chamadas é transmitida em unidades monetárias e o código do projecto não é registado. Este formato é especialmente adequado para imprimir.

Se pretender imprimir os dados, deixa esta flag desligada.

Flag Suprimir os últimos 4 dígitos

É possível suprimir os últimos quatro dígitos do campo de dados do número e substituí-los por um **?**. Desta forma as chamadas individuais mantêm-se privadas. Trata-se de uma característica de segurança.

Flag Protocolar chamadas de entrada

Com este flag ligado são registadas tanto as chamadas recebidas, como as de saída. Caso apenas se deseje registar as chamadas de saída, verificar se este flag está desligado.

Flag Protocolizar duração de chamada act.

Quando esta flag está activada, o sistema de comunicação regista a duração da chamada em horas, minutos e segundos. Se a flag estiver desligada, a duração da chamada mantém-se em branco.

Flag Protocolo de chamadas act.

Estando activado este flag, imediatamente após o inicio da chamada de entrada é criado um registo de dados. Esta facilidade pode ser utilizada para controlar uma lista de chamadores ou obter informações suplementares sobre as chamadas através de uma análise de PC deste registo de dados.

Flag Saída do MSN

Este flag determina se o MSN (Número de Assinantes Múltiplos) (só em caso de ligações múltiplas, com 11 dígitos no máx., apenas em formato comprimido) usado para a chamada é ou não visualizado.

A facilidade MSN é apenas usada com linhas RDIS-BRI em sistemas de comunicação do tipo Hicom 150 E Office Point, Hicom 150 E Office Com e HiPath 3300 a 3550

A funcionalidade Números múltiplos permite atribuir números de telefone múltiplos (totais ou apenas os últimos dígitos n >= 1 do número) a uma ligação básica S_0 privada ou pública a partir do plano de numeração de chamadas RDIS.

É possível atribuir a cada extensão do sistema de comunicação um MSN como até 11 dígitos como número de marcação directa.

Flag Formato decimal (não aplicável aos E.U.A.)

Este parâmetro define o formato de display da taxação da chamada e deve ser configurada com base num país específico. Na Alemanha utiliza-se sempre o formato decimal. Esta representação decimal significa também que o multiplicador é indicado em centésimos.

Exemplo:

– 0,06 EUR

O multiplicador especifica o montante pelo qual a unidade de taxação é multiplicada para obter o valor da unidade monetária.

Flag Emitir taxação no lugar de unidades

Será efectuada a saída da taxação no lugar de unidades (por ex., “4,50 EUR” no lugar de “75 unidades”).

Flag De saída sem ligação

As chamadas de saída não atendidas são registadas na mesma. Desta forma, o chamador tem a possibilidade de comprovar a sua tentativa de ligação (chamada efectuada mas não atendida).

Flag Número de telefone LCR de saìda ou número de telefone marcado de entrada

Se este flag estiver activado, será acrescentado um campo de números de telefone aos dados de taxação, que conterão:

- na chamada de saìda, o número de telefone LCR que realmente foi transmitido à rede pública após a conversão por LCR (caso necessária); ou
- na chamada de entrada, o número interno da extensão desejada, ou seja, da extensão marcada primeiro.

Também há a saìda de dados de taxação, quando for efectuada uma chamada a uma extensão ocupada. Estes dados correspondem ao formato de conjunto de dados de uma extensão livre, com a diferença de que a duração do sinal/da chamada está programada para “0”.

11.2.3.2 Área Dados de ligação - Encaminhamento (não nos EUA)

A partir de Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office V. 3.0) estes parâmetros são administrados em Facilidades QSIG (excepto nos EUA).

Para o encaminhamento de dados de ligação têm de ser configurados no sistema de comunicação os seguintes novos dados de KDS:

- Número do sistema de destino (sistema de registo)
- Número de sistema próprio para identificação na rede
- Código de grupo próprio para identificação na rede

Numa rede composta por vários sistemas, as informações de taxação (dados de taxação central) relativas aos sub-sistemas serão enviadas a um sistema de comunicação da rede definido. Para este fim, o número do sistema de destino (número do sistema central de registo) é configurado em todos os sistemas de comunicação aos quais serão enviados dados de taxação.

11.2.3.3 Área Atribuição de porta

Neste campo é possível configurar quais as aplicações que são suportadas e em quais interfaces V.24.

A partir de Hicom 150 E Office versão 2.2
Para uma configuração mais flexível da ligação de uma impressora de taxação ou de um computador de taxação, a saída pode ser realizada num adaptador TA-API2, além da porta V24. Este adaptador funciona nos telefones do sistema como opção de baía. Isto torna possível a emissão das tarifas em cada porta $U_{P0/E}$ com adaptador TA-API2. É suportado apenas um adaptador no sistema de comunicação para cada equipamento de emissão de tarifas.

A partir de Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office Rel. 3.0):
As tarifas podem ser emitidas através de de LAN através de 3 modos diferentes. Neste caso, têm de ser configurados outros parâmetros em Saída | Programações de LAN.

Taxação central

Os parâmetros deste complexo são utilizados para a configuração de aplicações que estão ligadas às várias interfaces V.24(RS-232). Nos E.U.A. existe um número limitado de facilidades de registo de taxação, nas quais têm de ser programados parâmetros para interfaces de aplicação.

Formato de Saìda

A selecção activa o CDR e remete os dados relativos à chamada para o tipo de porta adequado.

Porta V.24

Neste campo especifica-se qual a interface V.24 que deve ser utilizada para saída do sistema CDR. Aqui não é necessário realizar qualquer programação, desde que não se seleccione V.24 como **Saída**.

Porta UPN

Neste campo, especifica-se em que telefone do sistema (interface UPN) se efectuará a emissão de taxação. Aqui não é necessário realizar qualquer programação, desde que não se seleccione UPN como **Saída**.

PC VPL

Neste campo, especifica-se em que telefone do sistema se efectuará a emissão de taxação. Aqui não é necessário realizar qualquer programação, desde que não se seleccione PC-VPL como **Saída**.

Taxação por extensão (não aplicável aos E.U.A.)

A saída da taxação da extensão é executada na porta configurada.

Taxação por linha (GEL) (não aplicável aos E.U.A.)

A saída da taxação da linha é executada na porta configurada.

Taxação na operadora (não aplicável aos E.U.A.)

As taxações acumuladas por utilizadores de cabina telefónica são sinalizadas, consultadas e podem ser impressas na respectiva porta de destino configurada ao programar uma tecla de taxação no posto de operadora **Consultar taxação**.

Impressão de KDS

Esta programação determina a que porta a impressora está ligada. Aqui especifica-se qual das interfaces V.24 deve ser usada. Esta é a impressora que será usada se pretender uma impressão automática da base de dados após administração à distância. (Comparar com Flags)

Informação de chamada

Neste campo especifica-se qual a interface V.24 que deve ser utilizada para saída da Informação sobre Chamadas. Esta saída só é relevante quando a flag **Protocolo de chamadas act.** estiver activado.

Programações de LAN

A partir de Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office V. 3.0) a taxação pode ser emitida via LAN através de 3 modos diferentes. Neste caso, têm de ser configurados outros parâmetros em Saída | Programações de LAN.

Ver também:

- Parágrafo 6.12, “Facilidades para o registo de dados das chamadas”, na pág. 6-28
- Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52
- Parágrafo 10.4.13, “Facilidades QSIG (excepto nos EUA)”, na pág. 10-104
- Parágrafo 10.8.1, “Flags”, na pág. 10-186
- Parágrafo 11.2, “Taxação”, na pág. 11-21
- Parágrafo 11.2.4, “Saída | Programações de LAN”, na pág. 11-29

11.2.4 Saída | Programações de LAN

Estado do sistema | Taxação | Saída | Programações de LAN

Programações de LAN é mostrada quando clicar no botão **Programações de LAN** no separador Formato de Saìda.

A partir de Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office V. 3.0) a taxação pode ser emitida via LAN através de 3 modos diferentes. Neste caso têm de ser programados outros parâmetros através de **Programações de LAN**.

11.2.4.1 Área Taxação central

Através de LAN, o registo da taxação pode ser executado em 3 modos de saída diferentes. Dependendo da aplicação activada, deve ser seleccionado o modo correspondente.

Cliente TFTP

Controlados através de um temporizador programável (por ex., 10 min) e um valor limiar fixo (ca. de 80% da memória de taxação interna ocupada), os dados de taxação são enviados do cliente TFTP a uma aplicação externa. Esta acção provoca um estabelecimento de ligação ao servidor TFTP, a transferência de todos os dados de taxação ocorridos para um ficheiro e depois a terminação da ligação. Se a ligação ao servidor não puder ser estabelecida, será actuado um servidor alternativo.

É criado um novo nome de ficheiro para cada sessão.

Os endereços IP dos dois servidores (com porta fixa 69) e do temporizador podem ser configurados através de **Servidor 1**, **Servidor 2** e **Ciclo**.

Cliente TCP

Quando há ocorrência de custos, o cliente inicia uma ligação TCP/IP a um servidor de taxação externo (aplicação externa). Após o estabelecimento da ligação, os dados de taxação serão transmitidos, a ligação é mantida permanentemente e os próximos dados serão sempre enviados. Cada registo de dados é enviado individualmente.

O endereço TCP/IP do servidor pode ser configurado em **End IP**.

Servidor TFTP

Uma aplicação externa requer a saída dos dados de taxação através de um cliente TFTP. Para isso, a aplicação deve estabelecer uma ligação e solicitar os dados de taxação. Em seguida, são transmitidos todos os dados de custos ocorridos e depois é estabelecida a ligação.

A aplicação pode solicitar os dados automaticamente ou accionada através de uma interrupção de SNMP. Os dados de trap de SNMP serão criados através da supervisão do valor limiar configurável da memória de taxação interna. **O valor por baixo de** Threshold indica uma percentagem aproximada.

Os endereços IP para clientes autorizados podem ser configurados através de Parceiro SNMP/Parceiro de comunicação. A porta do servidor TFTP no sistema de comunicações é fixa (69).

11.2.4.2 Área Formato de saída

Formato de ficheiro, Sinal de separação

Aqui pode ser seleccionado entre modo DOS com CR,LF no fim do registo ou modo UNIX com só LF no fim de um registo.

Formato de ficheiro, Sinal de separação

O sinal de separação entre os elementos lógicos de um registo de taxação pode ser configurado. Assim, os dados não necessitam mais de estar em posições fixas.

(Esta programação só é activada para as saídas de taxação por extensão, taxação por linha, taxação central através de LAN activa)

Ver também
– Parágrafo 10.10.4, “Parceiro SNMP/Parceiro de comunicação”, na pág. 10-325 – Parágrafo 11.2.3, “Formato de Saìda”, na pág. 11-24 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Ligação à LAN

11.2.5 Factores (não aplicável aos E.U.A.)

Estado do sistema | Taxação | Factores

Através de **Factores** podem ser configurados os factores de taxação por rota. Os factores permitem multiplicar os impulsos de taxação aplicáveis (preço por impulso de marcação)

11.2.5.1 Tabela Factores de taxação por rota

Os factores de taxação são configuráveis nesta tabela para cada rota.

Coluna Multiplicador

A informação AOC pode ser indicada em unidades de taxação de chamadas ou em unidades monetárias. Ambas as formas são permitidas, mas apenas as unidades monetárias são visualizadas Se a informação é recebida na forma de unidades de taxação de chamadas, utiliza-se o factor conversação. Este factor é configurável para poder efectuar os possíveis ajustamentos à taxação de chamadas ou - se existirem diversos operadores de redes - para efectuar um ajustamento ao operador do local individual. Mesmo que sejam fornecidas unidades monetárias, o factor de conversão poderá ser útil para dar maior clareza ao display. O parâmetro “Precisão de cálculo” deve ser configurado de forma que a precisão do sistema não seja mais pequena do que a precisão dos montantes enviados pela rede RDIS.

Na coluna **Multiplicador**, especifica-se como os montantes recebidos são convertidos em impulsos de taxação (divisão do montante pelo multiplicador) e como a taxação a enviar de impulsos de taxação é convertida em montantes (multiplicação com o multiplicador).

Coluna RDIS múltiplo

Aqui é introduzido o factor de conversão. O parâmetro só é relevante para rotas (linhas) com os protocolos CorNet NQ e QSIG.

Na coluna **RDIS múltiplo**, especifica-se como os montantes recebidos são convertidos em impulsos de taxação (divisão do montante por RDIS múltiplo) e como a taxação a enviar de impulsos de taxação é convertida em montantes (multiplicação com RDIS múltiplo).

Coluna Moeda

O parâmetro só é relevante para rotas (linhas) com os protocolos CorNet NQ e QSIG. Nos outros protocolos, o parâmetro não tem qualquer efeito, sendo mantida a programação standard!

Na coluna **Moeda**, especifica-se a cadeia de moeda que é transferida na transmissão para o sistema de comunicações associado (p. ex., EUR). É necessário que haja correspondência com o sistema de comunicações associado. Se não for introduza nenhuma cadeia de moeda, é transferida uma cadeia vazia. Esta opção pode ser útil quando se pretende trocar impulsos de taxação ou quando é utilizada uma moeda standard.

A configuração da cadeia de moeda é independente da cadeia de moeda para apresentação nos terminais.

Coluna Montante

O parâmetro só é relevante para rotas (linhas) com os protocolos CorNet NQ e QSIG. Nos outros protocolos, o parâmetro não tem qualquer efeito, sendo mantida a programação standard!

Na coluna **Montante**, especifica-se se serão trocados montantes ou impulso de taxação na linha. Se a opção estiver activada, é enviado e recebido o montante (ver **Coluna RDIS múltiplo**). Caso contrário, são enviados e recebidos impulsos de taxação. É necessário que haja correspondência com o sistema de comunicações associado.

Se na rota forem trocados impulsos de taxação, deve ser configurada como moeda uma cadeia vazia.

Coluna Informação de taxação

O parâmetro só é relevante para rotas (linhas) em que não seja utilizado **nenhum** dos protocolos CorNet NQ ou QSIG (ou seja, onde é abandonada a rede CorNet NQ/QSIG; p. ex., linhas de rede ou linhas CorNet N).

Na coluna **Informação de taxação**, especifica-se em que situações é fornecida a taxação na rede CorNet NQ/QSIG:

- Sem taxação
  Nesta rota não se recebe taxação (p. ex., linhas de rede nos EUA)
- Interino
  A taxação só é recebida durante a ligação; não durante o término da ligação
- Final
  A taxação só é recebida no final da ligação
- Interino final
  A taxação é recebida durante a ligação e durante o término da ligação.

Nas rotas CorNet N, o modo de taxação tem de ser definido como **Interino final** para ser possível efectuar chamadas externas na rota.

11.2.5.2 Moeda

Identificação da moeda para a indicação das tarifas nos terminais.

11.2.5.3 Precisão de cálculo

O parâmetro **Precisão de cálculo** deve ser programado de modo a que a precisão do sistema de comunicação não seja inferior à precisão dos montantes enviados pela central RDIS. São possíveis os seguintes valores:

Os valores possíveis são:

Precisão de cálculo	**Montante mais alto possível**	**Montante mais alto possível**
Sobre impulsos de taxação	seleccionar em rotas (linhas) com os protocolos CorNet-NQ e QSIG	
3 casas decimais (por ex., para lira esterlina inglesa)	$1 \times 10^{-3} = 0{,}001$	$1 \times 10^{-3} \times (2^{32} - 1) =$ ca. 4,3 milhões
2 casas decimais	$1 \times 10^{-2} = 0{,}01$	$1 \times 10^{-2} \times (2^{32} - 1) =$ ca. 43 milhões
1 casa decimal	$1 \times 10^{-1} = 0{,}1$	$1 \times 10^{-1} \times (2^{32} - 1) =$ ca. 430 milhões
Nenhuma casa decimal	$1 \times 10^{0} = 1$	$1 \times 10^{0} \times (2^{32} - 1) =$ ca. 4,3 mil milhões

Ver também

– Parágrafo 11.2, “Taxação”, na pág. 11-21

11.2.6 Códigos de projecto

Estado do sistema | Taxação | Códigos de projecto

Através de **Códigos de projecto** (PKZ) é realizada a atribuição de tarifas códigos de projecto.

Um processo de verificação permite que o sistema de comunicação verifique os códigos de projecto introduzidos pelos utilizadores, baseando-se no número de dígitos introduzidos ou comparando o código com uma lista que pode ser criada para o efeito.

Em Extensão (não aplicável aos E.U.A.) e Linhas (não aplicável aos E.U.A.) são visualizadas as unidades consumidas até esse momento para cada extensão ou linha.

11.2.6.1 Área Processo de verificação

Através de **Processo de verificação** determina-se se o sistema de comunicação necessita ou não que as extensões introduzam códigos de projectos válidos antes das chamadas poderem ser realizadas. A programação é feita seleccionando a opção apropriada.

Sem Verificação

Com esta selecção, o código de contas não é verificado. Esta opção é impossível se existirem rotas com processo de introdução mandatária. (Ver também **Processo de introdução**)

Lista de Verificação

Os código de projectos são comparados com uma lista de códigos de projectos a serem verificados e a sua correcção controlada, de modo a serem aceites apenas introduções válidas (só possível nos OfficeCom, OfficePro e HiPath 3300 a 3750).

Verificação da Posição do Número.

Com esta selecção, é apenas verificado o número de caracteres introduzido. O número de caracteres autorizado pode ser determinado através da lista **Quantidade das posições a verificar**. É possível seleccionar de um a onze

11.2.6.2 Tabela Processo de introdução

Através de **Processo de introdução** determina-se para cada rota se a introdução de um código de projecto é opcional ou obrigatória. Para cada uma destas rotas existe a opção de definir a introdução de um código de projecto como opcional (voluntário) ou obrigatória (forçada). O processo standard é **voluntário**.

Se LCR estiver activo, este tópico não pode ser configurado aqui. As programações antigas são mantidas.

O código de projecto pode ser configurado como **voluntário** ou **forçado** em Plano de marcação.

- Voluntário
  Se se seleccionar Voluntário, as extensões podem introduzir um código de projecto embora não necessitem de o fazer. Pode ser introduzido um código de projecto antes do início da chamada, ou seja, mesmo antes da ocupação da linha, por todos os terminais ($U_{P0/E}$, a/b, Cordless, S_0). Apenas um $U_{P0/E}$ poderá introduzir um código de projecto durante uma chamada externa de entrada ou saída.
- Forçado
  exige sempre a verificação. Se a selecção for alterada para Forçado, as extensões só poderão efectuar uma chamada de saída nessa rota após introduzirem um código de projecto válido.
  A introdução de um código de projecto é voluntária para chamadas de entrada. O código de projecto é verificado em função das variantes programadas.

> ⚠ Não se esqueça que esta é uma programação que se reflecte em todo o sistema. Se **Forçado** for seleccionado para uma rota, todas as extensões necessitam de usar os códigos de projecto para realizar chamadas de saída através dessa rota. Se se pretender que algumas extensões sejam obrigadas a introduzir um código de projecto e outras não, é necessário programar rotas diferentes.

11.2.6.3 Tabela Listas de códigos de projecto

Se em **Processo de verificação** for seleccionada a opção **Verificação de listas**, é necessário criar uma lista de códigos de projecto, com base na qual o sistema de comunicação verificará os códigos introduzidos pelas extensões. A coluna da esquerda contém números de 0 até 999, portanto é possível introduzir até 1000 códigos de contas. Os códigos de projecto poderão conter de um a 11 dígitos; não são permitidas letras.

> ⚠ Esta terminologia poderá ser um pouco confusa. É possível introduzir até 1000 códigos de projecto, cada um dos quais considerados como Lista 1, Lista 2, etc. Tal não significa que possam ser criadas 1000 listas de códigos de projecto.

11.2.6.4 Botão Verificação

Os códigos de projecto introduzidos são verificados para garantir que nenhum código foi atribuído duas vezes.

Ver também
– Parágrafo 11.2, “Taxação”, na pág. 11-21 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Código de projecto

11.2.7 Cabina telefónica (não aplicável aos E.U.A.)

Estado do sistema | Taxação | Cabina telefónica

Através de **Cabina telefónica** são configurados os números para os quais devem ser enviados os dados de taxação aplicáveis da cabina telefónica programada.

11.2.7.1 CDR Call box table - Tabela da caixa de chamadas

A tabela **Cabina telefónica GEP** inclui todas extensões pertencentes ao sistema de comunicação (colunas **Número cabina tel.** e **Nome cabina tel.**).

A coluna **Taxa do destino da chamada** contém o número da chamada para onde as taxas de chamadas por caixa de telefone são enviadas.

Ver também
– Parágrafo 11.2, “Taxação”, na pág. 11-21 – Descrição das facilidades do HiPath 3000/5000, Taxação no posto de operadora

12 Menu Ferramentas

Iniciar o assistente (HiPath 3000)
Iniciar assistente de S0 (HiPath 500)
Iniciar IP Access Manager

Tabela 12-1 Menu Ferramentas

12.1 Iniciar o assistente (HiPath 3000)

Ferramentas | Iniciar Wizard

Com **Iniciar o assistente** pode efectuar-se de modo simples a primeira geração do sistema de comunicação HiPath 3000.

O assistente pode ser executado várias vezes, sendo considerada a KDS carregada, ou seja, são mantidas as facilidades configuradas posteriormente com o HiPath 3000 Manager e não tratadas nas máscaras de introdução do assistente.

ver também

- Parágrafo 2.4, “Assistente”, na pág. 2-14
- Capítulo 3, “Operação”
- Parágrafo 9.19.1, “Transmissão | Comunicação”, na pág. 9-28

12.2 Iniciar assistente de S0 (HiPath 500)

Extras | Iniciar o assistente de S0

O Assistente proporciona uma utilização guiada para fins de registo dos principais dados de cliente. Os dados de cliente necessários para a primeira colocação em funcionamento são recolhidos e transferidos para a base de dados de clientes (KDS) do HiPath 500. Recolhendo o Assistente apenas os dados de cliente mais importantes para uma rápida colocação em funcionamento. Posteriormente, podem ser editadas indicações detalhadas no HiPath 3000 Manager.

Na primeira programação, o assistente elimina a atribuição das teclas standard do primeiro optiPoint. Este foi configurado até então como posto de operadora e possui agora as teclas standard de um optiPoint 500 normal.

O assistente é aberto automaticamente na primeira instalação.

Se o assistente não for iniciado automaticamente na primeira instalação, ou se for interrompido, inicie-o manualmente.

Antes de iniciar o assistente, deve verificar se todos os terminais estão ligados (telefones do sistema e equipamentos CMI).

Após iniciar o assistente, siga as instruções da interface de utilizador e observe a descrição a seguir.

1. Os dados anteriormente definidos são agora transferidos para o HiPath 500. Caso seja indicada uma mensagem de erro, verificar se
   – o HiPath 500 está pronto para funcionar,
   – o PC de administração está ligado ao HiPath 500 através de uma interface série em bom estado de funcionamento ou através da LIM.
2. Está pré-programado o tipo de ligação **Ligação para múltiplos aparelhos**. O operador coloca normalmente à disposição 3 MSN (números da rede pública) por linha S_0. Conforme o HiPath 500 disponível, pode utilizar uma ou duas linhas RDIS para a ligação com a rede pública.
3. Indicar através dos campos de opção se uma ligação LAN está disponível ou se a configuração IP será introduzida mais tarde.

Registo dos endereços MAC e IP

Se não tiver seleccionado a opção **Ignorar a instalação de IP**:

4. Introduzir o **Endereço MAC** como é descrito na nota do diálogo.
5. Introduzir o **endereço IP** e alterar, se necessário, a máscara da subrede indicada.

Configuração do acesso

6. Seleccionar o modo de transferência dos dados entre o HiPath 500 e o PC. Se indicou um endereço IP, deverá seleccionar também o acesso por LAN.
7. Iniciar a transferência da KDS do sistema de comunicações HiPath 500 para o seu PC.

8. De modo opcional, depois que o assistente tiver sido executado, podem ainda ser feitas outras programações , a fim de adequar o sistema de comunicação às suas necessidades. Para as programações do sistema de comunicações utilizar as funções da **Vista de sistema**. Para as programações específicas da extensão mudar para a **Vista de extensão** (ver também Capítulo 3, “Operação”.
9. Após a alteração dos dados de cliente, estes são transferidos de volta para o sistema de comunicações (ver **Transmissão | Comunicação**).

Em seguida, o sistema estará pronto para funcionar.

O wizard pode ser executado várias vezes, sendo a KDS carregada levada em consideração no wizard, ou seja, são mantidas as facilidades programadas posteriormente com o HiPath 3000 Manager e que não são tratadas pelas máscaras de introdução do wizard.

ver também

- Parágrafo 2.4, “Assistente”, na pág. 2-14
- Capítulo 3, “Operação”
- Parágrafo 9.19.1, “Transmissão | Comunicação”, na pág. 9-28

12.3 Iniciar IP Access Manager

Ferramentas | Iniciar IP Access Manager

Através de **Iniciar IP Access Manager** é iniciado o IP Access Manager. Através do IP Access Manager podem ser atribuìdos módulos (tais como, por exemplo, ComServer, módulo LIM ou HG 1500) aos seus endereços IP. A atribuição dos endereços IP só é realizada aquando da primeira configuração dos módulos. Após a atribuição, os módulos conservam os respectivos endereços IP.

ID MAC

Nesta coluna é introduzido o endereço MAC hexadecimal de 12 Byte do módulo. Os primeiros 4Bytes já foram pré-preenchidos com os valores 08-00.

Tipo

Em **Tipo** pode seleccionar-se a partir da lista pendente, se se trata do módulo ComServer ou de um módulo HG1500.

Endereço IP

O endereço aqui introduzido deve corresponder ao ambiente da LAN.

O endereço IP tem de ser único em toda a rede. Antes da atribuição de endereços IP deve ser realizado um “Ping” no novo endereço IP a configurar. Se o endereço IP responder, este endereço IP não pode voltar a ser atribuído.

Netmask

Nesta coluna é atribuída a máscara de rede. A máscara de rede executa o endereçamento de sub-redes, mascarando os bits de endereço IP. A máscara de rede indica o tamanho da sub-rede. Dentro de uma sub-rede é possível transferir dados directamente de um computador para o outro, sem ter de estabelecer uma ligação através de um router ou um gateway.

Gateway

O gateway é o próximo router (computador), através do qual é possível ter acesso ao destino desejado (descrito através da direcção IP).

Iniciar, Estado

Depois de se premir o botão **Iniciar** são atribuídos aos vários módulos os endereços IP introduzidos. Na coluna **Estado** é indicado como estado “Em espera”. O IP Access Manager tenta agora aceder ao módulo. Se o módulo for acedido, o estado passa a “registado”. Se o IP Access Manager não conseguir aceder ao módulo após 5 tentativas, é mostrado o estado “Erro”.

13 Menu Opções

Programações do sistema
Acesso por senha
Alterar senha
Apagar números
Predefinição de números de telefone de 2 dìgitos/3 dìgitos

Tabela 13-1 Menu Opções

13.1 Programações do sistema

Opções | Programações do sistema

Através de **Opções/Programações do sistema** podem ser realizadas as programações do sistema para o HiPath 3000 Manager como, por exemplo, idioma da interface, caminhos de memorização para ficheiros, programações do modem ou parâmetros RDIS.

Separadores
• Programações do sistema Generalidades • Programações do sistema Opções de memorização • Programações do sistema Comunicação • Programações do sistema RDIS

13.1.1 Programações do sistema Generalidades

Opções | Programações do sistema | Generalidades

Com **Generalidades** é possìvel efectuar as programações gerais para o HiPath 3000 Manager como, por exemplo, o idioma da interface.

13.1.1.1 Área Sinalização de erros

Esta facilidade permite monitorizar a história de alarmes do sistema de comunicação. Se a opção **Aviso acústico activado** estiver marcada e for recebida uma sinalização de erros, é emitido um sinal acústico de aviso.

Após a recepção da mensagem de erro, os dados são guardados no ficheiro (nome standard: **errorsig.err**) configurado através do **ficheiro de saída**.

Em **Localizar** estabelece-se o nome do ficheiro de erros, o tipo de ficheiro (standard: .err) e o local de armazenamento.

13.1.1.2 Área Memorização automática KDS

As programações estabelecem que a KDS seja guardada a intervalos regulares no disco rígido do PC. Através da opção **Activado** activa a função. A duração do intervalo é determinada introduzindo um valor no campo **Ciclo**. A programação standard é de 60 minutos.

A base de dados no sistema de comunicação é guardada uma vez por dia, por volta da meia noite, na memória Flash. Em caso de falha de energia, a base de dados em vigor é mantida durante aproximadamente 100 horas através de um fornecimento de energia alternada. No entanto, é conveniente verificar se foi feita uma cópia da última versão da base de dados no PC.

Poderá ser conveniente fazer uma cópia de segurança para uma disquete. Os sistemas do tipo Hicom 150 E Office Point, Hicom 150 E Office Com e HiPath 3300 a 3550 são fornecidos com um meio de armazenamento para uma disquete de segurança.

13.1.1.3 Área Seleccionar idioma

Esta função permite determinar o idioma de interface que será utilizado no HiPath 3000 Manager.

13.1.1.4 Área Conversão do idioma

As opções, **Latino Grego** ou **Cirílico** permitem definir o conjunto de caracteres que será utilizado nos textos do sistema de comunicação. A diferenciação é necessária porque estes três conjuntos de caracteres do PC se sobrepõem nos 128 Byte superiores do conjunto de caracteres ASCII. Com a opção **Grego** é possìvel, por exemplo, visualizar num Windows russo os textos de informação gregos através do HiPath 3000 Manager num sistema de comunicação com identificação do paìs grega.

O conjunto de caracteres de destino não tem de coincidir com o conjunto de caracteres utilizado pelo sistema operativo (Windows 95, etc.). Como consequência, os caracteres inseridos possivelmente não poderão ser representados através do conjunto de caracteres do PC utilizado. Isto não afecta, contudo, a conversão utilizada.

13.1.1.5 Área HiPath Manager HG 1500

Aqui pode ser introduzido o directório de instalação do Manager I. Isto permite iniciar o Manager I com um duplo clique num módulo HG 1500 na árvore de menus do HiPath 3000 Manager.

13.1.1.6 Área Pré-programação Client H.323

Durante a programação, é atribuìdo a todos os clientes H.323 um endereço IP predefinido introduzido em **Pré-programação H.323 Client**.

Os clientes H.323 deixam de ser suportados a partir do HiPath 3000 V9.

13.1.1.7 Área Predefinição destino da redundância

Na programação, é atribuído a todos os Workpoint Clients um endereço IP de redundância, o qual é introduzido em **Predefinição destino da redundância**.

Dica:
Em Programações I Programar estação I Gatekeeper (V5.0 ou sup.) programar primeiro os clientes TFA que NÃO devem suportar a facilidade Resilience Service Application (RSA), porque por predefinição o endereço IP de redundãncia é 0.0.0.0. Em seguida, alterar o endereço IP de redundãncia e então adicionar os clientes TFA que devem suportar a facilidade Resilience Service Application (RSA).

Ver também:

- Parágrafo 2.6, “Ficheiro ass_150e.ini”, na pág. 2-17
- Parágrafo 13.1, “Programações do sistema”, na pág. 13-2
- Parágrafo 13.1.2, “Programações do sistema Opções de memorização”, na pág. 13-6
- Parágrafo 13.1.3, “Programações do sistema Comunicação”, na pág. 13-9
- Parágrafo 13.1.4, “Programações do sistema RDIS”, na pág. 13-13

13.1.2 Programações do sistema Opções de memorização

Opções | Programações do sistema | Opções de memorização

Através das **Opções de memorização** é possível programar os caminhos de memorização para ficheiros.

13.1.2.1 Áreas Criação de ficheiro automática, Nome do ficheiro

Com estas programações são definidas as opções para a memorização da KDS e de outros ficheiros.

Ficheiro ASCII	O ficheiro ASCII contém a configuração de linhas e extensões do sistema de comunicação em forma de tabela. Este pode ser utilizado como ficheiro de interface para outras ferramentas de administração de rede. Se o interruptor estiver activado, será criado um ficheiro com o nome da KDS e a terminação .txt**.**
Ficheiro de protocolo (Logfile)	Um ficheiro de protocolo (Log) é criado em todos os casos. Se o interruptor estiver activado, será criado automaticamente o ficheiro para as alterações efectuadas com o HiPath 3000 Manager. (Ficheiro de protocolo Delta) A quantidade de ficheiros de registo pode ser alterada através do ficheiro ini. (ver também Ficheiro ass_150e.ini). Para tal, altere no ficheiro ini, na secção “General Settings” o valor para ”MaxLogFile=20”. Podem ser criados entre 1 e 999 ficheiros de registo. O registo standard é de 999 ficheiros de protocolo. O nome do ficheiro depende do acesso do sistema de comunicação. É utilizado o mesmo mecanismo que na KDS. Se o acesso for, por ex., RDIS, o nome será composto do número de telefone, da numeração (001 = ficheiro LOG actual) e da terminação LOG (por ex., número = 879, ficheiro Log: “879.001.log”) Se o interruptor não estiver activado, após a transferência dos dados, será pedido o nome do ficheiro LOG. Se a caixa de diálogo for cancelada, será criado o ficheiro LOG com o nome “Delta.log”.
Lastload	Se o interruptor estiver activado, uma KDS carregada de um sistema de comunicação terá sempre, de forma standard, o nome lastload.kds**.**

Nome do cliente	Se o interruptor estiver activado, será atribuído para todas as KDS que forem carregadas do sistema o nome de cliente utilizado no campo “Nome do cliente“ em “Programações	Parâmetros do sistema	Programações do sistema“. Exemplo: Um cliente denominado Unify será criado como **Unify.kds**. **Nota**: Se o campo “Nome do cliente” estiver vazio será atribuìdo o nome standard **lastload.kds**.
Counter	Se o interruptor estiver activado, a todas as KDS que forem carregadas do sistema será atribuído um contador crescente: “nome_do_cliente”.001.kds. 001 será sempre a KDS mais actual. De acordo com o tipo de acesso, o “Nome do cliente” será o seguinte: – Acesso através de V.24: **directo** – Acesso através de IP: **139.255.255.255** – Acesso através de RDIS/IMOD: **02302667879**
Counter e Lastload	Esta é a combinação de Lastload e Counter, a KDS standard é então denominada **lastload.001.kds**.
Cópias	Quando o contador alcançar a quantidade de **cópias**, a contagem da KDS é reiniciada a partir do zero.

Se as opções **Última carga** ou **Nome do cliente** estiverem activadas para **Nome de ficheiro**, as opções de memorização estarão especificadas fixamente e não poderão ser alteradas.

13.1.2.2 Área Opções de memorização para caminhos

Com estas programações são definidos os caminhos para a memorização da KDS e de outros ficheiros. Através de **...** pode seleccionar o respectivo caminho.

Caminho para KDS	Campo para memorizar a abrir o ficheiro de KDS (apenas com as funções **Memorizar em** e **Abrir KDS**). **Nota**: Se for utilizada a função **Memorizar KDS**, a KDS será sempre guardada no seguinte caminho: C:\Documents and Settings\Nome do utilizador\Application Data\Siemens\Manager E
Caminho para ASCII	Caminho para a memorização do ficheiro ASCII
Caminho para LOG	Caminho para a memorização do ficheiro Delta-LOG

ARP Request

(só para sistemas de comunicação com servidor V.24E-COM ligado)

Se a opção estiver activada, será efectuado um registo na tabela ARP local do PC. Nesse caso, o endereço IP será vinculado, em Parâmetros IP/ Interface IP, com o endereço MAC do sistema de comunicação. A actualização automática da tabela ARP local facilita muito a primeira instalação do V.24E.

Ver também:

- Parágrafo 2.6, “Ficheiro ass_150e.ini”, na pág. 2-17
- Parágrafo 13.1, “Programações do sistema”, na pág. 13-2
- Parágrafo 13.1.1, “Programações do sistema Generalidades”, na pág. 13-3
- Parágrafo 13.1.3, “Programações do sistema Comunicação”, na pág. 13-9
- Parágrafo 13.1.4, “Programações do sistema RDIS”, na pág. 13-13

13.1.3 Programações do sistema Comunicação

Opções | Programações do sistema | Comunicação

Através de **Comunicação** pode programar os parâmetros para o modem que liga o PC ao sistema de comunicação (se estiver a usar um modem).

13.1.3.1 Área Programações de modem

Na área **Programações de modem**, após selecção do tipo de modem, o sistema de comunicação atribui automaticamente os restantes valores. No caso de selecção de **Modem novo** como tipo de modem, os valores têm de ser introduzidos manualmente.

O modem testado para os E.U.A. é o US Robotics Sportster Flash.

Tipo de modem

Através da Lista **Tipo de modem** podem ser seleccionados os tipos de modem definidos através do ficheiro ini (ver também Ficheiro ass_150e.ini).

No caso de selecção de **Modem novo** como tipo de modem, os valores têm de ser introduzidos manualmente.

13.1.3.2 Área Comandos de modem

Marcação

Através de **Marcação** é inroduzido o sufixo do código de ocupação de rede.

Este parâmetro pode ser definido
- na marcação pelo método de marcação por impulsos ATDP (ATtention Dial Pulse) e
- na marcação pelo método de marcação por multifrequência ATDT (ATtention Dial Tone).

O pré-definido para todos os tipos de Modem incluídos é o ATDT.

Desligar

O comando para ligar o modem para modo de comando é introduzido aqui. Um segundo após este comando ter sido enviado para o modem, é enviado o comando registado como sufixo em **Pousar**. Este comando solicita ao modem que desligue. O valor standard não deve, por norma, ser alterado.

Reiniciar

O comando de reinicialização do modem é introduzido aqui.

Inic

O comando do modem que fixa o modem ao modo desejado é introduzido aqui. Os comandos standard para o modem encontram-se aqui definidos. Se tiver sido seleccionado um modem da lista **Tipo de modem**, este parâmetro é automaticamente programado. Se tiver sido seleccionado o registo **Modem novo**, a respectiva sequência de inicialização (init-string) tem de ser introduzida manualmente.

Se se pretender que o modem estabeleça uma ligação através de um posto privado de comutação automática (PPCA), o parâmetro X3 deve ser introduzido na sequência de inicialização (init-string). Ele permite ao modem estabelecer uma ligação sem sinal contínuo.

O atendimento automático de chamadas tem de ser desactivado no modem do lado do PC (este parâmetro vem definido de fábrica como standard, principalmente em modems fax).

A desactivação depende do modem utilizado. Em geral, a cadeia de inicialização (Init String) deveria ser alterada para: AT&FS0=0

13.1.3.3 Área Resposta de modem

Ligação

Esta é a resposta que se espera do modem após ligação com êxito.

Ocupado

Esta é a resposta que se espera do modem caso não consiga estabelecer ligação. Por norma, o valor pré-definido não necessita de ser alterado.

13.1.3.4 Área Tempos

Tempo de Marcação

Este parâmetro define o tempo que o modem espera pela ligação antes de voltar a chamar. Este valor depende da configuração básica do modem e do método de ligação. Os valores válidos vão de 0 a 999 segundos. O valor pré-definido, apropriado na maioria das circunstâncias, é de 40 segundos.

Pausa para Rechamada.

Este parâmetro define a duração da pausa entre as diferentes tentativas de ligação. Os valores válidos vão de 0 a 999 segundos. O valor pré-definido é de 10 segundos

Repetição de marcação

Este parâmetro define o número de repetições de marcação aquando do estabelecimento de uma ligação. Os valores válidos vão de 0 a 999 tentativas. A programação standard corresponde a 10 repetições.

Tempo de activação

Este parâmetro define o intervalo de tempo decorrido o qual a ligação entre o PC e o sistema de comunicação é automaticamente cortada. O tempo de desconexão começa após a conclusão da tarefa de administração. O intervalo válido é entre 60 e 9999 segundos. Sendo introduzido o valor 0, a ligação não é automaticamente libertada após temporização.

13.1.3.5 Área Interface

Porta

Aqui é seleccionado o número da porta COM (COM 1 a COM 4) e, dessa forma, comunicado ao HiPath 3000 Manager a que porta está ligado o cabo de ligação do sistema de ligação ou qual a porta usada pelo modem. A programação standard é COM 1.

Tarifa Baud

Aqui é seleccionada a velocidade de transmissão adequada. A programação standard é 9600.

É importante que a velocidade de transmissão aqui programada coincida com a velocidade de transmissão no sistema de comunicação.

13.1.3.6 Área MSN próprio (CAPI 2.0)

Em caso de ligação CAPI-2.0, este campo contém o MSN (Multiple Subscriber Number) da porta, à qual está ligada a carta RDIS de PC.

13.1.3.7 Área Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe

Nome ou endereço IP do servidor no qual está instalado o servidor de funcionalidades. Este registo é a programação standard para a caixa de diálogo Transferir | Servidor HiPath 5000 RSM/AllServe.

13.1.3.8 Área Servidor RMM, Servidor, Senha

Servidor

Em **Servidor** é introduzido o nome do computador do servidor, no qual é executada a aplicação do servidor RMM.

Senha

Em **Senha** é mostrada a senha Windows que é fornecida pelo cliente RMM ao servidor RMM aquando do estabelecimento da ligação.

Localizar

Através de **Localizar** pode seleccionar-se o nome do computador a partir de uma lista de rede.

Alterar

Através de **Alterar** é aberta a caixa de diálogo de alteração da senha, onde se pode alterar a senha.

Ver também:

- Parágrafo 2.6, “Ficheiro ass_150e.ini”, na pág. 2-17
- Parágrafo 13.1, “Programações do sistema”, na pág. 13-2
- Parágrafo 13.1.1, “Programações do sistema Generalidades”, na pág. 13-3
- Parágrafo 13.1.2, “Programações do sistema Opções de memorização”, na pág. 13-6
- Parágrafo 13.1.4, “Programações do sistema RDIS”, na pág. 13-13

13.1.4 Programações do sistema RDIS

Opções | Programações do sistema | RDIS

Através de **RDIS** podem ser programados os parâmetro para RDIS.

O HiPath 3000 Manager suporta a função “Multi CAPI remoto” para os ambientes SIRA, ouseja, com um servidor de terminal Windows é possìvel interligar vários controladores (roteador Bintec®). Ver Descrição do sistema.

13.1.4.1 Área Mapeamento de MSN

As opções programadas nesta área apenas são relevantes no caso de utilização de uma placa de RDIS para PC, a qual suporte uma interface CAPI Versão 1.1.

Como standard, as placas RDIS comuns suportam a Versão 2.0 do CAPI.

Máscara MSN 0-9

Se a placa de RDIS para PC suporta a interface CAPI versão 1.1, podem ser configurados até 10 MSN (Multiple Subscriber Number, número múltiplo de assinante) no software de driver da placa de RDIS, permitindo a identificação da placa no caso de uma chamada de entrada. Os mesmos MSNs também devem ser activados no HiPath 3000 Manager.

No caso de uma ligação CAPI 2.0, é necessário registar sob Programações do sistema Comunicação o MSN da porta à qual está ligada a placa de RDIS para PC.

Global-Call

São abordados todos os MSNs (máscara MSN 0 até máscara MSN 9) da placa de RDIS activados na área “Mapeamento de MSN”.

13.1.4.2 Área Taxação

No caso de uma transferência de um ficheiro KDS ou APS, a taxação será indicada no diálogo Transferir (Requisito: o impulso de taxação está activado).

Multiplicador

Em **Multiplicador** é registado o multiplicador de taxação (por ex., 6).

Moeda

Em **Moeda** é registada a moeda do país.

Ver também:

- Parágrafo 13.1, “Programações do sistema”, na pág. 13-2
- Parágrafo 13.1.1, “Programações do sistema Generalidades”, na pág. 13-3
- Parágrafo 13.1.2, “Programações do sistema Opções de memorização”, na pág. 13-6
- Parágrafo 13.1.3, “Programações do sistema Comunicação”, na pág. 13-9

13.2 Acesso por senha

Opções | Nível de senha

Através de **Opções/Nìvel de senha** podem ser introduzidos os dados do utilizador, para fins de identificação e autenticação aquando do inìcio do HiPath 3000 Manager (ver Acesso por senha e Iniciar e registo).

Uma vez que os nomes dos utilizadores e as senhas estão depositados no sistema de comunicação e não na aplicação, os dados introduzidos não são imeditamente verificados, mas somente quando é estabelecida uma ligação ao sistema de comunicação.
Isto significa também que poderá, eventualmente, iniciar uma acção que será interrompida após a verificação, em virtude de não possuir os direitos necessários.

Nome do utilizador

Campo de entrada para o nome do utilizador (Hicom 150 E Office versão 2.0 e superiores), para identificação do utilizador.

Senha

Campo de entrada para a senha, para autenticação do utilizador.

Cartão chip grp.

<actualmente sem função>

Cartão chip indiv.

<actualmente sem função>

Ver também:

- Parágrafo 2.3.6, “Acesso por senha”, na pág. 2-13
- Capítulo 4, “Iniciar e registo”

13.3 Alterar senha

Opções | Alterar senha

Através de **Opções/Alterar senha** é alterada uma senha HiPath 3000 Manager (sem relevância para as versões posteriores a Hicom 150 E Office V. 2.0).

Pode-se utilizar esta caixa de diálogo para alterar a senha standard programada no sistema de comunicação. Deve-se introduzir primeiro a senha antiga e depois a nova, verificando então a nova senha. Como medida de segurança, nenhum dos caracteres que se escrever aparece no ecrã. Ver-se-ão apenas asteriscos.

Se a senha for alterada, ninguém excepto o utilizador saberá qual é a senha nova. **Não** é possível repor senhas que tenham sido esquecidas.

Ver também:
– Parágrafo 13.2, “Acesso por senha”, na pág. 13-15

13.4 Apagar números

Opções | Apagar números

Através de Opções | Apagar número são apagados os seguintes números de telefone:

- Números de extensões (interno e marcação directa)
- Números de linhas
- Códigos de rota (excepto o código para a rota 1)
- Números de telefone de USBS (interno e marcação directa)
- Números de telefone de IMOD (interno e marcação directa)
- Números de telefone para modem digital (interno e marcação directa)
- Números de telefone de grupos (interno e marcação directa)
- Código de posição, interno
- Substituição para * e #

Os seguintes números de telefone serão repostos para a programação standard:

- Código de rota para a rota 1 (Standard 0; 9 para os E.U.A.)
- Código de posição, marcação directa (Standard 0; 9 para os E.U.A.)

Os códigos de serviço permanecem sempre inalterados.

Para a taxação central, é necessário registar um código de linha para as linhas QSIG (ver Código Programações | Linhas / Integração em rede). Os códigos são apagados juntamente com os números de telefone, **não** havendo mais a possibilidade de uma taxação central.

Ver também:

- Parágrafo 10.4, “Programações | Linhas / Integração em rede”, na pág. 10-52

13.5 Predefinição de números de telefone de 2 dìgitos/3 dìgitos

Opções | Números: 2 dìgitos

Opções | Números: 3-dìgitos

No HiPath OpenOffice EE V1 R2 ou superior, os números de telefone para as extensões e grupos são predefinidos com 2 dìgitos. Se necessário, é possìvel mudar a definição para 3 dìgitos.

Caso a alteração seja necessária, esta devia ser efectuada logo após a criação off-line ou após o recarregamento.

14 Menu Aplicações

No menu Aplicações pode criar atalhos para aplicações utilizadas frequentemente, por forma a poder iniciá-las a partir de lá.

Criar atalho

Para esta função são utilizados os atalhos disponíveis (a partir de Windows 95). Por exemplo, no ambiente de trabalho do Windows e na barra **Iniciar**, na pasta **Programas** encontra atalhos para programas.

O **Explorador do Windows** permite-lhe também criar os seus próprios atalhos para um programa:

1. Na barra **Iniciar**, abra o programa **Explorador do Windows**.
2. Procure o programa para o qual quer criar um atalho. Clique com o botão direito do rato sobre o ficheiro executável (*.EXE).
3. No menu de atalho, seleccione **Criar atalho**.
4. O atalho foi criado (**Atalho para...**).
5. Clique com o botão direito do rato sobre **Atalho para...**.
6. No menu de atalho, seleccione **Cortar** ou **Copiar**.
7. No **Explorador do Windows** abra o directório de programas do HiPath 3000 Manager: por exemplo, C:\Programas\Siemens\HiPath 3000 Manager E\Application se tiver seleccionado um directório individual aquando da instalação, seleccione-o.
8. Clique com o botão direito do rato no directório **Application** e seleccione no menu de atalho **Inserir**.
9. Pode renomear o atalho em qualquer altura. A criação de atalhos encontra-se também explicada na **Ajuda do Windows**:
   Iniciar | **Ajuda**, separador **Procurar,** Tópico de pesquisa **Atalho**.

15 Menu Sistema de ajudas

Conteúdo da Ajuda
Utilizar a Ajuda
Info

Tabela 15-1 Menu Sistema de ajudas

15.1 Conteúdo da Ajuda

Ajuda | Índice da ajuda
Tecla F1

Abre esta ajuda.

15.2 Utilizar a Ajuda

Ajuda | Utilizar a Ajuda

Abra a ajuda da ajuda (utilizar a ajuda).

15.3 Info

Ajuda | Info

Abre a caixa de diálogo Acerca. A caixa de diálogo Acerca mostra informações sobre o programa:

- Nome do programa
- Número da versão
- Fabricante
- Copyright
- Sistemas de comunicação suportados

Índice remissivo

A

Abrir 9-12
Acesso por senha 2-13, 13-15
acrescentar a APS 9-24
Actualização 9-20, 9-21
Actualização automática do software do telefone OpenStageTDM 10-198
Actualização rápida de versão V8 -> V9 5-31
Administração 2-10
Administração de utilizadores 2-10, 9-108
Ajuda 3-15
Ajuda sensível ao contexto 3-15
AllServe 9-5, 9-8
Alterar senha 13-16
Apagar HiPath 3000 9-7
Apagar nós 9-7
Apagar nós AllServe 9-7
Apagar números 13-17
Apagar registos 3-11
Aplicações 14-1
APS 2-16
Área de administração 3-9
Árvore de navegação 3-7
ass_150e.ini 2-17
Assistant E
  Configurar LCR 5-21
  Criar Tabela de Regras de Marcação 5-22
Assistente 2-14
Atribuição de chamadas internas/externas 10-136
Atribuir as rotas 5-20
Atribuir o protocolo 5-21
Aumentar volume de voz para telefones do sistema 10-187
AUN após chamada de retorno 10-194
Auto Attendant 10-299, 10-312
Autorização por extensão 10-113

B

Barra de botões 3-10
Barra de estado 3-11
Barra de ferramentas 3-5
Barra de menus 3-4
Barra de separadores 3-9
Base de dados de clientes 2-16
Base de dados de clientes vazia 9-11
Bloqueio chamadas a cobrar 10-191
Bloqueio de ligações indirectas entre rotas depende das relações de tráfego 10-200
BS 10-50

C

Cabina telefónica 11-37
CAID (apenas para os EUA) 10-249
Caixas de diálogo 7-1, 7-3, 7-6, 7-7
Calend. IVM 10-282
Calendário 10-301
Caminho 13-6
CAPS 3-11
Card data 11-7
Carregar textos de APS 9-23
Chamada de aviso 9-69
Clicar e arrastar 3-11
Cliente SIP 10-37
Cliente TFA 10-37
CLIP configurável 10-194
CMI 10-41
Código cruzado 5-19
Códigos de projecto 11-34
Códigos e flags 10-113
Comando 7-3, 7-6, 7-7
Comandos 7-1
Comparar 9-19
Comportamento dos anúncios do AutoAttendant 10-311
Comunicação 9-28, 13-9
Conceito SRS 10-31
Conferência com destinos externos 10-188
Configuração automática BRI (apenas nos EUA) 10-189
Configuração cartão 11-5
Configuração dos parâmetros de selecção de

rotas 5-21
Configuração HXG 10-35
Configuração HXGM 10-35
Configuração mailbox 9-66
Configuração T1 11-6
Configurar rotas 5-20
Contador de erros na linha de rede 9-48
Conteúdo da Ajuda 15-2
Converter 9-20
Copiar registos 3-11
Cordless 10-41
COS 9-72, 9-73
Criar atalho 14-1

D

Desinstalação 2-19
Desvio após HKZ autorizado 10-186
Determinação do destino através da lista de destinos de chamadas em caso de Deflectir chamada/Transferência de um só passo 10-196
Diferentes anúncios de correio de voz, dia/noite 10-191
Direct Media Connection (DMC) 10-195
DISA 10-249
DISA interno 10-250
Drag´n Drop 3-11
DTMF automático 10-190

E

ECO Mode 10-44
Editar 9-18
Em blocos 10-86, 10-114
Emergência 10-31
Emissão da marcação 10-86, 10-114
Entry Voice Mail 10-306
Estação básica 10-50
Estado da extensão 9-54
Estado da Extensão base 9-44
Estado das linhas de Rede 9-47
Estado de módulos 9-58
Estado V.24 9-56
Estados das Linhas 11-17
Estrutura de menus 10-224
etiquetas de papel 10-17
Euro-impedância 10-191
EVM 10-306
Expansão do Software do Sistema 11-4
Expansão Hardware do Sistema 11-4
Extensões 11-22

F

Facilidades RDIS 6-30
Factores 11-31
Fechar 9-17
Flags 11-14
Fora de Serviço 9-42
Formato de Saìda 11-24
Fornecedor SIP a fornecedor SIP trânsito 10-199
Funcionalidade de teclas ampliada 10-196

G

Gatekeeper 10-36
Gateway 10-38
Generalidades 13-3
Grupo de utilizadores 2-10

H

H.323 Client 10-37
HiPath 3000 9-3
HiPath 4000 - Estrutura de menus 10-224
Hora de Verão / DISA 10-248

I

Ícone da reciclagem 3-11
Idiomas 2-16
Impressão de KDS automática após administração remota 10-188
Imprimir 9-25, 10-27
Imprimir ocupação MDF 9-26
Indicar código internacional/nacional 10-192
Info 3-11, 15-2
Informações da Instalação 9-26
Iniciar IP Access Manager 12-5
Iniciar o assistente 12-2
Instalação 2-19
Interface S0 10-35
Introduzir séries de números 5-24
Invocar a Ajuda 3-15

IVM 9-60
IVM versão 2 9-66

J

Janela do programa 3-2

K

KDS 2-16

L

LCR 10-112
  autorizar 10-113
  códigos de autorização 10-113
  flags 10-113
LDAP 10-203
Legenda 10-27
Legendas de teclas 10-17
Ler/Escrever KDS 2-8
Ligação de rechamada 9-112
Ligação para desvio externo act. 10-186
Linha colectiva 10-140
Linha de grupo 10-140
Linha de grupo / colectiva 10-140
Linhas 11-23
Lista de chamadores na extensão de destino em caso de encaminhamento MULAP 10-195
Lista de distribuição central 10-303
Lista telefónica 10-203
Listas de destinos de chamadas 10-136
Loadware 11-10
Logótipo OpenStage 9-115
Logótipos standard 9-116

M

Mailbox de saudação comum 10-307
Mailbox de substituto 8-13
Manager I
  Configurar o módulo HG 1500 5-23
Manutenção 2-9, 9-38
Manutenção do sistema 2-10
Marcação de * e # nas interfaces de linha 10-199
Melhoria de rota 10-190
Memorizar 9-14
Memorizar em 9-15
Menu de contexto 3-12
Menus flexíveis 10-224
Mobile Connection 10-33
Mobility Entry 6-33, 10-33
Modo de operação off-line 2-11
Modo de operação on-line 2-12
Modo de segurança 10-250
Modo Delta 2-8
Modo On-line 2-9
Módulo
  HXGS 5-18
MSN 10-14
Mudança de linha para chamada de emergência 10-193

N

Networking 6-26
Nó 9-3
  Adicionar 5-3
Nome do utilizador 2-10, 4-1
Nós AllServe 9-3
Notificação de correio electrónico 9-74
Novo 9-11
NUM 3-11
Numeração aberta 10-193
Numeração E.164 10-198
Número da versão 15-2
Número de telefone de nó 10-194, 10-201
Número de telefone de nó no Voice Mail 10-194
Número de telefone E.164 10-110, 10-198
Números de telefone A em grupos de captura de chamadas / Sin. acústica de cham. / Destino de desvio / Destino de RWS 10-198

O

Ocupação automática de linha 10-190
Opções de impressão 9-25
Opções de memorização 13-6
OpenStage
  logótipo 9-115, 10-207
Operadora automática 10-299, 10-312
optiPoint Attendant C 6-2
Ordenar tabelas 3-13

OScAR-Eco 10-246

P

Parâmetros da extensão 8-3
Placas 11-3
Plano de MDF 9-26
Portas 10-39
Portas OpenScape Office 10-39
Portas OSO 10-39
Posto de operadora / Posto de transbordo 6-2
Primeira colocação em serviço remota - HXG 9-41
Procedimento 2-8
Procedimento geral 2-8
Processamento de tabelas 3-13
Procura de pessoas com ligação dupla 10-190
Programações 2-13
Programações de LAN 11-29
Programações de modem 13-9
Programações de Tracer 9-101
Programações do sistema 13-2
Programar impressora 9-25
Protecção por senha 5-14
Protocolo de segurança 2-11, 9-110

Q

Qualidade da gravação 10-311

R

RDIS 13-13
Rechamada de Mobility 10-251
Rede HiPath 4000
  Early DMC 10-197
Referência dos menus 7-1
Registo de eventos 9-39
Registo diário activo 2-12
Registo diário inactivo 2-12
Reiniciar / Recarregar 9-41
Repetição de marcação automática 10-193
Repetição de marcação com PKZ 10-188
Requisitos do sistema 2-18
Reserva de linha automática 10-188

S

Sair 9-117
Segurança 2-10
Selecção automática de rota (LCR) 6-19
Selecção automática de rotas 10-112
Selecção de extensões 3-8
Selecção de mensagem de acolhimento 10-282
Selecção por tipo de chamada 9-71
Seleccionar idioma 13-3
Senha 4-1
Separadores 7-1, 7-3, 7-6, 7-7
Servidor 9-5, 9-8
Servidor HiPath 5000 9-5, 9-8
Signaling & Payload Encryption (SPE) 10-198
Sinal acústico da central 10-191
Sinal acústico de aviso durante a gravação de voz 10-196
Sinal de chamar de MWI de CMI 10-200
Sinal de conferência 10-187
Sinalização acústica de erros 9-30
Sinalização de aviso para grupos de captura 10-187
Sinalização de erros 9-30
Síncrona 10-86, 10-114
Sistema 11-11
Sistema do programa de aplicação 2-16
Sistema partilhado (Tenant service) 6-22
Sistemas de comunicação suportados 15-2
Small Remote Sites (SRS) - sites pequenos remotos 10-31
SPE (Signaling & Payload Encryption) 10-198
SPE Advisory Ton (sinal de aviso) 10-199
Substituto 9-71
Suporte de SPE 10-198

T

Tabela, alterar a largura das colunas 3-14
Tabela, alterar entradas 3-13
Tabelas, mover colunas 3-15
Taxação 11-21
Team 10-152

Tecla F1 3-15, 15-2
Telefone móvel 10-46
Telefones OpenStage
distribuição de software 9-91
registo de eventos 9-90, 9-95
trace 9-95
Telemanutenção 2-9
Terminais
versão de software 10-28
versão do hardware 10-28
Textos carregáveis 2-16, 9-114
Textos do sistema 11-19
Tipo de terminal 9-115
Tipos de ficheiros 2-15
Tipos de número 10-125
Todo o sistema 11-2
Top 10-152
Trace 9-95
Transferência após Deflectir chamada/Transferência de um só passo 10-195
Transferência após desvio para destino externo 10-186
Transferência APS 5-13
Transferência automática 9-76
Transferência de chamada 10-136
Transferência de software 9-115
Transferências 11-15
Transferir 9-8
Transmitir 9-27
Troca de terminal autorizada 10-187

U

Utilizar a Ajuda 15-2
Utilizar exclusivamente números programados para MSN 10-190

V

Ver página 9-25
Versão de software do terminal 10-28
Versão do hardware do terminal 10-28
Vigilância de sala 10-187
Vista de rede 3-7
Vista de sistema, Vista de extensão 3-7